

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

**ESTADO DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: um balanço de teses  
e dissertações (1999 - 2006)**

CLAYTON DIOGENES RIBEIRO

Santos  
2009

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

**ESTADO DO CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: um balanço de teses  
e dissertações (1999 - 2006)**

CLAYTON DIOGENES RIBEIRO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação da Universidade Católica de Santos, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Ângela Maria Martins

Santos  
2009

COMISSÃO JULGADORA

---

---

---

*Com gratidão, alegria e amor,  
a memória de Jurandir Paulino Ribeiro, meu querido pai,  
a não menos querida Maria Ap. Paulino Ribeiro, mamãe,  
a minha amada esposa Cristiane Reni Santos Ribeiro,*

*DEDICO.*

*Agradeço*

*Aos meus pais,  
Dona Maria Aparecida e Sr. Jurandir (in memoriam),  
pela construção da personalidade que tenho hoje.*

*A minha esposa,  
por todo amor e apoio, por compreender as ausências e  
por me acompanhar nesta etapa de crescimento acadêmico.*

*Aos meus irmãos,  
pelo orgulho que sentem pelas minhas conquistas pessoais.*

*A Profa. Dra. Ângela Maria Martins, minha orientadora,  
por contribuir diretamente para materialização deste sonho, o mestrado.*

*Ao grupo docente da Instituição,  
por ajudarem a construir o caminho que levou a esta dissertação.*

*A Banca examinadora,  
por abrilhantarem esta etapa.*

Gosto de ser gente porque, inacabado, sei que sou um ser condicionado mas, consciente do inacabamento, sei que posso ir mais além dele. Esta é a diferença profunda entre o ser condicionado e o ser determinado. A diferença entre o inacabado que não se sabe como tal e o inacabado que histórica e socialmente alcançou a possibilidade de saber-se inacabado. Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção de minha presença no mundo, que não se faz no isolamento, isenta da influência das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente, tem muito a ver comigo mesmo. Seria irônico se a consciência de minha presença no mundo não implicasse já o reconhecimento da impossibilidade de minha ausência na construção da própria presença. Não posso me perceber como uma presença no mundo mas, ao mesmo tempo, explicá-la como resultado de operações absolutamente alheias a mim. Neste caso o que faço é renunciar à responsabilidade ética, histórica e política e social que a promoção do *suporte a mundo* nos coloca. Renuncio a participar, a cumprir a vocação ontológica de intervir no mundo. O fato de me perceber no mundo, com o mundo e com outros me põe numa posição em face do mundo que não é de quem nada tem a ver com ele. Afinal minha presença no mundo não é de quem a ele se adapta mas a de quem nele se insere. É posição de quem luta para não ser apenas *objeto*, mas também da História.

## Resumo

Esta dissertação faz um balanço de teses e dissertações com base nos resumos do banco de teses da CAPES, no recorte temporal de 1999 a 2006, totalizando quinhentos e noventa e quatro trabalhos. O levantamento nos remeteu a uma série de questões: quais são os principais centros de produção acadêmica? Quem produz mais, instituições públicas ou privadas? Qual a distribuição geográfica destas produções? Como se dá sua distribuição ao longo do período levantado? Como se dá sua distribuição por ano? Qual a proporção entre teses e dissertações no período? Qual é a distribuição de teses e dissertações por gênero? A análise privilegiou dissertações e teses que gravitam em torno do eixo políticas educacionais e que apresentam as seguintes características: as que explicitam o termo políticas públicas; aquelas que abordam programas nacionais ou locais de governo, com base nas medidas legais e documentos oficiais; as que realizam uma análise da trajetória histórica e política da EJA no Brasil; estudos que realizam uma análise de programas de governo e discutem a opinião dos atores envolvidos no processo de implementação desse projetos e programas. Os objetivos foram: realizar um balanço da produção acadêmica discente sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil após 1998; assinalar os percalços que permeiam este tipo de levantamento documental; fornecer subsídios básicos para outros estudos que possam se utilizar do balanço realizado e, sobretudo, discutir a produção discente em torno do eixo política educacional para EJA. Como procedimento metodológico utilizou-se um levantamento de cunho quantitativo, inicialmente, e na sequência, foram analisados os resumos tomando como referencial a discussão sobre as pesquisas do tipo Estado do Conhecimento, realizados por Norma Sandra de Almeida Ferreira, Sergio Haddad (Org.), Magda Becker Soares & Francisca Maciel (Org.), Lauro Carlos Wittmann & Regina Vinhaes Gracindo, (Org.). Para discussão e análise das políticas de EJA, nos utilizamos, entre outros, dos estudos de Vanilda Pereira Paiva, Celso Rui de Beisiegel, Sérgio Haddad e Maria Clara Di Pierro. O levantamento indica que o percentual de resumos voltados para políticas educacionais é reduzido. Esta não tem sido uma pauta atrativa para os pesquisadores discentes. No conjunto de resumos acerca das políticas públicas de EJA, a subcategoria que se sobressaiu em termos de quantidade foram estudos de casos que analisam programas através da opinião de seus atores (relatos, experiências e práticas).

**Palavras chave:** Estado do Conhecimento; Educação de Jovens e Adultos; Políticas Educacionais.

## Abstract

This dissertation takes stock of theses and dissertations based on summaries of theses database of CAPES, the time line from 1999 to 2006, totaling five hundred ninety-four work. The survey sent us a series of questions: what are the major centers of academic production? Who makes more, public or private? What is the geographical distribution of these products? How is their distribution over the period up? How is your distribution each year? What proportion of theses and dissertations in the period? What is the distribution of theses and dissertations by gender? The analysis focused thesis revolving around the shaft and educational policies that have the following characteristics: those that explain the term public policies and those that address national or local government, based on the necessary legal and official documents, those that perform an analysis of the historical background and politics of adult education in Brazil, studies carried out an analysis of government programs and discuss the views of stakeholders in the implementation of these projects and programs. The objectives were to: take stock of the academic students on Youth and Adults in Brazil after 1998, noted the struggles that permeate this type of survey documents; providing subsidies for basic studies that can be used to balance out and above discuss the student production around the shaft educational policy for adult education. As a methodology used a quantitative-oriented survey, initially, and as a result, the summaries were analyzed using as reference the discussion on the research of the type state of knowledge, made by Norma Sandra Ferreira de Almeida, Sergio Haddad (Org.) Magda Becker & Francisca Soares Maciel (Org.), Lauro Carlos Wittmann & Regina Vinhaes John Bertram, (Org.). For discussion and policy analysis of adult education, in use, among others, studies of Vanilda Paiva Pereira, Celso de Rui Beisiegel, Sergio Haddad and Maria Clara Di Pierro. The survey indicates that the percentage of abstracts focused on educational policies is reduced. This has been a compelling agenda for researchers students. In the set of summaries about public policy on Adult Education, the subcategory that stood out in terms of quantity were case studies that analyze programs through a review of its actors (Stories, experiences and practices).

Key words: State of Knowledge, and Education of Young and Adults, Educational Policy.



## Lista de Gráficos

Gráfico 1	Comparativo entre quantidade de dissertações e teses	77
Gráfico 2	Quantidade de dissertações por ano da defesa	78
Gráfico 3	Quantidade de teses por ano da defesa	79
Gráfico 4	Quantidade de dissertações no período	81
Gráfico 5	Quantidade de teses no período	81
Gráfico 6	Número de dissertações por gênero do autor	85
Gráfico 7	Número de teses por gênero do autor	85
Gráfico 8	Número de dissertações por gênero do orientador	87
Gráfico 9	Número de teses por gênero do orientador	87
Gráfico 10	Número de dissertações defendidas em instituições públicas e instituições privadas	88
Gráfico 11	Número de teses defendidas em instituições públicas e instituições privadas.	88
Gráfico 12	Proporção entre os resumos relacionados às políticas educacionais e o total de resumos sobre a EJA	97
Gráfico 13	Comparativo entre quantidade de dissertações e teses relacionadas às políticas educacionais	98
Gráfico 14	Número de dissertações por subcategoria	99
Gráfico 15	Número de teses por subcategoria	99
Gráfico 16	Número de resumos por instituições públicas e privadas	100
Gráfico 17	Quantidade por região: dissertações que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos	105

Gráfico 18	Quantidade por região: teses que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos	105
Gráfico 19	Quantidade por gênero do autor: dissertações que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos	106
Gráfico 20	Quantidade por gênero do autor: teses que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos	107
Gráfico 21	Quantidade por gênero do orientador: dissertações que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos	107
Gráfico 22	Quantidade por gênero do orientador: teses que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos	108

### Lista de Tabelas

Tabela 1	Distribuição da produção acadêmica discente no período	80
Tabela 2	Distribuição geográfica da produção acadêmica discente por região	82
Tabela 3	Quantidade de Instituições de Ensino Superior por região	83
Tabela 4	Docentes por titulação máxima e por região (2006)	84
Tabela 5	Docentes por titulação máxima segundo o sexo	86
Tabela 6	Número de dissertações por instituição	89 – 92
Gráfico 7	Número de teses por instituição	93
Tabela 8	Distribuição no tempo dos resumos relacionados às políticas educacionais	101
Tabela 9	Número por instituição: dissertações que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos	102 – 103
Tabela 10	Número por instituição: teses que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos	104

### Lista de Quadros

Quadro 1	Modelo das planilhas para registro das procuras no banco de dados da CAPES (Nível Mestrado, ano 1999)	71
Quadro 2	Modelo das planilhas para registro das procuras no banco de dados da CAPES (Nível Doutorado, ano 1999)	72
Quadro 3	Modelos das planilhas com lista dos resumos salvos para tabulação dos dados.	72 – 73
Quadro 4	Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria PROGRAMAS NACIONAIS.	111 – 113
Quadro 5	Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria PROGRAMAS LOCAIS (MUNICIPAIS/ESTADUAIS).	117 – 119
Quadro 6	Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria HISTÓRIA POLÍTICA DA EJA.	122 – 124
Quadro 7	Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria ANÁLISE DE LEGISLAÇÃO E DOCUMENTOS.	129
Quadro 8	Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria ANÁLISE DE PROGRAMAS E OPINIÕES DOS ATORES.	129 – 135

### Lista de Imagens

Imagem 1	Página inicial do <i>site</i> da CAPES	66
Imagem 2	Caminho para o Banco de Teses	66
Imagem 3	Acesso ao Banco de Teses	67
Imagem 4	Sistema de busca dos resumos	68
Imagem 5	Página de resultados do Banco de Teses	69
Imagem 6	Rodapé da planilha de dados: acesso ao registro das buscas por ano da defesa	70
Imagem 7	Rodapé da planilha de dados: acesso à lista das produções por ano da defesa	71
Imagem 8	Arquivo para armazenamento dos resumos por ano da defesa	74
Imagem 9	Pasta com as dissertações referente ao ano de 1999	75
Imagem 10	Pasta com as dissertações referente ao ano de 2006	76

## RELAÇÃO DE SIGLAS

AJA	Alfabetização de Jovens e Adultos
ALFALIT	Alfabetização Através da Literatura
APEART	Associação Projeto Educação do Assalariado Rural Temporário
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CEAA	Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos
CNEA	Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo
CNER	Campanha Nacional de Educação Rural
CENP	Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas
CONFINTEA	Conferência Internacional de Educação de Adultos
CONSEA	Conselho de Segurança Alimentar
DNE	Departamento Nacional de Educação
EA	Educação de Adultos
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INEP	Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
MEB	Movimento de Educação de Base
MOBRAL	Movimento Brasileiro de Alfabetização
MOVA	Movimento de Alfabetização
MPA	Movimento Popular de Alfabetização
MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
PAS	Programa Alfabetização Solidária
PROMED	Programa de Incentivo às Transformações Curriculares nas Escolas Médicas
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

RAAAB	Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil
REDUC	Rede Latino-Americana de Informação e Documentação em Educação
SEA	Serviço de Educação de Adultos
SEE/SP	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
SINAES	Serviço Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIRENA	Sistema Rádio-educativo Nacional
SIREPA	Sistema Rádio-educativo da Paraíba
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNISANTOS	Universidade Católica de Santos
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b> .....	16
Tema e recorte do estudo. ....	19
O estado do conhecimento e caminhos metodológicos. ....	20
Os capítulos. ....	25
<b>CAPÍTULO I – Painel histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: ações populares e ações governamentais</b> .....	28
Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos – CEAA. ....	33
I Congresso Nacional de Educação de Adultos.....	36
Campanha Nacional de Educação Rural – CNER.....	37
Seminário Interamericano de Educação de Adultos e o II Congresso Nacional de Educação de Adultos.....	38
Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo – CNEA.....	40
Centros Populares de Cultura – CPC.....	42
Movimentos de Cultura Popular – MCP.....	45
I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular. ....	46
Comissão Nacional de Cultura Popular. ....	47
Movimento de Educação Básica – MEB.....	48
Método Paulo Freire de Alfabetização de Adultos.....	51
Cruzada de Ação Básica Cristã – Cruzada ABC. ....	54
Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL.....	56
Ensino Supletivo. ....	57
Fundação Educar. ....	59
Programa Alfabetização Solidária – PAS. ....	60
<b>CAPÍTULO II – Mapeamento das produções acadêmicas discentes</b> .....	64
2.1 Coleta e arquivamento das produções acadêmicas. ....	65
2.2. O universo das produções em números. ....	77
2.2.1. Distribuição da produção no período.....	77
2.2.2. Distribuição geográfica das produções. ....	81
2.2.3. Quantidade de produções por gênero do autor.....	84
2.2.4. Quantidade de produções por gênero do orientador.....	86
2.2.5. Distribuição das produções entre instituições públicas e privadas.....	88

<b>CAPÍTULO III – O estudo do conhecimento e balanço das dissertações e teses que gravitam em torno do eixo políticas educacionais</b> .....	95
3.1 Balanço das produções acadêmicas discentes relacionadas às políticas educacionais.....	96
3.2. Discussão dos resumos selecionados.....	108
Subcategoria: análise de programas nacionais.....	108
Subcategoria: análise de programas locais (estaduais/municipais).....	114
Subcategoria: história política da Educação de Jovens e Adultos.....	120
Subcategoria: análise de legislação e documentos.....	125
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	136
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	141
<b>ANEXO A</b> - Resumo das 522 produções acadêmicas discentes no período (1999-2006: .....	146
<b>ANEXO B</b> - Resumo das 65 produções relacionadas a políticas educacionais de EJA .....	409
<b>ANEXO C</b> - Registro das buscas no banco de dados da CAPES .....	441

## **Introdução.**

É de grande valia que o leitor ao dialogar com o texto saiba quem é o pesquisador e de onde ele fala, pois deixa em relevo o motivo do tema escolhido e torna o diálogo mais transparente. Assim sendo, vamos à apresentação.

O antigo Colegial Técnico com habilitação em Desenho Mecânico cursado na E.E.P.S.G. Dona Escolástica Rosa, somado a alguns cursos feitos no SENAI abriram as portas das fábricas onde trabalhei durante alguns anos na maioridade e que, por conseqüência, influenciou na escolha do tema conforme explicarei mais adiante. Junto à Igreja Católica fiz 1ª comunhão, crisma e participei de grupos e encontros de jovens, os quais, junto com a trajetória familiar<sup>1</sup> me trouxeram a inclinação para o trabalho comunitário e buscar posteriormente a carreira docente. Isto nos faz lembrar Freire (2007b, p.81) quando nos ensina que “ninguém nasce feito. Vamos nos fazendo aos poucos, na prática social de que tomamos parte.”

Formado na Universidade Católica de Santos, trabalhei como Professor OFA (Ocupante de Função Atividade) na rede pública estadual, professor contratado na rede municipal de São Vicente, posteriormente como professor titular de cargo na rede municipal de Praia Grande e também como Instrutor no Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Filho de mãe ex-presidente de Clube de Mães e que trabalhou durante décadas na equipe de organização das festas populares que ocorreram no bairro de Samaritá em São Vicente e pai que, depois de aposentado na antiga Fepasa – Ferrovia Paulista S.A., trabalhou como voluntário em serviços comunitários durante cinco anos também no bairro Samaritá, periferia do município de São Vicente.

<sup>2</sup> “O Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano, compreendido como a conjugação da Bolsa Agente Jovem e da ação socioeducativa deverá promover atividades continuadas que proporcionem ao jovem, entre 15 e 17 anos, experiências práticas e o desenvolvimento do protagonismo juvenil, (...)”. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/programas/rede-suas/protecao-social-basica/projeto-agente-jovem-de-desenvolvimento-social-e-humano>. Acesso em 03 mar 2008.



Atualmente, sou militante sindical, professor de geografia titular de cargo na rede estadual de ensino de São Paulo e na rede municipal de ensino de São Vicente, onde também desenvolvo um trabalho voluntário de professor de xadrez aos finais de semana. Neste contexto, por que o mestrado?

A experiência de sala de aula como professor da rede pública do Estado de São Paulo, bem como do município de Praia Grande e militante da Associação dos Professores do Estado de São Paulo (APEOESP), me permitiu refletir sobre os problemas que atingem o sistema educacional e verifiquei que eles interferem na constituição do modelo de escola que os setores mais democráticos da sociedade desejam.

A lei nº 9394/96, em seu art. 2º, define como finalidade da educação o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Neste sentido, há um descompasso entre a legislação vigente e a realidade escolar pública, sobretudo na rede estadual paulista, onde trabalho. De um lado, a sociedade transborda cores, movimentos e informações. De outro lado, a escola é apática, burocrática, por vezes autoritária, e não tem sido um espaço privilegiado para a apropriação de conhecimento que permita ao educando exercer de forma plena sua cidadania qualificando-o para o trabalho que pretenda desempenhar ou alcançar o ensino superior referente à profissão que idealize seguir.

Ao dialogar com professores, funcionários e alunos, percebe-se um descontentamento com o ambiente escolar. Em vésperas de feriados, por exemplo, há uma alegria reinante por não precisar voltar a tal ambiente no dia seguinte. Na esteira do descontentamento com a situação escolar, entendi que se faz premente a concentração de esforços na construção de um modelo de escola que cumpra seu

papel e seja mais agradável e proveitoso para o aluno e os profissionais que atuam nestas instituições. Foi com este pensamento que resolvi ingressar num curso de pós-graduação *stricto sensu* na área da educação.

Os primeiros diálogos e leituras na pós-graduação me fizeram entender que pesquisar educação é amplo e complexo e tal complexidade exige a escolha de um tema e um recorte para pesquisa.

A inclinação pelo tema Educação de Jovens e Adultos emergiu de duas experiências profissionais somadas à trajetória já comentada.

Das experiências profissionais, a primeira foi ter trabalhado no chão de uma fábrica – Cosipa – onde tive contato com uma ampla quantidade de trabalhadores em sortidos níveis de escolarização. Era assunto corrente entre os menos escolarizados que diziam – com outras palavras – que o estudo é um meio de permanência e, “quiçá”, ascensão no mundo do trabalho.

A segunda foi a oportunidade de trabalhar pela primeira vez, em 2006, como professor na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede municipal de ensino de Praia Grande, o que adicionou vários questionamentos aos quais eu já acumulava na vida profissional. Conversava constantemente com os colegas e alunos durante as aulas como também nos intervalos. Nesse espaço emergiam diversos questionamentos que não podem ser pesquisados de uma só vez, daí a necessidade de um recorte e, no momento de ingresso no programa de pós-graduação o que mais me despertou atenção foi a construção da história da EJA no município de Praia Grande. O intuito era dar voz aos sujeitos diretamente envolvidos no processo de Educação de Jovens e Adultos neste município.

## **Tema e recorte do estudo.**

Entre a década de 1940 e os dias atuais muitas foram as campanhas e ações executadas para atender a população adulta excluída dos bancos escolares. Dentre as ações, destacamos: a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, I Congresso Nacional de Educação de Adultos, o II Congresso Nacional de Educação de Adultos, Campanha de Erradicação do Analfabetismo, vários movimentos ligados à cultura popular, o Plano Nacional de Alfabetização, a Cruzada ABC, o Mobral e o Programa Alfabetização Solidária.

A necessidade da Educação de Jovens e Adultos sustenta-se como política educacional nos altos índices de repetência e, sobretudo de evasão, além das desiguais oportunidades de acesso e permanência – fatores determinantes na distorção idade/ano que fazem parte do quadro educacional brasileiro dos que não têm acesso e/ou permanência na escola durante a idade adequada.

No processo de construção do projeto, que se entrelaçou com as disciplinas cursadas e o levantamento bibliográfico, o tema da Educação de Jovens e Adultos continuou forte em minhas pretensões de pesquisa contudo, o encontro com o Estado do Conhecimento feito por Haddad (2002) sobre a EJA no Brasil no período de 1986 a 1998, despertou-me interesse para um novo recorte e o redirecionamento da pesquisa. Isto porque emergiu uma nova indagação: como se encontra atualmente a produção acadêmica no Brasil sobre a Educação de Jovens e Adultos? Ou seja, qual é o Estado do Conhecimento da EJA no Brasil após 1998?

A pesquisa foi redirecionada com a intenção de inventariar a produção acadêmica sobre este tema no recorte temporal de 1999 a 2006. Como se disse anteriormente, o recorte temporal foi escolhido tomando-se como referência o Estado do Conhecimento feito por Haddad (2002) que foi até o ano de 1998,

portanto iniciaremos em 1999 e quanto ao teto, nos balizamos pelos resumos disponíveis no banco de dados da Capes, o qual está alimentado até o ano de 2006.

### **O estado do conhecimento e caminhos metodológicos<sup>3</sup>.**

Segundo Ferreira (2002) desde pouco mais de uma década, pesquisas conhecidas como Estado da Arte ou Estado do Conhecimento vêm tomando corpo no meio acadêmico e assumem:

o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar (...) (p.257).

Concordamos com Soares (2000) quando ao abordar o papel das pesquisas sobre o Estado de Conhecimento, afirma que elas são novas no Brasil e sua importância reside no fato de poderem conduzir a plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento. Vejamos nas palavras da autora:

---

<sup>3</sup> Esta publicação faz parte de uma série de estados do conhecimento publicados pelo MEC/Inep/Comped a partir do ano 2000. Numeradas de 01 a 11 publicações, são elas: **Nº: 1** Ano: 2000 **Alfabetização** Autor: Magda Becker Soares; Francisca Maciel (Org.); **Nº: 2** Ano: 2001 **Educação infantil (1983-1996)** Autor: Eloisa Acires Candal Rocha (Coord.), João Josué da Silva Filho, Giandréa Reuss Strenzel; **Nº: 3** Mês: jul. Ano: 2001 **Educação superior em periódicos nacionais (1968-1995)** Autor: Marília Costa Morosini Org.); **Nº: 4** Ano: 2001 **Avaliação na educação básica (1990-1998)** Autor: Elba Siqueira de Sá Barreto; Regina Pahim Pinto (Coord.); **Nº: 5** Mês: nov. Ano: 2001 **Políticas e gestão da educação (1991- 1997)** Autor: Lauro Carlos Wittmann; Regina Vinhaes Gracindo (Org.); **Nº: 6** Ano: 2002 **Formação de professores no Brasil (1990-1998)** Autor: Marli Eliza Dalmazo Afonso de André (Org.); **Nº: 7** Mês: abr. Ano: 2002 **Juventude e escolarização (1980-1998)** Autor: Marília Pontes Sposito (Coord.); **Nº: 8** Mês: set. Ano: 2002 **Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)** Autor: Sérgio Haddad (Coord.); **Nº: 9** Mês: nov. Ano: 2006 **Educação e tecnologia (1996-2002)** Autor: Raquel Goulart Barreto (Coord.), Elizabeth Menezes Teixeira Leher et al; **Nº: 10** Mês: dez. Ano: 2006 **Formação de profissionais da educação (1997-2002)** Autor: Iria Brzezinski (Coord.), Elsa Garrido (Colab.); **Nº: 11** Mês: mar. Ano: 2007 **Currículo da educação básica (1996-2002)** Autor: Alice Casimiro Lopes, Elizabeth Macedo (Coord.). Disponível em: <<http://www.publicacoes.inep.gov.br/resultados.asp?cat=12&subcat=30>>. Acesso em: 15 abr. 2008.

As pesquisas de caráter bibliográfico, com o objetivo de inventariar e sistematizar a produção em determinada área do conhecimento (chamadas, usualmente, de pesquisas do estado da arte.), são recentes, no Brasil, e são, sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema, sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. Essa compreensão do estado do conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita a indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições e a determinação de lacunas ou vieses. (p. 9)

Essa afirmação está em consonância com Haddad (2002) quando diz que:

Os estudos de tipo estado da arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura. (p. 9).

Ferreira (2002, p. 258-259) assinala que a “sensação que parece invadir esses pesquisadores é a do não conhecimento acerca da totalidade de estudos e pesquisas em determinada área de conhecimento”, tendo em vista que sua produção se expande qualitativa e quantitativamente e é pouco divulgada, sobretudo em nível de pós-graduação.

Desta forma, pesquisar o Estado do Conhecimento da Educação de Jovens e Adultos no Brasil é relevante e nosso pensamento coaduna-se com Soares (2000) quando defende a realização constante desse tipo de pesquisa. A autora afirma que o “estado do conhecimento” deve ser feito paralelo ao crescimento da ciência, pois:

a identificação, caracterização, e análise do estado do conhecimento sobre determinado tema é fundamental no movimento ininterrupto da ciência ao longo do tempo. Assim, da mesma forma que a ciência se vai construindo ao longo do tempo, privilegiando ora um aspecto ora outro, ora uma metodologia ora outra, ora um referencial teórico ora outro, também a análise, em pesquisas de “estado do conhecimento” produzidas ao longo do tempo, deve ir sendo paralelamente construída, identificando e explicitando os caminhos da ciência, para que se revele o processo de construção do

conhecimento sobre determinado tema, para que se possa tentar a integração, de resultados e, também, identificar duplicações, contradições e, sobretudo, lacunas, isto é, aspectos não estudados ou ainda precariamente estudados, metodologias de pesquisa pouco exploradas (p. 6).

Ao explicar a metodologia utilizada nessa pesquisa, Soares (2000) assinala que:

a metodologia utilizada para a pesquisa sobre o “estado do conhecimento” a respeito da alfabetização, no Brasil, caracteriza-se como um levantamento e uma avaliação da produção acadêmica e científica sobre o tema, à luz, primordialmente, de categorias que identifiquem, em cada texto e no conjunto deles, as facetas sob as quais o fenômeno vem sendo analisado (p. 9).

É neste sentido que dividimos, inicialmente, os resumos em 5 categorias: Aluno, Professor, Práticas Pedagógicas, Políticas Públicas e Educação Popular, definidas com base no Estado do Conhecimento feito por Haddad (2002).

O levantamento nos remeteu a uma série de questões: quais são os principais centros de produção acadêmica? Quem produz mais, instituições públicas ou privadas? Qual a distribuição geográfica destas produções? Como se dá sua distribuição ao longo do período levantado? Como se dá sua distribuição por ano? Qual a proporção entre teses e dissertações no período? Qual é a distribuição de teses e dissertações por gênero?

No entanto, tendo em vista tratar-se de dissertação de mestrado havia necessidade de estabelecer um foco. Decidiu-se, portanto, discutir apenas os resumos de teses e dissertações que girassem em torno das questões relativas à política educacional. Este eixo permitiu um recorte na abordagem, tendo em vista que o conjunto da produção discente no período levantado exigiria um aprofundamento passível de ser realizado em fase posterior, em programa de doutoramento. Elegemos, portanto, a discussão de algumas dissertações e teses

que gravitam em torno do eixo políticas educacionais apresentando as seguintes características: as que apresentam claramente o termo políticas públicas; aquelas que abordam programas nacionais ou locais de governo; as que realizam uma análise da trajetória histórica e política da EJA no Brasil. Alguns estudos que realizam uma análise de programas de governo e discutem a opinião dos atores envolvidos no processo. Selecionamos ainda os estudos que se debruçam sobre a legislação e os documentos oficiais. Todas as teses e dissertações centradas apenas nas práticas pedagógicas de diretores, professores e alunos da EJA foram desconsideradas<sup>4</sup> por não tratarem as questões de uma perspectiva política desta medida governamental. Abaixo, seguem alguns exemplos para ilustrar este tipo de estudo, que foi desconsiderado:

### **Exemplo 1**

CLÁUDIA LEMOS VÓVIO. Textos Narrativos Oraís e Escritos Produzidos por Jovens e Adultos em Processo de Escolarização. 01/09/1999.

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marta Kohl de Oliveira

Resumo:

A presente pesquisa analisa como jovens e adultos em processo de escolarização supletiva elaboram autobiografias oraís e escritas, partindo-se de duas questões: se, à medida que avançam nas séries do ensino fundamental, são incorporados ao modo como produzem seus textos conhecimentos escolares adquiridos a partir do domínio e reflexão sobre a linguagem escrita; se a participação em eventos de letramento, para além daqueles oferecidos no contexto escolar, influencia e transforma seus textos. O estudo tem um caráter exploratório, baseado num conjunto de casos selecionados intencionalmente. A análise dos dados permite constatar que se podem feneralizar os efeitos do processo de escolarização e consequente aquisição da linguagem escrita sobre a produção de textos oraís e escritos e sobre os usos de habilidades cognitivas envolvidas nas situações discursivas por esses sujeitos. A abordagem que considera que o letramento é um fenômeno multifacetado, caracterizado pelas práticas sociais de uso da linguagem escrita, dependendo do cotexto em que essas são forjadas, mostra-se capaz de explicar os diferentes desempenhos observados nesta pesquisa.

---

<sup>4</sup> Ver, no Anexo A, os resumos que não foram enquadrados no Anexo B.

Anexo A: Resumo das 522 produções acadêmicas discentes no período (1999-2006).

Anexo B: Resumo das 65 produções relacionadas a políticas educacionais.

## Exemplo 2

DULCE MARIA BRITTO ABREU. O conhecimento numérico de adultos e jovens na (re)criação do conceito de número. 01/08/1999.

1v. 73p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): ANNA REGINA LANNER MOURA

Resumo:

Neste trabalho, estudamos as manifestações de jovens e adultos, não-escolarizados, sobre o conceito de número, quando envolvidos em atividades interativas de ensino e pesquisa. Analisamos o conhecimento numérico que possuem e suas elaborações a partir de situações-problema de contagem cuja solução envolve a criação de abstrações elementares do conceito de número natural sem a sistematização pela representação escrita. Os dados evidenciaram que estes alunos, embora tenham um conhecimento numérico de uso não apresentaram o domínio das abstrações mais elementares do número. Trata-se de um estudo de caso, numa pesquisa de intervenção onde atuamos no papel de professor-pesquisador. O estudo se baseia numa análise interpretativa das noções que são manifestadas em episódios de ensino transcritos de registros em áudio e, também, de registros escritos. As atividades de ensino e pesquisa fundamentam-se no desenvolvimento histórico-conceitual do número numa abordagem conceitual de ensino-aprendizagem.

## Exemplo 3

LÍGIA CRISTINA FERREIRA MACHADO. Interações discursivas e aprendizagem no contexto da sala de aula de ciências. 01/08/1999.

1v. 220p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – EDUCAÇÃO

Orientador(es): DOMINIQUE COLINVAUX

Resumo:

Investiga as relações entre as interações discursivas estabelecidas por alunos e professor, em turmas de jovens e adultos e o processo de ensino-aprendizagem em Ciências. A partir de uma análise da literatura sobre a pesquisa em Educação em Ciências, aponta para a necessidade de se incorporar a dimensão sócio-interacionista, e particularmente a Linguagem - enquanto instrumento mediador da ação humana - , para se analisar o processo de construção do conhecimento científico pelos alunos. Adota como principais referenciais teóricos as perspectivas de Vygotsky, Bakhtin e Wertsch, buscando caracterizar e analisar cinco episódios de ensino- aprendizagem relativos às unidades sobre Sistema Circulatório e Evolução dos Seres Vivos, extraídos de vídeo-gravações realizadas durante as aulas de Ciências e Biologia de um curso regular noturno em Japeri, Rio de Janeiro. Aplica um questionário antes e ao final da realização do trabalho em cada unidade de ensino. O material permitiu realizar um levantamento das concepções iniciais e finais dos alunos, obtendo assim, indícios de aprendizagem e de mudanças conceituais, aqui entendidas como ampliação e (re)elaboração – mais do que substituição – de idéias e conceitos. Conclui que as salas de aula de Ciências e Biologia se configuram não apenas como espaço de transmissão de informações mas também, e principalmente, como espaços de interlocução onde se estabelecem processos de (re)construção e negociação de significados e conceitos científicos que se pretendam compartilhados.

Tendo em vista esta seleção, construímos as seguintes subcategorias:

análise de programas nacionais; análise de programas locais (estaduais e



municipais), história política da EJA; análise de legislação e documentos; análise de programas e opiniões dos atores.

Acrescente-se que os artigos e demais publicações sobre a Educação de Jovens e Adultos foram utilizados para subsidiar a discussão teórica sobre o tema, ampliando as possibilidades de análise das teses e dissertações à luz do recorte escolhido.

Assim sendo, este estudo tem os seguintes objetivos:

- Realizar um balanço da produção acadêmica sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil após 1998 e apontar algumas dificuldades e facilidades de acesso ao banco de teses da CAPES, em outras palavras, assinalar os percalços que permeiam este tipo de levantamento.
- Fornecer subsídios básicos para outros estudos que possam se utilizar do balanço realizado.
- Discutir a produção discente em torno do eixo política educacional para EJA.

### **Os capítulos.**

O primeiro capítulo realiza uma discussão histórica sobre o tema, com base na literatura disponível da área. Esclarecemos que buscamos apenas elaborar uma trajetória histórica da Educação de Adultos no Brasil, no formato de um painel, com ênfase nas políticas públicas, nosso recorte de estudo.

Dessa forma os aportes teóricos baseiam-se em: Paiva (2003); Arroyo (2005); Beisiegel (2004); Di Pierro (2005); Di Pierro, Jóia, Ribeiro (2001); Freire (2005; 2007<sup>a</sup>; 2007<sup>b</sup>); Galvão, Soares (2006); Haddad (1987 e 2002); Haddad, Di Pierro (2000); Passos (2005); Ribeiro (2001); Romanelli (2007); Saviani (2003); Soares (2008); Soares, Maciel (2000); Torres (2005); UNESCO (2008).

No segundo capítulo apresentamos quais são os principais centros de produção acadêmica; quem produz mais, instituições públicas ou privadas; a distribuição geográfica destas produções; sua distribuição ao longo do período levantado; sua distribuição por ano; a proporção entre teses e dissertações no período e a distribuição de teses e dissertações por instituições, por gênero dos autores e dos orientadores. Esse mapeamento das produções acadêmicas está demonstrado através de gráficos e tabelas, antecedido das explicações sobre os procedimentos adotados para acessar e sistematizar as pesquisas. Para isso, utilizamos os resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado disponíveis no banco de dados da Capes<sup>5</sup>. Como disse Brejo (2007), o banco de dados da Capes:

é capaz de oferecer informações precisas, completas e abrangentes acerca dos estudos acadêmicos realizados em todo o território nacional e em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a Capes é responsável por atividades que envolvem quatro linhas de ação: acesso e divulgação da produção científica; investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior; promoção da cooperação científica internacional e, avaliação da pós-graduação stricto sensu, tendo como princípio a busca de um padrão de excelência acadêmica sempre maior dos mestrados e doutorados nacionais... (p.15).

Assim como assinala Brejo (2007), o fato da Capes ter o princípio de excelência acadêmica dos mestrados e doutorados nacionais, justifica nossa escolha por este banco de dados.

---

<sup>5</sup> A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (atual CAPES) foi criada em 11 de julho de 1951, pelo Decreto nº 29.741, com o objetivo de "assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país". A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. As atividades da CAPES podem ser agrupadas em quatro grandes linhas de ação, cada qual desenvolvida por um conjunto estruturado de programas: avaliação da pós-graduação stricto sensu, acesso e divulgação da produção científica, investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior e promoção da cooperação científica internacional. Fonte: <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao> Acesso em: 01/11/2008 às 22h00.

No terceiro capítulo focamos os resumos de dissertações e teses que giram em torno do eixo políticas educacionais. Dividimos o capítulo em duas partes, na primeira fizemos um balanço das produções relacionadas ao nosso foco, as políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos.

Na segunda parte, realizamos a discussão das produções que foram divididas em cinco subcategorias: análise de programas nacionais, análise de programas locais, história política da EJA, análise de legislação e documentos, análise de programas e opiniões dos atores.

**CAPÍTULO I – Painel histórico da Educação de Jovens e Adultos no  
Brasil: ações populares e ações governamentais**

Saviani (2003) afirma que o mandato de D. João III aos jesuítas – através do regimento<sup>6</sup> - poderia ser considerada a primeira política educacional de nosso país, pois “as relações entre Estado e Educação no Brasil remontam às origens de nossa colonização. Quando os primeiros jesuítas aqui chegaram em 1549, chefiados pelo Padre Manoel da Nóbrega” (p. 4).

Como assinala Paiva (2003), “a educação dos adultos nasceu, no Brasil, juntamente com a educação elementar comum. Como sabemos, através do ensino das crianças os jesuítas buscavam também atingir seus pais...” (p. 193). Neste período o ensino servia para cristianizar e aculturar a população nativa. O ensino jesuítico dominou oficialmente a educação brasileira até 1759, ano que o Marquês de Pombal, primeiro-ministro de D. José I, inspirado nas idéias iluministas ditou as novas diretrizes educacionais e expulsou os Jesuítas do Brasil (SAVIANI, 2003). Conforme Galvão, Soares (2006, p. 30), “os jesuítas, assim como os membros de outras ordens religiosas, também catequizaram e instruíram escravos (...) e pouco se sabe sobre as práticas desenvolvidas a esses sujeitos”.

Após a expulsão dos Jesuítas do País, houve uma desorganização no sistema de ensino e somente durante o Brasil Império voltam a surgir informações sobre a Educação de Adultos (EA). No período imperial pouco foi feito, contudo, a Constituição de 1824 firmava a garantia de instrução primária e gratuita para todos os cidadãos, desta forma compreendia a extensão da educação primária aos adultos, embora a educação gratuita para todos ficou apenas na intenção legal (HADDAD & DI PIERRO, 2000).

---

<sup>6</sup> O Regimento era o documento que continha a nova política até então, ditada por D. João III em 17/12/1548 e dentre as diretrizes encontrava-se uma “referente a conversão dos indígenas à fé católica pela catequese e pela instrução” (RIBEIRO, 2001, p. 18)

Durante bastante tempo nossa atividade econômica<sup>7</sup> não necessitava de implantação de escolas para toda a população, daí a transmissão elementar das técnicas de leitura e escrita, situação oposta à segunda metade do século XIX que, com o início do surto de progresso criou a necessidade de escolas para adultos, o que ocorreu em várias províncias. Neste contexto, lembramos Pinto (2005, p. 72), quando diz:

O que distingue uma modalidade de educação de outra não é portanto o conteúdo, os métodos, as técnicas de instruir (isto é o secundário, o reflexo) e sim **os motivos, os interesses que a sociedade, como um todo, tem quando educa** a criança ou o adulto. Este é o fator primário, fundamental (grifo nosso).

Mesmo com as recém criadas escolas após o progresso emergente, em nosso país de dimensões continentais “as oportunidades de escolarização eram muito restritas, acessíveis quase que somente às elites proprietárias e aos homens livres das vilas e cidades, minoria da população” (UNESCO, 2008, p. 24). Em São Paulo foi proposta a criação de 20 cursos noturnos com a lei nº. 88 de 1892 e na segunda metade desta mesma década havia 64 cursos noturno, porém, apenas 28 estavam providos de professor, época em que este era o responsável pelo pagamento da energia elétrica de sua sala de aula (TORRES; MARQUES; PELUSO, 2005). Segundo Beisiegel (2004), as escolas das artes propostas em 1830 pelo projeto Ferreira França, eram destinadas às crianças acima de sete anos de idade, contudo, as matrículas eram estendidas aos maiores que tivessem interesse.

Uma compilação de referências ao ensino de adultos durante o Brasil Império é feita por Primitivo Moacyr (*apud* BEISIEGEL, 2004), dentre as quais destacamos: o

---

<sup>7</sup> Conforme diz Romanelli (2007, p. 34) ao abordar a evolução do ensino no Brasil, “a instrução em si não representava grande coisa na construção da sociedade nascente. As atividades de produção não exigiam preparo, quer do ponto de vista de sua administração, quer do ponto de vista da mão-de-obra. O ensino, assim, foi conservado à margem, sem utilidade prática visível para uma economia fundada na agricultura rudimentar e no trabalho escravo”.

funcionamento de quatro escolas noturnas em 1877 na província do Amazonas; a lei de 1871 na província do Grão Pará que previa uma escola para adultos em cada cidade; a proposta de criação de escolas noturnas na reforma do ensino na Província do Maranhão; a criação de três cursos noturnos em 1879 na província do Ceará; referências a auxílio financeiro em 1877 para quatro escolas noturnas da Província do Rio Grande do Norte; a existência de 198 alunos em escolas noturnas na Província de Pernambuco em 1870, 171 alunos em 1872 em Alagoas, a existência de 26 escolas noturnas em 1872 na Bahia. Nesta compilação aparecem referências a instrução de adultos no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso e Goiás e “ao findar o Império, para uma população de cerca de 14 milhões de habitantes, estavam matriculados em todas as escolas no País menos de 250 mil alunos” (MOACYR, *apud* BEISIEGEL, 2004, p. 76).

Desta forma, as políticas de Educação de Adultos não destoavam da constatação feita pelo recenseamento realizado em 1872 – ainda durante o Brasil Império -, observando que tínhamos 82,3% de analfabetos entre as pessoas com mais de cinco anos de idade e esses dados se repetiram, ou melhor, foram aproximados no censo realizado em 1890, já na Primeira República (UNESCO, 2008). Dados esses que geraram

(...), entre os intelectuais brasileiros, um sentimento de “vergonha”, diante dos países “adiantados”. Isso significava que de cada 10 brasileiros só dois conseguiam ler uma carta, um documento, um jornal ou um livro. Os demais dependiam de alguém para decifrar o que estava escrito em qualquer texto ao redor” (GALVÃO; SOARES, 2006, P. 37).

Embora a instrução elementar do povo ocupasse posição destacada nos discursos políticos na fase inicial do período republicano, tardiamente, a “história da Educação de Adultos no Brasil teve um forte impulso a partir de 1930, com a criação

do Ministério da Educação e Saúde Pública” (TORRES; MARQUES; PELUSO, 2005, P. 70). Idéia que coaduna com o pensamento de Paiva (2003) quando diz que “a primeira manifestação importante que anuncia o desvinculamento da educação dos adultos da educação elementar comum é o Convênio Estatístico de 1931” (p. 200-201).

Di Pierro; Jóia; Ribeiro (2001) dizem que embora mencionada anteriormente sua necessidade, a constituição da Educação de Jovens e Adultos como política educacional ocorreu de forma mais encorpada a partir da década de 1940 com a criação do Serviço de Educação de Adultos em 1942, somada a diversas ações e programas governamentais. Beisiegel (2004) também ressalta o avanço nas políticas educacionais a partir de 1940 quando diz que:

A educação de adultos que inicia a sua evolução no país, nos meados da década de 1940, não mais se confunde com as práticas que a precederam na fase anterior (...) Postula-se, agora, uma necessidade de educação de todos os habitantes adultos: todos os brasileiros analfabetos, nas cidades ou nos campos, conscientes ou não dessa necessidade de educação, deverão ser alcançados pela escola (p. 78).

Ribeiro (2001) diz que a partir da década de 1930 houve um avanço em relação à política educacional de âmbito nacional e destaca a criação dos seguintes órgãos:

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP, 1938), Serviço Nacional de Radiodifusão Educativa (1939), Instituto Nacional de Cinema Educativo (1937). Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (1937), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI, 1942). Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC, 1946), Conselho Nacional de Pesquisa (CNP, 1951), Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 1951), Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES, 1954), Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais de Pesquisas Educacionais (1955), além de muitos outros de caráter suplementar e provisório, de iniciativa oficial e particular (p. 145).



A criação dos órgãos supracitados evidencia novos rumos nas políticas educacionais. É neste contexto que apresentaremos na seqüência algumas campanhas, movimentos, enfim, experiências realizadas a partir da década de 1940, no tocante à Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

### **Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos – CEAA.**

A implementação desta campanha não está totalmente descolada de algumas ações substanciais no âmbito das políticas públicas educacionais de nosso país, sobretudo aquelas que ocorreram poucos anos antes do seu início. Beisiegel (2004) descreve essas ações chamando-as de marcos significativos para a educação de todos os adolescentes e adultos analfabetos. Vejamos nas palavras do autor:

Há diversos marcos significativos neste processo de inclusão da educação de todos os adolescentes e adultos analfabetos entre os objetivos da atuação do Estado no Brasil: a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública, em 1930; a fixação da idéia de um plano nacional de educação, na Constituição de 1934; a criação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no Ministério da Educação e Saúde, em 1938; os resultados do Recenseamento Geral do Brasil, de 1940; a instituição do Fundo Nacional de Ensino Primário, em 1942, e sua regulamentação, em 1945; e, acima de tudo a criação de um Serviço de Educação de Adultos, no Ministério da Educação e Saúde, em 1947, e a aprovação, nesse mesmo ano, de um plano nacional de educação supletiva para adolescentes e adultos analfabetos (BEISIEGEL, 2004, p. 79).

O estudo de Beisiegel (2004) diz que o Decreto nº. 19.513 estabelecia a destinação de uma parte dos recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário para a educação de adolescentes e adultos analfabetos. Deu-se o nome de Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos à criação deste Decreto somado à instituição de um plano geral do ensino supletivo, à instalação do Serviço de Educação de Adultos como serviço especial do Departamento Nacional de Educação, à criação de cartilhas e textos de leitura pelo Setor de Orientação Pedagógica do Serviço de

Educação de Adultos, a uma ampla mobilização da opinião pública, dos governos estaduais e municipais em defesa da educação de adultos e todo esforço anterior no sentido de educar a população adulta.

Conforme Paiva (2003), em 1947, a CEEA surge com o intuito de melhorar a posição brasileira nas estatísticas de analfabetismo, alfabetizar a população rural de modo a integrar os imigrantes e alfabetizar a população urbana como preparo de mão-de-obra. Corroborando com a informação de Paiva (2003) sobre o surgimento da campanha, Galvão; Soares (2006) dizem que os fatores que contribuíram para a realização da campanha foram a pressão internacional e o restabelecimento de eleições diretas.

Com aspectos do “entusiasmo pela educação”<sup>8</sup>, a campanha deveria ter como diretriz política e técnica, a quantidade e a qualidade, respectivamente. Isto, através de uma campanha de massa (quantitativa) que tivesse qualidade e propiciasse a continuidade do ensino. Contudo, o aspecto qualitativo almejado não foi alcançado e segundo Paiva (2003, p. 207):

a intenção qualitativa, a “ação em profundidade”, nunca chegou realmente a se concretizar senão em aspectos e amplitude muito restritos. Presente a intenção técnica, ela nunca logrará sobrepor-se à política do programa, ou seja, ao seu caráter de campanha alfabetizadora que pretende atingir grandes contingentes populacionais.

Foi pensando na educação como um importante recurso para sustentação do regime democrático-liberal que emergiu a intenção de ampliar as bases eleitorais. A recuperação da população adulta analfabeta incrementaria a produção, ampliando o recurso humano para o desenvolvimento e industrialização, além de promover uma

---

<sup>8</sup> Expressão dada aos movimentos ocorridos no país acreditando na educação como instrumento de recomposição do poder político. Neste período, “todo o movimento nacionalista inclui como objetivo a difusão do ensino; formam-se ligas contra o analfabetismo, mobilizam-se contingentes em favor da criação de escolas, luta-se pela intervenção da União no problema da difusão do ensino elementar.” (PAIVA, 2003, p. 48)

integração social, visto que esta população era marginalizada. Diminuindo ou erradicando o analfabetismo teríamos uma melhor organização social e com esta idéia de defesa nacional, justifica-se também a intenção da campanha atingir os imigrantes, sedimentando a ordem vigente com a ampliação quantitativa na participação (PAIVA, 2003).

Di Pierro; Jóia; Ribeiro (2001, p. 60) ao discorrer sobre a campanha que dizem que ela:

deu também lugar à instauração no Brasil de um campo de reflexão pedagógica entorno do analfabetismo e suas conseqüências psicossociais; entretanto, ela não chegou a produzir nenhuma proposta metodológica específica para a alfabetização de adultos, nem um paradigma pedagógico próprio para essa modalidade de ensino.

Segundo Galvão; Soares (2006), para atender as dez mil classes iniciais, foi criada uma infra-estrutura nos municípios que atenderiam a educação dos adultos e foram produzidos vários materiais pedagógicos. Contudo, no final dos anos 1950 os próprios participantes da campanha teciam críticas a ela e:

As mais contundentes partiam do Grupo de Pernambuco, liderado por Paulo Freire que, no II Congresso Nacional de Educação de Adultos, realizado em 1958, indicava que a organização dos cursos deveria ter por base a própria realidade dos alunos e que o trabalho educativo deveria ser feito “com” o homem e não “para” o homem (GALVÃO; SOARES, 2006, p. 43).

Paiva (2003) afirma que o período de entusiasmo e euforia com o crescente número de classes perdurou desde seu lançamento até o início da década de 50. Sem a mesma euforia, contudo, as atividades e resultados continuam até 1954, período em que – somado a outros problemas – os recursos para alfabetização de grandes contingentes populacionais tornam-se escassos e se inicia o declínio da campanha. Na tentativa de recuperação e refortalecimento, em 1957 cria-se o Sistema de Rádio-educativo Nacional (SIRENA), entretanto no ano de 1962 as

atividades quase não aconteceram e a campanha foi extinta em 1963. Mesmo com a extinção da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, Beisiegel (2004, p. 101) diz que “o Serviço de Educação de Adultos (...) e os Serviços Estaduais de Educação de Adultos continuaram mantendo em funcionamento a rede de ensino supletivo (...), estendendo a influência da Campanha até os nossos dias”.

### **I Congresso Nacional de Educação de Adultos.**

A empolgação com a CEAA, contribuiu substancialmente para a realização do 1º Congresso de Educação de Adultos. A iniciativa que partiu do Ministério da Educação em reunião com os delegados dos Estados e Território, teve apoio oficial de Lourenço Filho (PAIVA, 2003).

Com forte presença dos “entusiastas pela educação” é ressaltada a posição de que o pleno funcionamento da democracia brasileira dependia da educação dos adultos. Neste contexto, destacou-se a defesa da CEAA feita por Lourenço Filho quando este aponta os problemas do país. Segundo ele: “nossa grave crise atual – política, econômica, moral – provém, antes de tudo, de nossa pequena densidade cultural, da mentalidade média dominante no país, com seus 55% de analfabetos nas idades de 18 e mais” (Lourenço Filho, *apud*, PAIVA, 2003, p. 215).

Soares (2008, p. 84) em seu estudo sobre a formação inicial do educador de jovens e adultos, diz que neste congresso, “realizado no Rio de Janeiro, (...) já eram ressaltadas as especificidades das ações educativas em diferentes níveis e se recomendava uma preparação adequada para se trabalhar com adultos”. Isto posto, percebe-se que na medida em que as ações vão surgindo e amadurecendo esta modalidade de ensino vai criando suas demandas, como por exemplo a formação específica para seus educadores.

Paiva (2003) diz também que a troca de experiências e idéias sobre o tema contou com apresentação de iniciativas oficiais e privadas, contudo, não foram transcritas nos anais, as comunicações expostas por grupos comprometidos com ideais socialistas e defensores de Universidades Populares.

Quanto às conclusões do Congresso, Paiva (2003, p. 216) diz que elas:

transformaram-se na sugestão para que fosse elaborada uma Lei Orgânica de Educação dos Adultos abrangendo não somente o ensino supletivo, mas também cursos de aperfeiçoamento, colocando como ideal a ser atingido a criação de Universidades Populares oficiais ou privadas.

### **Campanha Nacional de Educação Rural – CNER.**

Através de recomendações do Seminário Interamericano de Educação de Adultos surge em 1950, no Estado do Rio de Janeiro, precisamente em Itaperuna, a experiência de uma educação de adultos no meio rural. Este trabalho se deu em parceria entre o Ministério da Agricultura e o Ministério da Educação, os quais pretendiam recuperar e desenvolver as comunidades rurais e para isto promoveram “atividades de extensão agrícola (...), campanhas de vacinação, cursos de enfermagem e higiene, cursos de formação social ...” (PAIVA, 2003, p. 227).

Conforme Bittencourt (*apud* Beisiegel, 2004), a Campanha Nacional de Educação Rural, organizada pelo Departamento Nacional de Educação, era uma continuidade das missões rurais e dos centros sociais de comunidade, iniciados ainda na gestão de Lourenço Filho. A finalidade desta campanha era “levar a educação de base ao meio rural brasileiro” através da organização de centros de treinamento de líderes, centros sociais, campanhas educativas e “outras modalidades de educação de base ou fundamental”.

Embora convictos que a educação de base elevaria o nível econômico e cultural da população campesina, os promotores desta missão ocorrida em Itaperuna

não obtiveram resultados tão positivos, contudo, esta experiência deu origem à criação da Campanha de Nacional de Educação Rural – CNER, nascida em 1952 (PAIVA, 2003).

Esta campanha pretendia com suas missões:

contribuir para acelerar o processo evolutivo do homem rural nele despertando o espírito comunitário, a idéia de valor humano e o sentido de suficiência e responsabilidade para que não se acentuassem as diferenças entre a cidade e o campo em detrimento do meio rural onde tenderiam a enraizar-se a estagnação das técnicas de trabalho, a disseminação de endemias, a consolidação do analfabetismo, a subalimentação e o incentivo às superstições e credences (*Ibid.*, p. 225).

Desenvolvida em diversos estados do país, sobretudo na região Nordeste, suas atividades ocorriam em clubes de jovens, de mães, clubes agrícolas, entre outras organizações sociais. Esta campanha obviamente tinha influência do “otimismo pedagógico”, uma vez que acreditavam que a educação poderia provocar significativa transformação social, desta forma o desenvolvimento das comunidades rurais dependia da educação e não de outros fatores sociais (*Ibid.*).

Os resultados desta campanha foram duvidosos em relação aos seus objetivos desde o início em 1952, período em que as missões ainda eram ligadas à CEEA e gradativamente perdeu mais força durante a segunda metade da década de 1950 até sua extinção em 1963 (PAIVA, 2003). Galvão & Soares (2006, p. 44) ao comentar a existência desta campanha, entre outras criadas nos anos 1950, dizem que “essas campanhas pouco realizaram em termos concretos”.

### **Seminário Interamericano de Educação de Adultos e o II Congresso Nacional de Educação de Adultos.**

O Seminário Interamericano de Educação de Adultos teve como fonte inspiradora os resultados da campanha brasileira que foram apresentados na III

Conferência Geral da Unesco em Beirute no ano de 1948. Além dos brasileiros, entre outros, lá estiveram profissionais do México, Venezuela e Guatemala, os quais também estavam desenvolvendo campanhas de educação de adultos (PAIVA, 2003).

Este seminário abordou também a questão da escola primária, pois sua insuficiência e inadequação alimentavam a necessidade da Educação de Adultos. Neste seminário manifestou-se a consciência de que as campanhas de alfabetização não resolveriam os problemas de analfabetismo do país e, conforme Paiva (2003, p. 225) “com este seminário, inicia-se no Brasil a era do desenvolvimento comunitário, como estratégia para o desenvolvimento dos núcleos urbanos no interior do país com base na educação”.

Com motivo oposto do I Congresso, o II Congresso Nacional de Educação de Adultos foi convocado em 1958, período de forte declínio da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos. Após encontros preparatórios de âmbito regionais, o congresso nacional ocorreu entre 9 e 16 de julho com patrocínio de instituições públicas e privadas (*Ibid.*).

Com o objetivo central de trazer novos rumos para a CEAA, lá estiveram presentes teses que defendiam a instrução para evitar a subversão até as que defendiam a educação para tornar o trabalhador sujeito de seu próprio pensamento em substituição de ser objeto do pensamento de outro (PAIVA, 2003). Ainda na fase preparatória deste congresso, conforme estudo de Beisiegel (2004, p. 52-53) Paulo Freire e o grupo de Recife diziam que “certamente o problema central não é o analfabetismo, mas as condições de vida da população analfabeta”.

Segundo Paiva (2003, p. 220-221), “os anais do Congresso de 1958 são efetivamente, o único documento que nos permite observar amplamente até onde

havia chegado o desgaste da CEAA” e um dos problemas mais sérios estava relacionado ao pagamento dos professores. Mais adiante Paiva (2003, p. 241) diz que:

As velhas concepções educativas, os preconceitos anteriormente defendidos, entravam em decadência. A imagem do adulto de “cultura deficiente” que “se sabe inculto” já se opunham os novos conceitos antropológicos defendidos pela equipe pernambucana; já se fala em educação permanente e em educação do consumidor e também em educação para a eficiência na produção, conforme a terminologia mais moderna adotada pela Unesco; defende-se a ampliação das atividades das Missões Rurais, recomendando-se a estratégia do desenvolvimento comunitário.

Após este congresso, a Educação de Adultos no Brasil toma novos rumos e surge a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo.

### **Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo – CNEA.**

Ao detectar a ineficácia e decadência das campanhas em andamento, em 1956 é intensificada a busca por soluções para a Educação de Adultos e em março de 1958 com a mesma crença de que o desenvolvimento da educação seria pré-condição para o desenvolvimento econômico, nasceu a CNEA iniciada com o projeto piloto de Leopoldina (PAIVA, 2003).

Sobre o programa da CNEA, Paiva (2003, p. 245) diz que:

era um verdadeiro programa experimental de desenvolvimento comunitário com vistas à pesquisa de métodos educativos. Dentro desse espírito buscou-se integrar a população local ao programa através da organização de um comitê municipal e de comitês distritais cooperativos e consultores, compostos de operários e estudantes, que deveriam ajudar na realização das atividades e seriam ouvidos em todos os passos iniciais previstos pelo programa.

Não obtendo o fruto esperado com a atuação dos comitês, foi reformulada a estratégia de ação do programa após o processo eleitoral de 1958. A CNEA defendia a escolarização primária de crianças para acabar com o analfabetismo,



pois os altos índices de evasão presentes nas campanhas de massa de alfabetização de adultos mostra que esta modalidade de ensino por si só não será capaz de erradicar o analfabetismo, tem apenas um caráter complementar no sentido de diminuir as taxas de analfabetismo. Já a ampliação da rede escolar primária pressupõe a extensão da escolaridade (PAIVA, 2003).

Embora tenha havido algumas decepções com as campanhas destinadas a alfabetização de adultos, vale a pena refletirmos sobre o que diz Arroyo (2005, p. 228) ao ressaltar a importância da experiência acumulada com essas campanhas, para tanto vejamos as palavras do autor:

Temos de reconhecer que muitas experiências de EJA acumularam uma herança riquíssima na compreensão dessa pluralidade de processos, tempos e espaços formadores. Aprenderam metodologias que dialogam com esses outros tempos. Incorporam nos currículos dimensões humanas, saberes e conhecimentos que forçaram a estreiteza e rigidez das grades curriculares escolares. Tudo isso foi possível porque essas propostas ousadas estavam fora das grades, sem o fantasma de verificação de aproveitamento de estudos, da seqüenciação curricular seriada, do cumprimento de cargas horárias por disciplina, área etc. As lógicas foram outras. Esses avanços seriam possíveis por trás das grades? Não foram sequer nas modalidades do ensino. Como esperar que sejam na modalidade de EJA?

Sobre os objetivos da campanha, Paiva (2003, p. 243) diz ainda que:

os objetivos da CNEA foram mais claramente definidos como “a verificação experimental da validade sócio-econômica dos métodos e processos de ensino primário, de educação de base e educação rural, utilizados no Brasil, visando determinar os mais eficientes meios de erradicação do analfabetismo no Brasil”. Efetivamente, a CNEA preocupava-se com a educação popular de crianças e adultos e com a contribuição potencial ao desenvolvimento econômico-social.

Em 1959 a campanha recebe aumento substancial dos recursos e conseqüentemente expande suas atividades. Com auxílio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos – INEP é criado o Parque Primário Complementar para aqueles que não tinham condições de freqüentar a escola secundária. Lá

aprendiam artes industriais, sociais e cívicas, canto, teatro, etc. Com o auxílio do INEP e da CNER foi criado o Centro de Treinamento de Professores, local onde os professores em horário de trabalho recebiam cursos em período integral durante três fases, sendo que cada fase durava três meses e para que fosse possível este curso o período de aula limitava-se em oito meses (PAIVA, 2003).

De acordo com Haddad; Di Pierro (2000) da mesma forma que a CNER, a CNEA - comparada com a campanha iniciada em 1947 – teve vida curta e pouco realizou. Conforme Paiva (2003) esta campanha teve caráter experimental, funcionou em centros-piloto e no Centro Nacional, em seu auge chegou a atuar em 34 centros além de ter trabalho em colaboração com o SIRENA, SIREPA e a Rádio Selinalta de Pato Branco no Paraná. Em 1961 a escassez financeira atinge a campanha que teve seu desenvolvimento prejudicado até sua extinção.

### **Centros Populares de Cultura – CPC.**

Intelectuais, políticos e estudantes de segmentos liberais, marxistas e católicos, preocupados com as estruturas sociais e econômicas do país, formavam movimentos que floresceram no início dos anos 1960. Preocupados também com a preparação das massas para participação política, lançam-se no campo educacional. É nessa esteira que jovens intelectuais e artistas ligados ao Teatro de Arena organizam um movimento teatral destinado a atender as massas e começam atingir a população através de um circo desmontável conhecido como tomatão, codinome proveniente de sua lona vermelha (PAIVA, 2003).

O grupo que adotava o nome de Centro Popular de Cultura, além das apresentações teatrais, levava aos bairros exposições de arte, apresentações de filmes, palestras e assistência médica e jurídica, contudo, permanecia

aproximadamente 20 dias apenas em cada local e surge, então, a necessidade da instalação de núcleos de cultura popular que se fixassem nos bairros. Isso traz a necessidade de vinculação com alguma entidade organizada e o contato com a UNE fez surgir, em 1961, o Centro Popular de Cultura da UNE, o pioneiro de muitos outros que aflorariam entre 1962 e 1964 (PAIVA, 2003).

Embora o CPC da UNE seja o pioneiro dos Centros Populares de Cultura emergidos na década de 1960, experiência envolvendo teatro e educação já havia sido experimentada antes no Rio de Janeiro, contudo destinada preferencialmente à população negra. Conhecido como Teatro Experimental do Negro – TEN, ele:

foi criado em 1944 no Rio de Janeiro por Abdias do Nascimento. Seu projeto político-pedagógico articulava a educação como estratégia para a visibilidade e inserção de negros e negras, e o teatro como instrumento. Organizou cursos noturnos de alfabetização de adultos com conhecimentos gerais sobre história, geografia, matemática, literatura e noções de teatro, entre outros, para trabalhadores, operários, desempregados e empregadas domésticas (PASSOS, 2005, p. 166).

Di Pierro; Jóia; Ribeiro (2001), dizem que os Centros Populares de Cultura, assim como outros movimentos e programas iniciados na década de 1960 tiveram como mola propulsora a efervescência política e cultural vivida na época e “professavam a necessidade de realizar uma educação de adultos crítica, voltada à transformação social e não apenas à adaptação da população a processos de modernização conduzidos por forças exógenas” (p. 60). Defendiam assim, um paradigma pedagógico voltado para a educação de adultos focando a formação de pessoas que produzissem sua própria cultura e que fosse direcionada à transformação do mundo.

Neste mesmo sentido, Haddad; Di Pierro (2000) ao se referirem aos Centros de Cultura Popular e outros acontecimentos, programas e campanhas ocorridas

neste período no âmbito da educação de adultos, dizem que os promotores destes eventos apoiavam-se:

no movimento de democratização de oportunidades de escolarização básica dos adultos, mas também representavam a luta política dos grupos que disputavam o aparelho do Estado em várias instâncias por legitimação de idéias via prática educacional (p.113).

Embora o teatro de rua fosse a base de atuação do CPC da UNE, ele também realizou, promoveu cursos, exposições e eventos musicais. Vários CPCs foram fundados pelo país. Diversos CPCs enfatizavam a alfabetização, e neste contexto o CPC de Belo Horizonte chegou a elaborar material didático. O CPC da UNE por sua vez, em 1963, também se voltou para a alfabetização. Os recursos financeiros dos CPCs não eram grandiosos, contudo, era grande e crescente o número de jovens colaboradores com as atividades dos centros, os quais se multiplicavam e se desenvolviam (PAIVA, 2003).

Em 1964 ocorre o Golpe Militar e:

Esta nova composição das forças no poder produziu, como não poderia deixar de ser, mudanças no campo das políticas sociais e, em especial, no campo da educação de adultos. Tais mudanças ocorreram, inicialmente, com a repressão direta aos grupos e às pessoas que estavam até aquele momento nos vários trabalhos de educação popular (HADDAD, 1987, p. 14).

No início da década de 1960 estavam em andamento vários movimentos em prol da educação de adultos e com o advento do Golpe Militar “muitos desses movimentos foram extintos, e seus participantes, perseguidos e exilados” (GALVÃO; SOARES, 2006, p. 45). Neste contexto, encerram-se as atuações dos CPCs.

## **Movimentos de Cultura Popular – MCP.**

Ligado à prefeitura de Recife e formado por universitários, artistas e intelectuais pernambucanos, nasce em 1960 o Movimento de Cultura Popular de Recife. Com amplo objetivo de “que a população adulta tomasse parte ativa da vida política do país” (RIBEIRO, 2001, p.171), surgem e multiplicam-se pelo país os Movimentos de Cultura Popular e isto ocorre em paralelo com os CPCs, porém, em menor escala e com recíprocas influências (PAIVA, 2003). O contato com as massas motivou a diversificação das atividades que:

passou a atuar também através do teatro, da organização de núcleos de cultura popular, do incentivo e divulgação das artes plásticas e artesanato, do canto, da dança e da música popular, da construção de praças, centros e parque de cultura, da organização de cine e teleclubes e de galerias de arte popular, além das atividades educativas sistemáticas, destinadas a alfabetização e educação de base, com as quais se combinavam (PAIVA, 2003, p. 264-265).

Com atividades diversificadas, esse movimento pretendia conscientizar as massas através da alfabetização e educação de base “valorizando a produção cultural das massas e criando condições para que o povo pudesse não somente produzir como também usufruir de sua própria cultura, orgulhando-se dela e deleitando-se com ela” (*Ibid.*, p. 264). Sobre o caráter de conscientização, politização e valorização da massa, Paiva diz que:

A valorização das formas de expressão cultural do homem do povo e estímulo ao desenvolvimento de sua capacidade de criação funcionava no MCP, como a própria condição de diálogo entre a intelectualidade e o povo: partia-se da arte para chegar à análise e à crítica da realidade social. A intelectualidade participante devia libertar-se de todo espírito assistencialista e filantrópico e, sem querer impor diálogo. Buscava-se assim, a autenticidade da cultura nacional, a valorização do homem brasileiro, a desalienação da nossa cultura; pretendia-se fazer arte com o povo, ampliar a discussão dos problemas nacionais, dinamizar a forma comunitária de vida através do incentivo às manifestações coletivas de arte. (*Ibid.*, p. 265).

Di Pierro; Jóia; Ribeiro (2001) ao tecerem considerações sobre os movimentos populares – dentre eles o Movimento de Cultura Popular do Recife – dizem que “embaladas pela efervescência política e cultural do período, essas experiências evoluíram no sentido da organização de grupos populares articulados a sindicatos e outros movimentos sociais” (p.60). Os Movimentos de Cultura Popular surgiram em todo o país, porém, a maior quantidade e expressividade ocorreram na região Nordeste. No geral tiveram influência significativa sobre o movimento educativo, contudo os dois movimentos dessa natureza que mais se destacaram foram o “MCP de Pernambuco” e a “Campanha De Pé no Chão Também se Aprende a Ler” (PAIVA, 2003) (GALVÃO; SOARES, 2006).

### **I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular.**

No início da década de 1960 floresceram diversos movimentos locais de cunho popular e governamental, sobretudo após a extinção oficial das campanhas nacionais de alfabetização de adultos. Com a multiplicação desses movimentos locais emerge a necessidade de consecutivas trocas de experiências e, embora houvesse uma divergência teórica e metodológica entre os movimentos de esquerda marxista e não marxistas, os movimentos apresentam características semelhantes que circundam em torno da conscientização e organização das massas (PAIVA, 2003).

O Movimento Popular de Alfabetização da UNE – MPA, promove intercâmbios entre os movimentos e esses encontros ocorrem em diversos estados brasileiros. Paulo de Tarso, o então Ministro da Educação, procurava implementar uma política educacional que incluía o estímulo e ajuda financeira aos movimentos de educação popular. Para isso tenta inventariar tais movimentos e esse levantamento não tem

êxito. Tais fatos somados à vontade da UNE e da Secretaria de Educação de Pernambuco, determinam a criação de um encontro de âmbito nacional sobre educação e cultura popular. É nesse contexto que através de ampla divulgação nos meios de comunicação, todos os movimentos destinados à educação e cultura popular são convocados para o I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular (PAIVA, 2003).

O encontro aconteceu entre 15 e 21 de setembro de 1963, contou com a presença de 77 movimentos e cadastrou três grupos:

1. Movimentos dedicados preferencialmente à alfabetização.
2. Movimentos dedicados preferencialmente à pesquisa e elaboração de manifestações artísticas de conteúdo e forma popular.
3. Movimentos dedicados a atividades diversificadas.

Durante o encontro buscou-se um ponto comum que sustentasse a criação de uma coordenação nacional e evitaram-se atritos no ponto de vista teórico. “O Encontro revelou-se frutífero quanto ao levantamento da situação existente (cadastro dos movimentos) e como ocasião para troca de experiências” (PAIVA, 2003, p. 273).

### **Comissão Nacional de Cultura Popular.**

O I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular trouxe à tona o pensamento de construir uma coordenação nacional dos movimentos populares, pensamento este dominante entre os movimentos. Devido à certeza de que nem todos os movimentos estavam representados no Encontro, ficou decidido que seria realizado um Seminário para organizar esta Comissão (PAIVA, 2003).

O Seminário foi realizado em 1964, no Rio de Janeiro. Como ficou previamente estabelecido, foi organizado pela Comissão Coordenadora do I Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular e foi um encontro menos técnico e mais político, tendo como eixo dos debates a construção da coordenação nacional. O resultado do Seminário foi a criação da Comissão Nacional de Cultura Popular. Esta comissão que tinha a função de dar pareceres sobre projetos e liberar verbas não foi reconhecida pelo Ministério (PAIVA, 2003).

### **Movimento de Educação Básica – MEB.**

No governo Juscelino Kubitschek (1956 – 1961) houve um impulso do capitalismo e conseqüentemente acelera-se a acumulação, sobretudo no Centro-Sul brasileiro. Nos primeiros anos da década de 1960 os recursos externos são mais escassos e acentuam-se as dificuldades econômicas. O populismo de setores dominantes, ao contrário das pretensões populistas, também auxilia na mobilização de alguns segmentos da sociedade civil e setores das classes populares e, através de ligas, sindicatos rurais e urbanos e movimento estudantil passam a lutar por maior participação na política econômica e salarial. Esta efervescência política transborda para outros campos, inclusive o cultural (WANDERLEY, 1984).

Assim como na luta política, o movimento em prol da democratização do ensino também apresentava ideologias conflitantes, haja vista a construção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Intensificam-se as reflexões sobre a participação das camadas populares na necessária alfabetização da maioria da população, de modo que produzam sua própria cultura e também participem ativamente da vida política do país e de uma conseqüente transformação social. Nesse contexto, surgem e ampliam-se os movimentos ligados a cultura popular,



dentre eles, em Natal e Aracaju, as atividades que deram origem ao MEB, ou seja, as atividades de educação pelo rádio promovidas pelo episcopado (WANDERLEY, 1984).

Ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB e com financiamento de grande envergadura propiciado pelo governo da União, através do Decreto 50.370 de 21 de março de 1961, as atividades radiofônicas do MEB, com sua metodologia própria, atendiam áreas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e tão logo foram estendidas para áreas subdesenvolvidas das outras regiões do País. (PAIVA, 2003); (WANDERLEY, 1984). Conforme Wanderley (1984), os objetivos da parceria entre a igreja e o governo eram:

- O governo Jânio Quadros considerava a educação uma área de grande importância e ainda na campanha presidencial havia dialogado com o arcebispo Dom Távora, sobre a possibilidade de estender as atividades para outras regiões do País.
- Ampliar o contingente eleitoral, que era uma prática da política populista.
- Responder aos apelos da UNESCO para realização de campanhas de alfabetização.
- Restringir o poder político das oligarquias agrárias através de um programa educacional destinado ao homem do campo. Neste caso, a parceria com a igreja passa ser uma boa opção.
- Controlar ideologicamente a massas rurais, as quais estavam sofrendo assédios de grupos de esquerda. A Igreja Católica seria capaz de dar uma educação conveniente para esta estratégia.

Quanto ao referencial teórico, Wanderley (1984, p.449) diz que:

o MEB desenvolveu uma estrutura multifacética e recebeu influências multivariadas. Assim sendo, ele não foi homogêneo, assimilando elementos dados por certa visão de mundo cristã, com idéias do personalismo e humanismo, aspectos da doutrina social da Igreja, noções teológicas renovadoras e vaga compreensão filosófica da consciência histórica, cruzada com certas idéias de mudança social e das classes sociais bebidas no marxismo.

Em dezembro de 1962, foi realizado o I Encontro de Coordenadores e a conclusão deste foi direcionada para a reinterpretação do programa, defendendo que a educação deveria estar voltada para a transformação do mundo e no Brasil se fazia necessária, portanto “a educação deveria ser também um processo de conscientização que tornasse possível a transformação das mentalidades e das estruturas” (PAIVA, 2003, p.269). Desta forma, “o humanismo cristão assumia assim uma dimensão histórica e comprometia-se com a transformação social e o combate à dominação de uns homens sobre os outros” (*Ibid.* p. 269-270).

Com o advento do regime militar, o programa passa por dificuldades financeiras, há o fechamento de várias escolas radiofônicas e o MEB passa por um período de retração. A perda das características adquiridas no período entre 1962-64 e sua nova orientação permitem o receber novamente o apoio oficial.

A mudança de orientação observou-se imediatamente no material didático. “Viver é lutar” era substituída pelo “Multirão”, passando o MEB para da ênfase sobre a conscientização para a ênfase sobre a ajuda mútua (PAIVA, 2003, p. 311).

Os recursos recebidos após a reorientação, são suficientes para manter as escolas sobreviventes, contudo, o MEB encerra as atividades em alguns estados, gradativamente os sistemas do Nordeste e Centro-oeste vão fechando, há um deslocamento geográfico das atividades para a Amazônia e através do convênio com o Mobral, o movimento integra-se as diretrizes do governo militar (*Ibid.*).

## **Método Paulo Freire de Alfabetização de Adultos.**

Freire (2005, p. 47), ao discorrer sobre o método diz que:

Contradizendo os métodos de alfabetização puramente mecânicos, projetávamos levar a termo uma alfabetização direta, ligada realmente à democratização da cultura e que servisse de introdução; ou, melhor dizendo, uma experiência susceptível de tornar compatíveis sua existência de trabalhador e o material que lhe era oferecido para aprendizagem. (...)

Pensávamos numa alfabetização que fosse ao mesmo tempo um ato de criação, capaz de gerar outros atos criadores; uma alfabetização na qual o homem, que não é passivo nem objeto, desenvolvesse a atividade e a vivacidade da invenção e da reinvenção, características dos estados de procura.

... Procurávamos uma metodologia que fosse um instrumento do educando, e não somente do educador, e que identificasse – como fazia notar acertadamente um sociólogo brasileiro – o conteúdo da aprendizagem com o mesmo de aprender.

Antes de abordarmos o contexto histórico no qual emergiu este método de alfabetização de adultos, sistematizado pelo Professor Paulo Freire, vamos entender no que consiste este método. Sobre a aplicação desta prática educativa, Freire (2005) divide o trabalho em cinco fases:

### Primeira fase:

Através de encontros informais era feito um levantamento das palavras de uso corrente no lugar de convivência dos habitantes que se pretendia alfabetizar.

Neste universo vocabular:

Não só se retêm as palavras mais carregadas de sentido existencial – e, por causa disto, as de maior conteúdo emocional -, senão também as expressões típicas do povo: formas de falar particulares, palavras ligadas à experiência do grupo, especialmente à experiência profissional (FREIRE, 2005, p. 48).

O autor diz que este trabalho é enriquecedor, pois se estabelece relações e os “contatos revelam ansiedade, frustração, desconfiança, e também esperança, força, participação” (Freire, 2005, p. 48). O autor (*ibid.*, p. 49) reforça que “as

palavras geradoras devem nascer desta procura e não de uma seleção que efetuamos em nosso gabinete de trabalho”.

### Segunda fase:

Nesta fase ocorre a seleção das palavras, as quais são chamadas de palavras geradoras. A seleção obedece aos seguintes critérios: riqueza silábica, dificuldades fonéticas e conteúdo prático da palavra, este último “implica procurar o maior compromisso possível da palavra numa realidade de fato, social, cultural política...” (FREIRE, 2005, p. 50).

A melhor palavra geradora é aquela que reúne em si a porcentagem mais alta de critérios sintáticos (possibilidade ou riqueza fonética, grau de dificuldade fonética complexa, possibilidade de manipulação de conjuntos de signos, de sílabas, etc.), semânticos (maior ou menor intensidade de relação entre a palavra e o ser que designa). Poder de conscientização que a palavra tem potencialmente, ou conjunto de reações sócio-culturais que a palavra gera na pessoa que a utiliza (*ibid.*)

Esta fase termina com a seleção das palavras geradora. Segundo Freire (2005, p. 48) a quantidade de palavras selecionadas gira em torno de 15 a 18 palavras, pois não são necessárias “40, 50, 80 palavras geradoras, para permitir a compreensão das sílabas de base da língua portuguesa”.

### Terceira fase:

Esta fase consiste na criação de situações típicas do cotidiano dos indivíduos que estão sendo alfabetizados. São situações problemas e o desenrolar dessas situações alimentavam os debates que tendem a conduzir o grupo a “conscientizar-se para alfabetizar-se” (FREIRE, 2005, p. 50).

Beisiegel (2004, p. 177), afirma que:

O grupo discutia situações que possibilitavam a distinção entre o “mundo da natureza” e o “mundo da cultura”, era levado a refletir sobre o papel ativo dos homens na criação das suas próprias condições de existência, a entender que poderiam atuar na

modificação dessas condições de vida e a situar a importância da linguagem escrita nesse processo.

#### Quarta fase:

Nesta etapa os coordenadores de debates montavam suas fichas indicadoras, as quais os ajudariam em seu trabalho.

#### Quinta fase:

Nesta fase elaboravam fichas com as famílias fonéticas das palavras geradoras e o material em forma de diapositivos ou cartazes. A partir deste momento inicia-se o efetivo trabalho de Alfabetização (FREIRE, 2005).

#### Contexto histórico

Ao abordar o método de alfabetização de adultos sistematizado pelo educador Paulo Freire, Beisiegel (2004, p. 176) diz que Freire tinha 15 anos de experiência acumulada no tocante à alfabetização de adultos tanto em áreas rurais e áreas urbanas e a “necessidade de buscar os conteúdos da educação do povo nas condições reais de existência do homem comum era uma constante em suas manifestações”. Uma preocupação de Freire era que houvesse em nosso país:

Uma educação que possibilitasse ao homem a discussão corajosa de sua problemática. De sua inserção nesta problemática. Que advertisse dos perigos de seu tempo, para que, consciente deles, ganhasse a força e a coragem de lutar, ao invés de ser levado e arrastado à perdição de seu próprio “eu”, submetido às prescrições alheias. Educação que o colocasse em diálogo constante com o outro. Que o predispusesse a constantes revisões. A análise crítica de seus “achados”. A uma certa rebeldia, no sentido mais humano da expressão. Que o identificasse com métodos e processos científicos (FREIRE, 2007a, p. 97).

Esta prática educativa começou a se materializar em 1961 no Movimento de Cultura Popular de Recife, em Pernambuco. O êxito dessa experiência permite a expansão dos trabalhos que, em 1962, estendem-se para a capital paraibana e para o município de Angicos, no agreste do Rio Grande do Norte. A experiência de

Angicos contou com um aparato publicitário que contribuiu para ampliar nacionalmente a divulgação do novo método de alfabetização (BEISIEGEL, 2004).

Em 1963 Paulo Freire assume a presidência da Comissão de Cultura Popular, recém criada pelo então Ministro Paulo de Tarso. Foram constituídas comissões regionais de Cultura Popular e neste mesmo ano começa a estruturação de um Plano Nacional de Alfabetização – PNA. No início do ano seguinte (1964), através do Decreto nº. 53465 é instituído o “Programa Nacional de Alfabetização do Ministério da Educação e Cultura” (*ibid*).

Segundo Paiva (2003), no início de 1964, Freire e equipe preparavam-se para verificar os índices de regressão da aprendizagem com o grupo de Angicos e dava início a nova turma de alfabetização em Quintas, bairro de Natal – Rio Grande do Norte. Devido a mudança de governo, os níveis de regressão não foram verificados e o trabalho em Quintas não se iniciou. Conforme Galvão; Soares (2006, p. 45), “a interrupção desse processo se deu com o Golpe Militar de 31 de março de 1964, quando muitos desses movimentos foram extintos, e seus participante, perseguidos e exilados”.

### **Cruzada de Ação Básica Cristã – Cruzada ABC.**

O embrião da Cruzada ABC foi a “Promoção Agnes”, um programa iniciado em 1962 destinado à alfabetização de adultos dos bairros pobres de Recife, realizado pelo Colégio Agnes Erskine de Pernambuco, um colégio evangélico ligado à igreja protestante norte-americana. O trabalho se expandiu e passou a se chamar “Cruzada de Ação Básica Cristã”. Em 1965 a cruzada ABC inicia um trabalho extensivo de educação de adultos, em 5 meses de atividades a experiência atinge a marca de 2.079 inscritos e 1.180 alunos concluintes desta fase. Com os bons

resultados obtidos, as atividades se expandem para toda Recife, além de atingir os estados do Ceará, Alagoas e Rio de Janeiro (PAIVA, 2003).

Com o objetivo de extinguir o analfabetismo ou atingir um milhão de adultos, a Cruzada ABC - através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) -, recebe consideráveis recursos do governo brasileiro. Em 1967 o programa assina convênio com o MEC e sua expansão atinge amplitude nacional. Após o convênio com o MEC a quantidade de adultos objetivados passa para 2 milhões e a ênfase, além da alfabetização, passa ser também à educação continuada, bem como, organizar a educação de adultos nas redes estaduais de ensino (*Ibid*).

A Cruzada, embebida de “entusiasmo pela educação”, não se assemelhava ao Método Paulo Freire e aos outros movimentos anteriores de cunho popular, pois a Cruzada tinha a pretensão de extinguir o analfabetismo para ajudar o analfabeto nordestino, a intenção era capacitar o analfabeto para ele acompanhar o desenvolvimento da região, com o trabalho de alfabetização o programa devolveria para a sociedade um homem recuperado. Este preconceito com o analfabeto deixa cristalino a divergência entre este movimento e os que lhe antecederam. Paiva (2003, p. 298) diz que este programa está “comprometido com a sedimentação do poder político e das estruturas sócio-econômicas” e na seqüência acrescenta que:

Os supostos teóricos sobre os quais a Cruzada calcava suas atividades opunham-se inteiramente aos movimentos do período anterior. A imagem do povo explorado, ela opunha sua concepção do homem marginalizado pelo sistema como um “parasita econômico”, incapaz de produzir e de ser economicamente útil à Nação; ao homem do povo criador de cultura, opunha uma concepção do homem do povo carente de cultura; à idéia de que o homem explorado deve ser tornado consciente de sua situação social e econômica e de suas causas, ela opunha a idéia de integração do homem do povo na multidão a fim de que ele colaborasse no esforço de desenvolvimento do sistema social e econômico vigente.

Em 1967, a Cruzada que até então se expandia levemente, percebe a necessidade de uma reformulação de seu material didático que estava pouco adequado para aos adultos, apresenta falhas na comprovação dos gastos, além do Banco Central estranhar a compra de terrenos, prédios e dezenas de veículos. Tais fatos provocam o desprestígio do programa e uma conseqüente redução na arrecadação financeira. Sem o apoio financeiro recebido anteriormente pelos governos federal e estadual, bem como da iniciativa privada, o programa deixa de cumprir todos os seus compromissos e há uma redução significativa no número de alunos, a Cruzada ainda resiste alguns anos e se extingue gradativamente nos anos de 1970 e 1971 (PAIVA, 2003).

### **Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL.**

Embora tenha sido lançado somente em 1970, o programa foi instituído com a Lei Federal nº. 5.379 de 15 de dezembro de 1967, a qual estabelecia, dentre outras coisas, que o poder executivo estava autorizado a instituir uma fundação – o Movimento Brasileiro de Alfabetização. Romanelli (2007, p. 249) ao citar os fundos especiais da Loteria Federal, diz que “30% da receita líquida da Loteria Esportiva destinam-se ao Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL)”. Ainda sobre captação de recursos para o programa, acrescentamos o comentário de Beisiegel (2004, p. 184) quando diz que a fundação estava:

apta a celebrar convênios com entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, com vistas à execução do plano. A lei dispunha ainda sobre a constituição de um sistema geral de serviços educativos de rádio, televisão e cinema, integrado no plano; previa a regulamentação do auxílio de autoridades e órgãos civis e militares; e admitia a colaboração de estudantes de nível superior e secundário, desde que pudessem fazê-lo sem prejuízo da própria formação.



Quanto às diretrizes político-sociais, o Mobral se opõe ao “ruralismo pedagógico” do período getulista e as idéias propostas no método sistematizado pelo Paulo Freire. Seu material didático aparentava semelhança com o material utilizado na cultura popular, contudo além de reforçar a idéia de que era necessário o esforço individual do educando para ele se adaptar a novos padrões de vida, o material era padronizado para todo o país. Desta forma as palavras-chaves contidas no material e que pretensamente eram retiradas do cotidiano do aluno estavam descontextualizadas e sem conteúdo crítico problematizador (PAIVA, 2003) (GALVÃO; SOARES, 2006).

Se a prática da alfabetização desenvolvida pelos movimentos de educação e cultura popular estava vinculada à problematização e conscientização da população sobre a realidade vivida e o educando era considerado participante ativo no processo de transformação dessa mesma realidade, com o Golpe, a alfabetização se restringe, em muitos casos, a um exercício de aprender a “desenhar o nome” (GALVÃO; SOARES, 2006, p. 45).

Conforme Beisiegel (2004, p. 184) o programa não exigia a aplicação método específico de alfabetização, “desde que se mostrassem compatíveis com os padrões de custo usualmente admitidos”, porém seu direcionamento ideológico contrário aos movimentos anteriores, sua abrangência significativa e “sua capilaridade contribuiu para legitimar a nova ordem política implantada em 1964” (DI PIERRO; JÓIA; RIBEIRO, 2001, p.61); (DI PIERRO, 2005). “O MOBREAL é extinto em 1985 com a Nova República e o fim do Regime Militar e, em seu lugar, surge a Fundação Educar” (GALVÃO; SOARES, 2006, p.47).

### **Ensino Supletivo.**

O Ensino Supletivo, assim como parte do projeto educacional do regime militar, foi regulamentado no capítulo IV da LDB nº. 5.692 de 11 de agosto de 1971.

Embora regulamentado pela LDB, o Ensino Supletivo teve seus fundamentos melhor expostos em outros dois documentos: o Parecer nº. 699 do Conselho Federal de Educação, e o documento intitulado “Política para o Ensino Supletivo”, o primeiro de autoria de Valnir Chagas e o segundo produzido por um grupo de trabalho e relatado pelo mesmo Valnir Chagas (HADDAD; DI PIERRO, 2000).

Considerado no Parecer 699 como “o maior desafio proposto aos educadores brasileiros na Lei 5.692”, o Ensino Supletivo visou se constituir em “uma nova concepção de escola”, em uma “nova linha de escolarização não-formal, pela primeira vez assim entendida no Brasil e sistematizada em capítulo especial de uma lei de diretrizes nacionais”, e, segundo Valnir Chagas, poderia modernizar o Ensino Regular por seu exemplo demonstrativo e pela interpenetração esperada entre os dois sistemas (HADDAD, DI PIERRO, 2000, p.116).

Conforme Haddad; Di Pierro (2000), os documentos que fundamentavam o Ensino Supletivo estabeleciam três princípios para este ensino:

1. Definia o Ensino Supletivo como um subsistema integrado e independente do Ensino Regular.
2. Assim como as demais propostas de âmbito educacional do regime militar, o Ensino Supletivo estava voltado para o desenvolvimento nacional.
3. Contrapunha as experiências dos movimentos de educação popular e deveria ter uma doutrina e metodologia apropriada para essa linha de escolarização.

Pretendia-se com o Ensino Supletivo repor escolarização e formar mão-de-obra, para isto, foi organizado em quatro funções: Suplência, Suprimento, Aprendizagem e Qualificação. A Suplência cabia fornecer escolarização aos jovens e adultos que não cursaram em idade própria; o Suprimento tinha o objetivo de proporcionar estudos de aperfeiçoamento ou atualização aos que haviam cursado na íntegra ou parcialmente o ensino regular; a Aprendizagem estava relacionada a

formação para o trabalho e esta função foi desempenhada pelo SENAI e SENAC; a Qualificação focava a formação de recursos humanos para o trabalho (*Ibid.*)

Seriam aproveitados os professores do Ensino Regular até os professores receberem formação específica para essa modalidade de ensino, a qual foi apresentada como um modelo de escola do futuro, neutra e que serviria para todos. Desta forma o Ensino Supletivo estava destinado aos indivíduos que não estudaram em idade própria, bem como aqueles que pretendiam se atualizar mediante o movimento de modernização do país. Fornecido o Ensino Supletivo para a população a “posição social de cada um seria determinada por sua condição genética e pelo esforço empreendido em aproveitar as oportunidades educacionais oferecidas pelo Estado” (HADDAD; DI PIERRO, 2000, p. 118).

### **Fundação Educar.**

A Fundação Educar foi criada no ano de extinção do Mobral, 1985. Ela “apenas exercia a supervisão e o acompanhamento junto às instituições e secretarias que recebiam os recursos transferidos para a execução de seus programas” (GALVÃO & SOARES, 2006, P.47). A fundação teve apenas 5 anos de duração, em 1990 Ano Internacional da Alfabetização, ano que pressupunha maior atenção para a alfabetização o governo – na contra mão das expectativas – extinguiu a Fundação Educar e nenhuma instituição passa executar suas funções (*Ibid.*).

A constituição de 1988 restituiu o direito a voto aos analfabetos e, através de seu Art. 208 reconhece o direito dos adultos ao ensino fundamental gratuito.

Vejamos o que diz o Art.:

Art. 208 O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I – ensino fundamental, obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que não tiveram acesso na idade

própria; redação dada pela Emenda Constitucional nº. 14 de 12 09 1996. (BRASIL,1988).

Com a constituição de 1988 e a extinção da Fundação Educar, o governo federal desobriga-se a atender o direito de ensino fundamental aos adultos, portanto os municípios passam a oferecer ou ampliam a oferta de ensino fundamental aos jovens e adultos. É nessa esteira que surgem diversas experiências voltadas para alfabetização e sob organização de universidades, ONGs e outros movimentos de cunho social (GALVÃO & SOARES, 2006). Um destaque desses movimentos foi o Movimento de Alfabetização - MOVA.

### **Programa Alfabetização Solidária – PAS.**

O governo federal, em 1995<sup>9</sup>, através de seu Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, entendia que deveria ser de propriedade pública somente o que o plano chamava de núcleo estratégico (Presidência, Ministérios e Tribunais Federais) e as atividades exclusivas do Estado (poder de legislar, de polícia, forças armadas, etc.). Já os setores como a produção de bens e serviços para o mercado, deveriam ser de propriedade privada. O plano define também que os serviços não exclusivos do Estado, mas considerados de importância para todos, deveriam ser considerados propriedades público não-estatal. O plano apresenta estas como empresas de direito privado, mas voltadas para o interesse público, portanto, passível de receberem subsídios do Estado (BARREYRO, 2006).

Di Pierro (2001) ao discorrer sobre a proposta de instituições públicas não-estatais contidas no Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, o qual teve como mentor o então ministro Bresser Pereira, diz que:

---

<sup>9</sup> Início do 1º mandato (1995 – 1998) do presidente Fernando Henrique Cardoso, o qual foi reeleito e teve o 2º mandato (1999 – 2002).

A noção de serviço público não-estatal implícita nesse raciocínio é meramente econômico-instrumental, reduzindo o cidadão à condição de consumidor e as organizações sociais à condição de prestadoras de serviços públicos, abstraindo totalmente as questões ético-políticas implicadas no conceito de esfera pública democrática, tais como os requisitos de transparência e de participação da sociedade civil nos processos de deliberação do objeto de interesse público, na formulação das diretrizes das políticas governamentais, no controle sobre a quantidade e qualidade dos serviços públicos prestados, etc., requisitos estes que conformam as bases da legitimidade da ação estatal. (p.330).

Nesse contexto o governo federal apresenta o decreto de Lei n.º 1.633 de 12/01/1995, o qual extingue o CONSEA – Conselho de Segurança Alimentar e cria o Programa da Comunidade Solidária, este segundo, presidido pela senhora Ruth Corrêa Leite Cardoso, se enquadra na defesa das propriedades públicas não estatais e, conforme incentivo do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, contribui para o fortalecimento das organizações da sociedade civil. Dentre os projetos do Programa da Comunidade Solidária – com a intenção de despertar uma mobilização nacional voltada para o combate ao analfabetismo – cria o Programa Alfabetização Solidária, o PAS (BARREYRO, 2006); (PONTE, 2004).

O PAS foi lançado no Rio Grande do Norte, em 1996, num evento nacional voltado para Educação de Jovens e Adultos e “causou um *frisson* entre os participantes do Encontro Nacional do Encontro de Jovens e Adultos, por reeditar práticas consideradas superadas por pesquisadores e estudiosos da alfabetização” (SOARES, 2003, p. 3). As atividades do PAS, dirigidas a municípios com baixo IDH e alta porcentagem de analfabetismo, se deram através de parcerias entre a Comunidade Solidária e as Instituições de Ensino Superior, Governos municipais, empresas e o MEC (*Ibid.*)

Em seu projeto piloto o PAS selecionou 1 município do Amazonas e 31 municípios situados em estados da região Nordeste, ambos com mais de 55% de

analfabetos entre a população de 15 e 17 anos de idade (PONTE, 2004). Durante a realização do programa, a quantidade de municípios atendidos aumentou significativamente e Terzi (2001) afirma que a maior parte dos municípios atendidos era das regiões Norte e Nordeste e distantes das capitais, atendendo desta forma, comunidades jamais assistidas por outros programas de alfabetização de adultos. Haddad e Di Pierro (2000, p. 124) afirmam que:

... nos três primeiros anos de funcionamento o PAS chegou a atingir 866 municípios e atendeu 776 mil alunos, dos quais menos de um quinto adquiriu a capacidade de ler e escrever pequenos textos, resultado atribuído pelas universidades ao tempo demasiadamente curto previsto para a alfabetização. Manejando um conceito operacional de alfabetismo muito estreito, o PAS corre o risco de redundar em mais uma campanha fracassada de alfabetização se não conseguir assegurar que os egressos tenham oportunidades de prosseguir estudos nas redes públicas de ensino, o que é dificultado pela orientação da política educacional mais geral que direciona e focaliza os recursos somente para o ensino de crianças e adolescente.

As principais críticas que o PAS recebeu foi de ser um programa aligeirado por ter apenas 1 mês para treinar os alfabetizadores e 5 meses para desenvolver a alfabetização, contribuir para idéia de que qualquer um sabe ensinar devido aos alfabetizadores serem simipreparados e terem empregabilidade temporária, priorizar critérios de menor custo, enfatizar a submissão entre o Norte e Nordeste pobres e o Sul e Sudeste ricos, converter direito garantido na Constituição em ato filantrópico, definir seus alunos como atendidos, além de sua campanha que chamava a população para adotar um analfabeto, contribuir com a imagem de que a pessoa que não sabe ler e escrever é uma pessoa passiva de adoção, de ajuda e não um sujeito de direito (BARREYRO, 2006), (SOARES, 2003).

Em sua fase inicial a Organização ficou conhecida pela sigla PAS - Programa Alfabetização Solidária. Posteriormente assumiu a forma como era chamada nas

localidades em que atuava como sua marca oficial: AlfaSol. Atualmente "AfaSol" é a marca que identifica esta organização não governamental.

Tomando como referência este painel histórico da trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, com base na literatura disponível, discutimos a seguir o mapeamento da produção acadêmica discente (1999 – 2006).

## **CAPÍTULO II – Mapeamento das produções acadêmicas discentes**



No capítulo anterior, procuramos realizar uma trajetória histórica da Educação de Adultos no Brasil, no formato de um painel, com ênfase nas políticas públicas. Montado o cenário das políticas públicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil, vamos neste capítulo, direcionar nossos estudos para o balanço da produção acadêmica sobre o tema em questão no recorte temporal proposto, 1999 a 2006.

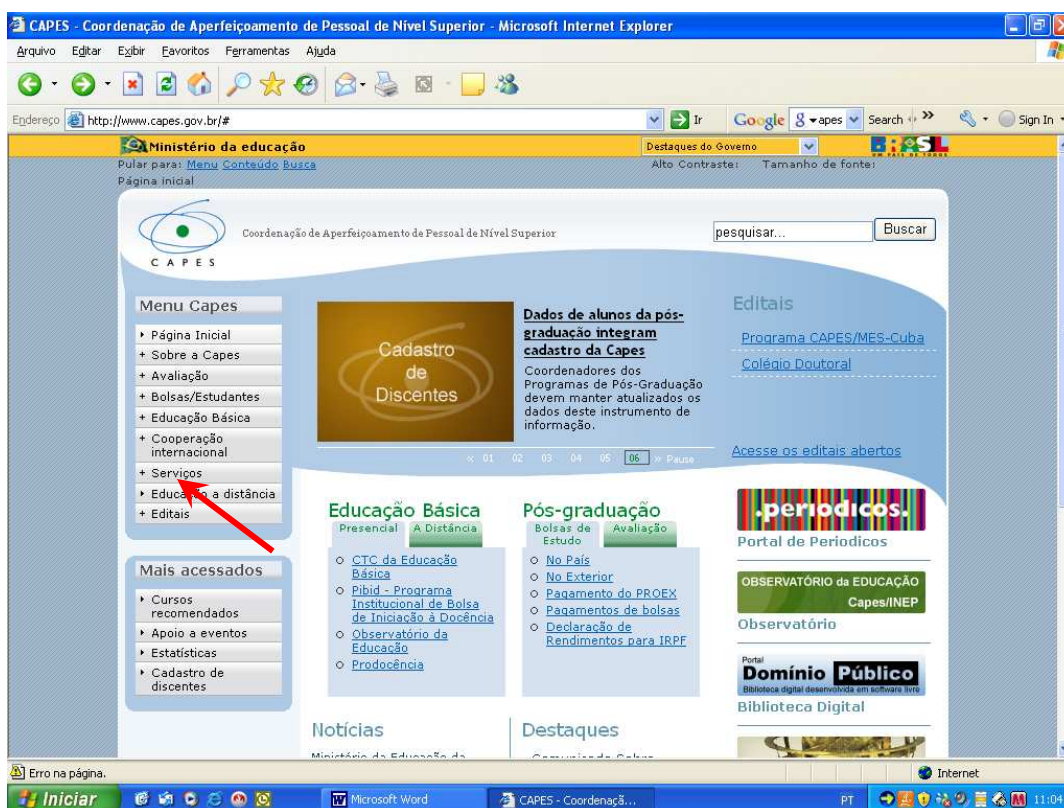
Antes de apresentarmos o balanço das produções acadêmicas colocaremos diante do leitor os caminhos percorridos. Em outras palavras, vamos apontar facilidades e dificuldades que tivemos para armazenamento dos dados, desde o acesso aos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado no banco da Capes, até o armazenamento dos dados e a estruturação de planilha utilizando as ferramentas *Microsoft Word* e *Microsoft Excel*, programas de microcomputador.

## **2.1 Coleta e arquivamento das produções acadêmicas.**

Para realização da consulta entramos no site da Capes e após algumas procuras, descobrimos os caminhos conforme os passos que se seguem.

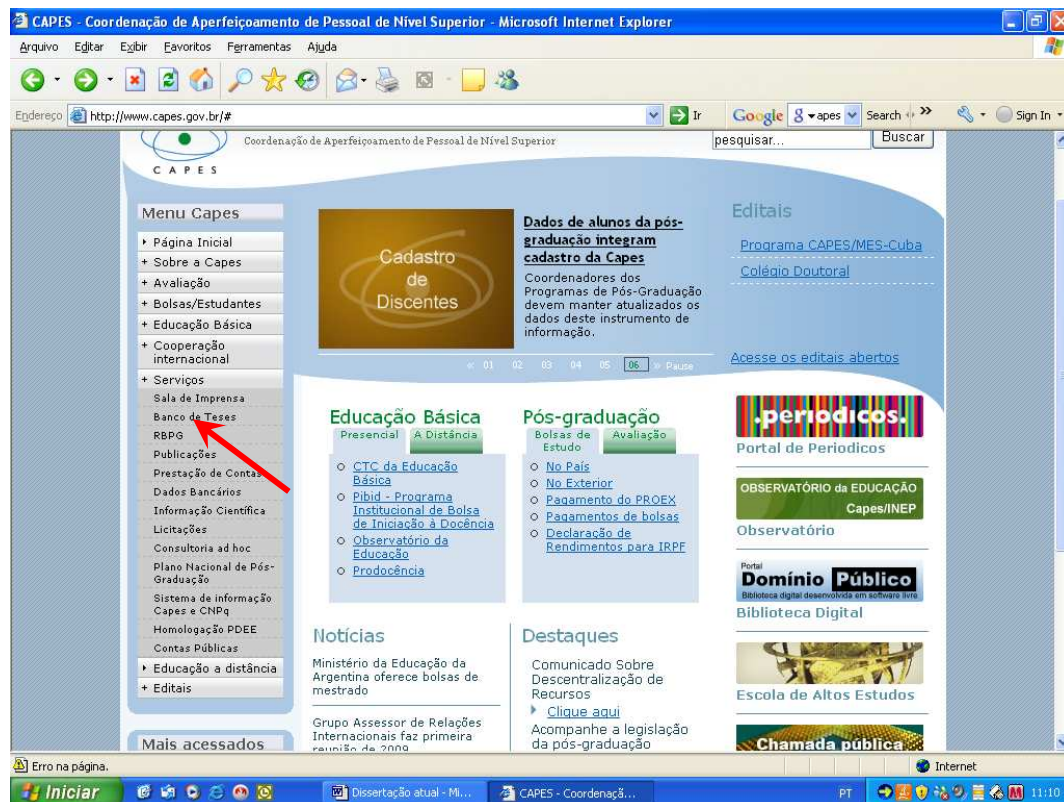
Clicamos em “+ serviços” e em seguida clicamos em “Banco de Teses” e por último clicamos em “resumo”, como podemos observar nas imagens 1, 2 e 3:

Imagem 1. Página inicial do site da CAPES.



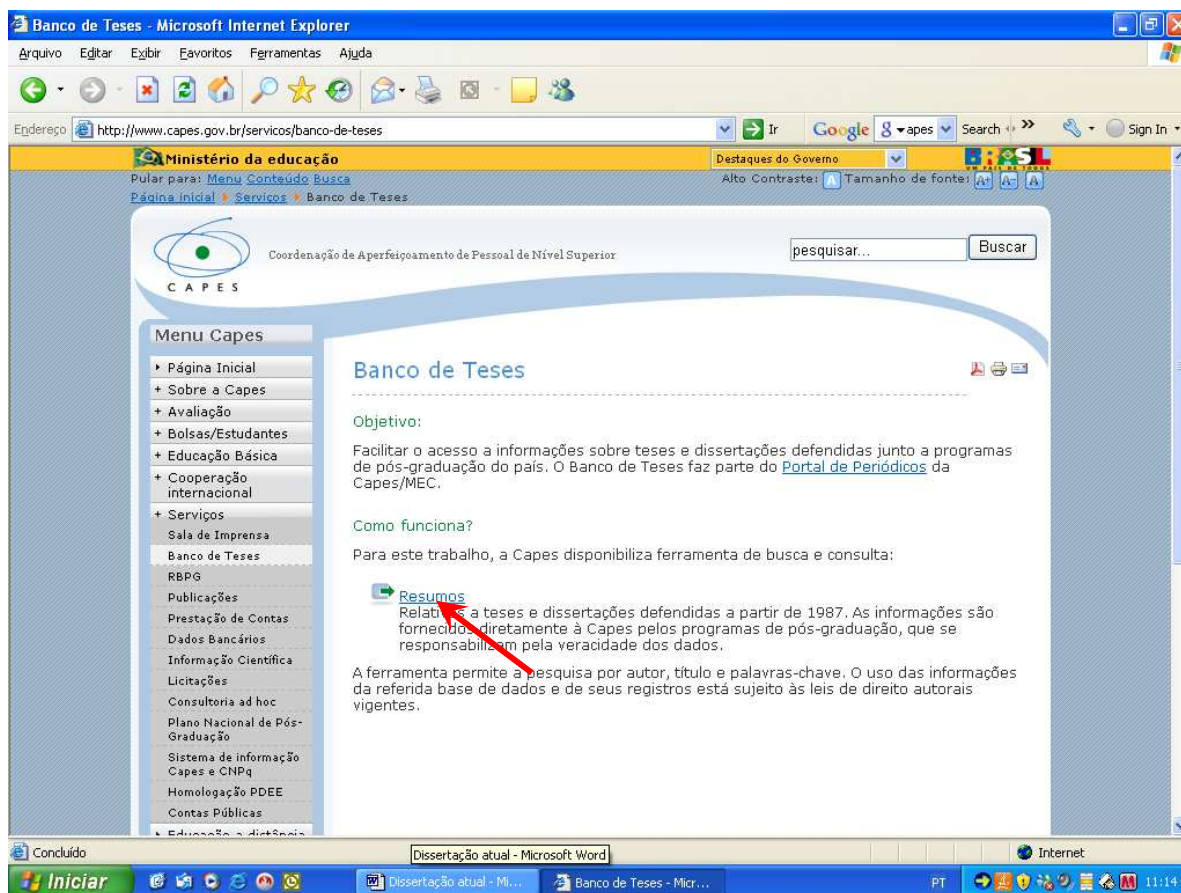
Fonte: Site da Capes.

Imagem 2. Caminho para o Banco de Teses.



Fonte: Site da Capes.

Imagem 3. Acesso ao Banco de Teses.




Fonte: Site da Capes.

Este caminho nos disponibilizou a tela que veremos na seqüência. Nela, temos a opção de pesquisar pelo nome do autor do trabalho e/ou por assunto e/ou ainda pelo nome da instituição. Visto que nosso interesse é por pesquisas sobre a Educação de Jovens e Adultos, independente do nome do autor ou a instituição, utilizamos apenas o campo “Assunto”. No canto inferior esquerdo da tela existe a opção de se escolher o nível e estão disponíveis as opções “mestrado”, “doutorado” ou “profissionalizante”. Tendo em vista que nossa pretensão foi pesquisar apenas dissertações de mestrado e teses de doutorado, descartamos a busca no nível “profissionalizante”. Ainda no canto inferior esquerdo existe a opção “escolha de um ano base para a pesquisa”. Iniciamos procurando produções defendidas no ano de

1999 e seguimos a seqüência até o ano de 2006. Tentamos o ano de 2007, mas no momento da tentativa só estavam dispostas as produções publicadas até o ano de 2006.

#### Imagem 4. Sistema de busca dos resumos.

**PESQUISA** 

**AUTOR**

Digite um ou mais nomes do autor

  
 **todas** as palavras  **qualquer uma** das palavras  **expressão** exata

**ASSUNTO**

Digite uma ou mais palavras do assunto

  
 **todas** as palavras  **qualquer uma** das palavras  **expressão** exata

**INSTITUIÇÃO**

Digite um ou mais nome da instituição

  
 **todas** as palavras  **qualquer uma** das palavras  **expressão** exata

**NÍVEL/ANO BASE (Opcional)**


Escolha um nível para a pesquisa

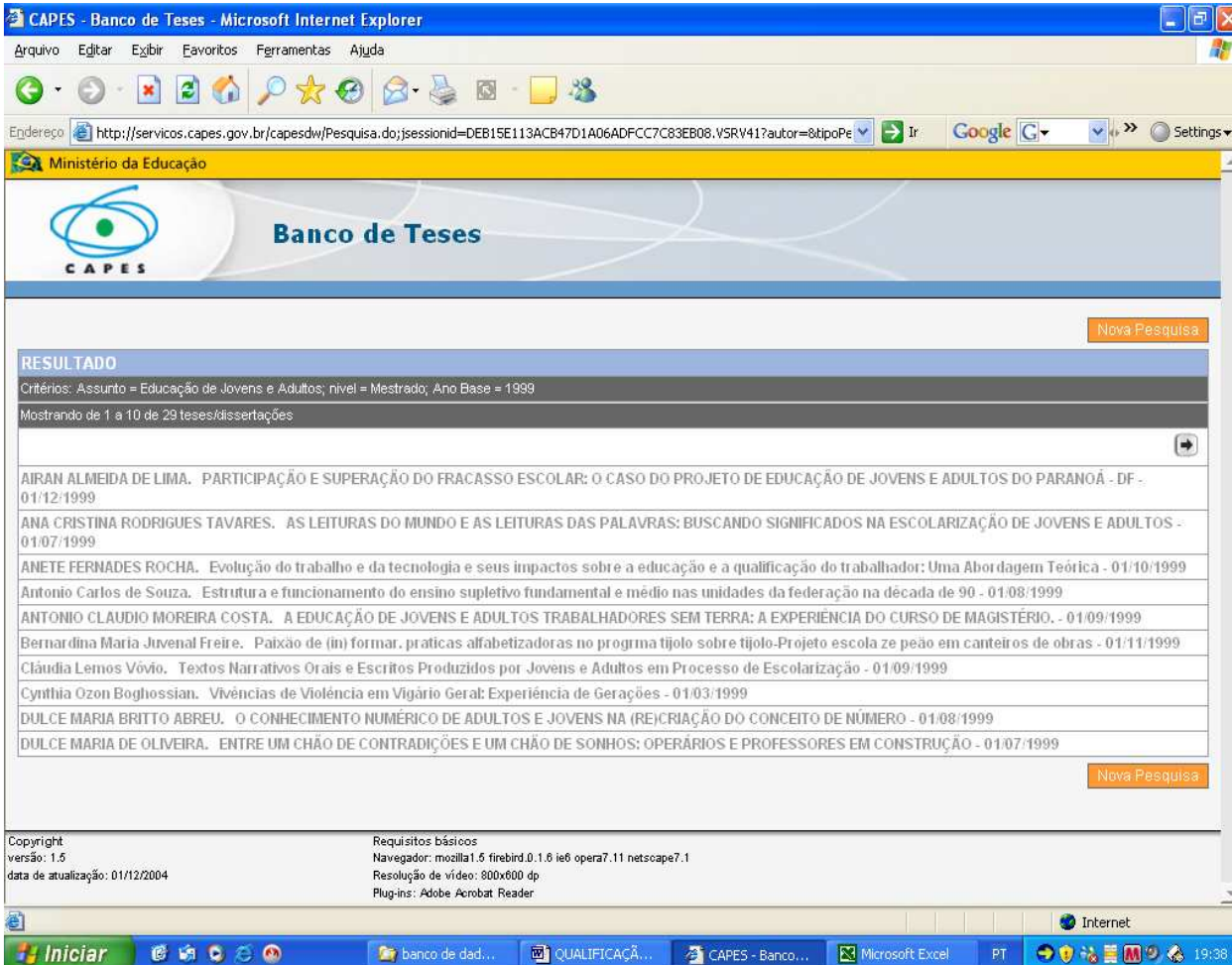
Escolha um ano base para a pesquisa

Fonte: Site da Capes – Banco de teses.

Para cada ano pesquisado, em ambos os níveis, optamos pela utilização das seguintes expressões a serem digitadas no campo assunto: Eja, Educação de Jovens e Adultos, Alfabetização de Adultos e Ensino supletivo. Como podemos observar na Imagem 4, o site disponibiliza a opção de procura através de “todas as palavras”, “qualquer uma das palavras” e “expressão exata”.

Após a escolha das opções supracitadas basta clicar em “pesquisar” - *link* disponível no canto inferior direito da página - para o site nos disponibilizar uma tela com os nomes dos autores e título das dissertações cujos resumos estão disponíveis. No exemplo que veremos a seguir, Imagem 5, estão disponíveis 29 resumos, aparecem 10 na tela e para vermos os demais, basta clicar na seta  encontrada no lado direito e meio da tela.

### Imagem 5. Página de resultados do Banco de Teses.



Copyright  
versão: 1.5  
data de atualização: 01/12/2004

Requisitos básicos  
Navegador: mozilla1.5 firebird.0.1.6 ie6 opera7.11 netscape7.1  
Resolução de vídeo: 800x600 dp  
Plug-ins: Adobe Acrobat Reader

Internet

19:38

Fonte: Site da Capes – Banco de Teses

Na medida em que íamos procurando e salvando os resumos no computador, íamos também registrando as procuras nas planilhas que elaboramos utilizando o

*Microsoft Excel*, conforme exemplificamos na página seguinte, nos Quadros 1 e 2. Salvamos esta planilha no computador com o nome de “planilha de dados”. Elaboramos uma planilha para cada ano e divididas em duas partes: mestrado e doutorado. Nestas planilhas, conforme os Quadro 1 e 2, cadastramos as expressões que utilizamos na busca, a data que entramos no site, a opção de busca, quantas produções encontramos, quantas aproveitamos, também registramos como foram salvas as produções aproveitadas e as não aproveitadas nesta busca. Ex.: com a expressão “Educação de Jovens e Adultos”, pesquisada em 22/04/2008, optando pela busca por “todas as palavra”, encontramos 29 dissertações, aproveitamos 20, as quais foram salvas no banco de dados, como observa-se abaixo, com os nomes: D1, D2, D3 até D20.

As planilhas que veremos nos modelos a seguir, estão salvas em um só documento e, como dito anteriormente, salvas com o nome “Planilhas de dados”. Ao abrirmos o documento, para acessar a planilha referente ao de 1999, basta clicar em 99, conforme Imagem 6, para acessar a planilha referente ao de 2000 basta clicar em 2000, e assim sucessivamente.

**Imagem 6. Rodapé da planilha de dados: acesso ao registro das buscas por ano da defesa.**



Imagem extraída da planilha de dados elaborada pelo autor.

As planilhas que veremos na sequência, Quadro 1 e Quadro 2, após totalmente preenchidas com os dados de 1999 a 2006, deram origem a outra planilha de “Tabulação”. Tabulamos os dados encontrados de modo a produzirmos

os gráficos e tabelas que apresentaremos ainda neste capítulo. Para acessar a planilha que nos possibilitou a tabulação basta clicar em lista, conforme Imagem 7.

**Imagem 7. Rodapé da planilha de dados: acesso à lista das produções por ano da defesa.**



Imagem extraída da planilha de dados elaborada pelo autor.

**Quadro 1. Modelo das planilhas para registro das procuras no banco de dados da CAPES (Nível Mestrado, ano 1999).**

<b>ANO: 1999</b>								
<b>Nível: Mestrado</b>								
Expressões procuradas	Data	todas as palavras	qualquer uma das palavras	expressão exata	RESULTADOS		Aproveitados	NÃO Aproveitados
					Encontrados	Aproveitados		
EJA	22/04/08	X			00	00		
EJA	22/04/08		X		00	00		
EJA	22/04/08			X	00	00		
Educação de Jovens e Adultos	22/04/08	X			29	20	D1 a D20	1ND a 9ND
Educação de Jovens e Adultos	24/04/08		X		1699			
Educação de Jovens e Adultos	11/05/08			X	11	00		11 repetidas
Alfabetização de Adultos	12/05/08	X			19	11	D21 a D31	10 e 11ND + 6 repetidas
Alfabetização de Adultos	12/05/08		X		519			
Alfabetização de Adultos	12/05/08			X	07	00		repetidas
Ensino Supletivo	12/05/08	X			13	04	D32 a D35	12ND e 8 repet.
Ensino Supletivo	12/05/08		X		1067			
Ensino Supletivo	12/05/08			X	07	00		repetidas

Planilha elaborada pelo autor.

**Quadro 2. Modelo das planilhas para registro das procuras no banco de dados da CAPES (Nível Doutorado, ano 1999).**

**ANO: 1999**

**Nível: Doutorado**

Expressões procuradas	Data	todas as palavras	qualquer uma das palavras	expressão exata	RESULTADOS		Aproveitados	NÃO Aproveitados
					Encontrados	Aproveitados		
EJA	11/05/08	X			00	00		
EJA	11/05/08		X		00	00		
EJA	11/05/08			X	00	00		
Educação de Jovens e Adultos	11/05/08	X			04	01	T1	NT1 a NT3
Educação de Jovens e Adultos	11/05/08		X		515			
Educação de Jovens e Adultos	11/05/08			X	01	00		1 repetida
Alfabetização de Adultos	12/05/08	X			01	00		4NT
Alfabetização de Adultos	12/05/08		X		213			
Alfabetização de Adultos	12/05/08			X	00	00		
Ensino Supletivo	12/05/08	X			00	00		
Ensino Supletivo	12/05/08		X		226			
Ensino Supletivo	12/05/08			X	00	00		

Planilha elaborada pelo autor.

**Quadro 3. Modelos das planilhas com lista dos resumos salvos para tabulação dos dados.**

BANCO DE DADOS					
	AUTOR	ANO DA DEFESA	TIPO	INSTITUIÇÃO	TÍTULO
D1	LIMA, AIRAN ALMEIDA DE	1999	Dissertação	UNB	Participação e superação do fracasso escolar: o caso do projeto de educação de jovens e adultos do paranoá - DF. 01/12/1999
D2	TAVARES, ANA CRISTINA RODRIGUES	1999	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	As leituras do mundo e as leituras das palavras: buscando significados na escolarização de jovens e adultos. 01/07/1999
D3	ROCHA, ANETE FERNADES	1999	Dissertação	CEFET/MG	Evolução do trabalho e da tecnologia e seus impactos sobre a educação e a qualificação do trabalhador: Uma Abordagem Teórica. 01/10/1999



6	D4	SOUZA, ANTONIO CARLOS DE	1999	Dissetação	PUC/SP	Estrutura e funcionamento do ensino supletivo fundamental e médio nas unidades da federação na década de 90. 01/08/1999
7	D5	COSTA, ANTONIO CLAUDIO MOREIRA	1999	Dissetação	Univ. Est.Paulista Júlio De Mesquita Filho/Marília	A educação de jovens e adultos trabalhadores sem terra: a experiência do curso de magistério.. 01/09/1999
8	D6	FREIRE, BERNARDINA MARIA JUVENAL	1999	Dissetação	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	Paixão de (in) formar. práticas alfabetizadoras no programa tijolo sobre tijolo-Projeto escola ze peão em canteiros de obras. 01/11/1999
9	D7	VÓVIO, CLÁUDIA LEMS	1999	Dissetação	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	Textos Narrativos Orais e Escritos Produzidos por Jovens e Adultos em Processo de Escolarização. 01/09/1999
10	D8	ABREU, DULCE MARIA BRITTO	1999	Dissetação	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	O conhecimento numérico de adultos e jovens na (re)criação do conceito de número. 01/08/1999
11	D9	OLIVEIRA, DULCE MARIA DE	1999	Dissetação	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	Entre um chão de contradições e um chão de sonhos: operários e professores em construção. 01/07/1999
12	D10	MATOS, FRANCISCO THADEU CARVALHO	1999	Dissetação	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	As Representações Sociais dos Trabalhadores - Alunos da Construção Civil, sobre a Escola Zé Peão. 01/10/1999
13	D11	GOMES, GENÉ COELHO	1999	Dissetação	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA	Competências necessárias ao desenvolvimento de atividades no mercado informal de trabalho: uma pesquisa exploratória.. 01/06/1999
	D12	JORGE, GLÁUCIA MARIA DOS	1999	Dissetação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE	A sala de aula na educação de jovens e adultos: processos interativos.

Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.<sup>10</sup>

Em nossa primeira busca, conforme Quadro 1, procuramos dissertações de mestrado referente ao ano de 1999, utilizamos a expressão Educação de Jovens e Adultos e, selecionando a opção “todas as palavras” encontramos 29 dissertações e, utilizando a opção “qualquer uma das palavras” encontramos 1699 dissertações e, utilizando a opção “expressão exata” encontramos 11 dissertações, porém repetidas,

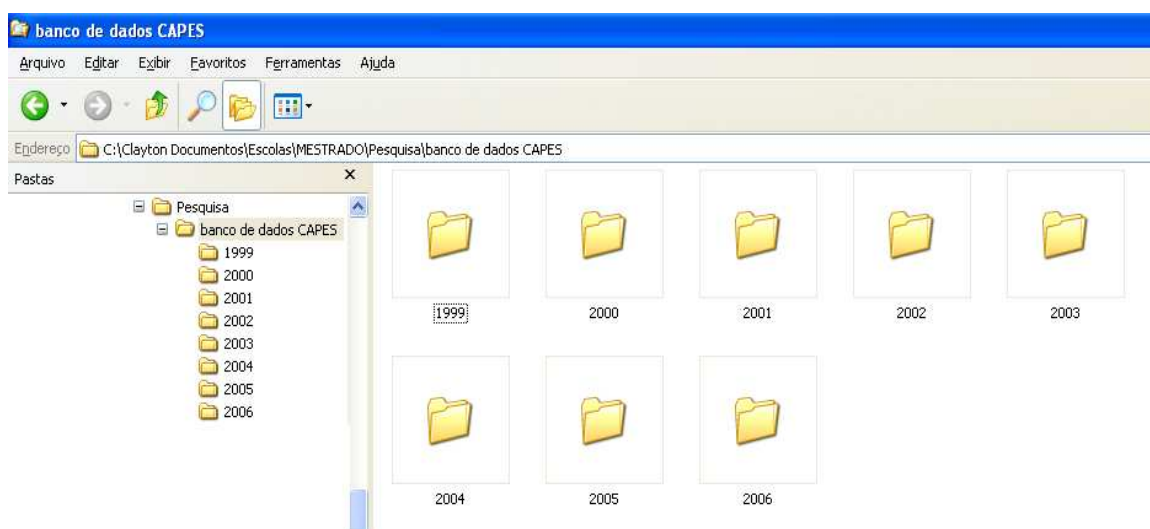
<sup>10</sup> Elaboramos esta planilha utilizando o *Microsoft Excel* e tivemos como referência os anexos de Haddad (2002).

essas 11 dissertações já havíamos encontrado na busca utilizando a opção todas as palavras.

O procedimento descrito no parágrafo anterior foi repetido para a busca dos resumos das teses de doutorado e para os resumos referentes às publicações do ano 2000, em ambos os níveis. Na busca por resumos datados a partir do ano 2001, excluimos a expressão “qualquer uma das palavras”, pois esta disponibilizava uma quantidade muito grande de trabalhos que não se referiam à Educação de Jovens e Adultos, tema de nossa pesquisa.

Encontrados os resumos, nossa próxima preocupação foi o armazenamento dos dados de modo a facilitar a posterior busca para tabulação e análise. Desta forma, optamos por abrir uma pasta no computador, a qual denominamos “banco de dados da Capes” e dentro dela criamos outras pastas, uma para cada ano que nos propusemos a pesquisar. Vejamos então o modelo:

### **Imagem 8. Arquivo para armazenamento dos resumos por ano da defesa.**

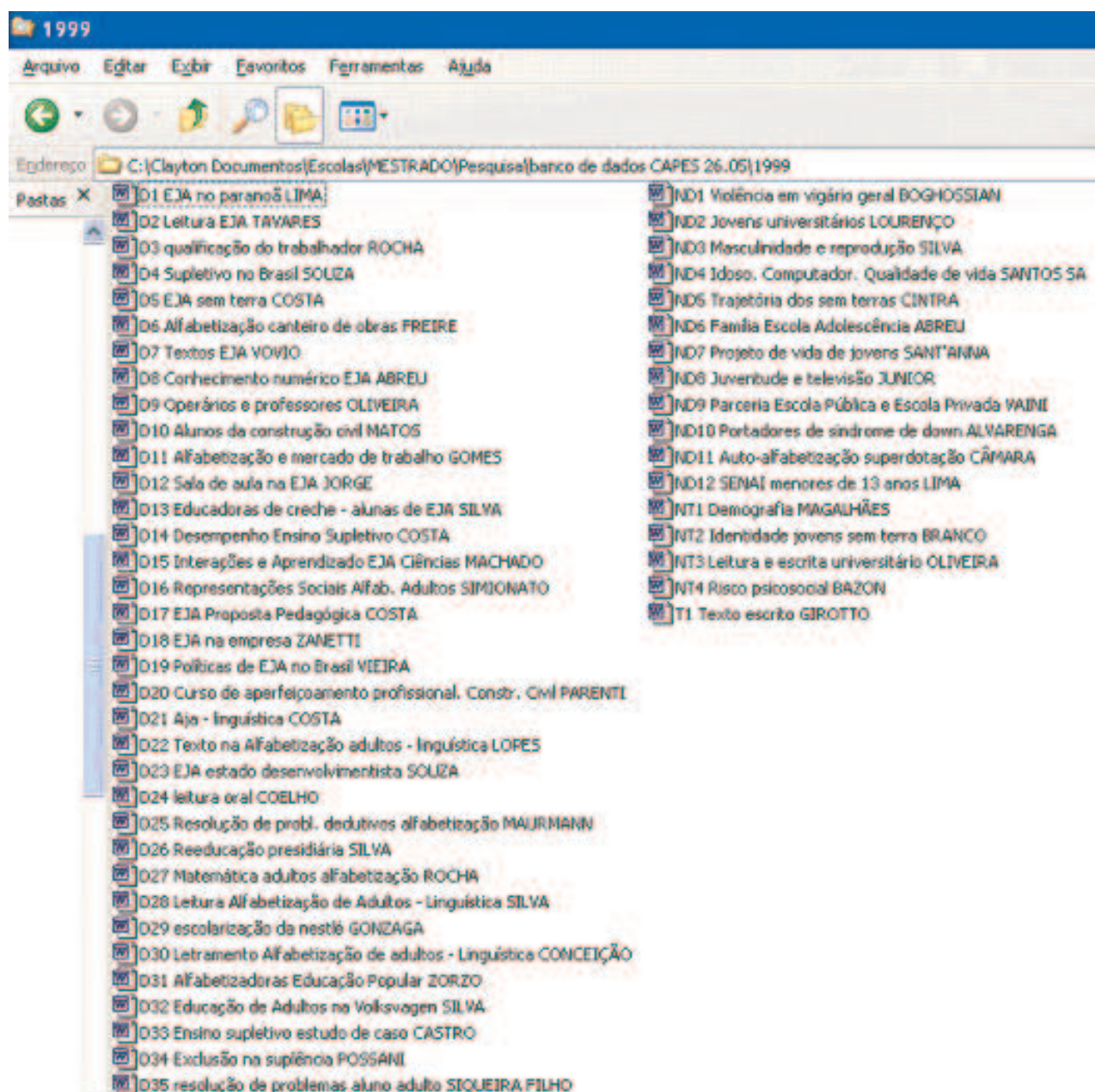


Elaborada pelo autor

Conforme modelos a seguir, Imagem 9 e Imagem 10, referentes aos anos de 1999 e 2006 (primeiro e último ano que pesquisamos), dentro da pasta de cada ano

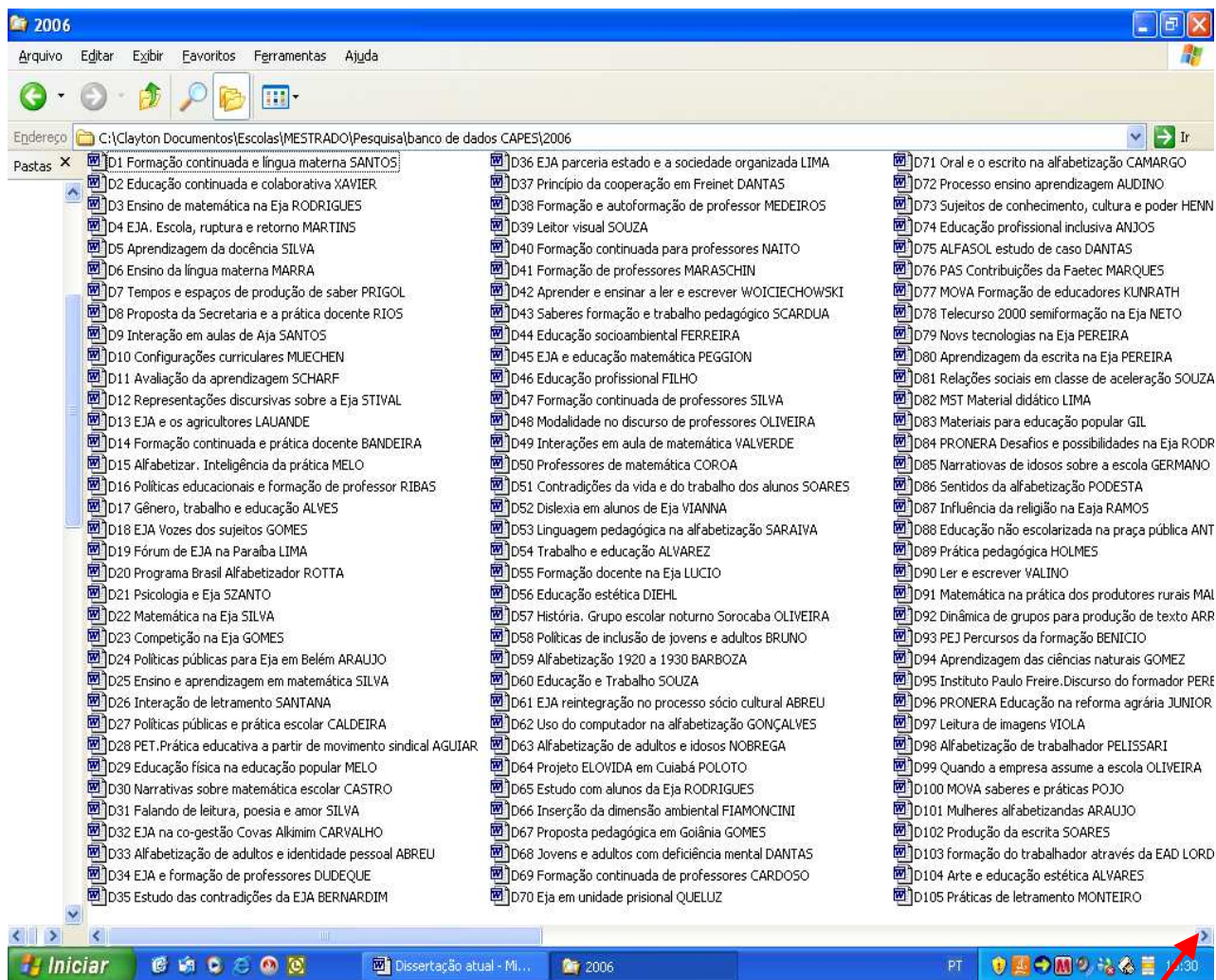
salvamos os resumos das dissertações e teses consideradas e não consideradas. As não consideradas são aquelas disponíveis em nossa busca e que não entendemos como pesquisas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, já as consideradas são aquelas relacionadas ao tema pesquisado.

**Imagem 9. Pasta com as dissertações referente ao ano de 1999.**



Elaborada pelo autor.

**Imagem 10. Pasta com as dissertações referente ao ano de 2006.**



Elaborada pelo autor

A Imagem 10 mostra a pasta em que arquivamos as produções referentes ao ano de 2006, contudo, na figura acima não coube todas as dissertações e teses referentes ao ano. No computador, basta clicarmos na barra de rolagem, conforme ilustramos com uma seta vermelha e teremos acesso as demais produções armazenadas nessa pasta.

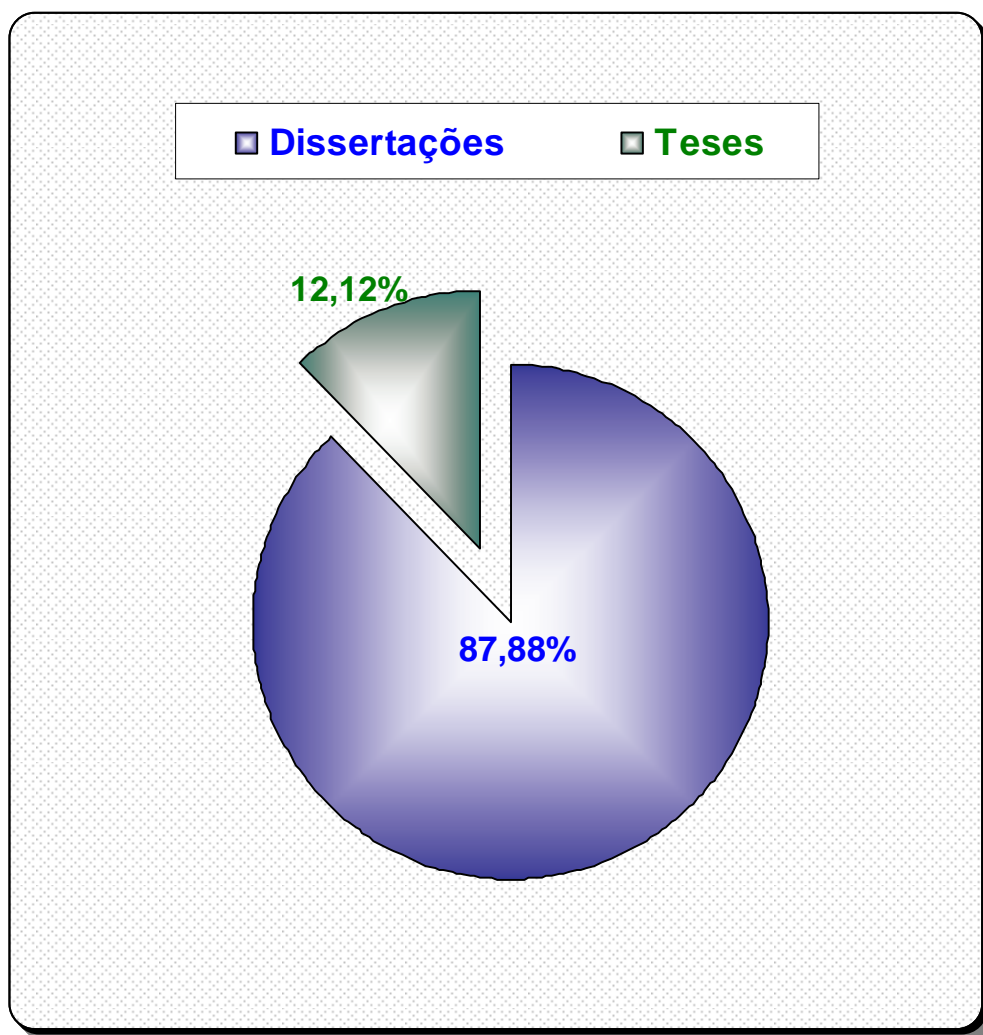
Conforme a Imagem 9, imagem da pasta referente ao ano de 1999, o primeiro resumo de dissertação foi salvo com o nome “D1”, seguido de uma referência sobre o título e em seguida o sobrenome do autor. Desta forma, o nome do primeiro

resumo de dissertação ficou: “D1 Eja no Paranapoã LIMA”. O segundo resumo foi classificado como D2 e seguimos os mesmos critérios anteriores para as demais dissertações. Para as teses, utilizamos o mesmo critério, porém a inicial foi T1, T2 e assim sucessivamente.

## 2.2. O universo das produções em números.

### 2.2.1. Distribuição da produção no período.

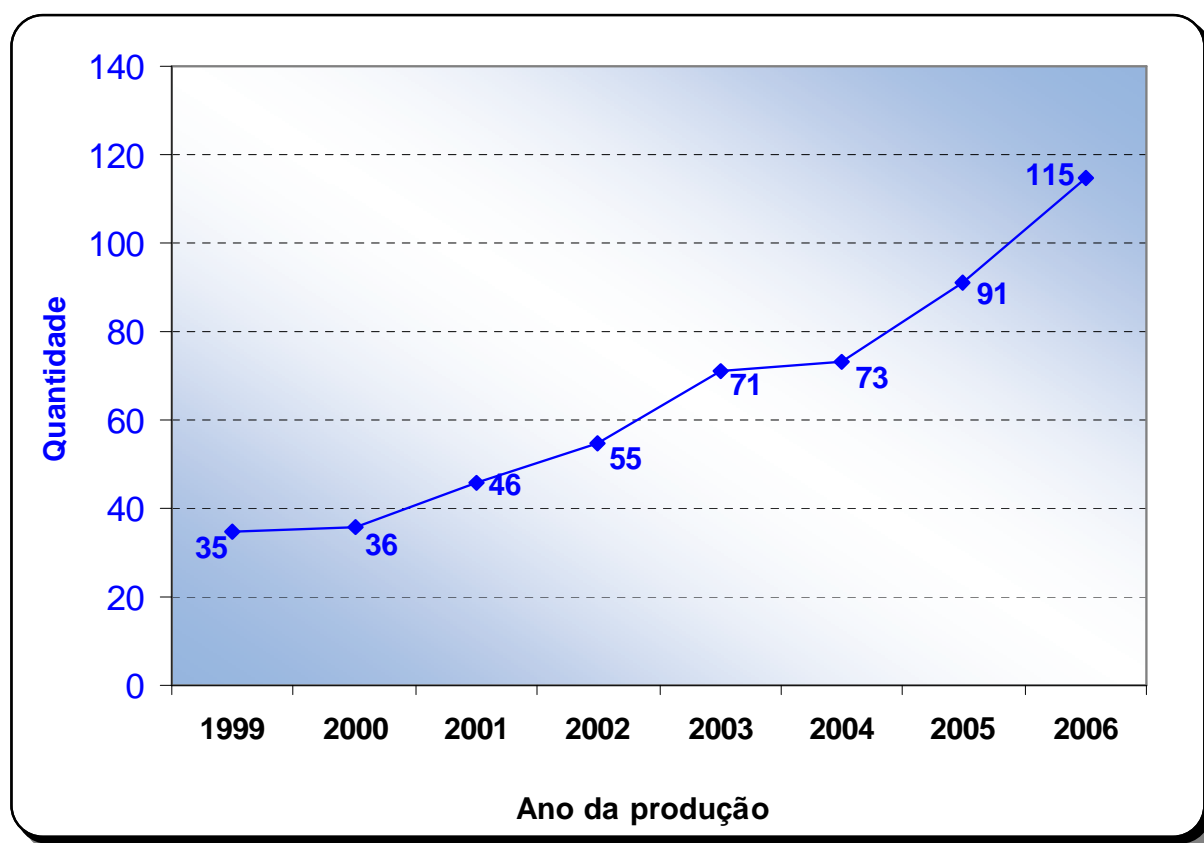
Gráfico 1. Comparativo entre quantidade de dissertações e teses.



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

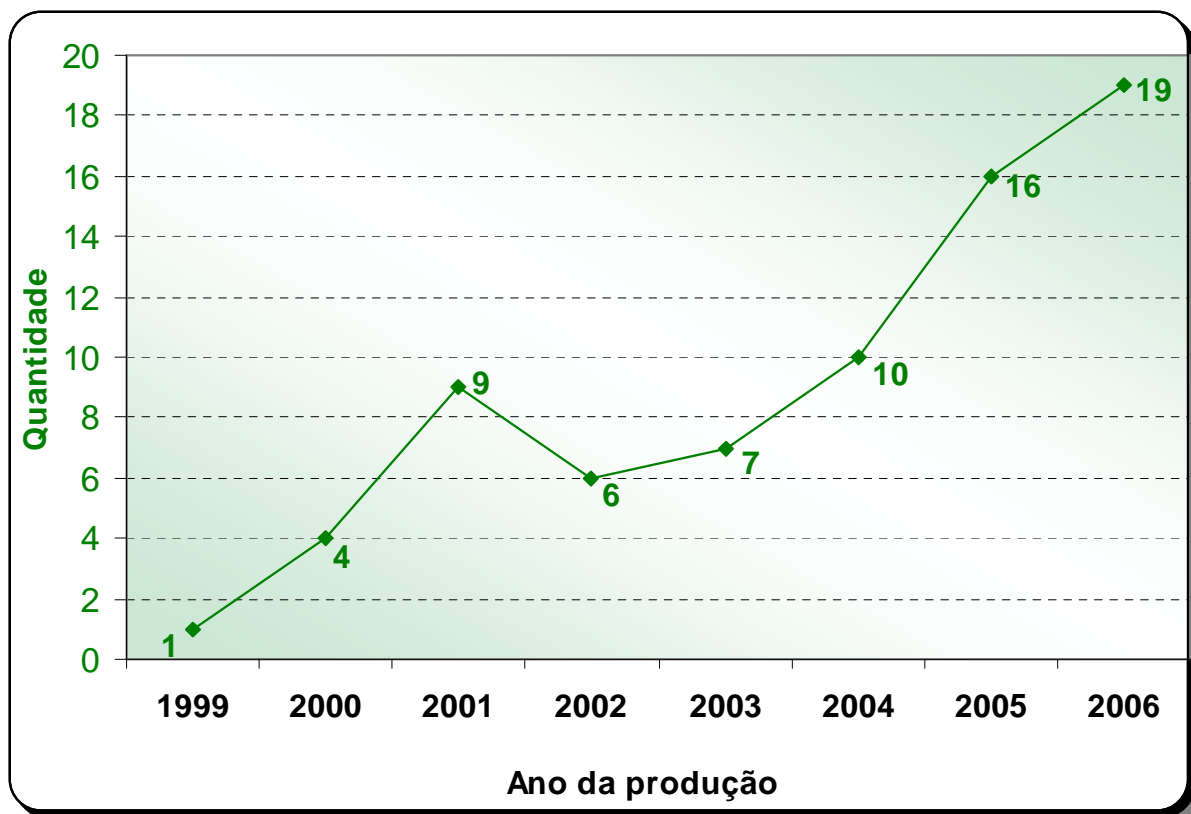
No recorte temporal que delimitamos para pesquisa - 1999 a 2006 - encontramos 522 dissertações e 72 teses sobre a Educação de Jovens e Adultos. Conforme o Gráfico 1, há um predomínio das dissertações com 87,88% das produções, enquanto as teses compreenderam apenas 12,12% das produções defendidas no período. Desmembramos por ano de defesa este universo de 594 produções e disponibilizamos esses dados também em forma de tabela e gráficos, conforme veremos na seqüência.

**Gráfico 2. Quantidade de dissertações por ano da defesa.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

**Gráfico 3. Quantidade de teses por ano da defesa.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

Conforme o Gráfico 1 e a Tabela 1, a quantidade de dissertações foi crescendo ano a ano com destaque para o salto quantitativo de 2005 para 2006 que teve um acréscimo de 24 dissertações defendidas. Os anos mais fecundos foram os dois últimos (2005 e 2006) com 91 e 115 dissertações respectivamente, o ano de 2006, o mais fecundo, contabilizou 19,36% e 1999, ano com menor quantidade de produções, contabilizou 5,89% das dissertações defendidas no período.

Em 1999 encontramos apenas uma tese defendida sobre a temática Educação de Jovens e Adultos, um equivalente a 0,17% das teses defendidas no período. Houve um aumento gradual na quantidade de teses defendidas no período, isto com exceção de 2001 para 2002 onde houve um decréscimo de 9 para 6 teses defendidas. O período que recortamos totaliza 72 teses defendidas, inicia no ano de

1999 com 1 tese - 0,17% do total - e finda em 2006 com 19 teses defendidas no ano, 3,20% do total.

**Tabela 1. Distribuição da produção acadêmica discente no período.**

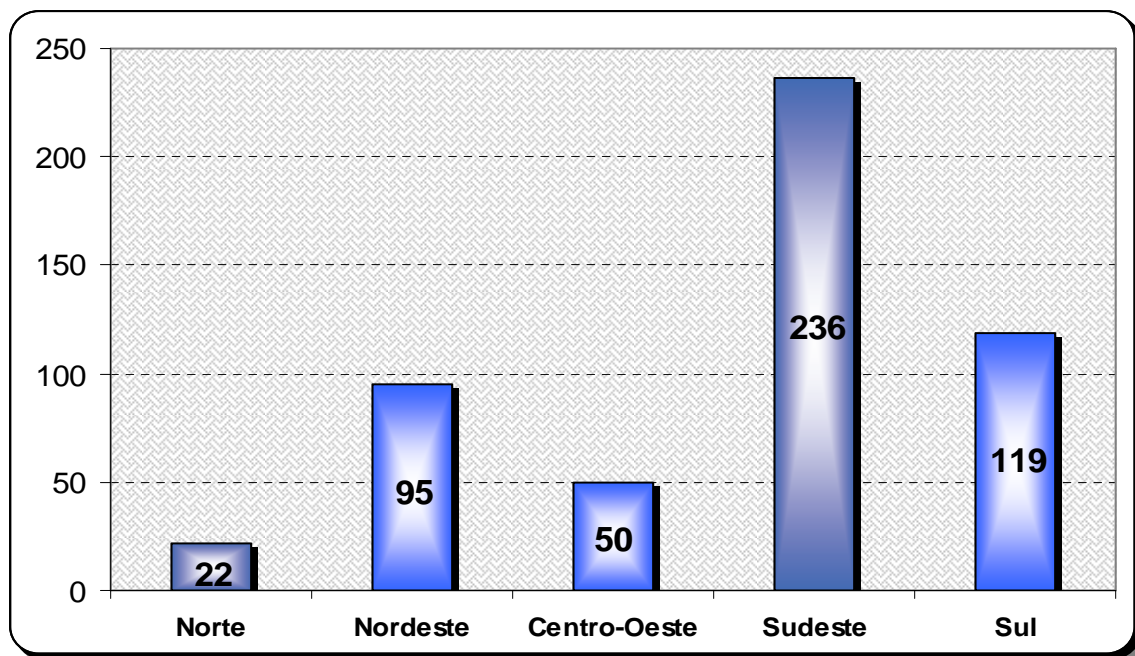
Ano	DISSERTAÇÕES		TESES		TOTAL	
	Qt.	% do total	Qt.	% do total	Qt.	% do total
1999	35	5,89	1	0,17	36	6,06
2000	36	6,06	4	0,67	40	6,73
2001	46	7,74	9	1,52	55	9,26
2002	55	9,26	6	1,01	61	10,27
2003	71	11,95	7	1,18	78	13,13
2004	73	12,29	10	1,68	83	13,97
2005	91	15,32	16	2,69	107	18,01
2006	115	19,36	19	3,20	134	22,56
<b>TOTAIS</b>	<b>522</b>	<b>87,88</b>	<b>72</b>	<b>12,12</b>	<b>594</b>	<b>100,00</b>

Qt. = Quantidade de resumos encontrados.  
 Fonte: Capes – Banco de Teses.  
 Elaborada pelo autor.



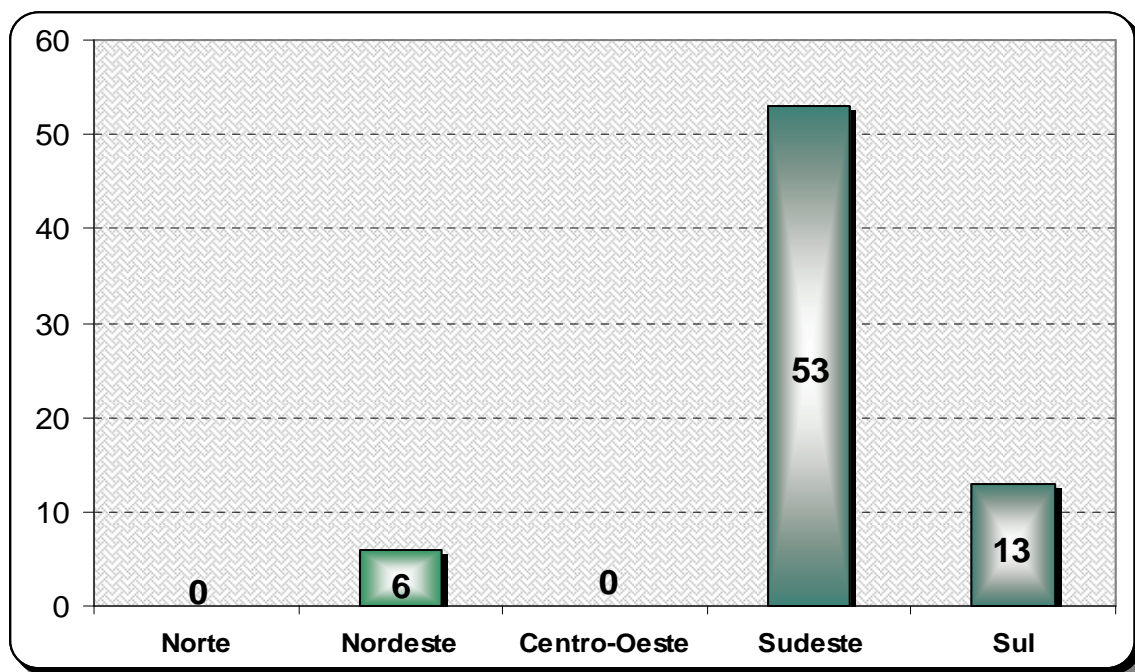
## 2.2.2. Distribuição geográfica das produções.

Gráfico 4. Quantidade de dissertações no período.



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

Gráfico 5. Quantidade de teses no período.



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

**Tabela 2. Distribuição geográfica da produção acadêmica discente por região.**

ANO	Região									
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T
1999	0	0	3	0	6	0	21	1	5	0
2000	0	0	8	0	4	0	19	4	5	0
2001	0	0	5	0	1	0	24	8	16	1
2002	3	0	11	1	5	0	23	3	13	2
2003	2	0	16	1	7	0	28	4	18	2
2004	3	0	11	0	7	0	34	10	18	0
2005	7	0	16	0	6	0	46	13	16	3
2006	7	0	25	4	14	0	41	10	28	5
<b>TOTAIS</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>95</b>	<b>6</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>236</b>	<b>53</b>	<b>119</b>	<b>13</b>

D = dissertações; T = Teses.

Fonte: Capes – Banco de Teses.

Elaborada pelo autor.

Scarlatto (2008) aponta a região Sudeste como pólo de concentração de renda - maior índice de Renda *Per Capita* e maior produção industrial nacional -, apresentando, também, as mais elevadas taxas de urbanização e conseqüentemente, a maior concentração populacional do País.

Gracindo; Wittmann (2001) atribuem a concentração dos programas de pós-graduação no Sudeste brasileiro pela predominância na quantidade de produções acadêmicas oriundas desta região. É nesta esteira que se confirma nossa expectativa da concentração de dissertações e teses no Sudeste, embora o tema em questão – Educação de Jovens e Adultos - seja sugestivo para os centros de pesquisa da região Nordeste, pois foi nesta região que emergiram os MCP's e

divulgaram para o País as idéias do Educador Paulo Freire. O Nordeste aparece como a terceira maior concentração das produções.

Conforme indicam os Gráficos 4 e 5 e a Tabela 2, está em relevo a concentração das publicações discentes em Educação de Jovens e Adultos na região Sudeste com 236 dissertações e 53 teses. A região Sul, outro pólo de concentração econômica do país, aparece em seguida com 119 dissertações e 13 teses. Sublinhamos também a região Norte que, por sua vez, além de apresentar numericamente a menor produção no período recortado, não registrou pesquisas – dissertações e teses – defendidas durante os três primeiros anos pesquisados, 1999 a 2001. O Centro-Oeste igualou-se ao Norte quanto ao registro de teses, 0 (zero) teses defendidas sobre o tema em questão no recorte temporal de 1999 a 2006.

As informações do INEP ao divulgar o total de Instituições de Ensino Superior – IES e o total de docentes por titulação máxima (Tabelas 3 e 4) evidenciam a concentração das IES na região Sudeste, dados que nos ajudam a entender o motivo da concentração de produções discentes defendidas nessa região.

**Tabela 3. Quantidade de Instituições de Ensino Superior por região.**

<b>Instituições de Ensino Superior - IES</b>	
<b>Região</b>	<b>Quantidade</b>
Centro-Oeste	257
Nordeste	426
Norte	144
Sudeste	1.172
Sul	399
<b>Total</b>	<b>2.398</b>

Extraída de: <http://sinaes.inep.gov.br/sinaes/>  
Acesso em: 28 mar 2009.

**Tabela 4. Docentes por titulação máxima e por região (2006).**

<b>Região do docente</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Especialização</b>	<b>Graduação</b>	<b>Notório Saber</b>
<b>Centro-Oeste</b>	3.761	7.448	7.887	2.270	9
<b>Nordeste</b>	8.414	14.267	13.294	4.354	5
<b>Norte</b>	1.750	4.104	4.904	1.262	2
<b>Sudeste</b>	32.919	39.907	30.570	15.253	20
<b>Sul</b>	11.774	20.568	13.899	4.150	4
<b>Total</b>	<b>58.618</b>	<b>86.294</b>	<b>70.554</b>	<b>27.289</b>	<b>40</b>

Extraída de: <http://sinaes.inep.gov.br/sinaes/>  
Acesso em: 28 mar 2009.

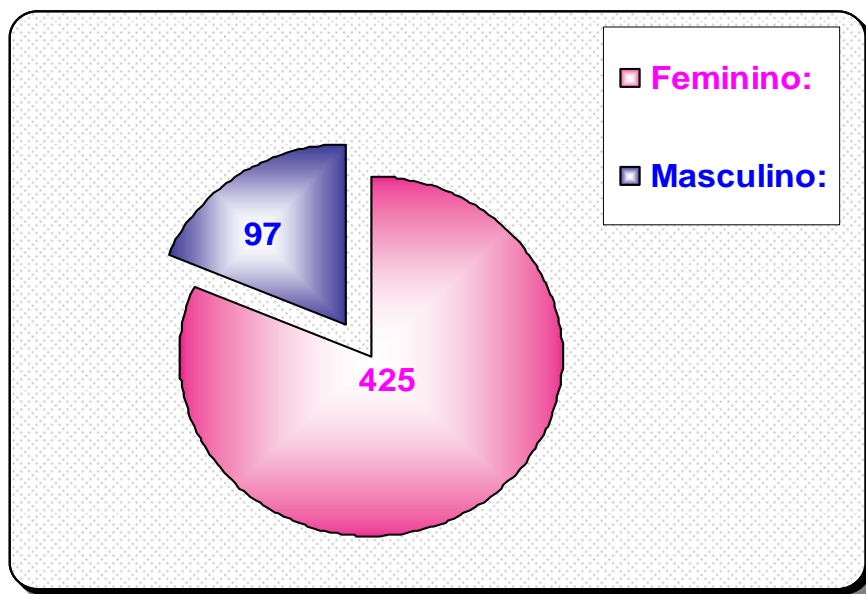
### **2.2.3. Quantidade de produções por gênero do autor.**

Rosemberg (2001, p. 524) afirma que o “sistema de ensino continua sendo um nicho para as mulheres no mercado de trabalho. (...) As mulheres representam mais onde 80% da força de trabalho em educação”. Situação essa que se confirmou também quando tratamos de autoria de dissertações de mestrado e teses de doutorado voltadas para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Haja vista os gráficos 06 e 07, a seguir.

No universo das 522 dissertações de mestrado, identificamos que 425 produções, ou seja, 81,42% das dissertações foram defendidas por mulheres, enquanto apenas 97 dissertações, o equivalente a 18,58% foram defendidas por homens. Números estes que anunciam a predominância quantitativa das mulheres em se tratando de produção discente de pesquisas relacionadas à Educação de Jovens e Adultos. No caso das teses, encontramos 56 defendidas por autoras e apenas 16 defendidas por autores, equivalente a 77,78% e 22,22% respectivamente.

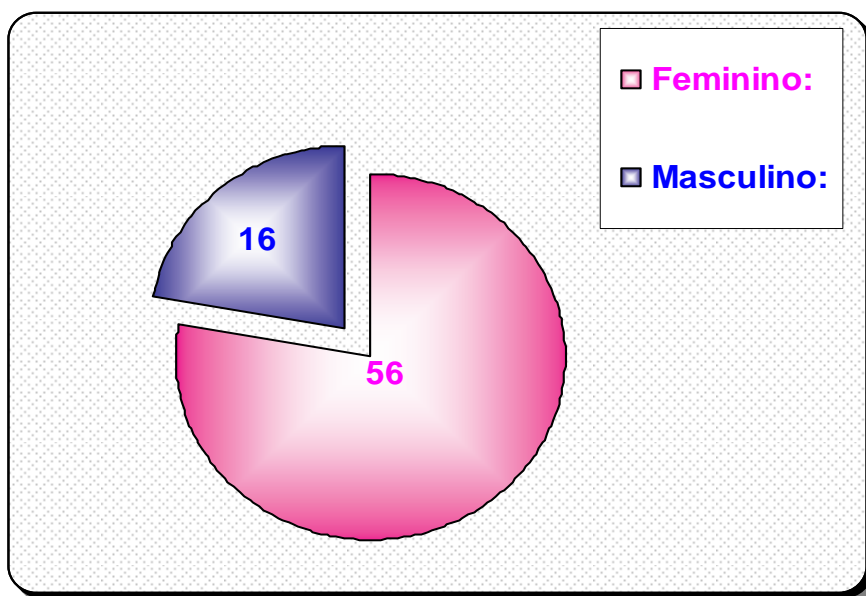
Desta forma, o sistema de ensino, entendido como nicho para a população feminina, se fez valer nos números referentes à produção discente em questão quando as separamos por gênero do autor.

**Gráfico 06. Número de dissertações por gênero do autor.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

**Gráfico 07. Número de teses por gênero do autor.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

#### 2.2.4. Quantidade de produções por gênero do orientador.

**Tabela 5. Docentes por titulação máxima segundo o sexo.**

Sexo	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Notório Saber	Total
<b>Feminino</b>	<b>23.644</b>	<b>42.077</b>	<b>32.512</b>	<b>10.316</b>	<b>18</b>	<b>108.567</b>
<b>Masculino</b>	<b>34.202</b>	<b>43.917</b>	<b>37.864</b>	<b>16.903</b>	<b>22</b>	<b>132.908</b>
Não Informado	772	300	178	70	0	1.320

Extraído de: <http://sinaes.inep.gov.br/sinaes/>  
Acesso em: 28/mar/2009.

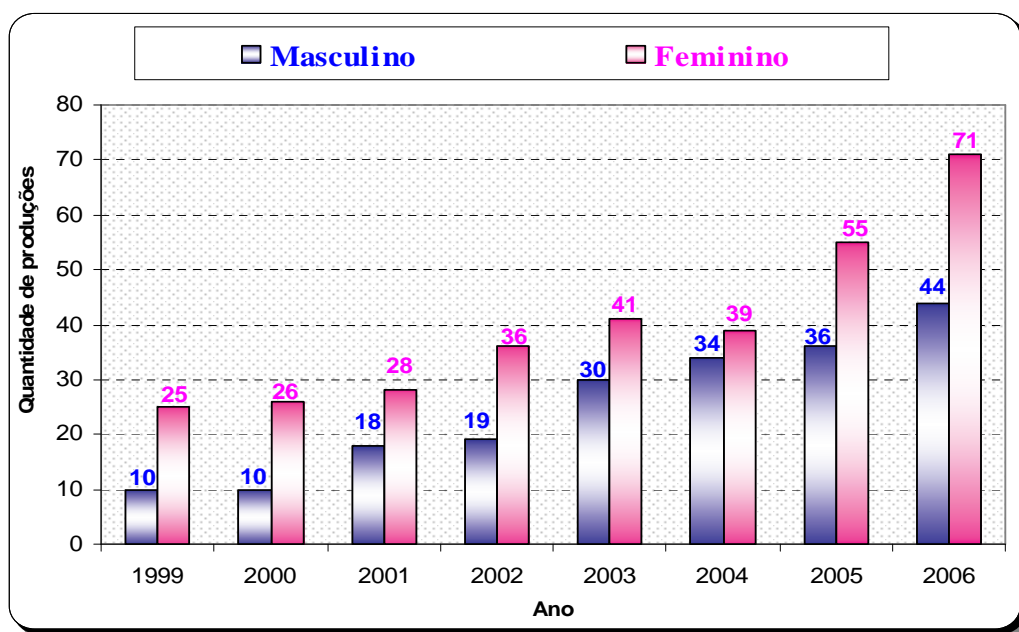
A tabela 5 apresenta a quantidade de docentes por titulação máxima e podemos observar que a quantidade de docentes do sexo masculino é superior ao feminino. Porém, quando focamos apenas o campo educacional a situação se inverte, como pudemos observar nos gráficos das produções por gênero do orientador.

Conforme o gráfico 8, percebemos que a quantidade foi crescendo gradativamente e, em todos os anos do período recortado manteve-se a superioridade quantitativa das produções cujas orientadoras eram do gênero feminino, com elevação da diferença entre orientadoras sobre o número de orientadores nos dois últimos anos, ou seja, quanto maior foi o número de produções, mais cristalina ficou a diferença quantitativa entre o gênero dos orientadores.

Observando o gráfico referente a teses por gênero do orientador, Gráfico 9, percebemos um equilíbrio no período de 1999 a 2004. Já nos anos de 2005 e 2006, período mais fecundo em termos de quantidade de produções, as teses orientadas por mulheres foram numericamente muito superiores às teses orientadas por

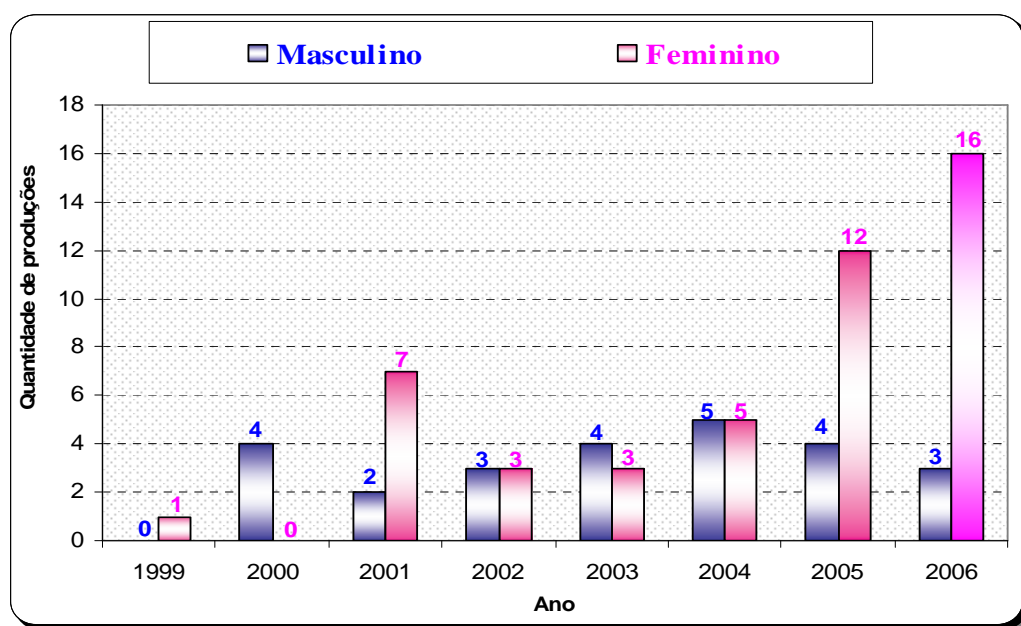
homens. O ano 2000 nos chamou a atenção, pois não encontramos tese - sobre o tema em questão - cujo orientador fosse do gênero feminino.

**Gráfico 08. Número de dissertações por gênero do orientador.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

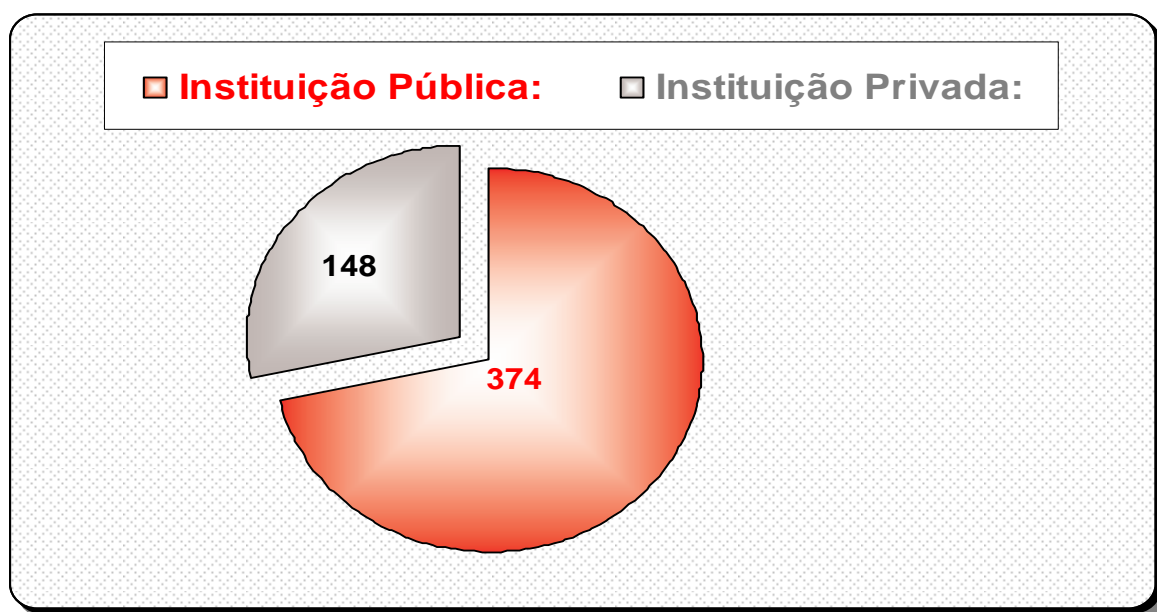
**Gráfico 09. Número de teses por gênero do orientador.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

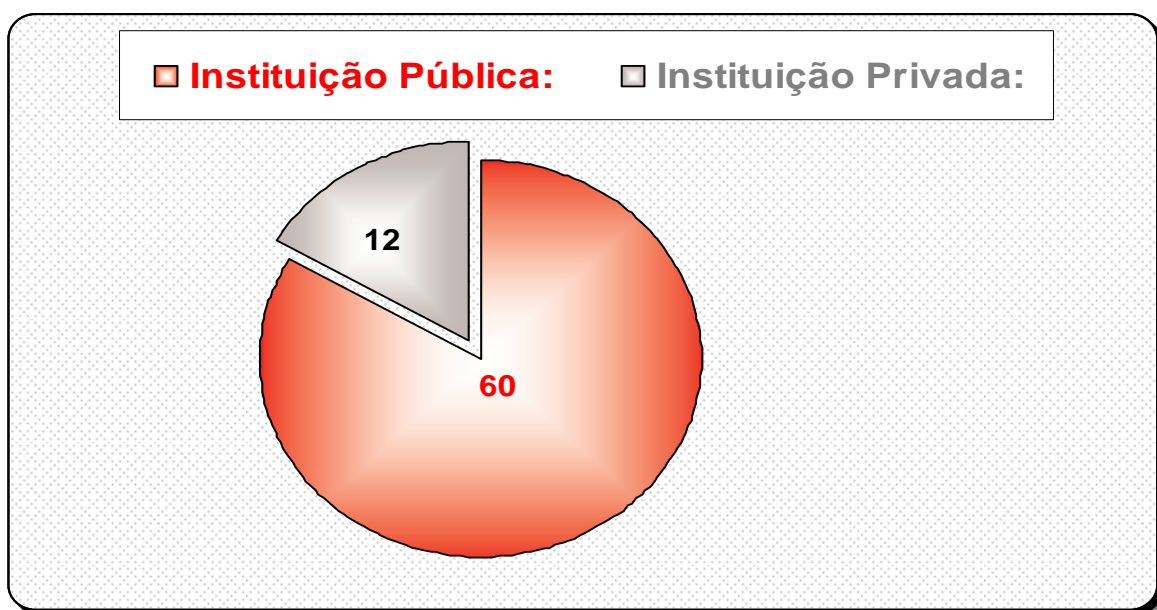
## 2.2.5. Distribuição das produções entre instituições públicas e privadas.

Gráfico 10. Número de dissertações defendidas em instituições públicas e instituições privadas.



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

Gráfico 11. Número de teses defendidas em instituições públicas e instituições privadas.



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.



No universo das 522 dissertações levantadas, 374 são provenientes de instituições públicas e apenas 148 são oriundas de instituições privadas, percentualmente, 83,33% das dissertações levantadas no período são de instituições públicas ao passo que apenas 16,67% são de instituições privadas.

Quanto às teses, encontramos 72, e desse total, 60 são de instituições públicas restando apenas 12 das instituições privadas, ou seja, 71,65% de instituições públicas e 28,35 % de instituições privadas.

Verificando as instituições, uma a uma, chegamos às tabelas que veremos na sequência:

**Tabela 6. Número de dissertações por instituição.**

<b>Instituição</b>	<b>Quantidade de dissertações</b>
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	40
Universidade Federal da Paraíba	37
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	25
Universidade de São Paulo	24
Universidade de Brasília	23
Universidade Federal de Minas Gerais	19
Universidade Federal Fluminense	18
Universidade Estadual de Campinas	16
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	15
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	14
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	12
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	11

Universidade Federal de Santa Catarina	11
Universidade Federal do Pará	11
Universidade Federal do Rio de Janeiro	11
Universidade Federal de São Carlos	10
Universidade Federal do Amazonas	10
Universidade Federal do Ceará	09
Universidade Federal de Pernambuco	08
Universidade Federal de Santa Maria	08
Universidade Federal de Uberlândia	08
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	07
Universidade Braz Cubas	07
Universidade de Sorocaba	07
Universidade Federal da Bahia	07
Universidade Federal de Alagoas	07
Universidade Federal do Paraná	07
Universidade Metodista de Piracicaba	07
Universidade Católica de Brasília	06
Universidade Estadual de Ponta Grossa	06
Universidade Federal de Goiás	06
Universidade Federal de Juiz de Fora	06
Universidade Federal de Mato Grosso	06
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	05
Universidade de Passo Fundo	05
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	05

Universidade do Vale do Itajaí	05
Universidade Estadual de Maringá	05
Universidade Federal de Blumenau	05
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	04
Universidade Católica de Goiás	04
Universidade Federal do Espírito Santo	04
Universidade Metodista de São Paulo	04
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	04
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	03
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	03
Universidade Estadual de Londrina	03
Universidade Federal de Pelotas	03
Universidade Federal Rural de Pernambuco	03
Fundação Universidade Federal do Rio Grande	02
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	02
Universidade Católica de Dom Bosco	02
Universidade Católica de Pernambuco	02
Universidade de Uberaba	02
Universidade do Estado da Bahia	02
Universidade Estadual do Ceará	02
Universidade Luterana do Brasil	02
Universidade Presbiteriana Mackenzie	02
Universidade Tuiuti do Paraná	02
Fundação Oswaldo Cruz	01

Fundação Universidade Federal do Piauí	01
Fundação Universidade Federal do Rio Grande do Norte	01
Fundação Universidade Federal do Sergipe	01
Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro	01
Universidade Católica de Pelotas	01
Universidade Católica de Petrópolis	01
Universidade Católica de Santos	01
Universidade Cidade de São Paulo	01
Universidade de Santa Cruz do Sul	01
Universidade Estácio de Sá	01
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	01
Universidade Federal de Campina Grande	01
Universidade Federal do Piauí	01
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	01
Universidade Paulista	01
Universidade São Francisco	01
Universidade Tecnológica do Paraná	01
<b>TOTAL</b>	<b>522</b>

Fonte: Banco de dados da Capes.  
Elaborada pelo autor

Nas dissertações referentes à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, estão computadas as produções dos campos de Bauru, Franca, Marília e Rio Claro.

**Tabela 7. Número de teses por instituição.**

<b>Instituição</b>	<b>Quantidade de teses</b>
Universidade de São Paulo	11
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	10
Universidade Estadual de Campinas	10
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	9
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	7
Universidade Federal Fluminense	4
Universidade Federal do Rio de Janeiro	3
Universidade Federal de Minas Gerais	2
Universidade Federal da Bahia	2
Universidade Federal de São Carlos	2
Universidade Federal de Santa Catarina	2
Universidade Federal do Ceará	2
Universidade Metodista de Piracicaba	2
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1
Universidade Federal do Paraná	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1
Universidade Federal de Alagoas	1
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>

Fonte: Banco de dados da Capes.  
Elaborada pelo autor

As cinco universidades que mais resumos foram encontrados sobre o tema em questão, em ordem decrescente, são: a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade de São Paulo e a Universidade de Brasília. As duas primeiras somadas totalizam 77 dissertações, ou seja, apenas duas universidades produziram 14,75% das dissertações levantadas no período.

Quanto às teses referentes ao tema, os maiores centros de produção, em ordem decrescente, são: a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, a Universidade de São Paulo e a Universidade Estadual de Campinas. Neste rol de centros produtores de pesquisas sobre a Educação de Jovens e Adultos, destacamos três universidades as quais aparecem entre os cinco maiores centros produtores de dissertações de mestrado, bem como de teses de doutorado: a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade de São Paulo.

Quanto à dependência administrativa, o destaque no número de produções é para a esfera Federal, pois é a que apresenta maior quantidade de trabalhos.

**CAPÍTULO III – O estudo do conhecimento e balanço das  
dissertações e teses que gravitam em torno do eixo políticas  
educacionais.**

Como dissemos anteriormente, o Estado do Conhecimento que adotamos como referência, o estudo coordenado por Haddad (2002), dividiu as produções sobre a Educação de Jovens e Adultos em cinco categorias: o professor, o aluno, concepções e práticas pedagógicas, políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular. Nesta dissertação, no segundo capítulo, buscamos mapear todos os resumos de teses e dissertações relacionadas à Educação de Jovens Adultos que encontramos. Neste terceiro capítulo focamos o estudo em apenas uma categoria: as políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos, divididas nas seguintes subcategorias: análise de programas nacionais; análise de programas locais (estaduais e municipais), história política da EJA; análise de legislação e documentos; análise de programas e opiniões dos atores.

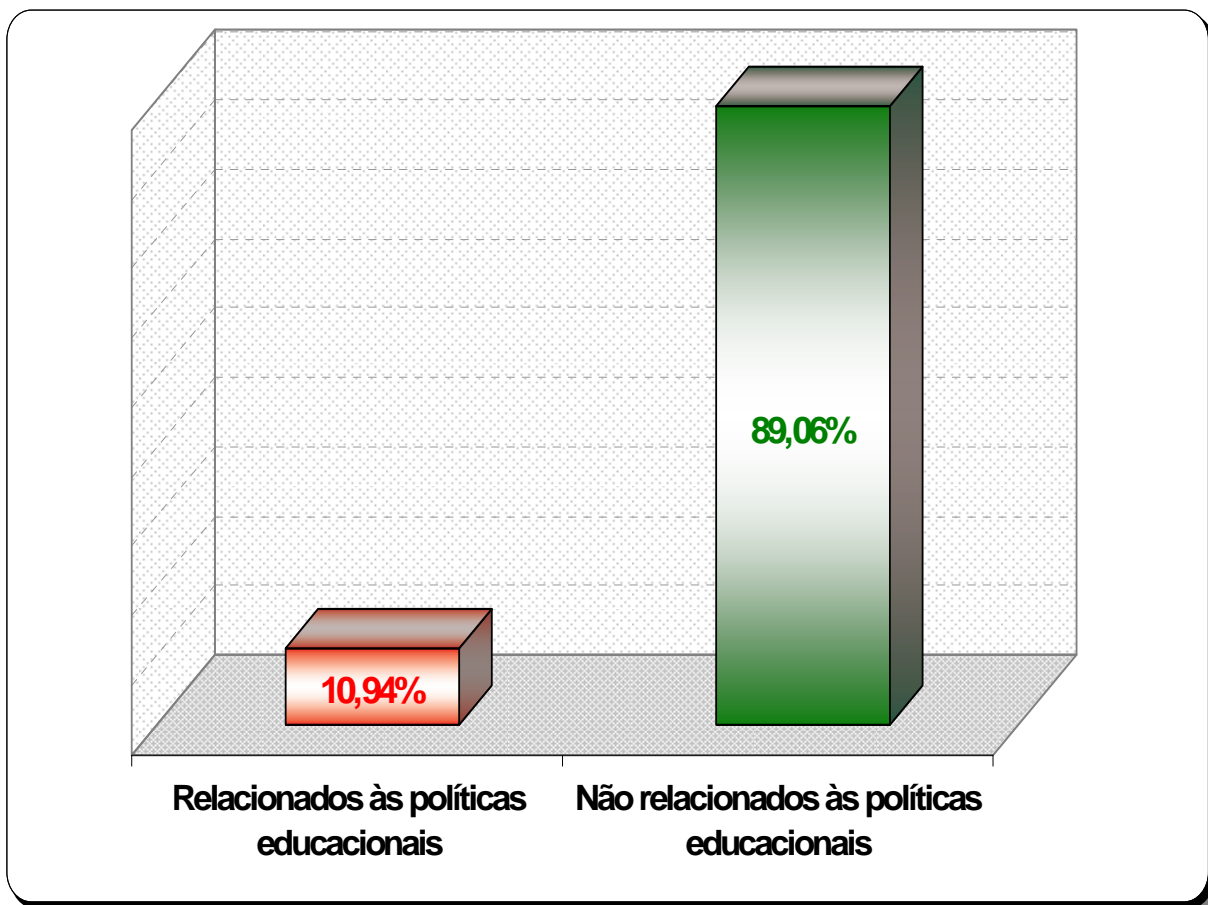
É neste contexto que este capítulo realiza, primeiramente, o balanço das produções acadêmicas discentes relacionadas às políticas educacionais e, na sequência, discute os resumos selecionados.

### **3.1 Balanço das produções acadêmicas discentes relacionadas às políticas educacionais.**

A seleção inicial nos disponibilizou 594 produções. Deste universo, selecionamos os resumos relacionados ao nosso foco, políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos. Nesta seleção percebemos que a minoria está relacionada às políticas educacionais. Dos 594 apenas 65 resumos foram selecionados, ou seja, apenas 10,94% do total, conforme podemos observar no Gráfico 12.



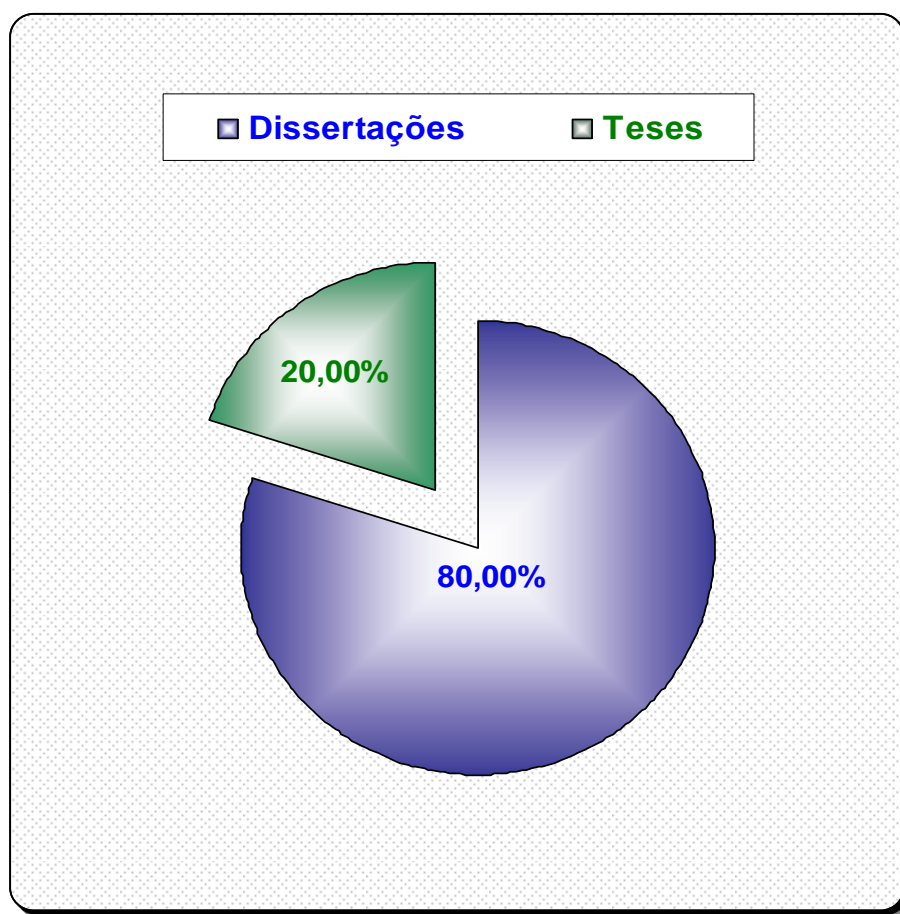
**Gráfico 12. Proporção entre os resumos relacionados às políticas educacionais e o total de resumos sobre a EJA.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

Estes 10,94% dos resumos selecionados foram divididos em teses de doutorado e dissertações de mestrado e, conforme o Gráfico 13, 80% são compostos de dissertações e 20% de teses. Em números absolutos, são 52 dissertações de mestrado e 13 teses de doutorado. Lembramos que sobre a Educação de Jovens e Adultos havíamos encontrado 522 dissertações e 72 teses, números que sofreram ampla redução quando focamos apenas os resumos relacionados às políticas educacionais.

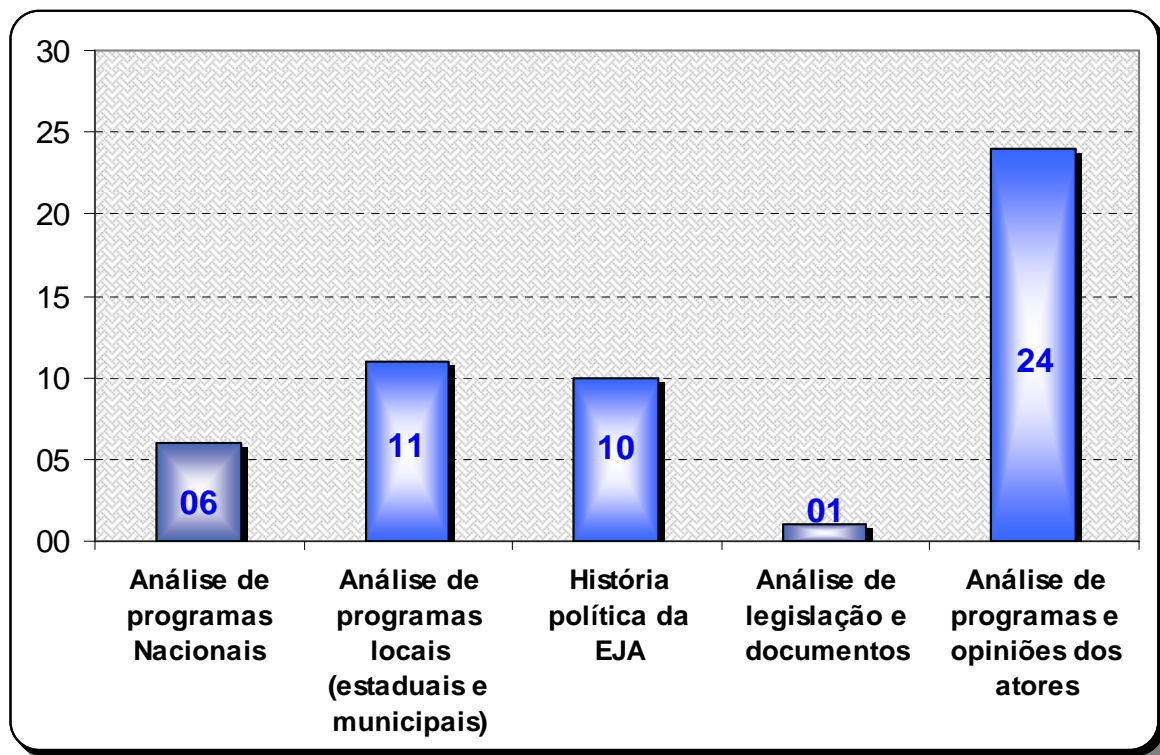
**Gráfico 13. Comparativo entre quantidade de dissertações e teses relacionadas às políticas educacionais.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

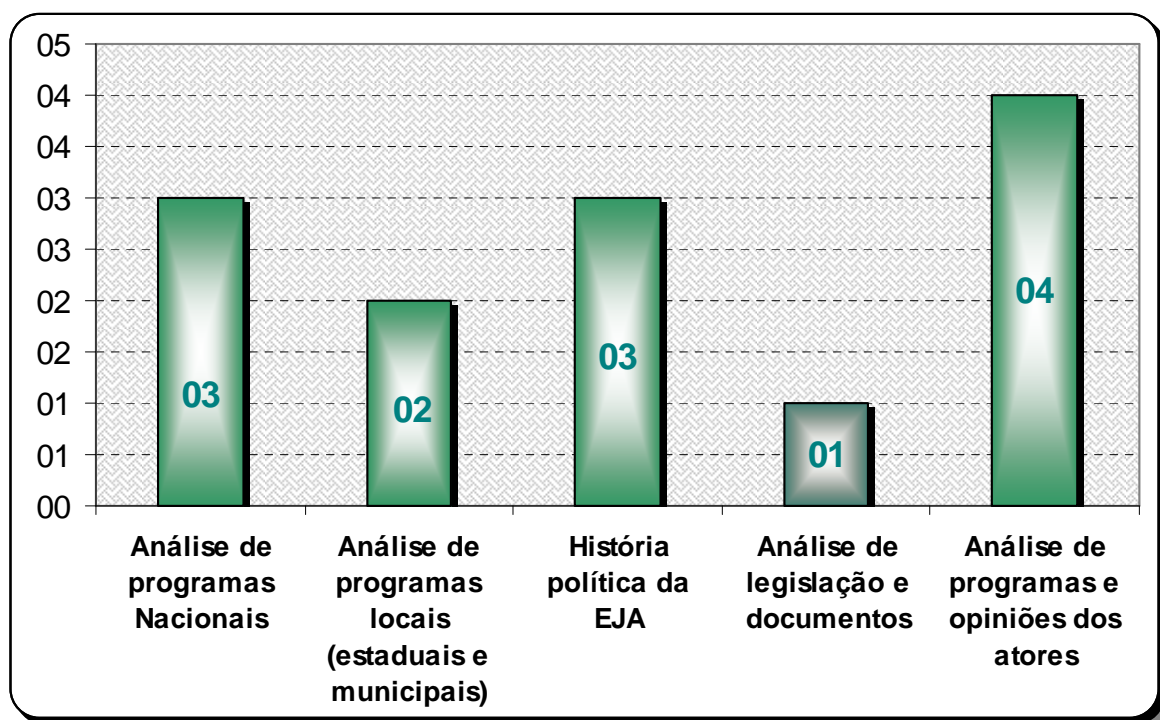
Estes 80%, ou seja, as 52 dissertações foram divididas nas cinco subcategorias como seguem: análise de programas nacionais – 06 resumos; análise de programas locais (estaduais e municipais) – 11 resumos; história política da EJA – 10 resumos; análise de legislação e documentos – 01 resumo; análise de programas e opiniões dos atores – 24 resumos. Podemos visualizar esses números no gráfico a seguir, Gráfico 14.

**Gráfico 14. Número de dissertações por subcategoria.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

**Gráfico 15. Número de teses por subcategoria.**



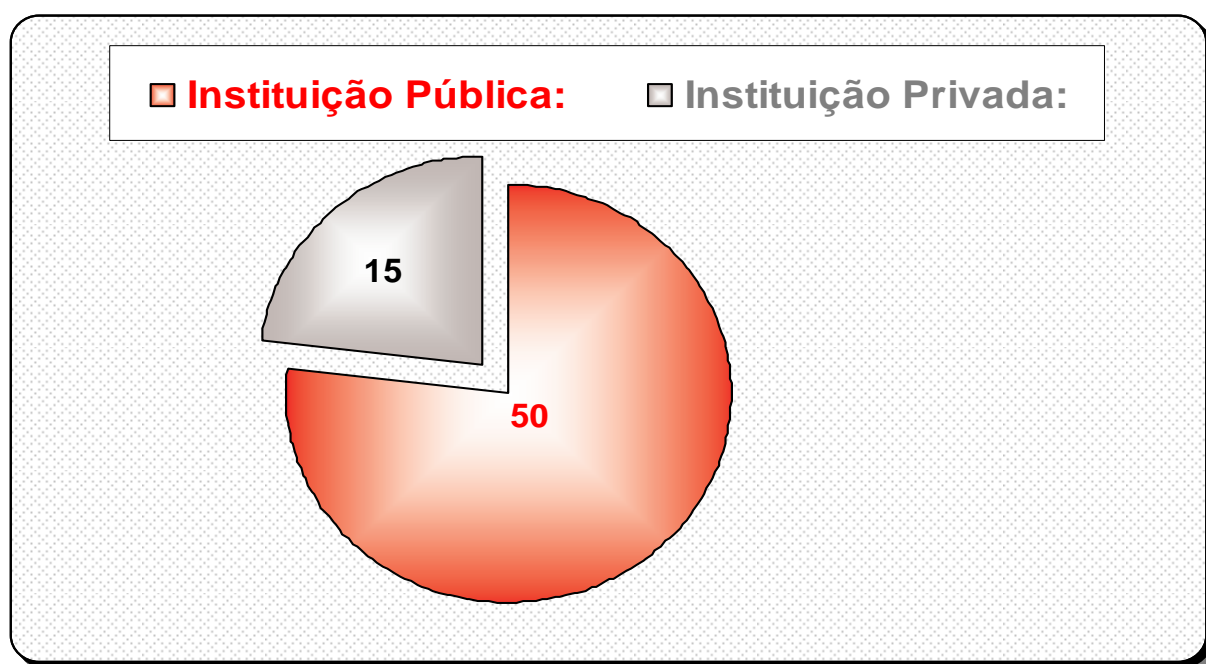
Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

O gráfico 15 apresentou a quantidade de teses por subcategorias e os 13 resumos foram assim subdivididos: análise de programas nacionais – 03 resumos; análise de programas locais (estaduais e municipais) – 02 resumos; história política da EJA – 03 resumos; análise de legislação e documentos – 01 resumo; análise de programas e opiniões dos atores – 04 resumos.

Selecionados os resumos por subcategorias, surgiram algumas indagações: quando selecionamos somente as produções relacionadas à temática Educação de Jovens e Adultos, quem produz mais, instituições públicas ou privadas? Como os resumos se distribuem no espaço temporal recortado? E por gênero, quem mais produz? A ordem das regiões por maior quantidade de produções permanece a mesma?

Podemos observar as respostas através dos gráficos e tabelas a seguir.

**Gráfico 16. Número de resumos por instituições públicas e privadas.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

Como podemos observar no Gráfico 16, ao selecionarmos somente os resumos referentes às políticas educacionais, as instituições públicas continuam apresentando a maior produção com 76,92% dos resumos.

**Tabela 8. Distribuição no tempo dos resumos relacionados às políticas educacionais.**

Ano	Dissertações		Teses		TOTAL	
	Qt.	% do total	Qt.	% do total	Qt.	% do total
1999	5	7,69	0	0,00	5	7,69
2000	2	3,08	1	1,54	3	4,62
2001	7	10,77	2	3,08	9	13,85
2002	9	13,85	1	1,54	10	15,38
2003	7	10,77	2	3,08	9	13,85
2004	6	9,23	2	3,08	8	12,31
2005	7	10,77	4	6,15	11	16,92
2006	9	13,85	1	1,54	10	15,38
<b>TOTAIS</b>	<b>52</b>	<b>80,00</b>	<b>13</b>	<b>20,00</b>	<b>65</b>	<b>100,00</b>

Qt. = Quantidade de resumos selecionados.

Fonte: Capes – Banco de Teses.

Elaborada pelo autor.

Quando distribuimos no tempo todas as dissertações e teses sobre a Educação de Jovens e Adultos, observamos um aumento gradativo das produções, sobretudo nos dois últimos anos do período recortado. Quando selecionamos somente as produções relacionadas à categoria Políticas Educacionais de Educação de Jovens e Adultos, percebemos maior regularidade na distribuição anual das

produções acadêmicas discentes, ou seja, de acordo com a Tabela 8, não percebemos aumento significativo na quantidade dessas produções.

Quando distribuimos todas as teses e dissertações sobre Educação de Jovens e Adultos por instituição, como vimos no Capítulo II, algumas instituições despontam como pólos de produções acadêmicas discentes sobre esse tema. Porém, quando selecionamos as produções sobre EJA relacionadas às políticas educacionais, as produções aparecem bem distribuídas entre várias instituições, conforme podemos observar nas Tabelas 9 e 10.

**Tabela 9. Número por instituição: dissertações que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos.**

<b>Instituição</b>	<b>Quantidade de dissertações</b>
Universidade Federal de Uberlândia	5
Universidade Federal do Amazonas	4
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	3
Universidade Estadual de Campinas	3
Universidade Estadual de Maringá	2
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2
Universidade Federal da Paraíba	2
Universidade Regional de Blumenau	2
Universidade Federal de Juiz de Fora	2
Universidade Federal de Santa Catarina	2
Universidade Federal de São Carlos	2
Universidade Federal do Pará	2
Universidade Federal Fluminense	2

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	1
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	1
Universidade Cidade de São Paulo	1
Universidade de Brasília	1
Universidade de São Paulo	1
Universidade Estadual de Londrina	1
Universidade Estadual de Ponta Grossa	1
Universidade Estadual do Ceará	1
Universidade Federal de Alagoas	1
Universidade Federal de Mato Grosso	1
Universidade Federal do Espírito Santo	1
Universidade Federal do Paraná	1
Universidade Federal do Piauí	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1
Universidade Luterana do Brasil	1
Universidade Metodista de Piracicaba	1
Universidade Presbiteriana Mackenzie	1
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>

Fonte: Banco de dados da Capes.  
Elaborada pelo autor

**Tabela 10. Número por instituição: teses que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos.**

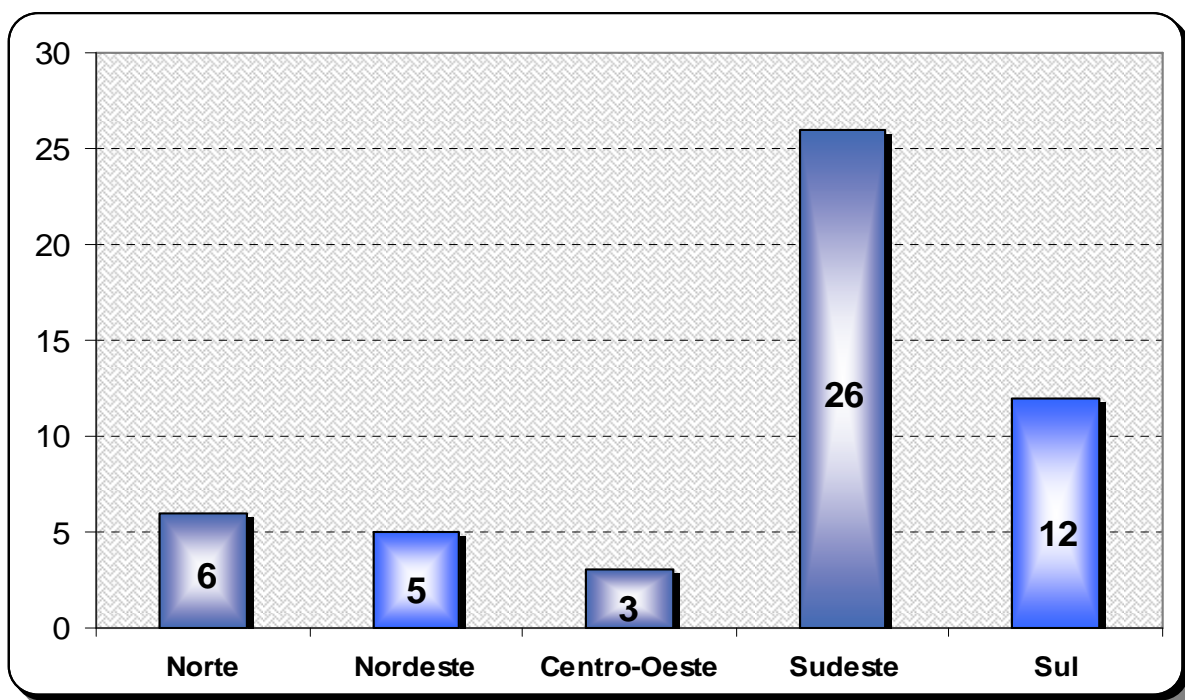
<b>Instituição</b>	<b>Quantidade de teses</b>
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	3
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	2
Universidade de São Paulo	1
Universidade Estadual de Campinas	3
Universidade Federal Fluminense	1
Universidade Federal de São Carlos	1
Universidade Federal do Ceará	1
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	1
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>

Fonte: Banco de dados da Capes.  
Elaborada pelo autor.

Vimos que não tem uma instituição que polarize as produções acadêmicas discentes sobre as políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos, porém, distribuímos as teses e dissertações por região de origem e, conforme podemos observar nos Gráficos 17 e 18, a distribuição não se repetiu, pois a região Sudeste novamente despontou como pólo produtor, tanto de dissertações como de teses. Das 13 teses selecionadas, 12 foram defendidas na região Sudeste do País. Das 52 dissertações, a metade, ou seja, 26 foram defendidas no Sudeste.

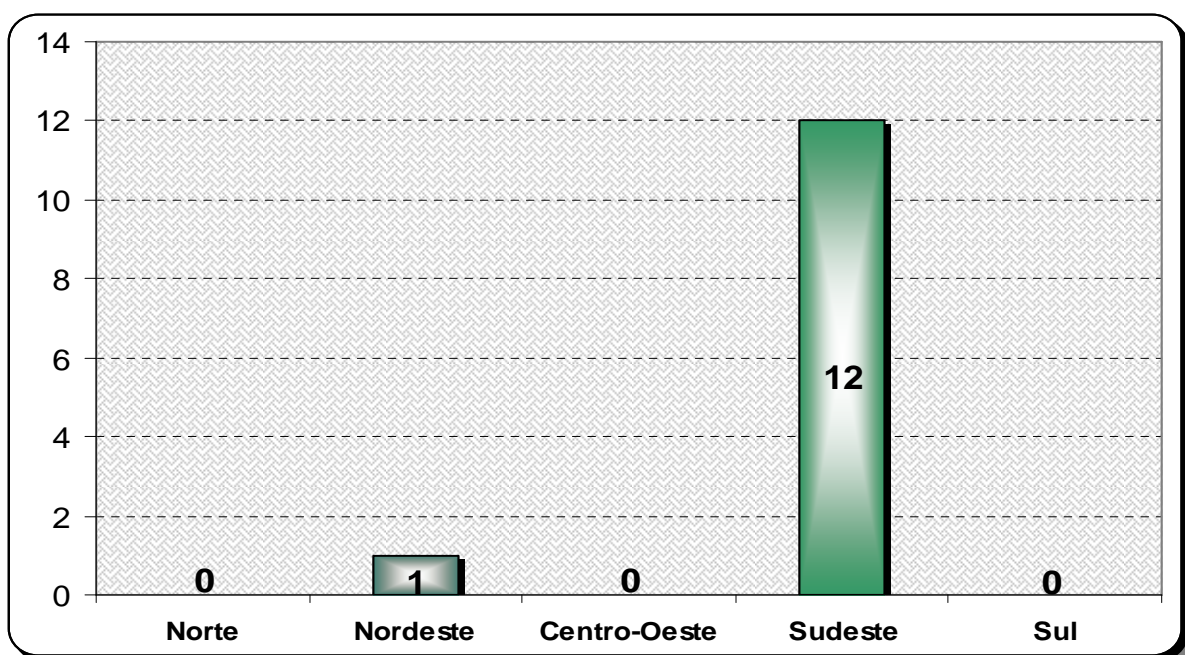


**Gráfico 17. Quantidade por região: dissertações que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

**Gráfico 18. Quantidade por região: teses que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos.**

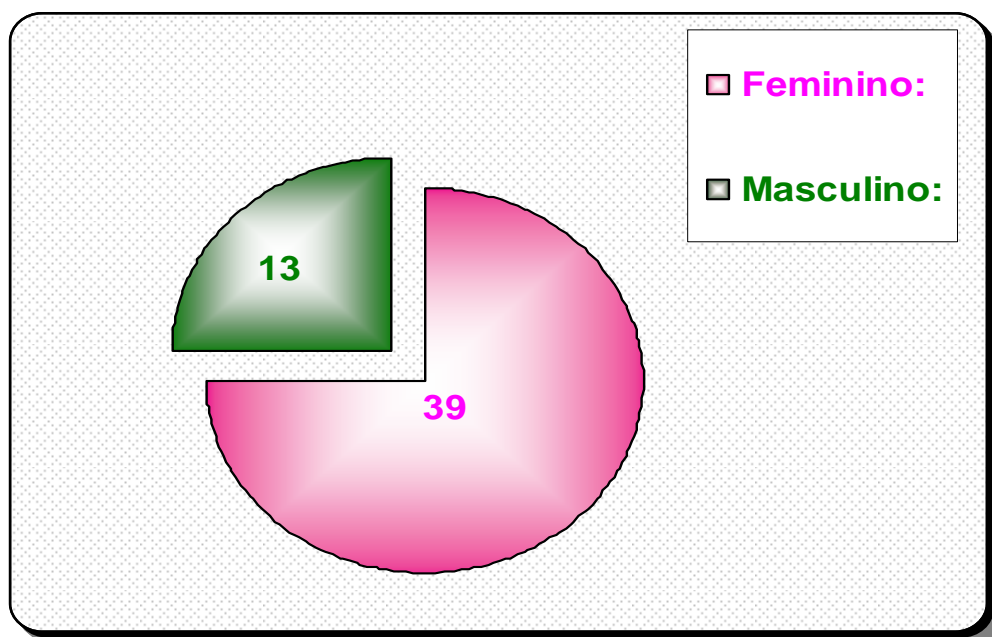


Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

Ao selecionarmos as dissertações e teses relacionadas às políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos por gênero do autor, percebemos que tanto as teses quanto as dissertações são em grande maioria defendidas por autoras, conforme apontam os Gráficos 19 e 20.

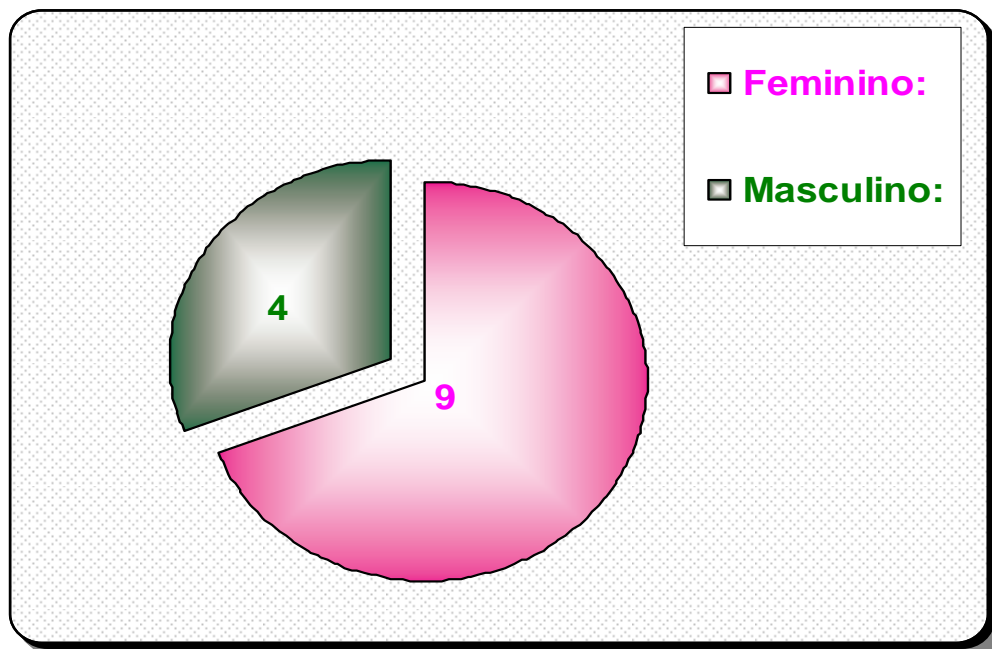
Quando separamos essas produções por gênero do orientador, o número de dissertações aparece com pouca diferença entre os gêneros, o feminino apresenta apenas 6 a mais. No caso das teses o quadro se altera, pois das 13 teses, 7 têm orientadores do gênero masculino e apenas 6 do gênero feminino, situação esta que não é peculiar do campo educacional, pois como havíamos citado no capítulo anterior, o meio educacional é um nicho para o público feminino no mercado de trabalho, conforme apontam os Gráficos 21 e 22.

**Gráfico 19. Quantidade por gênero do autor: dissertações que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos.**



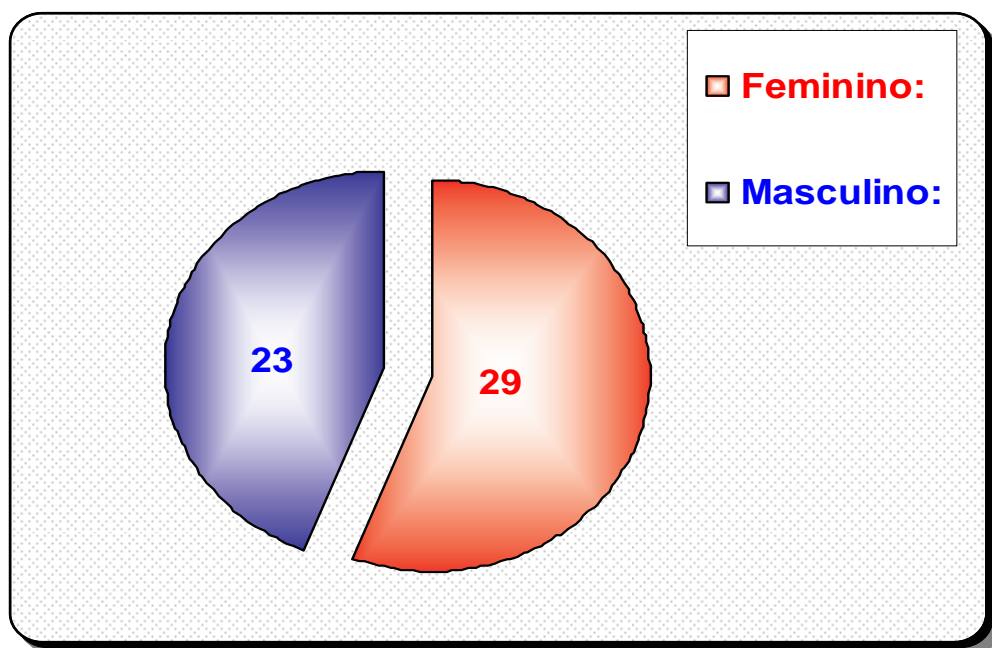
Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

**Gráfico 20. Quantidade por gênero do autor: teses que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos.**



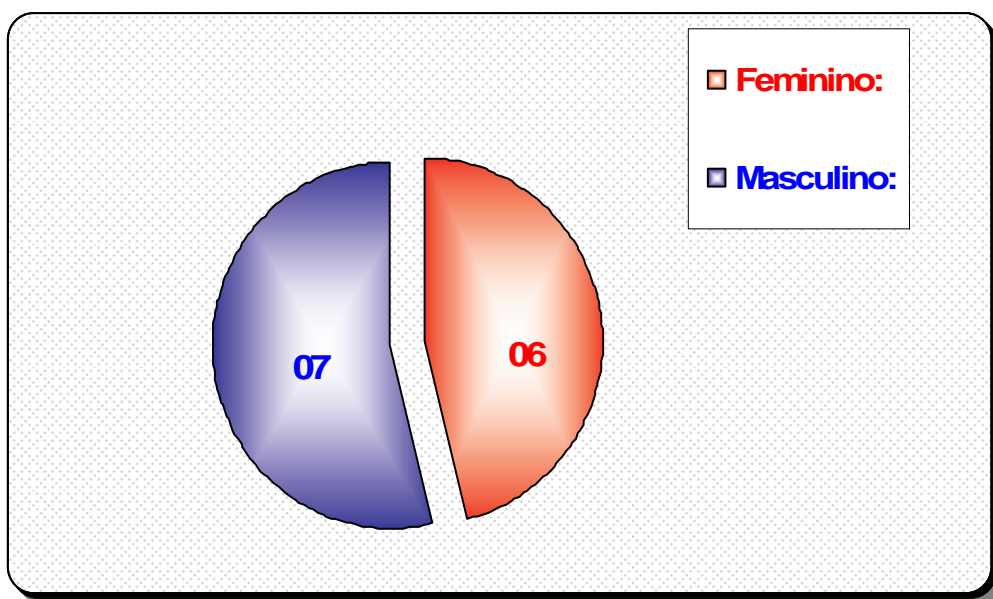
Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

**Gráfico 21. Quantidade por gênero do orientador: dissertações que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

**Gráfico 22. Quantidade por gênero do orientador: teses que envolvem políticas educacionais de Educação de Jovens e Adultos.**



Fonte: Capes – Banco de Teses.  
Elaborado pelo autor.

### **3.2. Discussão dos resumos selecionados.**

Os resumos que discutiremos nas páginas seguintes podem ser observados no Anexo B, os destaques dos resumos encontram-se mais adiante, nos Quadros 4 ao 8.

#### **Subcategoria: análise de programas nacionais.**

Conforme Gráficos 14 e 15 vistos anteriormente e o Quadro 4 que veremos mais adiante, esta subcategoria conta com 09 resumos, sendo 06 dissertações e 03 teses.

Nesta subcategoria, sete resumos apresentam a metodologia e/ou procedimentos e as principais fontes de informação dos pesquisadores são os documentos oficiais (planos, projetos, relatórios e outros documentos elaborados por órgãos responsáveis pela elaboração das políticas públicas).

O PAS – Programa Alfabetização Solidária, aparece em três desses nove resumos (Rodrigues, 2003; Pires, 2004; Santiago, 2005), outros programas que também aparecem nos resumos são o MOBREAL (Zunti, 2000), o PLANFOR (Ventura, 2001) e o ALFALIT (Pires, 2004). A telessala como política de EJA (Peluso, 2003) e o FUNDEF também aparecem nos resumos (Silva, 2005).

Dos nove resumos elencados, apenas um tem natureza teórico-conceitual, o resumo da tese de Raimann, o qual, à luz de Foucault, analisa como os discursos elaborados na década de 90, se materializam nos documentos e práticas. Ao abordar a pouca quantidade de estudos teórico-conceituais, Haddad (2002, p. 15), afirma que:

Isso pode ser interpretado como sintoma de um campo de conhecimento ainda em constituição, mas reflete, também, o baixo grau de interlocução com as produções de conhecimento latino-americana e internacional, que são mais fecundas nos campos teórico e conceitual.

Apenas dois resumos (Raimann, 2004; Peluso, 2003) apresentam o referencial teórico do trabalho, fato que interpretamos como um agravante para um estudo do tipo estado do conhecimento, pois, impossibilita o reconhecimento de abordagens dominantes e emergentes. Os únicos referenciais que aparecem nesta subcategoria são baseados em Foucault, utilizado para analisar os discursos produzidos pela sociedade neoliberal; Sócrates e Paulo Freire aparecem no mesmo resumo (Peluso, 2003) como referencial para utilizar a concepção de diálogo como instrumento de conscientização.

Em síntese, no recorte temporal estudado relativamente longo (oito anos) e no universo de 594 produções, nove estudos que analisam programas de governo representam um número reduzido.



**QUADRO 4 – Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria PROGRAMAS NACIONAIS.**

AUTOR	ANO DA DEFESA	TIPO	INSTITUIÇÃO	TÍTULO	DESTAQUE
ZUNTI, MARIA LÚCIA GROSSI CORRÊA	2000	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	A educação de jovens e adultos promovida pelo MOBRL e Fundação Educar no Espírito Santo de 1970 a 1990: uma análise dos caminhos percorridos entre o legal e o real. 01/07/2000	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de procedimentos, ações e resultados de políticas de EJA do Governo Federal, Mobral e Fundação Educar.</li> <li>- Metodologia: análise de documentos legais, planos, relatórios e mensagens do governo estadual, jornais da época e entrevistas semi-estruturadas.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Conclui que as ações e os procedimentos do governo influíram adversamente nos resultados qualitativos e quantitativos. Aponta o papel imprescindível da sociedade na educação</li> </ul>
VENTURA, JAQUELINE PEREIRA	2001	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	O Planfor e a educação de jovens e adultos trabalhadores: a subalternidade reiterada. 01/10/2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não apresenta objetivo claro. Aborda mudanças nas políticas de EJA trabalhadores. Discute ideologia desenvolvimentista, a crise capitalista mundial, revê e analisa alguns marcos históricos e teóricos da EJA no Brasil. Discute papel do MEC e MTE no Planfor, mapeia origem do Planfor, seus objetivos, estrutura e analisa sua vertente mercadológica.</li> <li>- Não apresenta a metodologia.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>
RODRIGUES, RÚBIA DE CÁSSIA CAVALI	2003	Dissertação	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	O programa de alfabetização solidária no contexto da erradicação do analfabetismo no Brasil. 01/03/2003	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Centrou-se na análise do PAS, que tinha o objetivo de erradicar o analfabetismo no Brasil.</li> <li>- Metodologia: análise de documentos da Conferência e do Banco Mundial, do Plano Decenal Brasileiro e outros documentos.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Conclui que a ação solidária e o incentivo a participação civil e resgate da união social atendem a projetos neoliberais, determinados por organismos internacionais. Programas como o PAS servem para engrossar o analfabetismo funcional.</li> </ul>

RAIMANN, ELIZABETH GOTTSCHALG	2004	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	Políticas e práticas na Educação de Jovens e Adultos sob um olhar foucaultiano. 01/04/2004	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa discursos elaborados na década de 1990 sobre políticas e práticas de EJA.</li> <li>- Referência teórico-metodológica: contribuições de Foucault.</li> <li>- Metodologia: análise documental.</li> <li>- Conclusão: a EJA e seus alunos são artefatos resultantes de práticas e discursos da sociedade neoliberal, a qual, investe na autodisciplina e na liberdade individual para tornar os indivíduos mais governáveis e produtivos.</li> </ul>
PIRES, EDNA MARCIA PEREZ	2004	Dissertação	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	Alfabetização de jovens e adultos: um discurso sempre atual. 01/06/2004	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa alguns programas de alfabetização utilizados no Brasil.</li> <li>- Metodologia: análise do discurso. Análise comparativa entre três propostas: ALFALIT, material do PAS e Projeto de AJA do MST.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>
SILVA, JOCILENE MARIA DA CONCEIÇÃO	2005	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	POLÍTICAS DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL: Inclusão ou exclusão? Um estudo analítico-crítico sobre o FUNDEF. 01/06/2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa financiamento da educação brasileira – FUNDEF.</li> <li>- Metodologia: análise de documentos.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>
AGUIAR, RAIMUNDO HELVECIO ALMEIDA	2001	Tese	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Educação de Adultos no Brasil: Políticas de (Des)Legitimação. 01/02/2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca analisar e discutir políticas de EJA no Brasil (1970 – 2000).</li> <li>- Metodologia: análise de projetos educacionais e trabalho de campo.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Conclusão: os projetos apontam para ruptura com o processo de (des) legitimação ao qual se submeteu uma área vital para o desenvolvimento do país.</li> </ul>
PELUSO, TERESA CRISTINA LOUREIRO	2003	Tese	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Diálogo & Conscientização: alternativas pedagógicas nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. 01/02/2003	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa a telessala como alternativa de política para EJA.</li> <li>- Metodologia: concepção do diálogo como instrumento de conscientização, a partir das teorias de Sócrates e Freire.</li> <li>- Referencial teórico: Sócrates e Freire.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>



SANTIAGO, ROSEMARY APARECIDA	2005	Tese	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	A gestão da Educação de jovens e adultos no Brasil.. 01/01/2005	- Gestão da EJA no Brasil, tendo como objeto o PAS 1996 - 2002. - Não apresenta metodologia. - Não apresenta referencial teórico. - Não apresenta conclusões/considerações finais.
------------------------------------	------	------	---	---	--

### **Subcategoria: análise de programas locais (estaduais/municipais).**

Treze resumos foram elencados nesta subcategoria e apenas dois (Santos, 2002; Bruno, 2006) apresentam referenciais teóricos. Nestes dois resumos, vários nomes aparecem como referenciais. Carli (2004), por sua vez, afirma que utilizou estudos teóricos e históricos, mas não citou os autores.

No resumo de Bruno (2006), somente Foucault aparece como referencial utilizado para análise de documentos. Santos, apresenta referenciais que utilizou no campo da Filosofia (Aranha, Corbisier, Bastos Filho), da Educação (Moura, Gadotti e Romão, Freire), da História da Educação (Manacorda) e da Ética do desenvolvimento (Sanchs, Dowbor, Castro). Desta forma, também não aparece nesta subcategoria um referencial teórico emergente.

Seis resumos não apresentam a metodologia ou método da pesquisa (Sales, Guimarães, Saldanha, Silveira, Néspoli, Machado). Sete resumos divulgam a metodologia e/ou método utilizado na pesquisa. Desses sete resumos, quatro (Costa, 1999; Santos, 2002; Carli, 2004; Bruno, 2006) anunciam que analisam documentos. Para análise dos documentos Bruno afirma que utiliza o procedimento metodológico da arque-genealogia. Quanto aos outros três (Borges, Lima, Quaresma), Borges afirma que faz um estudo analítico e crítico, mas não apresenta o procedimento. Lima informou que utilizou a dialética materialista como método, não esclareceu se utilizou a dialética materialista para analisar documentos, legislação, projetos, etc. Quaresma afirma a pesquisa das fontes históricas e a aplicação da metodologia da pesquisa permite demonstrar os resultados, não explicita qual é a metodologia ou procedimento, porém, ficou subentendido que faz análise de fontes históricas e, também, não esclarece quais são as fontes históricas.

Outro fato que chamou a atenção foi a falta de critérios para elaboração dos resumos, explicitação ou não da metodologia ou método utilizados na pesquisa, apresentação ou não do referencial teórico. Até mesmo a divergência no tamanho dos resumos chama a atenção, conforme exemplos a seguir:

### **Exemplo 1**

**LEILA MARIA LOPES LOUREIRO SALDANHA. Um olhar sobre o programa de educação básica de jovens e adultos implementado pela Secretaria de Educação Municipal da Cidade do Recife/PE (1985/2000).. 01/07/2001.**

1v. 160p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): JOSE ROBERTO RUS PEREZ

Resumo:

O estudo faz uma recuperação histórica do programa de Educação Básica de Jovens e Adultos, que vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Educação Municipal da Cidade do Recife / PE, no período de 1985 a 2000. Parte do conceito de educação enquanto direito constitucional e condicionante de exercício de cidadania, independente de idade. A análise é feita tomando como base a fase de implementação do programa, através das orientações político-pedagógicas de quatro gestões administrativas municipais. Onde encontra-se subsídios para caracterizar o atendimento à este nível de ensino não mais através de projetos e campanhas emergenciais, mas assumindo-o enquanto constitutivo do sistema regular de ensino.

### **Exemplo 2**

**SOLANGE AUXILIADORA SOUZA CARLI. Políticas para a educação de jovens e adultos (EJA) no Sistema de Ensino de Belo Horizonte no período de 1990/2000: ordenamentos legais e efetivação institucional.. 01/12/2004.**

1v. 244p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carlos Roberto Jamil Cury

Resumo:

Este trabalho investiga e analisa as políticas públicas para a EJA - Educação de Jovens e Adultos no Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte, no período de 1990/2000, atendo-se a todo um universo de produção teórica de progressão dos direitos e suas respectivas classificações. A preocupação maior se deu no campo da compreensão da garantia do direito à educação, especificamente para jovens e adultos que, ao longo dos anos, foram alijados desse direito. Portanto, partiu-se do pressuposto de que a ampliação dos direitos, como o direito à educação, mesmo que dentro de um processo mais lento aqui no Brasil, compôs um movimento que extrapolou os limites do território nacional. Objetivando estabelecer o estado da arte sobre o tema, assim como possibilitar a interação com os conhecimentos produzidos sobre o objeto da pesquisa, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento do direito à educação no Brasil, tendo como referência as Constituições Federais, desde a primeira, outorgada em 1824, até a atual, promulgada em 1988, assim como outros documentos de caráter infraconstitucional. Tendo como intenção primeira acompanhar a ampliação do direito à educação em Belo Horizonte, fez-se necessário voltar para os estudos teóricos e históricos mais abrangentes,

contemplando o enfoque de vários autores clássicos que versam sobre a ampliação e categorização dos direitos concomitante ao desenvolvimento da cidadania. Utilizaram-se também documentos de cunho nacional e internacional nesta investigação, que contribuíram para solidificar a análise pretendida. De grande valia foram os indicadores estatísticos utilizados nesta investigação, uma vez que, para cada ano proposto dentro do período demarcado - 1990 a 2000 -, isoladamente, indicadores na base do IBGE em suas pesquisas do Censo Demográfico e das PNADs objetivando a construção de séries históricas. Os indicadores de interesse contemplaram a população residente, a população de 15 anos ou mais, a população de 15 anos ou mais alfabetizada e a população de 15 anos ou mais analfabeta. Trabalhosos em sua busca, coleta e organização em séries históricas, os indicadores foram reveladores de uma situação real e ambígua. Se por um lado, possibilitaram visualizar os avanços das políticas educacionais, especificamente de EJA (Educação de Jovens e Adultos) , por outro, revelaram-se ainda muito aquém da universalização do direito à educação. As séries históricas propostas e apresentadas nesta investigação, nos âmbitos do Brasil, do Estado de Minas Gerais e da Região Metropolitana de Belo Horizonte evidenciaram-se como instrumentos ambíguos que, por um lado, denunciaram uma história de exclusão de milhões de sujeitos que foram preteridos do direito de fazerem parte do sistema educacional, e, por outro, revelaram uma queda significativa do analfabetismo na população de 15 anos ou mais, nos três cenários analisados. Mesmo fazendo uso do otimismo que esse segundo ponto da análise pôde oferecer, relacionado a queda do analfabetismo na população de 15 anos ou mais, os indicadores mostraram que há 13% de analfabetos, ou seja, 15 milhões de pessoas excluídas do acesso às letras e a outros bens sociais. Incluí-las no universo da cidadania significa assumir compromissos políticos previstos e discutidos nas várias Declarações e Fóruns Mundiais dos quais o Brasil se coloca como um dos signatários. Os Relatórios de Atividades dos gestores municipais, assim como as leis orçamentárias, também se fizeram instrumentos importantes para o que se propôs a investigação, o que, diante desses, exigiu-se, durante todo o tempo, uma postura cuidadosa e racional. Conclui-se que a EJA no Sistema Municipal de Educação de Belo Horizonte, foi sendo incorporada, mesmo que lentamente, ao longo da década de 90, como parte da ampliação e especificação de um direito a todos aqueles que, por motivos vários, foram preteridos, ao longo dos anos, do exercício desse direito fundante de cidadania. Cabe ressaltar que o exercício desse direito mantém-se ofertado pelo Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte, sendo demonstrado, ao longo deste trabalho, no período de 1990 a 2000, e confirmando-se nos anos subseqüentes, de 2001 a 2004. Em certo sentido, o estudo evidencia que o Parecer 093/02 e a Resolução 001/03 do CME - Conselho Municipal de Educação, garantidores da oferta e da qualidade das políticas de EJA, estavam sendo construídos pelo ordenamento jurídico dos ocupantes do governo municipal e pelos movimentos da sociedade civil.

Embora a subcategoria seja análise de programas locais, duas dissertações envolvem o PAS (programa de abrangência nacional), mas centram-se uma no município de Buique/PE e outra no município de Traipu/AL, portanto, somando com a subcategoria anterior, somam cinco produções que envolvem o Programa Alfabetização Solidária - PAS. Um resumo que merece destaque pelo tema abordado é o trabalho de Bruno (2006), o qual aborda a Inclusão de jovens e adultos com deficiência, pois, é um assunto relevante e com pouco estudo acumulado.

**QUADRO 5 – Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria PROGRAMAS LOCAIS (MUNICIPAIS/ESTADUAIS).**

AUTOR	ANO DA DEFESA	TIPO	INSTITUIÇÃO	TÍTULO	DESTAQUE
COSTA, JOSE ALVES	1999	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Desempenho do sistema de ensino supletivo no estado do acre: o caso de Rio Branco. 01/05/1999	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa a eficiência da EJA no Acre, a partir dos dados do curso supletivo de Rio Branco. Analisa o rendimento escolar no período de 1993 a 1997.</li> <li>- Como pano de fundo, discute a EJA no Brasil e na América Latina.</li> <li>- Analisa a trajetória acadêmica dos alunos. Procura traçar perfil do corpo discente e docente.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Metodologia: análise de documentos.</li> </ul>
SALES, SHEILA CRISTINA FURTADO	2001	Dissertação	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	Educação de jovens e adultos no estado da Bahia - programa aceleração i e ii.. 01/09/2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa políticas de EJA Ensino fundamental, no Estado da Bahia. Investiga substituição do Programa Suplência de Educação Básica pelo Programa Aceleração I e II.</li> <li>- Conclui que a mudança de programa foi mudança de nomenclatura com vistas a receber verbas do Fundef.</li> <li>- Não apresenta a metodologia.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> </ul>
GUIMARÃES, SILVANA MUSSALIM	2001	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	Trocando lições: (re)vivendo a história do Programa de Alfabetização de Adultos-Suplência I de Ribeirão Preto-SP. 01/03/2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faz análise histórica do Programa de alfabetização de Adultos Suplência I em Ribeirão Preto.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta a metodologia.</li> </ul>
SALDANHA, LEILA MARIA LOPES LOUREIRO	2001	Dissertação	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Um olhar sobre o programa de educação básica de jovens e adultos implementado pela Secretaria de Educação Municipal da Cidade do Recife/PE (1985/2000).. 01/07/2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faz recuperação histórica do programa de EJA em Recife/PE (1985 – 2000).</li> <li>- Resumo curto, não apresenta a metodologia.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> </ul>
BORGES, HELOISA DA SILVA	2002	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	Educação de jovens e adultos em Manaus: uma análise da implantação da gestão da qualidade total e as alterações na política da educação de jovens e adultos na SEMED. 01/08/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgata a história política da EJA em Manaus e registra o trajeto da implantação da Gestão de Qualidade Total.</li> <li>- Metodologia: diz que é uma estudo analítico e crítico. Acrescenta que utiliza método qualitativo. Não explicita se analisa documentos e/ou opiniões dos atores.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> </ul>

SILVEIRA, MARIA DA GRAÇA TAVARES	2002	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Política de Recursos Humanos para a educação de jovens e adultos em Instituições de Ensino Superior: um estudo de caso do PREPESUFSC (1997-2000). 01/04/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgate histórico de uma experiência de AJA desenvolvida pelo PREPESUSC e gerenciado pelo RH da Universidade de Santa Catarina (1997 – 2000). A experiência é a promoção de educação de adultos para os servidores da UFSC.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta a metodologia.</li> <li>- Conclusão: a educação complementar dos servidores é desafio institucional.</li> </ul>
SANTOS, MARLUCE CAVALCANTI	2002	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Educação e desenvolvimento sustentável: uma análise crítica da experiência do Programa de Alfabetização Solidária no município de Traipu-AL. 01/01/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- PAS em Traipu/ AL (1997 – 2001). Reflexão sobre a educação como constitutivo básico para o desenvolvimento sustentável.</li> <li>- Embasamento teórico: Filosofia: Aranha, 1996; Corbisier, 1983; Bastos Filho, 1998. Educação: Moura, 2001, Gadotti e Romão, 2000; Freire, 1996; Gutiérrez, 1999. História da Educação: Manacorda, 1989. Ética do desenvolvimento: Sachs, 1993; Dowbor, 1998; Castro, 1996. Metodologia: observação participante e análise de documentação estatística.</li> <li>- Resultado: A EJA não deve ser política de governo e sim política de Estado e ter caráter permanente.</li> </ul>
CARLI, SOLANGE AUXILIADOR A SOUZA	2004	Dissertação	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	Políticas para a educação de jovens e adultos (EJA) no Sistema de Ensino de Belo Horizonte no período de 1990/2000: ordenamentos legais e efetivação institucional. 01/12/2004	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investiga e analisa as políticas de EJA em Belo Horizonte (1990 – 2000).</li> <li>- Faz revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento do direito a educação no Brasil. Utiliza estudos teóricos e históricos, não informa os autores.</li> <li>- Metodologia: análise de relatórios e leis.</li> <li>- Conclusão: a EJA em BH foi incorporada como ampliação de direito e esse exercício foi ofertado pelo Sistema Municipal de Educação de BH.</li> <li>Obs.: está entre os maiores resumos encontrados.</li> </ul>
LIMA, MARCOS AURÉLIO ALVES DE	2006	Dissertação	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	Educação de Jovens e Adultos: uma parceria entre o Estado e a Sociedade Organizada. 01/02/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa a parceria entre a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e o Instituto Integrar, para formação de jovens e adultos.</li> <li>- Metodologia: dialética materialista como método.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão.</li> </ul>

BRUNO, ANDRÉ GUSTAVO GARCIA	2006	Dissertação	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	Interdições e contradições na política de inclusão de jovens e adultos com deficiência no Estado de Mato Grosso do Sul. 01/12/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estuda políticas educacionais de inclusão de jovens e adultos com deficiência no estado de Mato Grosso do Sul.</li> <li>- Metodologia: análise do discurso, expresso na política e nos documentos. Pesquisa qualitativa ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos de Michel Foucault para análise de documentos.</li> <li>- Instrumento de análise: procedimento metodológico da arque-genealogia.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Conclusão: nota-se ausência de diretrizes adequadas às necessidades dessa clientela. Falta participação dos atores na discussão e elaboração de projetos pedagógicos.</li> </ul>
NÉSPOLI, JOSÉ HENRIQUE SINGOLANO	2006	Dissertação	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO	Cultura política petista e Programa MOVA-SP (1989 - 1992). 01/03/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investiga o Programa Mova-SP e administração petista (1989 – 1992).</li> <li>- Não apresenta metodologia.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Conclusão: nem a ala moderada nem a ala radial do PT fez o programa avançar na promessa do socialismo democrática, mas centrou-se, de formas distintas, na manifestação dos interesses.</li> </ul>
MACHADO, MARIA MARGARIDA	2002	Tese	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	A Política de Formação de Professores que Atuam na Educação de Jovens e Adultos em Goiás na Década de 1990. 01/03/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa programas de formação de professores de EJA.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não deixa clara a metodologia.</li> <li>- Não apresenta conclusão.</li> </ul>
QUARESMA, MAISA DOS REIS	2003	Tese	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	Esquecimento e singularidade: Buíque e o Programa Alfabetização Solidária (1997-1999). 01/08/2003	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa o PAS em Buíque/PE. Analisa a evolução histórica do analfabetismo e das políticas públicas para EJA.</li> <li>- Metodologia: análise de fontes históricas.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão.</li> </ul>

### **Subcategoria: história política da Educação de Jovens e Adultos.**

Nesta subcategoria encontram-se treze resumos, dentre os quais, apenas um (Paliteiro, 2003) apresenta o referencial teórico. O resumo de Paliteiro trata da Educação de Jovens e Adultos em Portugal e não no Brasil e foi selecionado por se tratar de história política da EJA e ser um estudo realizado em instituição brasileira. É de suma importância sabermos o referencial teórico da produção, pois através do referencial teórico, em vários casos, podemos identificar se há ou não uma ideologia dominante nas produções de uma determinada área do conhecimento, num determinado período. Podemos também identificar se o autor corrobora e defende uma determinada corrente de pensamento, por exemplo, marxista ou liberal. Portanto, a falta dos referenciais teóricos nos resumos prejudica trabalhos do tipo Estado do Conhecimento e pouco favorece para o leitor do resumo identificar a linha de pensamento que pode estar no corpo da produção.

Conforme Quadro 6, dos treze resumos, apenas três (Souza,C, 1999; Caldas, 2003; Farias, 2003) não apresentam a metodologia e/ou método utilizado na pesquisa. A indicação da metodologia ou dos procedimentos nos dez resumos restantes ocorre de forma bem diferente entre ambos. Souza, A (1999), diz que analisa documentos e trabalha com indicadores estatísticos, Silva (2005), Paiva (2005), Chilante (2005) e Guedes (2005) também analisam documentação, porém, Guedes explica que faz análise de conteúdo e, o resumo de Paiva não explicita, mas deixa implícito que analisa documento; Moura explica que o embasamento teórico-metodológico considerou aspectos históricos e culturais; Paliteiro afirma que a metodologia esta assentada numa pesquisa de natureza teórica e exploratória; Amaral, afirmou que é uma análise histórica, mas não explicou o caminho. No resumo de Di Pierro entendemos que o procedimento foi a análise de planos



educacionais, leis, diretrizes e programas de iniciativa federal. Interpreta-se que, em se tratando de produções voltadas para a história política, análise de documentos é muito pertinente e explica a maioria dos resumos utilizarem este procedimento metodológico.

Os resumos de Paiva (2005) e Dutra (2005), indicam se tratar de estudos mais teóricos, tipo de estudo de extrema importância para o avanço do conhecimento de determinada temática. Quanto a conclusões, os resumos de Chilante (2005) e Guedes (2005) apresentam uma síntese das considerações finais, Di Pierro (2000) também apresenta algumas conclusões no resumo, situação diferente dos demais resumos, os quais não apresentam conclusões.

Em 65 produções voltadas para a temática política de Educação de Jovens e Adultos, 13 focam a história política da EJA, um quantitativo proporcionalmente satisfatório visto que é extremamente importante estudos históricos para o avanço de determinada área do conhecimento. Além dos 13 estudos que focam a história, vários outros dedicam espaço na produção para estudos da história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Nesses estudos que focam a história política da EJA, há uma dispersão nos recortes, por exemplo, Paliteiro (2003), estuda as políticas de EJA em Portugal, Dutra (2005) estuda princípios concebidos por Paulo Freire, Guedes (2005) estuda o debate sobre a Educação de Jovens e Adultos na década de 1990. Não se interpreta que essa dispersão é um fato ruim, mas que o aprofundamento e continuidade de estudos sobre o mesmo recorte também enriquece o debate.

**QUADRO 6 – Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria HISTÓRIA POLÍTICA DA EJA.**

AUTOR	ANO DA DEFESA	TIPO	INSTITUIÇÃO	TÍTULO	DESTAQUE
SOUZA, ANTONIO CARLOS DE	1999	Dissertação	PUC/SP	Estrutura e funcionamento do ensino supletivo fundamental e médio nas unidades da federação na década de 90. 01/08/1999	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procura responder se a instituição de direitos políticos formais resultou na extensão dos direitos sociais na EJA. Busca evidenciar a situação de oferta pública da EJA.</li> <li>- Metodologia: análise da documentação oficial dos órgãos públicos oficiais, também trabalha com indicadores estatísticos de instituições estatais e da sociedade civil.</li> <li>- Não apresenta os referenciais teóricos.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>
SOUZA, CLÁUDIA MORAES DE	1999	Dissertação	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	"Nenhum brasileiro sem escola" - projetos de alfabetização e educação de adultos do estado desenvolvimentista (1950-1963). 01/05/1999	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discute os projetos de alfabetização de adultos do estado desenvolvimentista (1950 – 1963).</li> <li>- Não apresenta a metodologia.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> </ul>
MOURA, MARIA DA GLÓRIA CARVALHO	2002	Dissertação	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	Educação de jovens e adultos no Piauí: 1970/2000. 01/12/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História da EJA no Piauí 1970 – 2000.</li> <li>- Analisa perfil dos alunos e professores, não explicita a metodologia. Diz que o embasamento teórico-metodológico considerou aspectos históricos e culturais.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>
PALITEIRO, PAULA MARIA DE SÁ ALVES	2003	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	A educação de adultos nas políticas públicas em Portugal: o período da construção europeia. 01/01/2003	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pretende traçar um fio condutor da EJA em Portugal no período de sua entrada na comunidade Européia.</li> <li>- Referencial teórico: orientações internacionais sobre EJA.</li> <li>- Metodologia: pesquisa de natureza teórica e exploratória.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>
AMARAL, WAGNER ROBERTO DO	2003	Dissertação	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO	A política da educação de jovens e adultos desenvolvida pela APEART do Paraná: recontando sua história e seus princípios, seus passos e (des) compassos. 01/02/2003	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca compreender as relações entre políticas de EJA e as ONGs no Brasil, através da análise histórica da APEART.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Metodologia: afirmou que será uma análise histórica. Não explicou se é através de entrevistas, análise de documentos, etc.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>

FARIAS, ADRIANA MEDEIROS	2003	Dissertação	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	O processo de constituição de políticas públicas para formação de educadores de jovens e adultos experiências formativas na cidade de São Paulo no período de 1989 a 2000. 01/12/03	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa as experiências formativas para educadores de EJA. Descreve e interpreta implantação de projetos para formação de educadores no município de São Paulo (1989 – 2000).</li> <li>- Não apresenta metodologia, nem referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão ou considerações finais.Obs.: resumo pequeno.</li> </ul>
CALDAS, ANA CAROLINA	2003	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	Centro Popular de Cultura no Paraná (1959-1964): encontros e desencontros entre arte, educação e política. 01/10/2003	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscou investigar e interpretar a dimensão educativa do CPC do Paraná (1959 – 1964).</li> <li>- Não apresenta metodologia.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão ou considerações finais.</li> </ul>
DUTRA, FRANCISCO JOSÉ GONÇALVES	2005	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	Uma releitura dos princípios políticos e pedagógicos concebidos por Paulo Freire. 01/03/2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Releitura e análise dos princípios políticos pedagógicos concebidos por Freire.</li> <li>- Metodologia: pesquisa bibliográfica e documental.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>
CHILANTE, EDINEIA FATIMA NAVARRO	2005	Dissertação	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	A educação de jovens e adultos brasileira pós-1990: reparação, equalização e qualificação. 01/03/2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investiga a EJA no Brasil após a década de 1990.</li> <li>- Metodologia: abordagem histórica a partir de estudo teórico e analisa documentos oficiais nacionais e declarações internacionais pertinentes a EJA.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Conclusão: argumenta sobre a impossibilidade do cumprimento pleno da EJA, como reparadora, equalizadora e qualificadora.</li> </ul>
SILVA, MARIA DE NAZARÉ BARROSO DA	2005	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	A educação de jovens e adultos no estado do Amazonas (2000-2003). 01/01/2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Historicização da EJA no Amazonas a partir de 1960.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Metodologia: análise de documentos e legislação.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>
DI PIERRO, MARIA CLARA	2000	Tese	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	As políticas públicas de educação básica de jovens e adultos no Brasil do período 1985/1999. 01/03/2000	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recupera a história das políticas públicas de EJA no período de redemocratização no País (1985 – 1999).</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Metodologia: está implícito que o procedimento foi análise de planos educacionais, leis, diretrizes e programas de iniciativa federal.</li> <li>- Conclusão: aparece em vários pontos do resumo.</li> </ul>

GUEDES, MARIA DENISE	2005	Tese	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	Educação de jovens e adultos: o debate na década de 1990. 01/03/2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debate a EJA na década de 1990, concepções e políticas.</li> <li>- Metodologia: análise de conteúdo – documentos internacionais e nacionais. Pressupostos teórico-metodológicos: epistemologia marxiana (<i>sic</i>).</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Conclusão: a apropriação indevida da concepção hegemônica de educação, contribui para legitimidade e funcionalidade do projeto neoliberal.</li> </ul>
PAIVA, JANE	2005	Tese	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	Educação de Jovens e Adultos: direito, concepções e sentidos.. 01/11/2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visa compreender a propostas de EJA no complexo tecido social.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não explicita a metodologia, o trabalho pressupõe que o procedimento é análise de documentos.</li> <li>- Não apresenta conclusão/considerações finais.</li> </ul>

### **Subcategoria: análise de legislação e documentos.**

No universo de 594 resumos de produções discentes, o reduzido número de 65 resumos foi enquadrado na categoria políticas de Educação de Jovens e Adultos, dentre os quais apenas dois focam a análise de legislação e documentos. Interpreta-se que se faz premente aprofundar o debate discente focando as legislações voltadas para a Educação de Jovens e Adultos.

Os dois resumos selecionados para esta subcategoria, uma tese (Miyahara, 2001) e uma dissertação (Gomes, 2005), foram:

- Educação de Jovens e Adultos: um estudo histórico da legislação.
- A Política Curricular Brasileira para a Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo Sobre as Diretrizes e Propostas Curriculares Elaboradas Durante o governo Fernando Henrique Cardoso.

### **Subcategoria: análise de programas e opinião dos atores.**

Como podemos observar no Quadro 8, nesta subcategoria encontram-se 28 resumos, mais que a metade dos 65 resumos selecionados para este capítulo, desta forma, esta é a subcategoria que apresenta a maior quantidade de resumos.

Um fato que nos chamou a atenção foi a duplicidade dos resumos de Santos, 2003 e 2004. Conforme os resumos abaixo, a dissertação em questão aparece no banco de dados da CAPES como produção defendida em 01/08/2003 sob orientação do Prof. Dr. Ernesto Jacob Kein, o mesmo resumo aparece novamente como dissertação defendida em 01/01/2004 sob orientação do Prof. Dr. Antonio Elizio Pazeto. Diante do exposto, contatamos a Coordenação do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Regional de Blumenau, explicamos a situação e, a primeira resposta que tivemos foi que haviam verificado e encontraram

apenas um resumo no banco de dados da CAPES. Contatamos novamente o programa, indicamos o link do outro resumo, após a confirmação da duplicidade dos resumos, nos informaram que o resumo correto é o datado de 01/01/2004, agradeceram nosso contato e informaram que iriam verificar como surgiu a duplicidade para corrigi-la.

### **RESUMO 1 - ANO 2003**

JANETE PEDRINHA FINK DOS SANTOS. **Os quatro pilares propostos pelo relatório Delors e a Educação de Jovens e Adultos. 01/08/2003.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – EDUCAÇÃO

**Orientador(es): Ernesto Jacob Keim**

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo investigar e debater como se dá a inserção dos quatro pilares da educação para o século XXI propostos no relatório Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, no material didático utilizado no curso modularizado de jovens e adultos dos NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo) vinculados ao CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) de Blumenau. O interesse de investigar a qualidade do ensino modularizado na Educação de Jovens e Adultos (EJA), surgiu diante das dificuldades sentidas nos dez anos de vivências na docência com este grupo de estudantes, apesar das mudanças na metodologia de trabalho que ocorreram desde 1999. A inserção dos quatro pilares da educação no ensino modularizado foi propagada como possibilidade de superação das dificuldades diagnosticadas. Para o entendimento da inserção da EJA nos acontecimentos políticos e educacionais do Brasil e de Santa Catarina, esta pesquisa destaca os fatos marcantes ocorridos de 1930 a 2001. A fundamentação teórica da pesquisa é embasada principalmente em Paulo Freire, Edgar Morin e João Batista Libanio, os quais destacam a importância dos quatro pilares para uma nova educação. Esta pesquisa de natureza qualitativa apoiada em análise documental e entrevista com os autores e responsáveis pela produção do material didático investigado se apoiou em instrumento de análise construído especialmente para este fim. A partir da análise dos módulos e das entrevistas esta pesquisa concluiu que o nível de inserção dos quatro pilares é de fraco para inexistente e não respeitam as aprendizagens essenciais que são o conhecer, o fazer, o conviver e ser. Na análise dos materiais e nas entrevistas ficou claro também a distância entre a publicidade de que seria oferecido um novo material para a EJA apoiado em aspectos mundialmente aceitos e a falta de qualidade dos textos bem como a falta de um programa de construção e a falta de preparação dos autores.

### **RESUMO 2 – ANO 2003**

JANETE PEDRINHA FINK DOS SANTOS. **Os quatro pilares propostos pelo relatório delors e a educação de jovens e adultos. 01/01/2004.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – EDUCAÇÃO

**Orientador(es): Antônio Elízio Pazeto**

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo investigar e debater como se dá a inserção dos quatro pilares da educação para o século XXI propostos no relatório Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, no material didático utilizado no curso modularizado de jovens e adultos dos NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo) vinculados ao CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) de Blumenau. O interesse de investigar a qualidade do ensino modularizado na Educação de Jovens e Adultos (EJA), surgiu diante das dificuldades sentidas nos dez anos de vivências na docência com este grupo de estudantes, apesar das mudanças na metodologia de trabalho que ocorreram desde 1999. A inserção dos quatro pilares da educação no ensino modularizado foi propagada como possibilidade de superação das dificuldades diagnosticadas. Para o entendimento da inserção da EJA nos acontecimentos políticos e educacionais do Brasil e de Santa Catarina, esta pesquisa destaca os fatos marcantes ocorridos de 1930 a 2001. A fundamentação teórica da pesquisa é embasada principalmente em Paulo Freire, Edgar Morin e João Batista Libanio, os quais destacam a importância dos quatro pilares para uma nova educação. Esta pesquisa de natureza qualitativa apoiada em análise documental e entrevista com os autores e responsáveis pela produção do material didático investigado se apoiou em instrumento de análise construído especialmente para este fim. A partir da análise dos módulos e das entrevistas esta pesquisa concluiu que o nível de inserção dos quatro pilares é de fraco para inexistente e não respeitam as aprendizagens essenciais que são o conhecer, o fazer, o conviver e ser. Na análise dos materiais e nas entrevistas ficou claro também a distância entre a publicidade de que seria oferecido um novo material para a EJA apoiado em aspectos mundialmente aceitos e a falta de qualidade dos textos bem como a falta de um programa de construção e a falta de preparação dos autores.

A metodologia ou procedimento não aparece em apenas um resumo (Rodrigues, 2006), contudo o autor deixa a entender que foi considerada a opinião dos atores. Guarato (2001), afirma fazer um intercruzamento de dados de fontes impressas, documentos e pronunciamento dos atores, Marques (2002) explica que analisa documentos, legislação e entrevistas, através de uma metodologia dialética examinando as contradições entre o desenvolvimento econômico e ausência de políticas sociais. Migliorati (2003) utiliza além da análise documental e entrevistas, a observação participante. Volpe (2004) diz que faz estudo empírico através das de análise de entrevistas e documentos, Mangrassse (2004) utiliza-se do grupo focal e Araújo (2006) explica que faz uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, através de questionários, Carvalho (2006) afirma que seu procedimento metodológico foi de utilização de entrevistas, conversas, dinâmica de grupo, observação de aulas e pesquisa documental.

Sete resumos apresentam o referencial teórico, apenas ¼ dos resumos desta subcategoria, e mesmo assim, percebe-se uma dispersão nos referenciais. Os autores que mais aparecem são Freire e Haddad (três vezes cada). Os outros autores que aparecem são Jürgen Habermas, Anthony Giddens, Gaudêncio Frigoto, Di Pierro, Bassi, Edgar Morin, João Batista Libanio, Antonio Viñao Frago, Jenny Cook-Gumperz, Magda Soares, Maria do Rosário Moratti, Peter Damton, Arelaro, Cortina, Vanilda Paiva, Gadotti e Brandão. Barreyro explica que utiliza como referencial teórico, políticas latino-americanas e políticas educacionais na década de 1990.

Poloto (2006) utiliza Vanilda Paiva, Moacir Gadotti, Carlos Rodrigues Brandão e Paulo Freire como referenciais históricos e teóricos. Para fazer análise política do Projeto Elovida, utiliza Jacques Delors e novamente Freire. O que nos chamou a atenção quanto à utilização desses dois autores como referenciais para análise política foi a diferença ideológica entre ambos.

Os resumos desta subcategoria, os quais podemos observar no Quadro 8, tratam de estudos de casos. Estas produções discentes utilizam a opinião dos atores como procedimento metodológico, embora a análise de documentos não seja necessariamente descartada. Os referenciais teóricos foram dispersos e poucos resumos não apresentaram conclusões ou síntese das considerações finais.



**QUADRO 7 – Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria ANÁLISE DE LEGISLAÇÃO E DOCUMENTOS.**

AUTOR	ANO DA DEFESA	TIPO	INSTITUIÇÃO	TÍTULO	DESTAQUE
GOMES, IVANILDO DO SOCORRO MENDES	2005	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	A Política Curricular Brasileira para a Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo Sobre as Diretrizes e Propostas Curriculares Elaboradas Durante o Governo Fernando Henrique Cardoso. 01/10/2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca identificar as orientações políticas, pedagógicas e curriculares para EJA no Brasil.</li> <li>- Metodologia: análise documental.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Conclusões: currículo cientificista, apela para infantilização do adulto, documentos são produtos do neoliberalismo, política curricular é fruto de decisões governamentais e distantes das práticas dos professores e alunos.</li> </ul>
MIYAHARA, SÉRGIO FUMIO	2001	Tese	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO	Educação de Jovens e Adultos: um estudo histórico da legislação.. 01/12/2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa a legislação sobre EJA no período de 1970 – 1996.</li> <li>- Metodologia: análise de legislação e depoimentos de autoridades de políticas públicas.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Conclusão aparece em vários pontos do resumo.</li> </ul>

**QUADRO 8 – Destaque dos resumos enquadrados na subcategoria ANÁLISE DE PROGRAMAS E OPINIÕES DOS ATORES.**

AUTOR	ANO DA DEFESA	TIPO	INSTITUIÇÃO	TÍTULO	DESTAQUE
COSTA, MARIA AMÉLIA	1999	Dissertação	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	Educação de jovens e adultos: desafios e possibilidades na implementação de uma proposta pedagógica no df. 01/12/1999	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa a implantação da proposta pedagógica para EJA no Distrito Federal.</li> <li>- Metodologia qualitativa através de análise documental e entrevistas com atores envolvidos.</li> <li>- Resultados mostram que os pressupostos político-filosófico-metodológicos da proposta não foram de forma minimamente satisfatória implementados.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> </ul>

VIEIRA, MARIA CLARISSE	1999	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	Políticas de educação de jovens e adultos no Brasil: experiências e desafios em Uberlândia-MG (anos 80 e 90). 01/02/1999	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa o percurso histórico das políticas de EJA em Uberlândia/MG durante os anos 80 e 90.</li> <li>- Metodologia: questionários, entrevistas e análise de documentos institucionais.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Conclusão: aponta EJA como direito social</li> </ul>
GOMES, DANIELA IGNÊS	2000	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Acertando passo e errando o caminho. 01/12/2000	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avalia a implantação e desenvolvimento do "Projeto Acertando Passo".</li> <li>- Finalidade de compreender políticas públicas educacionais do modelo neoliberal.</li> <li>- Metodologia: análise de documentos, observação e entrevistas com os atores sociais envolvidos.</li> <li>Conclusão: Recuperou o tempo perdido dos alunos mas não atingiu a qualidade proposta. Não provocou mudanças significativas enquanto inovação educacional.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> </ul>
PARENTE, CLÁUDIA DA MOTA DARÓS	2001	Dissertação	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	O processo decisório de implementação da assistência financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação(FNDE) Via Plano de Trabalho Anual no Município de Vinhedo (1997-1999). 01/07/2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa implementação da assistência financeira do FNDE no município de Vinhedo.</li> <li>Metodologia: verificação da participação e articulação dos atores e análise dos Planos de Trabalho relativos a EJA.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão.</li> </ul>
GUARATO, MÔNICA	2001	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	Alfabetização de adultos: a experiência do mobral no município de Uberlândia - MG (1971 - 1985). 01/02/2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender caminhos do Mobral em Uberlândia/MG (1971-1985), abordando aspectos políticos.</li> <li>- Metodologia: intercruzamento de dados de fontes impressas, documentos e pronunciamento de atores.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> </ul>
VIEIRA, MÁRCIA APARECIDA LIMA	2001	Dissertação	UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA	Poder Público e Educação de Jovens e Adultos: Alfabetização Solidária, Primeiros Passos de um Programa Antigo. 01/06/2001	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa o Programa Alfabetização Solidária, do governo federal.</li> <li>- Não explicita a metodologia, mas diz que analisa o PAS a partir do olhar dos atores.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão, apresenta hipóteses.</li> </ul>

MARQUES, MARIA JOSÉ TELLES FRANCO	2002	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	As políticas públicas para a educação de jovens e adultos no município de Dourados-MS (1996-2000). 01/03/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa as políticas públicas para EJA em Dourados-MS.</li> <li>- Metodologia dialética, examina contradições entre desenvolvimento econômico e ausência de políticas sociais. Analisa documentos oficiais, legislações federais e entrevistas com atores.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico. Conclusão: as políticas adotadas não superaram o analfabetismo local.</li> </ul>
MARTINS, ANA CRISTINA FERNANDES	2002	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	As políticas em Educação de Jovens e Adultos: reflexões sobre as ações do Programa Alfabetização Solidária desenvolvidas através da Universidade do Amazonas. 01/09/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflexões sobre o PAS em três municípios do estado do Amazonas 1998 – 2000.</li> <li>- Discute concepção neoliberal e intervenções do Banco Mundial nas políticas educacionais brasileiras.</li> <li>- Não deixa clara a metodologia, diz que refletiu a luz do envolvimento dos professores e professoras nas atividades.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão.</li> </ul>
BOFF, LEONIR AMANTINO	2002	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	As políticas públicas de educação de jovens e adultos no estado de Mato Grosso. 01/04/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa as políticas públicas de EJA no Mato Grosso, 1991 – 2001, no contexto da Educação para Todos.</li> <li>- Metodologia: entrevistas com professores e diretores e questionários para alunos.</li> <li>- Referencial teórico: Paulo Freire, Jürgen Habermas, Anthony Giddens, Gaudêncio Frigotto, e outros.</li> <li>- Conclusão: Mato Grosso desenvolveu políticas aquém da proposta da Década de Educação para Todos. Propõe fóruns, diálogos e troca de experiências, envolvendo sociedade civil e Estado.</li> </ul>
FERNANDES, SHEILA MARIA PEREIRA	2002	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	Política de Educação para Jovens e Adultos - os desafios para implementação e a Manutenção do PMEA no Município de Uberlândia-MG (anos 1980-2000). 01/07/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgate histórico das políticas de EJA em Uberlândia-MG.</li> <li>- Metodologia: análise de dados estatísticos, documentos institucionais e entrevistas.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão.</li> </ul>
PRADO, EDNA CRISTINA DO	2002	Dissertação	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	A alfabetização de jovens e adultos no município de Diadema-SP. 01/06/2002	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise comparativa entre o SEJA e o MOVA-SP, no município de Diadema, visando uma interpretação crítica de política municipal para EJA entre 1995 – 2000.</li> <li>- Metodologia: análise comparativa através de entrevistas, depoimentos, documentos e dados censitários.</li> <li>- Referencial teórico: Haddad, 1997; Di Piero 2000 e Bassi,</li> </ul>

					2001. - Conclusão: origem e objetivos dos 2 programas são semelhantes, mas o funcionamento é diferente. São bem diferentes os contratos e formação de professores, espaços físicos, entre outros aspectos.
SANTOS, JANETE PEDRINHA FINK DOS	2003	Dissertação	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	Os quatro pilares propostos pelo relatório Delors e a Educação de Jovens e Adultos. 01/08/2003	OBS.: Este resumo aparece nos anos de 2003 e 2004, com o mesmo autor e com orientadores diferentes. - Objetiva investigar e debater a inserção dos quatro pilares, no material didático no Centro de EJA de Blumenau. - Fundamentação teórica: Paulo Freire, Edgar Morin e João Batista Libanio. - Metodologia: análise documental e entrevistas. - Conclusão: o nível de inserção dos 4 pilares é de fraco para inexistente.
MIGLIORATI, GIUSEPPE	2003	Dissertação	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ	Descentralização e política educacional para jovens e adultos: estudo de caso em São Gonçalo do Amarante. 01/08/2003	- PAS em São Gonçalo do Amarante. Estudo de caso sobre a descentralização administrativa. - Metodologia: pesquisa documental, observação participante e entrevistas. - Não apresenta o referencial teórico. - Conclusão: a municipalização desencadeou situações que obriga os atores pensar o espaço local, a sugerir, a experimentar os ganhos e ônus do processo participativo.
VOLPE, GERUZA CRISTINA MEIRELLES	2004	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	O direito à Educação de Jovens e Adultos em municípios mineiros: entre proclamações e realizações. 01/03/2004	- Investiga as políticas públicas de EJA desenvolvidas por dois municípios mineiros. - Metodologia: estudo empírico através de entrevistas e análise documental. - Não apresenta referencial teórico. - Não apresenta conclusão.
SANTOS, JANETE PEDRINHA FINK DOS	2003	Dissertação	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	Os quatro pilares propostos pelo relatório Delors e a Educação de Jovens e Adultos. 01/01/2004	OBS.: Este resumo aparece nos anos de 2003 e 2004, com o mesmo autor e com orientadores diferentes. - Objetiva investigar e debater a inserção dos quatro pilares, no material didático no Centro de EJA de Blumenau. - Fundamentação teórica: Paulo Freire, Edgar Morin e João Batista Libanio. - Metodologia: análise documental e entrevistas. - Conclusão: o nível de inserção dos 4 pilares é de fraco para inexistente.

ALBERT, ELISABETH	2004	Dissertação	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	Parceria é o caminho? Alguns sentidos da alfabetização de jovens e adultos nos programas brasileiros. 01/09/2004	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa diversos programas de alfabetização de adultos no Brasil na década de 1990.</li> <li>- Metodologia: diz que discute as concepções presentes nos programas, envolvendo os sujeitos, alfabetizadores e alfabetizandos. Analisa materiais que descreve os programas.</li> <li>- Referencial teórico: Jenny Cook-Gumperz, Magda Soares, Antonio Viñao Frago, Maria do Rosário Mortatti, Peter Darnton, Norma Marzola, Vanilda Paiva, Sérgio Haddad, e outros.</li> <li>- Não apresenta conclusão.</li> </ul>
SILVA, IDABEL NASCIMENTO	2005	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: o caso do Projeto Saber. 01/07/2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estuda políticas públicas na EJA EM âmbito internacional e sua aplicação nos contextos nacionais. Estuda a trajetória do Projeto Saber 2001 – 2004.</li> <li>- Metodologia: análise de documentos e depoimentos.</li> <li>- Não apresenta o referencial teórico.</li> <li>- Conclusão: o Projeto Saber surgiu como política pública emergente, apresenta inovações, mas não se distancia das determinações políticas internacionais e nacionais.</li> </ul>
AGUIAR, ALEXANDRE DA SILVA	2005	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	A alfabetização de jovens e adultos no contexto das desigualdades sociais e da violência: o programa Brasil alfabetizado no Piauí. 01/07/2005	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa oferta de alfabetização, no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado.</li> <li>- Metodologia: diz que foi uma pesquisa de campo realizada no Estado do Piauí.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta conclusão.</li> </ul>
RIBAS, ENEIDA	2006	Dissertação	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	Políticas educacionais e a formação do professor da Educação de Jovens e Adultos. 01/05/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa as políticas educacionais brasileiras relacionadas a formação de professores de EJA.</li> <li>- Metodologia: pesquisa de campo através de questionários.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Conclusão: apenas 58% dos professores tem formação em EJA.</li> </ul>
ARAÚJO, JOSÉ CARLOS FERREIRA	2006	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	As Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos no Município de Belém no período de 1997 a 2004. 01/12/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa os programas de EJA em Belém 1997 – 2004.</li> <li>- Metodologia: pesquisa exploratória, de caráter qualitativo. Procedimento técnico: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico, mas cita (Peruzzo, 1998) no resumo.</li> <li>- Conclusão: Belém teve um avanço na construção de políticas públicas para EJA.</li> </ul>

CALDEIRA, LILIAM CRISTINA	2006	Dissertação	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	Políticas públicas e prática escolar de educação de jovens e adultos: uma análise de textos e contextos.. 01/03/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa relação entre os documentos oficiais sobre EJA e a práticas dos educadores e educandos.</li> <li>- Metodologia: pesquisa de campo – estudo de caso. Análise de documentos, entrevistas e observações do cotidiano.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Conclusão: localizou movimento de ruptura com velhas condições da EJA. Localizou transitoriedade nas políticas públicas e no contexto escolar.</li> </ul>
CARVALHO, MARCELO PAGLIOSA	2006	Dissertação	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	A Educação de Jovens e Adultos nas gestões Covas- Alckmin (1995-2005): o que virá depois? 01/04/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa EJA nas gestões de Covas e Alckmin no governo do Estado de São Paulo (1995 – 2005).</li> <li>- Metodologia: pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas.</li> <li>- Referencial teórico: Arelaro, Cortina, Di Pierro, Haddad, entre outros.</li> <li>- Conclusão: o Plano Estadual de Educação proposto pelo executivo, indica uma proposta excludente, caráter paliativo, compensatório e aligeirado. A proposta a Sociedade Paulista prevê políticas educacionais mais convenientes para pessoas jovens e adultas.</li> </ul>
RODRIGUES, LYVIA MAURICIO	2006	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Desafios e possibilidades na Educação de Jovens e Adultos no contexto do PRONERA. 01/06/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa o PRONERA.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Não apresenta metodologia.</li> <li>- Conclusão: há problemas de infra-estruturas, falta de acuidade visual, diferenças de cunho pedagógico e políticos que levam a ocorrência de evasão.</li> </ul>
POLOTO, CLEONICE	2006	Dissertação	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	O projeto ELOVIDA - Cuiabá-MT, 2001 - 2004: uma leitura pedagógica e política. 01/04/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Se propõe a fazer uma leitura pedagógica e política do Projeto Elovida, em Cuiabá (2001 – 2004).</li> <li>- Metodologia: análise de documentos, legislação e, entrevista semi-estruturada.</li> <li>- Referencial teórico: Paiva, Gadotti, Brandão e Freire. Para leitura política, Freire de Jacques Delors.</li> <li>- Conclusão: é um projeto relevante, uma oportunidade de ascensão sociocultural.</li> </ul>
COSTA, ANTONIO CLAUDIO MOREIRA	2004	Tese	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO	Os impactos do PRONERA no Assentamento Reunidas: as relações entre movimento social X universidade X governo federal. 01/03/2004	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discute as políticas educacionais para população rural, tendo como foco o Pronera.</li> <li>- Procedimento metodológico: entrevistas, observação e análise de documentos e relatórios.</li> <li>- Não apresenta referencial teórico.</li> <li>- Resultados: as experiências enfrentam descompromisso da</li> </ul>

					universidade e do governo.
MANGRASSE, LUCAS	2004	Tese	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	A ideologização do processo de alfabetização e educação de jovens e adultos na província de Nampula, Moçambique, no período de 1975 a 2003: tensão entre factores políticos e culturais. 01/05/2004	OBS.: não se trata de EJA no Brasil. - Analisa a alfabetização de jovens e adultos na província de Nampula, Moçambique (1975 – 2003). - Metodologia: trabalho de campo – grupo focal. - Não apresenta referencial teórico. - Conclusão: o resumo apresenta vários resultados.
BARREYRO, GLADYS BEATRIZ	2005	Tese	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	Políticas sociais e educação: o Programa Alfabetização Solidária e a participação das instituições de ensino superior na sua implementação. 01/04/2005	- Estudo do PAS. Referencial teórico: estudo das políticas latino-americanas e políticas educacionais na década de 1990. Procedimento metodológico: levantamento de bibliografia documentos, entrevistas e observação de aulas. - Conclusão: o formato do programa difundiu idéias neoliberais: financiamento público-privado, mão de obra temporária e barata, terceirização, etc.
CARVALHO, SANDRA MARIA GADELHA DE	2006	Tese	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	Educação na reforma agrária: PRONERA, uma política pública?. 01/05/2006	- Análise do Pronera, avaliando em que medida constitui-se em política pública. - Procedimentos metodológicos: entrevistas, conversas, dinâmica de grupo, observação de aulas e pesquisa documental. - Não apresenta referencial teórico. - Conclusão: o Pronera é uma política pública em construção e a relação Sociedade Civil / Estado é fundamental à efetivação da democracia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi dito anteriormente, nas primeiras páginas desta dissertação, as pesquisas denominadas estado da Arte ou Estado do Conhecimento, são relativamente novas no Brasil e conforme vem tomando corpo, mapeiam a produção acadêmica discente colaborando na sua divulgação.

Sob a coordenação de Sérgio Haddad, foram realizados dois grandes estudos de caráter inventariante que envolve a Educação de Adultos, o primeiro em 1997 - um Estado da Arte sobre o Ensino Supletivo no Brasil – e o segundo, um Estado do Conhecimento da Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986 – 1998), publicado em 2002. A produção acadêmica discente se ampliou, a ciência continuou seu percurso e esta dissertação se apresenta como um balanço das produções acadêmicas discentes sobre a EJA buscando a continuidade de pesquisas do tipo Estado do Conhecimento ao longo do tempo.

Ao fazer uma pesquisa desse tipo, Estado do Conhecimento ou Estado da Arte, o autor conta a história de uma determinada produção acadêmica. Desta forma, a história é vista através do olhar daquele pesquisador sobre determinada produção:

(...)podemos dizer que a História de certa produção, a partir dos resumos das pesquisas, não oferece uma compreensão linear, uma organização lógica, seqüencial do conjunto de resumos. Entre os textos há lacunas, ambigüidades, singularidades, que são preenchidas pela leitura que o pesquisador faz deles. Então, a História da produção acadêmica é aquela proposta pelo pesquisador que lê. Haverá **tantas** Histórias quanto leitores houver dispostos a lê-las. (FERREIRA, 2002, P.269).

Tendo em vista este viés, o presente Estado do Conhecimento conta a história da produção acadêmica discente sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil entre 1999 e 2006. Tal fato permite visualizar a amplitude da produção



discente sobre a Educação de Jovens e Adultos no período recortado, de modo a investigar e identificar tendências, lacunas, vieses, temáticas e abordagens dominantes.

A Educação de Jovens e Adultos, dada por muitos como uma modalidade de ensino a ser extinta automaticamente “pela substituição de gerações, dando-se por suposta a universalização dos níveis básicos de educação” (PAIVA, 2003, P.427), continua na pauta dos debates acadêmicos, pois, contingentes populacionais se encontram com precária qualificação para a nova regulamentação do mercado de trabalho que emergiu com a revolução tecnológica. É necessário, nos dias atuais, que as pessoas conheçam a sociedade na qual está inserida, bem como seu papel nesse contexto. É necessário que tenham uma capacitação geral para que possam agir com emancipação nas tomadas de decisões, identificar e gerar oportunidade de trabalho e renda. Neste caso:

A educação fundamental de crianças, jovens e adultos é uma prioridade e não pode mais prescindir de elevada qualidade. Não se trata mais de vencer o analfabetismo ou assegurar a educação política. **Nenhum país nos nossos dias será capaz de enfrentar a nova configuração produtiva e a competição internacional sem uma revisão ampla da qualidade do seu sistema de ensino como um todo e sem o estabelecimento de políticas abrangentes de educação de jovens e adultos.** (grifo nosso) (PAIVA, 2003, P.426)

Dada a importância do estabelecimento de políticas abrangentes de Educação de Jovens e Adultos, nosso mapeamento começou por todas as produções que envolviam a EJA, mas focou, no terceiro capítulo, os resumos que giram em torno das políticas educacionais, permitindo fazermos as seguintes considerações.

O diretório de pesquisa, conforme o Anexo A, contou com mais de quinhentos e noventa resumos entre teses e dissertações, o percentual reduzido de resumos

voltados para políticas educacionais revela que as políticas não têm sido uma pauta atrativa para os pesquisadores discentes. Acrescenta-se que no conjunto de resumos acerca das políticas públicas de EJA, a subcategoria que se sobressaiu em termos de quantidade foram estudos de casos que analisam programas através da opinião de seus atores (Relatos, experiências e práticas).

Um tema recorrente foi o Programa Alfabetização Solidária – PAS encontrado em cerca de vinte resumos, contudo, a maioria dos casos (ex.: SARAIVA, 2000; SCHWARTZ, 2001; MATOS, 2002, SILVA, E. M., 2002) analisa práticas pedagógicas e não foca o Programa como política pública. Lembra-se também que, além dos vieses, os resultados não convergem. Quaresma (2003), entende que houve um sucesso no modelo do PAS, já ROCHA (2004), aponta “o distanciamento entre o discurso daqueles que falam pelo Programa Alfabetização Solidária e as expectativas dos sujeitos aos quais ele se destina”. Barreyro (2005) por sua vez, afirma que o formato do PAS “difundiu um modelo de implementação de políticas sociais que aplicou idéias neoliberais adaptados ao Brasil, tais como: financiamento público e privado, utilização de mão de obra barata e temporária, filantropização das problemáticas sociais e terceirização na implementação por meio de Instituições de Ensino Superior”.

Foram identificados apenas dois resumos (GOMES, 2005; MIYAHARA, 2001) cuja questão central é análise de legislação e documentos relacionados à EJA, discutindo programas de âmbito nacional (PAS, MOBREAL, PLANFOR, FUNDEF, Fundação Educar, etc.) e somam cerca de 14% dos resumos sobre as políticas de EJA. Teses e dissertações que analisam programas nacionais, ou seja, pesquisas que demandam maior fôlego e apresentam maior nível de generalizações, sofrem

com limites de tempo e necessitam financiamentos, restringindo assim, o avanço das pesquisas discentes nesta área temática.

Os resumos que analisam a história política da EJA também exigem maior nível de generalização e, por consequência, também apresentam um número reduzido de produções no período recortado. Um agravante para a análise destas produções é a falta do referencial teórico em quase todos os resumos desta área temática, pois, apenas Paliteiro (2003), apresentou o referencial teórico utilizado na pesquisa.

Não temos registro de um estudo voltado especificamente para o financiamento da EJA. Uma aproximação ao assunto se dá pela dissertação de Jocilene Maria da Silva (2005) que analisa o financiamento da educação brasileira através do FUNDEF, em várias modalidades de ensino, dentre as quais está a Educação de Jovens e Adultos. Estudos sobre o tema financiamento da EJA são de grande valia para o debate acadêmico e a evolução da política educacional de Educação de Jovens e Adultos, pois “a amplitude e o impacto das políticas públicas de alfabetização e educação escolar de jovens e adultos são fortemente condicionadas pelo financiamento atribuído a esse ensino” (UNESCO, 2008, P. 50).

Haddad; Di Pierro (2000), chamam a atenção para a perda de identidade dos programas de Educação de Jovens e Adultos, pois poucas décadas atrás a clientela desta modalidade de ensino era formada por alunos maduros vindos da zona rural, porém a partir da década de 1980 um grande contingente de jovens moradores da zona urbana e que foram mal-sucedidos em suas trajetórias escolares no curso regular, passam a freqüentar o curso de EJA e com outra perspectiva daqueles que formavam a clientela da EJA, portanto:

os programas de educação escolar de jovens e adultos, que originalmente se estruturaram para democratizar oportunidades

formativas a adultos trabalhadores, vêm perdendo sua identidade, na medida em que passam a cumprir funções de aceleração de estudos de jovens com defasagem série-idade e regularização do fluxo escolar (HADDAD; DI PIERRO, 2000, P. 127)

Sobre esta especificidade da EJA, não identificamos resumos e, por se tratar de um viés delicado desta modalidade de ensino, se constitui mais um desafio para os pesquisadores, sobretudo para aqueles que se dedicam às políticas educacionais.

Por fim, acreditamos ter cumprido os objetivos iniciais e esperamos que esta dissertação seja um instrumento de incentivo para novos estados do conhecimento. Disponibilizamos nosso diretório de pesquisa através do Anexo A, também para que outros pesquisadores façam uso dele para nova leitura sobre a produção acadêmica discente por ele constituída.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão**. In: Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005, p. 221-230.

BARREYRO, Gladys Beatriz. **O "Programa Alfabetização Solidária": terceirização no contexto de reforma do Estado**. In: 29ª Reunião Anual da ANPED. Educação, cultura e conhecimento na contemporaneidade. Desafios e compromissos, 2006, Caxambu. 29ª Reunião Anual da ANPED. Educação, cultura e conhecimento na contemporaneidade. Desafios e compromissos. RJ : ANPED, 2006. p. 1-18

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Estado e educação popular**. Brasília: Líber Livros, 2004.

BRASIL. Lei Federal nº 9394/96, **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Imprensa Oficial, Brasília, DF, 1988.

BREJO, Janayna Alves. **Estado do conhecimento sobre a formação de profissionais da educação infantil no Brasil (1996 – 2005)**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade estadual de Campinas, Campinas, 2007.

DI PIERRO, Maria Clara. **Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 27, n. 2, jul. 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-97022001000200009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022001000200009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 08 fev. 2009. doi: 10.1590/S1517-97022001000200009.

DI PIERRO, Maria Clara. **Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil**. Educ. Soc., Campinas, v. 26, n. 92, out. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302005000300018&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302005000300018&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 19 jan. 2009. doi: 10.1590/S0101-73302005000300018.

DI PIERRO, MARIA CLARA; JOIA, ORLANDO; RIBEIRO, VERA MASAGÃO. **Visões da educação de jovens e adultos no Brasil**. Cad. CEDES , Campinas, v. 21, n. 55, 2001 Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622001000300005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000300005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 25 Set 2008. doi: 10.1590/S0101-32622001000300005

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educ. Soc. , Campinas, v. 23, n. 79, 2002 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=&nrm=iso)>. Acesso em: 07 2008. doi: 10.1590/S0101-73302002000300013.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Centauro, 3 ed., 2005.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 30 ed., 2007a.

\_\_\_\_\_. **Educação e Política**. São Paulo: Villa das Letras, 8 ed., 2007b.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 35 ed. 2007c.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; SOARES, Leôncio José Gomes. **História da alfabetização de adultos no Brasil**. In: ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de & LEAL, Telma Ferraz (Orgs.). *Alfabetização de Jovens e Adultos: em uma perspectiva de letramento*. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p.27-58.

HADDAD, Sérgio (Coord.). **Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998)**. Série Estado do Conhecimento n. 8. Brasília: MEC/Inep/ Comped, 2002.

HADDAD, Sérgio (Coord.). **Ensino supletivo no Brasil – o estado da arte**. Brasília: INEP/REDUC, 1987.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos**. *Revista Brasileira de Educação*, n. 14, p. 108-130, maio/ago. 2000.

PAIVA, Vanilda Pereira. **História da Educação Popular no Brasil**. 6 ed. Revista e ampliada. São Paulo: Loyola, 2003.

PASSOS, Joana Célia. **As práticas educativas do movimento negro e a educação de jovens e adultos.** In: Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005, p. 165-174.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos.** 14 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PONTE, Amélia Cristina da. **A parceria entre a Universidade Católica de Santos e o Programa Alfabetização Solidária (1997 - 2002).** Dissertação (Mestrado em Educação). UNISANTOS, Santos, 2004.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos Ribeiro. **História da educação brasileira: a organização escolar.** Campinas: Autores Associados, 17 ed. isso. e ampl., 2001.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 32 ed., 2007.

ROSEMBERG, FÚLVIA. **Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo.** Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 9, n. 2, 2001 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2001000200011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2001000200011&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 30 mar. 2009. doi: 10.1590/S0104-026X2001000200011.

SAVIANI, Demerval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas.** Campinas: Autores Associados, 8 ed., 2003.

SCARLATO, Francisco Capuano. **6. O Espaço Brasileiro. 7. População e Urbanização Brasileira.** In: ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 5 ed. rev. e ampl., 1 reimpr., 2008, p. 327 - 463.

SOARES, Leôncio. **O educador de jovens e adultos e sua formação.** Educ. isso. , Belo Horizonte, n. 47, 2008 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982008000100005&lng=&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982008000100005&lng=&nrm=iso)>. Acesso em: 28 2008. doi: 10.1590/S0102-46982008000100005.

SOARES, Leôncio. **Alfabetização de jovens e adultos: um pouco da história.** Boletins 2003. In: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/baf/tetxt1.htm> Acesso em 12 Jan 2009.

SOARES, Magda Becker & MACIEL, Francisca. (Org.). **Alfabetização**. Série Estado do Conhecimento n.1. Brasília: MEC/INEP/ COMPED, 2000.

TERZI, Sylvia Bueno. **Para que ensinar a ler o jornal se não há jornal na comunidade?: o letramento simultâneo de jovens e adultos escolarizados e não-escolarizados**. In: RIBEIRO, Vera Masagão (org.). Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leitoras. Campinas: Mercado de Letras, 2001, p.153 - 175.

TORRES, Eliane Aparecida. Et al. **Abrindo diálogos na Educação de Jovens e adultos**. SEE/CENP/PROMED, 2005. Disponível em:  
<http://cenp.edunet.sp.gov.br/Portal/Publicacoes/>. Acesso em: 04 set. 2007.

UNESCO. **Alfabetização de Jovens e Adultos no Brasil: lições e práticas**. Brasília, 2008.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W., **Educar para transformar: educação popular, Igreja Católica e política no Movimento de Educação de Base**. Petrópolis: Vozes, 1984.

WITTMANN, Lauro Carlos & GRACINDO, Regina Vinhaes (Org.). **Políticas e gestão da educação (1991- 1997)**. Série Estado do Conhecimento n. 5. Brasília: MEC/Inep/ Comped, 2001.

#### **Site acessados:**

<http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>

<http://www.scielo.org/php/index.php>

[http://www.google.com.br/advanced\\_search?hl=pt-BR](http://www.google.com.br/advanced_search?hl=pt-BR)

<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/baf/tetxt1.htm>

<http://biblioteca.unisantos.com.br/tede/index.php>

<http://www.unicamp.br/unicamp/servicos/bibliotecas>



<http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT18-2586--Int.pdf>

<http://www.mds.gov.br/programas/rede-suas/protecao-social-basica/projeto-agente-jovem-de-desenvolvimento-social-e-humano>.

<http://www.brasil.gov.br/pais/historia/>

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/principal.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/principal.htm)

<http://inep.gov.br/>

## ANEXO A

Resumo das 522 produções acadêmicas discentes no período (1999-2006:

522 dissertações de mestrado consideradas

72 teses de doutorado consideradas

## RESUMO DAS 522 DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS

### DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 1999 35 RESUMOS

#### **AIRAN ALMEIDA DE LIMA. Participação e superação do fracasso escolar: o caso do projeto de educação de jovens e adultos do Paranoá - DF. 01/12/1999.**

1v. 260p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – EDUCAÇÃO

Orientador(es): ISAURA BELLONI

Resumo:

Quando as forças populares comprometidas, historicamente, com a alfabetização de jovens e adultos chegaram ao governo como a vitória eleitoral da frente Brasília Popular cresceu a esperança em ver erradicado o analfabetismo e ser criadas condições para os jovens e adultos prosseguissem os estudos. A partir disso, investigou-se a contribuição da participação à superação do fracasso escolar na educação de jovens e adultos visando compreender os limites e possibilidades do processo de escolarização dos alunos do supletivo, egressos da educação popular, na gestão democrática, à luz da escola candanga, no período de 1995 a 1998, na escola classe 3 do Paranoá. A abordagem metodológica adotada foi o estudo de caso como base na lógica dialética, fundamentada filosoficamente no materialismo histórico. Com essa metodologia analisou-se o contexto administrativo, pedagógico e político da realidade escolar. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados entrevistas, questionários e análises documentais. A conclusão revelou que, no período investigado, houve uma expansão de fases e número de vagas do supletivo que favoreceu o acesso, a permanência e a conclusão do ensino fundamental. No entanto, o supletivo manteve sua tendência histórica em reproduzir o fracasso escolar com uma pequena melhora no rendimento escolar dos alunos da fase 3. Isso se deve a fatores favorecedores: 1- o esforço dos educadores críticos que, compreendendo criticamente o processo educativo, provocaram a participação da comunidade escolar, fortalecendo a coordenação pedagógica através da organização e planejamento coletivos da prática educativa, visando superar os obstáculos que os impediam de superar o fracasso, mesmo reconhecendo que estão condicionados pela relação assalariada (baixos salários), precárias condições de trabalho, hierarquia e divisão do trabalho no sistema de ensino do DF. 2- os dias e horários das reuniões favoráveis à participação dos pais e alunos nas reuniões do conselho escolar. 3- a participação da comunidade escolar no conselho escolar e nas eleições para diretor. No entanto, esses fatores não foram capazes de reverter a tendência ao fracasso escolar no supletivo porque: 1- o pré-conceito (com os alunos e a cidade) e o descompromisso e resistência dos educadores não críticos a propostas de mudança. 2- a forma (gestão democrática com base na paridade de segmentos escolares) e o conteúdo da participação (concedida) transformam as contradições e conflitos de classes sociais, que se manifestam no interior da escola, em expressão de conflito de interesses dos segmentos e grupos da escola. Passaram a ser os pais e alunos de um lado e professores e funcionários do outro. 3- a exclusão da participação (na gestão e na prática pedagógica) da comunidade externa à escola advindo da definição do conceito comunidade escolar restrita aos professores, funcionários, pais e alunos limitou a possibilidade da escola de influenciar a ser influenciada pela sociedade. 4- a limitação da autonomia da escola a uma mera descentralização administrativa ao contrário de uma descentralização política com controle semi-autônomo, que fortalecesse o poder da classe trabalhadora frente ao estado. 5- as condições sociais adversas ao estudo o desemprego e a limitada repercussão do nível de escolaridade na melhoria das condições de vida dos egressos. Mesmo nesse contexto, a maioria dos alunos do supletivo egressa da educação popular conseguiu resistir ao fracasso. Porque, além dos fatores favorecedores já mencionados: 1- os egressos fazem uma relação dos conteúdos escolares com a superação das situações-problemas da vida que é uma herança metodológica da educação popular, aumentando sua resistência frente aos (novos e antigos) problemas. 2- a predisposição dos egressos em participar (voluntariamente) no processo educativo seja na escola ou na sociedade parece indicar que o caminho para superar o fracasso escolar é ter uma proposta metodológica que relacione os conteúdos escolares com a luta por superar as situações-problemas com base na participação social, enquanto classe trabalhadora e não baseada na participação individual. Parece que assim, abre-se uma possibilidade para que os trabalhadores, no conjunto da formação social, busquem identificar os interesses de sua classe social superando o histórico de constituição da consciência de classe. Isso

implica responder a questão: como ter uma ação estrategicamente, bem definida, em que se possa transformar a escola na sociedade capitalista em uma aliada da luta da classe trabalhadora pela superação do capitalismo?

**ANA CRISTINA RODRIGUES TAVARES. As leituras do mundo e as leituras das palavras: buscando significados na escolarização de jovens e adultos. 01/07/1999.**

1v. 137p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): BALDUINO ANTONIO ANDREOLA

Resumo:

A presente dissertação identifica e analisa alguns significados atribuídos à escolarização, do ponto de vista da aquisição da leitura e da escrita, por alunos do SEJA (Serviço de Educação de Jovens e Adultos) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A investigação foi realizada com a participação de 6 (seis) alunos que freqüentam o serviço há mais de três anos consecutivos, sem conseguirem se alfabetizar, no sentido estrito do termo. Embora apresentem alguns avanços dentro da própria Totalidade (etapa do serviço), após este período do curso os alunos ainda não conseguem avançar para a etapa seguinte. Ainda assim, permanecem, não abandonam a escola. Na configuração dos significados, as razões para esta permanência na escola adquirem destaque. A pesquisa participante caracterizou-se como um estudo de caso a partir de um contato prolongado com os sujeitos investigados, em função da minha atividade profissional junto ao SEJA. Na pesquisa, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os alunos e seus respectivos professores, além da coleta de materiais produzidos e utilizados em sala de aula, e de observações participantes. O pano de fundo sobre o qual realizou-se a análise dos dados foi a confluência entre as perspectivas epistemológicas de Freire (um dos eixos teóricos que sustenta a proposta político-pedagógica do SEJA) e as perspectivas histórico-culturais dos estudos sobre alfabetismo e/ou letramento.

**ANETE FERNADES ROCHA. Evolução do trabalho e da tecnologia e seus impactos sobre a educação e a qualificação do trabalhador: Uma Abordagem Teórica. 01/10/1999.**

1v. 159p. Mestrado. CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. DE MINAS GERAIS - TECNOLOGIA

Orientador(es): RONALDO LUIZ NAGEM

Resumo:

As duas últimas décadas do presente século estão presenciando uma verdadeira revolução no conceito de trabalho no mundo inteiro. Várias tendências despontam no palco das discussões, algumas utópicas e outras bastante catastróficas, mas em todas elas há uma constatação: mudou o conceito de trabalho e a forma pela qual ele é hoje organizado. Todos estão envolvidos de algum modo nessa mudança: jovens, adultos, homens e mulheres. Pressionados, buscam de alguma forma adequarem-se às crescentes demandas dos empregadores, que, ao exigirem mais qualificação, mais escolarização, mais flexibilidade, enfim, uma lista inteira de "novas" competências e domínios, imprimem uma nova relação do homem com o trabalho. No centro dessas mudanças está a tecnologia, às vezes no papel de mediadora, de conciliadora das forças que atuam sobre a nova realidade do mundo do trabalho ou, ao contrário, perversa, promove rupturas e cisões levando, conseqüentemente, com ela empregos e muitos postos de trabalho. Compondo a tríade Trabalho/Tecnologia, a Qualificação vem ensejando várias teses e desafiando o campo de estudo da sociologia do trabalho e da educação. A dificuldade conceitual na abordagem das categorias trabalho e tecnologia estende-se também à categoria qualificação, que conceitualmente se situa em um plano secundário ao conceito de desqualificação, esta, sim, a grande preocupação dos teóricos da Sociologia e da Educação até o presente. Diante do quadro composto pelas três categorias - Trabalho, Tecnologia e Qualificação - e no estudo de suas constantes mutações, encontramos nos aportes teóricos da Educação uma espécie de "elo" capaz de dar significado e união a tantos desencontros e desacordos contidos nessa tríade. Construir um quadro de análise que permita situar a Educação como a "grande via" para a compreensão e o acesso às mudanças que se processam no mundo do trabalho, da tecnologia e da qualificação representa o grande desafio em que se transformou esta dissertação. Não é nosso propósito responder ao leitor todas as questões que possa ter sobre o tema, mas desafiá-lo a colocar-se neste espaço de pesquisa e construção do real conceito de Qualificação, será frutífero e prazeroso.

**ANTONIO CARLOS DE SOUZA. Estrutura e funcionamento do ensino supletivo fundamental e médio nas unidades da federação na década de 90. 01/08/1999**

1v. 218p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): SÉRGIO HADDAD

Resumo:

A educação de jovens e adultos encontra no ensino supletivo a sua principal oferta pública e nos órgãos estaduais de Educação os principais responsáveis pela maior parte das vagas oferecidas. O estudo desse atendimento e das formas como ocorrem são indicadores expressivos da extensão ou não dos direitos sociais que a Constituição de 1988 reconheceu. Assim, procuramos nessa dissertação responder se a instituição dos direitos políticos formais resultou na extensão dos direitos sociais na Educação de jovens e Adultos, trabalhando com a análise da documentação oficial dos órgãos públicos responsáveis por ela, e com indicadores estatísticos de instituições estatais e da sociedade civil. Os vínculos entre Educação e cidadania são estabelecidos com o levantamento que permitiu a realização de um perfil da estrutura e funcionamento do Ensino Supletivo nos estados brasileiros. Relacionando-se a estrutura, a legislação e os dados estatísticos, busca-se evidenciar a situação presente e as tendências da Educação de Jovens e Adultos em sua oferta pública, bem como a democratização das relações entre o Estado e a Sociedade civil, principalmente aquela que não completou os seus estudos no ensino Fundamental obrigatório.

**ANTONIO CLAUDIO MOREIRA COSTA. A educação de jovens e adultos trabalhadores sem terra: a experiência do curso de magistério.. 01/09/1999.**

1v. 230p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): CRISTIANO AMARAL GARBOGGINI DI GIORGI

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar a Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores Rurais Sem Terra, desenvolvida no Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITERRA), situado no município de Veranópolis (RS). A ênfase foi dada ao desenvolvimento do Curso Supletivo de Magistério em nível de 2º grau, com habilitação específica para o ensino de 1ª a 4ª série. Foi analisado especificamente a estrutura e o funcionamento do curso de magistério, tentando identificar o que ele traz de inovações e quais os seus objetivos dentro do Movimento Sem Terra. Para tal análise, foram utilizadas, como procedimento metodológico, a análise documental da Proposta Pedagógica e Metodológica do Curso de Magistério e da Proposta Pedagógica do ITERRA, elaboradas pelo Setor de Educação/Formação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra; a entrevista com alunos e coordenadores do curso e observações durante as pesquisas de campo realizadas. O estudo permitiu constatar que o curso de magistério do MST tem como objetivo básico a formação de quadros/lideranças para o movimento, deixando em segundo plano o aspecto de formação do professor. Quanto as expectativas dos alunos, é possível dizer que suas expectativas são as do movimento sem terra, haja vista que todos já podem ser considerados quadros deste movimento. De um certo modo isso nos leva a concluir que esses alunos perdem um pouco a sua individualidade e passam a viver em função das decisões tomadas pelas instâncias superiores do MST. Apesar de chegar a estas conclusões, não é possível afirmar que o curso de magistério desenvolvido pelo MST seja inadequado, mas sim que possui limites que precisam ser superados. Nesse ponto, entende-se que as universidades, através de programas de extensão, têm a obrigação de ajudar os movimentos sociais a superarem os seus limites e, quem sabe juntos, possam caminhar lado a lado rumo a tão sonhada transformação social.

**BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE. Paixão de (in) formar. práticas alfabetizadoras no programa Tijolo sobre Tijolo-Projeto escola Ze Peão em canteiros de obras. 01/11/1999.**

1v. 250p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Orientador(es): Mirian de Albuquerque Aquino

Resumo:

Analisamos as práticas informacionais dos sujeitos sociais, professores e alunos, construídas no processo interacional na Educação popular de Jovens e Adultos no programa Tijolo sobre Tijolo no projeto escola ze peão Canteiros de Obras da Construção Civil, na cidade de João Pessoa-PB.

Adotamos a abordagem qualitativa com característica etnográficas. Para a coleta de dados, utilizamos as técnicas de entrevista semi-estruturada, observação participante, gravação em áudio, diário de campo e textos institucionais. Para a análise das falas, recorreremos a elementos conceituais da Ciência da Informação e da Educação Popular e as contribuições da Análise do Discurso. Na interpretação dos dados, consideramos vinte sujeitos, dos quais cinco são professores e quinze alunos. Esse recorte permitiu revelar as contradições que se apresentaram na análise e interpretação das práticas informacionais, enquanto ação verbal e não verbal de gravação, recepção e transferência, construção e socialização de informação. Reconhecendo os problemas que envolvem a prática informacional, quer no que concerne a ação com o aluno, quer no que concerne a ação com os professores, sugerimos a adoção de uma proposta que não se limite às práticas pedagógicas, mas a uma ação voltada para uma pedagogia informacional, enquanto construção dinâmica e dialética na qual o compromisso determina o empírico, e as relações se efetivam, a partir do sujeito/sujeito.

**CLÁUDIA LEMOS VÓVIO. Textos Narrativos Oraís e Escritos Produzidos por Jovens e Adultos em Processo de Escolarização. 01/09/1999.**

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marta Kohl de Oliveira

Resumo:

A presente pesquisa analisa como jovens e adultos em processo de escolarização supletiva elaboram autobiografias oraís e escritas, partindo-se de duas questões: se, à medida que avançam nas séries do ensino fundamental, são incorporados ao modo como produzem seus textos conhecimentos escolares adquiridos a partir do domínio e reflexão sobre a linguagem escrita; se a participação em eventos de letramento, para além daqueles oferecidos no contexto escolar, influencia e transforma seus textos. O estudo tem um caráter exploratório, baseado num conjunto de casos selecionados intencionalmente. A análise dos dados permite constatar que se podem generalizar os efeitos do processo de escolarização e consequente aquisição da linguagem escrita sobre a produção de textos oraís e escritos e sobre os usos de habilidades cognitivas envolvidas nas situações discursivas por esses sujeitos. A abordagem que considera que o letramento é um fenômeno multifacetado, caracterizado pelas práticas sociais de uso da linguagem escrita, dependendo do contexto em que essas são forjadas, mostra-se capaz de explicar os diferentes desempenhos observados nesta pesquisa.

**DULCE MARIA BRITTO ABREU. O conhecimento numérico de adultos e jovens na (re)criação do conceito de número. 01/08/1999.**

1v. 73p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ANNA REGINA LANNER MOURA

Resumo:

Neste trabalho, estudamos as manifestações de jovens e adultos, não-escolarizados, sobre o conceito de número, quando envolvidos em atividades interativas de ensino e pesquisa. Analisamos o conhecimento numérico que possuem e suas elaborações a partir de situações-problema de contagem cuja solução envolve a criação de abstrações elementares do conceito de número natural sem a sistematização pela representação escrita. Os dados evidenciaram que estes alunos, embora tenham um conhecimento numérico de uso não apresentaram o domínio das abstrações mais elementares do número. Trata-se de um estudo de caso, numa pesquisa de intervenção onde atuamos no papel de professor-pesquisador. O estudo se baseia numa análise interpretativa das noções que são manifestadas em episódios de ensino transcritos de registros em áudio e, também, de registros escritos. As atividades de ensino e pesquisa fundamentam-se no desenvolvimento histórico-conceitual do número numa abordagem conceitual de ensino-aprendizagem.

**DULCE MARIA DE OLIVEIRA. Entre um chão de contradições e um chão de sonhos: operários e professores em construção. 01/07/1999.**

1v. 185p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): GELSA KNIJNIK

Resumo:

O presente estudo insere-se na temática Formação de Professores, investigando os significados construídos através da experiência de ser professor ou professora de trabalhadores, dentro do

espaço fabril, e em que medida esses significados podem contribuir para a dimensão humana, social e política da formação dos alunos dos Cursos de Licenciatura. Os sujeitos da pesquisa são professores-estagiários dos Cursos de Licenciatura, realizando uma Prática de Ensino com trabalhadores de empresas localizadas na Grande Porto Alegre e no Vale do Rio dos Sinos, através do Programa de Educação Básica de Jovens e Adultos - Curso Supletivo de Trabalhadores - aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. Esse curso foi organizado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, em parceria com empresas, para suprir a escolarização de trabalhadores que não realizaram estudos, em idade regular, nas séries finais do Ensino Fundamental. A pesquisa empírica foi orientada na perspectiva etnográfica, envolvendo a realização de entrevistas, observação direta e participante e análise de documentos e relatórios de estágio. A análise do material coletado foi categorizada em três dimensões: experiência de estranhamento, descoberta de outros valores no mundo do trabalho e formação profissional. A análise dos dados foi realizada tendo como suporte teórico os princípios da Pedagogia Crítica.

**FRANCISCO THADEU CARVALHO MATOS. As Representações Sociais dos Trabalhadores - Alunos da Construção Civil, sobre a Escola Zé Peão. 01/10/1999.**

1v. 191p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sheva Maia Nóbrega

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo de estudo conhecer as representações sociais que os trabalhadores-alunos da construção civil têm sobre o Projeto Escola Zé Peão. O Projeto desenvolve-se numa parceria entre o Sindicato dos trabalhadores da cidade de João Pessoa - PB e a Universidade Federal da Paraíba e faz parte das políticas educacionais desse Sindicato. Buscamos compreender e analisar as representações sociais dos trabalhadores-alunos sobre a referida Escola, partindo-se da teoria das representações sociais, sobretudo dos estudos realizados por Serge Moscovici, Denise Jodelet. A metodologia desta pesquisa teve como suporte o método qualitativo ao quantitativo, empregando a técnica de análise fatorial de correspondência (AFC), consubstanciadas aos testes de associação livre e entrevistas, constatamos que os trabalhadores-alunos tem representações sociais positivas sobre a Escola Zé Peão. PALAVRAS CHAVES: ÁREA DE CONHECIMENTO: Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos.

**GENÉ COELHO GOMES. Competências necessárias ao desenvolvimento de atividades no mercado informal de trabalho: uma pesquisa exploratória.. 01/06/1999.**

1v. 96p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): CANDIDO ALBERTO DA COSTA GOMES

Resumo:

Nesta dissertação, analisam-se as competências necessárias ao desenvolvimento de atividades no setor informal do mercado de trabalho. Procura-se identificar os requisitos educacionais básicos exigidos neste setor de trabalho, segundo as percepções de um grupo de alunos matriculados no Programa de Alfabetização de Adultos da Universidade Católica de Brasília (PAA-UCB). Analisa-se também a emergência de novos processos pedagógicos, a partir da introdução de novas formas de gestão de trabalho. A pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, tem como base a categorização proposta por Bogdan e Biklin (1994). O grupo estudado constituiu-se de trinta trabalhadores inseridos no setor informal do mercado de trabalho, matriculados no PAA-UCB, no primeiro semestre de 1998. Como instrumento para a coleta de dados foram utilizadas a análise documental e a entrevista semi-estruturada. O estudo demonstra as transformações ocorridas no mundo do trabalho e a conseqüente necessidade de a educação acompanhar essas transformações. A caracterização do setor informal é feita tendo como base a resenha da literatura. O trabalho sugere em linhas gerais, como a organização curricular poderá atender aos anseios educacionais da grande massa de trabalhadores, inseridos no setor informal do mercado de trabalho, elencando competências necessárias a esses trabalhadores. Apresenta-se a concepção de informação e conhecimentos nos processos produtivos. Com isto, as perspectivas dos sujeitos envolvidos são ressaltadas. Este estudo buscou fundamentos teóricos-metodológicos para a educação de jovens e adultos, fundadas nas experiências de vida e de trabalho do aluno, em sua capacidade de elaborar o saber e participar do processo ensino-aprendizagem, descobrindo-se como ser que aprende a desenvolver o pensamento, a linguagem, o raciocínio conceitual e a consciência reflexiva. A dissertação, contudo, não oferece modelo acabado de currículo de educação de jovens e adultos. Deixa porém o desejo de continuidade e de reflexão mais aprofundada sobre a postura metodológica que possa influir na organização de um projeto formativo concreto.

**GLÁUCIA MARIA DOS SANTOS JORGE. A sala de aula na educação de jovens e adultos: processos interativos. 01/04/1999.**

1v. 210p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MAGDA BECKER SOARES

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo analisar a produção de sentidos que é determinada pelas condições de produção do discurso e pelo uso da linguagem como poder dentro do mercado linguístico escolar. Os sujeitos deste estudo foram seis alunos, adultos, que estudavam no projeto supletivo do centro pedagógico da UFMG. A sala de aula se constituiu como um mercado linguístico em que os "produtos" (na interação professor/aluno) tinham preços diferentes. A pesquisa aponta para a necessidade das escolas, como um todo, atentarem para o poder da linguagem e os "ritos de instituição". Eles podem interferir no destino dos alunos no âmbito escolar e social.

**ISABEL DE OLIVEIRA E SILVA. Identidade profissional e escolarização de educadoras de creche comunitária: histórias de vida e produção de sentidos. 01/12/1999.**

1v. 246p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA AMELIA GOMES DE CASTRO GIOVANETTI

Resumo:

O objeto da dissertação são os sentidos construídos por educadoras de creches comunitárias acerca do trabalho em educação infantil. Procuramos compreender os processos vivenciados por essas educadoras na construção de significados sobre o trabalho e suas relações com o retorno à escola na vida adulta, por meio de ensino supletivo com qualificação profissional. Procurando extrapolar os limites da experiência de escolarização, buscamos o entendimento dessas relações enquanto processos construídos por sujeitos sociais nos diversos contextos de que fazem parte. Trata-se, dessa forma, de um estudo que se situa na confluência da educação de jovens e adultos e da educação infantil. As educadoras são entendidas enquanto sujeitos de práticas profissionais em creche comunitária e enquanto sujeitos da educação de jovens e adultos. O conceito de sentido, tomado do quadro da sociologia compreensiva, enquanto orientação das ações dos sujeitos, constitui-se no eixo central das análises realizadas neste trabalho. Entendendo que a inserção e a permanência nesse campo profissional, bem como o investimento na própria formação, constituem ações orientadas por sentidos subjetivos, procuramos detectar, nas histórias de vida de três educadoras, a maneira pela qual se orientaram no seu processo mais amplo de inserção social, do qual a inserção profissional faz parte. O outro procedimento utilizado foi a observação participante na creche em que atuam, uma vez que entendemos que os sentidos se manifestam nas ações dos sujeitos. Dentre os resultados da pesquisa destacamos a evidência de que o trabalho em creche comunitária extrapola, para essas mulheres, os objetivos instrumentais relacionados à sobrevivência material. Insere-se, ao contrário, em um contexto de prática simbólica, reflexiva, em que os sujeitos encontram oportunidade de ampliar a percepção sobre si mesmos, bem como sobre a realidade social mais ampla, o que permite conferir novos significados à sua própria história, em um processo de auto-reconhecimento. O retorno à escola faz parte desse processo, a partir do qual foi possível enfrentar o desafio da escolarização na vida adulta.

**JOSE ALVES COSTA. Desempenho do sistema de ensino supletivo no estado do Acre: o caso de Rio Branco.. 01/05/1999.**

1v. 810p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ALBERTO DE MELLO E SOUZA

Resumo:

A pesquisa foi realizada a partir dos dados do Curso de "Educação de Jovens e Adultos", da modalidade de Suplência, que se constitui no principal curso supletivo de Rio Branco. Na avaliação da modalidade de ensino, discute-se, na 1ª parte, as tendências e modalidades da educação de adultos na América Latina e no Brasil, considerando-se o processo de globalização da economia que requer um melhor desempenho do setor educacional. Nesta parte, avalia-se também a legislação, a estrutura e características do ensino supletivo, em nível nacional e estadual. A 2ª parte focaliza a análise das variáveis utilizadas para medir o movimento e o rendimento escolar (matrícula inicial, transferência, desistência, matrícula final, aprovação e reprovação), no período compreendido entre outubro de 1993 e agosto de 1997, fazendo-se várias análises: aspecto geral, por segmentos, por



etapas e períodos do curso, bem como por escolas, buscando identificar a(s) fase(s) em que o grau de eficiência do curso é maior ou menor. Analisa-se, ainda, a trajetória da vida acadêmica dos alunos e procura-se traçar perfis do corpo discente e do corpo docente. Finaliza com uma avaliação dos problemas que dificultam a eficiência dessa modalidade de ensino.

**LÍGIA CRISTINA FERREIRA MACHADO. Interações discursivas e aprendizagem no contexto da sala de aula de ciências. 01/08/1999.**

1v. 220p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): DOMINIQUE COLINVAUX

Resumo:

Investiga as relações entre as interações discursivas estabelecidas por alunos e professor, em turmas de jovens e adultos e o processo de ensino-aprendizagem em Ciências. A partir de uma análise da literatura sobre a pesquisa em Educação em Ciências, aponta para a necessidade de se incorporar a dimensão sócio-interacionista, e particularmente a Linguagem - enquanto instrumento mediador da ação humana - , para se analisar o processo de construção do conhecimento científico pelos alunos. Adota como principais referenciais teóricos as perspectivas de Vygotsky, Bakhtin e Wertsch, buscando caracterizar e analisar cinco episódios de ensino- aprendizagem relativos às unidades sobre Sistema Circulatório e Evolução dos Seres Vivos, extraídos de vídeo-gravações realizadas durante as aulas de Ciências e Biologia de um curso regular noturno em Japeri, Rio de Janeiro. Aplica um questionário antes e ao final da realização do trabalho em cada unidade de ensino. O material permitiu realizar um levantamento das concepções iniciais e finais dos alunos, obtendo assim, indícios de aprendizagem e de mudanças conceituais, aqui entendidas como ampliação e (re)elaboração – mais do que substituição – de idéias e conceitos. Conclui que as salas de aula de Ciências e Biologia se configuram não apenas como espaço de transmissão de informações mas também, e principalmente, como espaços de interlocução onde se estabelecem processos de (re)construção e negociação de significados e conceitos científicos que se pretendam compartilhados.

**MARGARETH FADANELLI SIMIONATO. Representações sociais acerca da alfabetização de adultos. 01/10/1999.**

1v. 111p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Orientador(es): Tania Mara Sperb

Resumo:

Partindo do referencial teórico da Teoria das Representações Sociais e sua aproximação com a ideologia, este estudo buscou subsídios para compreender as representações sociais de alunos e professores sobre a alfabetização de adultos e como estas representações influenciam as práticas educativas. Examinou-se brevemente o histórico da educação de jovens e adultos no contexto mundial, na América Latina e no Brasil dentro de uma perspectiva sócio-histórica, juntamente com uma breve análise da gênese e construção da Teoria das Representações Sociais e sua interface com a ideologia. O estudo empírico foi levado a efeito em três programas de alfabetização de adultos, sendo dois de iniciativa pública e um de iniciativa privada, em Caxias do Sul. Utilizou-se a técnica do grupo focal associada a entrevistas semi-estruturadas. Participaram 19 alunos com idades variando entre 17 e 65 anos e 16 professores, com idade variando entre 25 e 50 anos. Observou-se que as representações sociais de alunos e professores influenciam diretamente nas práticas pedagógicas implementadas. Ainda, a ideologia subjacente às falas dos participantes atravessa seu cotidiano, propiciando a manutenção de relações de poder assimétricas. A dificuldade em implementar metodologias emancipadoras relaciona-se, entre outros fatores, com o desconhecimento que alguns professores têm das representações sociais de seus alunos e de suas próprias. As reuniões pedagógicas surgem como um espaço propício para a formação continuada e atualização dos professores. Neste estudo sugere-se que a adoção e aprofundamento de um referencial teórico pelos professores junto à investigação das representações sociais que os alunos elaboram sobre si mesmos e sobre a alfabetização, subsidiam a efetiva compreensão e mudança das práticas pedagógicas.

**MARIA AMÉLIA COSTA. Educação de jovens e adultos: desafios e possibilidades na implementação de uma proposta pedagógica no df. 01/12/1999.**

1v. 170p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ILMA PASSOS ALENCASTRO VEIGA

Resumo:

O trabalho de pesquisa teve como objeto a proposta de educação para a rede pública de ensino do DF, em vigor desde 1986, quando foi implantada. O objetivo principal da investigação foi analisar a implementação da referida proposta buscando identificar desafios e possibilidades advindas dessa implementação em turmas do ensino supletivo - fase III - em função desse objetivo, foi feita análise do texto escrito de proposta, bem como das condições de elaboração e implantação, e do contexto atual de implementação. A pesquisa foi realizada em uma escola do DF, utilizando metodologia qualitativa com recursos de análise documental, observação e entrevistas com os atores do corpo docente, coordenação, direção da escola, e professores formalizadores da proposta. Os resultados mostram que os pressupostos político-filosófico-metodológicos da proposta não foram de forma minimamente satisfatória implementados na escola pesquisadora. Aspectos operacionais de acompanhamento, controle e avaliação, foram, em parte, implementados, embora os interlocutores locais não tenham lido e analisado a totalidade do documento, muitos sequer o conhecem. Ficou evidenciado, portanto, o grande desafio que é a implementação de propostas concebidas e elaboradas por equipes de técnicos e especialistas oficiais para serem implantadas nas escolas. E como possibilidade e enfrentamento desse desafio desde as suas bases, numa ação articulada entre os diversos atores que movimentam a ação educativa no interior das escolas e fora dela.

**MARIA APARECIDA ZANETTI. Educação de Jovens e Adultos na Empresa: "Novos" e "Velhos" Olhares se Entrecruzam: um estudo de caso de uma empresa metal mecânica que oferece escolarização básica para os seus trabalhadores. 01/12/1999.**

1v. 112p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Acácia Zeneida Kuenzer

Resumo:

O presente estudo toma por referência três eixos básicos para a reflexão sobre a Educação de Jovens e Adultos na empresa. São eles: a reestruturação produtiva, o Estado e a qualificação dos trabalhadores. O primeiro refere-se à empresa capitalista e analisa as transformações nos processos de trabalho, articulados à nova base técnica e organizacional da produção e às demandas de qualificação dos trabalhadores. Investigamos junto a trabalhadores e chefias esta perspectiva através de um estudo de campo em uma indústria metal-mecânica de autopeças. A pesquisa nos indicou alguns dos elementos que justificam a oferta de Educação de Jovens e Adultos pela empresa aos seus trabalhadores. São elas: a demanda do próprio posto de trabalho, os novos processos organizativos e a necessidade da empresa manter ou receber a certificação de qualidade, como credenciamento para os novos padrões de concorrência. As exigências deste novo perfil dos trabalhadores pelas empresas, aliadas à redefinição do papel do Estado no que se refere à universalização da educação - redefinição esta pautada principalmente em orientações de organismos internacionais como o Banco Mundial sob a perspectiva neoliberal que aplica à educação a lógica da racionalidade financeira - são elementos que explicam a oferta de escolarização supletiva aos seus trabalhadores por empresas capitalistas.

**MARIA CLARISSE VIEIRA. Políticas de educação de jovens e adultos no Brasil: experiências e desafios em Uberlândia-MG (anos 80 e 90). 01/02/1999.**

1v. 292p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): SELVA EDILAMAR GUIMARÃES FONSECA

Resumo:

Esta dissertação possui como tema as políticas de educação de jovens e adultos no contexto do desenvolvimento capitalista brasileiro, focalizando as experiências ocorridas no município de Uberlândia, Minas Gerais, durante os anos 80 e 90. A pesquisa foi construída utilizando-se de levantamento e análise de dados estatísticos, documentos institucionais, questionários e entrevistas orais com alunos, professores, gestores, supervisores educacionais e ex-secretários municipais de educação. O trabalho está organizado da seguinte forma: inicialmente, analisamos o contexto social e econômico do final do século XX, no qual estão sendo desenvolvidas as atuais políticas de educação de jovens e adultos. Em seguida há uma revisão histórica das políticas de educação de jovens e adultos no Brasil, especialmente aquelas desenvolvidas nos anos 90. No âmbito municipal, analisamos o percurso histórico dos programas municipais de educação de jovens e adultos, durante

os anos 80 e 90, registrando as experiências e proposições deste ensino e suas inter-relações com as políticas públicas nacionais. O estudo aponta a educação de jovens e adultos como um direito social, constitutivo da cidadania moderna, mostrando a importância da indução do governo federal no desenvolvimento deste campo educativo no Brasil.

**MARIA GABRIELA FAIÇAL PARENTI. Trabalhadores da construção civil e a experiência escolar: significados construídos em um curso de aperfeiçoamento profissional. 01/12/1999.**

1v. 172p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA AMELIA GOMES DE CASTRO GIOVANETTI

Resumo:

A pesquisa insere-se no campo da educação de jovens e adultos e tem como questão central os significados atribuídos por trabalhadores da construção civil à experiência escolar vivenciada em um curso de aperfeiçoamento profissional. A coleta de dados foi realizada junto ao curso de encarregado geral de obras do cipmoi - curso intensivo de preparação de mão-de-obra industrial, um projeto de extensão universitária da universidade federal de minas gerais. Os sujeitos da pesquisa foram trabalhadores da construção civil alunos de uma turma desse curso. A metodologia utilizada foi a pesquisa de tipo etnográfico, a coleta de dados teve duração de um ano e envolveu as técnicas de observação participante, entrevista e análise de documentos. Para desvendar os significados atribuídos pelos sujeitos da pesquisa à experiência escolar vivenciada no curso, levamos em conta dois aspectos centrais: o curso de encarregado geral de obras do CIPMOI e a construção civil. Discutimos a estrutura do curso e seu cotidiano, procurando contextualizar a experiência escolar vivenciada pelos sujeitos e buscamos resgatar os 40 anos de história do projeto. Analisamos o setor da construção civil, discutindo seu processo produtivo e a formação de seus trabalhadores. Os dados coletados e a discussão teórica realizada mostraram que os significados atribuídos pelos sujeitos à experiência escolar vivenciada podiam ser compreendidos a partir de três dimensões centrais: a dimensão do conhecimento teórico, a dimensão social e a dimensão pessoal. Discutimos também a influência de diferentes aspectos do perfil dos sujeitos na atribuição desses significados. Finalmente, buscamos, a partir dos resultados da pesquisa discutir alguns pontos da produção teórica atual da educação de jovens e adultos e apontar caminhos de reflexão para as práticas e pesquisas nesse campo.

**ALEXANDRE FERREIRA DA COSTA. Alfabetização de jovens e adultos e mudança social: práticas discursivas de letramento em conflito. 01/07/1999.**

1v. 139p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Maria Izabel Santos Magalhães

Resumo:

Nesta dissertação - Alfabetização de jovens e adultos e mudança social: práticas discursivas de letramento em conflito - procuramos identificar a prática de alfabetização de jovens e adultos como um processo de produção e controle da mudança social de base discursiva relativo ao fenômeno do letramento. Para tanto, analisamos por intermédio da Teoria Social do Discurso e dos novos estudos do letramento um conjunto de dados relativos às práticas discursivas de letramento do Curso de Alfabetização de Jovens e Adultos do Centro de Desenvolvimento e Cultura do Paranoá (Cedep), coletados em pesquisa de campo etnográfica colaborativa e fortalecedora. Concluímos que a reversão do tipo de desigualdade social que é o analfabetismo está relacionada à capacidade dos cursos de alfabetização de gerarem contrapalavras, considerada como a condição fundamental de reversão da exclusão dos cidadãos iletrados das práticas discursivas de letramento socialmente valorizadas. Essa capacidade de enfrentamento do processo de desigualdade social por parte dos cursos de alfabetização de jovens e adultos é relativa ao processo de tecnologização do discurso nas práticas alfabetizadoras e ao equilíbrio entre as demandas de disciplinamento e de conscientização produzidas pelos programas. A desconsideração desses processos pode levar as propostas alfabetizadoras a combaterem a desigualdade social localizada por meio de abordagens centradas no disciplinamento que, em última análise, reproduzem as assimetrias sociais.

**ANA CLÁUDIA FERREIRA LOPES. Insatisfação Convertida em Interrogações:Do Método da Palavração à Adoção do Texto Escrito na Alfabetização de Adultos.. 01/07/1999.**

1v. 193p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientador(es): Maria Laura Trindade Mayrink-Sabinson

Resumo:

O objetivo desse trabalho é narrar e refletir a minha trajetória de alfabetizadora de adultos, considerando duas etapas de minha formação. Na primeira somam-se a formação que recebi para o ensino da língua escrita na minha graduação em pedagogia na Unesp-Marília e a que recebi nos cursos de educação continuada oferecidos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo em meados da década de oitenta. A segunda etapa diz respeito àquilo que pude aprender com a pesquisa que aprendi quando, insatisfeita com a produção textual de meus alunos, procurei alternativas ao Método da Palavração de Freire, o qual, até então, utilizava na sala de aula. A insatisfação ocorreu porque utilizava acriticamente o Método da Palavração no ensino da escrita, pois faltou-me na graduação e na formação em serviço um conjunto de conhecimentos psicolinguísticos que fossem determinantes para que eu pudesse concluir que a qualidade que faltava aos textos de meus alunos estava na estreita relação que há entre a formação de um leitor e um melhor desempenho textual, conclusão que veio se formando no decorrer dessa pesquisa, sendo a percepção dessa relação o principal diferencial entre uma e outra etapa de minha história como alfabetizadora de adultos. Todavia, ao procurar caminhos alternativos ao Método da Palavração, em momento algum desconsiderei o legado de Freire em relação ao papel da criticidade na alfabetização de adultos, por entender que qualquer outra alternativa carregaria o peso da artificialidade se, ao menos, não tentasse presentificar em minha prática os fundamentos sócio-filosóficos que nortearam todos os esforços educacionais desse autor.

**CLÁUDIA MORAES DE SOUZA. "Nenhum brasileiro sem escola" - projetos de alfabetização e educação de adultos do estado desenvolvimentista (1950-1963). 01/05/1999.**

1v. 181p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HISTÓRIA SOCIAL

Orientador(es): ZILDA MARCIA GRICOLI IOKOI

Resumo:

A década de 50, no Brasil, apresenta os elementos fundantes de uma nova reconfiguração do Estado que se realiza pelos processos resultantes tanto da crise da oligarquia agrário-exportadora como dos novos elementos oriundos da articulação do capital nacional com a internacionalização dos processos produtivos no pós-guerra. Ao Estado Nacional cabia o papel de adaptar as instituições e o espaço nacional às novas características da acumulação do capital mundial. Na perspectiva de promover a expansão do capital pelo território e se deparando com o "atraso" de determinadas regiões, ou melhor, diante da Questão Regional, o Estado populista atuou no sentido de apresentar Questões Nacionais que pudessem, ao mesmo tempo, encobrir desigualdades e contradições, efetivar seu papel de gerenciador, e ainda, atuar sobre a desigualdade territorial. A Questão Educacional, neste momento, foi eleita Questão Nacional. Supunha-se que a Nação, apenas atingiria sua maturação e conseqüente modernização quando a Educação tivesse atingido a todos os cidadãos. O Estado, a Igreja e a sociedade civil elaboraram diferentes formas de intervenção sobre esta Questão. A Educação de Base e a Educação de Adultos, segundo esta ótica, traria resoluções aos impasses relacionados à modernização, industrialização e urbanização crescente do país. Este trabalho propõe a discussão das relações entre instituições políticas do Brasil contemporâneo e a Educação.

**DIONE MACHADO SILVA COELHO. A leitura oral coletiva: uma comunidade de leitores. 01/05/1999.**

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): PEDRO BENJAMIN CARVALHO E SILVA GARCIA

Resumo:

Trata-se da análise de um grupo de alunos do Curso Supletivo noturno, envolvendo suas atitudes, comportamentos, falas, com o intuito de compreender os usos e os significados atribuídos à leitura oral coletiva. A leitura, compreendida como construção social cuja prática está condicionada pelo contexto no qual é produzida, direcionou à observação do comportamento de adultos em processo de alfabetização - a comunidade de leitores - com o objetivo de apreender o significado desta prática por uma comunidade específica.

**EULÁLIA ALVES CORRÊA MAURMANN. Resolução de Problemas Dedutivos de Três Termos: um Estudo com Adultos em Processo de Alfabetização.. 01/09/1999.**

2v. 151p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA

Orientador(es): Maria Helena Fávero

Resumo:

Uma das queixas mais comuns dos professores que trabalham com alfabetização de adultos refere-se ao desenvolvimento do raciocínio lógico que, segundo eles, apresenta sérios comprometimentos no processo de alfabetização (na aquisição dos conceitos matemáticos e da leitura e escrita), especialmente nas mulheres. Neste estudo, investigou-se a pertinência desta queixa assim como a influência de determinadas variáveis contextuais (instrução fornecida e sexo do experimentador) na resolução de problemas lógicos. Utilizou-se 15 problemas de raciocínio dedutivo de três termos, do tipo "a é maior que b, b é maior que c. Quem é o maior?". Participaram deste estudo 148 sujeitos, 29 homens e 119 mulheres, com idade entre 13 e 46 anos, alunos de classes de alfabetização de adultos da Rede Pública de Brasília, DF. Estes sujeitos foram divididos em 8 grupos, sendo 4 para cada uma das duas situações descritas: na primeira situação, a instrução era manipulada ("resolver problemas de matemática" ou "resolver jogos de adivinhação") por um experimentador e por uma experimentadora; na segunda situação, a instrução era manipulada ("resolver problemas de matemática" ou "resolver problemas de português") por um experimentador e por uma experimentadora. Após a situação experimental foram selecionados aleatoriamente 4 sujeitos de cada um dos grupos da primeira situação e 4 sujeitos dos grupos que trabalharam com a instrução de "resolver problemas de português" na segunda situação, e foram entrevistados por uma terceira experimentadora, foram realizadas seis entrevistas em grupo. Os dados obtidos foram analisados quantitativa e qualitativamente. Na análise quantitativa foi calculada a análise da variância para verificar se existia influência isolada ou em interação de três variáveis (sexo do sujeito, sexo do experimentador e tipo de instrução) na resolução dos problemas lógicos. A média dos escores não apresentou diferenças significativas para as diferentes situações estudadas. Os resultados obtidos são diferentes daqueles obtidos com crianças escolarizadas, o que nos leva a supor que o espaço de escolarização é mantenedor dos estereótipos de gênero e sua relação com áreas de conhecimento. Por meio da análise qualitativa das entrevistas verificou-se que os sujeitos não apontam dificuldades específicas com uma ou outra área de conhecimento, mas sim com todas, eles afirmam terem dificuldades na escola, e isto tanto para os homens como para as mulheres. Foram também analisados qualitativamente as categorias de erros, utilizamos para tanto as respostas de dois sujeitos de cada um dos oito grupos. Do ponto de vista qualitativo, os tipos de problemas que suscitaram maiores dificuldades em sua resolução, na ordem decrescente, foram o de comparação de superioridade negativa, seguido do de comparação de inferioridade positiva e, finalmente, o de comparação de superioridade positiva.

**MANOEL DA CONCEICAO SILVA. Reeducação presidiária: a porta de saída do sistema carcerário .. 01/06/1999.**

1v. 86p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): RENATO JOSE DE OLIVEIRA

Resumo:

O objetivo deste trabalho é mostrar a possibilidade de recuperação de reeducandos presidiários com base teórica no Existencialismo e na Educação Política de Adultos desmistificando a realidade carcerária que funciona como uma faculdade do crime, visando também conhecer as reais necessidades e motivos de tais reeducandos. Para atingir tais objetivos, foi pesquisado o contingente carcerário da Penitenciária Agenor de Carvalho e Delegacias adjacentes em Ji-Paraná - RO. Os dados obtidos revelaram, entre outros aspectos, que a criminalidade não é absolutamente maior nas grandes cidades, é relativamente proporcional à população, o que muda é a natureza dos crimes. A pesquisa mostrou que: o contingente carcerário está composto por alfabetizados e analfabetos; as penas alternativas não são aplicadas adequadamente; há uma limitação dos juízes diante da formalidade das leis. Falta sensibilidade à sociedade que em nada facilita o retorno dos reeducandos recuperados à sua comunidade. Concluímos que só através de uma educação familiar e instrucional adequada será possível banir essa patologia do nosso meio social e contribuir para a mudança de mentalidade da sociedade. Finalmente, é importante, também, que o Poder Judiciário passe a aplicar mais penas alternativas.

**RIVANE FERRAZ DA ROCHA. Iniciação à Matemática na escola: um estudo sobre a representação e a notação de adultos em processo de alfabetização.. 01/03/1999.**

2v. 210p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA

Orientador(es): Maria Helena Fávero

Resumo:

O objetivo desta dissertação foi estudar algumas das dificuldades existentes em adultos, em processo de alfabetização, no que diz respeito à Matemática estudada na escola. O desempenho de alunos adultos na resolução de problemas envolvendo conteúdos de Matemática foi estudado, sendo que se teve como foco principal o procedimento que eles usaram, os tipos de erros cometidos e as possíveis causas destes erros. Participaram como sujeitos deste estudo, cinco homens e cinco mulheres, estudantes de classes de alfabetização de uma escola pública de uma cidade satélite do DF. Cada casal pertencia a uma série, sendo que estes alunos foram indicados por suas professoras como sendo os que apresentavam maiores dificuldades na aprendizagem de Matemática. A idade destes sujeitos variou entre 17 e 47 anos. Foi solicitado a eles que respondessem a questões de Matemática em duas situações: uma em que estas eram apresentadas oralmente, e outra em que estas eram apresentadas por escrito. Para cada uma destas situações, os sujeitos deveriam responder às questões da maneira que foram apresentadas, ou seja, de forma oral ou escrita. Dois tipos de protocolos foram elaborados para cada série: um para as questões orais e outro para as questões escritas. Estes protocolos foram desenvolvidos tendo como base conjuntos de provas obtidos junto às professoras de Matemática dos sujeitos. Os sujeitos foram submetidos, individualmente, em uma única sessão, aos dois protocolos. Após responderem cada questão do protocolo, foi solicitado aos sujeitos que explicassem o seu procedimento de resolução. Todas as sessões foram gravadas em fitas de áudio e transcritas. Cada protocolo foi analisado e desta análise obteve-se uma categorização dos erros cometidos pelos sujeitos. Os resultados obtidos mostraram um melhor desempenho dos sujeitos na resolução de questões quando estas eram resolvidas oralmente, e diferenças nos tipos de procedimentos utilizados, de acordo com o tipo de situação (oral ou escrita). Além disso, os resultados mostraram a ocorrência de erros relacionados ao sistema de signos utilizado, a valorização de um tipo de conhecimento (o formal) em relação a outro (informal), bem como coloca em questão a prática de ensino baseada sobretudo em regras, em detrimento da compreensão de conceitos.

**SIMONE BUENO BORGES DA SILVA. Leitura, Literatura e Alfabetização de Adultos.. 01/02/1999.**

1v. 156p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientador(es): Angela Del Carmen Bustos Romero de Kleiman

Esta pesquisa apresenta uma discussão sobre a formação do leitor nos cursos de alfabetização de jovens e adultos. Trata-se de uma pesquisa-ação em contexto de alfabetização de adultos, numa cidade do interior do Estado de São Paulo, em que trabalhos com leitura de textos literários foram desenvolvidos de acordo com uma perspectiva que privilegiou a atuação do aluno enquanto leitor. O objetivo do trabalho foi o de analisar os papéis que a literatura pôde desempenhar no processo de formação do leitor adulto, como recurso didático, como instrumento que levasse o aluno a uma ação reflexiva sobre si mesmo e o mundo, e como instrumento de transformação das tradicionais aulas de leitura e do ambiente escolar. Para cumprir nossos objetivos determinados a pesquisa-ação como metodologia de trabalho, já que pretendíamos encontrar alternativas para transformar uma realidade de sala de aula. Desta forma, a obtenção de dados quantitativos seria insuficiente para o cumprimento de nossa meta. Assim, elaboramos um plano de ação com três etapas: A primeira, chamada de exploratória, visava a integração entre os participantes da pesquisa que eram o pesquisador, o professor e os alunos de uma turma de alfabetização de jovens e adultos. Nesta primeira fase também apresentamos nosso plano de ação para os membros da pesquisa, esclarecendo que selecionaríamos textos literários do interesse da turma para serem lidos e debatidos pelo grupo. A segunda fase tratou da coleta dos dados que consistiu em anotações em diário e gravações em áudio das atividades previstas no plano de ação. A última etapa foi composta pela análise dos dados e elaboração desta dissertação. Os estudos sobre o letramento que concebem a leitura como prática social foram nossa opção teórica e a partir dela elaboramos o plano de ação e analisamos os dados. Neste trabalho o leitor encontrará uma discussão sobre o conceito de letramento, de alfabetização funcional e de leitura. Por fim, a análise dos dados mostra aspectos da formação do leitor adulto que podem contribuir para o estudo que procuramos encontrar soluções ao grande desafio que as escolas têm enfrentado com relação à formação do leitor.

**VANESSA PORTES GALVÃO GONZAGA. Da fábrica para a vida: a experiência de escolarização de adultos da companhia nestlé em uberlândia. 01/02/1999.**

1v. 142p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): SELVA EDILAMAR GUIMARÃES FONSECA

Resumo:

Esta dissertação tem como tema a experiência do projeto de alfabetização e escolarização promovido pela Cia. Nestlé em Uberlândia-MG, desenvolvido pelo Centro Educacional Esperança, no período de 1994 a 1998. O objetivo da investigação é analisar a relação triade: empresa, escola e trabalhador, visando identificar os interesses e os significados do Projeto para os sujeitos envolvidos. Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizadas entrevistas orais semi-diretivas, documentos da instituição, registros das metodologias de ensino, produções dos alunos e fotos das atividades desenvolvidas na escola. A dissertação está estruturada em três capítulos. No primeiro há um breve histórico da educação de adultos no Brasil, realizado a partir de interpretações da literatura produzida na área. O segundo descreve e analisa o Projeto administrativo e pedagógico da escola Centro Educacional Esperança. O terceiro capítulo contém uma reflexão sobre os significados do Projeto Escolar para os sujeitos envolvidos no processo: alunos, professoras, diretora, coordenadora e gerente de recursos humanos da empresa. Suas vozes, suas experiências, seus registros constituem o ponto de chegada e o ponto de partida para novas reflexões. A investigação procura demonstrar a importância dos registros das experiências de educação de adultos subescolarizados em nosso país. Neste sentido, explicita contradições, limites, possibilidades e desafios de se educar adultos não só para o trabalho, mas para a vida.

**VERA LÚCIA CORDEIRO DA CONCEIÇÃO. Letramento, identidade e gênero social no programa de alfabetização de adultos da Universidade Católica de Brasília - O PAA da UCB. 01/07/1999.**

1v. 169p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Maria Izabel Santos Magalhães

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo principal identificar fatores que motivaram jovens e adultos a buscarem um programa de alfabetização, descobrir como lidavam com o letramento antes de seu ingresso no PAA da UCB; e perceber ainda qual a contribuição do mesmo na construção de identidades socioculturais dos(as) alfabetizadores(as) que dele participavam. Os conceitos aqui defendidos têm como suporte a Teoria Social do Discurso e Teoria da Consciência Lingüística Crítica, desenvolvidas por Fairclough (1989, 1992a e b) e Clark et al. (1987), nas quais o discurso é visto como uma prática social que tanto pode promover mudanças ou mesmo manter práticas sociais, posicionando os sujeitos na sociedade. Este trabalho apóia-se também nas reflexões de Street (1984), Barton (1994) e Magalhães (1995), nas quais o letramento é apresentado como prática social resultante de interações entre grupos, contribuindo para a construção de novas identidades ou reprodução de práticas já existentes. Como metodologia de pesquisa, foram adotadas a Etnografia Crítica e a Pesquisa Fortalecedora e Colaborativa, segundo Cameron et al. (1992), Hamilton, Ivanic e Barton (1991), Gieve e Magalhães (1994/1998) e Thomas (1993), por considerá-las mais adequadas para o desenvolvimento de uma consciência crítica que leva homens e mulheres a interagirem em seu meio. Os dados analisados se baseiam em notas de campo e entrevistas com alfabetizandos(as) jovens e adultos do Programa de Alfabetização de Adultos da Universidade Católica de Brasília. Espera-se, com este trabalho, contribuir para que homens e mulheres, mediante práticas discursivas de letramento, possam assumir novas posições na sociedade da qual fazem parte.

**VICENTE PALOTTI ZORZO. O Imaginário dos Educadores: um estudo junto às Alfabetizadoras de um Projeto de Educação Popular.. 01/01/1999.**

1v. 170p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Roberto Jarry Richardson

Resumo:

O presente trabalho, partindo das representações e dos símbolos dos educadores quanto à educação, ao educador e à realidade social, procura analisar o imaginário dos mesmos. Tendo presente que o imaginário não é tanto o quimérico, mas sim a possibilidade da criação do novo destaca-se a sua importância na constituição da realidade. A reflexão sobre ele se dá no contexto da busca de uma sociedade autônoma. A amostra é constituída de nove educadores de um projeto de

alfabetização de adultos, denominado Projeto Sol da Terra, que está sendo realizado em várias comunidades da periferia de João Pessoa-Paraíba. Através de entrevistas foi feita a coleta das informações. Os dados escolhidos foram agrupados com a técnica da análise de conteúdo, definida por Laurence Barilin. Os resultados mostram que o imaginário dos educadores, com traços provenientes da religião e do pensamento liberal, não contribui para a implantação de uma sociedade autônoma, mas sim favorece a legitimação de uma organização social marcada pelo heteronômio. Este estudo pretende dar uma contribuição para pensar a educação através do viés do imaginário, alertando para a importância de se levar em conta aspectos inconscientes e dissimulados que constituem qualquer grupo social, oferecendo, assim, elementos que ajudam numa reflexão sobre a prática educativa.

**CIRLEI IZABEL DA SILVA. Uma experiência na educação de adultos-trabalhadores: a escola Volkswagen. 01/09/1999.**

1v. 135p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): MARCOS TARCISO MASETTO

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo discutir a dinâmica do cotidiano Escola Volkswagen; a qual se encontra inserido dentro do mundo do trabalho e se dedica ao ensino supletivo, categoria suplência há mais de 20 anos, procurando resgatar a escolaridade dos funcionários da empresa que não tiveram acesso à Educação formal no decorrer de sua infância e adolescência. A partir das experiências vividas por educandos e educadores, analisa o cotidiano de uma experiência de parceria escola-empresa, procurando evidenciar os elementos que facilitam o processo de ensino aprendizagem no ensino fundamental de adultos trabalhadores em curso de suplência. A análise empreendida inclui algumas considerações sobre o histórico da instituição, seus cenários e peculiaridades, procurando mostrar que sua existência além de atender aos interesses da empresa é para muitos de seus educandos a única alternativa para o retorno à escola, uma vez que o mesmo são operários que trabalham em horário de revezamento e necessitam de uma escola que seja adaptada à sua rotina de trabalho.

**JAQUELINE BRUM HAUPT DE CASTRO. O ensino supletivo noturno do colégio estadual Manoel Ribas - um estudo de caso. 01/10/1999.**

4v. 103p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ODETE MAGALHÃES DE CAMARGO

Resumo:

O texto analisa o Ensino Supletivo Noturno do Colégio Estadual Manoel Ribas, caracterizando os alunos, examinando a representação que fazem da Escola, suas dificuldades e seus objetivos e proporcionando aos professores a compreensão da presença dos alunos na escola noturna. Parte da reflexão de que para reduzir o fracasso escolar é necessário que os professores repensem sua atuação com o aluno trabalhador adulto, revisando seus métodos, programas e práticas adotadas pois o ensino noturno não pode ser mera transposição do ensino diurno.

**LOURDES DE FÁTIMA PASCHOALETTO POSSANI. Sombras e luzes - a exclusão na suplência organizada em ciclos na rede municipal de ensino da cidade de São Paulo 1992-1998. 01/10/1999.**

1v. 216p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): MERE ABRAMOWICZ

Resumo:

Este trabalho tem como foco principal a exclusão de jovens e adultos do mundo escolar, em especial, aqueles que frequentam os cursos supletivos em período noturno. Esta exclusão é apresentada a partir da estrutura e do funcionamento da escola, tentando desvelar os seus mecanismos internos de exclusão e situando-a num contexto mais amplo que denuncia uma realidade social injusta e excludente. As categorias de análise que surgiram das narrativas dos sujeitos envolvidos na pesquisa foram: espaço, tempo, conteúdos, avaliação, cultura profissional dos professores e a estrutura e o funcionamento da escola, constituindo o referencial de reflexão. Esta investigação traz a experiência



da implantação dos ciclos na Rede Municipal de São Paulo, no período de 1992 a 1998, revelando as contradições de se ter uma proposta inovadora de ensino, com o objetivo de reverter o quadro de exclusão, dentro de uma velha estrutura que inviabiliza os projetos de mudança e obstaculiza os sonhos de inclusão de jovens e adultos no mundo escolar.

**MOYSÉS GONÇALVES SIQUEIRA FILHO. (Re)Criando modos de ver e fazer matemática: as estratégias utilizadas por alunos adultos na resolução de problemas.. 01/09/1999.**

1v. 229p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Circe Mary Silva da Silva Dymnikov

Resumo:

O panorama sócio-econômico-cultural mundial estreitou as relações entre os povos, e o avanço tecnológico cada vez mais acirrado evidencia a necessidade de profissionais melhor qualificados, capazes de compreender e transmitir idéias, que tenham iniciativa e possam tomar decisões. Diante desse quadro, algumas empresas oportunizam para seus funcionários o retorno à escola, oferecendo-lhes condições para a continuidade de sua formação. Este trabalho se propôs a identificar e compreender as estratégias utilizadas na Resolução de Problemas Matemáticos, não rotineiros, por alunos adultos, funcionários de uma empresa privada. O grupo de alunos investigados estava regularmente matriculado no Ensino Médio em Nível Supletivo, fazendo parte do Programa de Apoio à Escolaridade fomentado pela Empresa. Nesse sentido, propusemos alguns problemas, classificados em aritméticos e geométricos, que envolviam uma série de conceitos matemáticos e, estimulados a registrar os procedimentos realizados, os alunos foram convidados a refletir e discutir sobre eles, o que possibilitou identificar, analisar e compreender as estratégias com as quais trabalhavam.

#### **DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2000 36 RESUMOS**

**MARIA SILVIA DA COSTA. Repensando o processo de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos no município de maceió. 01/02/2000.**

1v. 157p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): BEATRIZ VARGAS DORNELES

Resumo:

A necessidade de analisar e refletir o processo de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos/EJA no município de Maceió, foi o que impulsionou esse estudo. A dissertação apresenta e analisa o desenvolvimento desse processo em diferentes momentos: nos cursos, nas reuniões de zonais e em sala de aula. O ponto de partida deste trabalho foi a constatação de que, apesar do processo de formação continuada desses professores acontecer há cinco anos, as mudanças apresentadas ainda são pouco significativas. Esse trabalho visa estudar as causas da não mudança na práxis docente. Analisamos esse processo a partir de três conceitos básicos: mudança, saber docente e práxis. Esses três aspectos se encontram permeando toda a prática pedagógica dos professores da EJA. O fato de pertencermos ao quadro de professores da rede de ensino pública municipal de Maceió favoreceu nossa metodologia de pesquisa. A inserção no processo, a abordagem teórico-crítica direcionaram nossa linha de estudo no sentido da pesquisa participante. Conseqüência dessa opção, nossos recursos metodológicos foram as entrevistas semi-estruturadas e a observação participante. Nosso campo de observação foram três escolas municipais, além dos locais onde aconteceram os cursos e reuniões de zonais. O estudo apresenta algumas possibilidades no sentido de um repensar dessa formação continuada, a partir do paradigma do professor como um profissional reflexivo.

**ALAIR NEGRI. A concepção dialética da educação aplicada a formação do alfabetizador: o caso so BBeducar - Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos do Banco do Brasil.. 01/10/2000.**

1v. 90p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): BEATRICE LAURA CARNIELLI DO NASCIMENTO

Resumo:

O presente estudo avaliou aspectos operacionais do Curso de Formação de Alfabetizadores do BBeducar Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos, do Banco do Brasil. Por estar assentado em princípios metodológicos da Concepção Dialética da Educação, o curso procura capacitar os voluntários com base nos alfabetizadores para uma práxis transformadora e coletiva. A avaliação do processo procurou averiguar, portanto, a assimilação daquela concepção pelo voluntário alfabetizador. A pesquisa de campo foi orientada pela abordagem metodológica da avaliação dinâmica. Os dados obtidos por meio de dois questionários aplicados aos participantes, no início e no final do processo de formação, foram analisados e discutidos com base nos pressupostos dessa avaliação. Foi possível verificar, com a pesquisa levada a efeito em três cursos de formação, que o treinamento planejado e proposto pelo Programa atinge seu ponto máximo no aspecto da motivação - postulado do engajamento -, mas precisa ainda ser redirecionado e pontuado com mais ênfase nos aspectos da capacitação técnica e da visão política do trabalho. Quer dizer: o curso consegue estimular e envolver o participante na busca do conhecimento e na procura do desenvolvimento de ações transformadoras, pilar básico da concepção dialética da Educação. Como a avaliação do processo de formação, em última instância, delinea a avaliação do aprimoramento da operacionalização das atividades do Programa. Com este estudo e com as sugestões impressas no presente trabalho espera-se poder contribuir para o aprimoramento da operacionalização do Programa e para o cumprimento da missão social da Instituição que o mantém.

**ANA MARIA VERGNE DE MORAIS. O teatro de bonecos na alfabetização de pessoas adultas da zona rural: um estudo de caso na comunidade de N. Sra. das Candeias/Feira de Santana. 01/01/2000.**

1v. 190p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARY DE ANDRADE ARAPIRACA

Resumo:

Este trabalho referenda-se em pressupostos do ensino da língua materna e da arte-educação, objetivando descobrir elementos que enriqueçam a discussão acerca de processos de leitura e escrita vivenciados por jovens e adultos da zona rural, através de experiências de arte-educação. Trata-se pois, de um estudo fronterizo que engloba pelo menos três áreas de conhecimento: língua portuguesa, arte-educação e educação de jovens e adultos.

**ANA PAULA RIBEIRO BASTOS ARBACHE. A formação do educador de pessoas jovens e adultas numa perspectiva multicultural crítica.. 01/02/2000.**

1v. 0p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ANA CANEN

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise quantitativa da prática pedagógica do professor de prática de ensino em educação de jovens e adultos (estágio supervisionado) da habilitação de magistério em educação de jovens e adultos de uma universidade pública no estado do Rio de Janeiro, tendo em vista a perspectiva multicultural crítica como norteadora desse processo de formação de educadores. Discute o conceito de multiculturalismo argumentando que seu foco sobre a pluralidade cultural dos sujeitos e o desafio a preconceitos pode contribuir na formação do educador que lida com esta clientela diversificada. Os sujeitos envolvidos no estudo foram a docente, as licenciandas da disciplina e a vice-diretora da Faculdade de Educação. Tratou-se de um estudo de cunho etnográfico, utilizando-se as seguintes estratégias metodológicas: observação não estruturada, entrevistas semi-estruturadas e análise de documentos. Os resultados da pesquisa mostram que a prática pedagógica focalizada apresentou potenciais na formação de educadores de pessoas jovens e adultas sob o olhar do multiculturalismo crítico. Os limites e contradições da referida prática são discutidos tendo em vista a valorização cultural e identitária que compõe o cenário nacional.

**ANDRÉA ROBERTA DE OLIVEIRA. Educação de jovens e adultos: um estudo sobre o processo de ensino e aprendizagem. 01/05/2000.**

1v. 157p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Helena Rosa Vieira Lima

Resumo:

Embora não seja o objetivo central desse estudo aprofundar as análises sobre a história do analfabetismo no Brasil, no Estado de São Paulo e na cidade de São Carlos, o trabalho inicia-se com uma retrospectiva histórica sobre o analfabetismo e a educação de jovens e adultos. Além do aprimoramento do trabalho, optou-se por iniciá-lo a partir dessa contextualização para proceder ao estudo realizado em uma classe de suplência da cidade de São Carlos nesse contexto, motivado pela importância dos cursos de educação de jovens e adultos para aquelas pessoas que não tiveram a oportunidade de alfabetizar-se em idade escolar. O presente estudo foi norteado pela questão geral: Como ocorrem os processos de ensino e de aprendizagem na educação de jovens e adultos? Para responder a questão, escolheu-se um núcleo supletivo pertencente à Prefeitura Municipal de São Carlos (optou-se pelo Termo 1, que corresponde ao início do processo de alfabetização). O referencial teórico da pesquisa aponta para a necessidade de atentar para a especificidade do aluno jovem ou adulto analfabeto ou pouco escolarizado, quanto aos aspectos cognitivos, sociais, conteúdos, metodologias e material didático. A classe escolhida para análise revela heterogeneidade quanto às características dos alunos: idade, estado civil, procedência: rural e urbana, e de diversos bairros da cidade. Os dados de análise foram obtidos através de observação, entrevistas, análise documental e aplicação de diagnósticos de aprendizagem de leitura e escrita. A análise, que incidiu sobre os processos de ensino e de aprendizagem focalizou a professora - suas dificuldades e facilidades, escolha da profissão, suas imagens sobre ensino, educação, suplência, alunos, relações estabelecidas entre professora e alunos e secretaria de educação; o ensino - como o conhecimento é agenciado dentro da sala de aula, material didático utilizado, conteúdos trabalhados, avaliação; e os alunos - características dos alunos matriculados, e dos alunos que permaneceram até o final do ano letivo, evasão, frequência, seus desejos e aspirações, importância da escolarização para esses alunos e aprendizagem. Os resultados apontam para a necessidade de uma política educacional que focalize os inúmeros jovens e adultos analfabetos. Sugerem que os problemas identificados nos processos de ensino e de aprendizagem, na classe onde se desenvolveu o trabalho, poderiam ser minimizados mediante um acompanhamento sistemático por parte das instâncias administrativas, cursos de capacitação, educação continuada e trocas de experiências.

**DANIELA IGNÊS GOMES. Acertando passo e errando o caminho. 01/12/2000.**

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): PAULO ROBERTO CURVELO LOPES

Resumo:

Este trabalho foi realizado com o objetivo principal de avaliar o processo de implantação e de desenvolvimento do "Projeto Acertando o Passo" em uma escola da rede estadual de ensino, com a finalidade de compreender as políticas públicas educacionais que vêm sendo implantadas sob a hegemonia do chamado modelo neoliberal. A intenção foi de investigar se a inovação proposta pela Secretaria Estadual de Educação, em 1998, foi concretizada, ou seja, se realmente existiu uma nova forma de encarar e trabalhar com a educação de jovens e adultos trabalhadores, garantindo a qualidade da educação oferecida. Para isso, foram analisados documentos referentes ao Projeto, buscando conhecer o "Discurso oficial", e realizadas observações e entrevistas com os atores sociais envolvidos no cotidiano, no sentido de conhecer o "Discurso Real" do cotidiano escolar. Com isso, buscou-se contrapor estes discursos tendo como fundamentação teórica as categorias de análise que servirão para desenvolver a discussão; a partir daí pôde-se chegar a algumas conclusões importantes: 1) Para a implantação do Projeto não houve um período de adaptação do novo programa que levasse a organização escolar a sentir a sua importância, e assim, a se comprometer com o seu sucesso; 2) A escola se manteve distanciada da proposta do Projeto e não houve um envolvimento ou um comprometimento dos atores sociais com ele; 3) O Projeto atingiu o objetivo de "recuperar o tempo perdido dos alunos jovens e adultos que estavam atrasados na escola recuperando a sua defasagem idade/ série. 4) O PAP não conseguiu atingir a qualidade que foi proposta pela SEE, visto que os recursos didáticos/ técnicos e pedagógicos não foram implantados e desenvolvidos ao longo do Projeto. A partir dessas considerações pode-se concluir que o "Projeto Acertando o Passo" não provocou mudanças profundas e significativas, enquanto inovação educacional. A forma com que a implantação e desenvolvimento aconteceram não o tornou inovador e não provocou a mudança na prática escolar dos alunos trabalhadores. Conclui-se, assim, que as políticas públicas educacionais- no caso o "Projeto Acertando o Passo"- vêm sendo formuladas de forma distanciada da realidade e das particularidades que o contexto escolar revela, o que acabou levando-o a atingir os seus objetivos.

**ELIZABETE CARLOS DO VALE. O Processo Formativo dos Professores-Alfabetizadores na Prática Educativa do MEB/ Mossoró - RN: um estudo de caso.. 01/12/2000.**

1v. 192p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

O presente trabalho parte do paradoxo existente entre a relevância e importância dada à formação do educador de adultos e a pouca atenção que essa temática recebe, seja do ponto de vista teórico ou no aspecto político-pedagógico, confirmando-a como um desafio não satisfatoriamente enfrentado. O campo de referência deste estudo é a experiência do movimento de educação de base (meb), departamento de Mossoró - RN. A partir da concepção e dos princípios político-pedagógicos da alfabetização de jovens e adultos do MEB. O presente estudo procura analisar a relação existente entre a formação desenvolvida junto aos professores-alfabetizadores e ação pedagógica em sala de aula. A amostra é constituída por dez professores-alfabetizadores e quatro supervisoras do projeto de alfabetização desenvolvido pelo meb em Mossoró e cidades circunvizinhas, no ano de 1998. A coleta de informações foi feita através de entrevistas e observações de um curso de formação, de planejamentos e das aulas. Com base nos dados recolhidos, foi feita uma análise descritiva do material. Os resultados mostram que, no geral, a formação é limitada aos cursos de capacitação de curta duração, nos quais os professores passam a depositar a responsabilidade pelo bom desenvolvimento dos seus trabalhos pedagógicos, não contribuindo assim para que eles possam reelaborar os conhecimentos adquiridos e construir a sua autonomia pedagógica. Este estudo pretende dar uma contribuição para o debate em torno da problemática da formação do educador de adultos, em especial aos programas desenvolvidos por organizações populares.

**FABÍOLA MÔNICA DA SILVA GONÇALVES. Coerência textual: um estudo com jovens e adultos. 01/10/2000.**

1v. 64p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PSICOLOGIA (PSICOLOGIA COGNITIVA)

Orientador(es): Maria da Graça Bompastor Borges Dias

Resumo:

A coerência é um fenômeno lingüístico responsáveis pela construção de sentido que garante a interpretabilidade de um texto. Em geral, as investigações conduzidas pela psicologia cognitiva têm investido esforços no exame da coerência a partir da perspectiva daqueles que recebem o texto, sendo escassas as investigações que enfatizam a perspectiva do narrador. O presente estudo examinou se o estabelecimento da coerência textual está relacionado à aquisição da leitura e da escrita com jovens e adultos, em processo de alfabetização, em uma situação de produção de texto. Participaram do estudo 40 pessoas, com idade entre 15 a 45 anos, matriculadas no 1º e 2º ciclos da Educação Básica de Jovens e Adultos de uma escola pública da cidade de Recife. No 1º ciclo tanto havia alunos na fase inicial da leitura e da escrita como alunos com uma experiência escolar prévia, porém apresentando um domínio precário acerca da leitura e da escrita. Os alunos matriculados no 2º ciclo, já haviam sido alfabetizados. Em uma única sessão, os alunos foram individualmente solicitados a produzir oralmente uma história original gravada e transcrita posteriormente. As histórias foram analisadas em função de indicadores específicos, agrupados em um sistema de análise elaborado por Spinillo e Martins (1997), o qual expressa níveis distintos acerca do estabelecimento da coerência. Comparações entre os ciclos foram realizadas. Pode-se verificar que os resultados obtidos no presente estudo corroboram com os dos referidos autores no estudo original realizado com crianças. No geral, os resultados evidenciam que há indicadores mais fáceis de serem estabelecidos do que outros. Por exemplo, a manutenção dos personagens ao longo da história é mais freqüente do que o desfecho da história o qual prescinde da habilidade do produtor em ter que relacioná-lo aos demais episódios anteriormente narrados no texto. Conclui-se neste estudo que a escolaridade contribui para o estabelecimento da coerência na produção história.

**IRENE SKORUPSKI SARAIVA. Alfabetização de jovens e adultos e o exercício da cidadania: a formação do educador/ alfabetizador. 01/03/2000.**

1v. 143p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ricardo Rossato

Resumo:

Título: Alfabetização de jovens e adultos e o exercício da cidadania: a formação do educador/alfabetizador Aluna: Irene Skorupski Saraiva Orientador: Dr. Ricardo Rossato Esta pesquisa narra o trabalho de capacitação e acompanhamento realizado pelo Programa Alfabetização Solidária, com alfabetizadores da cidade de Tucano, estado da Bahia. Graças ao tipo de pesquisa adotado, que denominamos de pesquisa-ação, de tendência dialética, pode-se perceber o processo de conquistas realizado pelos alfabetizandos e alfabetizadores daquela cidade e pelo próprio programa ao longo de dois anos de atuação. Esse tipo de pesquisa prevê a observação da prática docente, para, após um processo de reflexão, voltar-se à prática e se caracteriza pela intervenção na realidade, priorizando o processo de trabalho. O alfabetizador utiliza-se, para que isso ocorra, do registro de suas ações e da análise delas, denominada de memória. Os resultados obtidos foram positivos com relação à adoção da pesquisa-ação na formação de professores/alfabetizadores de jovens e adultos, pois o diálogo e o exercício da escrita fazem com que esses desenvolvam a criticidade, revejam a sua prática, interajam com os colegas, se politizem e exercitem os princípios metodológicos do trabalho, contextualizando sua ação e conduzindo os alfabetizandos ao exercício da cidadania. Nessa troca, tanto alfabetizadores quanto alfabetizandos alteram o seu destino, melhorando-se e melhorando sua qualidade de vida.

**IVANA MARIA FRANCO RIBEIRA. Pedagogia da Possibilidade: do Sonho à Realidade. O currículo de Uma Escola de Samba, Inspirado em Paulo Freire, Como um Caminho de Reversão da Exclusão Social.. 01/10/2000.**

2v. 1p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): MARIO SERGIO CORTELLA

Resumo:

Um dia, grupo de educadores sonhou gritar bem alto, em favor da Educação, para que todos pudessem ouvir. Esse grito, precisaria ser ouvido, compartilhado no grito de todos/as que vivem a exclusão social e re-exclusão na escola. Nosso sonho falava contra o analfabetismo, a exploração infantil, as drogas e anunciava para a possibilidade de mundança. Crer na possibilidade de mundança, não significa ser sonhador demagógico. Significa ter esperança, do verbo "esperançar". "Representamos" o nosso sonho, dando a ele uma imagem, uma figura que pela concreticidade dos seus atos, deu a "Esperança" uma forma, "uma cara". Se "esperança" tivesse uma forma, ela teria a imagem de Paulo Freire. Paulo Freire, durante toda sua vida, se dedicou aos problemas políticos-educacionais, colocando-se sempre a favor dos oprimidos. Nosso sonho nos mobilizou e fomos buscar de torná-lo realidade. Como poderíamos formar uma "marcha" em favor da Educação? Como fazer para que o grito de denúncia e anúncio chegasse em cada ouvido, adentrasse em todos os lares, ressoasse em cada coração? Surge a "idéia", construída e compartilhada: O carnaval em marcha pela, para e com a educação. Encontramos na escola de samba Leandro de Itaquera, situada na zona leste da cidade de São Paulo, um grupo que acreditava na necessidade de dar o mesmo grito. Assim, o grupo da academia se "junta" ao grupo da academia do samba e vai para a avenida com o Tema Enredo "Educação, Um Salto Para a Liberdade: Paulo Freire". Durante esse percurso desde 1988, percebemos que naquele espaço, havia um currículo que se concretizava no dia-a-dia da escola em favor dos excluídos da leitura e escrita, excluídos das políticas, excluídos do direito à cidadania. A escola de samba, poderia contribuir para minimizar a exclusão social? Acreditamos que sim, e, além da marcha e do processo, com Paulo Freire Tema-Enredo, Paulo Freire - método de alfabetização, Paulo Freire - cidadão do mundo, fomos buscar formas de minimizar a exclusão social: Alfabetização de 400 Jovens e adultos; oficinas de arte com 200 adolescentes do movimento hip hop; diversos cursos com 150 crianças e adolescentes na quadra da escola de samba: produção do filme Um ser delicado; exposição do fotógrafo Sebastião Salgado - Êxodos, visitada por 4 mil educandos, educadores e familiares de escolas da Rede de Ensino do município de São Paul. Enfim, fomos buscando através da "Pedagogia da Possibilidade", construir a "Felicidadania".

**MÁRCIA HELENA NUNES MONTEIRO. A natureza política do processo educativo na alfabetização de jovens e adultos: um estudo exploratório de professoras alfabetizadoras bem sucedidas. 01/08/2000.**

1v. 138p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): MAGDA BECKER SOARES

Resumo:

A questão que dá origem a esta investigação se refere à prática de leitura na sociedade brasileira como um privilégio. Num país em que os problemas de inserção no universo cultural letrado e de formação de leitores remetem ao modelo de colonização e desenvolvimento socioeconômico, a promoção da leitura, enquanto problemática relacionada a grandes parcelas da população, é uma questão recente e decorre do fato de que a ampliação do acesso à escola não implicou, como se poderia supor, no aumento do público leitor numa proporção equivalente. Em meio à diversidade de enfoques possíveis para o tratamento da questão, esta pesquisa busca elucidar o processo de investigação do estado nesse campo por meio da política educacional. Assim, esta investigação tem por objetivo analisar, na trajetória do ministério da educação, no período de 1930 a 1994, como a leitura e a formação de leitores tem se situado nos registros oficiais e quais concepções vem orientando suas ações nesse campo. O que se vê delinear a partir dessa análise, ao contrário da hipótese da ausência, é a existência, tanto nos períodos em que vigora o regime autocrático quanto democrático de governo, de um mesmo modelo de formulação política, marcada pela sucessão de atos governamentais de criação, redirecionamento, extinção e recriação de estruturas administrativas que vem ao longo do tempo se ocupando basicamente da mera distribuição de livros, sobretudo do segmento de didáticos que, por suas próprias funções específicas, apresenta limitações do processo de formação do leitor. Por se tratar antes de uma política do livro do que de democratização da leitura, essa forma de intervenção contribui para perpetuar uma situação de exclusão e precário domínio do universo cultural letrado e gera consequências negativas do ponto de vista de inserção e mobilização social e da participação política. Na ausência de demandas sociais significativas, as políticas para a área tendem a continuar sendo formuladas sem um planejamento para longo prazo, segundo os valores e concepções próprios de cada administração, como políticas de governo e não uma política de estado.

**MARGARIDA MONTEJANO DA SILVA. A questão da formação de professores alfabetizadores: uma experiência com educação de adultos na realidade de Espírito Santo do Pinhal/SP. 01/03/2000.**

1v. 111p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS – EDUCAÇÃO  
Orientador(es): DULCE MARIA POMPÊO DE CAMARGO

Resumo:

O objetivo desta dissertação de Mestrado, ligada à linha de pesquisa Universidade e a Formação de Professores para o Ensino Fundamental e Médio, é situar a questão da formação de professores alfabetizadores de jovens e adultos em Espírito Santo do Pinhal/SP. A partir da realidade do analfabetismo no Brasil, suas conseqüências e as novas necessidades que se impõem neste fim de século, o trabalho apresenta discussão teórica sobre o tema e uma reflexão sobre a formação de professores que atuam na educação de jovens e adultos. De modo especial, enfoca a experiência de um grupo de professoras alfabetizadoras nos espaços do PROALFA-JÁ, programa de alfabetização de jovens e adultos em Espírito Santo do Pinhal/SP. Através dos procedimentos e caminhos da pesquisa-ação, foram analisados aspectos da história vivida, depoimentos das professoras e alfabetizados, bem como algumas experiências e resultados detectados no processo. Os resultados do trabalho e a reflexão realizada, reiteram a necessidade de uma postura diferenciada e comprometida, por parte dos professores e de toda a sociedade para com esta causa educacional. E ainda, reforçam a urgência de formarmos professores alfabetizadores abertos à interação com o aluno adulto, à prática dialógica e à investigação teórica e prática do processo de ensino e aprendizagem de jovens e adultos sem escolaridade.

**MARIA EMÍLIA DE CASTRO RODRIGUES. A prática do professor na educação de adolescentes, jovens e adultos: a experiência do projeto aja em goiânia-go. 01/10/2000.**

1v. 250p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – EDUCAÇÃO  
Orientador(es): IVONE GARCIA BARBOSA

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi investigar a prática pedagógica dos professores da educação de adolescentes, jovens e adultos (EAJA), do ensino noturno, da rede municipal de ensino de Goiânia que participam do projeto AJA. Verticalizamos nosso olhar para apreender a configuração da prática pedagógica assumida pelos educadores, seus referenciais teóricos e o papel que desempenham no processo ensino-aprendizagem de saberes significativos do aluno da EAJA. Trata-se de uma pesquisa com características etnográficas, construída através de uma revisão da literatura relacionada ao tema, da análise de documentos, da coleta de dados realizada com a observação em

quatro turmas de uma escola pública, a aplicação de questionários aos alunos, professores e diretora, e entrevista com estas últimas. Analisamos os dados à luz do referencial histórico-dialético, utilizando-nos de leituras de autoria de Gramsci, Vygotsky, Paulo Freire, Arroyo, Nóvoa, Zeichner, Elliot, dentre outros. Os resultados de nossa investigação indicaram a importância do papel do professor no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Aqueles professores comprometidos com a construção e implementação de uma prática pedagógica crítico-dialética, no processo de escolarização de adolescentes, jovens e adultos, tem alcançado resultados significativos no processo ensino-aprendizagem. Na pesquisa também desvelou-se alguns elementos fundamentais na determinação do movimento possível para a construção de uma práxis pedagógica que se articula aos interesses das classes populares, na perspectiva de uma educação crítico-democrática e transformadora.

**MARIA LÚCIA GROSSI CORRÊA ZUNTI. A educação de jovens e adultos promovida pelo MOBRL e Fundação Educar no Espírito Santo de 1970 a 1990: uma análise dos caminhos percorridos entre o legal e o real.. 01/07/2000.**

1v. 272p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – EDUCAÇÃO

Orientador(es): João Eudes Rodrigues Pinheiro

Resumo:

Trata da análise de procedimentos, ações e resultados decorrentes da política de educação de jovens e adultos do Governo Federal, consubstanciados nos programas do Mobral e da Fundação Educar no Estado do Espírito Santo. Articula as finalidades e objetivos declarados nos documentos legais que instituíram as campanhas, ao contexto socioeconômico, político e educacional do País e do Espírito Santo. Confronta evidências encontradas com os conceitos de eficácia e efetividade e com o de educação de jovens e adultos, interligados aos aspectos quantitativos e qualitativos das campanhas. Utiliza documentos legais emitidos pelo Governo Federal, planos, relatórios e mensagens do Governo do Espírito Santo, jornais da época e em entrevistas semi-estruturadas. Conclui que a conjectura do País e seus rebatimentos no Espírito Santo, nos dois períodos das campanhas, bem como a forma com que foram orientadas pelo Governo Federal, as ações e os procedimentos para implementação dos objetivos e finalidades expressos, influíram adversamente tanto nos resultados qualitativos como nos quantitativos. Aponta também para o papel imprescindível que a sociedade pode exercer nos resultados da educação.

**MARIA LUIZA COELHO SANTOS CARVALHO. A ação alfabetizadora do coletivo de alfabetizadores populares da região cacaueira da Bahia. 01/11/2000.**

1v. 160p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – EDUCAÇÃO

Orientador(es): HERMANO MACHADO FERREIRA LIMA

Resumo:

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com o objetivo de reconstituir a trajetória histórica de um programa alternativo de educação de adultos, o Coletivo de Alfabetizadores da Região Cacaueira da Bahia - CAPOREC -. Sintetiza um estudo qualitativo, de caráter analítico, dos motivos que levaram os diversos segmentos da sociedade civil dessa região a encampar uma proposta de alfabetização popular destinada a jovens e adultos, fundamentada no aporte teórico do método Paulo Freire e nas contribuições de Emília Ferreiro. Nossa investigação se orientou para as seguintes questões: a reconstituição dos antecedentes históricos do CAPOREC, a identificação dos atores sociais que estiveram presentes no processo de construção e desenvolvimento desta instituição e as principais dificuldades enfrentadas por esse movimento social. O estudo permitiu verificar que a intervenção política do CAPOREC na prática social educativa destinada a jovens e adultos, apesar dos limites, representou o esforço da cidadania ativa de grupos organizados da sociedade civil na permanente luta de proporcionar aos indivíduos das distintas classes sociais, sobretudo os da classe subalternas, a possibilidade de esclarecimento e de conhecimento de seus direitos e deveres em direção da transformação social. A ação alfabetizadora é concebida na proposta do projeto, como um processo dialógico de construção do conhecimento que transforma os sujeitos sociais em agentes transformadores de sua realidade social.

**MARIA MARLENE DO CARMO PASQUALOTTO. Educação para o Aluno Trabalhador com Dificuldades de Frequentar o Ensino Regular. 19/12/2000.**

1v. 110p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Orientador(es): Alejandro Martins Rodriguez

Resumo:

O ensino deve se pautar pela universalização do ensino básico a toda a população, mas o que se observa é uma numerosa soma de adultos analfabetos ou que não completaram a escolaridade básica. São jovens e adultos trabalhadores que, por razões socioeconômicas, não puderam completar o ensino regular. Para iniciar a reflexão procuramos historiar e levantar algumas políticas com relação ao desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos no Brasil desde seu início até nossos dias, fazendo uma relação entre a educação, o trabalho, o conhecimento e as novas tecnologias. Estes jovens e adultos com necessidade de iniciar ou prosseguir seus estudos já têm profissão, estão trabalhando em horário integral, e têm dificuldades de conciliar seus horários de trabalho com a escola. A partir dessa realidade, muitos dependem do ensino a distância. Por esse motivo, enfocamos a educação a distância fazendo uma breve retrospectiva histórica e sua importância para a prática educativa. Hoje é inegável que o aluno precisa ampliar o conhecimento para se apropriar do saber sistematizado. Por isso procura a escola. Para melhor compreender seus anseios com relação à escola, tomamos o CEAD como objeto de análise, buscando identificar o perfil do aluno, suas expectativas com relação ao estudo e a maneira como os professores vêm trabalhando com eles, para sugerir novas práticas pedagógicas que auxiliem o trabalho desenvolvido. A escola não é a única instância da sociedade responsável pela formação do educando, mas é no interior dela que o mesmo poderá ampliar seu conhecimento. Sendo a escola o mediador para a construção do conhecimento, a mesma necessita usar de todos os recursos que a sociedade tem para tornar-se espaço vivo de aprendizagem. É preciso que o professor saiba utilizar as ferramentas tecnológicas em seu auxílio. A educação do jovem e do adulto trabalhador precisa ser efetivada e suas expectativas valorizadas. Para tanto a escola deve usar alternativas inovadoras como educação a distância através da Internet e de recursos multimídia para viabilizar a socialização do saber a todos os indivíduos. Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Educação e Trabalho; Educação a Distância e Novas Tecnologias.

**MARIA TEREZA LUNARDINI CARDOSO. Concepção sobre aprender e implicações no ato de ensinar a língua escrita a jovens e adultos. 01/09/2000.**

1v. 96p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL – EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA HELENA MENNA BARRETO ABRAHÃO

Resumo:

A presente pesquisa se propôs a investigar as relações que se estabelecem entre o aprender e o ato de ensinar a leitura e a escrita a jovens e adultos, usuários da língua materna. A partir da temática proposta, outras questões foram levantadas, em especial, as que dizem respeito à necessidade de aprender a ler e escrever numa sociedade letrada. A ênfase do trabalho foi a observação-participante, envolvendo educadores comunitários e alunos das classes de alfabetização de jovens e adultos no Município de Uruguaiana/RS. A coleta de dados constituiu-se em entrevistas, observações, conversas com os alunos e análise de materiais didáticos utilizados no desenvolvimento das aulas. A partir do problema e das categorias estabelecidas, subcategorias emergiram. Da análise dos dados em suas unidades de sentido, algumas conclusões afloraram: distintos componentes se interrelacionam no processo APRENDER-ENSINAR; intenções educativas e a concepção de como se aprende, são condicionantes da opção metodológica. APRENDER-ENSINAR a língua escrita começa, mesmo que lentamente, a se consolidar num processo de construção e de intervenção, interrelacionados à luz de um sujeito-agente, pensante e cidadão do mundo. Da visão autocrática, já se vislumbram, na alfabetização, alguns princípios epistemológicos construtivistas.

**MARIA VALÉRIA PADILHA FERNANDES. Na periferia do sonho-crônica de uma experiência de formação de professoras.. 01/12/2000.**

1v. 102p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): ROSELI APARECIDA CAÇÃO FONTANA

Resumo:

Esta dissertação é resultado de um trabalho que vem sendo desenvolvido de maneira institucional desde fevereiro de 1998 junto a um grupo de professoras do curso de alfabetização de jovens adultos



da Rede Municipal de educação de Jaboticabal. sua intenção inicial dizia respeito à organização de um projeto de formação continuada, intenção esta que foi sendo re-significada pelo grupo durante a emergência de questões que carregavam em sua constituição as histórias, memórias e desejos relativos à escolha e permanência na profissão docente, tramados, atravessando e sendo vislumbrados em seus vários tempos. As narrativas que foram sendo produzidas, centradas nesse movimento, podem ser vistas como espaço de construção e significação da subjetividade dos indivíduos que constituem o grupo - professoras e alunos. Na análise das mesmas criou-se a possibilidade de análise da interação no processo educativo, já que os relatos produzidos pelo grupo abrem para a reconstrução das diferentes lógicas em jogo na negociação das configurações e destino do mesmo: professoras e alunos narrando-se e partilhando suas vidas e, portanto, suas práticas, sendo re-significados como singularidades.

**MARIA VERÔNICA DE MEDEIROS LOPES. (Re)Construções de Conhecimentos e Práticas de Professoras Alfabetizadoras. 01/07/2000.**

1v. 148p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Emilia Maria da Trindade Prestes

Resumo:

Este estudo, focalizando o tema Alfabetização de Jovens e Adultos: (Re) construção de Conhecimentos e (Re) elaboração da prática de professoras alfabetizadoras, teve como objeto a formação das professoras que atuaram no projeto interdisciplinar de jovens e adultos, desencadeado em parceria entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - CEFET/AL e Companhia de Postes e Engenharia S.A - CIPESA nos canteiros de obras da construção civil. Analisa o processo de (re) construções teóricas e práticas, revelado na trajetória de um grupo de professoras que aceitaram o desafio de alfabetizar jovens e adultos superando uma prática de alfabetização tradicional, lançada através de um processo de capacitação inicial com duração de (72) setenta e duas horas. Analisa ainda, a relação estabelecida por estas professoras entre a prática desenvolvida na sala de aula e a proposta do projeto. A pesquisa toma como referência estudos da literatura relacionada ao tema e ao objeto de conhecimento, baseando-se teórica e metodologicamente em análises que visualizam a categoria, Formação de Professores, enquanto atividade histórica desenvolvida numa concepção mais ampla de educação.

**MARINEIDE FURTADO CAMPOS. Atividades lúdicas em sala de aula de língua portuguesa: um exemplo da Telesala. 01/12/2000.**

1v. 157p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Maria Bernadete Fernandes de Oliveira

Resumo:

O presente trabalho é resultado de uma experiência de aula na qual utilizo atividades lúdicas no processo de ensino da educação de jovens e adultos, numa perspectiva lingüística-pedagógica, favorecendo um maior rendimento do aluno, para uma aprendizagem significativa. O nosso objetivo foi adequar as atividades lúdicas para a compreensão das categorias gramaticais, bem como do vocábulo, contribuindo para a melhoria do ensino fundamentalmente em língua portuguesa, o que exige, necessariamente, um repensar do nosso fazer pedagógico na interação com o aluno.

**MARTHA KARINA FERREIRA DELGADO. Educação de jovens e adultos: conhecendo as expectativas de alunos de um centro estadual de educação supletiva. 01/02/2000.**

1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria da Graça Nicoletti Mizukami

Resumo:

O presente trabalho pretende caracterizar a clientela de um Centro de Educação Supletiva do Estado de São Paulo, identificando sua trajetória escolar e suas expectativas em relação ao curso e à própria vida. Para isso, apresentamos uma breve contextualização histórica sobre a educação de jovens e adultos no Brasil e especificamente no Estado de São Paulo. A Proposta Educativa do Centro de Estudos Supletivos, sua criação e implantação também colaboram na tentativa de compreendermos uma realidade específica. Aos alunos é reservado um espaço de destaque à medida que suas expectativas são explicitadas, registradas e analisadas neste trabalho. O significado da escola vai

muito além de um espaço para 'aprender', representa esperança, auto-estima, aceitação, realização pessoal e ascensão social. Ao analisarmos as expectativas dos alunos em relação ao curso percebemos as lacunas e os equívocos das propostas educativas dos Centros de Estudos Supletivos que embora recebam uma clientela diferenciada do ensino regular, desprezam suas particularidades.

**PATRICIA DA CONCEIÇÃO PARREIRAS. Jovens e adultos em processos de escolarização: contribuições para a formação do professor alfabetizador. 01/08/2000.**

1v. 258p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sandra de Fátima Pereira Tosta

Resumo:

Este trabalho investigou e analisou a prática de professores da Educação de Jovens e Adultos, em um projeto de alfabetização de uma escola da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, objetivando compreender as necessidades específicas de formação para os profissionais que atuam com o público jovem e adulto. A partir da hipótese de que a singularidade da Educação de Jovens e Adultos em relação a outras modalidades de ensino é produzida numa dinâmica que é própria do público que ela atende, pretendeu-se em um estudo teórico e empírico analisar situações da prática profissional dos professores que atuam com estes alunos. A partir de aspectos específicos dessa prática, buscou-se pensar em uma formação para seus docentes que incorpore as singularidades dessa modalidade educativa. A pesquisa de campo foi realizada durante o segundo semestre de 1999, ano da implantação do projeto: "Redefinindo Novos Caminhos para a Alfabetização de Adultos: uma proposta para o primeiro ciclo do ensino fundamental na Escola Municipal Hugo Werneck". A investigação e análise do projeto pesquisado foram feitas a partir de um Estudo de Caso, utilizando-se vários instrumentos para a coleta de dados: análise documental, observação livre e participante, entrevista, anotações de campo, etc... Concluiu-se que a questão da formação docente para o trabalho com os jovens e adultos não escolarizados depende de questões amplas, públicas e privadas, individuais e sociais, como a constituição de um campo pedagógico próprio para a Educação de Jovens e Adultos. A constituição desse campo depende ainda de uma reflexão dos docentes sobre suas práticas.

**REJANE KLEIN. Os discursos da alfabetização de adultos e as representações do sujeito analfabeto. 01/09/2000.**

2v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – EDUCAÇÃO

Orientador(es): REINALDO MATIAS FLEURI

Resumo:

Estudo da constituição do sujeito analfabeto nos discursos da alfabetização de adultos, na região oeste do Paraná, em suas relações com os modos de objetivação do sujeito analfabeto, ao longo da história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, com ênfase nos momentos mais fortes das campanhas a favor da eliminação do analfabetismo no país, tais como: a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA), Campanha Nacional de Educação Rural (CNER), o MOBREAL, o Plano Decenal, e a Conferência de Hamburgo. As fontes utilizadas consistem em documentos como, programas pedagógicos dos governos, José Richa, Álvaro Dias e Jaime Lerner, o currículo Básico para Educação de Jovens e Adultos no Paraná, e o Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação à Distância (CEAD) Marechal Cândido Rondon. Trata-se de detectar os modos de objetivação e subjetivação do analfabeto e as implicações pedagógicas deste discurso, recorrendo à metodologia da análise do discurso, a partir da proposta de Michel Foucault, que conforme o autor consiste na descrição de enunciados. Constata-se, a partir desta pesquisa, a criação de inúmeras imagens sobre o sujeito analfabeto caracterizando-o, por exemplo, como incapaz, inculto, alienado, necessitado. Estas imagens adquirem visibilidade na escola através da prática pedagógica.

**SITA MARA SANTANA GUSTAVO. O ensino da língua materna para jovens e adultos trabalhadores: a busca de novos sentidos. 01/05/2000.**

1v. 167p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – EDUCAÇÃO

Orientador(es): REGINA MARIA VARINI MUTTI

Resumo:

Esta pesquisa pretende contribuir para a Educação de Jovens e Adultos, enfocando uma experiência desenvolvida no processo de Ensino de Língua Materna para os alunos do Programa de Ensino

Fundamental para Jovens e Adultos Trabalhadores (PEFJAT), instituído na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O estudo do quadro teórico da Análise de Discurso foi associado a discussões acerca da Educação de Jovens e adultos. Nesse sentido, e com o objetivo de sistematizar os procedimentos de análise, optei por organizar a pesquisa em dois momentos. O primeiro momento se constituiu pela análise das possíveis posições de sujeito assumidas pelos alunos e manifestadas nos textos que produziram. As seqüências discursivas e as marcas lingüísticas indicam sentidos de exclusão social ao qual os jovens e adultos se encontram submetidos. O segundo momento é decorrente do primeiro e reivindica uma discussão sobre o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas no ensino de língua materna. Nesta etapa foram produzidos textos teatrais pelos alunos, a partir de sua inscrição nesse discurso de escrita. Esta investigação se constituiu principalmente a partir de filiações estabelecidas com a Pedagogia de Projetos e a Lingüística Textual. O processo de textualização, conduzindo à experiência de autoria, propiciou o estabelecimento de recortes para a análise discursiva realizada, tendo em vista evidenciar efeitos de sentido produzidos na interlocução pedagógica. Dessa forma, por constituir-se em processo de reflexão na e sobre a ação, inseri-me, nessa proposta, como professora-investigadora de minha própria prática. Na posição de autoria de textos teatrais, inscritos num discurso de escrita como leitores e produtores, os jovens e adultos trabalhadores ampliaram sua participação, reconhecendo as normas e, ao mesmo tempo, marcando sua posição, deixando ouvir suas vozes, instaurando outros sentidos. Tendo em vista a proposta pedagógica que desenvolvi, que contou em alguns momentos com a intervenção da professora de teatro do PEFJAT, o espaço de sala de aula se constituiu em local de troca, onde diferentes saberes circularam, numa interlocução constante. Em educação de jovens e adultos, mais especificamente, em ensino de língua materna, é isso que consigo ver a escola prometer: vivências e reflexão sobre a língua, em situações reais de produção, nas quais os alunos percebiam deslocamentos possíveis, autorizando-se a ocupar outros lugares de dizer que não sejam somente os das instâncias da exclusão.

**SUZINEIDE SOARES DANTAS. (IN) formação de leitores: (RE) significando as práticas de leitura na alfabetização de adultos -Projeto Acreditar, Natal/RN. 01/10/2000.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Orientador(es): Mirian de Albuquerque Aquino

Resumo:

Analisamos as práticas informacionais de alfabetizadores de adultos, a fim de verificar como se constrói o processo de (in) formação de leitores num cenário de Educação de Jovens e Adultos - Projeto Acreditar- da Secretaria Municipal de Educação de NATal/RN. Adotamos a abordagem qualitativa numa perspectiva descritiva e interpretativista de pesquisa. Para a coleta dos dados, utilizamos as técnicas de entrevista semi-estruturada, a observação não participante, gravação de aula em áudio, diário de campo e documentos institucionais (oficiais e textos didáticos). Foram investigadas as práticas informacionais de cinco professoras alfabetizadoras jovens e adultos que participam do Projeto Acreditar, Natal/RN, permitindo revelar a (re) significação das práticas de (in) formação de leitores, enquanto ação verbal e não verbal de geração, recepção, uso, transferência, construção e socialização de informação. Este estudo revelou que há práticas informacionais no contexto da alfabetização de adultos que podem auxiliar os alunos nas proposições democráticas visando uma cidadania de forma efetiva. Percebemos ainda que, em alguns momentos, as ações dos sujeitos sociais envolvidos nem sempre propiciam posicionamentos críticos diante de determinadas situações. Portanto, apoiada nas reflexões aqui desenvolvidas e nos dados analisados, constatamos a necessidade do professor ultrapassar a extração e a reconstituição das informações dos textos, integrando-as ao que o aluno já conhece, e que reconheça as especificidades das suas funções para o seu desenvolvimento social e cognitivo, melhor explorando-os na interação em sala de aula. Enfim, acreditamos que a escolarização de adultos ocorrerá de forma mais efetiva quando ações voltadas as práticas informacionais de leitura acontecerem enquanto construção dinâmica, num processo permanente de socialização entre saberes dos sujeitos envolvidos.

**VIRGINIA DA COSTA LIEBORT NINA. Representando a Educação em Pauini - Amazonas em trajetória de descobertas. 01/06/2000.**

1v. 157p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): CLARILZA PRADO DE SOUSA

Resumo:

O trabalho de capacitação e acompanhamento de alfabetizadores e adultos alfabetizados em Pauini (AM) realizado através do Programa Alfabetização Solidária - PAS, do Conselho da Comunidade Solidária, em parceria com o Ministério da Educação e com a Universidade São Marcos (SP) é patrocinado, nesse município, pela Volkswagen do Brasil. O problema estudado nesta pesquisa partiu inicialmente destas questões: "O que é o processo de alfabetização para os alunos do Programa?" "Para que querem se alfabetizar?". Quanto ao pesquisador, "quais objetivos estaria atingindo com a realização desse trabalho?". O problema, portanto, se definiu como uma análise da inserção do Programa Alfabetização Solidária nas comunidades rurais de Pauini. A metodologia da pesquisa é qualitativa e utiliza a análise do conteúdo para desvelar as representações sociais sobre educação. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a entrevista semi-estruturada e o diário de campo do pesquisador. Foram entrevistados 8 sujeitos de duas comunidades rurais do município. As categorias foram levantadas e analisadas a partir da teoria das representações sociais, tendo como referência o contexto sócio-cultural revelado pelo diário de campo e pela pesquisa bibliográfica. A análise revelou que a precária estrutura social do município não propicia condições para o processo de alfabetização. A escolarização não aparece como necessidade. A necessidade se resume ao conhecimento básico para a sobrevivência e, no processo de aprendizagem, a afetividade tem papel preponderante. Os sujeitos se sentem culpados pela sua pouca escolarização e manifestam gratidão por poder frequentar, novamente, a sala de aula. Compreendem que têm obrigação de aprender. Essa dinâmica propicia uma internalização da exclusão, sofrida pelo analfabeto, que é reforçada pelo modelo do Programa Alfabetização Solidária, tendo em vista que sua estrutura e o trabalho pontual que vem sendo realizado no município, não se revelaram ainda como transformadores da realidade do alfabetizando. Portanto, este estudo sugere a necessidade de alterações na estrutura do Programa Alfabetização Solidária, em Pauini (AM), assim como a vinculação de sua proposta à política existente no Estado para Educação de Jovens e Adultos.

**DIANA DE SOUZA PEREIRA. A educação dos povos aborígenes da Colômbia britânica: a universidade analógica da proposta política - pedagógica de P. F.. 01/05/2000.**

1v. 160p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): ALIPIO MÁRCIO DIAS CASALI

Resumo:

Concebida a partir da minha experiência como alfabetizadora de aborígenes adultos da Colômbia Britânica (Canadá), esta dissertação examina os vários aspectos da sua problemática educacional, enraizada na sua paternalista dos governos canadenses há mais de um século. Embora os currículos utilizados, em geral, nos chamados cursos de educação básica de adultos aborígenes contenham aspectos em comum com os métodos da pedagogia freireana, eles não possuem um conteúdo político concientizador que, a meu ver, é essencial na educação de grupos dominados que, tendo assimilado os valores e a ideologia dominantes, vivem uma situação opressiva de contradição cultural e exclusão sócio-econômica. A necessidade de uma educação aborígenes conscientizadora se torna mais urgente quando se considera a fase de mudança que está sendo vivida por esses povos atualmente, isto é, o processo acelerado de conquista da sua autonomia. Este trabalho apoia-se em dois pressupostos centrais: 1º) que a pedagogia de Paulo Freire possui um alcance universal podendo ser utilizada em contextos sócio-culturais diversos, estejam estes inseridos no Terceiro ou no Primeiro Mundo e 2º) que a tensão existente entre a cultura primeira ou tradicional e a cultura imposta ou acidental é a raiz da sua problemática sócio-cultural e educacional. A partir daí formulei as seguintes hipóteses, confirmadas na conclusão deste trabalho: a). a proposta político-pedagógica de Paulo Freire pode ser um veículo de síntese cultural e liberação para as populações aborígenes do Canadá; b). essa pedagogia pode contribuir para a articulação de um equilíbrio entre as duas tendências culturais no que se refere à construção de currículos aborígenes.

**HELOISA HELENA DE CASTRO PINTO YOSHIDA. Experiência da vida de jovens e adultos não-alfabetizados e em processo de letramento no contexto sociocultural letrado: a condição sociocultural de analfabetismo. 01/09/2000.**

2v. 215p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PSICOLOGIA SOCIAL

Orientador(es): MARIA LUCIA SEIDL DE MOURA

Resumo:

Esta pesquisa se apoiou na convergência dos enfoques de Lev Vygotsky e na de Paulo Freire que concebem a linguagem escrita e falada como artefatos culturais importantes para o desenvolvimento psicológico cultural do sujeito sócio-histórico, para autonomia e como a chave para o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão político e para a transição da cultura do silêncio para a cultura da palavra. Este estudo é fruto de muitas horas de conversa e diálogo com jovens e adultos não-alfabetizados e em processo de letramento. Durante os momentos de interação dialógica com os parceiros da conversa de pesquisa foi realizada uma Entrevista Centrada na Experiência de Vida de Jovens e Adultos Não-Alfabetizados, previamente elaborada, que teve como objetivo conhecer a dimensão individual do fenômeno psicossocial do analfabetismo, ou seja, conhecer a experiência de vida dos atores sociais que não lêem e não escrevem, mas vivem e trabalham em um contexto pautado nas práticas sociais de escrita. Os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente. Os resultados deram suporte ao pressuposto vygotkiano de que o momento em que a criança aprende a ler e escrever desempenha um papel importante em todo seu desenvolvimento sociocultural. A pesquisa revelou que a mediação da linguagem escrita é uma necessidade vital para a sobrevivência, desenvolvimento e autonomia do sujeito sócio-histórico no contexto sociocultural letrado, porque os jovens e adultos que não aprenderam a ler e a escrever na infância, diante das práticas sociais que requerem o domínio da leitura e da escrita usam o outro social leitor-escritor como mediador, ou seja, usam como estratégias para substituir a leitura e a escrita: a atividade mediada por outra pessoa que lê e escreve, a atividade mediada pela memória e a atividade mediada pela tecnologia (rádio, televisão e gravador). Em contraste, os jovens e adultos em processo de letramento começam a atender as demandas sociais de escrita de modo autônomo mediados pela linguagem escrita, apesar de encontrarem dificuldade ainda em substituir o costume interiorizado no contexto da cultura do silêncio de pedir ajuda a outra pessoa que lê e escreve pelo comportamento autônomo de ler e escrever. Este estudo conclui que os participantes da pesquisa vivem na interface da cultura do silêncio com a cultura da palavra. Neste sentido vivem na condição social de estrangeiros em seu próprio país, na condição de dependentes do outro leitor escritor, na condição social de diferenciados pela falta da linguagem escrita, e vivenciam os sentimentos, conflitos e contradições básicas. Além disso, vivenciam a exclusão social, cultural e econômica.

**IANE ABIORANA CAMPOS. A Interação Verbal em uma Comunidade de Aprendizagem Freireana. 01/02/2000.**

1v. 197p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Stella Maris Bortoni de Figueiredo Ricardo

Resumo:

Este trabalho consiste na análise das aulas de um projeto de alfabetização de adultos em que se utiliza o método Paulo Freire e tem por objetivo o estudo das ações discursivas presentes na sala de aula quanto à ratificação, ou não, do aluno como sujeito de cultura. A pesquisa tem como base os pressupostos da sociolinguística interacional e incorpora as contribuições da etnografia e da antropologia da comunicação para o estudo da organização da conversação. Constata-se neste estudo que os pressupostos teóricos que norteiam as concepções pedagógicas adotadas explicitamente pela professora e pela escola não são suficientes para garantir a efetivação dos objetivos educacionais. Percebe-se que os esquemas de conhecimento trazidos para a aula pelos participantes influenciam suas interpretações e definem as suas ações. Dessa mesma forma, observamos que o papel da professora, bem como as estruturas de participação por ela adotadas, sofrem variações que não correspondem exatamente aos objetivos pedagógicos e filosóficos da abordagem adotada, porque não se restringem a modelos rígidos.

**MARIA IOLANDA MAIA HOLANDA. A construção da identidade coletiva dos sem-terra: um estudo a partir do cotidiano dos alunos do Pronera.. 01/04/2000.**

1v. 163p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ELIANE DAYSE PONTES FURTADO

Resumo:

Os alunos da educação de jovens e adultos rumo à construção de uma identidade coletiva de trabalhadores rurais sem-terra nas áreas de assentamentos. Este é o tema central desta dissertação, cujo propósito é verificar os aspectos constitutivos da identidade coletiva desses sujeitos engajados em um projeto alternativo de sociedade, em áreas de assentamentos da Região Metropolitana de Fortaleza. O pano de fundo das análises é a experiência pedagógica que está sendo desenvolvida no Assentamento Córrego do Quixinxé, pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária -

PRONERA, desenvolvido pela Universidade Federal do Ceará em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra - MST. Para a realização da pesquisa, utilizamos a metodologia qualitativa, baseada no método de inspiração dialética que percebe o sujeito histórico em sua concretude. Os recursos utilizados foram as entrevistas abertas e semi-abertas e as observações participantes. Através deles procuramos compreender as interlocuções que se dão no cotidiano deste assentamento, observando as condições de vida, de trabalho, o nível de engajamento na organização do assentamento e a possível contribuição da educação desenvolvida por esse projeto na afirmação dessa identidade. Através da análise de suas falas ou discursos tentamos captar as representações que eles fazem da realidade física, social e política em que se acham inseridos e na qual produzem significações num movimento de relacionamento entre o indivíduo e o mundo. Para entendermos os principais condicionantes formadores dessa identidade e a possível contribuição da educação de jovens e adultos nesse processo, enfocamos no primeiro momento as transformações que vêm ocorrendo no mundo e as consequências para o campo. Em seguida, consta um estudo dos movimentos sociais do campo e as perspectivas de uma educação alicerçada na dinâmica desses movimentos. E, num terceiro momento, procuramos analisar o processo, as vezes contraditório, da construção de suas identidades de sem-terra, buscando situar o princípio estruturador e os traços identificadores dessa construção coletiva. A pesquisa demonstrou que os alunos das ações educativas do PRONERA - alfabetização de jovens e adultos e escolarização a nível do ensino fundamental - externam os valores e constroem sua própria identidade em níveis heterogêneos de pensamento e de intervenção no cotidiano. É possível detectar também um sentido forte de "pertença" a algo em construção que os identifica enquanto sujeitos construtores de novas formas de organização, numa relação mais horizontal entre eles e de ruptura com as velhas relações sociais de dominação até então desenvolvida no campo. Por outro lado, há uma necessidade ou mesmo ansiedade de domínio do saber sistematizado, vislumbrado como mais um meio concreto de contribuição na ruptura com as velhas formas de dominação. Há ainda, uma consciência crescente de que a emancipação dos trabalhadores é um marco a ser perseguido através de um projeto diferenciado de sociedade e que, para a sua concretização, é preciso desenvolver parcerias com entidades que tenham compromisso com a reforma agrária dentro de uma perspectiva dos trabalhadores.

**ROSA MARIA ALVES DA SILVA. Em Busca de Sentidos - Alfabetizando Adultos Frente à Linguagem Escrita. 01/10/2000.**

1v. 99p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA CECÍLIA RAFAEL DE GÓES

Resumo:

O presente estudo envolveu um trabalho de campo que teve por objetivo específico investigar as concepções que adultos, em fase inicial do processo de alfabetização, apresentam a respeito da linguagem escrita, buscando articular o modo pelo qual os conceitos implicados se relacionam com estruturas maiores e mais complexas no processo de interação social dos indivíduos. Embora tenham-se buscado contribuições teóricas em diversos autores, assumiu-se o ponto de vista da abordagem histórico-cultural em Psicologia e em especial as proposições de Vygotsky para a problematização e análise dos temas. Admite-se, nessa perspectiva, a elaboração conceitual como uma função psicológica superior que não ocorre através de um processo passivo e individual, mas, sim, ativo e interativo, no interior das relações sociais. A partir dessa visão sobre conhecimento e sujeito cognoscente, procurou-se pensar sobre o objeto de conhecimento explorado pela pesquisa, a saber, a leitura. A análise efetuada resultou de dados obtidos em situações interativas entre a pesquisadora e cada alfabetizando, a partir de uma proposta de interpretação de textos de caráter utilitário e que circulam no cotidiano da comunidade dessas pessoas. Várias considerações puderam ser inferidas: a mais relevante refere-se ao fato de que os entrevistados demonstraram motivação e interesse na busca de sentido dos textos de lhes foram apresentados. Para atingirem o objetivo, investiram no esforço da reflexão, lançaram mão de diferentes indícios que os ajudassem na compreensão dos textos e demonstraram capacidade de abstração e generalização. Mostraram-se capazes de solucionar problemas e de pensar sobre o percurso do próprio raciocínio.

**SILVIO LUIZ DE FLÓRIO. Estudo de Caso: a empresa como órgão educacional e agente de mudanças através da adoção de um programa de alfabetização de adultos.. 01/05/2000.**

1v. 97p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - ADMINISTRAÇÃO

Orientador(es): ONÉSIMO DE OLIVEIRA CARDOSO

**Resumo:**

Este trabalho é um estudo sobre a adoção de um programa de alfabetização de adultos por uma Usina de Açúcar de Alcool da cidade de Ribeirão Preto. Com o objetivo de observar se a empresa funcionou como um órgão educacional e um agente de mudanças, selecionou-se uma amostra de 30 funcionários/participantes do programa, escolhidos aleatoriamente, conforme sua disponibilidade, para responder o questionário através de entrevista ao vivo pelo pesquisador. Assim como, aplicou-se um questionário específico no representante do recursos humanos da empresa, afim de obtermos informações a respeito da empresa sobre o programa. Com o uso desses questionários realizou-se uma investigação, de caráter descritivo, sobre diversos aspectos referentes ao programa, em termos de motivos/necessidades, dificuldades, respectividade, percepção e resultados alcançados com o programa. Os resultados obtidos permitem concluir que a empresa com este tipo de ação, representou ser um órgão educacional e um agente de mudanças, visto que, do programa resultaram melhoras significativas nos indicadores de qualidade e produtividade da empresa, e no que diz respeito aos funcionários/participantes, através de melhorias funcionais e relatos, demonstraram-se satisfeitos com a sua participação e desenvolvimento causado pelo programa em sua vida pessoal e profissional.

**DENISE MARIA CAVENAGHI. Evasão escolar: representação social de alunos. 01/05/2000.**

1v. 149p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - PSICOLOGIA

Orientador(es): ELIANA MARTINS DA SILVA ROSADO

**Resumo:**

A evasão escolar ainda é um problema nas escolas brasileiras. Investigaram-se as representações sociais de alunos evadidos que retornaram à escola em classes de ensino supletivo, buscando possíveis elementos do núcleo central das representações. Elaborou-se dois instrumentos: um roteiro de entrevista semidirigido, para levantamento dos conteúdos da representação, os quais foram usados na elaboração do segundo instrumento que levantou os possíveis elementos do núcleo central. Os principais resultados indicaram: a) Os conteúdos da representação se concentraram no eixo "Externo" à escola (90,47%); b) Em menor proporção aparecem os eixos "Interno" à escola (42,85%) e do "indivíduo" (61,90%). Os três eixos levantados sugerem que estes sujeitos têm noção que a evasão escolar pode ser considerada como uma problemática multideterminada. O levantamento dos possíveis componentes do núcleo central seguiu o critério de saliência e da ordenação das palavras. Como possíveis elementos centrais pôde-se identificar: eixo "externo" à escola, destacando-se a "variável necessidade/desejo pessoal de trabalhar". Em paralelo aparece o eixo do "indivíduo" através do conceito "falta de noção da importância do estudo". O eixo interno à escola é pouco expressivo, tanto quanto os conceitos referentes ao eixo do "indivíduo". Os resultados sugerem possíveis ações preventivas do psicólogo escolar junto à escola, aos alunos e na relação escola-família.

**ELIANE FERREIRA DE SOUSA. Uma visão crítico-discursiva do ensino de língua portuguesa nos cursos supletivos. 01/11/2000.**

1v. 155p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Josênia Antunes Vieira

**Resumo:**

Nesta pesquisa, analiso o ensino de Língua Portuguesa nos cursos supletivos, sob uma perspectiva crítico-discursiva, com o intuito de revelar as práticas discursivas e as relações de poder. Sigo o percurso da Análise de Discurso Crítica. Tomo como referência aspectos da Teoria Social do Discurso, os gêneros discursivos, o poder e a ideologia, o papel do sujeito e a construção da identidade, o papel do letramento, a consciência lingüística crítica e a concepção dialógica do discurso. Tento fazer a ligação dessa teoria com as práticas discursivas desenvolvidas em sala de aula. Adoto a metodologia qualitativa baseada em aspectos da etnografia crítica, com o apoio da pesquisa fortalecedora e da pesquisa colaborativa. O foco da pesquisa é voltado para a busca das respostas às três principais questões, que abordam o poder implícito da língua nas interações sociais, a mudança do discurso do aluno como reflexo da mudança discursiva do professor e a influência das práticas de letramento na construção de um discurso fortalecedor e emancipatório. Na análise dos dados, identifico momentos de transparência da voz dos sujeitos, as relações de fortalecimento e de enfraquecimento subjacentes ao discurso de professores e de alunos, as metáforas pré-construídas e faço a convergência dos dados para questões ligadas à consciência, ao fortalecimento e à voz. A pesquisa como um todo repensa as práticas discursivas. Descobre e reconhece que a mudança é

possível. Por isso, ao final, discuto as implicações pedagógicas que podem orientar o trabalho docente quanto ao ensino de Língua Portuguesa nos cursos supletivos.

**LUCIANA MARQUES FERRAZ. Auto-imagem em cena :o discurso de jovens e adultos que retornam à escola. 01/06/2000.**

1v. 205p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): Marlene Guirado

Resumo:

Esta é uma pesquisa qualitativa que investiga a auto-imagem de jovens e adultos que não puderam estudar na idade adequada e que retomam à escola. Que imagens fazem de si e quais são suas expectativas numa escola tão diferente daquelas nas quais estudaram? Que repercussões os "acidentes de percurso" escolar tiveram nas representações que têm de si e da escola? Haveria alguma relação entre a constituição dessas imagens e a continuidade ou não dos estudos? Para mapear essas questões, foram realizadas duas atividades: uma proposta de escrita de carta em que os alunos contavam seu percurso escolar, e entrevistas com alunos do ensino fundamental, do ensino médio e alunos evadidos de um curso Supletivo. Foram analisadas cinco cartas e cinco entrevistas a partir dos referenciais teóricos da Análise do Discurso e da Psicologia Institucional. Os dados dos dois dispositivos discursivos (carta e entrevista) foram comparados quanto ao conteúdo e à estrutura lingüística. Pôde-se observar como é forte a imagem da escola projetada nos alunos e como a permanência na escola se configura como uma luta contínua e multideterminada: se de um lado a auto-imagem positiva é capaz de "impulsionar" o aluno a enfrentar a batalha" e a negativa de fazê-lo recuar, de outro não podemos apontar nem só a instituição, nem só as coerções das determinações sociais como produtoras de auto-imagens "negativas" capazes de levar o aluno à exclusão. Apesar da multiplicidade de fatores, a pesquisa mostrou que a escola, mesmo defasada ou de má qualidade, cumpre uma função central na constituição do sujeito com direito ao desejo.

**MARILIA MATSUKO HIGA. Expectativas de futuro de um grupo de adolescentes no ensino supletivo. 01/09/2000.**

1v. 185p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA SOCIAL

Orientador(es): Sueli Damergian

Resumo:

O presente trabalho apresenta como objetivo uma análise da dimensão temporal futura em estudantes do ensino supletivo. Procura compreender as expectativas do adolescente em relação ao seu futuro. Foram sujeitos desta pesquisa alunos do Centro Estadual de Educação Supletiva "Profa. Iria Fofina Seixas". A faixa etária dos alunos variou entre 14 e 21 anos. Para alcançar os objetivos traçados optou-se pelo uso de técnicas psicodramáticas. Foram realizados com cada um dos alunos vivências psicodramáticas ou jogos dramáticos. Em termos de conclusão foram agrupadas as expectativas dos alunos em relação à instituição educacional, familiar e sistema produtivo. Os adolescentes não apresentam expectativas em relação à instituição educacional e ao sistema produtivo. Através das dramatizações, os alunos revelam seu descréito na ascensão social e profissional. A maior parte repete, em suas dramatizações de futuro as ocupações paternas ou de pessoas de seu meio familiar próximo. O futuro é o passado repetido. É na esfera familiar que os adolescentes depositam suas expectativas. Projetam-se como pais compreensivos e tolerantes manifestando o desejo de mudanças afetivas para a construção de vínculos mais estruturados e saudáveis.

**DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2001  
46 RESUMOS**

**ADRIANA AUXILIADORA MARTINS BERNARDES. Nos fios da história: contextos, saberes e práticas de alfabetizadoras de jovens e adultos.. 01/12/2001.**

1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): SELVA GUIMARÃES FONSECA



Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivos conhecer a natureza e o processo de construção de saberes profissionais pelas alfabetizadoras de jovens e adultos, no contexto do Programa Municipal de Erradicação de Analfabetismo de Uberlândia-MG-PMEA. O estudo foi desenvolvido por meio de entrevistas orais temáticas sobre a formação, a trajetória profissional, os saberes e práticas pedagógicas desenvolvidas por 4 alfabetizadoras que atuaram no PME A no ano de 2000. Também se utilizou de documentos e dados institucionais do referido Programa para compor a análise. As narrativas demonstraram que os saberes das alfabetizadoras são plurais e que foram construídos ao longo do tempo, sendo fortemente influenciados pelas suas histórias de vida pessoal e escolar e pelas situações concretas de ensino que vivenciaram no cotidiano da sala de aula. Evidenciou-se que a prática em sala de aula tem um papel determinante na formação e profissionalização docente, sendo que os cursos de formação inicial e continuada são atribuídos valores secundários. Considerando o papel dos saberes da experiência na construção de práticas pedagógicas, este estudo aponta para a necessidade de se repensar as propostas de formação continuada para alfabetizadores de jovens e adultos. É necessário superar o modelo de formação baseado na racionalidade técnica e valorizar o saber-fazer dos professores, propiciando uma formação continuada que possibilite uma reflexão das práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar.

**ADRIANA BEATRIZ BOTTO ALVES VIANNA. O Papel do coordenador pedagógico na formação continuada de professores em serviço, na educação de jovens e adultos.. 01/05/2001.**

1v. 110p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Stela Conceição Bertholo Piconez

Resumo:

Trata-se de pesquisa-ação, a qual apresenta momentos etnográficos, que tem como reflexão central as questões relacionadas com o papel do Coordenador Pedagógico na Formação Continuada de Professores em serviço, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) Reflete sobre alguns dos princípios do trabalho pedagógico que contribuem para repensar a educação como um todo, especialmente a EJA, voltada para a conquista de melhores oportunidades de aprendizagem. Numa perspectiva construtivista e através de uma abordagem crítico-dialética, defende a formação como locus da constituição do profissional reflexivo, considerando-o como intelectual que pode constituir uma prática educativa efetivamente emancipadora. Apresenta a história de constituição do NEA - Núcleo de Estudos de Educação de Jovens e Adultos e Formação Permanente de Professores (Ensino Presencial e Educação a Distância) onde se insere o PEA - Programa de Educação de Adultos da FE-USP, contexto desta pesquisa. A representação dos professores participantes do programa, alunos-estagiários das licenciaturas, auxiliaram na busca de alguns elementos-chave que possibilitaram ampliar as reflexões sobre o papel do Coordenador Pedagógico, de modo a compreender as relações existentes entre o processo de formação e a prática profissional. O trabalho apresenta três conceitos que constituem-se em eixo das reflexões: a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que tem como referenciais teóricos os estudos de Haddad, Beisiegel, Di Rocco, Piconez, Ribeiro e Freire; a Formação de Professores, que tem como referenciais teóricos os estudos de Perrenoud, Piconez, Pimenta, Zeichner e Alarcão e a Coordenação Pedagógica que tem como referenciais teóricos os estudos de Garcia, Muramoto, Saviani, Viviani, Fusari, Cristov, Nóvoa e Perrenoud, entre outros. Apresenta, também, a proposta Político-Pedagógica de organização do trabalho pedagógico através do Sistema Transversal de Ensino Aprendizagem, para o Programa de Educação de Adultos - PEA e identifica algumas implicações educacionais para o desenvolvimento do trabalho de Coordenação Pedagógica, destacando competências relacionadas ao papel do Coordenador Pedagógico e das competências docentes.

**ANEZIA VIERO. A educação dos professores: reconstituindo as dimensões do trabalho do educador do serviço de educação de jovens e adultos de porto alegre.. 01/08/2001.**

1v. 220p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): AUGUSTO NIBALDO SILVA TRIVIÑOS

Resumo:

Este trabalho tece uma análise da formação em exercício dos professores de Educação de Jovens e Adultos constituída no interior da proposta do SEJA de Porto Alegre e alimenta-se da perspectiva que fala de uma Educação de Jovens e Adultos desde o campo do direito social com propostas de educação continuada. O aporte teórico-metodológico para este trabalho é produto de uma articulação entre elementos da análise de discurso da linha francesa e a noção de razão e emoção, diálogo e

conflito, desenvolvida por um conjunto de teóricos. A ênfase é na EJA desde a perspectiva da Educação Popular e na formação de professores. Nessa perspectiva, a concepção de ideologia, política e cultura articula-se na argumentação acerca dos procedimentos pedagógicos do cotidiano da Educação de Jovens e Adultos desde um entrelaçamento cotidiano entre razão e emoção que implica em problematizar uma interpretação linear no diálogo entre a proposta teórica do SEJA e sua consecução no interior de um universo multifacetado de jovens e adultos. Ressalta-se, então, que o SEJA, ao ser habitado pela história, molda-se e adquire identidade enquanto ocorre de forma que o processo de formação e a ação do educador se mesclam, sobretudo porque os corpos dos educadores e educandos inscrevem uma história ao mesmo tempo que a modificam, talhando a sua medida.

**DAYSE CABRAL DE MOURA. Por trás das letras: as concepções e práticas de ensino do sistema de notação alfabética na eja. 01/11/2001.**

1v. 166p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ARTUR GOMES DE MORAIS

Resumo:

Com o intuito de contribuímos para o processo de transposição didática nas salas de aula da alfabetização de jovens e adultos, investigamos as concepções e práticas dos docentes sobre o ensino e a aprendizagem do sistema de notação alfabética, a fim de compreendermos os fatores envolvidos no processo de sistematização desse objeto de ensino-aprendizagem e as implicações para o aprendiz. Foram entrevistadas (10) dez professoras, sendo cinco (5) da rede municipal de ensino de Recife, e cinco (5) da rede estadual de ensino de Pernambuco. Optamos por uma abordagem metodológica qualitativa, utilizando como instrumento a entrevista semi-estruturada, e seu tratamento, com a análise de conteúdo. Os resultados de nossa análise apontaram que, apesar das professoras serem submetidas a processos diferentes de formação continuada, o sistema de notação alfabética não tinha sido objeto de estudos nesses momentos de formação e suas especificidades pareciam pouco compreendidas pelas mestras. Pareceu-nos predominante a concepção do sistema de notação alfabética como um código de transcrição fonográfico. Percebemos que uma das implicações dessa concepção para o processo de ensino-aprendizagem da alfabetização consistia na centralização em um método silábico e a ênfase em tarefas de memorização e percepção visomotora. Os dados apontam para a necessidade da formação inicial e continuada das professoras de EJA investir na discussão do que consistiria, hoje, a alfabetização de jovens e adultos numa perspectiva de letramento.

**EDSON ALVES CARDOSO. Uma análise da perspectiva do professor sobre o currículo de Matemática na EJA. 01/12/2001.**

1v. 173p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Orientador(es): Ana Paula Jahn

Resumo:

Segundo dados do IBGE (1999), 13% da população brasileira é composta por pessoas analfabetas. Nesta perspectiva, a ampliação da oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é imprescindível. Inúmeras pesquisas tratam da primeira fase deste processo, a alfabetização, porém, a continuidade desta formação no segundo segmento, equivalente ao terceiro e quartos ciclos do Ensino Fundamental, ainda não é muito explorada, principalmente na disciplina de Matemática. O objetivo do presente trabalho é contribuir neste quadro, buscando identificar e analisar as escolhas e principais fatores que são considerados pelos professores na elaboração de um programa ou plano de curso de Matemática para a EJA. Para tanto, realizamos um levantamento inicial no curso de Siplência II da Rede Municipal de Diadema, por meio da aplicação de um questionário a alunos e professores. A partir da análise dos dados dos questionários, podemos concluir que algumas das crenças ou premissas consideradas pelos professores com relação ao público - os alunos - não correspondem exatamente à realidade. O aprofundamento desta análise se deu numa segunda etapa, com a elaboração e aplicação de entrevistas com professores de Matemática da maior escola daquela Rede Municipal. As análises destas entrevistas nos permitiram identificar os principais fatores que dizem respeito à visão do professor sobre o curso, seu aluno e suas estratégias de trabalho. A utilização das mesmas estruturas e conteúdos do Curso Regular de Ensino Fundamental neste curso de Siplência é apontada como fator dominante e significativo, não permitindo criar condições para um maior aproveitamento das características deste aluno, diferentes do adolescente. Este aspecto, aliado à

falta de formação específica para o professor de EJA causa na maioria das vezes, frustração neste professor não contemplando suas expectativas nem as de seu aluno jovem ou adulto.

**EVANDRO ALVES. Escrita digital e educação de jovens e adultos: produzindo sentidos num encontro inusitado.. 01/02/2001.**

1v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARGARETE AXT

Resumo:

A presente investigação pretende delinear os percursos de produção de sentidos presentes nas construções textuais realizadas por alunos jovens e adultos em processo de aquisição da língua escrita, na interseção com a tecnologia de escrita digital, mais especificamente no que diz respeito à editoração eletrônica. Nosso estudo objetiva acompanhar o acoplamento interativo dos alunos da Educação de jovens e adultos (EJA) com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), e ponderar se esse inusitado encontro exerceria efeitos a produção de sentidos desses alunos e de que forma esses poderiam ser inferidos através da análise das suas construções textuais. Para atender às demandas da pesquisa, foi criado um espaço de experimentação pedagógica presencial entre alunos da EJA em processo de aquisição da língua escrita e TICs, vinculado Programa de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos Trabalhadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PEFJAT/UFRGS). Esse espaço foi compreendido dentro de uma perspectiva ecológica da cognição, fundamentada nos estudos de Maraschin e Axt (1998), como um ambiente de aprendizagem informatizado e receptivo aos processos dialógicos, em que estão imbricados sujeitos e tecnologias e suas mútuas relações. Dentro dessa ecologia, edificamos dois mirantes de observação. Um dos mirantes diz respeito à linguagem, embasado na perspectiva dialógica de Mikhail Bakhtin. Utilizamos essa teoria com o intuito de considerar objetos da análise da criação verbal não somente as obras em si, no caso, as construções textuais, mas também o processo que lhes concernem. O outro mirante aborda a cognição, a partir da teoria de Jean Piaget e os mecanismos construtivos da atividade cognitiva, no que eles dizem respeito à criação de possibilidades de produção de sentido. Buscamos compreender, com tal teoria, os processos de criação de estratégias pelas quais o autor tenta assegurar o entendimento da sua produção de sentidos a um presumível leitor. Caracterizamos o nosso estudo em dois momentos: primeiramente, o da coleta de dados, como uma pesquisa participante; num segundo momento, o da análise de dados, optamos por realizar estudos de caso com dois sujeitos-autores. Valemo-nos das construções textuais por realizadas por esses sujeitos-autores, além de entrevistas, registros de campo e gravação das interações em fita cassete. Os resultados trazem indícios que comprovam nossa hipótese de que haveria, num ambiente de aprendizagem demarcado pela dialogia e pela interseção com uma tecnologia de escrita digital, uma diversidade de posições de autoria, por parte dos sujeitos, à medida que esses inserem a si próprios e as suas construções textuais na corrente dialógica, em um movimento cuja materialidade se traduz, na construção textual, através de marcas referentes à intencionalidade, nem sempre consciente em nível da explicitação, desses sujeitos-autores.

**FABIOLA GOMIDE BAQUERO. O fracasso escolar de jovens e adultos e o imaginário social.. 01/11/2001.**

4v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA

Orientador(es): MARIZA VIEIRA DA SILVA

Resumo:

Esta dissertação teve por objetivo desconstruir-reconstruir a noção de fracasso escolar de jovens e adultos no processo de aquisição da leitura e da escrita no Brasil, como forma de compreender a constituição de uma subjetividade específica e a construção de um imaginário social acerca do "fracassado", em que se constituem sujeito e sentido. A Análise de Discurso foi utilizada como referencial teórico e metodológico, sustentado, principalmente, nos trabalhos de Michel Pêcheux, Eni Puccinelli Orlandi e Mariza Vieira da Silva. Analisando o funcionamento de diferentes discursividades, a partir de discursos que consideramos fundadores deste fracasso, aqueles que estão na base da formação da sociedade capitalista em que a escolarização básica tem lugar fundamental. Analisamos o funcionamento do discurso jurídico, em que o sujeito de direito se constitui, enquanto contraparte necessária do sistema capitalista; o discurso político, pensando nas políticas públicas educacionais; o discurso científico, através de Vygotsky, enquanto uma possibilidade de romper com esse imaginário; e o discurso dos alunos de EJA, em que busquei compreender os seus gestos de interpretação, no que eles pudessem trazer de sentidos novos ou/e antigos do que significa ler e escrever, podendo

assim apreender e compreender como as práticas pedagógicas se articulam as práticas sociais e políticas, de forma a encontrar novos caminhos para uma transformação, e podendo também pensar em outros caminhos para ao trabalho com os fenômenos psicopedagógicos.

**GEOVANIA LÚCIA DOS SANTOS. Educação ainda que tardia: a exclusão da escola e a reinserção em um programa de educação de jovens e adultos das camadas populares. 01/06/2001.**

1v. 261p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): LEONCIO JOSE GOMES SOARES

Resumo:

Privilegiando a narrativa de alunos egressos de um programa de Educação de Jovens e Adultos EJA, a pesquisa voltou-se para a compreensão dos impactos que a vivência da exclusão precoce da escola e de uma experiência de escolarização tardia geram na vida de adultos das camadas populares. Buscou-se, paralelamente, levantar elementos para verificar a pertinência de se considerar a EJA como um mecanismo que permite atenuar as conseqüências da exclusão social, contribuindo na luta em favor da efetivação da cidadania. A pesquisa inscreve-se nos campos temáticos da EJA; Exclusão Social/Exclusão da Escola e Educação e Cidadania. Esses campos temáticos foram articulados entre si e, posteriormente, essa articulação foi confrontada com dados empíricos coletados especificamente para este fim. Constituindo-se em uma pesquisa do tipo qualitativa, inscrita no campo da Sociologia compreensiva, o trabalho investigativo referenciou-se nos estudos de François Dubet e Silvia Duschatzky, pautando-se pela compreensão da experiência escolar e dos resultados do fazer educativo a partir dos sujeitos para e sobre os quais tal fazer se desenvolve. A realização da pesquisa possibilitou identificar o rico potencial analítico que o trabalho investigativo com alunos egressos representa, bem como as possibilidades que o enfoque na experiência escolar abre para a compreensão da ação que se desenvolve nas instituições educacionais. A partir da análise, verificou-se que a trajetória de escolarização dos sujeitos pesquisados configura-se como "percursos fortemente acidentados", marcados por inúmeros percalços e interrupções. Dentre esses percalços e interrupções destaca-se a exclusão precoce da escola que, ocorrendo na escolarização inicial ou mesmo na escolarização tardia, motiva, através da baixa escolaridade dela resultante, constrangimentos sociais diversos. Tais constrangimentos, por sua vez, constituem um elemento fundamental no processo de transformação da demanda potencial por EJA em demanda efetiva. Quanto à reinserção na escola, destaca-se o fato de a análise ter evidenciado que, no caso de adultos pouco escolarizados das camadas populares, "não basta oferecer escolas". Evidenciou-se, igualmente, que a EJA promoveu a "potenciação" dos sujeitos, possibilitando-lhes o desenvolvimento de formas próprias de pensar, sentir e atuar; a ampliação dos horizontes e perspectivas pessoais, ampliação essa geradora de projetos futuros, bem como a percepção e/ou ampliação da percepção de si mesmos como sujeitos de direitos e obrigações - cidadãos.

**JAQUELINE PEREIRA VENTURA. O PLANFOR e a educação de jovens e adultos trabalhadores: a subalternidade reiterada. 01/10/2001.**

1v. 122p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): GAUDÊNCIO FRIGOTTO

Resumo:

Aborda as mudanças ocorridas nas políticas públicas brasileiras destinadas à educação de jovens e adultos trabalhadores, sustentadas e justificadas pelas transformações nas relações sociais capitalistas neste fim de século. Essas mudanças rompem com a estrutura tradicional da EJA, apontando para nova concepção e/ou para a construção de nova identidade dessa modalidade educacional, vinculando-a mais imediatamente às necessidades mercadológicas. Discute, em primeiro lugar, o cenário no qual se desenrola este processo, mapeando a passagem da ideologia desenvolvimentista para a ideologia competitivista, que engendra nova sociabilidade. Neste ponto, aborda, por um lado, a crise capitalista mundial que põe fim à "era de ouro" do capital, procurando revelar os contornos da sua nova configuração. Em segundo lugar, revê e analisa alguns dos marcos históricos e teóricos da EJA no Brasil: as campanhas para pôr fim ao analfabetismo; a educação de adultos e os projetos de valorização da cultura popular; os movimentos governamentais, como o MOBRAF; as experiências dos anos 1980/1990, salientando a identidade que está se projetando para a EJA no século que se inicia, explicitando a relação, cada vez mais próxima, entre os campos de trabalho e educação. Terceiro, considerando o Planfor como política pública que melhor expressa a nova perspectiva governamental para educação dos trabalhadores adultos na atualidade, faz,

inicialmente, uma discussão sobre a divisão de tarefas entre MTE e o MEC. A partir daí, mapeia a origem empresarial do Planfor, seus objetivos, sua estrutura organizativa, sua inserção como política pública de combate ao desemprego e os resultados divulgados. Finalmente, analisa sua vertente mercadológica, na qual alimenta a idéia de uma educação voltada fundamentalmente para os interesses do mercado, concepção que, na verdade, reitera, sob novas bases (fascismo social) e novos conceitos ideológicos (competência, empregabilidade etc.), a subalternidade das classes populares.

**JOSÉ IRELANIO LEITE DE ATAÍDE. Escolaridade Básica e Demandas do Mundo do Trabalho: Um Estudo de campo sobre o PAE (Programa de Aumento de Escolaridade) em um Centro Comunitário na Cidade do Rio de Janeiro. 01/05/2001.**

1v. 255p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO  
Orientador(es): José Carmelo Braz de Carvalho

Resumo:

A dissertação analisa a proposta pedagógica do PAE - Programa de Aumento de Escolaridade - a partir de um estudo de campo realizado em um centro comunitário na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. O PAE resulta de parcerias entre a SMTr-Rio, a ONG "Viva Rio", SEBRAE, FIESP, FIRJAN e a Fundação Roberto Marinho. Utiliza a proposta pedagógica, os métodos e técnicas de ensino supletivo, na modalidade do Telecurso 2000, como o propósito de mobilizar ONGs, governos e empresários para a superação do déficit educacional de significativas parcelas da população carioca, oferecendo escolarização básica a jovens e adultos, a fim de prepará-los para as constantes transformações ocorrendo no mundo do trabalho. Inicialmente a dissertação sistematiza conceitos, conteúdos e suas respectivas formas de operacionalização desenvolvidos pelo PAE, em relação às chamadas competências básicas no ensino fundamental, em vistas à inserção ocupacional demandada pelo mundo do trabalho. A partir desse quadro de referências sobre a proposta Pedagógica do PAE, desdobra-se a pesquisa de campo através de diversos procedimentos: observações em sala de aula; aplicação de questionário avaliativo sobre as percepções dos alunos quanto às competências desenvolvidas pelo PAE; entrevistas semi-estruturadas com o docente, a supervisão pedagógica e os alunos da telessala. Essa confrontação entre a escolaridade básica proposta pelo PAE e a empregabilidade pretendida é analisada através de uma avaliação da proposta pedagógica, seus conteúdos curriculares e métodos de ensino-aprendizagem, relativamente aos seguintes eixos temáticos: 1) o redimensionamento da política de EJA implicada no PAE; 2) discussão sobre sua metodologia ser ou não apropriada à EJA; 3) os processos de formação, capacitação, orientação docente; e 4) as potencialidades e limitações do PAE na garantia de efetivas condições de escolaridade básica e de empregabilidade.

**MAGDALANIA CAUBY FRANÇA. Formação de Educadores de Jovens e Adultos: em busca da especificidade. 01/09/2001.**

1v. 189p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO  
Orientador(es): MARIA ORNÉLIA DA SILVEIRA MARQUES

Resumo:

A presente pesquisa se propôs a refletir sobre a Formação de Educadores de Jovens e Adultos (FEJA) considerando a necessidade emergente de estudos nesta área, tendo em vista buscar compreender a práxis da FEJA e contribuir para a sua melhoria. Para tanto, a partir das representações dos formadores e educadores fez análise comparativa entre os referenciais teóricos e práticos de EJA e os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos presentes nos programas de FEJA da rede pública de ensino do município de Salvador, a partir de meados da década de 90. Os resultados confirmam a hipótese da necessidade de se buscar a especificidade na FEJA e revelam a urgência de superação da falta de políticas públicas para a EJA. Além de apontar a necessidade de construção de novo paradigma para a formação de professores como uma educação de adultos continuada, cujo objetivo maior, seria possibilitar o desenvolvimento do potencial do educador de EJA. Portanto, entende-se a EJA a partir do resgate do conceito de educação ao longo da vida, que envolve uma multiplicidade de processos de aprendizagem, tão relevante para a iminente sociedade do conhecimento.

**MARISETE MAZUREK TEBCHERANI. Estudo da educação básica de jovens e adultos para o ensino médio na rede pública estadual na cidade de Ponta Grossa. 01/03/2001.**

1v. 187p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rosilda Baron Martins

Resumo:

O presente estudo consiste em analisar a Educação de Jovens e Adultos para o Ensino Médio na Rede Pública Estadual de Ponta Grossa, visando à compreensão das políticas públicas, que permearam os governos paranaenses no contexto neoliberal. Alguns pontos constituíram as preocupações centrais desta investigação: (1) as origens da educação de adultos como modalidade de educação permanente ou continuada; (2) a educação de jovens e adultos no contexto das políticas públicas e sociais; (3) a formação dos professores para a educação de jovens e adultos; (4) as propostas e projetos determinados pelo Departamento de Educação de Jovens e Adultos - DEJA para os cursos supletivos no Estado do Paraná; (5) os determinantes que levaram à mudança de nomenclatura do Centro de Estudos Supletivos. Nessa perspectiva, procedemos uma construção histórica e teórica sobre a educação de adultos e mais especificamente em relação aos cursos supletivos, tendo em vista a formação dos professores e os aspectos da cidadania que envolvem discentes e docentes. A análise fundamentou-se nas determinações legais que circunscrevem o ensino supletivo de acordo com a Lei n. 5692/71; nas ações do Conselho Estadual de Educação - CEE; na Lei n. 9394/96, que alterou o título de Ensino Supletivo para Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa de campo foi realizada no Colégio Estadual Senador Correia - Ensino Regular e no Centro de Estudos Supletivos - CES, hoje Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos, nos anos de 1999 e 2000. A investigação privilegiou os procedimentos qualitativos, remetendo-nos à metodologia de análise de conteúdo sobre as opiniões que a equipe técnico-pedagógica, os professores e os alunos têm a respeito da modalidade da educação básica para jovens e adultos para o ensino médio. Os resultados obtidos revelaram que em EJA a influência do modelo neoliberal amplia a diminuição da presença do Estado, ocorrendo o processo de descentralização para as administrações municipais; as políticas definidas para a EJA não mobilizam tarefas complexas e desafiadoras como estabelecer alterações curriculares; as limitações para inovar devem-se à falta de espaço físico e infra-estrutura das escolas, as quais não contam com um sistema dinâmico de informatização; a procura crescente pelos cursos por jovens e adultos, para fins de certificação ou ingresso no mercado de trabalho como também pela necessidade de escolarização imposta pelas novas exigências tecnológicas; as transformações ocorridas para a educação de jovens e adultos devem-se às ações do governo e às mudanças na estrutura econômica da sociedade.

**MÔNICA GUARATO. Alfabetização de adultos: a experiência do mobral no município de Uberlândia - MG (1971 - 1985). 01/02/2001.**

1v. 163p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JOSÉ CARLOS SOUZA ARAÚJO

Resumo:

Grande parte dos trabalhos sobre educação de jovens e adultos, no município de Uberlândia-MG, têm direcionado seus estudos a programas e campanhas realizadas nos últimos 20 anos, e, assim, contribuído para a construção do percurso histórico-educacional. Entretanto, percebe-se uma lacuna nessa construção no que se refere ao período correspondente ao da ditadura militar de 64, dando-nos a impressão de insignificância do que foi feito naquele momento com relação às iniciativas voltadas para a educação de jovens e adultos (EJA). No intuito de preencher essa falha, o presente trabalho buscou compreender e analisar os caminhos trilhados pela educação de jovens e adultos no município de Uberlândia-MG, particularmente o Movimento Brasileiro de Alfabetização durante o período de sua atuação (1971-1985), abordando os aspectos políticos ligados à sua institucionalização e ao desenvolvimento de suas atividades, bem como os aspectos pedagógicos referentes ao Programa de Alfabetização Funcional. Para tanto, foi feito um intercruzamento de dados coletados em fontes impressas, documentais e nos pronunciamentos daqueles que participaram ativamente de duas atividades, como foi o caso do ex-presidente, o da ex-coordenadora regional, de ex-supervisoras pedagógicas e ex-alfabetizadoras. Acredita-se que este estudo poderá vir a apresentar repercussões importantes na pesquisa histórico-educacional ao compor, juntamente com outros estudos, um quadro mais amplo do atendimento educacional de jovens e adultos no município, servindo não só como subsídio a futuras discussões das políticas municipais com relação à EJA, bem como possibilitando novos ângulos interpretativos na compreensão da educação no Brasil.

**SHEILA CRISTINA FURTADO SALES. Educação de jovens e adultos no estado da bahia - programa aceleração i e ii.. 01/09/2001.**

1v. 185p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Sérgio Haddad

Resumo:

Este estudo procurou analisar as políticas de ensino fundamental para jovens e adultos adotadas pelo Governo do Estado da Bahia, na década de noventa, especialmente os Programas de Suplência de Educação Básica, implantado e executado no período de 1993 a 1997 e Ensino Fundamental - Aceleração I e II, implantado desde 1998. A presente investigação visou a identificar os fatores que motivaram a implantação, ocorrida em 1998, do Programa de Aceleração I e II em substituição ao Programa de Suplência de Educação Básica. Além disso, também foi objetivo deste trabalho identificar fatores positivos e negativos conseqüentes dessa mudança de Programas. Verificou-se que não houve nenhuma mudança significativa, enquanto política de educação de jovens e adultos no Estado da Bahia. A transformação do Programa de Suplência em Programa de Aceleração, implicou mais em uma mudança de nomenclatura, com vistas à inclusão dos alunos matriculados no Curso de EJA no ensino fundamental, a fim de que fossem contemplados pelas verbas do Fundef, destinadas ao Estado da Bahia.

**SILVANA MUSSALIM GUIMARÃES. Trocando lições: (re)vivendo a história do programa de alfabetização de adultos-suplência I de Ribeirão Preto-SP. 01/03/2001.**

1v. 126p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Potiguara Acácio Pereira

Resumo:

No âmbito das políticas públicas educacionais, após a extinção da Fundação Educar, em 1990, o governo federal que sempre foi o principal articulador das iniciativas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) se ausentou, criando um enorme vácuo em termos de políticas para o setor. Para suprir este vácuo, alguns estados e municípios, ou mesmo organizações da sociedade civil, têm assumido a responsabilidade de oferecer programas na área de EJA, mas a oferta está longe de atender a demanda existente. Muitas dessas experiências ganharam consistência e enriqueceram o modelo de alfabetização conscientizadora dos anos 60, incorporando a visão de alfabetização como um processo que exige continuidade e sedimentação. Elas impulsionaram a realização de vários estudos na área e, ainda hoje, servem de referência para a realização de novas pesquisas. O Programa de Alfabetização de Adultos - Suplência I implantado pela Secretaria Municipal da Educação de Ribeirão Preto em 1993, é uma dessas experiências que ganharam consistência e relevância na história atual da EJA, pois, a partir da análise de um contexto local e particular, amplia a possibilidade de reflexão de temas centrais e inerentes a esta modalidade de ensino, a saber, o atendimento, a diversidade e a heterogeneidade da clientela, as concepções e os atores educativos. A história do Programa de Alfabetização de Adultos - Suplência I e do Projeto Trocando Lições demonstram que, quando se tem compromisso político com essa modalidade de ensino, é possível implantar, manter e ampliar o atendimento da EJA, mas a qualidade deste atendimento depende diretamente da qualidade da proposta curricular e do perfil dos profissionais que a executam. No entanto, por se tratar de uma experiência do poder público municipal, muitas vezes o projeto pedagógico que se encontra em andamento sofre influência de interesses externos à área educacional, ficando à mercê do jogo político mais geral.

**CARMEN TERESINHA BRUNEL DO NASCIMENTO. Jovens no ensino supletivo: reconstituindo trajetórias. 01/03/2001.**

1v. 211p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JAQUELINE MOLL

Resumo:

Nesta dissertação investigaram-se os motivos pelos quais uma parcela cada vez maior de jovens opta pelo ensino supletivo. O estudo foi realizado a partir de uma pesquisa empírica, em uma escola de ensino supletivo privada, através da trajetória escolar de seis jovens de uma turma de ensino médio e das entrevistas com os outros alunos e professores desta turma. O rejuvenescimento desta população, enquanto fenômeno, também foi constatado na esfera pública através de um levantamento documental nos diversos espaços que oferecem educação de jovens e adultos no

estado do Rio Grande do Sul e na cidade de Porto Alegre. Diferentes autores, principalmente, Freire, Morin, Sposito e Charlot, deram suporte teórico para o entendimento deste fenômeno e das relações que estes jovens estabelecem com a escola e com a vida. O desencanto dos jovens pela escola 'regular', a ausência de políticas públicas eficientes na área da educação, a repetência, os traumas escolares, os problemas familiares e econômicos são alguns fatores determinantes na escolha destes jovens pelo ensino supletivo. O rejuvenescimento, neste estudo, foi entendido como um processo complexo e multifacetado que parte de fatores sócio-econômicos e se estende até as relações familiares, afetivas e culturais.

**CELSO ALMIRO HOFFMANN. A coesão e a coerência em redações de alunos do 10º período do Centro de Educação Aberta, Continuada, a distância do CEAD/Toledo-PR. Ensino Supletivo. 01/04/2001.**

1v. 184p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - LETRAS (LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA)

Orientador(es): SEBASTIÃO EXPEDITO IGNÁCIO

Resumo:

Este trabalho objetiva mostrar o nível da produção lingüística de um turma concluinte de 1º grau, ancorando-se nos conceitos de textualidade da moderna Lingüística Textual e pode justificar-se pelo fato de, como professor de 1º grau, necessitarmos refletir e propor alternativas de ensino para a produção e recepção de texto de nossos alunos. Enfim, buscar novos caminhos para o ensino de língua portuguesa, com o aproveitamento dos avanços que essa Lingüística tem a oferecer. É analisado um corpus de 100 (cem) redações, do Centro de Educação Aberta, Continuada, a Distância - CEAD, de Toledo-Pr., escola para jovens e adultos, ensino a distância - tendo como parâmetro os mecanismos de Coesão, de Halliday e Hasan (1976), adaptados para o português por Koch (1996); de Coerência, de Charolles (1997); e de Pragmática, de Beaugrande e Dressler (1981).

**CLÁUDIA DA MOTA DARÓS PARENTE. O processo decisório de implementação da assistência financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação(FNDE) Via Plano de Trabalho Anual no Município de Vinhedo (1997-1999). 01/07/2001.**

1v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JOSE ROBERTO RUS PEREZ

Resumo:

Analisa a implementação da Assistência Financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) verificando os procedimentos e regras existentes para o acesso aos recursos federais, bem como as fases de implementação da Assistência Financeira no período de 1997 a 1999. Apresenta dados estatísticos relativos à abrangência da Assistência Financeira em termos nacionais e discussões sobre o formato de Plano de Trabalho, seus problemas e limitações. Analisa o Processo Decisório de Implementação da Assistência Financeira do FNDE no Município de Vinhedo apreendendo o fluxo decisório no Município através da verificação da participação e articulação dos atores, bem como das opções e decisões realizadas durante a implementação da Assistência. A partir da análise dos Planos de Trabalho relativos à Educação de Jovens e Adultos verifica-se o modelo de gestão dos recursos federais no Município, bem como as contribuições da Assistência Financeira à municipalidade.

**CLEA PENTEADO. A arte e a educação na escola: os caminhos da apreciação estética dos jovens e adultos. 01/07/2001.**

1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): FERNANDO BECKER

Resumo:

Esta dissertação apresenta um estudo da apreciação estética de jovens e adultos que se encontram na escola com a intenção de concluir seus estudos no Ensino Fundamental. Buscamos revelar o que pensam, o que mexe com sua sensibilidade, enfim, como vêem o mundo. Para isso, fazemos uma breve recapitulação da história do ensino de arte no Brasil, e um apanhado histórico do sentido do termo estética, como forma de situar nosso trabalho. Incluímos também uma reflexão que envolve não só a estética e a arte, mas também a educadora e suas construções, relacionadas a suas vivências, processos de formação, e o papel da educação estética na escola. Constitui-se assim uma



dialética que envolve a realidade pesquisada, a pesquisadora e as teorias que dão sustentação ao trabalho. Os referenciais teóricos da construção do conhecimento de Piaget permeiam o texto, aliados a uma concepção socializadora da arte, no sentido de entender e afirmar os processos criativos como possíveis de serem desenvolvidos por todos os homens e mulheres. A apreciação estética dos jovens e adultos mostra-se, através da escolha de imagens, que, quando analisadas, nos surpreendem, pois nos revelam um olhar voltado à realidade e uma apreciação sensível, humana e profundamente ética, uma realidade diferente das hipóteses que tínhamos ao iniciar este trabalho.

**DENISE ALVES DE ARAÚJO. O ensino médio na educação de jovens e adultos: o material didático de matemática e o atendimento às necessidades básicas de aprendizagem. 01/12/2001.**

1v. 147p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA REIS FONSECA

Resumo:

Este trabalho focaliza o currículo de matemática expresso nos materiais didáticos produzidos por escolas que oferecem o ensino Médio para jovens e adultos. A escolha de determinados conteúdos e sua abordagem nos materiais revelam concepções de matemática, de ensino de matemática e de educação de jovens e adultos de seus elaboradores e apresentam algumas possibilidades de atendimento às necessidades básicas de aprendizagem dos alunos. As estratégias para atribuir significado ao conhecimento matemático, as habilidades que podem ser desenvolvidas por meio das atividades propostas e os valores que perpassam todas essas escolhas mostram que, se por um lado o currículo construído para esse segmento ainda contribui para reforçar a exclusão, por outro algumas inovações já são visíveis.

**EDVANEIDE BARBOSA DA SILVA. Práticas educativas dos assentados no sudoeste paulista: um olhar sobre o PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.. 01/10/2001.**

1v. 171p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA DA GLORIA MARCONDES GOHN

Resumo:

O presente trabalho trata das experiências educativas desenvolvidas pelos assentados do sudoeste paulista, organizadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Entre as mais diversas formas de educação encontradas no assentamento em Itapeva, destacamos a educação escolar de jovens e adultos. De um modo geral, a luta pela escolarização dos assentados pode ser caracterizada como parte constitutiva do processo de reconstrução da vida no assentamento. Ao longo da década de 1990, a educação de jovens e adultos no assentamento em Itapeva, é marcada por uma atuação voluntária dos educadores do MST da região, efetivando um conjunto de experiências no campo da educação não formal. Em 1998, os militantes do MST implementaram o PRONERA em todas as agrovilas do assentamento de Itapeva. No Estado de São Paulo, o PRONERA contou com a parceria do MST/SP, UNESP/Marília e INCRA/SP. A efetivação do Programa no assentamento em Itapeva, foi marcada por momentos conflituos entre os parceiros, bem como suscitaram questões referentes à própria prática pedagógica dos educadores do MST.

**FERNANDA WANDERER. Educação de jovens e adultos e produtos da mídia: possibilidades de um processo pedagógico etnomatemático. 01/03/2001.**

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): GELSA KNIJNIK

Resumo:

A presente Dissertação analisa um processo pedagógico que vinculou a Matemática escolar com elementos da cultura de um grupo de alunos. A pesquisa foi desenvolvida para compreender e analisar as potencialidades, na Educação de Jovens e Adultos, de um processo pedagógico etnomatemático centrado em produtos da mídia. O processo pedagógico foi realizado com uma turma do Ensino Médio noturno de um Programa de Educação de Jovens e Adultos durante o ano de 1999 em uma escola pública estadual da cidade de Estrela-RS. Para a coleta de dados, fiz uso de técnicas de inspiração etnográfica, tais como diário de campo, observações e entrevistas. Os eixos teóricos da pesquisa são as idéias presentes na área da Educação de Jovens e Adultos e da Etnomatemática.

Ao desenvolver um trabalho pedagógico etnomatemático centrado em produtos da mídia, uma nova visão do ensino de Matemática foi ensaiada. Esses produtos não foram utilizados para o ensino de técnicas e fórmulas, muito menos como "ponto de partida" para o ensino da Matemática acadêmica. Sua utilização ocorreu porque pertenciam à cultura daquele grupo de alunos. Reportagens de jornal e revistas, vídeos, filmes e elementos da História do Brasil foram discutidos e analisados criticamente. Aspectos do mundo social também foram compreendidos e problematizados. As atividades desenvolvidas estiveram centradas na interpretação das temáticas estudadas. Dessa forma, os alunos puderam não somente interpretar os dados numéricos presentes nesses produtos, mas compreender questões sociais, políticas e culturais.

**GALDINO TOSCANO DE BRITO FILHO. Ensino noturno: influência das condições sociais no fracasso escolar. 01/03/2001.**

1v. 165p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Deusa de Medeiros

Resumo:

Este trabalho tem como tema central o ensino noturno na escola pública de Educação Básica e as condições sociais e econômicas que influenciam no processo de evasão escolar, repetência e, conseqüentemente, no fracasso dos jovens e adultos trabalhadores. Tem como objeto de estudo a análise das representações sociais de professores e alunos sobre a escola e o ensino noturno e as condições sociais que influenciam o fracasso escolar. Busca levantar reflexões em torno do atual quadro de precariedades do ensino público brasileiro prestado às camadas populares. Procura discutir e refletir com professores e alunos a possibilidade de se construir uma escola que atenda às expectativas e necessidades da camada oprimida da nossa sociedade. Retrata a conjuntura atual da educação pública, caracterizada pela desestruturação e desorganização, oferecendo aos segmentos minoritários da sociedade um ensino de péssima qualidade, afetando dentre estes os alunos-trabalhadores do ensino noturno e suas respectivas condições sociais. A pesquisa toma como referência diversas obras de autores relacionadas com o tema e ao objeto de conhecimento. Busca oferecer subsídios para a compreensão das condições sociais e suas influências no fracasso da escola, especialmente a de ensino noturno.

**GISLAINE MARIA G. AQUINO. O olhar do aluno adulto sobre sua trajetória: (re)significando o ensinar e o aprender. 01/01/2001.**

1v. 327p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): HUGO OTTO BEYER

Resumo:

Sabe-se que diferentes pesquisas em diferentes lugares, já realizadas, tentam explicar ou justificar que as condições sócio-econômicas são fatores determinantes no desempenho escolar. Esta pesquisa tem a intenção de aprofundar um pouco essa discussão. A investigação foi realizada com alunos do Serviço de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação do município de Porto Alegre que tem pautado seu trabalho político-pedagógico no rompimento de uma elaboração curricular acrítica, apoiada nas ideologias de uma sociedade profundamente desigual, mas que apresenta um elevado índice de permanência nas etapas de alfabetização. E, face a esses significativos índices a proposta foi estudar as razões através das condições sociais, pedagógicas, emocionais e cognitivas dos alunos, o porquê da permanência por tanto tempo na mesma etapa. Por outro lado, nas entrevistas com os professores investiguei suas concepções sobre os fatores que interferem na aprendizagem. Utilizei entrevistas semi-estruturadas tanto com os alunos como com seus professores. Os dados encontrados apontam para caminhos, mesmo que provisórios e pontuais, até então não estudados na educação popular. Os adultos pesquisados, em número de quatro e com idades que variam de 31 a 66 anos, demonstram condições cognitivas aquém de suas possibilidades, o que de alguma maneira foi reforçado por suas condições emocionais e sociais, e por conseguinte interferem nas suas condições pedagógicas. Os professores desses alunos, por outro lado, nas suas falas, deixam transparecer práticas tradicionais, que foram e são questionadas pela Educação Popular.

**JANAINA G. SANCHES. Aspectos do envelhecimento em indivíduos encarcerados e as oportunidades educacionais no sistema penitenciário".. 01/12/2001.**

1v. 310p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Alfredo Gomes de Faria Júnior

Resumo:

A realização desta pesquisa se justificou pela necessidade de se conhecer as situações particulares em que se dão o envelhecimento humano e que, por sua vez, revelam-se como instância limítrofes que precisam ser estudadas por ainda não serem bem conhecidas. Com isso, procurou-se saber como a educação tem se apresentado no âmbito penitenciário para os indivíduos que estão em processo avançado ou não de envelhecimento, especialmente nesse momento em que o tempo dedicado ao estudo também está sendo contabilizado para a remição da pena. Nesse sentido, os objetivos desta pesquisa foram os seguintes; a) examinar se os indivíduos que estão vivenciando o processo de envelhecimento na prisão estão se beneficiando ou não do direito à "assistência educacional" e o porquê disto; b) descrever como é o processo de envelhecimento enquanto vivem no encarceramento penal e o sentimento que as pessoas encarceradas possuem acerca do seu próprio processo de envelhecimento; c) examinar as expectativas de futuro que tais indivíduos desenvolvem a esse respeito. Os resultados desta pesquisa, com relação ao processo de envelhecimento humano - um tema de alcance universal -, as categorias que foram apresentadas já foram suficientemente relatadas pela literatura. No entanto, algumas delas guardam peculiaridades em o envelhecimento na situação prisional e necessitariam ser desmitificadas para os entrevistados, já que boa parte dos relatos revelam algumas distorções com relação ao entendimento do que é o envelhecer. A opção pela instrução escolar quando alguns dos indivíduos se encontram encarcerados foi principalmente demonstrada pelo interesse e necessidade que eles têm em elevar o seu nível de instrução, além de terem o seu tempo 'desocupado' preenchido com alguma atividade. Por outro lado, a opção por não freqüentar as aulas de instrução escolar, foi predominantemente relacionada às prioridades que os indivíduos mencionaram possuir tendo em vista a idade em que já se encontram. No que se refere às perspectivas para quando deixarem a prisão, o trabalho foi o menos citado. Com isto, seria interessante que à educação no cárcere fosse incluída uma abordagem gerontológica no sentido de desvelar as diferentes dimensões do processo de envelhecimento humano tanto para os mais jovens como para aqueles que estão vivenciando este processo. Para estes últimos, as oportunidades educacionais que a eles se apresentam são de suma importância, uma vez que se pôde observar que quase todos freqüentam ou já freqüentaram aulas de instrução escolar ou mesmo algum curso profissionalizante e que a maioria também não tem a perspectiva de estudar quando estiver fora da prisão. Nesse sentido, abordagem de uma educação gerontológica poderia ser incluída nos currículos da Educação de Jovens e Adultos/Educação à Distância, mas, juntamente a isto, também poderiam ser traçadas outras estratégias educacionais que trouxessem essa discussão para aquelas pessoas que se encontram encarceradas e que não fizeram opção pela instrução escolar ou qualquer outro curso ao longo do tempo de sua prisão.

**LEILA MARIA LOPES LOUREIRO SALDANHA. Um olhar sobre o programa de educação básica de jovens e adultos implementado pela Secretaria de Educação Municipal da Cidade do Recife/PE (1985/2000).. 01/07/2001.**

1v. 160p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JOSE ROBERTO RUS PEREZ

Resumo:

O estudo faz uma recuperação histórica do programa de Educação Básica de Jovens e Adultos, que vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Educação Municipal da Cidade do Recife / PE, no período de 1985 a 2000. Parte do conceito de educação enquanto direito constitucional e condicionante de exercício de cidadania, independente de idade. A análise é feita tomando como base a fase de implementação do programa, através das orientações político-pedagógicas de quatro gestões administrativas municipais. Onde encontra-se subsídios para caracterizar o atendimento à este nível de ensino não mais através de projetos e campanhas emergenciais, mas assumindo-o enquanto constitutivo do sistema regular de ensino.

**LIANA DA SILVA BORGES. Mova-RS no governo democrático e popular: práxis e protagonistas. 01/12/2001.**

1v. 279p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): NARA MARIA GUAZZELLI BERNARDES

Resumo:

O presente estudo investiga como o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos do Rio Grande do Sul - MOVA-RS, em funcionamento no Estado desde 1999 e hoje presente em 87% do território gaúcho, está estruturado na 11ª Coordenadoria Regional de Educação - 11ª CRE. O método de investigação foi o Estudo de Caso, numa abordagem predominantemente qualitativa, que permitiu o contato com o cotidiano do MOVA-RS. Tais dados foram trabalhados por meio da análise de conteúdo, sendo que os mesmos foram coletados no período 1999/2001, através dos seguintes materiais empíricos: entrevistas, desenhos, produções de saída de aula, registros fotográficos, vídeos, relatórios, documentos e observações. Em relação à 11ª CRE, foi feita uma reflexão sobre a práxis dos protagonistas do Movimento por meio de um estudo de características sócio-demográficas dos(as) Animadores(as) de Alfabetização, Apoiadores(as) Pedagógicos Educadores(as) Populares. No que tange aos(as) Educadores(as) Populares, foram analisadas a participação comunitária, as razões da opção e as expectativas em relação ao MOVA-RS. Além disso, foram analisadas também as vivências e os motivos de adesão de sete protagonistas da 11ª CRE, nesse caso, além dos já nominados, de um alfabetizando e de uma alfabetizanda do MOVA-RS. A realização do 10º Encontro Regional da 11ª CRE<sup>a</sup> possibilitou compreender as representações dos protagonistas do MOVA-RS mediante análise reflexiva de duzentas e quarenta e nove produções escritas. Para completar este estudo, foram analisadas as entrevistas de depoimentos do Governador do Estado, da Secretária de Educação e da Coordenadora do MOVA-RS da 11ª Coordenadoria Regional de Educação. Os resultados da pesquisa qualificam a práxis do MOVA-RS a partir das vivências e representações que, por um lado corroboram sua identidade, por outro, conferem-lhe novos significados políticos e pedagógicos, podendo, com isso, representar aspectos que vão além da 11ª CRE.

**LÚCIA LEOCÁDIA VEIGA LIMA. A ação educativa com jovens e adultos: um estudo das significações do currículo no "lugar" sala de aula na experiência do seja - Poa.. 01/10/2001.**

1v. 159p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JAQUELINE MOLL

Resumo:

A presente dissertação identifica e analisa na ação educativa com jovens e adultos algumas das significações do currículo no "lugar" sala de aula, do SEJA - POA (Serviço de Educação de Jovens e Adultos de Porto Alegre). A investigação envolveu duas turmas de Totalidades Iniciais do Instituto Psiquiátrico Forense, um dos lugares conveniados com o SEJA - POA na implantação da proposta curricular. Tendo como centro da análise a ação educativa, a investigação foi desenvolvida a partir de observações participantes do "lugar" sala de aula, de entrevistas semi - estruturadas com os sujeitos da pesquisa, alunos/as e professoras, de coleta de material produzido e trabalhado em sala de aula, utilizando como pano de fundo para a análise das significações do currículo, o ideário do SEJA - POA. A pesquisa caracterizou-se por um olhar prolongado da sala de aula na interação com a realidade dos sujeitos da pesquisa, caminho de pesquisa facilitado pela atividade desempenhada junto ao SEJA - POA como apoiadora pedagógica deste local.

**MÁRCIA APARECIDA LIMA VIEIRA. Poder Público e Educação de Jovens e Adultos: Alfabetização Solidária, Primeiros Passos de um Programa Antigo. 01/06/2001.**

1v. 118p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ELIAS BOAVENTURA

Resumo:

Através deste trabalho possuímos o intuito de pontuarmos algumas questões para reflexão sobre a Educação de Pessoas Jovens e Adultas no país, especialmente em relação à alfabetização desta população. Para tanto realizamos um apontamento histórico da Educação de Pessoas Jovens e Adultas na Legislação Nacional e também procuramos analisar as principais campanhas de alfabetização ocorridas no Brasil, a partir de 1947. Nesta análise trabalhamos com a desconfiança de que há descaso do Poder Público com a Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Esta vem sendo negligenciada através dos tempos e, apesar de ser considerada legalmente como parte do Ensino Fundamental, não recebe os mesmos recursos e tampouco é considerada como prioridade pela maioria das administrações públicas. Atualmente atuamos no Programa Alfabetização Solidária, que funciona num modelo de parcerias em que a entrada do Poder Público depende da iniciativa de empresas ou da sociedade civil. Assim, nesta atuação encontramos uma série de inquietações, entre estas temos a desconfiança de que o Programa Alfabetização Solidária pode ser mais uma das formas de desresponsabilização do Poder Público de seu dever na oferta de Educação para pessoas que tiveram durante a infância este direito negado. Esta é nossa hipótese. Assim realizamos também

neste trabalho uma análise do Programa Alfabetização Solidária, visto a partir do olhar de quem atua diretamente nas comunidades em que o Programa acontece.

**MÁRCIA TERRA FERREIRA DOS REIS. Mulheres negras das classes populares e a educação de jovens e adultos no CMET Paulo Freire. 01/12/2001.**

1v. 100p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): NARA MARIA GUAZZELLI BERNARDES

Resumo:

Este trabalho focaliza os significados que são elaborados por mulheres negras provenientes de classes populares, que freqüentam turmas de educação de jovens adultos, tendo em vista o início dos estudos ou a volta aos mesmos. Busca investigar os significados que as diferentes experiências escolares apresentam em suas vidas relacionando-os a suas trajetórias de vida. O trabalho de campo foi realizado no Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire (CMET) de Porto Alegre. Os sujeitos foram oito mulheres negras na faixa etária de 18 a 60 anos de idade que estudam nas totalidades iniciais e finais do CMET, professoras/es, a equipe diretiva, as bibliotecárias, a/os servidoras/es e demais alunas/os. O método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso na sua abordagem qualitativa e os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas, observações participantes e individuais ou em grupos e análise de documentos. Para a interpretação dos dados coletados foi utilizada a análise de conteúdo. As principais categorias temáticas que emergiram dessa análise dizem respeito à discriminação e resistência na sociedade e na família, às estratégias elaboradas por essas mulheres para viver sem saber ler e num mundo letrado e finalmente, a suas perspectivas de vida e possibilidades de continuidade dos estudos.

**MARIA DAS DORES ALVES SOUZA. Vivendo e aprendendo: os significados do processo de alfabetização de jovens e adultos para os trabalhadores.. 01/09/2001.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ELIANE DAYSE PONTES FURTADO

Resumo:

O sistema educacional brasileiro não tem priorizado a educação da classe trabalhadora, deixando as camadas populares excluídas do saber escolar, reforçando o crescente processo de marginalização a que vêm sendo submetidas parcelas significativas da população. Os movimentos sociais organizados atuam efetivamente tanto no nível reivindicatório de seus direitos sociais à educação quanto na execução de ações de educação de jovens e adultos, com vistas a propiciar aquisição da leitura, da escrita e da compreensão crítica da realidade. O lócus da pesquisa foi projeto vivendo e aprendendo - um movimento de alfabetização e cidadania em Quixadá. A principal preocupação da investigação foi entender quais são os significados do processo da alfabetização de jovens e adultos para os trabalhadores alfabetizados no projeto vivendo e aprendendo e identificar como eles estão se apropriando das aprendizagens desse processo no cotidiano de suas vidas. Fundamenta-se nos princípios da pesquisa qualitativa e tem a entrevista como instrumento básico de coleta de dados. As falas dos sujeitos da investigação permitem compreender que os significados da alfabetização vão além do domínio da leitura e da escrita, embora não considere esses aspectos menos importantes ou desnecessários. Demonstram-nos que as ações de alfabetização devem considerar também como significativas as diversas aprendizagens que ocorrem nesse processo incluindo-se aquelas mais voltadas para subjetividade humana. Os resultados da pesquisa nos remetem à compreensão de que existe relação direta entre classe social e analfabetismo, em virtude de comprovar que todos os sujeitos da pesquisa, quando crianças e adolescentes, enfrentaram sérias dificuldades para permanecer na escola. O motivo maior era a necessidade de trabalhar para contribuir para a sobrevivência da família. Nas trajetórias escolares dos trabalhadores registra-se uma história de várias tentativas de alfabetização, sem, no entanto, conseguirem permanecer na escola nem alcançar êxito quanto à aprendizagem da leitura e da escrita. As ações de alfabetização que visam trabalhar na perspectiva da compreensão das contradições da sociedade de classes não podem esquecer que os sujeitos da aprendizagem são seres humanos que pensam, sentem e trabalham. A investigação evidencia a importância da prática da educação popular no intuito de resgatar o potencial dos trabalhadores em constituir e sistematizar seu conhecimento sobre a vida.

**MARIA REGINA FARABOLINI PALA. Implantação do Ensino Modular nas Escolas Técnicas: Limites e Possibilidades. 01/07/2001.**

2v. 187p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA

Orientador(es): Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos

**Resumo:**

Este trabalho tem como tema o estudo da implantação do Ensino Modular nas Escolas Técnicas após a aprovação da LDB 9394/96. Visando situar a educação de jovens e adultos através dos princípios selecionados neste tipo de ensino. Assim, temos como objetivo: · refletir criticamente sobre a educação técnica; · analisar a forma assumida pela educação técnica após a implantação da LDB 9394/96, por meio de pesquisa bibliográfica de autores estudiosos do tema e publicações oficiais da legislação ou sua reprodução em livros didáticos e de entrevistas com educadores e alunos da Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas. Após a análise das entrevistas pudemos observar que os professores, apesar de, inicialmente não estarem preparados para a Implantação da nova LDB, têm hoje, uma visão mais otimista em relação ao Ensino Modular e percebemos que os alunos procuram ingressar em uma Escola Técnica para um melhor preparo com o mercado de trabalho. Com este material foi possível seguir um raciocínio dedutivo para justificar os fatos e os fenômenos ligados ao desempenho destes novos cursos modulares que foram implantados nas Escolas Técnicas a partir do primeiro semestre de 1998. A nova LDB e o Ensino Modular destacam a competência delegada a cada escola para elaborar e executar a sua proposta pedagógica. Acostumadas às legislações rígidas, que até então normatizavam a maioria das decisões, as Escolas Técnicas têm agora uma legislação (Decreto 2208/97), cuja característica é a desregulamentação, a confiança na seriedade e na competência dos educadores para buscar alternativas viáveis visando ao desafio da contemporaneidade: criar um espaço educativo onde o jovem aprenda a aprender. Após três anos da Implantação do Ensino Modular, professores, alunos e pais começam a aceitar de uma maneira diferente a nova legislação. Atualmente, a maior parte das escolas técnicas apresenta um crescimento na procura do "vestibulinho", que acontece semestralmente. Concluímos, com a postura atual, que a nova LDB garante a cada unidade de ensino a elaboração de uma proposta pedagógica adequada à sua realidade, e, também à liberdade de trabalho com as grades curriculares de cada habilitação profissional (ver anexo). Como veremos nas pesquisas realizadas com professores e alunos, percebemos que aquela postura de serem contrários a implantação, aos poucos, com a liberdade que a lei garante a cada unidade de ensino, professores e alunos tornam - se menos refratários a mesma.

**NAIR MARIA BALEM. A construção do alfabetismo de jovens e adultos em Frederico Westphalen/RS - uma análise sócio-histórica e cultural. 01/07/2001.**

1v. 211p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): RUTE VIVIAN ANGELO BAQUERO

**Resumo:**

Este estudo tem por objetivo investigar de que forma a sociedade, a cultura, a escola e a religiosidade vêm historicamente intervindo na construção ou não do alfabetismo no município de Frederico Westphalen - RS, focalizando medidas adotadas com vistas ao investimento e ao incentivo em/à Educação de Jovens e Adultos bem como discutindo a contribuição histórico-cultural das experiências nessa área, com vistas a identificar a produção social do alfabetismo, fenômeno abordado em intercomplementaridade com o analfabetismo. Para discutir essa intercomplementaridade, o estudo se vale de um corpus de pesquisa constituído por 54 cidadãos envolvidos direta ou indiretamente com questões educacionais do município ao longo da história, representativos de segmentos comunitários diversos e divididos em grupos distintos. Trata-se de um abordagem qualitativa, construída a partir dos relatos, entrevistas ou análises documentais, do que derivou o imbricamento entre as realidades local, regional, estadual e nacional, efetivado com base em um conjunto de fontes bibliográficas sobre o tema. Assim, tanto as discussões teóricas quanto as análises aqui apresentadas resultam de um processo de entrecruzamento de entrevistas semi-estruturadas, fontes documentais e aporte teórico. Para essa argumentação, estudos sobre a história e sobre os níveis de alfabetismo revelaram-se importantes, assim como dados acerca do processo de ocupação do território frederiquense eminentemente por migrantes descendentes de colonos italianos, os quais traziam em sua bagagem uma preocupação prioritária com o trabalho e com a religião, da qual derivaram os cuidados com a escolarização. Outra questão abordada são os programas de Educação de Jovens e Adultos acontecidos em nível municipal, dentre os quais o MOBREAL, que se revelou o movimento mais expressivo em nível local. As conclusões deste estudo apontam para a existência de

relações entre a configuração sócio-histórica, religiosa e cultural e a construção do alfabetismo em Frederico Westphalen, sinalizando para inter-relações existentes entre a natureza cultural de um povo e a construção do alfabetismo na sociedade em que ele se insere.

**NELTON LUIS DRESCH. A formação contínua de professores para o ensino fundamental regular noturno de jovens e adultos na escola: ações, tensões e contradições de uma política pública municipal.. 01/10/2001.**

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MERION CAMPOS BORDAS

Resumo:

A presente Dissertação conta uma breve história acerca do cotidiano de um programa de formação contínua de professores municipais, na periferia da Grande Porto Alegre, que iniciaram a lecionar no SEJA -Serviço de Educação de Jovens e Adultos- proposta político-pedagógica de Ensino Fundamental Regular de Jovens e Adultos. O pesquisador, aceito como participante reflexivo pelo grupo de professores de uma escola, desenvolveu uma modalidade de Pesquisa-Ação buscando contribuir na identificação e solução das situações-problemáticas que surgiram ao longo do referido programa de formação. A dissertação teoriza alguns saberes emergentes e vivenciados na pesquisa-em-campo : concepção de currículo, prática docente e política de formação contínua de professores para o Ensino Fundamental Regular de Jovens e Adultos; bem como, concepção de pesquisa educacional na escola. Durante a pesquisa-em-campo, o pesquisador-em-ação assumiu um posicionamento político de "parceria crítica" com o grupo de professores frente aos conflitos políticos surgidos nas relações destes com a respectiva Secretaria de Educação, gerando , por sua vez, outros conflitos devidamente discutidos no texto. Em função desses conflitos e demais circunstâncias a pesquisa sofreu alterações no seu objeto inicial de estudo, bem como nos respectivos procedimentos específicos, seguindo, portanto, a flexibilidade metodológica inerente à Pesquisa-Ação. São propostos princípios político-pedagógicos para as políticas públicas de formação contínua de professores para o Ensino Fundamental Regular de Jovens e Adultos. No relato reflexivo dessa caminhada o pesquisador encontrou seu próprio processo de aprendizagem, suas lacunas e limites de formação - vivência aproveitada em sua prática docente acadêmica.

**ROSANGELA DE LIMA FREITAS BARCZEWSKI. A socialização do conhecimento na educação de jovens e adultos. 01/12/2001.**

1v. 169p. Mestrado. CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. DE MINAS GERAIS - TECNOLOGIA

Orientador(es): DÁCIO GUIMARÃES DE MOURA

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo realizar uma reflexão sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil, focalizando, em particular, aspectos das metodologias de ensino utilizadas nos cursos de Suplência. Tem-se em vista a proposição e experimentação de uma metodologia de ensino baseada em propostas relativas à Socialização do Conhecimento. A pesquisa inicia-se por estudo bibliográfico com vistas a identificar propostas relativas à Socialização do Conhecimento e seus fundamentos teóricos que possibilitem a construção de uma metodologia correspondente. A seguir, procura-se analisar algumas experiências de Educação de Jovens e Adultos, apresentadas na história da educação brasileira, enfatizando-se propostas no contexto dos dias atuais. A partir dos estudos realizados, bem como considerando a experiência da autora na área educacional, propõe-se uma metodologia para cursos de suplência no âmbito da Educação de Jovens e Adultos. Para se verificar a viabilidade dessa proposta, desenvolve-se experiência no Curso de Suplência destinado a funcionários do CEFET - MG. Essa experiência possibilitou-nos verificar a viabilidade dessa metodologia denominada Socialização do Conhecimento na Educação de Jovens e Adultos.

**ROSELAINÉ AQUINO DA SILVA. Significado do processo de alfabetização de jovens e adultos no contexto de diferentes espaços sociais. 01/10/2001.**

1v. 178p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA EMÍLIA AMARAL ENGERS

Resumo:

O presente estudo buscou conhecer os significados do processo de alfabetização, atribuídos pelos educadores populares, alfabetizadores de jovens e adultos, que atuam no Movimento de Alfabetização, do Estado do Rio Grande do Sul (MOVA/RS), bem como conhecer como os educadores constroem espaços para propiciar aos seus alunos a apropriação da leitura e da escrita, num contexto sócio-político e econômico. Trata-se de um estudo de caso, amparado no paradigma construtivista. Os dados foram estudados por meio da análise de conteúdo. Foram participantes da investigação educadores(as) populares, alunos(as), além da Coordenadora Regional, Apoiadora Pedagógica e Animadora do MOVA/RS. O estudo foi realizado nos bairros Guajuviras e Matias Velho, do município de Canoas. Os resultados apontaram os significados produzidos pelo MOVA/RS e reproduzidos por essas pessoas. Emergiu daí a alfabetização como uma ação libertadora voltada para a leitura do mundo e da realidade, a alfabetização como um direito dos "excluídos", bem como, uma educação que envolve afeto. Um outro fator que emergiu e está relacionado com os demais, diz respeito aos distanciamentos e às aproximações dos significados entre as concepções definidas pelo MOVA/RS e defendidas pelos alfabetizadores. Estes posicionamentos foram observados a partir da análise da organização dos espaços de aprendizagem, das práticas em sala de aula, dos materiais didático-pedagógicos utilizados, bem como dos entrevistados educadores(as) populares, dos educandos(as), dos apoiadores(as) pedagógicos populares, dos animadores(as) populares de alfabetização, dos coordenadores(as) regionais e outras pessoas envolvidas neste Movimento.

**VALDENICE SOUZA LIMA. As Necessidades de Letramento na Visão de Jovens e Adultos não ou pouco Escolarizados, de Formandos de Magistério e de Alfabetizadores de Macapá, AP.. 01/02/2001.**

1v. 157p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - LINGÜÍSTICA APLICADA  
Orientador(es): Sylvia Bueno Terzi

Resumo:

Neste trabalho procuro identificar as necessidades de letramento de jovens e adultos não ou pouco escolarizados do município de Macapá, AP, como eles mesmos as concebem, para confrontá-las com as concepções dessas necessidades na visão de formandos de Magistério e professores alfabetizadores de adultos. A partir das concepções dessas necessidades manifestas por esses formandos e professores, procuro verificar se a formação que estes têm recebido permite-lhes desenvolver práticas pedagógicas voltadas para o letramento, este compreendido como um conjunto de práticas sociais mediadas pela escrita, e não simplesmente como processo de alfabetização. Tem-se, a partir dos dados, que as concepções dos jovens e adultos são condicionadas pela situação de letramento das suas comunidades e pela influência dos cursos que estão freqüentando; e que as concepções dos formandos e alfabetizadores são condicionadas pelas escolas de formação, pelos cursos complementares que lhes são, por vezes, oferecidos, e pela interação com os alunos, o que ocasiona uma certa disparidade na forma de cada um desses grupos conceberem essas necessidades de letramento. Isso indica que esse nível de educação de Macapá precisa passar por um redirecionamento com ênfase na preparação adequada do professor alfabetizador.

**VALERIA DA SILVA VIEIRA. Avaliação de um projeto de Educação Não-Formal. O caso do Baía de Guanabara Cultural. 01/10/2001.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - QUÍMICA BIOLÓGICA  
Orientador(es): MARIA LUCIA BIANCONI

Resumo:

"Baía de Guanabara Cultural" (BGC) é um projeto de educação não-formal que consiste num passeio de três horas a bordo de um saveiro onde são ensinados conteúdos de meio ambiente e história da Baía, pertencentes à grade curricular. Foi avaliado o aprendizado desses conteúdos em estudantes do 2o segmento do Ensino Fundamental. Os alunos foram divididos em três grupos: IA - que foram ao passeio, IB - não foram, mas pertencem às classes do IA, e II, de escolas que nunca ouviram falar do BGC. Os grupos IB e II foram usados como controles. A aplicação de um questionário de perfil possibilitou a análise dos desempenhos entre grupos homogêneos de alunos. A avaliação do desempenho se deu através de um questionário de conteúdos. A análise estatística indicou diferenças significativas na maioria das questões em que o Grupo IA apresentou melhor desempenho em relação aos outros grupos em seis de nove questões. Alunos pertencentes a um curso noturno de "Educação para Jovens e Adultos" (Grupo III), avaliados separadamente por não se enquadrar no perfil dos outros, apresentaram desempenho muito aquém do IA. Em um segundo questionário, o Grupo IA teve melhor desempenho que o Grupo IB em nove de dez questões. Entrevistas com



professores e alunos do Grupo IA permitiu avaliarmos aspectos qualitativos do BGC, sendo observado que eles acreditam que a educação não-formal facilita o aprendizado. Nosso trabalho vem, portanto, enfatizar a importância dessas aulas pois o aprendizado de conteúdos está intimamente ligado à motivação dos alunos.

**DEBORA ALVES FEITOSA. Tensão e desordem: escolarização e imaginário de mulheres recicladoras. 01/02/2001.**

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MALVINA DO AMARAL DORNELES

Resumo:

A dissertação tratou do estudo sobre as construções imaginárias a respeito da escolarização e da prática docente em sala de alfabetização de adultos trabalhadores. A investigação foi realizada com mulheres trabalhadoras em galpão de separação de resíduos sólidos na cidade de Porto Alegre. O estudo se deu na perspectiva etnometodológica buscando compreender as formulações imaginárias dos sujeitos bem como o sentido que atribuem a realidade e aos fatos sociais que contitue o referencial teórico. Esta fundado principalmente em Cornelius Castoriades, Edgar Mori e Georges Balandier que tratam a realidade social na perspectiva da complexidade e do movimento como principio de aproximação do real como ele é. Os resultados da investigação revelam que os adultos ao se alfabetizarem além de buscarem na escola os sentidos já instituídos socialmente produzem outros a partir de sua realidade e de sua cultura sentidos que não estão restritos a funcionalidade instrumental da escola, mas se expandem nos campos da alfetividade da auto-estima dos relacionamentos instepessoais em outros grupos sociais quanto a prática docente, esta se configura a partir dessa polissemia de sentidos sendo produzida pela ação imaginária do educando e do educador.

**EDALMA FERREIRA PAES. O processo de alfabetização de adultos: para além das aparências e dos estereótipos. 01/12/2001.**

1v. 88p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lilian Maria Paes de Carvalho Ramos

Resumo:

Esta dissertação, um estudo etnometodológico, teve por objetivo entender a interferência da cultura no processo de alfabetização de adultos, buscando ultrapassar as aparências e transpor estereótipos comumente associados aos desescolarizados. A população alvo foi constituída por dez educandos que participaram de uma Projeto de Alfabetização de Adultos, desenvolvido em Campos dos Goytacazes, R.J., entre março de 2000 e outubro de 2001. O trabalho buscou o aporte teórico de Paulo Freire, com uma vertente especificamente voltada para a importância da cultura na identificação dos interesses mais relevantes, num dado grupo de educandos. Concluiu ser o respeito à cultura do grupo, indicador de inclusão escolar. Nas considerações finais, sugere como ponto inicial a ser analisado no processo de elaboração de projetos de escolarização de adultos, a compreensão dos principais aspectos da cultura do grupo estudado, ultrapassando preconceitos que, em geral, caracterizam estas iniciativas e acabam por conduzir ao fracasso e à evasão dos alunos.

**JORGE GERARDO NOBLEGA. Subjetividade e texto: um estudo introdutório na educação de adultos/as.. 01/02/2001.**

1v. 189p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ROSA MARIA HESSEL SILVEIRA

Resumo:

Esta dissertação pretende problematizar os textos de adultos/as no processo escolar como um espaço de significados ou como um campo discursivo de embates de significação. Portanto, investigar as representações que os educandos constituíram, nas suas trajetórias de vida, do processo de alfabetização. A proposta é a descentralização dos textos como objeto de estudo para investigar as formas subjetivas e culturais que eles efetivam no processo de alfabetização. Deste modo, a partir das histórias escritas, problematizar os sentidos que estas apresentam como um recorte de autonarrativa, de identidade, de auto-interpretação, de intertextualidade, de polifonia e de políticas do discurso, procurando as formas lingüísticas com as quais instituímos nossas subjetividades.

**MARIA CHRISTINA DE MAGALHAES SILVESTRE. Alfabetização de jovens e adultos: uma proposta para de identificação de repertório de leitura. 01/05/2001.**

1v. 96p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): MELANIA MOROZ

Resumo:

O conhecimento do repertório inicial do aluno é condição importante para o planejamento do ensino (Skinner,1972). Estudos para conhecer repertório de alunos são mais freqüentes com crianças (Teixeira, 1991; Betetto,1981; Costa,1985; Rodrigues,1995); já na literatura que trata de alfabetização de jovens e adultos não é dada ênfase para diagnosticar o repertório inicial do adulto ao entrar em uma classe de alfabetização. O presente estudo elaborou um material para auxiliar o professor de classe de alfabetização de jovens e adultos a conhecer melhor seu aluno no que diz respeito ao sistema alfabético ortográfico, mais especificamente a leitura. O instrumento elaborado pretende diagnosticar o repertório de leitura de jovens e adultos que freqüentam ou vão freqüentar uma classe de alfabetização. O material elaborado consiste em quatro partes. A primeira permite ter acesso a alguns dados pessoais como: nome, data de nascimento, cidade e estado de nascimento, tempo de escolaridade e razão do interesse em aprender a ler. A Segunda parte do instrumento visa detectar o conhecimento das diferentes grafias (letra de imprensa maiúscula, minúscula e cursiva) e o conhecimento das letras. A verificação da leitura de palavras e conhecimento de sílabas simples ou complexas pelo aluno é objetivo da terceira parte. A Quarta e última parte tem como objetivo verificar a leitura de textos. O instrumento foi aplicado em onze alunos, com idade variando entre 20 e 68 anos. Foi possível detectar, após a análise dos resultados, o desempenho de cada sujeito com relação a leitura. O instrumento possibilitou, além de uma diferenciação nos desempenhos dos sujeitos no que diz respeito ao conhecimento de letras e grafias, leitura de palavras, sílabas simples e complexas e leitura de textos, conhecer a natureza do erros cometidos, indicando ser um material que auxilia a atuação do professor.

**MARIA DO SOCORRO PAZ E ALBUQUERQUE. A Interpretação como Processo Discursivo: os sentidos que alfabetizadas adultas atribuem a notícias. 01/06/2001.**

1v. 88p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - LETRAS

Orientador(es): Maria Auxiliadora Bezerra

Resumo:

Partindo da concepção de que o processo de atribuição de sentidos é histórica, esta dissertação objetivo analisar a interpretação como processo discursivo, mostrando que a interpretação é constitutiva do sujeito na sua relação com a história e com a ideologia. Para essa perspectiva que descreve a linguagem em seu funcionamento, todo sujeito interpreta e ao interpretar ele se significa, mostra suas filiações às formações discursivas com as quais se identifica. Assim, sujeito e sentido fazem parte de um mesmo processo de significação. Com base nessas concepções, este trabalho analisa como alfabetizadas adultas interpretam notícias e qual a importância da concepção discursiva sobre a interpretação na perspectiva discursiva, especificamente o capítulo I que apresenta "As várias interpretações de interpretação"; no capítulo II temos "A contextualização da pesquisa"; "O sujeito e a interpretação" no capítulo III; e "A prática de leitura/interpretação de notícias na sala de alfabetização de adulto" no capítulo IV. A partir dessa análise verificamos que os sentidos não estão dados a priori nos textos e que os processos de compreensão e interpretação não se apresentam estanques, separados como, em geral, se vê nas práticas de leituras propostas em livros didáticos e em sala de aula em que primeiro se compreende e depois se interpreta. Ambas fazem parte do mesmo processo de significação. Outro aspecto relevante é que se todo sujeito interpreta, não se pode continuar considerando a leitura/interpretação do professor como a única possível.

**RENATO PONTES COSTAS. Teoria e prática no processo de formação de alfabetizadores de adultos: um estudo analítico da PUC-Rio no Nordeste. 01/08/2001.**

1v. 198p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): José Carmelo Braz de Carvalho

Resumo:

A dissertação estuda as articulações entre a teoria e a prática no processo de formação de alfabetizadores de adultos, no âmbito do Programa Alfabetização Solidária na cidade nordestina de

Carira-SE, ao longo de quatro cursos semestrais desenvolvidos por equipe de docentes e pesquisadores da PUC-Rio, no biênio 1998-2000. Com base na literatura corrente (Tardiff, Nóvoa, Candau et al.) é desenvolvido um quadro de referências, contendo construtos e dimensões analíticas sobre competências básicas associadas à formação teórico-prática de alfabetizadores de adultos. Este quadro de referência permite então o estudo de campo sobre as articulações teoria-prática, seja através de questionários e entrevistas aplicados a 48 alfabetizadores carirenses, seja por uma análise qualitativa e quantitativa dos conteúdos e ênfases dados na própria programação dos quatro cursos de formação desenvolvidos pela equipe da PUC. Sobre a base de dados da pesquisa, são então delineados os ajustamentos, adaptações e rupturas que foram ocorrendo ao longo do processo de institucionalização da proposta político-pedagógica vivenciada pela equipe da PUC-Rio, destacando-se como em cada um dos quatro cursos realizados observa-se uma constante rearticulação entre a teoria e a prática no processo formativo de alfabetizadores de adultos no contexto do PAS no Nordeste.

**SUZANA SCHWARTZ. Reaprendendo a aprender: o desafio da alfabetização de adultos. 01/01/2001.**

1v. 297p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): VALDEMARINA BIDONE DE AZEVEDO E SOUZA

Resumo:

Este estudo, realizado sobre a Etapa VI do Programa da Alfabetização Solidária/PUCRS, objetivou analisar criticamente a concepção de alfabetização, de aprendizagem e de professor alfabetizador e a orientação paradigmática que permeia o pensamento e a prática dos participantes da pesquisa. Investigou também qual a contribuição do curso de formação de alfabetizadores do Programa, no que se refere aos alfabetizadores dos municípios de Araci, Crisópolis, Rio Real (Bahia), identificando as contradições e mediações que permeavam o contexto investigado, propondo pontos referenciais para encaminhar possibilidades pedagógicas para os cursos de formação de professores de alfabetização de adultos. O trabalho foi desenvolvido numa abordagem qualitativa de cunho dialógico, com base em Morin (1989,1991,1994,2000). Os dados foram coletados através de observação participante, de entrevista semi-estruturada e da representação por imagens. Da análise e interpretação das emergências do estudo, à luz do referencial teórico baseado principalmente em Morin, Perrenoud, Freire, Ferreiro, Teberovsky, foi evidenciado que, as concepções de alfabetização, aprendizagem e professor alfabetizador inscrevem-se numa orientação paradigmática de simplicidade ao considerar-se a prática docente. Entretanto, com relação às concepções que permeiam o discurso, evidenciou-se uma perspectiva próxima da complexidade. Relativamente à contribuição que a participação no Programa Alfabetização Solidária trouxe para a prática pedagógica, os alfabetizadores explicitaram que houve avanços consideráveis em sua vida profissional bem como em sua vida pessoal. Os participantes identificam como principais contribuições da participação no Programa Alfabetização Solidária: a compreensão da flexibilidade inerente às ações de planejamento/ replanejamento, da valorização do conhecimento prévio e das dificuldades como ponto de partida, da contribuição e significação para a construção do conhecimento. Identificam, ainda, a possibilidade de percepção de suas potencialidades e limitações, a necessidade de reflexão sobre a prática e de valorização da leitura na vida profissional; a consciência da importância do comprometimento, da responsabilidade, da atitude ética, bem como da descoberta de que não existem certezas inquestionáveis e que, pela alfabetização, será possível trazer melhorias na qualidade de vida dos alunos e evitar a evasão.

**CLAUDIA MATTOS KOBER. A qualificação profissional do ponto de vista de trabalhadores da indústria.. 01/04/2001.**

1v. 143p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): JOÃO DOS REIS SILVA JÚNIOR

Resumo:

Este trabalho se propõe a contribuir para a verificação de como se constitui a qualificação profissional do ponto de vista do trabalhador da indústria e como ele articula sua trajetória de vida, educacional e profissional com sua percepção do mercado de trabalho, nas decisões quanto à qualificação e à requalificação. Foram entrevistados 15 trabalhadores de linhas de produção que cursavam o ensino supletivo, divididos em dois grupos: um formado por profissionais que freqüentavam o curso em uma escola pública municipal de São Paulo e trabalhavam em indústrias que não passaram pelo processo

de reestruturação produtiva; o outro, por 8 trabalhadores que freqüentavam uma escola montada dentro de uma indústria já reestruturada. Na análise das entrevistas, fez-se uso do conceito de habitus de Bourdieu, que se revelou útil para compreender a articulação entre o espaço social e essas biografias. Para os entrevistados, a escola é percebida como importante para a qualificação profissional, menos pelo conteúdo transmitido do que por fornecer as credenciais requeridas pelo mercado de trabalho e, principalmente para os trabalhadores do segundo grupo, por contribuir para a aquisição de capacidades subjetivas, tais como a de tomar decisões, de se relacionar com outras pessoas, de trabalhar em equipe, etc., atributos necessários para a inserção no modo flexível de produção que caracteriza o estágio atual de acululação capitalista. Para os dois grupos, porém, a qualificação se constrói principalmente nas relações de trabalho, entre colegas e com os chefes, e depende de inúmeros fatores: do tipo de trabalho executado, de quanto a empresa investe em treinamentos, das políticas governamentais de desenvolvimento social e do mercado de trabalho. A qualificação não é vista por esses trabalhadores, portanto, apenas como atributo pessoal, mas como algo próximo de uma relação social.

## **DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2002 55 RESUMOS**

**CARLA CRISTINE WITTMANN CHAMORRO. Alegria na escola noturna: um sonho possível!. 01/02/2002.**

1v. 118p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Euclides Redin

Resumo:

A presente dissertação intitulada "Alegria na escola noturna: um sonho possível!" sugere e analisa possibilidades de mudança no processo pedagógico de alunos jovens e adultos que estudam à noite, numa escola pública de ensino fundamental, em Morro Reuter (RS), com o objetivo de diminuir os índices de evasão e repetência neste município. Inicialmente, justifica-se a pesquisa através de uma contextualização da realidade do sistema educacional brasileiro quanto à educação de jovens e adultos no ensino noturno e os altos índices de fracasso escolar registrados no município em estudo. A partir destes dados, busca-se em SNYDERS e FREIRE uma possibilidade de mudança à escola atual: através da alegria presente nos jovens e adultos, alegria esta que estimula a alegria de viver. Assim, sugere-se o redimensionamento dos espaços na escola, sustentado no pressuposto de que a alegria é condição para a construção de uma escola humanizadora e de que vivências que interditam a alegria na escola são possíveis causas do fracasso escolar nas séries finais do Ensino Fundamental, no ensino noturno. Com a participação dos alunos e professores envolvidos na pesquisa, durante o ano letivo de 2001 e a partir da análise de questionários, fotografias, entrevistas e observações realizadas no cotidiano escolar, são constatadas situações que interditam a alegria na escola noturna. Frente a estas constatações e baseada nas reflexões construídas ao longo da pesquisa, evidenciam-se possibilidades de permanência exitosa do aluno jovem e adulto na escola noturna, fundamentadas na relação dialógica entre professores e alunos, no seu reconhecimento recíproco, na rigorosidade da construção de seu processo de aprendizagem e nas relações de amizade entre os colegas, embebidas de situações geradas e/ou geradoras de alegria.

**CELSO CACIANO BRITO. Informática na Educação de Jovens e Adultos: Estudo de Caso na Elaboração e Execução de Trabalhos a Partir de Temas Geradores. 01/03/2002.**

2v. 174p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Orientador(es): Fernando Alvaro Ostuni Gauthier

Resumo:

Este trabalho aborda a informática na Educação de Jovens e Adultos, sob uma concepção político-pedagógica que tem como ponto principal a conscientização dos sujeitos envolvidos por meio da ação-reflexão destes sobre o mundo. A atividade educativa nessa abordagem é entendida como ação sócio-político-cultural de cunho revolucionário e conscientizador, construída a partir da realidade cotidiana do sujeito aprendiz. A proposta de trabalho, que toma como base o pensamento pedagógico de Paulo Freire, desenvolveu-se por meio de revisão bibliográfica e estudos de casos com alunos do Ensino Supletivo, usando software aplicativos e um ambiente Web (site na Internet) para a

investigação, tematização e problematização de Temas Geradores. A partir da fundamentação teórica no campo da EJA, ensino e aprendizagem mediado por computador e formação para o trabalho, foram realizados dois estudos pilotos onde se buscou identificar as principais características da interação aluno-computador numa situação de aprendizagem formal e como esses recursos computacionais podem auxiliar no desenvolvimento de uma proposta de educação baseada nos princípios de problematização da realidade. No segundo estudo foi desenvolvido e utilizado um site na Internet como ambiente de apoio a trabalhos com Temas Geradores. O ambiente computacional apresentado neste trabalho, aliado a proposta pedagógica, buscam auxiliar aluno e professor na efetivação de uma prática educativa que tem como base o diálogo entre os sujeitos do conhecimento (aluno/professor) sobre o objeto de estudo (a realidade). Para isso o ambiente oferece como recurso a possibilidade de: configuração pelo professor de acordo com suas necessidade e objetivos, comunicação assíncrona entre os usuários, edição e publicação de trabalhos na Internet e a catalogação de fontes de pesquisa por área de conhecimento.

**ELIETE MARIA DE SÁ. Leitura, literatura e a educação de jovens e adultos. 01/11/2002.**

1v. 149p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientador(es): Alice Aurea Penteadó Martha

Resumo:

O trabalho com o texto literário em sala de aula constitui-se, muitas vezes, tarefa difícil para o professor de Língua Portuguesa. Neste sentido, pesquisas aplicadas têm procurado instituir algumas diretrizes que tragam um novo alento para a prática de leitura na escola. O ensino regular parece estar tentando, mesmo que lentamente, trazer para o ambiente escolar novas metodologias que consigam explorar as potencialidades do texto literário, fazendo do trabalho de leitura algo mais interativo e menos tedioso para o aluno. Se o ensino regular ainda tenta adaptar-se a novos métodos de incentivo a leitura, o chamado ensino supletivo está alheio a essas conquistas. Isto porque o aluno dessa modalidade de educação, que já não teve formação de leitura adequada durante infância, ao retomar os estudos durante a fase adulta, depara-se, na maioria das vezes, com uma escola que se assemelha a uma versão empobrecida do ensino regular, com conteúdos condensados, ministrados de forma aligeirada. Assim, não é de se estranhar que a formação do leitor esteja ocorrendo de maneira deficitária, não ultrapassando o velho conceito de alfabetização, que privilegia o aprendizado de letras e sílabas. Diante deste panorama, o objetivo deste trabalho é focalizar um aspecto muito importante no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do aluno da escola dedicada à Educação de Jovens e Adultos (EJA): a sua formação como leitor proficiente, principalmente, de textos literários. Para tanto, foram objetos de análise: a Proposta Curricular Nacional destinada à Educação de Jovens e Adultos, em que se procurou averiguar os pressupostos teóricos do ensino de leitura e literatura para esta modalidade de ensino; o material didático usado por um centro de Educação de Jovens e Adultos e o trabalho com a leitura literária e, ainda, entrevistas com alunos e professores da EJA, que ajudaram não só a evidenciar a presença dos mediadores de leitura na vida dos discentes da Educação de Jovens e Adultos, mas delinear também o perfil desta clientela estudantil, marcado pela carência material e pela busca do conhecimento.

**GILVANICE BARBOSA DA SILVA MUSIAL. A temática trabalho na educação de jovens e adultos: um estudo de caso de uma sala de aula de uma escola da rede municipal de educação de Belo Horizonte - rme/bh. 01/10/2002.**

2v. 150p. Mestrado. CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. DE MINAS GERAIS - TECNOLOGIA

Orientador(es): Maria Rita Neto Sales Oliveira

Resumo:

Esta dissertação é fruto da trajetória profissional da pesquisadora na área da Educação de Jovens e Adultos, marcada pelos desafios de trabalhar em um campo que apresenta uma história de exclusão e de preconceito. Essa trajetória impulsionou a busca de uma formação constante e foi subsidiada pela vivência do mestrado em Tecnologia do CEFET/MG. Essa vivência possibilitou o aprofundamento teórico necessário ao tratamento das questões da pesquisa e a orientação metodológica necessária ao desenvolvimento do estudo empírico realizado em uma sala de aula de EJA de uma escola da RME de Belo Horizonte. Para a realização da pesquisa foram definidos os seguintes objetivos: identificar e analisar a presença ou ausência da temática trabalho nos planos e atividades curriculares da Educação de Jovens e Adultos do Primeiro Ciclo de Formação Básica ou primeiro segmento do Ensino Fundamental e, estudar a adequação do currículo da EJA quanto ao

fato de ele contemplar ou não questões relativas ao contexto atual do mercado de trabalho, particularmente questões ligadas ao desemprego estrutural, tendo em vista o perfil dos seus alunos - sujeitos trabalhadores. No que se refere às hipóteses de trabalho construídas tem-se na primeira hipótese, a escola destinada a jovens e adultos não trata, no seu dia-a-dia, de questões inerentes à temática trabalho. Na segunda hipótese, o currículo da EJA não se apresenta adequado às necessidades dos seus alunos - sujeitos trabalhadores. Foi possível concluir pela confirmação parcial da primeira hipótese e pela confirmação total da segunda. A análise dos dados colhidos durante a observação da sala de aula, e a análise das entrevistas indicam que a temática trabalho, não se constitui em conteúdo do currículo oficial, explícito, como parte de um projeto de trabalho da escola e da professora ou como eixo norteador do processo de ensino-aprendizagem. As poucas referências feitas a essa temática nas atividades propostas pela professora se dão de forma isolada e fragmentada. Entretanto, não é possível afirmar que a escola destinada a jovens e adultos - tendo-se como referência o caso estudado - não trata, no seu dia-a-dia, de questões inerentes à temática trabalho. Se, no seu currículo explícito, essa temática não aparece - ou é tratada de forma isolada e fragmentada - no currículo nulo e/ou no oculto, esse tema se apresenta o tempo todo, atuando sobre os estudantes, fornecendo conhecimentos e, também, definindo comportamentos e atitudes (SANTOS, OLIVEIRA, 1998). Quanto à segunda hipótese, é possível perceber que o currículo da EJA não se apresenta adequado às necessidades dos seus alunos - sujeitos trabalhadores. Conclui-se que essa inadequação se dá, a partir de algumas considerações. Primeiro, pela dificuldade que se tem de incorporar ao currículo da EJA elementos que dêem conta das dimensões social, ética e política, inerentes à essa modalidade da educação. Segundo, pela transposição de métodos e conteúdos da Educação Infantil para a Educação de Jovens e Adultos. Terceiro, pela dificuldade de atendimento às especificidades da faixa etária do público, no que se refere, principalmente, aos tempos e aos espaços escolares. Com essa pesquisa reafirma-se a necessidade de que se produzam estudos sobre a relação trabalho e educação na EJA, pois percebe-se que esse é um campo pouco explorado, mas que poderá apresentar contribuições importantes para a melhor compreensão dessa modalidade da educação e para a adequação do currículo ao seu público.

**GRAÇA ANE HAUER ANFILO. O Currículo de Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa. 01/12/2002.**

1v. 105p. Mestrado. UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ariclê Vechia

Resumo:

O presente estudo visa analisar as peculiaridades curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Rede Municipal de Ensino (RME) de Ponta Grossa. Tal investigação se faz necessária, tendo em vista a elaboração de uma proposta curricular própria de EJA para esta rede de ensino. O estudo investiga as peculiaridades curriculares da EJA como forma de embasamento para a construção dessa proposta. A análise permite caracterizar os alunos deste segmento de ensino, identificando suas necessidades, interesses e expectativas educacionais, procurando traçar o perfil dos mesmos. Permite também investigar quais foram as experiências curriculares anteriores já implementadas, caracterizando a atual proposta curricular de EJA que o município vem trabalhando. Decorrente desta análise extrai-se alguns indicativos para a orientação da proposta curricular própria de EJA que a RME de Ponta Grossa ora elabora. Esta deverá ser construída principalmente a partir das necessidades, interesses e expectativas dos alunos a quem se destina, tendo em vista atender a realidade dos mesmos, considerando seus conhecimentos e experiências, ou seja, suas histórias de vida. A construção dessa proposta deverá ser embasada também, nas experiências curriculares anteriores e nas características da proposta curricular atual. Dessa forma, almeja-se o aluno como sujeito de sua aprendizagem com vistas a uma sólida formação teórica aliada às suas implicações práticas. Assim haverá possibilidades de desenvolver a consciência crítica objetivando ao indivíduo alcançar patamares de cidadão crítico, para que possa participar ativamente na sociedade em que está inserido, buscando melhores condições de vida. Palavras-chave: Currículo, Educação de Jovens e Adultos.

**HELOISA DA SILVA BORGES. Educação de jovens e adultos em Manaus: uma análise da implantação da gestão da qualidade total e as alterações na política da educação de jovens e adultos na SEMED. 01/08/2002.**

1v. 138p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): RAIMUNDO MARTINS FERREIRA

Resumo:

Esta dissertação enfatiza a problemática acerca da Educação de Jovens e Adultos na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Manaus - SEMED. De acordo com as categorias: Qualidade Total e Educação de Jovens e Adultos, fazendo um resgate histórico sobre as concepções da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, contextualiza o surgimento da Gestão da Qualidade Total, através de seus vários teóricos e de sua abordagem na educação brasileira, particularmente, no ensino municipal. Resgata não só a história da política educacional da Semed na Educação de Jovens e Adultos, nos seus vinte quatro anos, assim como registra o trajeto da Implantação da Gestão da Qualidade Total em toda a rede escolar. Também verifica as alterações ocorridas no campo pedagógico da Educação de Jovens e Adultos e as mudanças que aconteceram na estrutura organizacional interna e externa da Semed, especialmente na Escola Municipal Maria Eliane Lúcia, cuja investigação se baseia nos estudos analítico e crítico, através da utilização de métodos qualitativos que possibilitaram a confiabilidade do processo. Assim, o estudo evidencia os esforços da administração em corresponder às expectativas do Governo Federal para implementação da política da Educação de Jovens e Adultos e da Qualidade Total na Educação Municipal.

**IARA TAMAGNINI MONTIBELLER. Histórias de vida de educadores de jovens e adultos: um caminho para a (auto) formação. 01/08/2002.**

1v. 159p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARÍLIA CLARET GERAES DURAN

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo discutir em que medida a trajetória formativa dos educadores de jovens e adultos pode contribuir para as discussões e ações que envolvem a formação destes educadores. Neste final de século, assistimos ao aumento considerável das discussões em torno da questão. Atualmente, centra-se a formação dos educadores em um discurso neoliberal que objetiva colocar sobre os ombros deles próprios, todo um fracasso educativo gerado por inúmeros fatores sociais, políticos e econômicos. No levantamento bibliográfico realizado, muitos trabalhos se referem a metodologias e propostas mais eficazes de se alfabetizar o jovem e o adulto. Porém, são quase inexistentes pesquisas com a proposta de discutir a formação dos educadores de EJA na perspectiva de histórias de vida. Sendo assim, o estudo foi conduzido através da metodologia de histórias de vida, entrevistas e relatos biográficos orais de educadores de MOVA/SBC - Movimento de Alfabetização do Município de São Bernardo do Campo, buscando, através das histórias de vida destes educadores, apresentar toda a complexidade e contrariedade que envolve a realidade da Educação de Jovens e Adultos. Os resultados deste trabalho, além de apontarem para um situação bastante seria da EJA no Brasil, que é a fragilidade da formação de seus educadores, demonstram a relevância do trabalho com as biografias educativas na (auto) formação desses educadores e, também, propõem a necessidade de ações mais efetivas junto às políticas públicas de formação de professores, para que, desta forma, efetivamente, se possam formar cidadãos.

**MARA FERNANDA ALVES ORTIZ DE ALMEIDA. Educação de Jovens e Adultos: um estudo do nível operatório dos alunos.. 01/02/2002.**

1v. 128p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ORLY ZUCATTO MANTOVANI DE ASSIS

Resumo:

Ao abordar a educação de Jovens e Adultos, refiro-me a uma educação construtivista e à questão crucial da lógica. Cabe à educação contribuir para que o aluno da EJA seja construtor de sua aprendizagem. Se a escola justifica que a aprendizagem se dá de uma forma passiva e submissa, fica justificada a maneira empirista do trabalho realizado em sala de aula. Mas basta verificar o nível de operatoriedade dos alunos e os resultados de sua aprendizagem, para se dar conta, logo de início, que existe uma diferença entre a forma de aprender de um sujeito para outro. E para respeitar esta diferença aqui se justifica a necessidade de uma escola ativa onde o aluno interaja com o meio. Para tal, foi investigado o nível de operatoriedade dos alunos da EJA. Utilizou-se das provas de diagnóstico do comportamento operatório de Jean Piaget. Os resultados demonstram a existência de diferentes níveis de operatoriedade dos sujeitos. A interpretação desses resultados não pretende classificar os sujeitos.

**MARIA DA GLÓRIA CARVALHO MOURA. Educação de jovens e adultos no Piauí: 1970/2000. 01/12/2002.**

1v. 151p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria do Amparo Borges Ferro

Resumo:

Neste estudo buscamos compreender a Educação de Jovens e Adultos no Piauí, focalizando sua evolução, durante as décadas de 1970-2000, reconstruindo sua história não apenas dentro da especificidade local mas, em um contexto mais abrangente, a Educação Brasileira. A relevância acadêmica deste trabalho está na busca, resgate e registro da educação piauiense, particularmente à destinada aos jovens e adultos. A análise revelou que a educação escolarizada de jovens e adultos, ao longo de sua história não tem recebido a devida atenção, constatando-se certa desobrigação por parte do poder público para com essa modalidade de ensino, mesmo sabendo ser a educação um "direito de todos" prevista na Lei maior do país. É possível perceber alguma mudança a partir de 1971, com o advento da Lei 5692, quando surgiu a possibilidade de cursos voltados especificamente para atender aos jovens e adultos, traduzidos na idéia de supletividade. Mostrou, ainda, que a Lei 9394/96, sancionada após oito anos da promulgação da Constituição de 1988, deu mais reforço à inclusão desses alunos nas escolas, como direito, apresentando novas perspectivas na área. É um estudo cujo embasamento teórico-metodológico considerou aspectos culturais e historiográficos da educação brasileira e piauiense. São apresentados diversas modalidades de programas, cursos e projetos de EJA, com uma análise do perfil dos professores e alunos desta modalidade de ensino, incluindo ainda um enfoque a um projeto executado recentemente no Estado: Construindo Eu Aprendo. O estudo evidencia a carência de produção científica neste campo específico, no âmbito do Estado do Piauí, o que dificultou a localização de informações durante a produção do trabalho, apontando, portanto, para a necessidade de incentivo a pesquisa nesta temática. Toda a análise desta trajetória histórica, foi realizada refletindo as desigualdades socioeconômicas e culturais, sem desvincular-se do contexto nacional.

**MARIA JOSÉ TELLES FRANCO MARQUES. As políticas públicas para a educação de jovens e adultos no município de Dourados-MS (1996-2000). 01/03/2002.**

1v. 119p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marisa Bittar

Resumo:

Esta dissertação contempla a análise das Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos no Município de Dourados durante o período de 1996 a 2000. O trabalho focaliza especialmente a forma como foi desenvolvida essa modalidade de educação, bem como a avaliação das políticas implementadas em relação à oferta permanente de programas e projetos que visam à erradicação do analfabetismo. À luz da metodologia dialética, se estabelece o exame das contradições reveladas pelo rápido desenvolvimento econômico e pela ausência de políticas sociais que geram, entre outros problemas, o analfabetismo. Para a análise foram utilizados como fontes primárias, os documentos oficiais e as legislações federal, estadual e municipal, assim como os dados estatísticos e as informações obtidas nas entrevistas com os atores locais do processo. A investigação mostrou que durante o período em estudo predominou uma política conveniada com órgãos governamentais e com a sociedade civil, não havendo um projeto político próprio para a EJA que atendesse às especificidades do município. Na política de financiamento da educação, verificou-se a ênfase ao ensino fundamental na faixa de sete a 14 anos, em detrimento das outras modalidades desse nível, notadamente a EJA, numa posição coincidente com a política educacional brasileira e com as diretrizes dos órgãos internacionais. À guisa de conclusão, constatei que ao final de 1999, a EJA foi formalizada como uma categoria organizacional constante da estrutura do sistema educacional do município de Dourados. Em 2000, em interseção com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, foi elaborado o projeto para uma política própria da Educação de Jovens e Adultos no município de Dourados. No entanto, até essa data, as políticas adotadas não tornaram possível a oferta permanente de vagas suficientes para a superação do analfabetismo local.

**REINALDO VICENTINI JUNIOR. O filme como elemento sensibilizador na educação de jovens e adultos. Mediado pelo professor de História.. 01/09/2002.**

1v. 107p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): VÂNIA LÚCIA QUINTÃO CARNEIRO



Resumo:

O estudo aborda, na temática das novas tecnologias aplicadas à Educação, a questão da utilização do filme como artefato tecno-pedagógico para o ensino da disciplina de História na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA.. Atualmente, a escola está incorporando esses novos recursos tecnológicos da comunicação, experimentando um uso crescente de computadores, televisão e filmes em sala de aula. O argumento é utilizar o filme como meio pedagógico na aula de História para os alunos da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), a aprendizagem ocorrerá através de uma relação dialógica com a emoção proveniente da narrativa cinematográfica. Ao colocar o cinema na perspectiva de uma tecnologia cognitiva pretende-se abarcar o potencial sensível que o cinema traz em seu bojo para um público já acostumado com a linguagem simbólica das imagens. Para isso, toma-se o Centro Educacional Gisno - Plano Piloto do Distrito Federal como amostragem de uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Durante um semestre foram realizadas observações assistemáticas da prática em sala de aula de uma professora da disciplina de História, que utiliza como estratégia a utilização do filme como apoio ao desenvolvimento do conteúdo programático na disciplina de História. Com base nas observações realizadas, o trabalho argumenta que o filme, quando utilizado como elemento de sensibilização para o aprendizado da disciplina História, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), é fundamentalmente mediado pelo professor, pois é ele que faz através de sua intervenções a representação das representações icônicas do filme para a interpretação crítica da História em sala de aula. O filme ou qualquer artefato que venha ser aplicado, visual ou virtual, nos ambientes escolares necessariamente passa pela mediação do professor, pois é ele que pode despertar o sensível das imagens e narrativas do filme que é incorporado aos conhecimentos da História.

**ADRIANA APARECIDA COSENTINI. A coesão na produção textual: um estudo sobre textos produzidos por alunos da Educação de Jovens e Adultos.. 01/05/2002.**

1v. 251p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS - LETRAS

Orientador(es): RONY FARTO PEREIRA

Resumo:

Trata-se de uma pesquisa sobre a produção de textos realizada na E.E. José Augusto Ribeiro, na cidade de Assis - SP, onde foi averiguado como se processa o ensino da expressão escrita de 2ª e 3ª séries da Educação de Jovens e Adultos (Supletivo) Observei e, posteriormente, realizei diagnósticos dos problemas textuais dos alunos, das concepções do professor com referência ao trabalho em sala de aula, além de ter apresentado sugestões de trabalho com coesão e, conseqüentemente, com a produção de textos. Durante as observações em sala de aula, atentei para a hipótese do "déficit lingüístico", ou seja, verifiquei se ele é o principal responsável pelas dificuldades de aprendizagem e se ele afeta os alunos da Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa, em suas conclusões, aponta os problemas que dificultam o processo ensino-aprendizagem, bem como procura colaborar para solucioná-los, orientando para outras formas de ensino que podem ser utilizadas pelos professores, para que se atinja um maior índice de aprendizagem levando-se em conta que a curta duração do curso não deve impedir a instauração da capacidade crítica dos alunos.

**ANA CRISTINA FERNANDES MARTINS. As políticas em Educação de Jovens e Adultos: reflexões sobre as ações do Programa Alfabetização Solidária desenvolvidas através da Universidade do Amazonas.. 01/09/2002.**

1v. 151p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ALAIR DOS ANJOS SILVA DE MIRANDA

Resumo:

O presente estudo tem por finalidade realizar reflexões sobre as atividades do Programa Alfabetização Solidária no Estado do Amazonas nos municípios de Canutama, Carauari e Humaitá/Am, enquanto política pública em Educação de Jovens e Adultos engendrada pelo Estado Brasileiro, desenvolvida por intermédio da Universidade Federal do Amazonas no período de 1998 a 2000. Para a consecução de tal objetivo, recorreu-se inicialmente à contextualização histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e sua influência na constituição da campanha em questão. Em continuidade, procedeu-se ao desvelamento da concepção neoliberal que, nas duas últimas décadas passa a permear as ações do governo federal, mediadas pela intervenção direta do Banco Mundial nas políticas educacionais no Brasil e a maneira autoritariamente escamoteada com que o Governo Federal impôs a participação das IFES no acompanhamento de tal iniciativa. Finalmente,

refletiu-se à luz do envolvimento dos professores e professoras nas atividades de alfabetização nos municípios supracitados, bem como, o aproveitamento deste processo para os ex-alfabetizados que participaram das referidas ações, quais as possibilidades e perspectivas que se fazem presentes no cenário atual da Educação de Jovens e Adultos, que possam contribuir para futuros estudos que culminem na elaboração de políticas permanentes para a temática, que extrapole a mera consecução de campanhas.

**ANÍBAL DE MENEZES MACIEL. Ensino de Matemática: uma proposta metodológica para jovens e adultos do período noturno. 01/07/2002.**

1v. 183p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Wojciech Kuleza

Resumo:

O ensino de Matemática é cada vez mais imprescindível. Porém, o seu aspecto social costuma sendo negligenciado pela Literatura especializada. Além do fato de se permanecer, ou parte dos estudantes, a visão da mesma como "bicho papão", principalmente para uma clientela de jovens e adultos, defasados nos seus estudos. O presente trabalho busca redimensionar a importância da matemática para essa clientela, através de uma proposta metodológica com base na etnomatemática, tendo como base os princípios pedagógicos de Paulo Freire, na qual tenta valorizar o aluno na sua auto estima, no gosto pela matemática, ensino com significado, visando a realidade do trabalho, o cotidiano, a cultura, a alegria e as questões sócio- políticas, na ótica do período noturno.

**APARECIDA BORGES DOS SANTOS SILVA. Educandos e educadora no projeto SIM: a luta por escolarização no difícil cotidiano vivido. 01/08/2002.**

1v. 118p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ZEILA DE BRITO FABRI DEMARTINI

Resumo:

O trabalho analisa o cotidiano de jovens e adultos participantes do Projeto SIM (Suplência do Instituto Metodista). Envolveu a coleta de histórias de vida de alunos do projeto e a observação participante da pesquisadora. Com o objetivo de investigar a percepção que o jovem e o adulto considerados analfabetos têm sobre a importância de aprender a ler e escrever, tendo em vista que alguns alunos permanecem frequentando as aulas, outros dão continuidade a seus estudos em outras instituições e alguns abandonam o curso, a conclusão é de que, apesar dessas diferentes opções, os alunos têm a escola como referência positiva: isto é, como lugar de crescimento pessoal e social.

**ARALI MAIZA PARMA DALSIKO. Migração: Trabalho e Educação - Na Perspectiva de Pais e Filhos Migrantes.. 01/09/2002.**

1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Izumi Nozaki

Resumo:

Casa Branca é uma vila situada no município de Xambê, na região oeste do Estado do Paraná, fundada no ano de 1961 por migrantes de outras cidades do Estado e do interior do Estado de São Paulo. Algumas famílias de agricultores mudaram para a vila e abriram pequenos comércios, que dependiam da população rural ao redor. Em termos educacionais, os jovens e adultos da vila de Casa Branca tinham acesso à escolaridade apenas até a 8ª série do Ensino Fundamental, sendo este fato um dos motivos pelos quais as famílias migraram para os municípios de Cuiabá e Várzea Grande, no Estado de Mato Grosso, entre os anos de 1977 a 1989. Ao migrarem para Mato Grosso, em plena fase de expansão do sistema educacional, estas famílias encontraram a possibilidade de dar continuidade aos estudos, porém, não usufruíram desse acesso. As questões que se levantam neste sentido são: o que ocorreu para que estes jovens e adultos não tenham continuado à escolaridade de nível médio e superior após a migração? Que lugar a educação ocupa na vida destes jovens e adultos migrantes, hoje? O presente trabalho teve por objetivo compreender como o filho adulto migrante, diferentemente de seu pai, nos tempos atuais, se posiciona e se mantém no mercado de trabalho sem a educação formal elevada. Especificamente, analisar as razões que impulsionaram as famílias a migrar; as causas que justificam a não continuidade dos estudos por pais e filhos após a migração; comparar a vida profissional dos pais e dos filhos após a migração e analisar, na visão de pais e filhos, o sentido da educação para a permanência no mercado de trabalho. Para tanto, foram

realizadas entrevistas com 9 famílias de migrantes e o estudo revelou que: a) os pais interromperam os estudos porque moravam na zona rural, não tendo acesso à escola, e os filhos, em sua maioria, interromperam os estudos para trabalhar, mesmo tendo acesso à escola; b) a opinião de pais e filhos é semelhante e para ambos é preciso estudar para "ser alguém na vida"; c) o acesso à educação não foi um fator preponderante à migração e nem tão pouco é motivo de permanência do migrante na cidade de destino; d) o sentido da educação varia conforme o modo como o sujeito a vê no tempo (presente, passado e futuro) e o valor atribuído ao trabalho que o sujeito educado torna-se capaz de realizar. Conclui-se, deste modo, que o trabalho é um aspecto vital ao sujeito e a educação é secundária, podendo ser postergada ou abandonada em razão da falta de interesse, do trabalho e do casamento, mas a educação torna-se vital quando põe em risco a permanência do sujeito no mercado de trabalho e o valor dado à educação formal varia de acordo com o papel que o sujeito ocupa na sociedade. Assim, a valoração da educação pelos sujeitos depende das condições de sua subsistência no meio, isto é, quanto mais o meio a requisitá-la, a educação será considerada importante e prioritária.

**CATARINA MARIA GARCIA CASTRO. Perspectiva de professores e alunos de séries iniciais da educação de jovens e adultos, uma interpretação a partir da conceituação de Basil Bernstein. 01/04/2002.**

1v. 145p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA HELENA DEGANI VEIT

Resumo:

Este estudo analisa as perspectivas de professores da rede pública de ensino enfocando o currículo, a prática pedagógica, a avaliação, assim como as perspectivas dos alunos dessas mesmas séries quanto ao seu retorno à escola. Iniciamos tematizando as questões sobre as políticas públicas nessa modalidade. Tratando a seguir das questões da alfabetização e da escolarização desta população. A primeira tematização é abordada a partir dos estudos de Sérgio Haddad (1991-2000), de Maria Clara Di Pierro (1999-2000) e de Roberto Jamil Cury(2000). A segunda, considerou os estudos de Harvey J. Graff (1990) e Jenny Cook-Gumperz (1991). De acordo com a abordagem teórica de Basil Bernstein (1996) lidamos com as categorias: discurso instrucional e regulador, constituintes da prática pedagogia, do currículo e da avaliação, utilizando os conceitos de classificação e enquadramento para descrição e análise dos contextos educacionais em exame. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico. Ela foi elaborada a partir de entrevistas com cinco professores de escolas públicas e municipais na cidade de Cáceres/MT. Comparamos o trabalho dos professores a fim de relacioná-los às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Também entrevistamos, entre três e quatro alunos de cada um dos cinco professores, totalizando vinte pessoas. Predominaram na "prática pedagógica" enquadramentos fortes (E+) nas categorias seqüência e ritmagem dos conteúdos; mas há um abrandamento dos enquadramentos (E-) nas categorias seleção de conteúdos e discurso regulador. Predominaram classificação e enquadramento fortes (C+ E+) nas duas dimensões da "avaliação". Quanto ao "currículo" as fronteiras se mantiveram fortes (C+) entre as disciplinas, mas enfraqueceram-se no que se tange a discurso escolar e discurso não-escolar.

**CECÍLIA NASCIMENTO MARTINS. Metodologias da alfabetização de adultos: análise de resultados e experiências. 01/10/2002.**

1v. 93p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

Resumo:

Tendo por objeto de investigação o método de alfabetização de jovens e adultos, o objetivo desse estudo foi analisar como uma referência teórica, a teoria psicolinguística de Emília Ferreiro, têm sido usada por alfabetizadores de jovens e adultos na organização de seus métodos de ensino da leitura e escrita. Para discutir esse tema adotou-se uma referência que trata da relação dialética entre teoria e prática, seja na atividade cotidiana e científica, seja na atividade educacional. Também tomou-se como referência a discussão sobre letramento e a questão da alfabetização como objeto de natureza linguística. Sobre a teoria psicolinguística de Emília Ferreiro, abordou-se sua filiação teórica, as técnicas de pesquisa, as características dos níveis de conceitualização sobre a leitura e a escrita e suas idéias a respeito do papel da escola na aprendizagem do código escrito. O pensamento de Paulo Freire é abordado como a principal referência para a educação de jovens e adultos. O método de pesquisa utilizado foi a análise temática de dois documentos em que duas professoras relatam

suas experiências de ensinar a leitura e a escrita para jovens e adultos. Os resultados da análise revelam que as duas professoras demonstraram conhecimento sobre a nova teoria, mas não esclarecem como as informações a respeito dos níveis de conceitualização sobre a leitura e a escrita de seus alunos, determinaram a organização de seus métodos de alfabetização. Foi possível observar que algumas atividades e técnicas de ensino das duas professoras tiveram origem em procedimentos usados por Emília Ferreiro em suas investigações, como também em algumas de suas indicações metodológicas, mas as professoras não justificam os procedimentos a partir do referencial que adotaram. Quanto às demais atividades e técnicas, também não há informações a respeito de suas origens e fundamentos. A falta ou a escassez de esclarecimentos quanto aos objetivos e origem das técnicas e atividades podem ter como causas: uma cautela na divulgação dos métodos para que estes não fossem utilizados como passos pré-estabelecidos; uma dificuldade real de justificar ações e atividades a partir da nova teoria; os critérios de seleção sobre o que deveria ser relatado, privilegiaram algumas informações em detrimento de outras.

**CLEIDE FIGUEIREDO LEITÃO. A circularidade de saberes e o exercício de poder - experiência dos coletivos de auto- formação. 01/12/2002.**

1v. 143p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Inês Barbosa de Oliveira

Resumo:

A partir de pesquisa etnográfica e de história oral de vida realizada sobre o cotidiano da experiência dos Coletivos de Autoformação, buscou-se identificar questões da formação de educadores/as de jovens e adultos, relativamente à noção de circularidade de saberes, lidando com saberes diversificados enraizados histórica e culturalmente, sem hierarquizá-los, mas negociando versões e a possibilidade de exercício de um poder mais democrático nas práticas de formação. Ao mesmo tempo em que o estudo mergulha na complexidade dos processos de formação, extrai da experiência que foi desenvolvida durante oito anos com dois grupos de educadores/as nos estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco, alguns indícios que devem ser considerados nesses processos: as histórias de vida estabelecendo relações entre o que se é e o que se faz; as práticas solidárias que se instituem; as linguagens expressivas favorecendo relações com o sensível, com o estético e o exercício de autoridade partilhada, de poder exercitar a escolha mas também a responsabilidade coletiva por ela.

**CLEUSA DE ABREU CARDOSO. Atividade matemática e práticas de leitura na sala de aula: possibilidades na educação escolar de jovens e adultos. 01/09/2002.**

1v. 198p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA REIS FONSECA

Resumo:

Este trabalho investiga possibilidades de relação entre a atividade matemática e as práticas de leitura em sala de aula. Os protagonistas do ato de ler e do fazer matemática são alunas e alunos da Educação de Jovens e Adultos que cursam o 1º segmento do Ensino Fundamental numa escola pública da Rede Municipal de Belo Horizonte. A análise das estratégias de leitura e dos modos de fazer matemática, que tais estudantes mobilizam ou aos quais se referem espontaneamente e/ou com a mediação de suas professoras, foi subsidiada pela interlocução com trabalhos sobre Leitura e sobre Educação Matemática. Essa análise procura reunir elementos e mesmo construir argumentos para alimentar a reflexão sobre contribuições do ensino da Matemática escolar na formação de leitores jovens e adultos.

**EDILEUZA CUSTÓDIO RODRIGUES. Formação de Professores de Jovens e Adultos e necessidades de aprendizagem. 01/01/2002.**

1v. 240p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

O presente estudo tematiza a formação de professores destacando as necessidades de aprendizagem dos professores que, no primeiro semestre de 2001, lecionaram na rede Pública de Ensino no Município de Campina Grande - Pb, em turmas de jovens e adultos que não estudaram na idade apropriada, A pesquisa identificou repertório de necessidades de aprendizagem como subsídio a formação inicial e continuada dos professores.

**EDITE MARQUES DE MOURA. Leitura na educação de jovens e adultos: paráfrase ou polissemia.. 01/08/2002.**

1v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - LETRAS

Orientador(es): MARÍLIA ANA DE MOURA VIANA

Resumo:

Fruto de experiências nossas com jovens e adultos que têm pouco contato com a leitura e, menos ainda, com o código escrito, como será comprovado através de suas produções textuais aqui mostradas, este estudo traz uma abordagem do modo como esse grupo de alunos elabora a construção dos sentidos do texto. Se elaboram uma paráfrase, ou seja, apenas repetem o que se propõe no texto; se transpõem os sentidos propostos no texto, ou seja, recorrem a polissemia, acrescentando outros sentidos aos já propostos. Os alunos pesquisados não tiveram contato direto com o texto escrito. Apenas puderam ouvir o texto escolhido, isto é, lemos o texto para eles, por duas vezes, sem que lhes fosse dada qualquer explicação, sem que pudessem fazer qualquer pergunta que direcionasse a atribuição dos sentidos, para não correr o risco de nos depararmos com transcrições. Constatamos que esses alunos são capazes de transpor suas leituras para a realidade, mantendo uma dialética leitura do mundo /leitura da palavra, percebendo com criticidade o mundo que os cerca, buscando outros sentidos que não os já existentes, partindo da classificação de Orlandi (1993), que considera a leitura sob as perspectivas parafrásica e polissêmica.

**EDNA CRISTINA DO PRADO. A alfabetização de jovens e adultos no município de Diadema-SP. 01/06/2002.**

3v. 120p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): MARIA MACHADO MALTA CAMPOS

Resumo:

A presente pesquisa constitui-se em um estudo de caso sobre a alfabetização de adultos no município de Diadema, na região metropolitana de São Paulo. Seu objetivo é uma análise comparativa sobre a atuação e a evolução do Serviço de Educação de Jovens e Adultos - SEJA - e do Movimento de Educação - MOVA - no município de Diadema e chegar a uma interpretação crítica de política municipal para a educação de jovens e adultos no período de 1995 a 2000, no contexto das reformas educacionais brasileiras da década de 90. O SEJA apresenta uma estrutura institucionalizada no interior da rede municipal e corresponde a uma política pública que visa à superação da elevada taxa de analfabetismo na cidade e à garantia de acesso e permanência no ensino fundamental. O MOVA, como o próprio nome já sugere, traz as características dos movimentos, cuja amplitude está condicionada às oscilações dos recursos e interesses da sociedade civil, visando à garantia de um direito constitucional, através de um amplo movimento de alfabetização. Entrevistas, depoimentos, documentos e dados censitários e de atendimento foram utilizados na análise comparativa, tendo como referenciais os trabalhos de Haddad, 1997, Di Pierro, 2000 e Bassi, 2001. Os resultados mostram que a origem e os objetivos dos dois programas são semelhantes, mas seu funcionamento é muito diferente. A formação e o tipo de contrato dos professores, os espaços físicos e institucionais, as possibilidades de continuidade para os alunos, o tipo de controle da Secretaria de Educação, entre outros, são aspectos que distinguem bastante os dois programas. A pesquisa mostrou, ainda que no período de 1995 a 2000, a evolução dos dois programas foi diferente, indicando que os custos menores do MOVA podem ter levado a Secretaria a optar por uma relativa redução no crescimento do SEJA, modalidade suplência I, no contexto da implantação do FUNDEF no município.

**ELENICE VIEIRA MACHADO MARIACA. Princípios fonético-fonológicos aplicados no ensino da escrita na alfabetização de jovens e adultos. 01/08/2002.**

1v. 208p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - LETRAS

Orientador(es): VICENTE MASSIP VICIANO

Resumo:

É objetivo desta Dissertação de Mestrado fazer uma pesquisa exploratória sobre os princípios fonético-fonológicos aplicados ao ensino da escrita na alfabetização de jovens e adultos, a partir da pesquisa teórica e da observação prática de professoras alfabetizadoras de jovens e adultos. Para alcançar esse objetivo, primeiramente situamos o nosso objeto de estudo no campo da linguística,

relacionando-o aos conceitos de fonética e fonologia, procurando trazê-los à realidade da alfabetização de jovens e adultos. Nossa premissa parte do ponto de vista de que a fonologia pode auxiliar professores no processo de alfabetização. Apresentamos, em seguida, os fundamentos teóricos da fonologia da língua portuguesa, relevantes a um professor alfabetizador. Diversos pontos são aqui discutidos, levando em consideração a sua importância diante dos problemas encontrados na fase da observação. Expomos, ainda, possíveis soluções aplicáveis ao contexto de alfabetização de jovens e adultos, ressaltando a relevância da fonologia nesse processo e suas contribuições para um melhor êxito de alunos e professores no processo ensino-aprendizagem.

**FLÁVIA CAVALCANTI GONÇALVES KAVESKI. Alfabetização de jovens e adultos nas escolas formais em Ponta porã-ms - reflexões sobre a prática docente. 01/09/2002.**

2v. 91p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): CLACY ZAN

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo descrever e analisar a prática docente dos professores alfabetizadores de adultos na escola formal em Ponta Porã na região sul do estado de Mato Grosso do Sul, área de fronteira Brasil/Paraguai, no período de 1989/1999. Para realizar o trabalho optamos pela pesquisa qualitativa descritiva, através da análise de instrumentos que nos auxiliassem no alcance do objetivo. Portanto coletamos 14 (quatorze) relatos de memórias de professores, coordenadores e estudantes, analisamos Diários de Classe, Atas de Resultados Finais e Estatísticas das Unidades Escolares, Livros de Matrícula e quatro observações em sala de aula no ano letivo de 1999. Quatro concepções de alfabetização: tradicional, funcional, letramento e crítica nos serviram de referencial para análise da prática docente dos professores. Ao considerarmos o acesso à educação um direito do cidadão, seja criança, jovem ou adulto, procuramos verificar se os alunos matriculados na etapa inicial de alfabetização concluíram o equivalente à quarta série do ensino fundamental. Os resultados do trabalho estão disponíveis para todos aqueles que desejam refletir e propor ações que auxiliem a minimizar o quadro de exclusão ainda presente no sistema escolar que contribui para a manutenção do índice de analfabetismo brasileiro.

**FRANCISCA DE LOURDES DOS SANTOS LEAL. A prática pedagógica de professores alfabetizadores de jovens e adultos em Teresina: dilemas e desafios. 01/12/2002.**

1v. 134p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marlene Araújo de Carvalho

Resumo:

O presente estudo objetivou analisar a prática pedagógica de professoras alfabetizadoras de jovens e adultos, identificando os elementos teórico-metodológicos que estão presentes na prática docente e suas contribuições para o processo ensino-aprendizagem da língua escrita. O campo de investigação do trabalho foram seis escolas da rede municipal de Teresina que atendem a jovens e adultos na primeira série. Essas foram escolhidas por apresentarem organização do trabalho pedagógico e por demonstrarem interesse em melhorar a prática educativa. Os sujeitos da pesquisa foram seis professoras de primeira série que atuam nas escolas pesquisadas. Na investigação realizada a metodologia foi a qualitativa do tipo interpretativo. Utilizamos, para coletar os dados, a observação em sala de aula e a entrevista. A análise dos dados nos encaminhou a algumas conclusões, destacando-se as seguintes: as professoras apresentaram duas visões opostas de alfabetização: uma concebe a alfabetização como processo que permite aos alfabetizandos inserirem-se nas práticas sociais de leitura e escrita; a outra, refere-se apenas ao saber ler e escrever. Concluímos também que, além de a concepção de ensino e de aprendizagem manifestada pelas professoras direcionar sua forma de conduzir o processo de aquisição da língua escrita; a sua formação inicial está centrada no modelo de racionalidade técnica e que, na prática pedagógica desenvolvida por elas, predomina a reprodução desse modelo de formação.

**JAQUELINE DA SILVA AGUIAR. A universidade e a formação específica de educadores para o ensino fundamental e médio na educação de jovens e adultos. 01/12/2002.**

1v. 82p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ROSA LYDIA TEIXEIRA CORRÊA

Resumo:

Este trabalho, que se insere na linha de pesquisa "A universidade e a formação de professores para o ensino Fundamental e Médio" do Mestrado em Educação da Puc-Campinas, tem como principal objetivo apresentar dados e fatos, historicamente comprovados, que justifiquem a necessidade de uma política oficial e coerente com a realidade brasileira no que se refere à Educação de Jovens e Adultos. Através de pesquisas históricas referentes à educação brasileira, coleta de dados junto à Delegacia de Ensino de Campinas, busca de projetos e material didático específico para a modalidade supletiva e experiência pessoal constata-se que, devido à elitização da educação brasileira, desde a época colonial, a educação das classes populares sempre esteve relegada a segundo plano. Assim, sendo, há necessidade de uma política educacional concatenada com a realidade brasileira, desde a formação do professor na universidade até a elaboração de planejamento de aulas que utilizem material didático específico para a educação de jovens e adultos, uma vez que existe um grande contingente de pessoas excluídas do poder, dos bens culturais e dos próprios bens materiais que produzem por terem abandonado a escola ou sido expulsos dela por motivos diversos. Dessa forma, o fracasso escolar é um reflexo da sociedade capitalista excludente que, em nome do crescimento econômico a qualquer custo, ignora as particularidades da educação das classes populares de jovens e adultos. Essa realidade tende a mudar se os educadores buscarem sempre um conhecimento voltado para as especificidades da modalidade supletiva brasileira.

**GILVANICE BARBOSA DA SILVA MUSIAL. A temática trabalho na educação de jovens e adultos: um estudo de caso de uma sala de aula de uma escola da rede municipal de educação de belo horizonte - rme/bh. 01/10/2002.**

2v. 150p. Mestrado. CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. DE MINAS GERAIS - TECNOLOGIA

Orientador(es): Maria Rita Neto Sales Oliveira

Resumo:

Esta dissertação é fruto da trajetória profissional da pesquisadora na área da Educação de Jovens e Adultos, marcada pelos desafios de trabalhar em um campo que apresenta uma história de exclusão e de preconceito. Essa trajetória impulsionou a busca de uma formação constante e foi subsidiada pela vivência do mestrado em Tecnologia do CEFET/MG. Essa vivência possibilitou o aprofundamento teórico necessário ao tratamento das questões da pesquisa e a orientação metodológica necessária ao desenvolvimento do estudo empírico realizado em uma sala de aula de EJA de uma escola da RME de Belo Horizonte. Para a realização da pesquisa foram definidos os seguintes objetivos: identificar e analisar a presença ou ausência da temática trabalho nos planos e atividades curriculares da Educação de Jovens e Adultos do Primeiro Ciclo de Formação Básica ou primeiro segmento do Ensino Fundamental e, estudar a adequação do currículo da EJA quanto ao fato de ele contemplar ou não questões relativas ao contexto atual do mercado de trabalho, particularmente questões ligadas ao desemprego estrutural, tendo em vista o perfil dos seus alunos - sujeitos trabalhadores. No que se refere às hipóteses de trabalho construídas tem-se na primeira hipótese, a escola destinada a jovens e adultos não trata, no seu dia-a-dia, de questões inerentes à temática trabalho. Na segunda hipótese, o currículo da EJA não se apresenta adequado às necessidades dos seus alunos - sujeitos trabalhadores. Foi possível concluir pela confirmação parcial da primeira hipótese e pela confirmação total da segunda. A análise dos dados colhidos durante a observação da sala de aula, e a análise das entrevistas indicam que a temática trabalho, não se constitui em conteúdo do currículo oficial, explícito, como parte de um projeto de trabalho da escola e da professora ou como eixo norteador do processo de ensino-aprendizagem. As poucas referências feitas a essa temática nas atividades propostas pela professora se dão de forma isolada e fragmentada. Entretanto, não é possível afirmar que a escola destinada a jovens e adultos - tendo-se como referência o caso estudado - não trata, no seu dia-a-dia, de questões inerentes à temática trabalho. Se, no seu currículo explícito, essa temática não aparece - ou é tratada de forma isolada e fragmentada - no currículo nulo e/ou no oculto, esse tema se apresenta o tempo todo, atuando sobre os estudantes, fornecendo conhecimentos e, também, definindo comportamentos e atitudes (SANTOS, OLIVEIRA, 1998). Quanto à segunda hipótese, é possível perceber que o currículo da EJA não se apresenta adequado às necessidades dos seus alunos - sujeitos trabalhadores. Conclui-se que essa inadequação se dá, a partir de algumas considerações. Primeiro, pela dificuldade que se tem de incorporar ao currículo da EJA elementos que dêem conta das dimensões social, ética e política, inerentes à essa modalidade da educação. Segundo, pela transposição de métodos e conteúdos da Educação Infantil para a Educação de Jovens e Adultos. Terceiro, pela dificuldade de atendimento às especificidades da faixa etária do público, no que se refere, principalmente, aos

tempos e aos espaços escolares. Com essa pesquisa reafirma-se a necessidade de que se produzam estudos sobre a relação trabalho e educação na EJA, pois percebe-se que esse é um campo pouco explorado, mas que poderá apresentar contribuições importantes para a melhor compreensão dessa modalidade da educação e para a adequação do currículo ao seu público.

**KARLA MARIA SANTOS DE ANDRADE. Representações de alunos em uma proposta teleducativa: o telecurso 2000. 01/12/2002.**

1v. 150p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Fernanda Coelho Liberali

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo investigar as representações dos alunos sobre ensino-aprendizagem de língua portuguesa dentro de uma abordagem teleducativa. O estudo foi realizado dentro de uma perspectiva sócio-histórica. Nesse sentido, o estudo está embasado nas teorias propostas por Vygotsky, Bakhtin e Habermas, autores que compartilham do princípio marxista de que o homem transforma o mundo através da utilização de instrumentos e atribuem à linguagem o papel de instrumento essencial para esta atuação transformadora. O conceito de representação foi, também fundamental a esse estudo, discutido a partir de Habermas e Bronckart. Os dados são referentes a um curso de formação de jovens e adultos em que a televisão é utilizada como um recurso didático. A coleta foi efetuada no ano de 2001, através de gravações de aulas, questionário, one minute paper e diário de observação da professora. Através da análise do conteúdo temático e contexto de produção (Bronckart, 1997/1999) foi possível verificar as representações dos alunos quanto às seguintes categorias: papel do professor, do colega, da própria participação, da teleaula, dos eventos no dia-a-dia e recursos didáticos.

**KÁTIA CRISTINA COTA MANTOVANI. Física para educação de Jovens e Adultos: uma abordagem em eletricidade através da Informática. 01/09/2002.**

1v. 125p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

Orientador(es): DIETRICH SCHIEL

Resumo:

O presente trabalho propõe uma metodologia com o uso do computador conectado à Internet, no ensino médio de Física do Telecurso 2000. Os alunos que participaram da pesquisa são alunos do Telecurso de uma empresa de São Carlos: TECUMSEH DO BRASIL e da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Visamos orientá-los para a diminuição das dificuldades que a disciplina de Física apresenta através da utilização de algumas tecnologias computacionais. Para este fim, foi produzida uma home page sobre o tema "Eletricidade" com tópicos que os próprios alunos pesquisaram. Os alunos responderam questionários de situações envolvendo o tema circuito elétrico simples antes da aplicação das tecnologias e após para conhecermos suas concepções sobre o assunto e verificarmos se houve alguma mudança. Os resultados alcançados permitem afirmar que os alunos que apresentavam concepções alternativas sobre corrente elétrica conseguiram conhecer/conviver com algumas concepções aceitas pela comunidade científica. Estes resultados foram obtidos através das atividades interativas da home page, do software de simulação de circuito elétrico e dos recursos do computador (como o Microsoft Word, Microsoft Paintbrush, Microsoft Power Point) e de discussões um pouco mais aprofundadas sobre o assunto em questão.

**KÉZIA CORTEZ DA SILVA. A formação matemática do educador de adultos: um olhar a partir da Escola Zé Peão. 01/11/2002.**

1v. 164p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Wojciech Kuleza

Resumo:

O presente trabalho focaliza a Formação Matemática do Educador de Adultos, levando em consideração a experiência de quase 12 anos de prática educativa do Projeto Escola Zé Peão, projeto educacional de parceria entre a Universidade Federal da Paraíba - UFPB e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário de João Pessoa - SINTRICOM/JP. O texto que ora se apresenta, trata a partir desse contexto, de colocar a problemática da Educação de



Jovens e Adultos no Brasil, bem como, da formação dos professores para essa modalidade do Ensino Fundamental, enfocando, com primazia, as questões ligadas à formação especificamente matemática. A referida pesquisa desenvolveu-se ao longo do ano de 2000, com intuito de acompanhar o curso de formação inicial e o processo formativo contínuo da Escola em tela; procurando analisar a formação nos seus dois principais eixos: a prática dos educadores em processo e as estratégias empregadas pela Escola. Não obstante, o estudo aqui sistematizado sob a égide de pesquisa participante, não aprisiona a totalidade das questões que se colocaram durante o percurso investigativo, mas suscita discussões e perspectivas de transformações significativas nos processos formativos matemáticos dos educadores de Jovens e Adultos. Educadores mais que necessários no século XXI.

**LEONIR AMANTINO BOFF. As políticas públicas de educação de jovens e adultos no estado de Mato Grosso. 01/04/2002.**

1v. 254p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jaqueline Moll

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos implementadas no Estado de Mato Grosso no período 1991/2001, no contexto da Década de Educação para Todos, sua internalidade, relações e diálogos produzidos com o mundo da vida dos jovens e adultos em três escolas pesquisadas. Embora o Estado tenha desenvolvido projetos temporários de qualificação de professores leigos, ensino médio, e um projeto de alfabetização de jovens e adultos, as políticas de Educação de Jovens e Adultos neste período caracterizaram-se basicamente por uma educação supletiva, ofertada pelas chamadas Escolas de Suplência. Tendo isto como ponto de partida, analisa o projeto de educação de jovens e adultos implementado no Estado, a partir da experiência desenvolvida na execução deste mesmo projeto na cidade de Nova Xavantina - MT, e dentre os projetos de qualificação de professores leigos, analisa o projeto GerAção. Contudo, intensifica a investigação no interior das Escolas de Suplência, entendido como esfera do mundo da vida, buscando compreender os processos produzidos nas escolas e o sentido atribuído pelos jovens e adultos às próprias experiências desenvolvidas nestas escolas. Para isto, usou-se entrevistas com professores, diretores e aplicação de um questionário aberto para um universo de alunos das três escolas pesquisadas. As referências teóricas fundamentam-se no pensamento de Paulo Freire, em parte da Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas, Anthony Giddens, Gaudêncio Frigotto, e outros. As análises feitas dão conta de que embora o Estado de Mato Grosso tenha desenvolvido uma política de Educação de Jovens e Adultos com base no modelo supletivo, e muito aquém da proposta da Década de Educação para Todos, as Escolas desenvolveram experiências de rompimento e superação ao modelo implantado, tendo como base o diálogo e as negociações. Proponho contudo, a partir de fóruns de diálogos e trocas de experiências, envolvendo os diversos atores da sociedade civil e Estado, construir e intensificar um movimento em defesa de políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos mais sérias e coerentes, segundo as exigências do nosso tempo.

**MARIA DA GRAÇA TAVARES SILVEIRA. Política de Recursos Humanos para a educação de jovens e adultos em Instituições de Ensino Superior: um estudo de caso do PREPESUFSC (1997-2000). 01/04/2002.**

2v. 136p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ADMINISTRAÇÃO

Orientador(es): NELSON COLOSSI

Resumo:

Esta dissertação é resultado de um trabalho de pesquisa que buscou resgatar historicamente uma experiência de Alfabetização de Jovens e Adultos desenvolvida pelo PREPESUFSC a gerenciado pelo Departamento de Recursos Humanos - DRH/Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, na cidade de Florianópolis - Santa Catarina, no período de 1997 a 2000. Diante deste contexto, a intenção central é apresentar ferramentas da experiência que possa ser utilizada, em sua totalidade ou parcialmente, pela Coordenadoria do Programa no DRH, promovendo oportunidades diversificadas para que todos os servidores técnico-administrativos da UFSC concluam a educação básica sensível com a demanda de servidores com tais carências a constatadas por meios de dados coletados neste período, o DRH sentiu a necessidade premente de reestruturar o referido programa. O PREPESUFSC promove a alfabetização, o ensino fundamental e o nível médio dos servidores técnico-administrativos a seus dependentes. Portanto, a educação é a preocupação institucional da

UFSC, com relação à competição institucional a ao desenvolvimento de potencialidades do indivíduo, é que se deve pensar em vantagens, motivação, satisfação, qualidade a capacitação dos servidores, para que as transformações ocorram a não se percam as oportunidades oferecidas pela instituição. Portanto, o servidor ao buscar uma relação trabalho-educação, é evidenciado que existe a necessidade de um sistema de ensino que utilize programas que tenham por base ferramentas mais elaboradas de aplicação no ensino fundamental. Em conclusão, a complementação da educação dos servidores é o desafio institucionais para enfrentar a perspectiva da construção solidária a de novos objetivos de vida destes servidores.

**MARIA RENEUDE DE SÁ. Conhecimento letrado e escolarização: a visão de camponeses assentados da reforma agrária em alagoas. 01/05/2002.**

3v. 145p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): NORA RUT KRAWCZYK

Resumo:

Análise da visão sobre conhecimentos letrados e escolarização de camponeses jovens e adultos, assentados da reforma agrária no Estado de Alagoas, na Região Nordeste do Brasil, participantes, no período de 1998-99, de um curso de alfabetização do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), com perspectiva de compreender as razões da busca de acesso, da permanência ou da desistência em processos de escolarização. Adotou-se a pesquisa qualitativa, com a realização de entrevistas semi-estruturadas, para captar o pensamento dos sujeitos sobre: necessidades e demandas de conhecimentos letrados em contextos diversos da vida cotidiana; o sentido de aprender em processos formais e informais de ensino; expectativas em relação à escolarização e condições possibilitadoras e limitadoras da aprendizagem e da frequência escolar. Os resultados, analisados com apoio de um corpo teórico que aborda a educação numa perspectiva sociológica crítica, mostraram que em áreas onde conhecimentos científicos e processos tecnológicos foram incorporados à produção econômica, os conhecimentos letrados são percebidos pelas camadas populares rurais, como necessários ao melhor desempenho de atividades práticas em suas vidas cotidianas. Mesmo não remetendo à escolarização, à aquisição desses conhecimentos, os camponeses vêm a aquisição da leitura e da escrita como meios que lhes possibilitarão acesso àqueles conhecimentos, revelando, assim, as razões que os levam a buscar insistentemente o acesso à escolarização, apesar das experiências mal sucedidas. Supõe-se que se os processos de escolarização possibilitarem o atendimento às expectativas e necessidades dos camponeses, ao buscarem acesso à escolarização, nela permanecerão, concretizando as aprendizagens escolares desejadas e esperadas, apesar das condições pessoais adversas, tais como: pouca disponibilidade de tempo, cansaço, distância da escola e, até mesmo, problemas de saúde. O que leva à suposição que as causas da perda da motivação, do desinteresse e abandono dos processos de escolarização pelos camponeses é a percepção de que não estão se concretizando as aprendizagens desejadas e esperadas. Finalmente, infere-se que o fracasso escolar dos jovens e adultos, das camadas populares, decorre, em última instância, do tipo de políticas públicas de educação promovidas historicamente pelo Estado Brasileiro, caracterizando-se por ações emergenciais, de curta duração, sem continuidade, desenvolvidas em condições precárias, especialmente pela improvisação de professores e da infra-estrutura.

**MARINA LÚCIA DE CARVALHO PEREIRA. Um estudo sobre um processo de construção do letramento na educação de jovens e adultos. 01/12/2002.**

1v. 178p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA LÚCIA CASTANHEIRA

Resumo:

Esta pesquisa insere-se no campo de estudos sobre letramento de jovens e adultos no Brasil. Tem por objetivo descrever e analisar o tipo de letramento que é construído num contexto específico de um Projeto de educação de jovens e adultos. A pesquisa parte do pressuposto de que o letramento é uma construção condicionada pelos contextos de uso e aquisição da escrita. Nesse sentido, buscou acompanhar uma turma de alunos que se encontravam em processo inicial de alfabetização. O Projeto no qual se desenvolveu a coleta de dados tem sua origem na organização sindical dos trabalhadores de uma região operária em Belo Horizonte. Os sujeitos da pesquisa foram dois professores, que nesse ano eram os responsáveis pelo processo de alfabetização, e seis alunos do grupo de alfabetização inicial. A metodologia utilizada foi a pesquisa de tipo etnográfico; a coleta de

dados teve duração de um ano e envolveu as técnicas de observação participante, entrevista semiestruturada, análise documental, e o recurso da gravação em áudio. Para compreender o tipo de letramento que é construído nesse contexto específico, buscamos captar dois movimentos centrais: o discurso que os sujeitos possuem em torno da escrita e de seu aprendizado e os eventos organizados em torno do uso e da aquisição da escrita no processo de alfabetização. A análise dos dados coletados mostrou que o tipo de letramento que é construído nesse contexto específico se define a partir de um conjunto de fatores que se referem principalmente às experiências sociais, culturais e históricas de relação com a escrita dos sujeitos e aos processos educativos em torno da aquisição e do uso da escrita pensada no Projeto. A inter-relação desse conjunto de fatores construiu um tipo de letramento bastante limitado quanto à aquisição e o uso do sistema de escrita pelos sujeitos. Isso se deve, principalmente, à organização da prática pedagógica adotada pelo Projeto. Uma proposta educativa que de fato pretenda desenvolver em seus educandos uma condição letrada que permita o efetivo uso da língua escrita tem que considerar uma diversidade de práticas buscando garantir, entre outras coisas, a construção de conceitos e regras respeitando uma progressão no grau de complexidade na abordagem do sistema de escrita.

**MARLUCE CAVALCANTI SANTOS. Educação e desenvolvimento sustentável: uma análise crítica da experiência do programa de alfabetização solidária no município de Traipu-AL. 01/01/2002.**

2v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): Jenner Barretto Bastos Filho

Resumo:

A proposta deste trabalho é refletir sobre o papel da educação como um dos constitutivos básicos para o desenvolvimento sustentável, a partir da experiência do Programa de Alfabetização Solidária (PAS), em Traipu-AL, no período de 1997 a 2001. Este município, localizado às margens do rio São Francisco, no sertão alagoano, apresentava, em 1997, um baixíssimo índice de desenvolvimento humano (IDH) e um elevado contingente de analfabetos. Tomando como referência tais dados, o governo traipuense assumiu o compromisso, em parceria com o PAS, de reduzir o índice de analfabetismo de então, que era de 62,91% dos jovens com faixa etária entre 15 e 17 anos. O PAS, vinculado ao Programa Comunidade Solidária, do governo federal brasileiro, em nossa hipótese, parece adotar, em seu modelo de parcerias, algumas orientações da AGENDA 21- documento base da Conferência Nacional das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992. Considerando, então, que o PAS adota como princípio norteador, um dado conceito de desenvolvimento sustentável, objetivando o atendimento à população sem escolaridade, a redução do analfabetismo e uma aprendizagem em função do desenvolvimento, conduzimos nossa análise acerca da atuação deste Programa, em Traipu. Para tanto, nos embasamos em teóricos da filosofia (ARANHA, 1996; CORBISIER, 1983; BASTOS FILHO, 1998), da educação (MOURA, 2001; GADOTTI e ROMÃO, 2000; FREIRE, 1996; GUTIÉRREZ, 1999), da história da educação (MANACORDA, 1989) e da ética e do desenvolvimento (SACHS, 1993; DOWBOR, 1998; CASTRO, 1996). Como uma consequência do estudo teórico, assumimos uma concepção de desenvolvimento sustentável, segundo a qual o caráter ontológico do modelo institucional do PAS, não condiz com o processo de construção de uma sociedade sustentável do ponto de vista político, econômico, social, ecológico e educacional. Os resultados da pesquisa - obtidos tanto através da observação participante do processo de alfabetização de jovens e adultos, no município de Traipu, como de documentação estatística e histórica - são reveladores de uma política institucional local, de caráter centralizador e autoritário sem pretensões de mudanças. Isso não implica que o PAS tenha sido uma experiência irrelevante. Ele expôs uma complexidade que está muito além das reais possibilidades do Programa. Deste modo, não conseguiu causar qualquer impacto substancial, não contribuindo, portanto, para melhorar um quadro educacional extremamente deficitário. Os nossos resultados são tais que permitem recomendar, com ênfase, que a alfabetização, o conseqüente enfrentamento do analfabetismo e a profusão da educação não se restrinjam, apenas, às políticas do governo. Devem, necessariamente, ser transformadas em política de Estado. Esta, por sua vez, deve ter o caráter permanente, mesmo após a superação do analfabetismo, transformando-se em política de aprimoramento e preparação para a sociedade do conhecimento e da solidariedade.

**MERCEDES BÊTTA QUINTANO DE CARVALHO. Os saberes profissionais dos professores de educação de jovens e adultos. 01/06/2002.**

1v. 129p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): MARIA MACHADO MALTA CAMPOS

Resumo:

Este trabalho objetivou identificar quais saberes pedagógicos que os professores de educação de jovens e adultos mobilizam para construir as suas práticas. A pesquisa constituiu-se em um estudo de caso sobre o curso noturno "supletivo", nível médio, de uma escola pública estadual situada na cidade de São Paulo. Para a coleta de dados foram utilizados: entrevistas semi-estruturadas com professores, diretora e coordenadora pedagógica; questionários respondidos por alunos e professores e registros dos dados de observação em sala de aula. A linha teórica do trabalho foi dada pelos estudos de Tardif (2000), Perrenoud (1999) e Nóvoa (1995). A análise qualitativa dos depoimentos e registros de observação revelou, entre outros aspectos, que os professores da educação de jovens e adultos não recebem orientação específica para trabalhar com esse alunado, nem em sua formação prévia, nem na formação em serviço; eles mobilizam diferentes saberes na sua prática pedagógica e seus alunos, de uma maneira ou de outra, parecem aprender e crêem que a escola lhes trará melhores condições de vida.

**PAULA D'ONÓFRIO CARVALHO LEME. A escola como elemento de mediação entre conhecimento e trabalho: a experiência do SENAP. 01/05/2002.**

1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): KESTER CARRARA

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo principal investigar, na escola SENAP - Serviço de Ensino e Assessoramento Profissional - terceirizada por uma indústria do ramo alimentício na cidade de Marília (S.P.), em que aspectos a educação de jovens e adultos auxilia na formação profissional de seus alunos. Foram sujeitos da presente pesquisa todos os alunos-trabalhadores e respectivos professores. A partir de respostas, através de um questionário realizado com os alunos, procurou-se detectar se existem dificuldades no cotidiano profissional e se o retorno aos estudos auxiliou no sentido de minimizar essas dificuldades. Foram, ainda, colhidos depoimentos dos professores com a finalidade de questionar se eles realizam uma relação entre o conteúdo pedagógico proposto e a prática profissional dos alunos. A par das entrevistas, foram realizadas sessões de observação em sala de aula para complementar a investigação de alguns aspectos do cotidiano pedagógico. Os dados foram analisados, ponderando as transformações que o mercado de trabalho vem sofrendo no processo histórico. Concluiu-se que, nesta escola, aconteceram mudanças no comportamento de seus alunos, como: aumento da auto-confiança, a motivação pela aprendizagem, melhoria de seu desempenho na fábrica, melhor entendimento das atividades executadas e satisfação em poder auxiliar mais nos estudos dos filhos em casa.

**PAULA TERRA NASSR. Palavra de trabalhador: em busca de uma autoria. 01/09/2002.**

1v. 165p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - LETRAS

Orientador(es): Maria Cristina Leandro Ferreira

Resumo:

Esta dissertação analisa textos de alunos do SEJA (Serviço de Educação de Jovens e Adultos), de modo a verificar se há autoria nesses textos. Entende-se autoria, nessa pesquisa, como processo relacionado à produção da linguagem, de maneira que o sujeito para estar na posição de autor deverá representar-se na origem, produzindo um texto com unidade, coerência, progressão, não-contradição. Enfim, a função-autor acontece quando a produção do sujeito for passível de ser interpretada. Outra questão que envolve essa análise é observar se o discurso pedagógico, mesmo sendo um discurso autoritário (nesse caso é representado pelo SEJA), abre espaço para que haja uma assunção da autoria por parte dos alunos. Este trabalho está baseado em uma perspectiva discursiva (Análise de Discurso Francesa), portanto, materialista-histórica. Dessa maneira, pensar sobre a autoria, é pensar a relação do sujeito com a linguagem e com a história. O primeiro capítulo está destinado a um desenvolvimento de algumas questões teóricas referentes à Análise de Discurso. O segundo capítulo apresenta sucintamente aspectos políticos pedagógicos do SEJA e trata dos Palavra de Trabalhador (publicação feita pela SMED - Secretaria Municipal de Educação) em que estão publicados os textos que fazem parte do meu corpus discursivo. O terceiro capítulo fala sobre o

discurso pedagógico e o discurso pedagógico do SEJA. O quarto capítulo é dedicado às análises dos textos. E, por fim, o quinto capítulo trata do sujeito-aluno e seu espaço discursivo, observando que o espaço para autoria surge quando o sujeito-aluno tem a possibilidade de falar sobre temas que para ele fazem sentido (sua vida, sua realidade).

**RAFAEL PERUZZO JARDIM. A travessia do leitor: leitura e memória nas vozes de alunas adultas. 01/03/2002.**

1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): REGINA MARIA VARINI MUTTI

Resumo:

Este trabalho trata da formação do leitor adulto. A partir de uma Oficina de Leitura, os alunos sistematizaram suas leituras através da escrita de um memorial. Após a oficina, realizei entrevistas com as alunas. O recorte para análise foi feito a partir dos memoriais e entrevistas de duas alunas. O referencial teórico-metodológico adotado na prática pedagógica é a Pedagogia de Projetos, em interface com a Análise de Discurso. Com relação ao referencial teórico, realizo uma pesquisa sobre a leitura, considerando basicamente duas vozes: a voz dos escritores e a voz da academia. O conceito de letramento é utilizado para discutir a prática social da leitura. Fundamento meu trabalho numa visão discursiva de leitura, elaborada desde Michel Pêcheux. Entendo a leitura como um acontecimento, que desloca e desregula a memória discursiva. A análise é feita com dois objetivos: evidenciar relações entre a história de vida e a história de leitura; mostrar os efeitos de sentido em suas relações com diversos pré-construídos do sujeito-leitor adulto. O intradiscurso é composto pelos memoriais e entrevistas de duas alunas. Na análise feita, o interdiscurso é constituído por formações discursivas religiosa, trabalhadora e familiar, que marcaram a posição de sujeito aluna adulta. Em função disso, apresento uma Formação Discursiva Aluna Adulta heterogênea. Nesta, situo o sujeito adulto analisado, tendo em-- vista propiciar subsídios ao ensino de leitura. Defendo que as alunas não se consideram excluídas socialmente, ficando o lugar de exclusão restrito à escola e às práticas leitoras. Também observo que as condições para a ampliação das práticas de leitura, e conseqüentemente das condições de letramento desse sujeito, não estão dadas nos seus contextos sociais, cabendo à Educação de Jovens e Adultos promovê-la de modo condizente.

**REJANE BACHINI JOUGLARD. Em nome da cooperação solidária na promoção da escolarização de jovens e adultos: uma análise do Programa Educação de jovens e Adultos do SESI Pelotas de 1997 a 2000.. 01/03/2002.**

1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carmen Lucia Bezerra Machado

Resumo:

A presente dissertação analisa os efeitos do Programa Educação de Jovens e Adultos promovido pelo Serviço Social da Indústria - SESI - por meio de Cursos Preparatórios de Ensino Fundamental e Médio para os Exames Supletivos da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEC/RS) e seus efeitos na vida dos alunos. Coordenados pelo SESI em parceria com as Universidades Católica e Federal de Pelotas, os Cursos são financiados pelo SESI/RS. Diante do desafio que o tempo (mundo) de hoje impõe e em face das necessidades básicas de desenvolvimento e aprendizagem de toda a população, a Educação de Jovens e Adultos precisa (re)surgir como tópico destacado nas agendas. Fatores como as necessidades das empresas em terem: trabalhadores com escolaridade mínima de Ensino Fundamental e Médio, o desenvolvimento científico-tecnológico, que moderniza a indústria e, por conseguinte, qualifica os produtos, aumentando assim a produtividade, justificam a crença em que o conhecimento será o gerador da justiça social e da qualidade de vida neste século. A concretização da missão do SESI, no que tange a estimular o exercício da cidadania e a convergência de interesses produtivos, bem como a busca da qualidade de vida, expressa na sua diretriz, levam a entidade, em parceria com outras instituições públicas e/ou privadas a intensificar seus projetos e atividades na área da educação. A partir do levantamento de dados, evidenciado no registro dos encontros com os (as) alunos (as) dos Cursos selecionados em uma amostra, e visitas a seus locais de estudo, bem como por meio de um questionário aplicado a 20 alunos (as), da realização de entrevistas estruturadas com os coordenadores (2), e das entrevistas semi-estruturadas com os professores estagiários (4), vislumbra-se, numa análise qualitativa da realidade, que os cursos promovem resultados significativos na vida dos sujeitos, que vão além da contradição que há entre o ato educativo em si e as representações sociais construídas pelos indivíduos. Os jovens e adultos buscam nos cursos do SESI, além da

capacitação necessária para a realização dos Exames Supletivos, o seu reconhecimento pela sociedade, o resgate de sua auto-estima, a socialização, em conformidade com suas experiências e sensações. Este estudo trata, no entanto, de discutir as ações de escolarização básica que o SESI, órgão do setor privado aliado ao público, vem desenvolvendo na cidade de Pelotas. Uma experiência que se coloca na urgência de análises sobre o 'público e o privado' na Educação de Jovens e Adultos.

**RITA DE CÁSSIA CAVALCANTE. Aprendizes da terra: a voz e a resistência do MST na Paraíba. 01/03/2002.**

1v. 224p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

A nossa proposição neste trabalho foi reconstruir a História e as Práticas Político-Educativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST na Paraíba, com um olhar voltado para a trajetória de formação deste novo sujeito social chamado Sem Terra, buscando enxergar nela as vivências de sua pedagogia, para assim, perceber que, dentre as suas práticas educativas, a escola integra um dos espaços de formação humana. Para essa compreensão, apoiando-nos em uma abordagem que enfatiza a história do ponto de vista das pessoas comuns, dos excluídos, podendo assim, devolver-lhes a possibilidade de tornarem-se atores da sua própria história. No trabalho, também reflito sobre o papel pedagógico do MST, que educa os sem-terra a partir de cada ação que o constitui. Tentamos deixar claro que as práticas de educação no MST, mais especificamente as voltadas para a educação de jovens e adultos, só podem ser entendidas no conjunto de sua pedagogia; as quais podem estar sendo vistas como importantes lições na reflexão das questões pedagógicas dos oprimidos da terra.

**RITA TAVARES DE MELLO. Um estudo sobre o letramento no Programa de alfabetização de jovens e adultos (PROAJA) no município de Montes Claros. 01/04/2002.**

1v. 231p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): LEONCIO JOSE GOMES SOARES

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo analisar as concepções de letramento que vêm orientando a prática pedagógica das professoras do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos - PROAJA, da Rede Municipal de Educação na cidade de Montes Claros (MG). A pesquisa de natureza qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso, foi realizada com três professoras do referido programa; a coleta de dados envolveu as técnicas de questionários, observação participante, entrevistas e análise de documentos. Procurou-se analisar a concepção de letramento que orientava a prática pedagógica das professoras, no processo de alfabetização de jovens e adultos, através de observação de suas atividades pedagógicas, no cotidiano da sala de aula; como também buscou-se identificar, através do relato oral de vida das professoras, que fatores em sua formação e trajetória da carreira determinaram a inserção e vivências na educação de jovens e adultos. Para efetivar a análise proposta estabeleceu-se um diálogo com estudiosos da temática letramento e da área da educação de jovens e adultos, tais como Magda Soares, Vera Masagão Ribeiro e Paulo Freire. A relação entre os dados coletados e a discussão teórica realizada demonstrou que as concepções de letramento das professoras se revelaram de forma diferenciada, em função dos objetivos que determinadas professoras buscaram alcançar na relação entre o aprendizado da leitura e da escrita e conseqüentemente em função do direcionamento político ideológico dado por elas durante o processo de alfabetização. As concepções de letramento subjacentes à prática das professoras, ora se revelaram reconhecendo que as habilidades de leitura e escrita não são habilidades neutras a serem utilizadas em práticas sociais quando necessário, mas são habilidades que podem contribuir tanto para reforçar quanto para questionar os valores, as relações sociais presentes no mundo social, ora prevalecendo também a concepção de letramento no modelo "autônomo" (Street,1984), onde em função da concepção de alfabetização que orienta a prática pedagógica sugere que a relação entre o aprendizado da leitura e da escrita e a realidade social dos alunos, fique restrito ao domínio de habilidades necessárias a um indivíduo para que esse atue adequadamente em um contexto social. Essas concepções de letramento, presentes nas práticas das professoras, foram determinantes para que as mesmas estabelecessem diferentes relações entre o aprendizado da leitura e escrita e a realidade social dos alunos, e que o direcionamento político pedagógico dado durante o processo de alfabetização foi diferente em consonância com as competências, habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do processo de formação.

**RITA ZANAI DE OLIVEIRA ARRUDA. A educação profissional do ponto de vista os trabalhadores: um estudo sobre o Centro de Aprendizagem e Desenvolvimento Técnico Social (CADTS). 01/08/2002.**

1v. 105p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Orientador(es): REGINA LUCIA DE MORAES MOREL

Resumo:

Esta dissertação se propõe a discutir a trajetória de uma instituição de educação profissional de jovens e adultos trabalhadores, o CADTS - Centro de Desenvolvimento Técnico e Social - situado na Baixada Fluminense, em São João de Meriti, região de alta densidade demográfica e graves problemas sociais. Criado em 1984, por iniciativa dos trabalhadores, a escola se propõe a ser uma alternativa do ensino profissional tradicional, adotando uma metodologia que associe treinamento técnico e formação política. Procuramos apresentar a trajetória da escola, salientando as soluções encontradas para responder às exigências de um contexto econômico desfavorável sem perder seu caráter inovador e alternativo ao modelo tradicional de ensino profissional.

**SANDRO SOARES DE SOUZA. Eventos de letramento e portadores textuais: a educação de jovens e adultos sem terra no assentamento 'Che Guevara' do MST (Ocara/CE). 01/01/2002.**

1v. 1801p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ELIANE DAYSE PONTES FURTADO

Resumo:

Este trabalho consiste numa pesquisa voltada para a área da Educação de Jovens e Adultos trabalhadores do campo, pertencentes ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Partindo de um Estudo Etnográfico do cotidiano dos Sem Terra do Assentamento 'Che Guevara', no município de Ocara, estado do Ceará, a investigação analisou: as Práticas de Letramento dos assentados no ambiente espaço-territorial do assentamento, manifestas na profusão de portadores textuais existentes no meio, e nos eventos de letramento envolvidos no processo de construção da identidade dos Sem Terra. As Práticas de Letramento estudadas envolvem, portanto: a. os eventos de letramento - compreendendo o Letramento como conjunto de práticas sociais que se utilizam da linguagem humana, enquanto sistema simbólico e, notadamente, a língua escrita, enquanto sistema de representação e enquanto tecnologia, em contextos específicos e que variam, estas práticas sociais, de acordo com as exigências dos grupos étnicos a qual pertençam os sujeitos - e b. os portadores textuais produzidos e circulantes nos distintos ambientes do assentamento, e cumprindo funções sócio-lingüísticas específicas. De caráter etnográfico, o estudo faz uso do Diário de Campo como ferramenta de dinamização e de produção dos dados da pesquisa. A proposta de intervenção oriunda do levantamento destes materiais é o de usá-los, dentro do possível, no cotidiano pedagógico, garantindo uma alfabetização e uma pós-alfabetização próximas ao contexto existencial dos sujeitos, através de um trabalho de inserção significativa destes textos em situações reais, permitindo a integração sala de aula/assentamento e uso escolar/ usos sociais da leitura e da escrita.

**SHEILA MARIA PEREIRA FERNANDES. Política de Educação para Jovens e Adultos - os desafios para implementação e a Manutenção do PMEA no Município de Uberlândia-MG (anos 1980-2000).. 01/07/2002.**

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): FERNANDO MARSON

Resumo:

Esta dissertação possui como tema as Políticas da Educação de Jovens e Adultos, num resgate histórico de suas principais ações, focalizando, principalmente aquelas ocorridas no município de Uberlândia-MG, no período de 1982 à 2000, ressaltando os seus principais desafios para implantação e manutenção do programa municipal para erradicação do analfabetismo (PMEA). Para realização desta pesquisa, foram utilizados levantamentos e análise de dados estatísticos, documentados institucionais, entrevistas orais com ex-secretários de educação, coordenadoras, orientadoras educacionais, professores e alunos do PMEA. O trabalho está organizado da seguinte maneira: Um breve histórico da educação de jovens e adultos no Brasil; em seguida, retrataremos as experiências na educação de jovens e adultos no período de 1982 à 2000, dando ênfase ao programa municipal

de erradicação do analfabetismo, resgatando a sua história e com um enfoque especial, as suas condições de funcionamento no ano 2000. Este estudo toma a educação de jovens e adultos como um direito social, caminho de uma cidadania moderna, ressaltando a sua importância e as mudanças na qualidade de vida que dele se utilizaram.

**SÔNIA REGINA DA LUZ MATOS. Alfabetização de jovens e adultos e o saber do sertão baiano. 01/01/2002.**

1v. 103p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA EMÍLIA AMARAL ENGERS

Resumo:

Este estudo tem como objetivos compreender o significado da Alfabetização de Jovens e Adultos para alfabetizadores e alfabetizados que participam do Programa Alfabetização Solidária/PUCRS, no município baiano de Araci-Ba; bem como compreender as possibilidades e limites das intervenções pedagógicas no processo de alfabetização, sob a perspectiva socio-histórica e cultural. O trabalho foi elaborado numa abordagem qualitativa de cunho etnográfico e as informações coletadas por meio de observação participante, diário de campo, entrevistas semi-estruturadas e análise documental. Os dados foram trabalhados por meio de uma análise de conteúdo da qual emergiram dois grandes eixos temáticos: o significado do mundo da leitura e da escrita na comunidade araciense e o significado da alfabetização de jovens e adultos como construção social e política no sertão araciense. Os resultados revelam riqueza de manifestações culturais e de conceitos de alfabetização.

**SÓSTHENIS ANACLETO ESTRELA. A Escola Dentro Da Fábrica - O Programa de Educação de Jovens e Adultos desenvolvido pelo SESI.. 01/12/2002.**

1v. 1661p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Afonso Celso Caldeira Scocuglia

Resumo:

Esta pesquisa constitui-se de uma análise do Programa de Educação de Jovens e Adultos trabalhadores, desenvolvido no próprio espaço de trabalho dos educandos, através do Programa SESI - Educação do Trabalhador. Busca-se analisar a atual conjuntura nacional e internacional e suas implicações na Educação de Jovens e Adultos; a relação educação e trabalho, os significados que a escola (o Programa) e o trabalho assumem na vida desses alunos-trabalhadores, as suas motivações com relação às necessidades de aprendizagem, como é desenvolvido o processo ensino-aprendizagem no próprio espaço de trabalho, a relação educador-educando nesse processo e as repercussões da educação proposta pelo SESI na qualidade de vida do aluno-trabalhador. Para o jovem e adulto trabalhador, a decisão de inserir-se no processo de escolarização procede de uma causalidade complexa, na qual entram, ao mesmo tempo, a necessidade de resolver certos problemas pessoais e a necessidade de enfrentar as exigências mutáveis do mundo do trabalho. A necessidade do trabalho, para muitos desses jovens e adultos, foi o que o afastou da escola. Mas, a escola nunca deixou de ser um espaço por eles desejado. De forma geral, a escola ainda representa a possibilidade de mudança de vida.

**VANESSA BESESTIL DA ROCHA. A vida e o trabalho dos recicladores urbanos: uma proposta de educação e inclusão para além da geração de renda. 01/01/2002.**

1v. 166p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARTA LUZ SISSON DE CASTRO

Resumo:

Este estudo buscou analisar o projeto de jovens e adultos, intitulado "Educação dos Trabalhadores em Resíduos Sólidos Recicláveis - Projeto Galpão", realizado na Associação de Reciclagem Ecológica Rubem Berta (Porto Alegre, RS), buscando compreender sua proposta de trabalho, socializar seus sucessos e auxiliar na reconstrução e melhoria desta proposta, com o fim de contribuir para outros projetos de natureza semelhante. Trata-se de um estudo de caso etnográfico, amparado no paradigma construtivista, que utilizou a análise de conteúdo para estudar os dados coletados. Foram participantes da investigação ex-educadores e educadores atuais do projeto, educandos,



trabalhadores do Galpão e membros das diversas parcerias que compõem o Projeto. Ao refletir sobre o Projeto, emergiram algumas questões que comprometem o trabalho no seu todo, como os significados atribuídos à educação pelos educandos e educadores, à prática em sala de aula, enquanto ação docente e discente que, em alguns momentos, vem de encontro à proposta metodológica deste Projeto, uma vez que existe ainda uma perspectiva tradicional da prática docente nem sempre compatível com os significados atribuídos à mesma pelos educadores. Os resultados indicam a necessidade de discutir o "Projeto Galpão" de forma mais ampla, principalmente, no que se refere à formação de educadores que repercute na dinâmica do trabalho. Sugerem também que mediante a intervenção do educador junto às diversas parcerias poderá ser desencadeado o processo das aprendizagens possíveis e prementes que emergiram da investigação, como a compreensão das relações entre escolarização - trabalho - saúde e meio ambiente.

**VERA REGINA DA COSTA DE CAMPOS. A informática e a educação no auxílio ao atendimento às vítimas de violência. 01/08/2002.**

2v. 68p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Orientador(es): Luiz Fernando Jacintho Maia

Resumo:

Esta Dissertação propõe um modelo informação de auxílio ao combate a um greve problema social que vem se intensificando a cada dia: a violência contra mulheres, crianças e adolescentes, e também que permita a tomada decisão de políticas na área da educação de jovens e adultos. A realidade mostra que muitas mulheres, além de serem segregadas no mercado de trabalho, são as principais vítimas de agressões sexuais. No trabalho são discriminadas no processo de admissão, promoção, capacitação e ocupação de cargos de chefia, sofrem assédio sexual e o constringimento sexual por parte de seus superiores hierárquicos; em casa, sofrem agressões físicas, ameaça de morte, estupro e atentado violento ao pudor. as crianças e adolescentes são vítimas de violência sexual no âmbito doméstico, sofrendo ainda com práticas de pedofilia e a prostituição infantil. Aqui é proposto um modelo de informação, desenvolvimento de forma integrada na cidade de Lages-SC, capaz de fornecer subsídios a adoção de políticas públicas para enfrentar-se esse problema.

**ANA CLÁUDIA CUNHA DOS SANTOS. Ensino de leitura a partir de unidades mínimas a jovens e adultos.. 01/02/2002.**

1v. 98p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - PSICOLOGIA (TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO)

Orientador(es): Olavo de Faria Galvão

Resumo:

Em sua contribuição para a produção de conhecimentos aplicados à solução de problemas humanos, os analistas do comportamento vêm produzindo estudos sobre os processos básicos envolvidos na aquisição de desempenhos de leitura e escrita, e na descoberta de procedimentos de ensino para desenvolver estes repertórios. Alguns estudos têm obtido resultados positivos com a utilização de procedimentos que estabelecem o controle por unidades mínimas de leitura, sílabas, partindo do ensino de unidades macro, palavras. Resta, entretanto, pesquisar a possibilidade do ensino da leitura com procedimentos alternativos. Este estudo investiga a efetividade na instalação de desempenhos de leitura e escrita através de um programa que parte do ensino de leitura de unidades textuais mínimas para unidades maiores, utilizando técnicas operantes. Quatro dos seis participantes finalizaram o programa. Todos os participantes aprenderam a ler as palavras ensinadas. A emergência da leitura generalizada foi obtida prontamente em um participante, e com a extensão dos testes para os demais. Dois participantes aprenderam a construir palavras ensinadas e recombinadas ditadas. Os dados indicam o controle pelas unidades menores. Mais investigações do controle de estímulos sobre o comportamento de escrever palavras ditadas, uma relação importante de ser aprendida para atingir a alfabetização funcional, são necessárias. Palavras-chave: Controle de estímulos, alfabetização de adultos, ensino programado, ensino por exclusão, pareamento ao modelo, unidades mínimas, recombinação silábica, resposta construída, equivalência de estímulos, fracasso escolar.

**ANA PAULA DE ABREU COSTA DE MOURA. Virando massas, descobrindo palavras, misturando saberes: operários, professora e pesquisadora em construção. 01/09/2002.**

1v. 197p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Edwiges Guiomar dos Santos Zaccur

Resumo:

Reflete sobre experiências vividas, do lugar de professora alfabetizadora, nos canteiros de obras da construção civil, para melhor compreender a complexidade presente no cotidiano escola. Nessa busca percebeu-se que enquanto ensinava, também aprendia. Em diálogo com Paulo Freire, Certeau, Chauí, Parker, Bakhtin e outros autores, mergulhou-se no universo dos alunos/trabalhadores, na busca de compreender como vivem e pensam o mundo. Lendo falas, atitudes e expressões, foi-se surpreendendo com a riqueza de conhecimentos trazida pelos alunos. Conhecimentos presentes nas formas como lidam com as inúmeras negações e interdições a que estão sujeitas as camadas mais pobres da sociedade, fazendo usos do riso e da religiosidade como recriação da vida.

**ELENITA GONÇALVES RODRIGUES. Sobre a Consciência e a Crítica: Discurso, Reflexividade e Identidade na formação de professores/as alfabetizadores/as. 01/03/2002.**

1v. 122p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Maria Izabel Santos Magalhães

Resumo:

Nesta dissertação, procurei discutir a problemática social da formação de professores/as. Muitos estudos têm apontado para uma grande lacuna entre a teoria apresentada nos cursos de formação e a prática efetiva do/a professor/a em sala de aula. Rediscuto essa questão à luz da Teoria Crítica do Discurso (Chouliaraki & Fairclough, 1999; Fairclough, 1992) e da nova perspectiva de estudos sobre a reflexividade e a identidade na modernidade tardia (Giddens, 1991a, 1991b; Hall, 2000a, 2000b). Para tanto, analisei as identidades que são constituídas para os/as professores/as nesse percurso de formação no Projeto de Alfabetização e Formação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos de Camadas Populares do Paranoá - DF, nosso contexto físico de pesquisa, com vistas a apontar, com base na análise de seus relatos, escritos e orais, de notas de campo e de entrevistas, como eles/as percebem/vivem a relação teoria/prática e como o conhecimento dessas relações pode contribuir para a implementação de uma prática de ensino e de formação de professores mais emancipatória.

**ELSON MARCOLINO DA SILVA. Um olhar sobre o cotidiano de uma alfabetizada e sua relação com o letramento: uma etnografia. 01/11/2002.**

1v. 116p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): STELLA MARIS BORTONI-RICARDO

Resumo:

Este estudo consiste na investigação de práticas e eventos de letramento, a partir da observação do cotidiano de uma pessoa alfabetizada em um curso de alfabetização de jovens e adultos do Programa Alfabetização Solidária. A coleta e análise dos dados foram realizados a partir de duas perspectivas: 1ª) macrossocial - em que é apresentada a descrição do Bairro denominado Jardim Esperança, situado em uma região periférica da cidade de Anápolis - GO, Brasil. 2ª) microssocial - em que se procurou descrever as práticas e os eventos de letramento delineando como principal colaboradora neste estudo uma pessoa alfabetizada e sua relação com a escrita. A etnografia fundamentou esta investigação, que foi delineada pelas seguintes perguntas: a) Do ponto de vista social, como uma pessoa alfabetizada lida com a questão do letramento? Ou seja: quais práticas de letramento são mais corriqueiras no seu dia - a - dia? b) Qual ou quais significado (s) um pessoa alfabetizada atribui à escrita? Ou seja: que importância dá a ela? c) Em relação aos domínios sociais de letramento quais são os mais influentes? d) Que papéis sociais essa pessoa alfabetizada representa em sua comunidade? Verificou-se, entre outras, que a principal colaboradora neste estudo parece apresentar transformações relacionadas ao letramento após dominar, ainda que de forma reduzida, os códigos alfabéticos da leitura e da escrita.

**MARIA LUCIA DE ALMEIDA MAIA. Os significados atribuídos ao processo de alfabetização na voz do aluno adulto. 01/03/2002.**

1v. 289p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): LEONCIO JOSE GOMES SOARES

Resumo:

Esta dissertação tem como questão central os significados que alunos adultos atribuem ao processo de alfabetização. A pesquisa foi realizada no Projeto de Educação do Trabalhador - PET, que desenvolve um programa de educação fundamental para trabalhadores. Os sujeitos da Pesquisa são adultos em processo de alfabetização nesse projeto. A realização da pesquisa se deu a partir de observações na escola durante o ano de 1999, entrevistas com os alfabetizados do PET e análise documental. Para desvendar os significados atribuídos pelos sujeitos da pesquisa ao processo de alfabetização vivenciado no PET, levamos em conta a história dos sujeitos, tendo como referência a relação deles com a escrita, ou seja como o seu contato com a leitura e a escrita, desde a infância até a vida adulta, inclusive a experiência escolar atual, interfere nos significados atribuídos ao processo de alfabetização. Os dados coletados e a discussão teórica mostraram que os significados atribuídos ao processo de alfabetização podem ser percebidos, levando-se em consideração os contextos funcionais da leitura e da escrita: contexto do trabalho, da vida diária, da continuidade dos estudos. Isto porque estes contextos demonstram como os sujeitos da pesquisa se relacionam com os textos socialmente produzidos. Consideramos também alguns domínios atitudinais dos sujeitos frente à leitura e à escrita tais como: atitudes em relação a subjetividade, à informação, ao controle e planejamento e atitudes em relação à aprendizagem. Domínios esses que interferem nos significados atribuídos. A partir dos resultados da pesquisa, procuramos discutir a importância de se considerar como o nível de domínio da leitura e da escrita, o sucesso no aprendizado inicial da leitura e da escrita interferem nos significados atribuídos ao processo de alfabetização e também na possibilidade de permanência e continuidade de estudos dos alunos em processo de alfabetização.

## **DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2003 71 RESUMOS**

**ADRIANA MEDEIROS FARIAS. O processo de constituição de políticas públicas para formação de educadores de jovens e adultos experiências formativas na cidade de São Paulo no período de 1989 a 2000.. 01/12/2003.**

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): SONIA GIUBILEI

Resumo:

Analisa as experiências formativas para educadores de jovens e adultos constituídas nas inter-relações entre o poder público municipal e as organizações da sociedade civil. Descreve e interpreta o processo de implantação de programas e projetos para formação de educadores, na cidade de São Paulo, no período de 1989 a 2000, identificando as interfaces com as proposições dos organismos internacionais. Analisa também as apropriações do campo da educação popular que tantos os movimentos populares quanto as organizações não-governamentais imprimiram no desenho da estrutura e das pautas de formação inicial e permanente e, por fim, como o estado reconhece esse desenho e o incorpora na formulação de políticas públicas para a EJA.

**ALMERI FREITAS DE SOUZA. A construção da competência discursiva na EJA: o papel da leitura de textos verbais em língua portuguesa. 01/02/2003.**

8v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

Trata-se de um estudo sobre o fenômeno leitura na Educação de Jovens e Adultos (EJA), onde objetivou-se conhecer qual o papel da leitura de textos verbais em língua portuguesa na construção da competência discursiva dos jovens e adultos, acreditando que seus resultados podem fornecer elementos para a (re)fundamentação da prática da leitura de textos verbais junto aos jovens e adultos sem perder de vista os propósitos de uma educação verdadeiramente popular. Encampando-se contribuições teóricas das diversas áreas de conhecimento, procurou-se analisar a concepção de EJA e o seu papel no atual contexto histórico, as concepções de linguagem, língua, discurso (ou texto) por considerá-las teias significativas na relação de ensino e aprendizagem da leitura de textos verbais em língua portuguesa, junto aos jovens e adultos. Repudiando-se qualquer tipo de preconceito, abordou-se tanto a unidade da língua portuguesa na diversidade como movimento à inter/multiculturalidade quanto a diversidade de gêneros textuais existentes, como essenciais para um trabalho com leitura na EJA, de fato, produtivo. De acordo os resultados desse estudo, a leitura deve ser vista como

construção de sentidos, como prática social que ultrapassa os muros da escola, como elemento formador indispensável da competência discursiva dos jovens e adultos, como atividade-âncora a ser desenvolvida por todas as disciplinas do currículo de EJA. Nega-se, pois, a leitura como atividade secundária, mecânica, desprovida de sentidos. Enquanto processo prazeroso, significador e libertário, fornecedor de pistas de o que se tem a dizer criticamente e de estratégias de como dizer, a leitura desempenha um papel fundamental na construção da competência discursiva. Competência esta indispensável no alargamento das possibilidades de participação social de homens e mulheres, jovens e adultos(as), principalmente, das classes populares que desejam (querem + necessitam) viver com dignidade.

**ANA CRISTINA SILVA DA ROSA. Educação de jovens e adultos: o desafio das classes multisseriadas. 01/02/2003.**

1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARÍLIA CLARET GERAES DURAN

Resumo:

A pesquisa procura apontar alguns princípios básicos na formação de educadores de jovens e adultos no contexto das classes multisseriadas, buscando compreender como se dá a gestão de tais classes. As hipóteses que nortearam a pesquisa estão vinculadas à necessidade de uma educação inclusiva, em que o educador possa trabalhar com os diferentes níveis de aprendizagem com qualidade. Partiu-se de uma breve introdução a respeito da história do analfabetismo no Brasil e dos Programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) implantados no país, trabalhando com autores como Ferrari (1985), Freire (1983), Beisiegel (1974), Paiva (1972), Cunha (2001), Moura (1998) e Haddad (2000). No campo específico da formação de educadores discutiu-se a necessidade de se considerar as dimensões políticas, profissional e pessoal na formação do educador de EJA, dialogando especificamente com Freire (1997) e Nóvoa (1998), entre outros. Os instrumentos metodológicos utilizados foram a entrevista semi-estruturada e observações de aula, compondo um quadro que permitiu compreender a prática docente, as relações educador educando e o processo de planejamento pedagógico do educador para as classes multisseriadas. Utilizando a análise de conteúdo, as conclusões evidenciam que os educadores de EJA têm uma prática que toma por base o trabalho com crianças, apresentando dificuldade em trabalhar com as diferenças dentro de sala de aula. Isto evidencia que há necessidade de uma formação específica para os educadores de EJA: uma prática - não um discurso - que seja transformadora e voltada para a autonomização dos educandos.

**ANTONIO CARLOS ALBERTO BUENO. A educomunicação e o discurso audiovisual no ensino à distância pela tele-educação: um estudo da realização televisual do telecurso 2000. 01/09/2003.**

2v. 226p. Mestrado. UNIVERSIDADE PAULISTA - COMUNICAÇÃO

Orientador(es): Adilson José Ruiz

Resumo:

Esta pesquisa pretende revelar as contribuições que a comunicação tem dado a educação pelas teleaulas, inserindo a convergência dos campos educação e comunicação no âmbito das mediações tecnológicas, apresentando aos países este novo, emergente e necessário profissional, que atua como mediador na tele-ensino e nas tellessalas por todo o país: o Educomunicador. (COSTA, Maria Cristina Castilho - in: SOARES, 2001). Abordaremos a trajetória da E.J.A. - Educação de Jovens e Adultos e da Tele-educação no Brasil, passando pelas primeiras leis que a regulamentaram, a participação da pedagogia libertadora do oprimido como metodologia inserida na E. J. A. (FREIRE, 1974), e as demais práticas sócio-construtivistas nas alfabetizações, inclusive no período da ditadura no Brasil. Não poderíamos deixar de mencionar as características do ensino supletivo e este como ensino à distância, com a introdução da tele-educação no Brasil com o embrionário telecurso 2º grau, e seus sucessores, como o atual TELECURSO 2000; apresentando-o como novo formato para a tele-educação nacional. Neste contexto, analisaremos os números, os principais usos, o perfil do aluno do telecurso, o currículo e os materiais empregados; a proposta pedagógica e o padrão das aulas de televisão. Além das contribuições que o campo Educomunicação trouxe para a tele-educação, desvelaremos também como objeto de estudo desta pesquisa, todo o discurso audiovisual presentes na ensino à distância pela tele-educação, como estudo da realização televisual do TELECURSO 2000, uma abordagem epistemológica até então inédita em programas de pós-graduação em comunicação no país, até pelas características e viéses presentes nos instrumentos teóricos,

empregados na transmutação educacional como contribuição ao processo criativo e de roteirização das teleaulas. Ao analisarmos uma série, das mais de 1300 teleaulas, pudemos imergir nos ambientes horizontais, que a hipermídia e a arquitetura hermenêutica, (BAIRON & PETRI, 2000) trazem como estética conceitual na narrativa dramatúrgica das teleaulas, e como os elementos do discurso na transmutação, (BALOGH, 2002), contribuíram para a qualidade presente na tele-educação brasileira, apresentando o TELECURSO 2000, como modelo de ensino supletivo à distância, exportado para mais de 60 países. Encerramos este trabalho com a contextualização mediática do processo de realização do TELECURSO 2000, analisando também os paradoxos educacionais, concluindo que mesmo com as dimensões territoriais que temos no Brasil, iniciativas e parcerias como esta entre a Fundação Roberto Marinho e a FIESP, puderam oferecer a todos que procuram o ensino supletivo através do TELECURSO 2000, oportunidades iguais a quem a vida deu caminhos diferentes.

**DANILSON ALVES DA SILVA. Literatura e Educação: Como o aluno adulto descobre a literatura?. 01/01/2003.**

1v. 147p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - LINGÜÍSTICA E LETRAS

Orientador(es): Juan José Mouriño Mosquera

Resumo:

Esse trabalho tratou das dificuldades cognitivas e afetivas da leitura, a formação do leitor e os diversos níveis de compreensão do adulto diante do corpo textual. Nos fixaremos na área de Educação de Jovens e Adultos - EJA -, enfocando a leitura de textos literários, e o prazer que a leitura gera, observando as descobertas que seus discentes apresentam diante da leitura. Na área da cognição adulta se trabalhará com as teorias do desenvolvimento humano e inteligência, especificamente, a inteligência lingüística (Gardner, 2000), com o desenvolvimento da personalidade e auto-estima (Mosquera, 1983) e para a compreensão da afetividade para a formação do hábito de leitura (Cramer e Castle, 2001). Ainda como temática desta proposta se analisou evasão e o retorno de jovens e adultos aos bancos escolares, apontando com pesquisas práticas para a inclusão e a exclusão social que a falta de leitura, e principalmente, de textos literários causa.

**EDUARDO JORGE LOPES DA SILVA. O Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado da Paraíba: uma nova configuração em movimentos sociais. 01/08/2003.**

2v. 168p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

Este estudo objetivou desvendar o Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado da Paraíba, caracterizado como um Novo Movimento Social no campo da EJA. No primeiro capítulo, registramos o caminho percorrido para a coleta de dados, os quais possibilitaram-nos descrever e analisar o presente fenômeno, na perspectiva teórica que fundamenta os movimentos sociais, bem como abordamos a metodologia teórica adotada. Em seguida, resgatamos alguns fatos históricos, para entendermos o surgimento e o crescimento dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos pelo país e, em especial, o surgimento do Fórum de EJA paraibano. Como ponto de partida, tomou-se o ano de 1996 - ano preparatório à V Conferência Internacional de Educação de Adultos (V CONFINTEA). No terceiro capítulo, demos ênfase ao movimento do Fórum de EJA paraibano, desde a sua criação em 1999, aos encontros realizados até junho de 2002; ao perfil dos educadores por segmento; à composição do Grupo Articulador; aos meios de divulgação dos encontros e às parcerias existentes entre o referido Fórum e as instituições intersegmentais. O quarto capítulo registra as análises e as interpretações de dados obtidos na pesquisa empírica, entre os membros do Grupo Articulador, à luz da teoria que fundamenta a compreensão sobre o que é o Fórum de EJA do Estado da Paraíba. Concluindo o estudo, registramos uma breve reflexão acerca do processo de construção desta pesquisa e, ainda, apresentamos algumas conclusões parciais, em resposta aos objetivos traçados, bem como questões para pesquisas futuras.

**FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO. Formação de professores para a Educação de Jovens e Adultos na pós-graduação lato sensu da UFPE. 01/10/2003.**

1v. 224p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): João Francisco de Souza

Resumo:

O presente estudo investigou a formação de professores e professoras para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Pós-graduação Lato Sensu da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nesse sentido, objetivamos compreender a concepção da proposta dos cursos denominados de Especialização em Fundamentos da EJA, oferecidos por essa instituição, desde o início da década de 1990, analisando-se seus fundamentos político-pedagógicos. Desse modo, o campo adotado para esta pesquisa foi esses cursos, e os sujeitos sociais participantes foram professores e professoras egressos/as e aqueles/as em formação no momento desta investigação. Dentre outras referências teóricas utilizadas para apoiar este estudo, privilegiamos o pensamento político-pedagógico de Paulo Freire sobre formação docente, a partir de três fundamentos: a dialogicidade, a inconclusão do ser humano e a natureza ética de sua pedagogia e pensamento. O percurso teórico-metodológico adotado foi a abordagem qualitativa orientada por Minayo (1999) e os procedimentos para a abordagem do campo de pesquisa foram a pesquisa bibliográfica, observações participantes, entrevistas semi-estruturadas, análise de documentos e questionários semi-abertos. A técnica utilizada para a análise dos resultados obtidos foi a Análise de Conteúdo, embasada na orientação a partir de Bardin (1988). A análise das informações obtidas revelou que a UFPE vem formando professores para a EJA em cursos de Especialização que se fundamentam numa concepção de educação como atividade cultural que privilegia a construção da humanidade, do ser humano e de formação como processo inacabado, por isso permanente; que a opção dos professores por esses cursos se fundamenta, predominantemente, no desejo de aperfeiçoamento da experiência teórico-prática. Por outro lado, os fundamentos anunciados na estrutura curricular e trabalhos no curso não têm sido apreendidos o suficiente pelos professores para que possam referir a contribuição dessa formação para a vida pessoal e profissional.

**HARUE TANAKA. Escola de samba malandros do morro: um espaço de educação popular. 01/08/2003.**

4v. 251p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maura Lucia Fernandes Penna

Resumo:

Este trabalho, ligada à linha de pesquisa - Educação de Jovens e Adultos (EJA) -, tem como ponto de partida compreender como se aprende música em contextos diversos, observando formas de ensino e aprendizagem que se diferenciam do ensino tradicional de música. O espaço escolhido é o da bateria da escola de samba Malandros do Morro (ESMM), procurando focar o processo pedagógico ali desenvolvido. Quanto aos objetivos específicos, escolhi os seguintes: a) compreender a organização interna da escola, considerando que se trata de um espaço onde se priorizam práticas culturais seguindo princípios de educação popular; b) discutir as possíveis contribuições que as análises destas práticas culturais trazem à educação musical. O trabalho mostra, ainda, como se dá a democratização do acesso ao ensino de música jovens, adultos e idosos, com o intuito primordial de oportunizar um espaço de realização e satisfação da pessoa de forma individual e/ou coletiva, onde a cooperação, a solidariedade e o prazer estão no cerne de todo processo.

**JANETE PEDRINHA FINK DOS SANTOS. Os quatro pilares propostos pelo relatório Delors e a Educação de Jovens e Adultos. 01/08/2003.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ernesto Jacob Keim

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo investigar e debater como se dá a inserção dos quatro pilares da educação para o século XXI propostos no relatório Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, no material didático utilizado no curso modularizado de jovens e adultos dos NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo) vinculados ao CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) de Blumenau. O interesse de investigar a qualidade do ensino modularizado na Educação de Jovens e Adultos (EJA), surgiu diante das dificuldades sentidas nos dez anos de vivências na docência com este grupo de estudantes, apesar das mudanças na metodologia de trabalho que ocorreram desde 1999. A inserção dos quatro pilares da educação no ensino modularizado foi propagada como possibilidade de superação das dificuldades diagnosticadas. Para o entendimento da inserção da EJA nos acontecimentos políticos e

educacionais do Brasil e de Santa Catarina, esta pesquisa destaca os fatos marcantes ocorridos de 1930 a 2001. A fundamentação teórica da pesquisa é embasada principalmente em Paulo Freire, Edgar Morin e João Batista Libanio, os quais destacam a importância dos quatro pilares para uma nova educação. Esta pesquisa de natureza qualitativa apoiada em análise documental e entrevista com os autores e responsáveis pela produção do material didático investigado se apoiou em instrumento de análise construído especialmente para este fim. A partir da análise dos módulos e das entrevistas esta pesquisa concluiu que o nível de inserção dos quatro pilares é de fraco para inexistente e não respeitam as aprendizagens essenciais que são o conhecer, o fazer, o conviver e ser. Na análise dos materiais e nas entrevistas ficou claro também a distância entre a publicidade de que seria oferecido um novo material para a EJA apoiado em aspectos mundialmente aceitos e a falta de qualidade dos textos bem como a falta de um programa de construção e a falta de preparação dos autores.

**JOSUÉ VIANA ALVARINO. O processo de alfabetização de jovens e adultos nos assentamentos da reforma agrária na região extremo-norte/ES: 1999-2000.. 01/07/2003.**

1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): BERNARDO KIPNIS

Resumo:

Analisa os efeitos do processo de alfabetização realizado pelo PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária), no período de 1999-2000, de jovens adultos assentados em quatro núcleos do MST-ES, localizados na região Extremo-Norte do Espírito Santo, destacando as perspectivas (projetos e ações viáveis) e expectativas (ações resultantes desejáveis) dos egressos alfabetizados e dos educadores. Os procedimentos de análise têm como pano de fundo o entrecruzamento situacional de informações internas e externas (pólos) com as perspectivas e expectativas da Ação Governamental em relação à EJA (Educação de Jovens Adultos) e ao PRONERA, relacionando-as ao referencial teórico sobre dimensionamento da educação básica/alfabetização de qualidade (em seus aspectos de propriedade, atributos e condições) e posicionando-as diante das concepções baseadas em representações dos envolvidos no processo educativo da EJA levantadas nas indagações de três dimensões situacionais concernentes: 1) aos aspectos conceituais de alfabetização; 2) às condições processuais de desempenho no aprendizado da leitura-escrita (tradicional versus crítico-reflexiva) dentro do processo educativo escolar; e 3) à aplicação prático-utilitária da alfabetização no cotidiano da educação de jovens e adultos assentados do INCRA/ES. A coleta de dados realizou-se por meio de: a) documentos internos (específicos para o caso da presente pesquisa) tanto diretamente no INCRA quanto no departamento universitário responsável pela implementação do PRONERA; b) quadros e tabelas semi-estruturados (muitas vezes inaugurados, haja vista a ausência de dados disponíveis nas secretarias de educação e na instituição analisada [UFES]); c) pesquisa de campo, entrevistas e testes aplicados aos alunos dos assentamentos em questão. Pretende levar a uma reflexão sobre os fatores que impedem a formação de sujeitos alfabetizados naqueles assentamentos. Examina as diferentes concepções teóricas relacionadas ao fenômeno da aquisição da leitura e da escrita. Por meio de pesquisa em documentos, gráficos e tabelas e pesquisa bibliográfica, assim como por meio de verificação prática em campo, busca detectar as falhas e os pontos frágeis da alfabetização de jovens e adultos, enquanto analisa o contexto que cerca tal projeto; questiona, então, a prática pedagógica vigente no referido período, o ensino e o incentivo da leitura em sala de aula nos referidos assentamentos. Conclui que o referido projeto não gerou os efeitos esperados (alfabetização) nem proporcionou vias para educação continuada haja vista os egressos analfabetos ou semi-analfabetos após um ano de implantação do PRONERA na área investigada. A pesquisa detecta, finalmente, falhas administrativas e de coordenação no empreendimento focado (o projeto foi levado adiante sem que houvesse as parceiras necessárias ou o treinamento esperado para educadores, conforme se depreende das investigações e dos efeitos finais). Além disso, esta dissertação retoma criticamente o debate sobre o papel social da leitura e sua grande interferência na sociedade; destaca a leitura como acesso fundamental para a apreensão de sentidos. Apresenta propostas de ação que possam levar os alunos em questão a se tornarem leitores competentes, críticos, conscientes de seu lugar social.

**JULIANA PESSOLANO. Pedagogia de projeto e cultura de ensinar-aprender língua inglesa: algumas reflexões. 01/06/2003.**

1v. 246p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARCOS GUSTAVO RICHTER

Resumo:

RESUMO Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil PEDAGOGIA DE PROJETO E CULTURA DE ENSINAR-APRENDER LÍNGUA INGLESA: ALGUMAS REFLEXÕES Autora: Juliana Pessolano Orientador: Marcos Gustavo Richter Santa Maria, 13 de junho de 2003. O imaginário cultural que respalda a crença de que os alunos não têm iniciativas de aprendizagem é construído e repassado inconscientemente por hábitos e atitudes sociais. Este trabalho tem por objetivo investigar o potencial da Pedagogia de Projeto como modificadora da cultura de ensinar e aprender de alunos de língua inglesa da Educação de Jovens e Adultos em relação aos aspectos metacognitivos da aprendizagem, aos papéis desempenhados por professor e aluno e ao aprimoramento na leitura e produção escrita em língua estrangeira. A metodologia da Investigação-Ação Educacional foi desenvolvida por uma espiral de ciclos de planejamento, ação, observação e reflexão. A pesquisa sugere que o Ensino por Projeto não provocou uma mudança significativa na cultura de ensinar-aprender línguas dos sujeitos envolvidos, mesmo tendo se mostrado capaz de contemplar diferentes interesses, necessidades, estilos e ritmos de aprendizagem. Na prática, a mudança na visão dos papéis desempenhados por professor e aluno e a possibilidade de uma outra abordagem de ensinar e aprender línguas foram reconhecidas, mas não atestaram mudanças consideráveis na ótica e no comportamento dos educandos. Palavras-chave: Formação de Professores, Língua inglesa - Educação de Jovens e Adultos. Pedagogia de projeto. Língua inglesa - Cultura de ensinar-aprender.

**KATIA MARIA PICCOLI RANGEL. Projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem - PROFAE: um estudo sobre sua efetividade nos hospitais públicos de Vitória - ES.. 01/02/2003.**

1v. 136p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ROBERTO APARECIDO ALGARTE

Resumo:

Esta dissertação discute a real efetividade do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) no tocante à qualidade do atendimento oferecido aos clientes do sistema de saúde pública no município de Vitória, no Estado do Espírito Santo. Analisa, por meio de fundamentação teórica e análise empírica, as condições sociais, econômicas e culturais dos profissionais da área de Enfermagem que formam o público-alvo desse programa de requalificação profissional. Discorre, também, acerca da educação de jovens e adultos, das políticas públicas, da legislação pertinente, da atuação do poder público na educação no Brasil e faz algumas reflexões sobre a realidade educacional brasileira em um futuro próximo. Faz, ainda, um detalhamento sobre as características do PROFAE e seus processos de qualificação profissional, em seus aspectos técnicos e teóricos para os diferentes níveis de atendimento.

**LÊNIO FERNANDES LEVY. Os professores, uma proposta visando à transdisciplinaridade e os atuais alunos de matemática da educação pública municipal de jovens e adultos de Belém, Pará.. 01/09/2003.**

1v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS

Orientador(es): Adilson Oliveira do Espírito Santo

Resumo:

Partindo de um estudo com 61 estudantes matriculados em turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de escolas da rede municipal de ensino, onde foram detectadas sérias dificuldades desses estudantes em relacionar conhecimentos das diferentes disciplinas do currículo escolar, são discutidas ações educacionais dirigidas pelas chamadas "dupla heterogênea de professores" (DHP) que integram docentes com formação em disciplinas diferentes, os quais, trabalhando em conjunto, no mesmo espaço-tempo pedagógico, buscam construir ligações entre os conteúdos pertencentes aos (dois) campos de conhecimento em foco, efetivando-se uma caminhada das partes e de suas mútuas (e múltiplas) conexões em direção ao todo. São demonstrados, em nível teórico, que a idéia de DHP harmoniza-se com as aspirações/esperanças/necessidades do alunado da EJA, com a "incerteza prigoginiana", com a transdisciplinaridade moriana, com a psicologia vigotskyana e com a modelagem matemática.



**LUIZ CARLOS SORDI. Atuação dos alunos e egressos da Educação de jovens e adultos (EJA), nas organizações comunitárias do município de Chapecó/SC. 01/03/2003.**

1v. 144p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
Orientador(es): Inácio Helfer

**Resumo:**

Este trabalho é um estudo sobre a política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Município de Chapecó/SC, elaborado à luz de conceitos sobre a Educação Popular e princípios metodológicos dialéticos. A pesquisa realizou-se através de entrevistas, leituras e análises de documentos desta política de Educação Popular implementada pela Administração Popular do Município de Chapecó/SC, no período de 1997 a 2002, voltando-se sobre os resultados da mesma na vida dos alunos e egressos, com destaque para a análise de sua participação em Organizações Comunitárias e sua contribuição para o Desenvolvimento Regional. A investigação revelou que no contexto do estudo sobre a Educação Popular há uma multiplicidade de definições, isso decorre do processo histórico e da conjuntura específica de cada implementação dessa política. A diversidade de enfoques que se pode encontrar sobre Educação Popular não exclui os conceitos fundamentais sobre seu caráter político-pedagógico, transformador, democrático, processual, integral e sistemático. No que concerne à participação dos alunos e egressos em Organizações Comunitárias e sua contribuição para o Desenvolvimento Regional, constatou-se uma expressiva melhora na qualificação das atividades dessas organizações, tanto na organização quanto na conscientização política de seus integrantes. A participação dos alunos e egressos da EJA ampliou as atividades das Organizações Comunitárias, motivando-as a assumir novas responsabilidades sociais que antes ficavam exclusivamente a cargo do Estado. A atuação dessas organizações no contexto da promoção de políticas públicas promoveu a cidadania impulsionando o Desenvolvimento Regional.

**LETÍCIA DE LOURDES CURADO TELES. Constituição de professores em Educação de jovens e adultos numa escola pública do Distrito Federal: completude na incompletude? ou incompletude na completude?. 01/08/2003.**

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): RENATO HILÁRIO DOS REIS

**Resumo:**

Nesta pesquisa, analiso o processo de constituição das/os professoras/es que atuam no primeiro segmento (séries iniciais do Ensino Fundamental) da educação de jovens e adultos sinalizando para a insuficiência de cursos de formação de professoras/es quando não consideram as condições histórico-culturais na constituição da/o professora/r. Formação e/ou constituição de professoras/es? Pela análise da retrospectiva histórica e particularmente pela minha atuação na área da "formação" de professoras/es de jovens e adultos, busco descobrir e estabelecer uma possível relação que possa existir entre a formação de professoras/es no sistema público de ensino do Distrito Federal e a exercitada e desenvolvida pelo movimento popular organizado da cidade satélite do Paranoá-DF em ação conjunta com a UnB. A participação no Projeto Paranoá de educação de jovens e adultos, a inserção contributiva participativa e as conversas-entrevistas com professoras de uma escola pública do Distrito Federal são a base dos procedimentos metodológicos que se fundamentam nos princípios da pesquisa. A experiência do Projeto Paranoá mostra a ocorrência de constituição de sujeitos de saber, poder e amor em um movimento prático de professoras/es que tem vez, voz e decisão em seu aprendizado e desenvolvimento humano; o que sinaliza com a possibilidade de superação do modelo vigente do sistema formador de professoras/es. E assinala, ainda, com a viabilidade de complementaridade e oxigenação mútuas entre a experiência do movimento popular e o que é desenvolvido no sistema público. A análise das narrativas revela que, eu, uma pesquisadora-professora e professora-pesquisada, as/os professoras/es da educação de jovens e adultos com nossas contradições, na oscilação de origem e posições de classe, somos sujeitos de contribuição transformadora à sociedade em que vivemos. Nossas condições histórico-sociais contribuem e possibilitam a transformação de nós mesmos, de nosso cotidiano, de nossa história e da história da sociedade, individual e/ou coletivamente, desde que em nossa prática político-epistemológica nos oportunizemos o transformar-nos, o sermos transformados e o transformar simultâneo do contexto social, econômico e cultural (histórico-cultural) em que estamos inseridos. Concluo o trabalho mostrando que é possível uma formação de professores que leve em consideração a constituição mútua e recíproca dos sujeitos em suas condições histórico-culturais e dentro delas as relações sociais.

**MÁRCIA LOSADA. Que bicho é esse? Jovens do EJA em interação com o computador. 01/02/2003.**

1v. 110p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jaqueline Moll

Resumo:

Esta dissertação trata do estudo sobre a importância da interação de jovens de EJA com o computador no espaço escolar. A investigação foi realizada com jovens do Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire, localizado no centro da cidade de Porto Alegre. O estudo deu na perspectiva da pesquisa qualitativa, através de observações, entrevistas questionários e principalmente relatos de vida de quatro jovens. O referencial teórico não é fundamentado em um único autor, mas em diversos autores que discutem os campos temáticos trabalhados nesta dissertação: jovens, EJA e NTIC. Buscamos através desta investigação e das discussões em torno desta tríade apontar alguns aspectos que surgiram da pesquisa empírica que nos encaminharam para entender a importância dada pelos jovens pesquisados à interação com o computador. Jovens marcados por situações anteriores de fracasso escolar. Diante das questões que surgiram durante a pesquisa, podemos dizer que esta interação com o computador dentro do espaço escolar/CMET constituiu-se para os jovens pesquisados algo muito valioso. Esse valor tem significado na importância depositada pelos jovens a essa interação, que pode ser percebida através da satisfação do contato com o computador, da reafirmação de sua auto-estima, da esperança e do prazer com o estar tendo esse acesso. Portanto, há um empowerment subjetivo que justifica/reforça a presença das NTIC em um contexto no qual a quase totalidade da população procede de experiências de fracasso depreciadoras de suas capacidades e olhares sobre si mesma.

**MARCOS ANTONIO MACEDO DAS CHAGAS. Educação de jovens e adultos: a experiência do PEJ no município do Rio de Janeiro.. 01/05/2003.**

1v. 173p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Alicia Maria Catalano de Bonamino

Resumo:

Como, desde o início republicano no Brasil, a educação de adultos tem seu núcleo assentado na educação popular e esta, freqüentemente, tem se ressentido de programas permanentes, a escolaridade de jovens e adultos pouco tem avançado no sentido de sua superação. Por outro lado, é constante em nossa história uma educação de adultos, supletiva, organizada em função das demandas do mercado de trabalho. Com a crise de empregabilidade acentuada a partir dos anos 90, situação que levou a extinção de centenas de postos de trabalho, a educação de adultos tem mudado de foco. O avanço do neoliberalismo, dando ênfase a trabalhadores polivalentes, empreendedores, autônomos e flexíveis tem classificado como obsoleta e retrógrada as conquistas trabalhistas do passado que, de alguma forma, protegiam o trabalho contra a desigualdade promovida pelo capital. Denunciando tais conquistas como responsáveis pela crise do capitalismo, tornava-se necessário afastar da escassa oferta de trabalho aqueles trabalhadores que simbolizavam uma época de avanços e unidade de classe. Para tanto, a partir da década de 80, no Brasil, será recuperado e trazido ao cenário, como ícone desses "novos tempos" o indivíduo jovem. Essas ações de trabalho, por estarem vinculadas a história da educação de adultos, nos moveram para pesquisar como o fenômeno da juvenilização vem se revelando no interior da EJA. Como a Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, tem um programa de educação fundamental, denominado Projeto de Educação Juvenil (PEJ), decidimos direcionar nossos estudos buscando apreender como está se estruturando, no interior deste Projeto, as relações entre jovens e adultos.

**MARIA LEDA LOSS DOS SANTOS. Violência X não-violência nas produções textuais em linguagem poética de alunos da Educação de Jovens e Adultos. 01/03/2003.**

1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tania Mariza Kuchenbecker Rösing

Resumo:

O presente estudo analisa a influência do meio social (violento e hostil) nas produções textuais em linguagem poética de alunos da Educação de Jovens e Adultos, produzidas no cotidiano de uma escola de ensino fundamental, que oferece essa modalidade de educação, localizada na periferia urbana da cidade de Soledade/RS. Fundamenta-se na concepção de que o sujeito se constitui a

partir de sua realidade sociocultural, de que a violência manifesta-se de forma explícita através de expressões que a representam e de forma simbólica através de lacunas, de resistências e de "não ditos" e de que a linguagem poética é uma forma de expressão da sensibilidade e de desvelamento da realidade social do sujeito. Adota a pesquisa qualitativa de tendência dialética, estabelecendo uma permanente cotização entre os sujeitos, a sua produção e a realidade social, buscando perceber a presença ou não da violência nos textos dos alunos, tanto na forma explícita quanto simbólica. Utiliza como suportes metodológicos as entrevistas semi-estruturadas com professores e alunos e a análise dos textos poéticos, visualizando o conteúdo dessas produções como resultado de um processo inerente à realidade sociocultural dos sujeitos sem preocupação com a estrutura formal e estética. Os resultados da investigação indicam possibilidades de inclusão da produção textual em linguagem poética no currículo da EJA, constatam que existem fragilidades na formação de professores para trabalhar com o texto poético e revelam a dimensão das relações entre os textos produzidos pelos sujeitos e o mundo hostil e violento em que estão inseridos. Conclui que a poesia pode constituir mais um recurso de expressão capaz de conferir poder o poder da palavra - e de revelar o universo simbólico dos alunos da modalidade de ensino de EJA.

**MARINA GONÇALVES BUZZO. O diário de leituras: uma experiência didática na educação de jovens e adultos (eja). 01/03/2003.**

1v. 166p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Anna Rachel Machado

Resumo:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), na E.E. da Lapa, São Paulo, tem um grande desafio: o de realfabetizar, desinibir e motivar seu aluno a ler, a compreender textos e a produzir outros, pois são esses os objetivos básicos de EJA, para o processo de ensino-aprendizagem. Assim, o motivo que me levou à reflexão foi a desmotivação para o hábito de leitura, por parte dos alunos, que chegavam nessa instituição com um único objetivo em mente: obter apenas o certificado de conclusão do curso EJA1, do Ensino Fundamental II, devido às exigências do mercado de trabalho. Todos, sem exceção, traziam e trazem sérios problemas a serem resolvidos no curto tempo desse curso (semestral), pelo fato de estarem há muito tempo afastados da sala de aula. Como esse é um dos fatores que impedem a realização dessas metas, introduzimos o diário de leituras como o instrumento didático preferencial para tentarmos alcançá-los. É importante destacar que a compreensão responsiva ativa, um dos aspectos da visão de linguagem bakhtiniana, serviu-me de base para introduzir o diário de leituras como instrumento de ensino-aprendizagem de leitura e de produção textual na disciplina de Língua Portuguesa nessa instituição. O objetivo central desta dissertação de mestrado é verificar se a experiência didática de produção de diários de leitura atingiu os objetivos propostos nas instruções que para ela foram dadas, e seus objetivos específicos são: a) verificar como as instruções foram seguidas pelos alunos; b) comparar as formas de cumprir as instruções entre diferentes sujeitos; c) verificar se há diferenças significativas - e quais são elas - entre diários da terceira produção e diários da última produção dos alunos. Os dados foram coletados no decorrer do curso de Língua Portuguesa, por mim ministrado a alunos de 7ª série da EJA e analisados numa abordagem interpretativista e de base enunciativa, inspirada no conceito de compreensão responsiva ativa, de Bakhtin (1953/1997). Os resultados mostram que os diários apresentam características individualizadas, no tocante à forma como foram seguidas as instruções e até mesmo na sua extensão. Mostram também que os alunos, no mínimo, começaram a desenvolver um certo domínio na produção de textos pertencentes a esse gênero. Finalmente, após a análise e a avaliação da proposta didática e teórico-metodológica apresentadas nesta dissertação, postulo a adequação e a produtividade da inclusão do diário de leituras como instrumento fundamental de ensino interdisciplinar. A prática desse gênero permite que professores e alunos dialoguem, e também que os alunos aprendam as estruturas da língua, por meio da escrita, sem permanecerem na "mesmice" alienante e desinteressante oferecida pelo L.D.2 Além disso, o uso dos diários motiva o aluno a ler, desenvolve o senso crítico, visível na liberdade de expressão, uma vez que a leitura fica centrada no significado mais amplo do texto; significado que não se confunde com o que o texto diz. Além do mais, o diário de leituras, juntamente com o ensino das instruções e da aplicação dos procedimentos didáticos utilizados nesta pesquisa, poderão assegurar, sem dúvida alguma, um aprendizado efetivo e rápido, e a transformação de um aluno passivo, tradicionalmente preso às atividades impostas e restritas do L.D., num leitor/produtor competente, crítico e, sobretudo, responsivo ativo, em face de qualquer que seja a situação de interação comunicativa.

**MIRELLA VILLA DE ARAÚJO TUCUNDUVA DA FONSECA. Versões e Inserções: A Educação de Jovens e Adultos com Deficiência Mental. 01/10/2003.**

1v. 131p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Alexandra Ayach Anache

Resumo:

Este trabalho expõe uma análise e considerações sobre a Educação Especial em Mato Grosso do Sul em particular a escolarização do jovem/adulto com deficiência mental, matriculado em escolas estaduais. A hipótese considerada é a de que o aluno jovem/adulto com deficiência mental participa da construção do seu saber e as finalidades da escolarização se ampliam e se diferenciam no processo, contribuindo para a melhoria da vida prática deste aluno. Considerando a Educação Especial como inserida na Educação Geral, busca-se entendê-la na totalidade histórica, utilizando-se para talos pressupostos metodológicos da ciência da história, recuperando na análise os elementos econômicos-sociais da sociedade que a determinam. Entender as relações entre a vida dos homens e os movimentos de tempo e espaço da história possibilita uma reflexão particularmente desafiadora acerca dos problemas enfrentados por pessoas com deficiência mental em sua escolarização. Por outro lado, compreender as necessidades que determinam a participação do indivíduo no processo de construção do saber e as finalidades que o norteiam, contribui para a ampliação do conhecimento deste processo. Metodologicamente foram analisadas as versões dos programas relativos à Educação de Jovens/Adultos com deficiência mental, implantados a partir de 1997 no Estado de Mato Grosso do Sul, procurando identificar os determinantes históricos que nortearam os referidos programas. No decorrer do processo, foi importante verificar, no interior da escola, os avanços alcançados na escolarização de jovens/adultos com deficiência mental, sendo utilizados os aportes da pesquisa qualitativa e a técnica da entrevista semi-estruturada. O universo de pesquisa concentrou-se particularmente no município de Campo Grande, em 03 (três) escolas públicas da rede estadual, onde foram matriculados jovens/adultos, oriundos de instituições especializadas no atendimento à pessoa com deficiência mental. Como conclusão observamos que: os programas de EJA sofreram avanços nas inserções dos alunos com deficiência, dado o processo de inclusão. Por sua vez, a escolarização ainda está atrelada às representações sociais dos jovens/adultos não escolarizados, levando esses indivíduos à aquisições superficiais de leitura e de escrita, incorporadas como algo que não lhes é devido, se auto-excluindo desse direito de cidadania.

**RICARDO SPINDOLA MARIZ. O cotidiano como práxis pedagógica emancipatória na formação em processo de alfabetizadoras(es) de camadas populares: O caso do Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá-DF.. 01/12/2003.**

1v. 98p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): RENATO HILÁRIO DOS REIS

Resumo:

Nesta pesquisa estudo a relação entre cotidianidade da práxis político-pedagógica e a formação em processo de alfabetizadoras e alfabetizadores de camadas populares. Para tanto estabeleço uma relação dialógica, durante o período de julho de 2002 a outubro de 2003, com as alfabetizadoras e alfabetizadores do CEDEP - Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (Distrito Federal). Junto com as alfabetizadoras e alfabetizadores percebo que nem sempre se faz o que se pensa estar fazendo na práxis pedagógica e que somente a identificação de tal questão não garante sua transformação. Uma práxis pedagógica mais criadora do que reprodutora é resultado do estranhamento do que cotidianamente está sendo construído. É possível, partindo do caso CEDEP, afirmar que o cotidiano da práxis pedagógica pode ser mais do que um elemento desencadeador da formação em processo. Ele, da forma que é tratado durante a pesquisa, valoriza/problematiza o que é diariamente construído, visto que não parte de uma situação idealizada. Então, mais do que um elemento desencadeador, a presente pesquisa aponta o cotidiano como práxis pedagógica emancipatória na formação em processo de alfabetizadoras e alfabetizadores das camadas populares. A matriz analítica construída no processo considera as contribuições, principalmente, de trabalhos de Kosik (1976), Vázquez (1986), Carvalho e Netto (2000), Bourdieu (1981,1989,1998) , Paulo Freire (1978,1982, 1996,2000), Madalena Freire (1993,1996,1997,1998), Reis (2000), Santos (1997,2000), Baudrillard (1995), Heller (1992) e Larossa (2001,2002).

**RONALDO MARQUES DA SILVA. O pensar e o fazer dos educadores de jovens e adultos frente às políticas educacionais em Itacoatiara e Urucurituba - (1999 - 2002).. 01/05/2003.**

1v. 218p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ALDENICE ALVES BEZERRA

Resumo:

Esta pesquisa analisou as políticas operacionalizadas pela SEDUC para a Educação de Jovens e Adultos - EJA, no período de 1999 a 2002, tendo como eixo central, o pensar e o fazer dos educadores envolvidos com a modalidade de ensino em questão. O universo em estudo desta pesquisa são as instâncias do macrossistema, representada pelos gerentes, e do microssistema representada pelos diretores, supervisores e professores das escolas de Itacoatiara e Urucurituba no Médio Amazonas. Os estudos introdutórios destacam os objetivos, o problema, a justificativa, as questões norteadoras, os conceitos básicos do processo de análise e da metodologia da pesquisa. A análise bibliográfica e documental considera a abordagem histórica das ações em EJA e dos seus aspectos legais no contexto educacional brasileiro. O pensar e o fazer dos educadores frente às políticas educacionais em ação nas escolas são analisados considerando as questões norteadoras deste estudo, buscando aproximar nossa análises pelo princípio dialético da contradição. E por fim, apresentamos as considerações finais, onde refletimos sobre os resultados da pesquisa.

**ROSILENE APARECIDA OLIVEIRA COSTA. A contribuição da arte na educação de jovens e adultos. 01/05/2003.**

1v. 94p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): YVONNE ALVARENGA GONÇALVES KHOURI

Resumo:

Este trabalho pretendeu introduzir a discussão sobre o estudo de Arte na Educação de Jovens e Adultos, os desafios e as possibilidades do desenvolvimento de ações educativas voltadas à Arte no currículo de EJA, nos aspectos culturais, teóricos e metodológicos, para a composição de um currículo comprometido com a formação integral dos sujeitos, fundamentado pelas concepções Freireanas. Foram discutidas brevemente a trajetória da Educação de Adultos na Educação Brasileira, concomitante com o desenvolvimento do ensino de Artes na escola, buscando-se elencar quais as características sócio-políticas e pedagógicas que contribuíram para o cenário das ações educativas. A pesquisa contribuiu para a aproximação do olhar que educadores e educandos voltam para a Arte. A análise material coletado nas entrevistas nos posicionou sobre os conceitos formulados sobre o objeto artístico compostos pelos repertórios pessoais, como facilitadores ou dificultadores no desenvolvimento das atividades estéticas. Pretendemos assim contribuir para clarificar a contribuição do ensino de Arte na Educação de Adultos, sem a pretensão de tornar generalizantes os aspectos aqui apresentados e analisados.

**SAMUEL RAMOS DA SILVA. Movimento, comunicação e linguagem na educação de jovens e adultos no MST. 01/04/2003.**

1v. 167p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Elenor Kunz

Resumo:

Este estudo tem como objetivo compreender as formas de comunicação e linguagem no contexto da Educação de Jovens e Adultos - EJA, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST, no Planalto Central Catarinense. Parte do pressuposto de que a cultura de movimento do homem do campo apresenta uma linguagem diferenciada das linguagens dos meios urbanos, onde o gesto e a linguagem oral são mais usados que a escrita. A partir de uma abordagem qualitativa de pesquisa, busca compreender o corpo do trabalhador rural como um suporte de signos sociais e o canal físico da linguagem, numa relação dialética consigo mesmo, com os outros e com os objetos do seu mundo. Teve por base um eixo teórico com ênfase na filosofia da linguagem concebida como signo ideológico. A análise desenvolvida com os educadores de EJA em diversos espaços de atuação revela como a linguagem política-ideológica defendida pelo Movimento vem sendo assimilada e desenvolvida por estes homens e mulheres em suas atividades pedagógicas cotidianas e nos momentos de capacitação e de formação, sendo a mística o principal veículo dessa linguagem.

**SANDRA MARIA SOUZA PADILHA NOVAK. O ensino da língua escrita na educação de jovens e adultos: um estudo nas classes de ensino médio do Colégio Estadual Cecília Meireles, Curitiba (Pr). 01/10/2003.**

1v. 95p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ligia Regina Klein

Resumo:

O presente estudo analisa as práticas de ensino da língua em um curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), visando identificar se, e em que medida, os professores superam o ensino centrado na norma. Para fundamentar nossa análise no âmbito da linguagem, procedemos a um estudo da teoria de Mikhail Bakhtin, filósofo que, tendo uma visão de homem permeada pelas relações sociais, constrói sua teoria a partir da crítica à lingüística tradicional. Empreendemos também um diálogo com a sociolingüística contemporânea. A sociolingüística, como disciplina da lingüística, pesquisa a língua no contexto social amplo. Nossa hipótese de pesquisa tenciona esta questão de língua que comporta falas diferenciadas, fundadas na divisão de classes, e qual sua relação como o ensino sistematizado da língua. Assim, a pesquisa buscou identificar, em um curso noturno, a concepção de língua e as práticas pedagógicas adotadas pelo professor, buscando apreender se as contribuições de Bakhtin e da sociolingüística chegam, de algum modo, à realidade escolar.

**ABDÍZIA MARIA ALVES BARROS. A formação das professoras que alfabetizam jovens e adultos: uma demanda re(velada). 01/11/2003.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tania Maria de Melo Moura

Resumo:

Neste trabalho trazemos respostas para as questões fundamentais em torno da formação dos professores que estão alfabetizando jovens e adultos na rede pública estadual e municipal da cidade de Maceió, a saber: os cursos de formação de professores do Estado de Alagoas têm em suas estruturas curriculares disciplinas específicas que dão conta da formação profissional de professores para alfabetizar pessoas jovens e adultas? Onde os professores da rede pública estadual e municipal estão se formando para alfabetizar pessoas jovens e adultas? Como os professores que estão alfabetizando vêem o seu próprio processo de formação e que concepções permeiam esse processo? Para realizá-lo, lançamos mão da pesquisa qualitativa, através dos procedimentos da pesquisa bibliográfica, da análise documental e da investigação de campo. Esta última foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturada e da aplicação de questionários com 13,4% das professoras alfabetizadoras da rede estadual 15,38% das professoras alfabetizadoras da rede municipal de Maceió. O tratamento e análise das categorias selecionadas (formação inicial e formação continuada) e concepções a elas subjacentes, foram possíveis através da fundamentação teórica realizada. O caminho metodológico percorrido nos possibilitou atingir o objetivo geral da pesquisa: resgatar o processo de formação das professoras que estão alfabetizando pessoas jovens e adultas na rede pública de ensino de Maceió, e os objetivos específicos: 1) Produzir um quadro conceitual em torno das concepções de formação inicial e continuada, que norteiam o processo de formação de professores alfabetizadores de pessoas jovens e adultas; 2) Identificar as bases legais e institucionais que sustentam o silêncio no campo da formação inicial das professoras alfabetizadoras de pessoas jovens e adultas; 3) Analisar os principais espaços de formação continuada, apontados pelas professoras alfabetizadoras, identificando as concepções subjacentes; 4) Estabelecer uma comparação entre o processo de formação continuada das professoras alfabetizadoras da rede estadual e da rede municipal de ensino de Maceió. O resultado da investigação, ao tempo que mostra a dicotomia entre o processo de formação e as concepções das professoras alfabetizadoras da rede estadual e da rede municipal, revela a necessidade de uma política de formação inicial e continuada para o professor alfabetizador de jovens e adultos, enquanto política de Estado e como um processo coletivo e mobilizador de vários autores, capazes de gerar um novo paradigma de formação para o alfabetizador de jovens e adultos em Alagoas. Por outro lado, abre espaços para a continuidade dos estudos na área.

**ANDREA DA PAIXÃO FERNANDES. Os empresários como atores educativos: uma aproximação crítica à redefinição da relação trabalho e educação no contexto das políticas neoliberais.. 01/04/2003.**

1v. 206p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Maria Rummert

Resumo:

Os empresários como atores educativos - uma redefinição crítica à relação trabalho e educação no contexto das políticas neoliberais apresenta, a partir de um estudo de caso, como os empresários vêm se apresentando como atores educativos e, por sua vez, assumindo a responsabilidade com a alfabetização e com a escolarização de seus trabalhadores. E, ainda, qual é o reflexo dessa escolarização nos trabalhadores atendidos pelo Projeto e que denominaremos alunos-trabalhadores. Para tal, foi estudado o Projeto Alfabetizar é Construir que tem por objetivo alfabetizar os operários da construção civil em salas de aula montadas nos próprios locais de trabalho, ou seja, nos canteiros de obra. Este trabalho busca focar as transformações ocorridas no país no plano econômico, social, político e cultural, sinalizado pela implantação do projeto neoliberal com o governo de Fernando Collor de Mello e gradativamente aprofundado pelos governos que o sucederam até o ano de 2002, com o segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, e analisar a política educacional brasileira, principalmente os processos de tramitação e aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96 - e as reformas educacionais e seus efeitos no cenário educacional do país e na educação de jovens e adultos. Para apresentar e analisar o Projeto Alfabetizar é Construir, recorreremos aos documentos e aos autores que desenvolvem estudos sobre a educação que é oferecida à classe trabalhadora, seja de acordo com os interesses dos próprios trabalhadores ou os da classe empresarial e, também, às entrevistas realizadas com os alunos-trabalhadores, com as professoras e supervisoras do Projeto e com os representantes das empresas que escolhemos para esta pesquisa. O estudo do Projeto em questão serve de elemento para compreendermos a proposta de escolarização que é oferecida aos alunos-trabalhadores nos canteiros de obras, viabilizada pelas empresas através dos mecanismos de parcerias, e como esse aspecto se reflete nos operários atendidos. A análise da escolarização que vem sendo oferecida aos trabalhadores na década de 1990, num momento da história do país em que há um incentivo explícito aos processos de privatização, sobretudo no setor de serviços, nos permite compreender como os empresários se apresentam como atores educativos. Sendo assim, é possível perceber como, por detrás do discurso da necessidade de se implantar ações afirmativas que visem diminuir o cenário de exclusão social, são desenvolvidas ações que se caracterizam por filantrópicas. Isto ocorre à medida que as empresas envolvidas vão assumindo a responsabilidade com a educação da população e, por conseguinte, tomando para si a condição de colaboradoras na redução dos problemas sociais.

**ANDRÉIA DE LIMA RAPHAEL. O aluno-adulto: conhecendo o sujeito psicossocial. 01/03/2003.**

1v. 2p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): CRISTIANO AMARAL GARBOGGINI DI GIORGI

Resumo:

A presente pesquisa objetivou a investigação acerca da trajetória de vida de jovens e adultos não escolarizados na infância. Especificamente procurou lançar olhares aos modos de constituição do sujeito psicossocial, bem como aos sentimentos envolvidos na trajetória de indivíduos que tiveram acesso à escola apenas na vida jovem ou adulta. A pesquisa foi realizada na cidade de Lins, onde a política municipal assumiu a educação de jovens e adultos no que se refere ao chamado primeiro segmento. Foram sujeitos desta investigação dez alunos do Curso de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), que foram submetidos a entrevistas semi-estruturadas. A análise destas entrevistas foi realizada basicamente sob os referenciais teóricos da Psicanálise e da Análise do Discurso. Além das entrevistas com os alunos-adultos, foram realizadas duas entrevistas com a equipe técnica, bem como consulta documental prioritariamente nos textos utilizados em sala de aula e nos momentos de estudo entre a coordenação e os professores, ordem de serviço, registros e entrevistas a jornais locais que se constituíram em elementos que deram suporte à uma contextualização mais ampla do curso pesquisado. No presente estudo foi possível entender que os jovens e adultos pesquisados apresentaram, através de suas trajetórias de vida, sentimentos como raiva, medo, culpa, insegurança e inadequação por não terem frequentado a escola na infância e, ainda, desejo de aprender a ler e a escrever, e ter autonomia, para redigir cartas, providenciar carteira de motorista, para mudar de emprego e ascender socialmente, dentre outros, que acreditam poderem realizar através da frequência à escola. Foi possível, ainda, detectar que a escola é considerada a instituição produtora e detentora dos conhecimentos que levam à leitura e à escrita, amplamente valorizadas pelos alunos-adultos. É importante ressaltar que compreendemos que uma educação de jovens e adultos interessada na qualidade de serviço oferecido deve levar em consideração a subjetividade de sua clientela, bem como suas condições cotidianas de vida.

**ANGELA MARIA SANGES DE ALVARENGA ROSA GHETTI. Emergência da participação: a complexidade (re)velada - um devir na educação de adultos e jovens rurais em Campos dos Goytacazes.. 01/11/2003.**

1v. 207p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - POLÍTICAS SOCIAIS

Orientador(es): Sonia Martins de Almeida Nogueira

Resumo:

Este trabalho apresenta um fragmento da história da estrutura oficial do município e da ação educativa do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem terra - MST - em áreas de assentamento. Pré-assentamento e acampamento, no contexto da alfabetização de Jovens e Adultos de área rural em Campos dos Goytacazes, evidenciando as oportunidades de ação dos atores sociais nos canais abertos por essas iniciativas/experiências pedagógicas, na medida em que estimulam a participação de forma e direta de seus beneficiários e que promovam vínculos de caráter social, cultural e político, buscando nos remeter a uma reflexão sobre as políticas públicas, ações e propostas do MST no campo da educação - como um agir por inclusão social - e sobre a reestruturação da atenção em alfabetização no município. De caráter qualitativo e privilegiando como método a história oral, o estudo exploratório, na primeira fase, investigou esses movimentos de alfabetização sob o prisma da participação popular/social através de relato oral em entrevistas a coordenadores/monitores e professores envolvidos no processo educativo pesquisado, na perspectiva de sua própria representação individual, profissional, de sujeito social e de sua prática pedagógica. O trabalho foi precedido por uma revisão teórica para melhor dimensionar o tema participação popular/social em sua contextualização histórico-política, econômico-social, cultural e pedagógica, com o objetivo de dar visibilidade ao aprimoramento de processos democráticos em suas múltiplas realidades. Desenvolvemos, ainda, uma análise da legislação educacional em diferentes períodos históricos, a fim de desvelar causas e efeitos dos problemas da educação nesse nível de ensino em sua concepção rural e compreender a discussão histórica da origem e desenvolvimento desses problemas tendo, como premissa, metas e alcance das políticas educacionais contemporâneas na perspectiva da participação e do diálogo democrático como instrumento de mudança.

**BERNARDINA SILVA DE CARVALHO. Práticas pedagógicas dos alfabetizadores do programa alfabetização solidária: um estudo de caso realizado nos municípios de Pitimbu e Assunção/PB. 01/06/2003.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rogéria Gaudencio do Rêgo

Resumo:

Este trabalho surgiu de um estudo de caso realizado nos municípios de Pitimbu e Assunção, ambos localizados no estado da Paraíba, averiguando as Práticas Pedagógicas dos alfabetizadores de jovens e adultos do Programa Alfabetização Solidária, observando como suas práticas refletem nas conquistas, expectativas, necessidades e dificuldades presentes no cotidiano dessa ação pedagógica, procurando entender os significados dessa experiência para suas vivências. Escolhemos, como foco dessa investigação trabalhar com a categoria conscientização, enquanto caminho que poderá possibilitar na emancipação política dos sujeitos sociais envolvidos nesse contexto educacional, pois, entendemos que nesse processo as categorias saber/poder se implicam mutuamente, uma vez que o poder se constitui de um campo de saber e que culturalmente em nossa sociedade isso reflete numa relação de dominação. Portanto, para adentrarmos no interior destas questões que estão presentes nas práticas sociais, especialmente no seio da educação formal é que nos apoiamos na filosofia freireana, através da sua vasta contribuição sobre Educação de Jovens e Adultos e Educação Popular, mediatizadas pela concepção de uma Pedagogia do Diálogo.

**CHARLES MOREIRA CUNHA. O trabalho docente em equipe: tramas e processos vivenciados e significados atribuídos. A experiência do Projeto de educação de Trabalhadores - PET. 01/05/2003.**

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): LEONCIO JOSE GOMES SOARES

Resumo:



O intento desta pesquisa é registrar o 'como' se organiza o trabalho docente em equipe e os significados atribuídos pelos professores diante desta perspectiva de trabalho. O locus deste trabalho é um projeto de educação de jovens e adultos - Projeto de Educação de Trabalhadores - PET, cuja origem é uma proposição da instituição Escola Sindical 7 de Outubro, em Belo Horizonte, em parceria com sindicatos, com a Universidade Federal de Minas Gerais e Prefeitura de Belo Horizonte. O projeto pesquisado localiza-se numa região industrial de Belo Horizonte, chamada Barreiro. Trata-se de uma pesquisa de tipo etnográfico, o que orientou a coleta de dados por cinco meses, diariamente, com a prática de entrevistas semi-estruturadas, análise documental e o recurso da gravação em áudio, com uma parcela dos professores, dez no total. Foram feitos, também, registros em fotos e em filmagens em VHS. A pesquisa elucidou uma variedade de tramas e processos vividos no trabalho, como (re) significações acerca do universo docente dentro da experiência em equipe.

**CLAUDIONIR BORGES DA SILVA. Cenário armado, objetos situados: o estudo da geografia na educação de surdos.. 01/10/2003.**

1v. 243p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - GEOGRAFIA

Orientador(es): Nelson Rego

Resumo:

A pesquisa teve por objetivo apresentar atividades didáticas envolvendo a Língua Brasileira de Sinais com o intuito de estabelecer uma relação de mútuo reforço entre o ensino de Geografia e a utilização da leitura e escrita da língua portuguesa a partir da inclusão de alunos surdos em uma escola de Ensino de Jovens e Adultos. Na primeira parte da dissertação foi analisado o histórico das propostas pedagógicas para educação de surdos e os conflitos gerados pela disputa de saber e poder. A segunda parte, apresenta a abordagem do espaço na perspectiva geográfica e pedagógica em busca de elementos que propiciem partir da potencialidade visual dos surdos e a espacialidade da língua de sinais como instrumentos do processo de ensino-aprendizagem. A terceira parte, resgata a reflexão sobre a educação de surdos e análise das atividades didáticas desenvolvidas.

**DANIEL ADELINO COSTA OLIVEIRA DA CRUZ. A língua inglesa em situação de trabalho: Inclusão ou exclusão social? Uma abordagem discursiva da disciplina inglês do projeto de educação a distância Telecurso 2000. 01/04/2003.**

6v. 184p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM INGLÊS

Orientador(es): Marisa Grigoletto

Resumo:

O objetivo desta dissertação é a análise da disciplina Inglês do projeto de educação a distância Telecurso 2000 produto de um convênio entre a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e a FRM (Fundação Roberto Marinho). Esse projeto de educação é largamente utilizado no Brasil e no exterior nas mais variadas instituições, tais como sindicatos, empresas, igrejas, presídios e até mesmo em instituições oficiais da rede pública de ensino. Esse material se propõe desenvolver a educação para o trabalho e para a cidadania, no sentido do que acreditamos poder chamar de movimento de inclusão social, já que se destina ao público jovem e adulto que não foi à escola na idade considerada apropriada. A disciplina Inglês do projeto Telecurso 2000 se desenvolve nas bases de um discurso que parece defender a inclusão social do aprendiz no que diz respeito ao domínio do idioma inglês, o que o poria em condições de igualdade com aqueles que dominam esse idioma. Nossa hipótese é de que há um processo de exclusão expresso no material. A análise da materialidade de nosso objeto de estudo tem por substrato teórico os pressupostos da AD, os quais complementamos com Kress e Van Leeuwen (1996), que contribuirão com categorias que propiciam a observação de como o elemento não-verbal - a imagem - posiciona o telespectador em relação à língua inglesa na articulação desta com o mundo do trabalho, além da noção gramsciana de um processo hegemônico (GRUPPI, 1980), que contribui para com uma melhor compreensão de como o sistema educacional está a serviço da ideologia dominante que quer fazer crer que é democrática e, portanto, incluyente, mas que é estruturalmente excluyente. A análise articula, necessariamente, o elemento verbal e o não-verbal por se pautar pela constatação de que esses elementos estão em constante interação, devido à exibição simultânea de ambos e porque se detém no material exibido em vídeo. Conclui-se, ao final desta pesquisa, que nossa hipótese é verificada, i.e., o material se pretende inclusivo mas traz expressa a exclusão que está na base do sistema educacional ocidental como um todo.

**EDNA LÚCIA FERREIRA CAMPOS. A influência dos alunos adultos trabalhadores em processo de alfabetização na Universidade Federal de Minas Gerais. 01/09/2003.**

1v. 186p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Dalila Andrade Oliveira

Resumo:

Buscou-se conhecer, nesta dissertação, os motivos da infrequencia dos alunos trabalhadores jovens e adultos em curso de alfabetização da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), quando de sua busca pela (re)escolarização. Procurou-se investigar os motivos de infrequencia a partir do discurso desses alunos em diversos momentos, principalmente quando alegavam que, sem o estudo, as pessoas com pouco ou nenhuma escolaridade não conseguiriam um emprego. Assim, este trabalho procurou refletir sobre a estreita ligação entre educação e trabalho e sobre a importância do processo de alfabetização na formação do ser humano. Focou-se a prioridade em conhecer e entender as políticas públicas educacionais prescritas para aqueles que possuem pouca ou nenhuma escolaridade e também as novas exigências demandadas pelo mercado de trabalho. Foi então possível, por meio da pesquisa realizada, conhecer alguns motivos da infrequencia dos alunos jovens e adultos em processo de alfabetização na UFMG. Segundo os informantes, os motivos para estarem infrequentes estão relacionados a questões ligadas ao trabalho, ao funcionamento do curso, a problemas de saúde e a outras, de ordem pessoal.

**ELIANE ANASTÁCIA FLORIANO TRISTÃO. Projeto Terra Solidária: trajetória das turmas dos municípios de Jacinto Machado e São João do Sul-SC. 01/01/2003.**

1v. 129p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EXTENSÃO RURAL

Orientador(es): JOSÉ RENATO DUARTE FIALHO

Resumo:

Este trabalho apresenta um estudo sobre as duas turmas de alunos do Projeto Terra Solidária, localizadas nos municípios de Jacinto Machado e São João do Sul, no extremo sul do estado de Santa Catarina. Inicialmente fez-se uma abordagem teórica dos temas envolvidos, com ênfase na concepção de educação popular e no próprio Projeto Terra Solidária. O projeto Terra Solidária surgiu em 1999, sendo um programa amplo de educação com ênfase na concepção de educação popular, tendo como público alvo os agricultores familiares dos três estados da região Sul do Brasil. O estudo mostra, tratar-se de uma experiência concreta de educação de jovens e adultos, resultado de parcerias entre órgãos governamentais e entidades representativas dos agricultores. O Projeto propõe ao mesmo tempo, uma formação técnica, na perspectiva do aumento de sua produtividade como também a escolarização no sentido formal de Ensino Fundamental. O estudo resgatou a trajetória destas turmas no Projeto, traçando o perfil dos alunos e identificando os impactos que a participação no Projeto promoveu em suas vidas. A partir desta situação foram traçadas algumas sugestões que poderão ser úteis para dar continuidade ao Projeto Terra Solidária em outros municípios.

**ENIO JOSÉ SERRA DOS SANTOS. O regular noturno de Angra dos Reis: uma nova proposta para uma escola de jovens e adultos trabalhadores. 01/04/2003.**

1v. 170p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Giovanni Semeraro

Resumo:

Inserido no contexto da busca por uma Educação de Jovens e Adultos que leve em conta a condição de trabalhador de seus educandos, este trabalho objetiva analisar as políticas e práticas que possibilitaram a implementação de uma grade curricular inovadora para o ensino regular noturno do Ensino Fundamental da rede municipal de Angra dos Reis. Resultante do processo de amadurecimento de dirigentes e profissionais do ensino, possibilitado pelas instâncias de discussão instauradas pela Secretaria Municipal de Educação ao longo de três gestões do Partido dos Trabalhadores, a nova organização curricular trazia como pressupostos teórico-metodológicos os fundamentos da pedagogia freiriana. A pesquisa foi realizada no âmbito da formulação de políticas educacionais e das práticas por elas engendradas, a partir da observação participante do autor, pertencente, à época, ao quadro de coordenadores pedagógicos do ensino noturno. Tendo como ponto de referência a construção curricular das duas escolas pioneiras na implantação do projeto, o

trabalho também procurou examinar os sentidos que os sujeitos ativos do processo (profissionais do ensino, alunos e dirigentes) atribuíram às experiências vividas.

**FREDERICO CÉSAR DO CARMO. Educação e Qualificação Profissional: Uma discussão junto aos egressos do PLANFOR em MG. 01/04/2003.**

1v. 138p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Azuete Fogaça

Resumo:

O PLANFOR é um programa do MTE - Ministério do Trabalho e Emprego e é parte integrante da Política Pública de Trabalho e Renda (PPTR), desenvolvida no âmbito do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador. O objetivo do PLANFOR é garantir uma oferta de Educação Profissional (EP) permanente, que contribua para: reduzir o desemprego e o subemprego da PEA - População Economicamente Ativa; combater a pobreza e a desigualdade social; elevar a produtividade, a qualidade e a competitividade do setor produtivo brasileiro. Em outras palavras, o PLANFOR trata de promover a qualificação profissional como direito do trabalhador e componente básico do desenvolvimento sustentado. Ao longo de seus oito anos de funcionamento, o PLANFOR foi alvo de várias críticas. A maioria delas está concentrada principalmente no que se refere à dispersão das ações do programa e ao modelo de qualificação que separa a qualificação profissional da educação formal. Também bastante recorrente nos estudos sobre as estratégias de qualificação de mão-de-obra no atual cenário econômico é a discussão em torno da eficiência, eficácia e efetividade social de Programas do tipo do PLANFOR, principalmente nas ações dedicadas às estratégias de geração de renda. Considerando esta última crítica, neste trabalho realizamos um estudo cujo objetivo principal é o de verificar em que medida as atividades de qualificação realizadas no âmbito do PLANFOR e destinadas à qualificação profissional, estão efetivamente atingindo seus objetivos, principalmente no que se refere aos trabalhadores jovens e adultos de baixa escolaridade, que integram, do ponto de vista dos objetivos do PLANFOR, os segmentos mais vulneráveis às mudanças que se observam no mercado de trabalho como consequência da reestruturação produtiva. Para tanto, analisamos os resultados contidos no Relatório denominado ANÁLISE DO IMPACTO DAS ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA DOS EGRESSOS DO PEQ/MG 2000 realizado em 2001 pela SETASCAD/MG, dando ênfase ao grau de eficácia do programa junto aos egressos de baixa escolaridade. O estudo envolve a desagregação dos dados gerais do relatório da pesquisa com egressos do PEQ/MG de 2001, destacando as respostas obtidas junto ao segmento de baixa escolaridade, verificando se os egressos situados nesse segmento apontam os mesmos resultados positivos que predominam na avaliação geral dos egressos. Em relação à predominância de aspectos positivos nos relatórios de avaliação do PLANFOR, trabalhamos com a suposição de que tal fato se deve à maneira como esses dados são agregados, impedindo uma análise mais detalhada dos efeitos das ações do PLANFOR sobre o grupo que constitui sua clientela prioritária, notadamente o segmento de trabalhadores, jovens e adultos de baixa escolaridade que, numericamente, tem sido bastante inferior ao contingente dos mais escolarizados. Assim, neste estudo foram feitas a desagregação desses dados e uma análise específica dos resultados obtidos pelos egressos que compõem o segmento de baixa escolaridade, acreditando que os benefícios trazidos pela realização dos cursos do PLANFOR não se configurariam com as mesmas dimensões apontadas nos resultados gerais. A desagregação dos dados gerais em dois segmentos que denominamos respectivamente, "egressos de baixa escolaridade" e "egressos de alta escolaridade" demonstrou, através de várias tabelas comparativas, os diferentes resultados que estes dois grupos apresentam em relação aos cursos de qualificação profissional e o quanto ainda devemos caminhar no sentido de atingir resultados positivos com os grupos vulneráveis, mais especificamente aquele considerado de baixa escolaridade.

**GIOVANA DE SOUSA RODRIGUES. A Alfabetização de Jovens e Adultos do MST, na perspectiva das variedades linguísticas. 01/04/2003.**

1v. 224p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria das Graças Rodrigues Paulino

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo geral levantar e analisar os posicionamentos acerca das variedades linguísticas, em materiais impressos e na prática docente da Alfabetização de Jovens e Adultos do MST, a partir da experiência do Acampamento 2 de julho, localizado no município de Betim, Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os dados foram coletados nos cadernos de Educação do MST nºs 3

e 4, em entrevistas com a alfabetizadora local e com integrantes dos coletivos Estadual e Nacional de Educação do MST e, ainda, na observação de campo. Constatou-se, pela análise, um tratamento diversificado das variedades lingüísticas. A identificação da variedade lingüística oficial como um código neutro, a ser transmitido e adquirido, sobretudo, para o acesso a conhecimento de natureza não lingüística evidenciou a falta de aprofundamento teórico a respeito de caráter sociocultural e histórico da língua, tanto nos documentos escritos quanto nas falas e práticas dos sujeitos. Por outro lado, a vinculação efetiva do processo de alfabetização aos princípios políticos e pedagógicos do MST mostrou-se capaz de produzir posturas e práticas docentes marcadas pela legitimação de variedades lingüísticas não oficializadas e pela multiplicidade de usos e funções da linguagem. Assim, para a superação desse quadro contraditório, aponta-se a necessidade de a língua ser tratada, tanto na formação de alfabetizadores quanto na prática alfabetizadora, não como um mero instrumento ou código a ser adquirido para o acesso a conhecimentos de natureza não lingüística, mas como objeto do conhecimento e de intervenção social.

**GIUSEPPE MIGLIORATI. Descentralização e política educacional para jovens e adultos: estudo de caso em São Gonçalo do Amarante. 01/08/2003.**

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE

Orientador(es): Maria Celeste Magalhaes Cordeiro

Resumo:

Nesta dissertação aborda-se o processo de descentralização administrativa, entendido como a transferência para a esfera local de prerrogativas antes atribuídas a instâncias superiores de governo, sendo o termo municipalização utilizado com o mesmo sentido. Desmitifica-se o mito da descentralização como solução de todos os problemas em uma realidade de economia mundial e aponta-se o desenvolvimento sustentável, teorizado entre outros por Carlos Jara, como um dos caminhos possíveis. Mas como se aproximar d tema? O envolvimento do pesquisador com o Programa Alfabetização Solidária no município de São Gonçalo do Amarante possibilitou que a Educação de Jovens e Adultos se tornasse a porta de entrada para compreender um problema que afeta também as outras áreas sociais. Um estudo mais profundo da Educação de Jovens e adultos, junto com pesquisa documental realizada no município, observação participante e entrevistas com atores sociais envolvidos tanto no município (três professores, duas coordenadoras e o Secretário de Educação) quanto da esfera estadual (o Pró-Reitor de Extensão da UECE) e da esfera federal (a Diretora Nacional de Avaliação do Programa Alfabetização Solidária) ajudaram a entender como as coisas acontecem dentro do novo contexto criado pelo processo de descentralização. Constatou-se que apesar de não existir uma autonomia financeira e persistir uma certa desconfiança dos poderes estadual e federal, a municipalização desencadeou situações em que o município passa a ter alguma margem de ação e obriga os atores sociais envolvidos a questionar, a pensar o espaço local, a sugerir, a experimentar os ganhos e ônus do processo participativo.

**IARA SCANDELARI MILCZEWSKI. O processo de ensino-aprendizagem da língua escrita de jovens e adultos trabalhadores: um estudo no Centro de Formação Básica para Jovens e Adultos Paulo Leminski, Lapa - Pr. 01/12/2003.**

1v. 192p. Mestrado. UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Auxiliadora Cavazotti

Resumo:

Muitas são as pesquisas, nestas últimas décadas, que investigaram as características do processo de aprendizagem da linguagem escrita pelas crianças. Porém, este trabalho de dissertação vai buscar nas reflexões teóricas e na investigação da prática pedagógica apreender como acontece o ensino e a aprendizagem da linguagem escrita por jovens e adultos trabalhadores. Justifica-se o interesse por essa investigação, porque esses alunos jovens e adultos trabalhadores, excluídos da sociedade letrada, retornam à escola após interrupções ou fracassos na escolarização regular, em busca de certificação da escolarização mínima exigida pelo mercado de trabalho. A análise do processo de ensino e aprendizagem da escrita e seus componentes indica que esse jovem e adulto trabalhador, embora falante de uma variedade lingüística diferente da padrão, sente necessidade social de escrever bem para ser entendido, porque supõe a escrita como um instrumento ao mesmo tempo emancipador, e objeto de exclusão social. Desta forma mistifica a língua escrita porque almeja alcançar pela sua aprendizagem a respeitabilidade e igualdade que lhe tem sido negada. A pessoa busca na escola não somente o processo civilizatório, mas pretende ampliar as condições que lhe

permitam reverter as limitações da produção de sua existência, mal sabendo que a instituição escolar, ela mesma está sujeita a limitações que causam o enfraquecimento do ensino. Os professores, na ausência de políticas públicas de formação continuada, buscam na leitura e reflexão sobre sua prática, mudanças na forma de conduzir métodos mais adequados ao ensino. A escola, quando procura adequar-se às dificuldades dos sujeitos, enfrenta as omissões impostas pelo Estado, que se tem isentado de cumprir suas obrigações em relação à educação de jovens e adultos trabalhadores. A pesquisa se realiza com alunos jovens e adultos trabalhadores e professores do CEEBJA "Paulo Leminski", sede do município da Lapa, PACs e do Assentamento do MST - Contestado, bem como utiliza documentos oficiais da Educação de Jovens e Adultos. Palavras-chave: Educação de jovens e adultos trabalhadores, aprendizagem da linguagem escrita.

**JACQUELINE BARBOSA DE OLIVEIRA. Quando os pais vão para a escola: significados da experiência e desdobramentos na família. 01/07/2003.**

1v. 190p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ana Maria Rabelo Gomes; Maria Amélia Gomes de Castro Giovanetti

Resumo:

Frutos desse trabalho puderam ser colhidos. Com a garantia de um espaço reservado para construir reflexões sobre suas trajetórias escolares, ou a ausência delas, muitos pais assumiram comportamentos diferentes diante do processo de alfabetização dos (as) filhos(as). Ficaram mais implicados com os atendimentos, o que resultou em um aumento da frequência das crianças e adolescentes aos atendimentos e algumas mudanças no cotidiano dessas famílias puderam ser observadas. Em alguns casos houve a preocupação por parte dos pais em reservar horários e algum espaço da casa, com boa luminosidade, mesa e cadeira adequadas, para que seus (as) filhos(as) pudessem realizar as tarefas escolares, em outros observou-se um maior acompanhamento dos pais na execução dessas e participação nas reuniões da escola. Os resultados dessa experiência não se restringiram aos limites do consultório. Por atender ao mesmo tempo os clientes dessa clínica e aqueles da clínica de Psicologia da UFMG, tive a oportunidade de comparar as diferentes realidades e comportamentos adotados entre os pais em relação ao processo de alfabetização e escolarização de seus filhos.

**JOSÉ JACKSON REIS DOS SANTOS. Práticas Pedagógicas crítico-emancipatórias: uma experiência em educação de pessoas jovens, adultas e idosas.. 01/07/2003.**

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Elli Benincá

Resumo:

Nesta pesquisa, analiso, compreendo o processo educacional vivenciado no contexto do município de Tucano, norte do estado da Bahia, partindo de minhas práticas pedagógicas em suas múltiplas relações estabelecidas com diferentes sujeitos, partícipes ativo-críticos da experiência em educação de pessoas jovens, adultas e idosas. Para investigação e análise propostas, delimito o período de 1998 a 2000, tempo em que atuei em projeto de alfabetização de pessoas jovens, adultas e idosas, nas coordenações pedagógicas municipais, tanto da Epjai, quanto da rede municipal de educação. Ao longo do trabalho, busquei compreender e analisar a possibilidade de construir e desenvolver processos concretos de inclusão social-educacional para pessoas jovens, adultas e idosas, na perspectiva de construção permanente da consciência crítica dos sujeitos envolvidos. Para compreender e analisar a problemática, utilizei como materiais empíricos: fragmentos de histórias de vida, memórias individuais, memórias-registro, relatórios e outros textos produzidos no período delimitado para realização da pesquisa. Tomei como referência para análise dos materiais coletados, o enfoque dialético-hermenêutico, no sentido de garantir uma interpretação e compreensão do problema de pesquisa intimamente enraizado ao contexto concreto da experiência, considerando-se contradições, desafios, limites, conflitos inerentes ao processo educacional. No decorrer da análise, identifiquei três práticas pedagógicas crítico-significativas: a) a metodologia utilizada; b) a formação continuada em coletivos permanentes de estudo; c) o processo de alfabetização desenvolvido no cotidiano das salas de aula. Ao longo da investigação, reafirmo a necessidade de manter a metodologia da práxis como uma das alternativas na construção crítica do saber e na construção e vivência de processos educacionais de caráter essencialmente crítico-emancipatórios. Ratifico também a necessidade de nós - profissionais de educação - constituirmo-nos como educadores-pesquisadores, garantindo, assim, a qualificação, a ressignificação permanente das práticas político-

pedagógicas, uma vez que, pelo seu caráter dinâmico, tais práticas estão sempre em mudança, requerendo, por isso, um constante olhar investigativo-crítico-propositivo.

**JOSÉ NELSON ARRUDA FILHO. A experiência do Programa Alfabetização Solidária no município Beberibe - Ceará no período 1998/2002. 01/10/2003.**

1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE

Orientador(es): Francisca Rejane Bezerra de Andrade

Resumo:

A presente dissertação compreende a experiência do Programa Alfabetização Solidária no Município de Beberibe-Ceará. Para tanto, apresenta a percepção das pessoas nele inseridas, os fundamentos, a estrutura e as políticas que permearam a realização de suas atividades. Analisa ainda o contexto social em que o PAS está inserido; os programas e campanhas de Educação de Jovens e Adultos produzidos historicamente a partir do Império. Realiza também uma reflexão sobre os conteúdos e a metodologia do PAS, sua história, fundamentos e propostas, e sobre as falas das pessoas envolvidas. A metodologia aplicada tem uma dimensão abrangente e investiga o contexto histórico-social e as relações cotidianas de trabalho dos sujeitos da pesquisa. Para a coleta de dados, foram aplicados a entrevista semiestruturada, a observação participante, a análise de documentos, os estudos bibliográficos e a fotografia. A pesquisa revelou que, a princípio, o PAS não discute os problemas socioeconômicos e políticos da sociedade. O compromisso político fica ao critério de cada professor e não numa experiência coletiva. Criado sob a égide dos acordos internacionais preocupados com as estatísticas de menor número de analfabetos, o PAS revelou-se, na opinião dos sujeitos pesquisados, não comprometido com a qualidade do processo revelado na falta de transparência organizacional e administrativa, na ambigüidade e indefinição, que provoca o não-cumprimento dos aspectos essenciais de funcionalidade do Programa, tais como a merenda escolar, o material didático, o atraso da bolsa dos coordenadores e alfabetizadores. A pesquisa mostra, ainda., que a formação do alfabetizador e a metodologia empregada são consideradas minimamente. São apresentados, finalmente, três direcionamentos que podem contribuir para a reflexão sobre a Educação de Jovens e Adultos nas áreas política, acadêmico-investigativa e pedagógica.

**LETICIA ROVERI BARBOSA. Uma Experiência de Educação Científica entre Jovens e Adultos. 01/01/2003.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

Orientador(es): Ana Maria De Andrade Caldeira

Resumo:

O presente trabalho utilizou-se do referencial teórico de Paulo Freire e desenvolveu e analisou a aprendizagem de jovens e adultos na área de ciências. O tema corpo e suas representações surgiu no interior dos diálogos realizados entre professores e alunos. Os resultados obtidos através da metodologia dialógica realizada mostrou que ocorreu efetiva interação entre o grupo com efetiva aprendizagem do tema gerador.

**LUCIANA DA SILVA. Formação de leitores adultos com escolarização irregular e extemporânea. 01/04/2003.**

1v. 234p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Aracy Alves Martins Evangelista

Resumo:

Ao iniciarmos este trabalho já conhecíamos a existência do profissional que atua em educação de jovens e adultos; desconhecíamos porém, como se processa a sua formação. Foi isto que aguçou no grupo o desejo da realização deste trabalho. Constatamos que a formação deste profissional, constantemente, é feita por vias informais que não garantem a eficácia da sua atuação, ocasionando, assim, um entrave dentro do processo de ensino-aprendizagem. Nossos estudos comprovam que há uma contradição entre quem é o responsável pela formação dos docentes e quem na verdade, a concretiza, ou, seja, a real responsabilidade é dos cursos de formação - Magistério e Universidade.

**MARIA APARECIDA CORAZZA. Universidade e educação de jovens e adultos: Um estudo de caso sobre o Programa alfabetização Solidária. 01/02/2003.**

1v. 98p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sueli Mazzilli

Resumo:

Em 1997 foi implantado pelo Governo Federal através do Ministério da Ação Social o Programa de Alfabetização de Adultos (PAS) com o intuito de minimizar o índice de analfabetismo nas regiões mais carentes do país; o qual prevê a participação de Universidades brasileiras na capacitação dos alfabetizadores. Este estudo teve por objetivo aprofundar o conhecimento sobre a influência dos cursos de capacitação de alfabetizadores oferecidos pela Universidade Sagrado Coração, como parceira do PAS. Para a realização desta pesquisa, além da análise documental, buscou-se dar voz aos alfabetizadores que freqüentaram o XII Curso de Capacitação Educacional para Alfabetização de Jovens e Adultos, no período de 24/06/2002 a 12/07/2002, na sede da USC, no município de Bauru/SP, para conhecer suas percepções acerca de seus papéis como alfabetizadores e das contribuições do curso de que participaram, para sua prática pedagógica. Foram ouvidos 20 alfabetizadores que atuam no Estado do Tocantins, desde formados na habilitação para o magistério até estudantes do ensino fundamental. Foi possível constatar que o curso de capacitação de alfabetizadores é de relevância aos olhos desses alfabetizadores. Considerando as expectativas definidas pelo PAS e as ações propostas para sua realização foi possível identificar alguns entraves. Para que se obtenha um maior índice de aproveitamento nos cursos de capacitação de alfabetizadores promovidos pelo PAS, sugere-se: 1) que a capacitação feita no local de origem dos alfabetizadores, onde ocorrerá seu trabalho; 2) que seja aumentada a carga horária destinada aos módulos de formação dos alfabetizadores; e 3) que sejam reaproveitados os mesmos alfabetizadores para a etapa de pós-alfabetização.

**MARIA CLEUSA DE SOUZA. Práticas docentes interdisciplinares de uma professora de educação de jovens e adultos na modalidade telecurso 2000. 01/05/2003.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Celia Maria Haas

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo investigar como minha prática docente interdisciplinar voltada à Educação de Jovens e Adultos na modalidade TELECURSO 2000 intervém na construção da aprendizagem do aluno e contribui para sua permanência na escola; houve também a intenção de contribuir para com a formação dos professores, uma vez que deixei a possibilidade para uma leitura de uma fazer pedagógico em sala de aula que acontece sem segredos mas que requer um ir e vir reflexivo a seu respeito. Percebeu-se ainda a possibilidade de desenvolver um trabalho em sala de aula com a valorização do saber cotidiano do aluno; estando aberto ao diálogo e entendendo que este já sofreu frustrações com a escola; respeitando seu tempo para produzir conhecimento e reconhecendo a sala de aula como espaço para aprender com criatividade, autonomia e ousadia. Assim, trouxe atitudes interdisciplinares quando trabalhou com alguns pressupostos que acreditei serem os responsáveis pelo vínculo criado entre: escola / professor / ensino / aluno / aprendizagem, em que este é o fio condutor do processo de construção do conhecimento. Desse modo reelaborei minhas práticas teorias.

**MARIA DAS GRAÇAS VITAL DE MELO. O ensino e a aprendizagem da linguagem teatral na educação de jovens e adultos. 01/01/2003.**

1v. 211p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo investigar o papel da linguagem teatral na educação escolar de pessoas jovens e adultas, buscando elaborar um conhecimento que sirva de subsídio teórico-metodológico para os profissionais dessa modalidade nas séries iniciais do ensino fundamental da rede pública popular.

**MARIA HELENA RUBIM (M). Educação de jovens e adultos com deficiência mental: análise evolutiva da aprendizagem da língua portuguesa e da matemática. 01/08/2003.**

1v. 138p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL)

Orientador(es): Maria Amelia Almeida

Resumo:

Ainda que se observe ampliação gradual nos últimos anos da preocupação quanto ao acesso de jovens e adultos com deficiência aos processos de aquisição da leitura, escrita e da matemática, ou seja, aos conteúdos relacionados às séries iniciais do ensino fundamental, é notório que as ações são ainda incipientes. Considerando-se portanto, a urgência em se investigar como está acontecendo a escolarização de jovens e adultos com deficiência mental, o objetivo deste estudo consistiu em avaliar, analisar e acompanhar o desempenho escolar nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática de 7 jovens e adultos com deficiência mental moderada, com idade variando entre 16 e 23 anos, 6 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. Os dados foram coletados através de avaliações iniciais e de acompanhamento, realizadas individualmente, durante um ano letivo e analisados quantitativamente através de figuras e tabelas e qualitativamente através da análise do desempenho de cada participante. Os resultados evidenciaram que os participantes do estudo obtiveram evolução significativa nos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática relacionados às séries iniciais do ensino fundamental, o que comprova que jovens e adultos com deficiência mental apresentam potencial para aquisição de conceitos relacionados à leitura, à escrita e à matemática, ou seja, à alfabetização, desde que lhes sejam oferecidos programas de intervenção que respeitem e considerem suas características individuais, principalmente a idade cronológica, seus interesses, potencialidades e necessidade de ajuda. As conclusões sinalizam para a escassez de pesquisas nesta área e para a necessidade de realizar estudos que contemplem a aprendizagem escolar de jovens e adultos com deficiência mental e que ofereçam "sugestões" de estratégias facilitadoras para a aprendizagem dessas pessoas.

**MARIA ROBERTO DE LIMA. A Fundação EDUCAR na Paraíba: histórias e memórias. 01/02/2003.**

2v. 113p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Afonso Celso Caldeira Scocuglia

Resumo:

O presente estudo versa sobre a reconstrução das ações da Fundação EDUCAR, na Paraíba. Essa Fundação representou, enquanto iniciativa governamental, a política educacional de Jovens e Adultos da Nova República, desenvolvida no período de 1985-1990. Com sua extinção em 1990, pelo governo Fernando Collor de Melo, a Fundação teve seu arquivo estadual transferido para a Delegacia do MEC/PB, Órgão que foi igualmente extinto, em 1995, redistribuindo seus arquivos para o MEC, em Brasília. Reconstruir as ações da Fundação EDUCAR, na Paraíba, significou uma difícil pesquisa documental, haja vista a inexistência de um arquivo oficial centralizado em órgão público, na Paraíba. Para realizar essa tarefa, foram analisados documentos e registros da história oral de ex-dirigentes, técnicos, assessores, supervisores e professores, dentre aqueles que participaram da história da Fundação EDUCAR. Com os documentos coletados, obtidos de arquivos pessoais, e a história oral daqueles sujeitos sociais, a revisão bibliográfica foi complementada através de livros, jornais e revistas, possibilitando aprofundar os objetivos do estudo. Esse estudo está retratado em quatro partes interligadas. Na primeira parte nos deparamos com a Introdução e as Considerações metodológicas. Na segunda parte, apresentamos, sucintamente, a história da educação no Brasil, dando ênfase à história da Educação de Jovens e Adultos e à concepção de Educação Popular. Na terceira parte, consideramos a Fundação EDUCAR: sua história, objetivos, estrutura organizacional e proposta educativa. Na quarta parte, buscamos reconstruir a experiência educacional da Fundação EDUCAR, na Paraíba, através da análise comparativa dos dados contidos nos documentos oficiais, e na voz dos sujeitos sociais sobre a vivência e prática dessa Fundação, neste Estado. Nas Considerações finais concluímos que a Fundação EDUCAR, em seus objetivos e ações, pouco se diferenciou dos objetivos e das ações do extinto MOBREAL, e que o cotidiano vivenciado pelo sujeitos sociais, de certa forma, ainda se encontra presente nas suas memórias.

**MARIZANE ALMEIDA DE OLIVEIRA. O ensino de ciências morfológicas: Uma proposta de intervenção.. 01/09/2003.**

1v. 55p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - BIOLOGIA

Orientador(es): Jussara Rocha Ferreira



Resumo:

O ensino de ciências morfológicas foi trabalhado como uma proposta de intervenção educativa na educação de jovens e adultos no ensino noturno com o propósito de diagnosticar os fatores que interferem na aprendizagem dos alunos. A coleta dos dados aconteceu no período de agosto de 2002 à maio de 2003. A presente pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva enquadrando-se como estudo de caso observacional. As fontes de evidências utilizadas foram documentação, registro de arquivos, entrevistas e observações diretas, observações participantes e artefatos físicos. A análise dos dados revelou, na escola em foco, uma organização adequada em termos de infra-estrutura. Ficou caracterizado que o ensino noturno de ciências morfológicas está desmotivado, por vários aspectos: alunos cansados; desmotivação do corpo docente; relação ensinar/aprender pouco interativa; ensino com modelo centrado na figura do professor; conteúdos colocados sem vinculação com o cotidiano do aluno. Pode-se concluir que embora a Secretária Municipal da Educação tenha uma proposta atual de educação inclusora, vendo no professor um motivador, este projeto não surtiu no caso estudo, reflexo na prática. Embora o estímulo à capacitação docente exista e as condições de infra-estrutura sejam boas, a ambiência escolar permanece inalterada em relação à política de educação participativa. Acreditamos ser necessário adequar os conteúdos curriculares em função da realidade vivida pelos alunos, tendo o professor a função de motivar uma pedagogia participativa por parte do aluno, uma vez que "falações teóricas" não têm nenhum significado para os estudantes de ensino noturno, como no caso deste estudo.

**PAULA MARIA DE SÁ ALVES PALITEIRO. A educação de adultos nas políticas públicas em Portugal: o período da construção europeia. 01/01/2003.**

1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

O presente estudo pretende traçar um fio condutor das políticas públicas de educação de adultos em Portugal no período que vai desde a sua entrada na Comunidade Econômica Europeia, em 1986 - ano no qual, também, é promulgada a nova Lei de Bases do Sistema Educativo Português -, até à formação da Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA), em 2000. No entanto, em termos de contextualização, viajaremos, por vezes, um pouco mais atrás tendo em conta dois outros importantes marcos históricos em Portugal, um a promulgação da Constituição da República, o outro o 25 de Abril, traduzindo as novas realidades da vida política, econômica e social criada pela Revolução em Portugal. Neste período, pretendemos evidenciar as "tentativas de avanços" das políticas públicas da educação de adultos, no contexto da construção europeia vivido por Portugal. Percorrendo um encadeamento de situações e de "trabalhos" no campo da educação de adultos demonstra-se que Portugal é marcado, ao longo dos anos, por uma educação de adultos fragmentada e assente mais numa lógica escolar onde se privilegia a escolarização de 2ª oportunidade. Perante isto, somos levados a questionar o seguinte: porque é que Portugal, o Estado-membro da União Europeia que sempre teve as taxas de alfabetização mais baixas na sua população adulta nunca priorizou a educação de adultos na sua agenda política? Nesta conjuntura, em 2000, nasce a ANEFA, um Instituto Público sujeito à dupla superintendência e tutela dos Ministros da Educação e do Trabalho e da Solidariedade Social, que pretende dar visibilidade e estratégias de valorização pessoal, profissional, cívica e cultural, na óptica da empregabilidade, da criatividade, da adaptabilidade e da cidadania activa. Este percurso terá como referencial teórico as orientações Internacionais sobre Educação de Jovens e Adultos nos últimos anos, período com um ambiente caracterizado pela articulação das sociedades contemporâneas numa sociedade global. A metodologia adoptada assenta numa pesquisa de natureza teórica e exploratória.

**RAMOFLY BICALHO DOS SANTOS. Alfabetização de jovens e adultos nos assentamentos e acampamentos do MST na baixada fluminense. 01/05/2003.**

1v. 203p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Giovanni Semeraro

Resumo:

Neste trabalho, analisaremos a educação de jovens e adultos nos Assentamentos e Acampamentos do MST na Baixada Fluminense, enquanto estudamos um movimento social muito significativo na sociedade brasileira: o MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Tentaremos realizar um trabalho de reflexão a partir de idéias, propostas, significados, dimensões, ações e discussões nesse Movimento no que se relaciona com as questões referentes à educação de jovens e adultos.

Todas essas questões são pertinentes à compreensão do projeto de sociedade desenvolvido pelos Trabalhadores Sem Terra.

**RAQUEL APARECIDA DE LIMA. Qualidade de vida em nível local: estudo de caso do centro de educação de jovens e adultos (CEJA - Itajaí/SC). 01/08/2003.**

1v. 226p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - ENGENHARIA AMBIENTAL

Orientador(es): Marcus Polette

Resumo:

As questões ambientais vem sendo consideradas como cada vez mais urgentes e importantes para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende das relações estabelecidas entre a humanidade à natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Nova proposta de desenvolvimento da sociedade tem gerado a necessidade de se estabelecerem novas formas de administrar o desenvolvimento. Assim crescendo o interesse pela criação de indicadores de sustentabilidade, também chamados de indicadores de qualidade de vida. A escolha e o uso de indicadores de forma prática torna-se, portanto uma importante ferramenta para a gestão ambiental. O índice de Desenvolvimento Humano (IDH/ONU) e o índice de Desenvolvimento Social (IDS/SDM) já plenamente conhecidos em nível internacional e nacional, não contemplam de forma participativa todos os segmentos da sociedade. Acreditando-se no potencial da avaliação através de indicadores sociais, econômicos, ambientais e políticos, este trabalho propôs estudar subsídios metodológicos para o diagnóstico do estado da qualidade de vida em nível local, tendo como estudo de caso o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) na cidade de Itajaí. Para tanto, desenvolveu-se um conjunto de indicadores e índices de qualidade de vida junto aos alunos do CEJA. Para a coleta das informações, foram utilizadas técnicas de pesquisa bibliográfica e questionários, servindo como instrumento para a obtenção de dados e compilação dos resultados. A hipótese levantada, pode ser constatada perante o desenvolvimento da proposta metodológica, haja visto, que dos quatro parâmetros analisados apenas o social e o econômico não tiveram total aproveitamento das questões elaboradas, recomendando-se que sejam trabalhados em uma próxima etapa. A pesquisa buscou também, subsídios à Secretaria Estadual da Educação do Estado de Santa Catarina, Secretaria do Meio Ambiente de Itajaí e ao Centro de Educação de Jovens (CEJA) de Itajaí, na busca de políticas públicas eficientes, constituindo-se num importante estímulo ao desenvolvimento sustentável.

**ROSEMARY CALAZANS LOPES. Uma reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem da operação de multiplicação implementado numa classe de alunos jovens e adultos.. 01/06/2003.**

1v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Circe Mary Silva da Silva Dynnikov

Resumo:

O objetivo do nosso trabalho foi investigar o processo de ensino-aprendizagem de alunos da educação de jovens e adultos da quarta série do ensino regular noturno no que se refere à aprendizagem da operação de multiplicação. Nossa investigação buscou perceber possíveis relações entre as concepções do aluno sobre a disciplina de matemática e as dificuldades na aprendizagem da operação de multiplicação. Objetivamos também avaliar a prática docente e fornecer subsídios para a reflexão dos professores da educação de jovens e adultos. Nosso referencial teórico se orientou pelos trabalhos relativos às concepções, estudos sobre o processo de ensino-aprendizagem, educação de jovens e adultos e sobre a profissão docente. Optamos pela metodologia do estudo de caso etnográfico e para a análise dos dados trabalhamos com a análise de conteúdo. Nossa análise dos dados apontou para uma correlação entre a concepção da disciplina de matemática e a dificuldade no que se refere à aprendizagem da operação de multiplicação e para o papel fundamental do docente no processo de ensino-aprendizagem.

**ROSIMERI PERUZO MORÉL MINUSSI. A educação de jovens e adultos através da pedagogia de alternância no extremo sul catarinense. 01/07/2003.**

1v. 119p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EXTENSÃO RURAL

Orientador(es): Hugo Anibal Gonzalez Vela

Resumo:

O objetivo deste estudo era aprofundar os conhecimentos sobre a casa familiar rural e as experiências de alternância dentro do que vem sendo desenvolvido. A CFRESC stá localizada no

município de sombrio no sul do estado de Santa Catarina, Brasil. Este estudo usou metodologia qualitativa e quantitativa para coletar e analisar os dados. O método de pesquisa é um estudo de caso. A unidade de análise é representada pela CFRESC. Várias e profundas entrevistas (entrevistas semi-estruturadas) foram realizadas com os monitores da experiência. Além disso, uma pesquisa de opinião foi realizada com os jovens que frequentam a cfr. O presente estudo usou basicamente três fontes de informações: bibliográfica e dados de documentos, entrevistas e dados da pesquisa. O estudo incluiu uma revisão teórica de pedagogia de alternância e antecedentes históricos em diferentes países. Também, mostra alguns problemas que cfresc está enfrentando atualmente e alternativas para superar tais problemas.

**WAGNER ROBERTO DO AMARAL. A política da educação de jovens e adultos desenvolvida pela APEART do Paraná: recontando sua história e seus princípios, seus passos e ( des) compassos. 01/02/2003.**

1v. 259p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Candido Giraldez Vieitez

Resumo:

O presente trabalho busca compreender as relações existentes entre as políticas de educação de jovens e adultos e o complexo campo das organizações não-governamentais no Brasil, através da análise da história e da identificação dos princípios político-pedagógicos da APEART- Associação Projeto Educação do Assalariado Rural Temporário, organização que atua no estado do Paraná. O estudo reúne importantes referências bibliográficas que apresentam os diversos contextos, concepções, protagonistas e diretrizes que influenciaram a configuração das políticas de educação de jovens e adultos no Brasil, bem como busca articular o papel das ONGs nestes cenários, explicitando potencialidades e contradições que marcam sua relação junto aos movimentos sociais e aos organismos governamentais. A pesquisa realizada junto à APERT possibilitou-nos, a partir da caracterização e análise do seu percurso histórico, afirmar a importância em se evidenciar os princípios político-pedagógicos e demarcar a identidade das organizações, no sentido de se dimensionar e potencializar sua atuação no campo das políticas educacionais.

**WIANE DA SILVA RIBEIRO. Práticas de leitura na educação de jovens e adultos. 01/12/2003.**

1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

Esta dissertação enfoca as práticas de leitura desenvolvidas nas salas de aula do Projeto Escola Zé Peão, voltado para a Educação de Jovens e Adultos trabalhadores da construção civil. A essência da pesquisa está voltada para o contexto escolar com o intuito de analisar as práticas de leitura vivenciadas e sua contribuição para a formação do leitor. Para isso, foi realizado um Estudo de Caso que possibilitou a coleta de dados acerca do trabalho de leitura desenvolvido pelo professor na sala de aula, bem como dos portadores textuais utilizados nesse espaço e da atuação da biblioteca volante do Projeto. Na análise do material empírico, guiada por contribuições teóricas que envolvem leitura, leitor, contexto escolar, buscou-se compreender o processo de formação do leitor a partir das diversas práticas de leitura concretizadas, destacando suas ações e dificuldades, os gêneros textuais existentes, a presença da biblioteca volante e o interesse do aluno-leitor. Como resultados, o estudo em tela destaca a necessidade de reflexão a respeito do trabalho de leitura no contexto escolar preocupado com a construção do leitor mediante o delineamento de algumas afirmações precisas sobre o fenômeno leitura.

**ANA CAROLINA CALDAS. Centro Popular de Cultura no Paraná (1959-1964): encontros e desencontros entre arte, educação e política. 01/10/2003.**

1v. 135p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carlos Eduardo Vieira

Resumo:

Esta pesquisa buscou investigar e interpretar a dimensão educativa do Centro Popular de Cultura do Paraná, no período de 1959 à 1964. A efervescência ideológica, política e cultural dos anos de 1960, levou os intelectuais de esquerda a se colocarem como responsáveis pela defesa da nação e pela

conscientização e educação política do povo, elegendo este como protagonista das mudanças sociais. Artistas, estudantes e militantes políticos estiveram à frente como organizadores e dirigentes, de diferentes projetos político culturais, que caracterizaram um rico e amplo movimento em âmbito nacional, voltado para a afirmação da cultura popular, como alternativa de mobilização do povo e de valorização da identidade nacional. Nesse contexto, é que se desenvolveu o CPC do Paraná, como um movimento político cultural constituído pelo entrecruzamento entre a arte, a educação e a política, permeado pelos objetivos de educar e mobilizar o povo politicamente. Esse dilema educar/mobilizar caracterizou a atuação dos intelectuais integrantes do CPC paranaense, que através do teatro político e da alfabetização popular, caracterizados como instrumentos de comunicação com o povo, buscaram encontrar formas de unificação de ambos os objetivos, constituído assim o sentido da dimensão educativa desse projeto político cultural.

**BÁRBARA OLÍMPIA RAMOS DE MELO. A apropriação dos gêneros textuais: concepções, diretrizes e expectativas na alfabetização de jovens e adultos. 01/12/2003.**

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Maria Elias Soares

Resumo:

Levando em consideração que a língua escrita é um meio de interação entre as pessoas e que é nessa perspectiva que devem ser desenvolvidas as atividades em ambiente de sala de aula de alfabetização, o objetivo principal desse trabalho foi investigar como é concebido o processo de ensino-aprendizagem da escrita em um programa de alfabetização de jovens e adultos. Para isso, analisamos a proposta curricular, o livro didático de alfabetização de jovens e adultos e seu respectivo manual do professor, além de questionários respondidos por alunos e alfabetizadores. Para tanto, recorreremos ao suporte teórico de Ferreira (1999) e seguidores para as questões pertinentes à alfabetização; Tfouni (1988) e Soares (2000) fundamentaram as questões relativas ao letramento; e Bakhtin (2000) respaldou a noção central de gênero textual. Constatamos, em linhas gerais, que o ensino da escrita ainda acontece permeado por problemas de diversas ordens a seguir enumeradas: a) apesar de a proposta curricular e do manual do professor do livro didático esboçarem uma concepção de escrita atrelada ao seu aspecto sócio-comunicativo, não é isso que acontece nas orientações didáticas e nas atividades de produção de texto; b) a designação para gênero textual e para os diversos gêneros textuais solicitados nas atividades ainda é muito instável; c) os gêneros textuais trabalhados em sala de aula não coincidem com aqueles mais presentes nas esferas comunicativas em que os alfabetizados interagem; d) os gêneros textuais propostos nas atividades de escrita não atendem às expectativas de aprendizagem dos alunos; e) há uma incoerência entre aquilo que o professor afirma estar trabalhando em sala de aula e aquilo que o aluno diz estar aprendendo.

**ELIEZER FERNANDES GUMS. Criatividade e auto-percepção de estratégias de ensino em professores alfabetizadores de adultos. 01/02/2003.**

1v. 79p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Solange Wechsler

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo verificar a criatividade e a auto percepção de estratégias de ensino em professores alfabetizadores de adultos. A amostra foi composta de 30 professores de ambos os sexos, sendo divididos em dois grupos por tempo de serviço, o grupo 1 com tempo  $\leq$  a 6 anos e o grupo 2 com tempo  $\geq$  a 7 anos. Para este fim foi criada uma escala do tipo Likert, contendo 32 afirmações afim de verificar as seguintes áreas criativas: flexibilidade, originalidade, humor e fantasia, constando também de perguntas abertas onde o professor descreveu quais as dificuldades que encontrava em seu trabalho, as estratégias mais úteis, os adjetivos que o auto descreviam e as qualidades que deveria possuir. A validade da escala foi obtida por meio de concordância de juizes. A concordância das classificações das perguntas abertas também foi conseguida por meio de juizes. Os dados analisados da escala, por meio do teste t de student, demonstraram que apenas na área originalidade houve diferença significativa ( $t = -1,94$ ) para  $p \leq 0,10$  entre os grupos, sendo o grupo 2 (G2) mais original que o grupo 1 (G1). Quanto à maior dificuldade dos participantes em ambos os grupos centram-se na questão de falta de material didático e no quesito mais útil estratégia G1 e G2 também afirmaram ser o material didático a melhor. Os professores se auto descrevem como comprometidos/realizadores e no quesito "qual qualidade deveriam possuir" os grupos se dividem, o G1 acredita que deveria possuir a qualidade de ser mais atencioso/acolhedor com o aluno, o G2

acredita que sua qualidade deveria ser pesquisador. Conclui-se que a preocupação com o pedagógico é o que mais importa para estes participantes, e que a criatividade fica relegada a um segundo plano, embora seja citada por todos.

**FRANCISCA GORETE BEZERRA SEPULVEDA. As práticas pedagógicas dos alfabetizadores do programa de alfabetização solidária de Igaci, alagoas: a ótica de uma coordenadora pedagógica setorial. 01/10/2003.**

1v. 144p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Mere Abramowicz

Resumo:

Este trabalho originou-se das constantes reflexões e inquietações de uma Coordenadora Pedagógica Setorial, sobre o processo de formação inicial das(os) Alfabetizadoras(es) do Programa de Alfabetização Solidária, no município de Igaci-AL. Recorremos a algumas reflexões sobre a história da alfabetização de adultos, no Brasil, mais precisamente no que diz respeito à formação da(o) professora(or). Como opção metodológica utilizamos a abordagem qualitativa, com procedimentos de entrevistas semi-estruturadas, registros e coleta de dados, além de observações em sala de aula. À luz desta pesquisa, foi possível perceber que as(os) professoras(es) alfabetizadoras(es) dessa categoria não têm formação específica, passando apenas por uma rápida capacitação, para iniciarem seus trabalhos em sala de aula, além de orientações, durante o processo em que estão alfabetizando. A linha teórica do trabalho foi baseada em autores como Freire, Faundez, Haddad, Nóvoa, Tardif e outros, que possibilitaram a compreensão de que as(os) professoras(es), de um modo geral, mobilizam diferentes saberes em suas práticas pedagógicas com seus alunos, advindos de outras experiências, vivenciadas no decorrer de suas vidas. Portanto, essa formação deve ser contínua. Os resultados mostram, ainda, que, para as(os) Alfabetizadoras(es), o PAS desencadeia o processo de alfabetização, abrindo caminhos para possibilitar a essas(es) alunas(os) prosseguir na sua aprendizagem. Quanto às(aos) Alfabetizadoras(es), a formação oferecida pelo PAS contribui como um incentivo social e educacional, em suas vidas, não sendo isso o bastante para que, dignamente, se tenha condições favoráveis para exercer a profissão docente.

**JONILDO EUFRÁZIO DE LIMA. Aquisição da escrita na alfabetização de adultos. 01/05/2003.**

1v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Ana Cristina Pelosi Silva de Macedo

Resumo:

Este estudo discute sobre a aquisição da escrita por alfabetizando adultos. Procuramos analisar se os adultos em alfabetização apresentam os mesmos níveis de conceitualização da escrita verificados por Ferreiro & Teberosky (1999) em crianças não alfabetizadas, além de observarmos as possíveis diferenças existentes entre estas fases distintas de aquisição da escrita (infância e adulta). A pesquisa de campo teve o objetivo de investigar através de entrevista clínica se os níveis de conceitualização da escrita: pré-silábico I, pré-silábico II, silábico, silábico-alfabético e alfabético realmente podem ser constatados em escritos de adultos matriculados no Programa Alfabetização Solidária. Concluímos que esses níveis de conceitualização da escrita são observáveis tanto em crianças como em adultos em processo de aquisição da escrita, inclusive o mais primitivo, pré-silábico I, que não foi identificado por Ferreiro (1983) em trabalho com adultos mexicanos não-alfabetizados. Constatamos também que as diferenças entre os níveis de conceitualização da escrita de criança e de adultos se devem à maior experiência de vida dos adultos, bem como a uma maior exposição destes aos textos do meio urbano. Por último podemos analisar que essas diferenças verificadas são mais evidentes nos níveis mais primitivos e vão diminuindo de acordo com a passagem de um estágio menos evoluído para outro mais evoluído.

**LILIANA IRENE RIBEIRO ARRUDA. Formação de professores: um desafio ao programa de alfabetização solidária. 01/06/2003.**

1v. 98p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA EUGÊNIA DE LIMA E MONTES CASTANHO

Resumo:

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores". A investigação buscou evidenciar, dentre os diversos atores e sujeitos do processo educacional, o Estado como executor das políticas educacionais e, por extensão, como responsável pela manutenção dos índices alarmantes de analfabetismo, já que, considerando a história brasileira, podemos afirmar ser essa uma dívida histórica do Estado a ser saldada com a sociedade. É preciso notar que os responsáveis pela Educação Brasileira estão preocupados com esta questão e que algumas iniciativas vêm sendo tomadas por parte de órgãos governamentais, mas é necessário aguardar um pouco mais para constatarmos o sucesso ou o fracasso dessas iniciativas. Programa de Alfabetização Solidária determinou um modelo de "engenharia de parcerias", com o envolvimento de todos os segmentos da sociedade, empresas e instituições privadas, pessoas físicas e do poder executivo em todas as suas instâncias, Federal, Estadual e Municipal. Como estudo de caso, fizemos uma análise da experiência desenvolvida entre o Programa de Alfabetização Solidária e o Centro Universitário do Norte Paulista-UNORP, entre os anos de 1998 a 2002.

**MARA DE OLIVEIRA RODRIGUES LUIZ. A memória operacional e aquisição de leitura em analfabetos adultos.. 01/05/2003.**

1v. 114p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA (NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO)

Orientador(es): Gilberto Fernando Xavier

Resumo:

A memória operacional e aquisição da leitura em analfabetos adultos. A memória operacional é responsável pelo armazenamento temporário e processamento das informações para a realização de tarefas cognitivas como raciocínio, compreensão e resolução de problemas. Admite-se que ela seja formada pela central executiva e dois sistemas de apoio: a alça fonológica e a alça visuoespacial. No presente estudo avaliou-se a memória operacional em 40 voluntários analfabetos adultos em diferentes estágios do processo de aquisição da leitura, antes e após oito meses de alfabetização. Foram investigadas as funções das alças fonológica e visuoespacial através de tarefas como repetição de não palavras, recordação de dígitos, recordação de listas de palavras e do nome de figuras, consciência fonológica, reconhecimento de matrizes visuais contendo formas e letras, entre outras. Os resultados mostraram que houve melhora importante do desempenho dos participantes após o período de alfabetização, na realização das tarefas fonológicas e visuoespaciais. Portanto, o processo de alfabetização de adultos analfabetos contribui para ocasionar modificações no sistema de memória operacional.

**MÁRCIA MARLENE STENTZLER GARCIA DE LIMA. Alfabetização de Adultos: contexto ensino/aprendizagem na era digital. 01/10/2003.**

1v. 178p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Mirian Martins Sozim

Resumo:

O trabalho enfoca a utilização das novas tecnologias no processo de alfabetização de adultos, propiciado pelo uso do software Luz das Letras. Teve, como espaço de investigação, o laboratório de informática da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, Paraná - (FAFI), onde passou a ser realizado o Projeto Luz das Letras, em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - (SETI), Rede Universitária de Alfabetização Digital - (RUAD) e a colaboração da Companhia Paranaense de Energia - (COPEL). O Projeto foi direcionado a pessoas maiores de 14 anos, não alfabetizadas ou, que ainda não haviam concluído o quarto ano do ensino fundamental. O trabalho destacou-se pelo caráter inovador propiciado com o uso da informática no processo de alfabetização de adultos, possibilitando a alfabetização das letras, conjuntamente com a alfabetização digital. O desenvolvimento da pesquisa teve como eixo central evidenciar as virtualidades da informática no processo de alfabetização de adultos, partindo-se dos pressupostos de que, cada alfabetizando apresenta um ritmo próprio na aprendizagem, de acordo com as capacidades cognitivas e a metodologia empregada e, que, o uso da informática na alfabetização de adultos, permite a construção de novos conhecimentos, habilidades e competências, para o alfabetizando e acadêmico. A pesquisa se completa com três momentos específicos: um estudo sobre as políticas direcionadas à alfabetização de adultos; uma análise de sustentação nos referenciais teóricos vinculando-os aos fatos evidenciados no Projeto Luz das Letras e, finalmente, os resultados da pesquisa-ação, com objetivos de vislumbrar caminhos à construção de uma nova prática pedagógica, a partir do uso do software estudado e dos recursos da informática no processo de alfabetização.

**MARCIA REJANIA SOUZA XAVIER. Educação e religião: os entre-lugares da educação de adultos na ação educativa do PEACE. 01/02/2003.**

1v. 207p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cristiana Tramonte Vieira de Souza

Este estudo se configura como uma dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, na linha de pesquisa educação e Movimentos Sociais, como requisito parcial à obtenção do título de mestre. Focaliza, como problema de pesquisa, as tensões que emergem da relação intercultural entre educação e religião, presentes nas salas de aula do Projeto de Educação de Adultos em Comunidade Evangélicas - PEACE, desenvolvido pela Universidade Estadual de Londrina, em forma de extensão à comunidade, nos anos de 1997 a 2000. Com o objetivo central de conhecer e discutir a religião popular evangélica presente em salas de aula do PEACE, identifica as ambivalências que surgem desta prática por meio do confronto entre os sujeitos envolvidos neste processo e que podem servir de base para re-significar a Educação de Adultos. A pesquisa bibliográfica apresenta recortes teóricos em relação a categorias necessárias à compreensão do processo educacional do adulto. Discute a Educação de Adultos na perspectiva da educação Popular; a Religião na concepção da Antropologia, apoiada nos estudos de Clifford Geertz, quando este apresenta a religião como um sistema cultural. Discute a Religião Popular na concepção dos estudos da Sociologia da Religião, para analisar o significado da religião para as classes populares. A partir dos estudos da Educação Intercultural, articulam-se as categorias apontadas, considerando que a religião é uma dimensão da cultura popular e que dela emergem espaços não vistos, muitas vezes em instituições formais de ensino. A pesquisa de campo foi direcionada para investigar os significados que a Educação de Adultos assume, quando ocorre em um contexto religioso popular evangélico, tomando, como locus de investigação, uma classe de alfabetização do PEACE, junto à Sétima Igreja Presbiteriana Independente de Londrina, situada na região dos Cinco Conjuntos, bairro popular da Zona Norte de Londrina, no Paraná. O paradigma de investigação é a Etnometodologia de Alain Coulon. Os dados foram coletados a partir da observação direta das atividades do projeto, entrevistas abertas e semi-estruturadas, com alunos, alunas e professoras, registro em diário de campo e análise de documentos. Os resultados apontam, em primeira instância, para a necessidade de repensar uma Educação de Adultos que considere a cultura popular, que tem sua lógica na oralidade. Em segunda instância, para a experiência de fé das classes populares, com a perspectiva de conhecer a leitura que as pessoas empobrecidas fazem do mundo e, desta forma, poder organizar uma prática pedagógica voltada para a realidade dos homens e mulheres que buscam a escolarização como direito e a religião enquanto experiência que possibilita a reconstrução da identidade.

**ROUSEANE DA SILVA PAULA. Passa, Fica e Pousa o Olhar a Reflexão: a alfabetizadora no contexto do Programa Alfabetização Solidária. 01/03/2003.**

1v. 104p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ADIR LUIZ FERREIRA

Resumo:

Neste estudo do tipo etnográfico focalizamos as práticas de alfabetização e as trajetórias pessoais dos professores alfabetizadores que participaram do Programa Alfabetização Solidária (PAS), no município de Passa e Fica (Rio Grande do Norte), na região do agreste. O grupo examinado foi constituído por sete alfabetizadores que participaram dos módulos X e XI do Programa, no período de 2001-2002. A investigação consistiu de um estudo qualitativo, de caráter longitudinal, tendo como objetivos identificar e compreender as aprendizagens provocadas pela ação de alfabetizar jovens e adultos. Para efetuar a pesquisa, realizamos entrevistas semi-estruturadas com alfabetizadores, ex-alfabetizadores e formadores. Acompanhamos também junto ao grupo observado - os sete alfabetizadores - a redação dos diários etnográficos referentes aos períodos de capacitação e de sala de aula. A análise foi precedida por uma descrição densa dos dados. Isso nos indicou que o PAS desencadeou no município mudanças qualitativas sobre a vida dos participantes. Contudo, o Programa não alcançou os objetivos aos quais se propunha - alfabetizar jovens e adultos, assim como qualificar professores para o ensino proposto. No entanto, ocorreram efeitos sociopedagógicos não previstos a princípio, pelo caráter finalista do Programa: a ressocialização dos alfabetizadores na sua comunidade e a ressignificação sociopedagógica do sentido do analfabetismo entre os alfabetizadores.

**RÚBIA DE CÁSSIA CAVALI RODRIGUES. O programa de alfabetização solidária no contexto da erradicação do analfabetismo no Brasil. 01/03/2003.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Silvina Rosa

Resumo:

Neste trabalho centrou-se a análise no Programa Alfabetização Solidária, criado pela Comunidade Solidária em 1997, com o objetivo de erradicar o analfabetismo no Brasil. O programa atende às orientações das propostas de universalização da educação, discutidas na Conferência Mundial de Educação para Todos na Tailândia em 1990, atendendo a ideais de órgãos internacionais com o UNICEF, Banco Mundial, FMI que determinam ações e procedimentos para eliminação da pobreza e do analfabetismo, causas de desajustes sociais de todos os países em desenvolvimento. Os ideais expressos na Declaração Mundial de Educação para Todos são de que a solução para essas mazelas está na educação do povo. No decorrer do trabalho, em meio ao qual, se fez uma retrospectiva histórica da educação popular e de adultos, procuramos demonstrar que não se pode esperar que a escola por si só interfira na vida da sociedade, erradicando a pobreza e a exclusão social ou criando igualdade onde esta é inviável do ponto de vista econômico. Tendo consciência de que os limites de qualquer reforma educacional são os mesmos da sociedade que planeja, refletimos sobre a necessidade de integração das políticas educacionais com as políticas econômicas e sociais, que juntas, ataquem as desigualdades sociais. No Brasil estes ideais, deram origem a planos e metas. Adotamos como fontes os documentos da Conferência e do Banco Mundial, bem como o Plano Decenal brasileiro e demais documentos e regulamentações voltados para a reorganização da educação, com prioridade para a educação básica e o ensino fundamental, para enfim nos concentrarmos no programa Alfabetização Solidária. Planejados de acordo com as determinações internacionais, este Programa conta com uma infraestrutura de apoio do governo federal em parceria com empresas do setor privado, universidades e a comunidade civil. Concluímos que a ação solidária, o incentivo à participação da população civil e o resgate da união social atendem aos projetos de reorientações neoliberais, determinados pelos interesses dos organismos internacionais nos países em desenvolvimento. Entretanto, no momento histórico em que isto está ocorrendo, cuja característica é a diminuição de empregos em correspondência com o avanço tecnológico, estes programas, que tentam erradicar o analfabetismo absoluto, contribuem para engrossar os índices do analfabetismo funcional.

**MEIRELUCE LEITE PIMENTA. De mais ou de menos?" A resolução de problemas por surdos adultos. 01/10/2003.**

1v. 147p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - PSICOLOGIA

Orientador(es): Maria Helena Fávero

Resumo:

O presente trabalho investigou a resolução de problemas matemáticos de comparação realizados por jovens surdos, a construção das suas competências numéricas e a sua compreensão textual. Adotamos a intervenção psicopedagógica como procedimento de pesquisa, com o intuito de evidenciar as particularidades da construção desses sujeitos, dentro de uma perspectiva cognitivo-desenvolvimental. Nosso estudo se desenvolveu em quatro fases, relacionadas entre elas, de tal forma que os dados obtidos por meio da análise de uma fundamentou a seguinte. Na primeira, entrevistamos professores de surdos sobre o ensino da matemática. Na segunda, avaliamos as competências matemáticas de sujeitos adultos surdos quanto ao domínio da lógica do sistema de numeração. Na terceira fase, pesquisamos os termos em LIBRAS que melhor traduzissem a expressão "n a mais que" e "n a menos que" em situação de comparação de conjuntos. Na quarta fase, investigamos a resolução de problemas matemáticos de comparação em dois momentos: a resolução individual sem intervenção da experimentadora e o segundo, com a sua intervenção. Alunos de escola pública do DF, de séries iniciais da Educação de Jovens e Adultos na modalidade Supletivo, na faixa etária de 18 a 30 anos e com média de 8 anos de escolarização entre ensino especial e regular, participaram das últimas três fases. Os resultados obtidos por meio da análise dos dados indicam que a dificuldade dos sujeitos surdos frente a problemas de matemática advém não de uma suposta limitação em relação à compreensão textual, em si, mas do processo de escolarização ao qual foram submetidos que prima pela aquisição de regras de procedimentos de resolução, em detrimento da aquisição conceitual; no processo de escolarização do sujeito, se estabelecem dificuldades de compreensão das diferentes funções do número, de compreensão da lógica do sistema numérico e da lógica de sua notação; a falta de proficiência em LIBRAS dos professores



compromete a organização de significados semióticos, e conseqüentemente, a aquisição de conhecimentos e as oportunidades sociais.

**CRISTIANE PROFIRIO DE OLIVEIRA. A política nacional de formação da CUT: análise crítica dos princípios e estratégias da escola Nordeste. 01/04/2003.**

1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ana Maria Dorta de Menezes

Resumo:

O presente trabalho buscou aprofundar os estudos avaliativos sobre a Política Nacional de Formação da CUT, através da atuação das suas escolas de formação, delimitada à experiência da Escola Nordeste, responsável diretamente pela formação cutista no Ceará, quando nos detivemos especificamente ao programa que constituiu-se no período de 2000-2001 a espinha dorsal da formação desta Central na nossa região, qual seja: o Programa Nordeste/Flor de Mandacaru, integrante do Projeto Nacional de Qualificação Profissional 2000 CUT-Brasil, desenvolvido a partir de recursos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. O Flor de Mandacaru foi implementado no estado do Ceará em maio de 2000 em dois segmentos: agricultores familiares, com uma turma funcionando em Crato (30 educandos), formada basicamente por trabalhadores filiados ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquele município; duas turmas de trabalhadores autônomos ou do setor informal, uma funcionando no Assentamento Maceió em Itapipoca (37 educandos) e outra na Associação de Moradores do Conjunto Palmeiras – ASMOCOMP em Fortaleza (30 educandos), constituindo-se este último o locus imediato da nossa investigação. As atividades educativas vinculadas a tal programa materializam-se na forma de aulas presenciais e não presenciais, oficinas pedagógicas, laboratórios, e articulam-se – conforme nos informa essa Central – sob a orientação do seguinte tripé: formação básica, formação política e formação profissional, incluindo nessa primeira a elevação de escolaridade dos trabalhadores. O trabalho caracteriza-se como um estudo de caso. Para bem realizá-lo, partimos da revisão bibliográfica relativa à trajetória da Central Única dos Trabalhadores, principalmente no que se refere à formação que vem efetivando através das suas escolas orgânicas, com vistas a uma adequada problematização do objeto de estudo; lançamos mão das sistematizações realizadas pelos educadores do Flor de Mandacaru em publicação da Escola Nordeste; nossas próprias observações sobre essa experiência formativa, uma vez que também integrávamos o quadro docente da referida Escola; bem como examinamos, em linhas gerais, o material didático oferecido pela Escola, elegendo uma amostra de quatro livros: Língua portuguesa, Arte Cultura, um livro de leituras e seu respectivo caderno de atividades; como também, em caráter de averiguação comparativa, examinamos, igualmente em seus traços gerais, dois livros didáticos utilizados ordinariamente nas experiências de educação de jovens e adultos da rede de ensino estadual. E, por último, para a coleta de dados, fizemos uso de entrevistas com o então educador responsável pelo Programa junto à ASMOCOMP, o então coordenador pedagógico da Escola Nordeste e o, a época, Secretário de Formação da CUT/Ce. A partir das análises realizadas, pudemos constatar que a Escola Nordeste, não obstante os conflitos de concepções internas na Central, traduz com notória fidelidade as orientações básicas da CUT/Nacional, que por força do seu núcleo hegemônico, vem abandonando sua política de confronto com a ordem vigente e atuando nos limites do pacto social, encampando lutas e levantando bandeiras que longe de potencializar a consciência e identidade de classe dos trabalhadores, acabam por municiar ainda mais o processo de alienação e reificação do trabalho. Vale destacar, outrossim, que ao analisarmos o Programa Flor de Mandacaru, constatamos que, não obstante os esforços empreendidos, mormente, pela ação específica de um grupo de educadores, que, em contraposição à orientação pedagógica da CUT/Escola Nordeste, fizeram a balança educativa pesar mais decididamente para o lado da formação política, em detrimento da formação básica e profissional, a CUT, ao tomar nas mãos a tarefa escolar de formação de jovens e adultos, não foi capaz de realizar qualquer mudança significativa do ponto de vista de uma proposta de educação “alternativa” para os trabalhadores. Ao contrário, inseriu-se, de maneira afinada com o projeto de educação oficial, partícipe da mesma lógica mesquinha de educação supletiva, fragmentada e aligeirada, reproduzindo ao final as mesmas defasagens de aprendizagem reconhecidamente presentes na escola pública. Dessa forma, fica deflagrado o equívoco da Central em promover escolaridade para os trabalhadores nas circunstâncias supracitadas, ao invés de cobrar do Estado que a faça com a devida qualidade e universalidade. Nos tempos atuais, faz-se da maior importância compreender o mundo entendendo as micro e as macro relações que se processam no seu interior, apodrecido e esgotado pela regência criminosa do capital, quando, faz-se urgente aos trabalhadores uma firme formação política e ideológica, capaz de lhes dar suporte para entender a realidade na sua totalidade, possibilitando o

arregimento da consciência de sua tarefa histórica. O materialismo histórico-dialético é, a nosso ver, a teoria que falta ao movimento sindical nos tempos atuais, pois concordamos com Mézáros, que face ao aprofundamento da crise estrutural do capital, mais do que nunca estamos diante do velho desafio: socialismo ou barbárie?

## **DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2004 73 RESUMOS**

**ALCIANE AMORIM DE OLIVEIRA. Formação continuada dos professores(as) do ensino de ciências naturais do centro de educação de jovens e adultos (CEJA). 01/07/2004.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - ENSINO DAS CIÊNCIAS

Orientador(es): João Francisco de Souza

Resumo:

A Formação Continuada tem sido objeto de estudo e debate em todo ambiente de discussão sobre Educação. Esta pesquisa analisou a Formação Continuada dos professores de Ciências Naturais, a partir da ótica dos professores e dos assistentes pedagógicos do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), e dos técnicos de ensino da Secretaria de Educação e Cultura de Olinda (SEDO). Nossos objetivos foram: identificar a presença dos pressupostos freireanos na proposta de formação de educadores: caracterizar o processo de Formação Continuada dos professores de ciências naturais, identificar as concepções de Formação Continuada dos atores sociais e analisar o Programa de Formação Continuada no período de 2000 a 2003. Para consecução desses objetivos utilizamos como suporte metodológico à Metodologia Interativa (OLIVEIRA, 1999), questionários, observações, análise de documentos oficiais e técnicos, referentes aos temas em estudo. Através desses procedimentos, podemos identificar as concepções desses profissionais sobre a Formação Continuada, e o grau de envolvimento dos docentes dos assistentes pedagógicos com esse processo, a nível individual e coletivo. Esta pesquisa nos revelou ainda, que existe um compromisso a nível individual com a Formação Continuada expressada pelo interesse em se manter em constante processo de formação, bem como do padrão de qualificação profissional dos entrevistados. Verificamos ainda, existir nos professores e assistentes pedagógicos, uma preocupação em contemplar a escola como lócus de sua formação, levando em consideração, o contexto social, histórico e cultural da educação de Jovens e Adultos. Concluímos, que existe uma divergência clara entre os entrevistados, no que se refere aos momentos de capacitação. Para professores e assistentes pedagógicos, as capacitações não têm atendido às necessidades específicas da área de Ciências Naturais, nem têm priorizado as especificidades do contexto escolar em estudo. No entanto, os técnicos revelaram existir interesse em promover uma Formação Continuada de qualidade para os professores.

**ANA PAULA GOMES. O Ensino de Ciências na educação de Jovens e Adultos: limites, desafios e possibilidades. 01/08/2004.**

1v. 158p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

Orientador(es): José Misael Ferreira do Vale

Resumo:

O presente estudo buscou fazer um "diagnóstico" do quadro real do Ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos, da Secretaria Municipal de Educação de Bauru/SP, centrado na atividade docente, no processo de ensino-aprendizagem e na formação cidadã dos educandos. Procuramos, também, conhecer melhor quem são os professores atuantes no Ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos, da Secretaria Municipal de Educação de Bauru/SP, sua formação, suas dificuldades, seus métodos de trabalho, entre outros aspectos. Os resultados encontrados mais nossas reflexões teóricas, baseadas nos estudos de Paulo Freire sobre Educação de Jovens e Adultos, nos levaram a concluir que a realidade do educando jovem e adulto deve ser utilizada somente como ponto de partida do processo educativo, que é preciso avançar, ou seja, ir além do cotidiano para permitir a criação do conhecimento sistematizado e, conseqüentemente, o resgate da educação escolar e da cidadania dos educandos jovens e adultos.

**ANA PAULA LEITE CASTILHO. A complexidade da avaliação formativa na educação de jovens e adultos trabalhadores. 01/10/2004.**

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Antonia Vitória Soares Aranha

Resumo:

Este estudo constitui uma análise da avaliação formativa na educação de jovens e adultos trabalhadores, tendo como campo de pesquisa um projeto de EJA de uma escola pública de Belo Horizonte. Adotamos a abordagem qualitativa para a coleta dos dados, procurando, inicialmente, sistematizar o projeto pedagógico em que a prática avaliativa está ancorada. Buscamos alguns dados que pudessem nos fornecer um perfil atualizado dos alunos, no qual destacamos o mundo do trabalho como espaço de formação privilegiado dos mesmos. Retomamos o mundo do trabalho, suas transformações e seu caráter contraditório para apontar a necessidade de problematizá-lo. Consideramos importante a articulação EJA, trabalho e avaliação, considerando os saberes dos alunos que são adquiridos/produzidos no trabalho, em que se torna possível a valorização da subjetividade do trabalhador. Na experiência pesquisada, o mundo do trabalho não se constitui como um eixo que norteia o projeto de EJA. Por isso, trouxemos dados que nos mostram a riqueza de conhecimentos que os alunos trazem desse importante espaço formativo, e que se fossem incorporados à proposta da escola a tornaria ainda mais significativa. A avaliação seria a forma de legitimar tais conhecimentos, valorizando os sujeitos e contribuindo para a sua afirmação enquanto sujeitos sócio-culturais-políticos. A avaliação que identificamos nesse estudo está caminhando para um modelo qualitativo, o que representa a atual tendência na educação, buscando um olhar mais amplo voltado aos alunos. Os desafios ainda são muitos e podemos destacar os que se referem à própria concepção de avaliação, às práticas formais de avaliação, que carece de instrumentos mais dinâmicos e que contemplem os saberes não formais. Além disso, é um processo que, em alguns momentos, gera ansiedade e tensão nos alunos. Consideramos que a escola tem conseguido avanços na construção da avaliação formativa, na qual destacamos aqueles que privilegiam a participação do aluno no processo de avaliar o projeto, os professores e a si mesmo, podendo definir sua certificação. A voz do aluno e sua capacidade argumentativa são motivadas como formas de ressignificar seus saberes, de ter uma leitura crítica do mundo e de si mesmos e de se inserir em diversos espaços de uma maneira mais atuante.

**ANDRÉ BOCCASIU SIQUEIRA. Aproveitando os saberes de jovens e adultos sobre plantas medicinais. 01/01/2004.**

1v. 93p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Attico Inacio Chassot

Resumo:

Esta dissertação estuda saberes populares no currículo de Ciências no Ensino Fundamental. O problema de pesquisa: Como a recuperação e a valorização de práticas sociais relacionadas com o uso de chás, presentes na comunidade escolar, podem facilitar a leitura de mundo de estudantes trabalhadores? teve a parte empírica realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. João Daniel Hillebrand, em São Leopoldo. A pesquisa ocorreu de maio a outubro de 2003. Foram desenvolvidas atividades de pesquisa com membros da comunidade escolar ? estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. No primeiro capítulo: Anúncios do quanto se envolver com uma dissertação estimula fazer uma infusão com o ensino de Ciências é apresentada da dissertação. No segundo: Nos meandros percorridos por um educador, um problema de pesquisa é princípio ativo há excertos da trajetória do pesquisador. O capítulo seguinte, Valorização dos saberes populares na elaboração do currículo de Ciências, é dividido em três partes: a primeira contém reflexões acerca dos saberes populares, do senso comum e dos saberes científicos, fazendo-se saberes escolares; a segunda descreve brevemente a história do currículo, sua formação e influências; na terceira parte são discutidos os modelos de currículo de Ciências após a Segunda Guerra Mundial até a contemporaneidade. No quarto capítulo: Eu não tenho estudos, mas sei das coisas, se relata a empiria. As falas dos estudantes foram ouvidas na escola que valorizou o conhecimento deles sobre plantas medicinais, adquirido com muita empiria, muitas vezes passado de geração a geração nas famílias desses que foram os atores dessa dissertação. No sexto e último capítulo: Infusão que fortifica o currículo no ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos são entrelaçados os capítulos anteriores realizando as considerações finais da dissertação.

**ANTONIA ZELINA SILVA NEGRÃO. "A língua portuguesa na educação de jovens e adultos: uma proposta de delimitação de conteúdos curriculares sob a ótica das competências". 01/06/2004.**

1v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - LETRAS: LINGÜÍSTICA E TEORIA LITERÁRIA

Orientador(es): José Carlos Chaves da Cunha

Resumo:

Apresenta-se neste trabalho uma proposta de delimitação de conteúdos curriculares em Língua Materna para a Educação de Jovens e Adultos baseada numa concepção pragmática da língua, numa concepção interacional de ensino-aprendizagem e numa concepção perrenoudiana de competências. Vincula-se o saber, ao saber-fazer e ao saber-ser na otimização da grade curricular apresentada.

**ANTONIO JORGE FUNES. Programa Sorocaba e região 100 analfabetos: analfabetismo e voluntariado. 01/08/2004.**

1v. 170p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JORGE LUIZ CAMMARANO GONZÁLEZ

Resumo:

A pesquisa apresentada tem como finalidade problematizar as relações entre Analfabetismo e Voluntariado no âmbito do Programa Sorocaba e Região 100 Analfabetos desenvolvido como prática extensionista da Universidade de Sorocaba, UNISO e a linha de Pesquisa ?Instituição Escolar: políticas e práticas? do Programa de Mestrado em Educação da Universidade de Sorocaba. A estrutura redacional proposta é a que segue. O primeiro capítulo trará uma contextualização histórica/política/econômica e educacional, que nos permitirá entender minimamente os atuais índices de analfabetismo no Brasil, que de acordo com dados de 2000, atingem 16,63% da população com mais de 14 anos. O segundo capítulo examina a presença do voluntariado, com base num breve histórico de sua origem no mundo e no Brasil; além disto, descreve as áreas de atuação, as leis que regulamentam o trabalho voluntário e a articulação dessa prática social com o chamado Terceiro Setor. Observa-se também quais implicações dessa proposta para a sociedade em curso e de que maneira a mídia divulga esse tema. O terceiro capítulo aborda o Programa Sorocaba e Região 100 Analfabetos, criado com o objetivo de alfabetizar parte da população de Jovens e Adultos excluídos de seu direito à educação. Neste capítulo registra-se pesquisa de campo com parte do corpo docente voluntário, do Programa Sorocaba e Região 100 Analfabetos, focada na relação voluntariado e analfabetismo. O percurso desenvolvido busca revelar e compreender possíveis motivos que orientam a participação de professores voluntários diante dos desafios de alfabetizar jovens e adultos da população de Sorocaba e Região.

**ARLENE ANDRADE MALTA. A aprendizagem na educação de jovens e adultos: a emergência de diferentes saberes na re-significação de práticas escolares. 01/12/2004.**

1v. 136p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA ORNÉLIA SILVEIRA MARQUES

Resumo:

A Dissertação versa sobre a atualidade e pertinência do estudo acerca do processo de escolarização de sujeitos adultos. A aprendizagem escolar destes educandos se constitui tema central e, nesta pesquisa, é investigada sob o enfoque da Etnopesquisa Crítica, a qual possibilita o estabelecimento de relações democráticas e democratizantes com os sujeitos investigados. Nesta perspectiva, trilham-se caminhos que vão desde a análise do processo de globalização, pelo enfoque da Educação Popular, passando pela forma como os vários sujeitos envolvidos na práxis conceituam e significam as suas aprendizagens, aproximando-se, por fim, de algumas possíveis articulações entre os saberes construídos por professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os saberes teóricos já produzidos e editados pela literatura que trata do processo de aprendizagem destes educandos; de outra maneira, podemos dizer que o trabalho busca promover espaços dialógicos para que os saberes dos especialistas comunguem com os saberes produzidos cotidianamente por professores e alunos da EJA. Editando polifonicamente os conteúdos gestados no processo de ensinar e de aprender no Programa de Educação e Cidadania - PEC, da Pró-Reitoria Comunitária, da Universidade Católica do Salvador, este trabalho busca, também, identificar falhas implementadas no direcionamento que nós, educadores, damos à aprendizagem escolar dos alunos adultos, criando

brechas para a escuta de saberes que, emergidos da prática de sala, possam sinalizar para caminhos mais acertados.

**BEATRIZ ELAINE PICINI MAGAGNA. Um currículo para educar o jovem e o adulto: reflexões sobre a prática pedagógica no Programa Sorocaba e Região 100 analfabetos. 01/08/2004.**

1v. 159p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jorge Luiz Cammarano González

Resumo:

Hoje, com a falta de empregos, e um mercado competitivo, exige-se do trabalhador brasileiro uma participação mais criativa e conhecimento escolar reflexivo, além de competências diversas para sua inserção social, daí a necessidade de escolarização para os jovens e adultos que não tiveram oportunidade de acesso ou permanência na escola no tempo adequado e por ter se constituído em um sistema paralelo ao sistema regular de ensino. O presente estudo - Um currículo para educar o jovem e o adulto: reflexões sobre a prática pedagógica no Programa Sorocaba e Região 100 Analfabetos ? da Uniso, teve como objetivo principal, além do estudo currículo/conteúdo, a forma como o conhecimento pode ser abordado, buscando subsídios teóricos que amparassem nossa prática pedagógica. O contato com as obras do Educador Paulo Freire permitiram a reflexão, porque demonstram que a sua pedagogia não pode ser entendida apenas como método de alfabetização de adultos, mas como uma práxis. O trabalho foi dividido em três capítulos, o primeiro trata de uma breve leitura histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, as leis que a amparam e as mobilizações que conclamam a educação para todos, como uma maneira de se trabalhar as exclusões, exigência do século XXI; o segundo trata as teorias curriculares através do tempo e as reflexões sobre a forma de se trabalhar o currículo; o terceiro trata da estrutura e funcionamento do Programa Sorocaba e Região 100 Analfabetos, e as problemáticas enfrentadas no cotidiano, bem como as experiências e interferências da prática em ação.

**BENEDITO GONÇALVES EUGENIO. O currículo na educação de jovens e adultos: entre o formal e cotidiano em uma escola da rede municipal de Belo Horizonte.. 01/02/2004.**

1v. 184p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rita Amelia Teixeira Vilela

Resumo:

Esta dissertação apresenta os resultados de uma pesquisa onde tentou-se verificar como está organizado o currículo na educação de jovens e adultos e qual o sentido atribuído ao conhecimento escolar pelos jovens que freqüentam esse curso, procurando relacioná-los às relações estabelecidas com a escola, a família, o trabalho e os projetos de vida desses alunos. Buscou-se conhecer quem são os jovens atendidos pela EJA e o que esperam da escola para proceder à análise do desenvolvimento curricular. Ao todo foram investigados 30 jovens com idades entre 16 e 24 anos, estudantes do ensino fundamental da Escola Municipal Jorge Amado, sendo que destes, 5 foram entrevistados e 5 professores. A pesquisa desenvolvida, de cunho qualitativo, utilizou-se de questionário, entrevistas e observação in lócu durante 5 meses em espaços informais (recreio, pátio, entrada e saída dos alunos) e espaços formais (sala de aula e sala dos professores) como instrumentos para coleta de dados. Estes instrumentos foram complementados pela análise de documentos institucionais e entrevista com o coordenador da escola. Nesse sentido, aproxima-se dos estudos de tipo etnográfico, sem, no entanto, caracterizar-se como uma pesquisa etnográfica. O estudo revela, entre outras coisas, que o currículo não está organizado levando em consideração as especificidades do público de EJA, que o livro didático é o principal instrumento utilizado pelo professor para a realização do trabalho pedagógico, que os jovens reconhecem a importância social da escola e a valorizam desde que ela lhes possibilite adquirir um emprego melhor. A relação estabelecida com os saberes escolares é de exterioridade e não adquire uma importância significativa para os jovens pesquisados.

**CARLOS FABIAN DE CARVALHO. A educação de Jovens e Adultos e a universidade: a experiência do núcleo de educação de jovens e adultos da universidade federal do espírito santo. 01/12/2004.**

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Leoncio Jose Gomes Soares

Resumo:

Esta pesquisa está inserida no campo da Educação de Pessoas Jovens e Adultas, enfocando a formação de professores para esta modalidade. O trabalho discute, primeiramente, em uma perspectiva histórica a constituição das universidades públicas no Brasil, procurando compreendê-las na sua relação com a sociedade civil. Na procura de identificar suas origens, o capítulo inicial permite ao leitor um passeio recortado pela trajetória do ensino superior brasileiro, analisando alguns dilemas enfrentados por estas instituições na atualidade e posteriormente analisa o lugar ou os lugares da educação de jovens e adultos nas universidades brasileiras, e suas contribuições para a constituição desse campo de estudos. Para investigarmos esta relação, tomamos como experiência o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da Universidade Federal do Espírito Santo. Ao contar a história da do NEJA-UFES, a pesquisa identifica as estratégias construídas de ocupação/resistência, frente às adversidades encontradas pelos que atuam com a educação de jovens e adultos nas universidades de nosso país. A partir da experiência capixaba, identificamos uma luta, que parece ser interminável pela afirmação desse campo de estudos. Luta esta, que no NEJA ocorre na atuação em frentes de formação do educador, assessoria a grupos externos à universidade, além do atendimento à demanda de educação básica para jovens e adultos trabalhadores. No último capítulo, discutimos, a partir da experiência do NEJA-UFES nas ações de formação do educador, a questão da especificidade da formação do educador de jovens e adultos. Na investigação das práticas cotidianas do Núcleo e nos relatos dos educadores entrevistados ou que tiveram seus relatórios analisados, procuramos perceber elementos que mapeiam as especificidades no processo de formação do educador.

**CARLOS TADEU DA SILVA. Do Universo da Angústia ao Drama Agrolunar? um Estudo de um curso de Educação de Jovens e Adultos. 01/04/2004.**

1v. 196p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Helenir Suano

Resumo:

Trata-se de um estudo qualitativo, de cunho fenomenológico-compreensivo, no qual, além dos aspectos estruturais como a organização burocrática e as funções sócio-políticas que a escola assume, são relevados, de um prisma antropológico, o imaginário e a cultura de educadores jovens e adultos, a partir de um quadro epistemológico ampliado, tendo, então, como referencial teórico, a Antropologia do Imaginário de Gilbert Durand, a Teoria da Complexidade de Edgar Morin e a Sócio-antropologia do Cotidiano de Michel Maffesoli. A pesquisa de campo e a hermenêutica perpetrada a partir do referencial apontado, permitiram identificar, no âmbito da Educação de Jovens e Adultos, a rede de relações que se estabelece entre as imagen consteladas em torno de núcleos míticos e a análise dos mitos que atribuem significados a vida, a cão e à existência, dos educadores desta modalidade do ensino formal, intentando contribuir, desse modo, para ampliação da compreensão acerca da problemática do analfabetismo e letramento das pessoas jovens e adultas no Brasil.

**CECÍLIA MARIA DA SILVA. Educação de jovens e adultos trabalhadores: a experiência do Programa Integração.. 01/04/2004.**

1v. 209p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Maria Rummert

Resumo:

A dissertação aborda a experiência desenvolvida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Rio de Janeiro (SINTTEL/RJ) ao oferecer um curso de elevação de escolaridade em nível de Ensino Médio para jovens e adultos trabalhadores: o Programa Integração, estruturado em parâmetros teórico-metodológicos distintos dos convencionais. Evidenciou-se o fato de que o acúmulo de reflexões que deu origem ao Programa Integração, assim como as que decorreram de sua avaliação, pode constituir instrumento para o fortalecimento das concepções e práticas educativas que visam a transformação social e a formação omnilateral dos sujeitos. A pesquisa aponta ainda, para as mudanças ocorridas no mundo do trabalho a partir das relações sociais capitalistas e do seu modelo ideológico neoliberal adequado à competitividade e ao individualismo, reduzindo através da lógica do mercado, as relações pedagógicas e educativas aos objetivos instrumentais. Divulga, também, os relatos feitos pelos educandos que frequentaram o Programa acerca dessa inovadora proposta pedagógica, destacando suas impressões e as repercussões do Projeto em cada um deles.

**CLEIDE RODRIGUES DA PÁDUA LIMA. A universidade e a práxis pedagógica do monitor do telecurso: repensando a prática docente. 01/05/2004.**

1v. 150p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Eugênia de Lima E Montes Castanho

Resumo:

Este trabalho situa-se na linha de pesquisa 'Universidade, Docência e Formação de Professores' e pretende discutir a função docente do monitor de Telecurso por meio de suas ações em sala de aula e da sua práxis pedagógica, desvelando preconceitos em relação a esse segmento e, sobretudo, ao educador de EJA que trabalha no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Partiu-se de um Estudo no Teleposto Bradesco, Osasco, onde se observou a prática pedagógica de 10 monitores em suas respectivas salas de aula e da análise de questionário aplicado a esses mesmos monitores, com questões pertinentes à educação e ao seu fazer pedagógico. A pesquisa intitulada 'A Universidade e a práxis pedagógica do monitor do telecurso: repensando a prática docente' investigou os saberes articulados pelo monitor do telecurso em sua práxis, direcionando o foco analítico para a competência profissional e a reflexão da ação. Buscou-se detectar a forma como os monitores desenvolvem suas aulas, as competências necessárias, o comprometimento e o reflexo de sua práxis no aprendizado dos alunos. A análise dos dados contribuiu para visualizarmos mais claramente a função e atuação do monitor, imprescindíveis no processo de ensino aprendizagem da educação de adultos. Por isso, ressaltamos a importância das instituições de ensino superior incluírem nas grades de seus cursos de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas a preparação específica de professores para a EJA, que sugerimos, priorize um perfil profissional inovador, autônomo, dinâmico, reflexivo e que se obrigue a uma educação permanente, numa busca constante de conhecimento para transpor as dificuldades da sua prática educativa.

**CLOTILDES DE LOURDES SILVA JAPIASSU HOLANDA. A formação de professores: avaliando uma trajetória não-formal para alfabetizar jovens e adultos.. 01/03/2004.**

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE UBERABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eulália Henriques Maimone

Resumo:

Esta dissertação está circunscrita à área de Educação, com foco em Formação de Professores e tem por tema a Alfabetização de Jovens e Adultos do Programa Alfabetização Solidária (PAS). A pesquisa apresenta um estudo qualitativo sobre os formadores de professores de D. Pedro II (PI), preparados pelo núcleo Catalão (GO), para alfabetizar jovens e adultos, o que pela filosofia do PAS poderá se desdobrar em um processo de ensinar outros jovens e adultos a ler e a escrever. O problema desta pesquisa pode ser traduzido pela pergunta: "Jovens e adultos sem instrução formal podem ensinar a ler e a escrever outros jovens e adultos?". Diante de tal indagação, o objetivo geral é "averiguar de que modo os formadores do núcleo de D. Pedro II cumprem sua função de alfabetizar jovens e adultos", pois parte-se da hipótese de que, como o PAS orienta os formadores por meio de um método eficiente, pode-se demonstrar que, mesmo sem formação acadêmica, é possível cumprir a contento o Programa Alfabetização Solidária, alfabetizando jovens e adultos que vivem no interior do Estado do Piauí. O referencial teórico busca colocar em relevo a situação sócio-histórica do País para justificar um programa que prescinde do trabalho de profissionais e lança mão de uma estratégia que tem a participação de pessoas de um mesmo ambiente, embora com pouca instrução formal, para alfabetizar a outros de sua comunidade. Para tanto, faz uma breve revisão da proposta de Paulo Freire, desvelando algumas diferenças de contexto e aproximações teóricas entre essas práticas pedagógicas. A amostra foi escolhida no núcleo citado, selecionada entre vinte trabalhos escritos por alfabetizandos. Os resultados obtidos são analisados sob o foco da análise textual com base no princípio de que ler e escrever são capacitações de interação que permitem com que o indivíduo se comunique com o meio e expresse suas idéias.

**DILMA TEREZINHA RODRIGUES CALIXTO. Temas geradores: uma prática em construção na secretaria municipal de educação de Goiania. 01/08/2004.**

1v. 153p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Mirza Seabra Toschi

Resumo:

Esta dissertação tem por principal objetivo compreender os fatores que mais interferem no desenvolvimento da proposta de temas geradores na Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA) da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Goiânia. Para tanto, direcionei meu olhar criticamente sobre a realidade do ensino, sobre a atuação e a formação dos educadores, buscando um entendimento acerca do papel que eles desempenham no processo ensino-aprendizagem, bem como os elementos que interferem na prática pedagógica do educador que, apesar de desejar mudanças em sua prática, resiste ferreamente em alterar os procedimentos que a envolvem. Trata-se de uma pesquisa com características etnográficas, construída mediante consultas literárias relacionadas ao tema, análise de documentos, uso de protocolos de registro e diário de campo, enfim, coleta de dados mediante observação nas turmas de segunda fase do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal. O acompanhamento cotidiano do fazer pedagógico tornou-se imprescindível, com vistas a captar as interligações teórico-práticas presentes no dia-a-dia nas salas de aula da EAJA. Os dados foram analisados à luz do referencial histórico-dialético. Utilizei-me de leituras de autoria de Paulo Freire (1977, 1983, 1986, 1987, 1992 e 1995) Arroyo, (2001) Haddad (1991, 1994, 1999), Vasconcellos (2000), dentre outros. A análise dos dados teve como objetivo explicitar os elementos fundamentais para a construção de uma práxis pedagógica na EAJA, coerente com os anseios daqueles que a buscam. Os resultados da investigação indicaram que, diante da multiplicidade de variáveis que interferem na prática cotidiana, é de fundamental importância a participação dos educadores nas decisões a respeito do que se vai ensinar e de como vai ensinar, pois seu conhecimento acerca da metodologia em desenvolvimento é fundamental. A pesquisa desvelou também alguns elementos fundamentais na investigação do tema gerador como construção de uma práxis pedagógica que se articule aos interesses das classes populares, na perspectiva de uma educação crítico-democrática e transformadora, própria de uma administração popular.

**DIOGENES NICOLAU LAWAND. Memória e ensino de história: uma experiência na educação de jovens e adultos. 01/10/2004.**

1v. 290p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Zilma de Moraes Ramos de Oliveira

Resumo:

Esta dissertação apresenta e analisa, a partir de experiências que o professor/pesquisador teve em suas atividades como educando e educador, algumas potencialidades da relação entre memória e ensino de história. O educador se apropria do ensino de história a partir das significações que os alunos atribuem à tal ensino. No primeiro capítulo o conceito de memória é trabalhado a partir de diversos autores, em especial de Meneses, Guarinello, Bosi e Nora. Procurando conceitos de memória em diversos tempos, a memória vai se apresentando como algo vivo, mas optamos pela descaracterização dela como produto de mercado capitalista. Analisamos dois projetos de ensino da rede pública paulista que estavam vinculados ao tema memória e que o autor da dissertação teve certa participação. No segundo capítulo apontamos para a educação patrimonial como caminho educacional vinculando memória e ensino de história. Relacionando memória, patrimônio cultural e cotidiano o ensino de História ganha certos matizes. A memória e o patrimônio cultural vão delineando sentidos para a Educação de Jovens e Adultos. No terceiro capítulo são apresentadas e interpretadas as informações de uma experiência de ensino de história vinculado ao tema memória na Educação de Jovens e Adultos na escola do município de São Paulo ? EMEF José do Patrocínio. Propomos que o trabalho com memória é uma educação para o consumo consciente, não a partir do consumo frenético veiculado no capitalismo globalizante. A comunidade e as diversas histórias de vidas são reconhecidas e elementos formadores de princípios. É a educação para a admiração, para a harmonia com o próprio ritmo, em busca de rastros para a convivência com diferentes. Educandos e educadores podem degustar nas dimensões de um trabalho de educação ligado à memória que passa pelo reconhecimento da dignidade humana , maior vinculação ao processo ensino-aprendizagem e significação das metas de vida dentro do quadro social, procurando esclarecer significados na prática social. A sensibilidade da memória no ensino de história pode favorecer o encontro com a dignidade humana, no acolhimento e esclarecimento das diferenças culturais. Não na imposição ou exclusão de produções culturais.

**EDITH WEIDUSCHAT. MARCHA FORÇADA: Um Estudo sobre Práticas e Representações do Aluno do CEJA. 01/07/2004.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Gilson Ricardo de Medeiros Pereira



Resumo:

Esta dissertação apresenta os resultados de uma pesquisa baseada em uma abordagem etnográfica sobre a cultura e a subjetividade do aluno do Centro de Educação de Jovens e Adultos, CEJA de Blumenau ? SC. Explicitam-se, inicialmente, as potencialidades e a importância da pesquisa etnográfica para a educação, como forma de desvelar a cultura do grupo social em estudo. Em seguida, na análise de observações e entrevistas feitas no ambiente escolar, percebe-se que a urgência de inserir-se no mundo do trabalho tem sido responsável pelo abandono da escola, em certo momento da vida dos agentes pesquisados; do mesmo modo, essa urgência tem obrigado estes indivíduos a uma ?marcha forçada? de retorno à escola. Subjaz, nas interações escola-sujeito, uma cultura eufemizada, cujo objetivo primeiro é a obtenção de um Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental e Médio em menor tempo possível, o que o CEJA acaba por assumir, em razão do seu caráter de ensino semi-presencial. Não obstante, circulam, nesse espaço escolar, valores, desejos e sonhos que, uma vez evidenciados, podem auxiliar as ações dos docentes e as políticas destinadas a atender a esta específica demanda escolar.

**ELISANGELA PAVANELO. Resistência e contribuições em relação a uma proposta de trabalho para o Ensino de Álgebra Elementar, junto a alunos da educação de jovens e adultos. 01/12/2004.**

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Orientador(es): Laurizete Ferragut Passos

Resumo:

Neste trabalho são investigadas as reações apresentadas pelos alunos adultos ao ser desenvolvida uma proposta de trabalho diferenciada, que incentive um maior comprometimento com o processo de construção do seu conhecimento em Matemática. Esta pesquisa caracteriza-se por seu desenvolvimento a partir de uma abordagem qualitativa de investigação, cujo trabalho de campo foi realizado em uma sala de aula de Matemática de um Curso para Jovens e Adultos da rede Estadual de Ensino, da Cidade de Rio Claro (SP). A investigação se deu a partir de uma dinâmica proposta aos alunos, pela professora da sala e pela pesquisadora, baseada na resolução de situações-problema. Durante, aproximadamente, um mês, os alunos divididos em pequenos grupos, investigaram, resolveram e discutiram as resoluções das situações-problema propostas. A análise da dinâmica da sala de aula foi desenvolvida, considerando os aspectos culturais desse segmento de ensino e o conceito de atividade proposta por Leontiev. A investigação permitiu identificar e caracterizar importantes aspectos relacionados ao processo mencionado.

**ELIZABETE CERUTTI. Memórias e histórias de emancipação: movimento educacional gerado através do Programa Alfabetização Solidária em Monte Santo/BA. 01/08/2004.**

1v. 153p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Gomercindo Ghiggi

Resumo:

A presente investigação busca analisar os impactos educativos efetivados no município de Monte Santo/BA, nas ações implantadas pela ONG/ Programa Alfabetização Solidária - PAS, sob os cuidados da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/RS, identificando memórias e histórias de emancipação dos sujeitos que participaram do programa, o qual atendeu os educandos jovens e adultos que não tiveram acesso à escola em idade própria e/ou aqueles que não puderam nela permanecer. O estudo caracterizou-se pela metodologia qualitativa, tendo presente a investigação das histórias dos sujeitos que participaram do PAS, anualmente, colhendo, através de entrevistas, informações sobre a contribuição do programa à comunidade, observando no segmento educativo os alfabetizadores, os coordenadores e a secretaria municipal de educação, que expressaram fatos relevantes sobre sua prática no programa, através de suas memórias. A pesquisa vem organizada em três capítulos: abordagem sobre as intenções do estudo, fundamentação teórica sobre os Movimentos Sociais, as Organizações Não-Governamentais, o PAS e, por fim, com maior propriedade, a sistematização e a análise dos dados empíricos no que tange a aproximação da ação dos alfabetizadores em Educação Popular. Os resultados do trabalho apontam para a presença dos impactos positivos junto às ações desencadeadas pela EJA no município, interligadas ao Programa Alfabetização Solidária, que diante dos limites sociais e educativos, comprovam as possibilidades existentes de realizar um trabalho que manifestou a crença na Educação Permanente através da Educação Libertadora.

**ELIZABETH GOTTSCHALG RAIMANN. Políticas e práticas na Educação de Jovens e Adultos sob um olhar foucaultiano. 01/04/2004.**

1v. 202p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Vieira Silva

Resumo:

A Educação de Jovens e Adultos, durante a década de 1990, assumiu uma significativa centralidade na esfera educacional garantindo ações principalmente de organismos internacionais e da sociedade civil, preocupados com o analfabetismo local e mundial. O contexto político-econômico no qual essas discussões emergiram estava pautada nas propostas neoliberais caracterizadas, sobretudo por defender a mínima intervenção do Estado na sociedade contribuindo para a expansão do Terceiro Setor, de forma a compartilhar com o Estado as responsabilidades pela educação, dentre outros bens sociais, em forma de parcerias. O presente trabalho teve com objetivo analisar os diferentes discursos elaborados durante a década de 1990 que, mediante a relação poder-saber, produziram regimes de verdade para a educação, em particular para a educação de jovens e adultos. Busca-se ainda analisar por meio da análise documental como esses discursos se materializaram em forma de documentos e práticas, contribuindo para a produção da identidade dos alunos, tornando-os dóceis e produtivos. Na esfera micro, analisou-se a correspondência entre a produção de dispositivos pedagógicos no interior de uma unidade escolar da rede pública de ensino do Estado de Goiás que oferece a Educação de Jovens e Adultos e as proposições emanadas das esferas governamental, empresarial e dos organismos multilaterais. A abordagem teórico-metodológica tem como referências as contribuições de FOUCAULT ? A Ordem do Discurso e Vigiar e Punir ? especificamente no que se refere às relações de poder-saber, aos discursos, e às tecnologias disciplinares. Nesse sentido, a pesquisa destaca que tanto a EJA quanto seus alunos são artefatos resultantes das práticas e dos discursos produzidos pela sociedade neoliberal a qual, por sua vez, utiliza-se de táticas disciplinares sutis que investem na autodisciplina e na liberdade individual como forma de tornar os indivíduos mais governáveis e produtivos.

**ENEIDA MARIA GONDIM. As concepções de alfabetização e letramento subjacentes ao discurso docente na escola especial. 01/08/2004.**

1v. 158p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Junot Cornélio Matos

Resumo:

A escola é a mais importante das agências de letramento. Contudo, parece estar preocupada apenas com um tipo de prática de letramento, a alfabetização, entendida como processo de aquisição de códigos e como uma competência individual; enquanto que outras agências de letramento, tais como a família e a igreja, tratam o letramento de forma diferenciada, valorizando as práticas sócio-culturais da leitura e da escrita. Às práticas de letramento são determinadas pelas condições efetivas de uso da escrita e mudam conforme mudem essas condições. Neste contexto, as escolas especiais, que têm o objetivo de atender aos alunos com necessidades educacionais especiais, podem, pela incorporação do letramento, possibilitar e promover uma alfabetização mediada e significativa. Evidenciamos, então, a necessidade de realizar uma pesquisa numa escola especial do estado de Pernambuco. Tendo como escolha metodológica, uma análise qualitativa do discurso docente através da interpretação discursiva dos fragmentos de fala. Os dados foram coletados por meio de um roteiro de entrevista, realizada com oito professoras in lócus e transcritos segundo as normas do NURC, onde buscamos identificar a linha teórica e as concepções de alfabetização e letramento que perpassam à prática docente nesta escola especial, procurando também caracterizar o discurso epistemológico e as concepções de fala e escrita e, confrontá-las com o existente na literatura. Concluímos que, intuitivamente, as oito professoras regentes e alfabetizadoras da instituição pesquisada incorporam o letramento no processo ensino aprendizagem dos seus alunos, jovens e adultos com deficiência mental. A partir dessa pesquisa, temos maiores subsídios para realizar uma pesquisa ação nessa escola especial visando capacitar as alfabetizadoras e traçar novas estratégias pedagógicas que atendam as necessidades educacionais especiais dos alunos. Desta forma, será possível planejar e realizar práticas pedagógicas, que possam promover uma alfabetização efetiva e uma maior grau de letramento dos jovens e adultos deficientes mentais.

**EULA REGINA LIMA NASCIMENTO. Avaliação da Aprendizagem na Alfabetização de Jovens e Adultos: o caso do Programa do Rádio na Paraíba.. 01/11/2004.**

1v. 176p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

O presente trabalho versa sobre a Educação/Alfabetização de Jovens e Adultos. Neste estudo relatamos a pesquisa qualitativa desenvolvida sobre o Programa Escola do Rádio, na cidade de João Pessoa, no qual buscamos conhecer a relação teórico-prática da avaliação da aprendizagem, na peculiaridade de um programa destinado a alfabetizar a distância, jovens e adultos paraibanos. O levantamento dos dados foi realizado a partir da análise de documentos, entrevistas com alunos, professores e outros sujeitos do programa. Após a organização em categorias, os dados revelaram a peculiaridade de um trabalho educativo com jovens e adultos, bem como a dicotomia entre a concepção teórico-metodológica de avaliação de aprendizagem, assumida pelos promotores do programa, e os desdobramentos das ações desenvolvidas. Fica evidente, também, um conjunto de questões próprias de fatores cotidianos e históricos, que ocorreram para enfraquecer a afinidade entre os princípios pedagógicos aplicados e as aspirações dos educandos atendidos, situação agravada, pela carência de políticas públicas, que incidem diretamente sobre a Educação de Jovens e Adultos frente às demandas da contemporaneidade.

**FABIANNE AVILA GARCIA. Educação Ambiental e educação de jovens e adultos: um encontro às margens do cais do porto do Rio Grande. 01/03/2004.**

1v. 110p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(es): Maria Inés Copello Danzi de Levy

Resumo:

Este trabalho apresenta fundamentos teóricos atrelados à análise e discussão de dados de uma pesquisa que vincula Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos e Ensino de Biologia, compreendidos no contexto do cais do Porto do Rio Grande. Refletimos sobre um processo de ensino-aprendizagem que buscou promover a (re)construção de conhecimentos conceituais, competências, atitudes e valores, vinculados ao resgate do autoconceito e auto-estima de alunos portuários. Jornadas estafantes de trabalho, salários que não suprem necessidades básicas, riscos de acidentes, drogas, são parte do contexto. Nos perguntamos: O que faz o aluno retornar à escola? Que contribuições a escola trás a esse cidadão? Como atender a especificidade dos alunos? Esses questionamentos encaminharam o processo de ensino-aprendizagem e esta pesquisa busca refletir e compreender os mesmos à luz de fundamentos teóricos vinculados a concepção de ambientalização do ensino de Biologia.

**FERNANDA MIGLIORANÇA. A atuação do professor de Matemática na Educação de Jovens e Adultos: conhecendo a problemática. 01/07/2004.**

1v. 182p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Regina Maria Simões Puccinelli Tancredi

Resumo:

A Educação de Jovens e Adultos vem ganhando espaço nas pesquisas realizadas na área educacional. Existe uma preocupação grande em entender o processo de ensino por que passam essas pessoas que permaneceram muitos anos sem escolaridade ou afastados do sistema educacional. Para que possamos entender melhor esse processo é relevante uma investigação sobre a prática dos professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos, uma vez que são esses os principais responsáveis pelo processo de escolarização e pela aprendizagem dessa população e a sua reinserção no campo educativo. A particularidade deste trabalho está em investigar como o professor de Matemática atua na Educação de Jovens e Adultos, buscando conhecer melhor suas visões sobre a Matemática, o seu ensino e também sobre a aprendizagem da Matemática por essa população. Para isso, além de observar a atuação docente desses profissionais procurou-se conhecê-los melhor através de entrevistas e da análise de um caso de ensino elaborado a partir de acontecimentos das salas de aula dos participantes da investigação. Os participantes da pesquisa foram três professores de Matemática que atuam na Educação de Jovens e Adultos em uma escola pública estadual de uma cidade do interior paulista e os alunos de uma de suas classes. Dadas as características dos participantes, a pesquisa se constituiu em três estudos de caso, cada um referente

a um professor e sua classe. Para fundamentar esse estudo lancei mão de referenciais sobre os apoios legais que sustentam essa modalidade de ensino, sobre o perfil dessa clientela, sobre a situação do ensino de Matemática para esses alunos e sobre a formação básica e permanente dos professores que atuam nessa área. Os resultados da pesquisa revelam em jovens e adultos que iniciam seus estudos ou retornam a escola, após muitos anos de afastamento, com intenções claras: buscam investir no estudo, já que não tiveram acesso ao ensino regular na idade considerada adequada (7 a 14 anos), tentando melhorar sua condição de vida. Além disso, trazem conhecimentos específicos e anteriores ao retorno à escola, que o auxiliam, ou não, no processo de aprendizagem. Todos esses aspectos devem ser reconhecidos e valorizados pelos professores, buscando atender, da maneira mais simples, os objetivos que fizeram esses jovens e adultos retornarem à escola. Quando me reporto aos professores pesquisados, constatei que a falta de formação específica para lecionar Matemática a Jovens e Adultos e as dificuldades encontradas no ambiente de trabalho - na escola e em seu contexto ? têm influência relevante na prática pedagógica. Entretanto, quando os professores têm disponibilidade para analisar sua própria prática investem na superação das dificuldades e procuram novos caminhos, embora não encontrem apoio na instituição em que trabalham. Reforça-se, assim, para esses professores, a idéia de que a docência é um percurso solitário. Apesar de restrito, esse retrato educacional do ensino de Matemática para Jovens e Adultos consegue dar algumas sugestões para melhorar a formação e atuação dos profissionais que atuam nessa área.

**FLORA PRATA MACHADO. Aluno do PEJ: quem é você, por onde você andou?. 01/04/2004.**

1v. 173p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Alicia Maria Catalano de Bonamino

Resumo:

Essa pesquisa teve como objetivo desenhar um estudo contextual voltado para o conhecimento do perfil sociodemográfico e cultural e das trajetórias escolares dos alunos matriculados na educação de jovens e adultos, especificamente no Projeto de Educação Juvenil ? PEJ, da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo-piloto, ou seja, de uma versão em menor escala de um estudo completo, cujo objetivo foi testar aspectos do desenho da pesquisa, tais como o questionário e a amostra de alunos matriculados no PEJ em 2003, os procedimentos de coleta e a preparação da base de dados e a variância nas respostas, compreendendo, desta forma, as etapas inerentes a um survey. A dissertação aborda detalhadamente essas etapas e seus produtos, e apresenta considerações preliminares sobre as dimensões sociodemográfica, socioeconômica e cultural e sobre as trajetórias escolares dos alunos matriculados no programa, a partir da análise dos dados quantitativos coletados.

**GERUZA CRISTINA MEIRELLES VOLPE. O direito à Educação de Jovens e Adultos em municípios mineiros: entre proclamações e realizações. 01/03/2004.**

1v. 223p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lucia Helena Gonçalves Teixeira

Resumo:

No Brasil, sobreleva-se a necessidade (e o problema) de proteger a Educação de Jovens e Adultos enquanto direito, visto que as políticas públicas educacionais dos anos 90 levaram à transferência de responsabilidade aos Estados e Municípios, destacadamente com a EC 14 e Lei 9.424/96 (Fundef). Neste contexto, o presente estudo enfatiza a dimensão político-social da EJA, a partir de uma análise multi-focada que a observa em sua inter-relação com as seguintes dimensões: cidadania/direito; contexto histórico (social, econômico e cultural); reformulação do Estado (face à crise do Estado Nacional e as propostas políticas descentralizadoras e focalizadoras). No estudo empírico proposto interessa compreender como os sistemas municipais de ensino vêm enfrentando o problema da Educação de Jovens e Adultos, tendo em vista que, segundo a Lei 9.424/96, 15% dos seus recursos vinculados à educação estão comprometidos com o Ensino Fundamental regular?. Para tanto, investigamos, a partir de entrevistas e análise documental, as políticas públicas de EJA desenvolvidas por dois Municípios mineiros que implementaram sistema municipal de educação, entendendo que a instalação do sistema de ensino próprio exigiu, ao menos em teoria, um considerável grau de autonomia.

**GIONARA TAUCHEN. Abrindo As Portas: Revelações do Trabalho Docente com Educadores de Jovens e Adultos** Autora: Gionara Tauchen Orientador: Claiton José Grabauska O presente trabalho descreve e analisa um processo de investigação das práticas educativas com educadores que atuam em classes de educação de jovens e adultos. As interações sistematizadas nesta dissertação realizaram-se no Núcleo Estadual de Jovens e Adultos e Cultura Popular Mário Quintana e na Universidade Federal de Santa Maria, instituições localizadas no município de Santa Maria/ RS. Ao longo de dois anos, ancorado na integração entre ensino e investigação educativa, mais especificamente na investigação-ação educacional, foram investigados os principais problemas e desafios da prática docente do Núcleo, as ações estratégicas elaboradas coletivamente para solucioná-los e o potencial da investigação-ação educacional como procedimento metodológico sistemático ? ação estratégica ? para o fortalecimento da formação continuada dos educadores. Ressalta-se, neste sentido, a criação de interfaces entre o Núcleo e Universidade, a luta política e ideológica dos docentes que modificaram a natureza do trabalho pedagógico (avaliação, planejamento, materiais didáticos etc). Ainda, o uso de diários como instrumentos didáticos, o caráter dialógico-problematizador, colaborativo e formativo da investigação-ação educacional que, se desenvolvida sistematicamente, propicia o fortalecimento da identidade coletiva a partir do reconhecimento das condições concretas do trabalho docente e a produção de conhecimentos e sujeitos educacionais críticos. Palavras-chave: formação de professores, educação de jovens e adultos, investigação-ação.. 01/04/2004

1v. 158p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Claiton Jose Grabauska

Resumo:

**ABRINDO AS PORTAS: REVELAÇÕES DO TRABALHO DOCENTE COM EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS** Autora: Gionara Tauchen Orientador: Claiton José Grabauska O presente trabalho descreve e analisa um processo de investigação das práticas educativas com educadores que atuam em classes de educação de jovens e adultos. As interações sistematizadas nesta dissertação realizaram-se no Núcleo Estadual de Jovens e Adultos e Cultura Popular Mário Quintana e na Universidade Federal de Santa Maria, instituições localizadas no município de Santa Maria/ RS. Ao longo de dois anos, ancorado na integração entre ensino e investigação educativa, mais especificamente na investigação-ação educacional, foram investigados os principais problemas e desafios da prática docente do Núcleo, as ações estratégicas elaboradas coletivamente para solucioná-los e o potencial da investigação-ação educacional como procedimento metodológico sistemático ? ação estratégica ? para o fortalecimento da formação continuada dos educadores. Ressalta-se , neste sentido, a criação de interfaces entre o Núcleo e Universidade, a luta política e ideológica dos docentes que modificaram a natureza do trabalho pedagógico (avaliação, planejamento, materiais didáticos etc). Ainda, o uso de diários como instrumentos didáticos, o caráter dialógico-problematizador, colaborativo e formativo da investigação-ação educacional que, se desenvolvida sistematicamente, propicia o fortalecimento da identidade coletiva a partir do reconhecimento das condições concretas do trabalho docente e a produção de conhecimentos e sujeitos educacionais críticos. Palavras-chave: formação de professores, educação de jovens e adultos, investigação-ação.

**IARA SEVERO DA SILVEIRA. Educação de Jovens e Adultos: a prática pedagógica entre a dialogia e a educação bancária. 01/03/2004.**

1v. 121p. Mestrado. UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

Orientador(es): Anna Rosa Fontella Santiago

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo compreender os sentidos e significados do modelo de prática adotado na construção do conhecimento numa classe de educação de jovens e adultos. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, realizada com 17 alunos oriundos da periferia da cidade que freqüentam uma escola municipal de Santa Maria, RS. A referência central da pesquisa foi a normatização específica da EJA que, nas políticas públicas de educação, propicia, hoje, amplas perspectivas anunciando fundamentos da pedagogia freireana, seja na dimensão local ou nacional. No processo investigativo, foi utilizado procedimento de análise sobre os seguintes aspectos: as diretrizes da Educação de Jovens e Adultos que colocam esta como uma modalidade de educação básica nas etapas do ensino fundamental e médio (Lei n. 9.394/96) e que, ao serem implementadas, criam um leque de possibilidades de ensino, dentro de um espaço de liberdade, inclusive para a inserção da pedagogia de Paulo Freire; o estudo de documentos institucionais e oficiais do município;

observação do cotidiano da sala de aula; entrevistas, conversas informais com os alunos e professores e análise das produções escritas dos alunos conforme um roteiro preestabelecido. Tomando como ponto de partida o aporte teórico do Programa de Educação de Jovens e Adultos do município em questão, a pesquisa procurou entender os significados produzidos no processo de alfabetização dos sujeitos que freqüentam o programa da EJA e, assim, inferir se a prática educativa daquela escola valoriza a experiência existencial dos alunos como ponto de partida para a leitura das palavras, de modo prazeroso, buscando respaldo teórico em Freire, ou se parte de saberes prontos, sem uma leitura crítica da realidade. Com esta referência, a análise das práticas pedagógicas pretendeu, prioritariamente, entender se a modalidade de educação proposta está ajudando os jovens e adultos a aprenderem com a sua própria experiência e a incorporar as aprendizagens como uma ferramenta para a vida.

**IRAN DE FÁTIMA MATIAS DE FREITAS. A formação continuada da Educação de Jovens e Adultos no município de Camaragibe no período 1997/2000: um olhar sobre a prática. 01/11/2004.**

1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): João Francisco de Souza

Resumo:

A formação de professor em Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui um grande desafio para as redes de ensino que pretendem garantir uma ação pedagógica desencadeadora de aprendizagens significativas para os alunos dessa modalidade educacional. A ausência de uma formação inicial específica que subsidie o professor para o desenvolvimento de práticas mais eficientes impulsiona os sistemas a investir na formação continuada dos professores de EJA. Este estudo analisa o impacto da formação continuada de professores de EJA na rede municipal de Camaragibe, no período de 1997/2000, na sua prática pedagógica segundo o seu olhar. É formação continuada o processo que considera a formação inicial, a prática pedagógica, a identidade profissional do professor e, no diálogo de saberes, problematiza as situações vividas na sala de aula. Elegemos como categorias teóricas a formação de professores e a prática pedagógica, fundamentadas à luz da teoria crítica, por compreendermos que essa teoria garante uma compreensão racional da realidade objetiva e é capaz de, apresentando novos saberes, contribuir para que o professor (re)elabore seus conceitos como meio para a construção do pensamento autônomo do professor e (re)significação de sua prática pedagógica. Esta pesquisa assume um caráter qualitativo, uma vez que seu objeto implica a ação/compreensão do sujeito. Para a análise, as informações foram coletadas através da pesquisa documental e da escuta dos sujeitos por meio de entrevista semi-estruturada. Aprender a visão elaborada por esses educadores e confrontá-la com o ideal da proposta de formação continuada de professores de EJA do município de Camaragibe exigiu que tivéssemos clareza do que ela significa e como se estabelece essa relação. O diálogo, fio condutor da nossa investigação, deu-se com os sujeitos, seus textos e contextos, e com as imagens do campo de pesquisa.

**ISABEL CRISTINA DE AGUIAR ORQUIZ. Políticas públicas na Educação de Jovens e Adultos: programa alfabetização solidária. 01/12/2004.**

1v. 105p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Fabrício Ricardo de Limas Tomio

Resumo:

POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA O presente trabalho integra-se à Linha de Pesquisa ?Formação de Professores? do Programa de Pós-Graduação em Educação ? CE/UFSM. A Educação de Jovens e Adultos é um tema relevante no atual contexto educacional. Através da análise da legislação pertinente ? LDB 9394/96, Parecer do CNE/CEB 11/2000, Plano Nacional de Educação e Constituição Federal de 1988, procurou-se analisar os resultados alcançados pelo Programa Alfabetização Solidária (PAS) em conjunto com a Universidade Federal de Santa Maria ? UFSM, no processo de formação de alfabetizadores populares. Os municípios participantes da pesquisa são parceiros desta Universidade e do PAS. As atividades pedagógicas foram realizadas no Piauí, Região do Semi-Árido (Municípios de Caldeirão Grande do Piauí, Fronteiras, Pio IX e São Julião). No decorrer da pesquisa foi constatado um grande envolvimento e conscientização dos coordenadores(as) municipais, monitores(as) pedagógicos(as), alfabetizadores(as) na busca da aquisição de novos saberes relacionados à leitura, escrita, bem como de conhecimentos específicos, como matemática e biologia. Verificou-se, através da aplicação de questionário e da observação participante, que alfabetizando e

alfabetizadores consideram que é por meio da educação que se efetivará uma participação mais significativa em suas comunidades e a articulação de ações que visem mudanças em seu contexto político e sócio-cultural. Portanto, o Programa Alfabetização Solidária tem se apresentado como uma maneira de atenuar os índices de analfabetismo no Brasil, país com graves desigualdades regionais. A sistematização e análise desta experiência (que une organizações governamentais e não-governamentais) têm importância fundamental para a compreensão do processo de fortalecimento da cidadania de todos os sujeitos envolvidos. Palavras-chave: Programa Alfabetização Solidária, Educação de Jovens e Adultos, Políticas Públicas.

**IZABEL CRISTINA DE ARAUJO FRANCO. "Procedimentos multiplicativos: do cálculo mental à representação escolar na educação matemática de jovens e adultos".. 01/02/2004.**

1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): DIONE LUCCHESI DE CARVALHO

Resumo:

O objetivo central dessa dissertação se refere a investigar os procedimentos matemáticos expressos oralmente pelos alunos na resolução de um problema de multiplicação, quando se busca a representação desses procedimentos pela escrita matemática aceita escolar e socialmente. A questão investigativa apresenta-se da seguinte forma: como acontece a passagem dos procedimentos de cálculo mental à escrita matemática, passando pela expressão oral, evidenciados na resolução de um problema de multiplicação na alfabetização de jovens e adultos? para o desenvolvimento dessa pesquisa foi realizado o trabalho de campo com alunos de uma classe multisseriada de alfabetização de jovens e adultos na cidade de Campinas.

**JANETE PEDRINHA FINK DOS SANTOS. Os quatro pilares propostos pelo relatório delors e a educação de jovens e adultos. 01/01/2004.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Antônio Elízio Pazeto

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo investigar e debater como se dá a inserção dos quatro pilares da educação para o século XXI propostos no relatório Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, no material didático utilizado no curso modularizado de jovens e adultos dos NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo) vinculados ao CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) de Blumenau. O interesse de investigar a qualidade do ensino modularizado na Educação de Jovens e Adultos (EJA), surgiu diante das dificuldades sentidas nos dez anos de vivências na docência com este grupo de estudantes, apesar das mudanças na metodologia de trabalho que ocorreram desde 1999. A inserção dos quatro pilares da educação no ensino modularizado foi propagada como possibilidade de superação das dificuldades diagnosticadas. Para o entendimento da inserção da EJA nos acontecimentos políticos e educacionais do Brasil e de Santa Catarina, esta pesquisa destaca os fatos marcantes ocorridos de 1930 a 2001. A fundamentação teórica da pesquisa é embasada principalmente em Paulo Freire, Edgar Morin e João Batista Libanio, os quais destacam a importância dos quatro pilares para uma nova educação. Esta pesquisa de natureza qualitativa apoiada em análise documental e entrevista com os autores e responsáveis pela produção do material didático investigado se apoiou em instrumento de análise construído especialmente para este fim. A partir da análise dos módulos e das entrevistas esta pesquisa concluiu que o nível de inserção dos quatro pilares é de fraco para inexistente e não respeitam as aprendizagens essenciais que são o conhecer, o fazer, o conviver e ser. Na análise dos materiais e nas entrevistas ficou claro também a distância entre a publicidade de que seria oferecido um novo material para a EJA apoiado em aspectos mundialmente aceitos e a falta de qualidade dos textos bem como a falta de um programa de construção e a falta de preparação dos autores.

**JHONES MACARIO DA SILVA MUNEYMNE. A Educação de jovens e adultos no Sistema Penitenciário de Manaus: estudo de caso na cadeia pública Desembargador Raimundo Vidal Pessoa.. 01/05/2004.**

2v. 189p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JORGE GREGÓRIO DA SILVA

Resumo:

O presente trabalho tem por finalidade analisar os fundamentos político-ideológicos que têm justificado os programas para a Educação de Jovens e Adultos promovidos pela SEDUC/AM, bem como a adequação dos mesmos para um segmento populacional bastante específico, caracterizando-se como um grupo social duplamente discriminado: jovens e adultos, na maioria analfabetos e, que por fatores diversos estão, no momento, numa situação de detenção. Por outro lado, busca-se investigar quais os resultados pretendidos com a aplicação dessas ações educativas no sentido de contribuir para a recuperação humana e social desses alunos e quais as expectativas de melhoria de vida dos mesmos, decorrentes da chance de iniciar e/ou retornar a estudar. De início, lançou-se mão da história retrospectiva da EJA no país, abordando-se com maior ênfase, os processos de exclusão social vivenciados por parte significativa da sociedade brasileira, principalmente a exclusão educacional e conseqüentemente, a persistência do fenômeno do analfabetismo. E, na seqüência, há uma análise comparativa entre o sistema penal e penitenciário holandês e brasileiro e algumas reflexões sobre a questão carcerária. Finalmente, analisa-se o atual Projeto de Educação de Jovens e Adultos adotado pela Secretaria Estadual da Educação, sua aplicação em uma instituição penitenciária de Manaus, o nível de comprometimento da ação docente e o nível de aceitação e envolvimento dos detentos no processo de ensino-aprendizagem.

**JOSELAINE APARECIDA CAMPOS. Educação de Jovens e Adultos no Período de 1994 a 2002. 01/05/2004.**

1v. 107p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ivo José Both

Resumo:

Esta pesquisa analisa a Educação de Jovens e Adultos-EJA, implementada pelos Cursos Supletivos, no primeiro ciclo do ensino Fundamental do Município de Ponta Grossa. Os objetivos deste trabalho foram: (a) inserir a Educação de Jovens e Adultos de Ponta Grossa na história da EJA brasileira; (b) verificar a formação de professores que atuam com o primeiro ciclo do Ensino Fundamental do Município de Ponta Grossa, em EJA; (c) analisar as políticas educacionais implementadas para o primeiro ciclo do ensino fundamental do município de Ponta Grossa. Tendo em vista tais objetivos, esta pesquisa de natureza qualitativa, com enfoque descritivo, aconteceu, num primeiro momento, através de questionários, com perguntas abertas e fechadas. Em um segundo momento, foi utilizado entrevista, cujo roteiro é o mesmo do questionário, com o objetivo de confrontar os dados do primeiro instrumento de pesquisa. O grupo docente da EJA do primeiro ciclo do município de Ponta Grossa é formado por 47 (quarenta e sete) professores. Foram distribuídos os questionários para esse grupo e retornaram 70% (setenta por cento) dos enviados. Usando critérios como: atuação marcante na profissão do magistério como educadoras e, também, tempo de serviço (início da EJA na Rede Municipal de Ponta Grossa, 1994) na modalidade de educação de jovens e adultos; grau de escolaridade compatível com a proposta da LDB n.º 9.394/96; professores do gênero feminino que possuem graduação e/ou especialização e que trabalham com o 1.º segmento do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos do Município de Ponta Grossa, foram selecionados para análise cinco questionários. Pode-se perceber nesta investigação que o relato dos sujeitos, em forma de questionário, e a sua fala, em forma de entrevista, define-se como expressivo discurso sobre sua existência através do tempo, uma vez que cada um tenta reconstruir os acontecimentos que vivificou e transmitiu a experiência adquirida. Os resultados mais relevantes em relação aos instrumentos de pesquisa foram: percebeu-se que na gestão municipal de 2001-2004 é que houve maior envolvimento e efetivação de políticas municipais para a EJA; criaram-se projetos e programas para a EJA municipal; os professores efetivaram sua formação em termos de graduação e /ou especialização, através do CNSMI com mídias interativas e cursos de Especialização; ocorreram alterações modulares em termos de currículo para atender a clientela da EJA. Constatou-se que, embora haja um longo caminho a percorrer, a Educação de Jovens e Adultos já se faz presente, de forma significativa, na realidade escolar de Ponta Grossa.

**JOSIEL VIEIRA DA SILVA. A prática pedagógica de professores-alunos em programas de Educação de Jovens e Adultos: da fragilidade da formação inicial à perspectiva de prática reflexiva.. 01/02/2004.**

2v. 147p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Afonso Celso Caldeira Scocuglia

Resumo:



Este estudo faz uma análise sobre a prática pedagógica de professores-alunos de diversas licenciaturas que lecionam em salas de Educação de jovens e adultos trabalhadores, vinculadas a Programas complementação à escolaridade, tal análise recai também sobre a frágil formação inicial que tais professores adquirem (quando adquirem), para adentrarem no trabalho docente de educação de jovens e adultos. A investigação de natureza qualitativa, valeu-se de duas configurações: 1a.. Observação e entrevistas realizadas junto a professores-alunos de dois programas de educação de jovens e adultos: Projeto Escola Zé Peão-UFPA e Programa de Complementação a Escolaridade/UFPE. A 2a. teórica, reflete o que já há algum tempo vem referendando a prática pedagógica reflexiva no trabalho de formação de professores, \_ como os professores-alunos vivenciam essa prática. A hipótese da necessidade da formação inicial para o trabalho docente em EJA transparece diante dos dados coletados como uma necessidade básica e urgente diante dos quadros educativos que se apresentam no combate ao analfabetismo de jovens e adultos, não permitindo que os futuros professores dessa modalidade de ensino consigam atingir um grau maior de fundamentação teórica para o trabalho docente na mesma; pois as universidades não possibilitam uma relação estreita com o mundo "prático"; muitas vezes desarticulada com a realidade da sala de aula. Constata-se que os professores tomam a própria experiência como teoria para solução dos mais diversas situações pedagógicas e a fragilidades dos cursos e dos programas no que diz respeito à formação inicial. A prática reflexiva aparece como fator importantíssimo na formação e conscientização de professores como práticos reflexivos.

**KARIN ADRIANE HUGO LUCAS. O currículo na Educação de Jovens e Adultos: Uma Experiência de Construção Coletiva.. 01/07/2004.**

1v. 140p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Sergio Haddad

Resumo:

O presente trabalho estudou a experiência de construção curricular realizada pelo Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Educação de Guarulhos. Um grupo formado por educadores interessados na reorganização curricular na Educação de Jovens e Adultos. Essa experiência começou no ano de 2001, a partir da implantação do Programa de Educação Fundamental Regular com Educação Profissional para jovens e adultos nas escolas municipais de Guarulhos. Nesse contexto, duas grandes questões foram colocadas: 1.Quais as possibilidades de reorganizar os tempos e espaços escolares para a realidade do jovem e do adulto?; 2. Como possibilitar a participação dos sujeitos do processo educativo na construção curricular? Diante disso, o objetivo deste estudo é apresentar o referencial teórico-metodológico que foi desenvolvido no processo de construção e implementação da proposta curricular para o programa, à luz da reflexão da prática pedagógica e das elaborações desenvolvidas pelo Núcleo Gestor da Educação de Jovens e Adultos e Grupo de Construção Curricular da rede municipal de educação de Guarulhos; processo que possibilitou destacar vários aspectos relevantes que contribuem para a construção coletiva do currículo na EJA, principalmente na análise realizada sobre os processos e instrumentos da construção curricular.

**KÁTIA EVANGELISTA REGIS. Alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos e educação popular: concepções, limites e possibilidades das práticas do centro de educação e organização popular (CEOP) 1989-2004.. 01/05/2004.**

1v. 162p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Sergio Haddad

Resumo:

Essa pesquisa analisa como uma entidade de Educação Popular (EP), o Centro de Educação e Organização Popular (CEOP), vem se organizando para realizar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Jardim São Remo ao longo dos seus quinze anos de existência (1989-2004). Para tanto, estudamos o tema da participação popular no relacionamento entre o poder público e a sociedade civil a partir de meados da década de 1970. Discutimos que na década de 70 e nos anos 80, a sociedade civil reivindicava a criação de canais para a participação da população nos rumos e encaminhamentos da gestão pública. Analisamos também essa temática no anos 90, no contexto do neoliberalismo e da diminuição dos gastos estatais na área social e da transferência de funções antes atribuídas ao Estado para a população. Nesse cenário discutimos as políticas oficiais para a

educação da população jovem e adulta. Após isso, analisamos a trajetória do Centro de Educação e Organização Popular, sistematizando sua História desde o período de sua fundação e discutindo as permanências e mudanças pelas quais passou a entidade para realizar a EJA. Tratamos também das dificuldades enfrentadas ao longo de sua existência e a relação dessa entidade com o Estado, com a Associação de Moradores do Jardim São Remo, com a Igreja Católica localizada nessa comunidade, com a Universidade de São Paulo (USP) e com o Núcleo de Consciência Negra (NCN) na USP. Finalmente, discutimos como os participantes do CEOP, orientados pelos referenciais da Educação Popular, se organizam para desenvolver a EJA, numa época em que o poder público se exime de assumir essa responsabilidade. Analisamos, dessa forma, os limites, as possibilidades e os desafios concretos dessa entidade para desenvolver a escolarização de jovens e adultos.

**LAKNÉ TENFUSS CAMPBELL BRAVO GUIMARÃES CABANELAS. Educação de jovens e adultos: leniência ou necessidade?. 01/03/2004.**

1v. 94p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Clélia de Freitas Capanema

Resumo:

Estudo de caso que aborda a Educação de Jovens e Adultos - EJA, modalidade de ensino que se destina aos que não freqüentaram a escola ou não terminaram sua escolarização, seja de nível fundamental ou médio, na idade apropriada. Os objetivos foram identificar a situação sócio-econômica dos alunos, as razões para a escolha dessa modalidade de educação, suas expectativas atuais e futuras e também levantar, por meio do corpo docente, sugestões para a melhoria do curso. A pesquisa foi desenvolvida no Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul - CESAS, em Brasília, DF e os dados foram coletados por meio de questionários. Os resultados revelaram que os alunos, em geral, possuem ocupação com modesto nível de renda e vêm de um processo de desajustes em relação às questões de escolaridade. Revelaram, também, que consideram o curso um recurso promissor para a ascensão social e econômica e para ingresso no curso superior. A maioria das sugestões dos professores concentrou-se numa diversificação de materiais didáticos e aperfeiçoamento do corpo docente. Uma análise global dos dados permitiu concluir pela leniência e necessidade da EJA. Leniência, na medida em que permite que os alunos permaneçam matriculados longo tempo, sem maiores exigências de desempenho, ainda onerando o sistema escolar. Necessidade, por ser uma forma de suprir o que os alunos não tiveram na época apropriada.

**LÚCIA HELENA CORREA LENZI. Um (re)trato pedagógico a partir do olhar de educadores/as de jovens e adultos do MST. 01/05/2004.**

1v. 173p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Aparecida Branco Beltrame

Resumo:

Esta dissertação analisa as significações da prática docente e política de educadores e educadoras que trabalham com jovens e adultos, vinculados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em seis microrregiões do estado de Santa Catarina. O caminho metodológico, de cunho qualitativo, priorizou o entrelaçamento da linguagem textual e imagética, buscando adentrar na trajetória relacional de cada um dos sujeitos educadores, bem como na materialidade do seu espaço e cotidiano, e perceber como singularmente compreendem a educação, ao desempenhar o seu papel de educador/a em assentamentos ou acampamentos. Na análise, considero a formação (escolar e política) e o cotidiano dos assentamentos/acampamentos, como elementos constituintes e constituidores das significações que apropriaram e expressam em sua ação educativa. No processo de tomada das imagens fotográficas, feitas pelos sujeitos pesquisados, desvelou-se um rico percurso no qual ficaram retratadas suas vivências e os sentidos que atribuem aos seus papéis de educadores/as e de sujeitos envolvidos com a militância. A partir da pesquisa foi possível afirmar que a experiência desses homens e mulheres com a Educação de Jovens e Adultos, ao mesmo tempo em que se mostrou como um projeto de vida para cada um deles, tornou-se viável por ter suas bases de ação perpassadas e fundadas nas perspectivas educativas próprias do MST.

**LUCILENE SILVA SANTANA. A construção dos sujeitos na Educação de Jovens e Adultos do Centro de Ensino Fundamental 17 de Taguatinga. 01/12/2004.**

1v. 96p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): RENATO HILÁRIO DOS REIS

Resumo:

Esta dissertação de mestrado busca apresentar uma experiência de construção coletiva do projeto político-pedagógico no período 1995-1999 em uma escola pública, Centro de Ensino Fundamental 17 de Taguatinga, Distrito Federal. Ao examinar o processo de sua elaboração, implantação e implementação, percebe-se que a democratização das relações no interior da escola possibilitou a esses sujeitos exercerem o poder ao reivindicarem para si a condução do projeto de acordo com seus interesses e expectativas. Entretanto, esses mesmos sujeitos o vêem desaparecer com o Decreto nº 20691/1999 e a Lei complementar 247/1999. Em consequência, a partir de 2000 é implantada em toda a rede pública de ensino do Distrito Federal, uma nova proposta de operacionalização da Educação de Jovens e Adultos desconsiderando as particularidades dos projetos construídos pelas escolas. Esta intervenção da Secretaria de Estado da Educação gera no Centro de Ensino Fundamental 17 uma mobilização, uma resistência. Esta, por sua vez, gera um contra-poder, um contra-discurso de ação oposta à do Governo (2000-2003). Assim, esta pesquisa busca acompanhar o desenvolvimento do projeto político-pedagógico existente na atualidade, fruto dessa resistência, identificando as marcas deixadas pela experiência anterior (1995-1999), mostrando através destas o movimento prático de construção desses indivíduos como sujeitos.

**LUIZ RICARDO RAMALHO DE ALMEIDA. A mediação pedagógica na formação do leitor da Educação de Jovens e Adultos: uma análise do projeto acreditar da secretaria municipal de educação de Natal-RN. 01/05/2004.**

1v. 250p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marly Amarilha

Resumo:

Esta dissertação estudou o papel da mediação pedagógica na formação do leitor a partir da efetivação do projeto acreditar, destinado à educação de jovens e adultos ? Eja da secretaria municipal de natal/rn. Para tanto, foram realizadas observações exploratórias em uma turma de alfabetização do referido projeto. Partindo do pressuposto de que os jovens e os adultos são sujeitos sociais que têm experiências de leituras dentro e fora da escola, apoiamos a análise dos dados na perspectiva socio-histórica de vygotsky (1994), na pedagogia dialógica de freire (2000), na experiência de leitura por andaime de graves e graves (1995) e na abordagem psicolinguística da leitura de smith (1991). Com base nesses aportes, constatamos fragilidades no trabalho pedagógico destinado à formação do leitor. A abordagem na sala de aula incide em concepção de leitura como decodificação e de leitor como receptor passivo de informações, que deve concordar e não questionar o que está escrito. Outra constatação diz respeito aos gêneros textuais, que são explorados nas aulas de leitura sem a devida atenção às suas especificidades e funções sociais. Ressaltamos ainda, a relação entre professor-texto-aluno de caráter monológico, em que domina o ponto de vista do professor, não sendo relativizadas e/ou expandidas as interpretações dos alunos sobre o texto. Ao refletir sobre esses aspectos, consideramos que este estudo pode contribuir para elucidar alternativas de mediação pedagógica favorável à constituição do leitor no espaço escolar na educação de jovens e adultos.

**MARA SERLI DO COUTO FERNANDES. Educações e Exclusões: Transitando e Catando Resíduos de Papéis e Aprendizagens. 01/10/2004.**

1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Nilton Bueno Fischer

Resumo:

Essa dissertação corrobora na compreensão da temática que envolve as singularidades de um grupo populacional específico ? os catadores de papel ? e problematiza com o campo da educação. O estudo realizado buscou identificar os distintos processos de aprendizagens produzidos pelos catadores de resíduos sólidos recicláveis, seja nas suas passagens pelos bancos escolares, seja na atividade da reciclagem (tendo no horizonte que esses sujeitos entrelaçam múltiplas exclusões: escolarização; formalidade do mundo do trabalho; entre outras). Nos caminhos percorridos por essa investigação foi possível perceber os contornos da exclusão por meio da captura de fragmentos das histórias de vida, de escola e de trabalho dos catadores. Desse modo, são apresentadas alguns elementos constituintes da condição particular e complexa dos catadores a respeito da produção das

suas aprendizagens que são construídas, trocadas, recicladas e legitimadas na sua prática cotidiana ao transitarem pelas ruas e pela vida carregando os seus fardos no cenário da Capital Federal.

**MÁRCIA GOMES. Educação de jovens e adultos na rede municipal de ensino de Porto Alegre (RS): arte-educação e identidades étnico-raciais afro-brasileira. 01/11/2004.**

1v. 80p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Nara Maria Guazzelli Bernardes

Resumo:

Esta pesquisa problematiza a relação entre arte-educação na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a constituição de identidades étnico-raciais afrobrasileiras; com base nos princípios da Educação Popular, da Arte-educação e do multiculturalismo. Situa-se numa abordagem qualitativa. Os sujeitos foram professores/as de arte-educação em escolas da rede municipal de ensino de Porto Alegre (RS) nas quais funcionam o Serviço de Educação de Jovens e Adultos (SEJA). Os dados foram coletados por meio de entrevistas e observações; trabalhados mediante uma análise de conteúdo. Os resultados indicaram que a educação continuada reflete a perspectiva da formação para o trabalho associada ao desenvolvimento individual e coletivo dos sujeitos, que o ensino está fundamentado no interesse e nas necessidades dos alunos, bem como na proposta da Educação de Jovens e Adultos da Escola Cidadã. A problematização do legado cultural artístico africano e afrobrasileiro emerge como desafio à formação de professores, que identificam na arte-educação a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento das identidades dos/as alunos/as.

**MÁRCIA HELENA KOBOLDT CAVALCANTE. Nas Tessituras da Educação de Jovens e Adultos: Identidade Cultural, Currículo e o Projeto Escola Zé Peão. 01/12/2003.**

1v. 120p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Emília Amaral Engers

Resumo:

Apresento, nesta dissertação um estudo referente ao projeto Escola Zé Peão, situado na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba, organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário de João Pessoa/PB (SINTRICOM) em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que desenvolve a educação de jovens e adultos (EJA). Essa pesquisa objetivou investigar a influência do currículo escolar na identidade cultural dos alunos-trabalhadores da construção civil. O estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, estudo de caso de cunho etnográfico. Os dados foram coletados por meio de observações, entrevistas semi-estruturadas, análise de documentos e realização de um diário de campo. As observações ocorreram nas salas de aula, encontros de formação com educadores/as e atividades para além dos canteiros de obras as entrevistas foram realizadas com os alunos, alfabetizadores/as, membros da UFPB e do SINTRICOM e responsáveis pela formação de professores/as. O embasamento teórico abrangeu estudos sobre currículo e identidade, bem como educação de jovens e adultos e analfabetismo. Os dados foram estudados por meio de análise de conteúdo. Da análise dos dados emergiram categorias que se integraram em três eixos, relacionados às dimensões pessoais, sociais e educacionais dos sujeitos analisados na pesquisa. Os resultados revelaram que a ação pedagógica com um currículo plural e flexível, voltado para a necessidade e interesse dos alunos jovens e adultos, favorece o ensino e a aprendizagem, atingindo todos/as envolvidos/as neste processo e (re) construindo a identidade cultural dos sujeitos.

**MARIA APARECIDA REZENDE. A Construção de Saberes Pedagógicos por uma Professora da Educação de Jovens e Adultos da Rede Estadual de Ensino - Município de Cuiabá - MT: um estudo de caso.. 01/06/2004.**

1v. 208p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jorcelina Elisabeth Fernandes

Resumo:

Essa investigação é um estudo de caso, cujo objeto foi a prática docente de uma professora de Educação de Jovens e Adultos. Os objetivos básicos são: investigar que saberes a professora constrói no cotidiano de sua prática educativa com a Educação de Jovens e Adultos, ao mesmo

tempo, compreender como ela consegue resolver as problemáticas pedagógicas que surgem durante o seu trabalho em sala de aula. Foi fundamental entender na análise a relação existente entre os saberes construídos na vida cotidiana da professora e a construção dos saberes pedagógicos, incluindo nessa mesma relação as resoluções dos conflitos pedagógicos surgidos no cotidiano da sala de aula. Diversos autores nos orientaram na resposta que procurávamos, como: Alarcão (1996); Elliott (1994); Freire (1997, 2000, 2002); Geertz (1989); Giroux (1997); Heller (2000); Kincheloe (1997); Schön (2000); Tardif (2002); Zeichner (2000) e outros. Buscando conhecimentos nos autores elencados foi possível referenciar os diferentes saberes existentes na vida profissional e pessoal de uma professora. Usamos a pesquisa bibliográfica e a de campo através da técnica da observação participante, entrevista gravada e diálogos reconstruídos. Assim, pudemos perceber que a professora constrói seus saberes pedagógicos dando ênfases aos saberes adquiridos na vida cotidiana e aos saberes experienciais e com eles, ela buscou resolver as problemáticas surgidas no cotidiano de sua sala de aula. Os outros saberes relacionados à ciência da educação tiveram um menor peso para sua prática docente. Nesse sentido, as instituições públicas devem refletir sobre seu trabalho na formação de professores, entendendo que os saberes da vida cotidiana e os da experiência são pontos de partida que devem ser utilizados para um ponto de chegada visando um trabalho profissional transformador.

**MARIA CRISTIANE MUNHOZ FORAMIGLIO. Experenciar o diálogo: uma ação pedagógica na educação de jovens e adultos. 01/04/2004.**

1v. 156p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Lúcia de Amorim Soares

Resumo:

A presente dissertação tem como objetivo indicar alguns pontos que revelam a importância de se experienciar o diálogo com os alunos na Educação de Jovens e Adultos-EJA, para a construção do conhecimento. Enquanto professora e pesquisadora da própria prática, analisei como a ação pedagógica do diálogo pode levar os alunos da EJA a uma transformação pessoal. Os alicerces do diálogo referido encontram o cerne na proposta social e política do filósofo Martin Buber, que entende o homem como um ser essencialmente relacional. Os resultados alcançados através da pesquisa em questão permitem dizer que as relações inter-humanas criam intercâmbio social na sala de aula, favorecendo uma comunicação perfeita entre os participantes de um diálogo autêntico. A franqueza de pensamentos desperta assim a chave que abre o auto conhecimento, através das expectativas gerais dos alunos com relação ao estudo; da interação das relações inter-humanas em sala de aula; da reflexão sobre os valores sociais no grupo e do despertar do olhar crítico. Todo o proposto vai ao encontro de Buber quando afirma que o homem necessita viver no mundo do tu e não no mundo do isso. Ao viver no mundo do isso o homem deixa de ser homem. E através da educação escolar, via EJA, que jovens e adultos podem chegar a compreensão do homem como um ser-com-o-outro, e chegar à idéia de comunidade como a estrutura sócio-política que melhor permite ao homem realizar a sua natureza relacional.

**MARIA DA CONCEIÇÃO VALENÇA DA SILVA. A prática docente da EJA: o caso da Penitenciária Juiz Plácido de Souza em Caruaru. 01/11/2004.**

1v. 274p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): João Francisco de Souza

Resumo:

A pesquisa buscou compreender a prática docente da Educação de Jovens e Adultos/EJA na Penitenciária Juiz Plácido de Souza/PJPS, situando-a no interior da finalidade da educação. Discutimos o conceito de EJA, buscando entender a sua expressão no âmbito prisional. Abordando a investigação a partir da visão dialética freireana, refletimos a finalidade da educação escolar, com ênfase na finalidade da escola na prisão. Nessa construção, analisamos a organização e a efetivação do trabalho das professoras em sala de aula. Como procedimentos, numa aproximação com o estudo etnográfico, valemo-nos da observação, do questionário, da entrevista, da análise documental e de seminários. O estudo revelou que, intencionalmente, a prática docente da EJA na PJPS aproxima-se de uma concepção de educação transformadora, cuja finalidade é contribuir com a (re)construção de atitudes e de valores dos presos/alunos. Identificamos esse mesmo ideal nos documentos da Secretaria de Educação e Cultura/SEC e da Secretaria de Defesa Social/SDS de Pernambuco. Contudo, esses documentos e seu ideário não são trabalhados sistematicamente com as professoras. Elas exercem a docência de acordo com as possibilidades existentes em suas condições de trabalho,

bem como dos livros didáticos de que dispõem e da sua compreensão do que deve ser a educação e, especialmente, a escolarização no nível inicial. Nesse processo, vão enfrentando as situações a partir dos saberes elaborados nas experiências do dia-a-dia e como permitem a situação profissional e de trabalho.

**MARIA DE FÁTIMA GARCIA MOREIRA DANIEL. Alfabetização emancipatória em contextos diferenciados. 01/02/2004.**

2v. 127p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Zeila de Brito Fabri Demartini

Resumo:

Dissertação de mestrado na qual o autor traz o entrelaçamento de histórias e um encontro de muitas pessoas, discute as possibilidades de alfabetização de jovens e adultos num estudo comparativo entre Brasil e Moçambique. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com a realização de análise comparativa de ações e reações no processo de alfabetização tardia em Brasil e em Moçambique. O trabalho está estruturado em 4 capítulos além da introdução e considerações finais. Contém 45 imagens ilustrativas. O capítulo 1, trata dos espaços oferecidos e as possibilidades da alfabetização de jovens e adultos. O capítulo 2 fala sobre a trajetória da alfabetização de jovens e adultos em contextos diferenciados Brasil e Moçambique. O terceiro capítulo trata dos múltiplos significados da alfabetização na voz de quem supera as dificuldades e assume o aprender. E o quarto capítulo contempla os lugares e o olhar de formadores na formação para a alfabetização de jovens e adultos. O autor conclui que com a realização da pesquisa foi possível evidenciar que a concepção de alfabetização de jovens e adultos, que buscavam proporcionar sobretudo uma alfabetização emancipatória, tenha sido desenvolvida em cada um dos cursos de formação, tanto inicial como continuada, favorecendo a implantação de uma prática educativa libertadora, na qual os alfabetizadores puderam identificar novas possibilidades para a condução de sua prática pedagógica.

**MARIA DE FÁTIMA XAVIER DA ANUNCIÇÃO DE ALMEIDA. Educação de jovens e adultos: Análise das concepções de língua(gem) e de leitura dos professores de português. 01/08/2004.**

1v. 201p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Alda Maria do Nascimento Osório

Resumo:

Este estudo teve como objetivos conhecer e analisar as concepções teórico-metodológicas de língua(gem) e leitura dos professores de Português da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Ensino Fundamental, da rede municipal de Campo Grande/MS. Os sujeitos colaboradores da pesquisa foram professores de Língua Portuguesa da Educação de Jovens e Adultos, de 5ª a 8ª séries, do Ensino Fundamental, da referida rede de ensino. A justificativa desse estudo se dá pela importância e pelo papel mediador do professor de Português da EJA ao trabalhar com a língua(gem) e a leitura junto a pessoas jovens e adultas para que as mesmas apropriem-se do letramento e sejam sujeitos mais autônomos. E ainda, por possibilitar a explicitação das concepções teórico-metodológicas de língua(gem) e de leitura que fundamentam o trabalho pedagógico desses professores, no intuito de instigar reflexões capazes de intervir no fazer pedagógico deles, uma vez que pela prática desses docentes o ensino de Língua Portuguesa da EJA pode ser significativo ou não. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, baseada no referencial sócio-histórico, tendo como pilares os pressupostos do materialismo histórico-dialético, o qual considera a história como o eixo da explicação e da compreensão científica, olha os sujeitos enquanto seres concretos dentro de uma realidade social, sendo também, criador desta realidade e transformador deste contexto social. Para esclarecer a questão da pesquisa, apropriou-se de duas técnicas: a entrevista e a análise de conteúdo. A análise das falas dos professores evidenciou que estes: a) apesar de explicitarem conceitos de língua(gem) e de leitura, eles, ainda, não têm consciência de quais são seus referenciais teórico-metodológicos para trabalhá-los, bem como não conseguem, também, relacioná-los à prática docente; b) as concepções de língua e linguagem estão atreladas às teorias lingüísticas estruturalistas e idealistas, pois os professores colaboradores deste estudo, não conseguem, ainda, enxergá-las como objetos sócio-histórico-ideológicos; c) suas práticas amparam-se no empirismo; d) não conceituam a leitura como simplesmente uma decodificação de palavras, possuindo múltiplos sentidos, mas, ainda, não conseguem enxergar que a leitura se dá dentro de uma realidade sócio-histórico-ideológica; e) a maioria deles, nos três últimos anos, tiveram poucas oportunidades de

participar de capacitação continuada na área de atuação profissional; f) e, também, que os órgãos empregadores têm investido pouco em capacitação profissional para esses docentes.

**MARIA ELISABET COSTA SANTOS. Posso fazer do meu jeito?: registros das estratégias de adultos desafiados a resolver problemas matemáticos aditivos.. 01/08/2004.**

1v. 142p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): José Erno Taglieber

Resumo:

O Brasil, atualmente com uma visão globalizada sobre a educação, sofreu, no decorrer de sua história, longos processos de reestruturação em seu sistema de educacional, principalmente com relação à educação de pessoas jovens e adultas. Este trabalho envolve pessoas que retornaram aos estudos após longo tempo e apresentaram, enquanto estudantes, algumas dificuldades relacionadas aos registros e à compreensão dos enunciados de problemas matemáticos com estruturas aditivas. Fazendo referências aos pressupostos piagetianos, à teoria dos campos conceituais de Gérard Vergnaud e trazendo uma visão andragógica sobre a arte de ensinar adultos, buscamos caracterizar e descrever as estratégias de registros utilizadas por essas pessoas quando desafiadas a resolver estes tipos de problemas. Numa pesquisa de caráter qualitativo, a interação entre pesquisador e pesquisados feita através de entrevistas e posterior filmagem, com análise das ações, das falas e dos registros através das quais pudemos observar que os sujeitos da pesquisa passavam por três fases distintas para chegarem às conclusões; a primeira era a visão global da situação, seguida de uma articulação das partes envolvidas para, finalmente, se chegar à estrutura da situação. Numa pré-análise, concordamos com Vergnaud ao afirmar que o conhecimento transparece quando se trabalha situações-problema contextualizadas ao cotidiano. Assim, essas pessoas podem conceituar número, adição, subtração, pois já convivem e interagem com estes conceitos nos seu dia-a-dia.

**MARIA JOSÉ MEDEIROS DANTAS DE MELO. Do contar de cabeça à cabeça para o contar: histórias de vida, representações e saberes matemáticos na Educação de Jovens e Adultos. 01/04/2004.**

1v. 235p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria da Conceição Ferrer Botelho S. Passeggi

Resumo:

Este trabalho se insere na educação matemática de jovens e adultos numa abordagem etnomatemática. Busca investigar aspectos motivadores/facilitadores da aprendizagem matemática de um grupo de alunos trabalhadores numa empresa de fabricação de calçados, em natal, e a sua professora. Trata-se de uma pesquisa qualitativa numa perspectiva etnográfica. Ancora-se nas narrativas autobiográficas e na teoria das representações sociais, possibilitando clarificar as representações que os atores foram construindo e (re)construindo no seu percurso de vida ao relacionarem-se com a matemática. Os resultados das análises apontam que as narrativas das histórias de vida do grupo foram relevantes para o redirecionamento da prática docente em eja, abrindo espaços para o desvelamento de como os jovens e adultos pensam, refletem e se posicionam acerca de sua escolarização, e para as transformações de suas representações e ressignificação de suas identidades, no reencontro com a escola e com a matemática. O estudo também evidenciou três grandes momentos motivadores/facilitadores da aprendizagem matemática em eja: a exposição dialogada; a problematização cooperativa; o trabalho individual. Outros aspectos significativos foram explicitados nesses momentos: a pesquisa; a valorização do ser; a afetividade; o respeito aos limites de cada aluno; o incentivo à criatividade; a reflexão do aluno sobre o seu próprio pensar.

**MARIO SÉRGIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA. A diáspora nordestina e a escola: entre a dispersão e o encontro. 01/08/2004.**

1v. 184p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Lourdes Rangel Tura

Resumo:

Este trabalho, que teve por objeto de estudo a educação de jovens e adultos (EJA), objetivou analisar a produção de sentidos da educação para as alunas e alunos de uma escola de EJA e os significados atribuídos aos conceitos de cidadania e escolarização. Para atender a estes objetivos procedeu-se a

uma investigação de feição etnográfica que realizou a observação sistemática de duas escolas noturnas de Ensino Fundamental da rede pública do Estado do Rio de Janeiro. Além da observação sistemática, registrada em um diário de campo, foram realizadas entrevistas com alunos e alunas (N=28) e professoras (N=9). Houve, também, uma coleta de dados demográficos e escolares dos sujeitos da pesquisa, assim como a coleta de documentos e materiais didáticos que circulavam nestes espaços da ação pedagógica. Na análise dos dados fez-se a articulação destes dados com o contexto sócio-histórico de produção das identidades estudantis, o que contou, também, com o apoio de alguns dados estatísticos. Assim, procurou-se estabelecer um diálogo para além dos discursos constituidores dos modelos de escola já naturalizados e refletidos na intencionalidade das leis, nas emendas e conteúdos programáticos, apresentados pelas instituições responsáveis pela EJA. Na interpretação dos dados levantados, se pode constatar a realidade da migração nordestina, em sua maioria, no contexto do espaço territorial brasileiro; as estratégias de sobrevivência encetadas por esses imigrantes; a rede de solidariedade que envolve as soluções em termos da busca do trabalho na metrópole e das relações afetivas; o valor atribuído por esses estudantes ao estar na escola e ao permanecer naquele espaço da ação educativa; e a construção de um sentido de pertença social e de cidadania que o ler e o escrever ia conferindo e esses alunos e alunas em sua busca por formação e profissionalização.

**NELCIDA MARIA CEARON. Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos - PRAJA - Visão do Aluno. 01/08/2004.**

1v. 100p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Kazumi Munakata

Resumo:

Esta dissertação constitui-se de uma pesquisa empírica junto ao Programa de Educação de Jovens e Adultos ?PRAJA, desenvolvido em Teixeira de Freitas e região do extremo sul da Bahia. O Programa teve início em 1988. Com base em Paulo Freire, além de ensinar a ler escrever, objetiva também contribuir com a formação da consciência crítica do educando, tornando-o cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação para intervir nela, transformando-a. A presente pesquisa se propôs ?ouvir? os alfabetizandos do Programa buscando entender: qual o significado da leitura e da escrita para sua vida pessoal, profissional e social? Que aprendizagens ocorreram durante o tempo de permanência no Programa? Qual o uso funcional da escrita e da leitura destes adultos? A concepção de educação desenvolvida pelos movimentos populares, da relação da alfabetização e do analfabetismo com o contexto sócio-histórico, bem como do papel da alfabetização na construção da cidadania norteou a construção desta pesquisa. A análise das entrevistas realizadas junto aos alfabetizandos e monitores bem como dos documentos existentes do Programa forneceu as informações necessárias à realização deste trabalho, para determinar a visão dos alunos em relação a si mesmos e ao Programa.

**OSVANDO DOS SANTOS ALVES. Saberes produzidos na ação de ensinar matemática na EJA: Contribuições para o debate sobre a formação inicial de educadores matemáticos na UFPA. 01/04/2004.**

1v. 166p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS

Orientador(es): Tadeu Oliver Gonçalves

Resumo:

Os professores, no exercício de sua ação docente, reelaboram, adaptam, retraduzem os conhecimentos diversos recebidos ao longo de sua formação inicial e ambiental por meio do pensar sobre suas próprias experiências. Esta gama de saberes gerados a partir da ação de ensinar, em nosso caso específico, matemática, são edificadores das bases de sua identidade profissional. Para o ensino de matemática na Educação de Jovens e Adultos - EJA - os saberes dos professores adquirem certa especificidade, devido às peculiaridades do público. Tais peculiaridades exigem que o mesmo passe por uma reeducação que se dá, em grande parte dos casos, na prática, mediante a reflexão. A pesquisa de tema Saberes produzidos na ação de ensinar matemática na EJA: contribuições para o debate sobre a formação inicial de professores de matemática na UFPA, objetivou de modo geral, a partir das falas dos professores e estagiários de matemática da EJA, evidenciar os saberes produzidos na dinâmica do ensinar matemática para este público, nas relações entre professores e alunos, professores e conteúdos de sua formação inicial e entre professores e



professores. É o professor em ação e o estagiário concluinte lançando um olhar crítico sobre suas próprias formações e práticas, promovendo um diálogo entre ambas e apontando diretrizes para uma formação inicial que contemple estas especificidades. Para a coleta de dados, utilizamos como instrumento entrevistas semi-estruturadas com professores e estagiários. Evidenciamos saberes práticos quanto ao currículo de matemática da EJA, quanto aos estudantes da EJA, quanto à especificidades da vida adulta, quanto à contextualização dos conteúdos matemáticos, entre outros. O caráter formativo das reflexões, expresso pelas falas elaboradas pelos professores e estagiários ao responderem as perguntas da entrevista, demonstra que estes saberes são latentes, potenciais, e que precisam ser evidenciados, trazidos à discussão e valorizados.

**PATRÍCIA TEIXEIRA DE ALMEIDA. Representações sociais do Analfabetismo na perspectiva de jovens e adultos não-alfabetizados.. 01/07/2004.**

1v. 174p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): AFONSO CELSO TANUS GALVÃO

Resumo:

O analfabetismo é um fenômeno multifacetado que se confunde com a organização histórica da estrutura social brasileira, apartada e excludente, que negou a certos grupos o direito à alfabetização. Entretanto, a sociedade ainda não afirmou a sua responsabilidade pelo fenômeno, marcando o analfabeto como gerador do problema e o analfabetismo como enfermidade social. O presente estudo foi motivado pelo desejo de se investigar se os analfabetos reproduzem essa ideologia. Por meio de entrevistas individuais e de grupos focais, procurou-se identificar representações sociais sobre analfabetismo compartilhadas e vivenciadas por jovens e adultos não-alfabetizados, residentes na Vila Estrutural do Distrito Federal, e os motivos que podem levá-los à alfabetização. Os resultados foram discutidos, principalmente, com base na teoria das representações sociais, e no pensamento de Freire e Ferreiro sobre alfabetização. As falas dos entrevistados revelaram que as representações sociais desse grupo não se constituem apenas em reproduções ideológicas, de sujeitos passivos, mas que as pessoas deixam suas marcas nos saberes compartilhados sobre o analfabetismo. Dentre os motivos que podem levar o grupo à alfabetização, destacam-se a sobrevivência e melhoria da qualidade de vida, que pode se viabilizar pelo acesso ao emprego. Também move essas pessoas à conquista da autonomia, a construção da auto-estima e o desejo de serem aceitas no grupo ao qual pertencem. Embora tenham apresentado imagens negativas da pessoa não-alfabetizada, estigmatizada pelo analfabetismo, pobreza e desemprego, revelaram a crença na possibilidade de desenvolverem-se. O estudo das representações sociais do analfabetismo revelou-se importante para o planejamento político-pedagógico de atividades alfabetizadoras e para a definição de políticas educacionais. Uma das considerações deixadas Por este trabalho é a urgência da construção de estratégias que substituam a culpabilização dos analfabetos pela responsabilidade social pelo analfabetismo.

**PAULA DA SILVA VIDAL CID LOPES. Imaginário Social e Resgate da Memória cultural e Afetiva na comunidade de Rio das Pedras (Uma proposta para educação de jovens e adultos). 01/12/2004.**

1v. 85p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): NYRMA SOUZA NUNES DE AZEVEDO

Resumo:

Perpassando pelos conceitos de imaginário social e memória coletiva, a presente dissertação aponta para a necessidade de ser dada vez e voz àqueles que são sujeitos essenciais no ambiente pedagógico: os alunos. Alunos da Educação de Jovens e Adultos do Município do Rio de Janeiro participaram cotidianamente de atividades relacionadas ao resgate da memória afetiva de sua terra natal e de seus elementos culturais. Utilizando os pressupostos de René Barbier sobre a pesquisa-ação, procurou-se avaliar o impacto deste tipo de trabalho no desenvolvimento de aprendizagens significativas. A resposta do estudo é a de que tais propostas pedagógicas podem contribuir para a ampliação dos processos de leitura e escrita dos alunos, visto que, através delas, os alunos identificam-se como sujeitos culturais e aferem significados aos conhecimentos produzidos na escola.

**PEDRO CANÍSIO SCHROEDER. Empoderamento: formação cidadã em fé e alegria. 01/03/2004.**

1v. 153p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Danilo Romeu Streck

Resumo:

O presente trabalho, Empoderamento: formação cidadã em Fé e Alegria, foi desenvolvido a partir de três experiências educacionais do Movimento de Educação Popular Integral e Promoção Social, uma Federação Internacional. O Movimento surgiu em 1955, na Venezuela, e hoje está presente em 14 países latino-americanos e na Espanha. Atua no campo da Educação Popular com programas de educação formal, não formal e informal e sua proposta é desenvolver com os mais pobres uma educação que seja da melhor qualidade possível. Realiza suas atividades em uma rede de 2.830 unidades educativas, das quais 922 são escolas de educação formal, 46 emissoras de rádio, 671 centros de educação à distância, 1.187 centros de educação não formal. Nesta rede de centros, atende diretamente a 1.060.000 pessoas, entre elas, crianças, jovens e adultos. Envolve 33.750 agentes, dos quais 97,4% são leigos/leigas, e 2,6% são religiosos/religiosas. Como resultados e impacto do seu trabalho, a instituição quer contribuir, em parceria com outros atores sociais, com um movimento de transformação social. O objetivo deste trabalho é, a partir da análise de três experiências em diferentes países (Peru, Colômbia e Brasil), compreender o nível de formação empoderadora de seus educandos e agentes com vistas a contribuir com a recriação da proposta do Movimento. As referências para o estudo foram os princípios institucionais do Movimento e outros teóricos, tais como, Paulo Freire, Marco Raúl Mejía, Enrique Dussel e Carlos Rodrigues Brandão. As experiências estudadas proporcionaram uma riqueza de elementos, tanto sobre aspectos positivos como limites que abrem possibilidades para a recriação da proposta. As experiências aprofundadas envolvem programas com educação formal e não formal. Elas são portadoras de características comuns, como por exemplo, a coerência com os princípios do Movimento. A identificação dos agentes com os princípios e a proposta contribui para que os mesmos se sintam como integrantes e colaboradores de um grande movimento de Educação Popular em prol dos mais pobres. Há também peculiaridades em cada uma delas, por exemplo, a forma como organizam o trabalho e a relação dos gestores institucionais com o poder público. Em duas destas, há um vínculo estreito com o sistema público de ensino do país, inclusive com um nível de autonomia estrito. A dinâmica, a forma organizativa dos trabalhos no desenvolvimento das atividades educativas, são próprias em cada país e com bons resultados. O compromisso com a proposta e qualificação dos agentes e a boa infraestrutura física contribuem para que exista um clima favorável nos centros educativos para o desenvolvimento dos trabalhos. As instituições proporcionam uma educação empoderadora de sujeitos para exercerem a sua cidadania em conjunto com os demais.

**RENATA DE MENEZES NOGUEIRA. Reflexões sobre a política de formação docente em Guarulhos: com a palavra os professores de eja.. 01/05/2004.**

1v. 104p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Sergio Haddad

Resumo:

Esta pesquisa nasceu da necessidade de encontrar respostas para questionamentos surgidos durante o período em que exerci o cargo de coordenadora setorial do Programa Alfabetização Solidária / PAS e tinha como responsabilidades, dentre outras, planejar e desenvolver a formação permanente de professores alfabetizadores. Tendo chegado ao meu conhecimento que havia no Município de Guarulhos preocupação da Administração em proporcionar aos professores, de toda a rede municipal, formação permanente e em serviço, como o PAS teoricamente também propunha, procurei dissecar a política de formação de professores desse Município e avaliar seu impacto sobre os professores, sujeitos desse processo. A relevância da pesquisa realizada está não só na escassez de investigações sobre o tema Educação de Jovens e Adultos, principalmente no que respeita à formação dos professores dedicados a essa área, mas também por focar uma política de formação docente de qualidade, que prioriza a formação permanente, em serviço, e compreende o discurso e a prática do professor como indispensáveis à elaboração e o desenvolvimento do respectivo projeto e realização. Trata-se de pesquisa qualitativa, em que se utilizaram várias técnicas para obtenção de resultados, ou seja, além da observação, foram realizadas também entrevistas semi-estruturadas com professores, visando compreender não só a proposta de formação de docentes em Guarulhos, mas também, e principalmente, verificar o seu impacto naqueles que se dedicam a EJA. No Capítulo 1, através de uma revisão de literatura foi elaborado o referencial teórico que sustenta a pesquisa de campo. Empreendi, nesse capítulo, uma discussão sobre a formação de professores, com ênfase naqueles que atuam na Educação de Jovens e Adultos / EJA. Estabelecido o referencial teórico, o Capítulo 2 apresenta, em pormenores, a política de EJA proposta em Guarulhos, especialmente

aquela relacionada com a formação de professores de jovens e adultos. A fim de apresentar e analisar os achados de campo, o Capítulo 3 foi organizado em categorias, à luz da fundamentação teórica empreendida no Capítulo 1. Finalmente, na conclusão desta dissertação, fazem-se considerações conclusivas sobre o processo de pesquisa, seus desafios, limites, êxitos e resultados.

**ROBERTA RONCALI MAFFEZOLI. Olha, eu já cresci - a infantilização de jovens e adultos com deficiência mental. 01/02/2004.**

1v. 158p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Cecília Rafael de Góes

Resumo:

Percebe-se que culturalmente ainda existe uma forte crença que é enunciada em dizeres como "o deficiente mental é uma eterna criança!". O problema focalizado neste trabalho é a forma infantilizada pela qual são tratados os jovens e adultos com deficiência mental, o que constitui um fator de grande peso que dificulta ou lentifica seu desenvolvimento, desde os aspectos cognitivos, em geral mais visualizados em termos educacionais, até aqueles relativos à sua formação cultural, concebida mais amplamente. Tal infantilização se faz presente nas relações familiares, nas atividades designadas e permitidas em casa, bem como nas experiências escolares que não dão condições para atividades e aprendizagens que atendam a seus interesses, possibilidades ou necessidades. Tudo contribui para a acomodação e relação de dependência desses sujeitos para com essas instâncias e pessoas que fazem parte de seu cotidiano. Para buscar compreender melhor esse problema, que é persistente, embora conhecido entre educadores e pesquisadores, realizei um estudo de campo em que optei por dar voz às pessoas com deficiência mental, com o intuito de buscar subsídios para um aprofundamento da questão. Através de entrevistas com seis sujeitos jovens e adultos, participantes de um programa de profissionalização em instituição especial (oficina abrigada), procurei analisar seus dizeres para identificar as significações que atribuem às suas condições de vida - quanto à inserção nas relações familiares, à relação com o trabalho; à vida afetiva; à participação em diferentes espaços de atividades; e às experiências escolares. Para o estudo, tomo o apoio de referenciais teóricos que assumem uma visão do desenvolvimento humano como processo cultural e uma visão que privilegia os aspectos dinâmicos e múltiplos da formação de identidade do indivíduo. As análises das entrevistas permitem constatar uma tendência a um cotidiano tutelado, mais centrado nas instâncias da família e da instituição especial. São restritas as oportunidades de vivência em diferentes espaços da cultura; quando estas acontecem, os sujeitos geralmente continuam com um status infantilizado e são acompanhados por um familiar. Os entrevistados, com raras exceções, relatam seus namoros e desejos afetivos de maneira infantilizada, sem perspectivas reais de concretização. Em termos de experiência escolar e de trabalho, configuram-se condições precárias, marcadas pela falta, desistência, não oportunidade, que impedem o ingresso na vida adulta numa sociedade de caráter capitalista. Por outro lado, os sujeitos mostram algumas capacidades ou indícios de possibilidades para viver o mundo adulto. Assim, muitas contradições permeiam o conjunto de achados, evidenciando que há impedimentos construídos nessas histórias de vida, mas também potencialidades (muitas) não exploradas. É, pois, urgente um redimensionamento no olhar para esses jovens e adultos, que não são menos crescidos por terem uma deficiência mental, que merecem e precisam de maior credibilidade, entendimento e oportunidade. Somente assim as iniciativas sociais irão contribuir para uma perspectiva mais digna de existência dessas pessoas. Palavras-Chave: Relações de ensino; Cotidiano escolar; Fracasso escolar; Professores.

**ROSANA HORTA TAVARES PEREIRA. Estratégias do ensino de leitura utilizadas em sala de jovens e adultos do ensino médio. 01/12/2004.**

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Aracy Alves Martins

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo analisar os recursos utilizados pelos professores, no processo de construção de significados dos textos lidos em uma mesma sala de aula de Jovens e Adultos do Ensino Médio-noturno, como estratégias do ensino de leitura. Durante cinco meses de observação em sala de aula, a pesquisa foi desenvolvida no Curso Marista de Educação de Jovens e Adultos, Colégio Marista Dom Silvério, situado em Belo Horizonte. Foram selecionadas para análise das estratégias de ensino de leitura, duas atividades de leitura de cada disciplina, desenvolvidas pelos professores de Língua Portuguesa, Geografia e História, como recursos, ações, que utilizaram para proporcionar aos alunos a construção do sentido dos textos. Para a análise dos dados, foram tomados

como referência estudos sobre Leitura, a partir dos pressupostos teóricos de Kleiman (1995;1996), Kato (1995) e Solé (1998) e Soares (1994; 1995; 2002), acerca de estratégias do ensino de leitura que regem o comportamento do leitor no ato de ler e sobre as propostas de considerar essas estratégias como conteúdos procedimentais. A análise dos dados indicou considerações relevantes quanto à construção do sentido global e do sentido literal dos textos que os professores mostraram através de suas estratégias de ensino desenvolvidas com as atividades de leitura, além da interação evidenciada nos processos de ativação do conhecimento prévio dos alunos jovens e adultos do ensino médio. Com a elaboração deste trabalho, tivemos a intenção de apontar para a necessidade de aprofundamento das discussões sobre a utilização de estratégias conscientes do ensino de leitura, desenvolvidas pelos professores antes, durante e depois da leitura, para compreensão, interpretação e extrapolação de textos.

**ROSANÍ ROSSETTO TRAVAGLINI. Análise do processo de alfabetização de Jovens e Adultos com Deficiência Mental. 01/02/2004.**

1v. 89p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ivone Panhoca

Resumo:

Este estudo enfoca a alfabetização de jovens e adultos com deficiência mental, buscando compreender os processos de aquisição da leitura e da escrita estabelecida nas inter-relações na dinâmica da sala de aula. Orientado pela abordagem histórico-cultural, considerando os elementos que permitem analisar o processo de aprendizagem dos sujeitos com deficiência mental em relação ao processo histórico, os subsídios encontrados para tal estudo na relação e na prática do contexto escolar, destacou-se, a troca de experiências que foram adquiridas nas relações socioculturais ao longo da vida, dos diálogos, das atividades desenvolvidas em cooperação, sempre mediadas pelo educador. Sendo assim, as interações estabelecidas na sala de aula se deram através da mediação semiótica, proporcionando a ampliação das capacidades individuais e sua constituição como sujeitos. A dificuldade do sujeito com deficiência mental na atividade coletiva relaciona-se ao hipodesenvolvimento nas funções psicológicas superiores, cabendo ao agente mediador atentar-se para suas potencialidades, visando compensar as dificuldades através do "estímulo" dessas funções/capacidades. Ao serem valorizados os pontos fortes e não os defeitos em si, emergiu a necessidade de estratégias adaptativas que previram situações de sucesso nesta aprendizagem, por vias de acesso de aquisição de conhecimentos das funções que se encontravam em processo de desenvolvimento. A contribuição de Vygotsky e seus seguidores, veio suprir as necessidades de conduzir esse aprendizado/desenvolvimento cognitivo dos sujeitos enfocados. Com base na análise microgenética, por meio de análises de micro-eventos, de pequenos indícios de potencialidades, analisou-se, tanto as possibilidades quanto as necessidades dos sujeitos, para que fosse possível conduzi-las de forma a se obter a construção não só da escrita mas do(s) próprio(s) sujeito(s) através dela.

**SANDRA MARIA DA SILVA SANTOS. Educação de idosos: razões para investir. 01/01/2004.**

1v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Eulina Pessoa de Carvalho

Resumo:

O tema envelhecimento tem sido o foco de discussão nas últimas décadas em diversos setores da sociedade e em órgãos de cunho nacional e internacional como a Unesco. Em diversos países da Europa, o envelhecimento da população não só preocupa, como também gera ações no âmbito das políticas públicas visando garantir a estas pessoas uma vida melhor. No Brasil, esta preocupação ainda não se mostra de forma acentuada, o que tem gerado um retardo nas ações que almejam garantir ao enorme contingente de idosos uma vida menos sacrificada. Recentemente o Estatuto do Idoso estabelece alguns direitos às pessoas idosas, bem como punições no caso de descumprimento dos direitos estabelecidos. Dentre os direitos estão presentes no documento, figura a educação. No entanto, a educação voltada para as pessoas idosas deve transformar a escola em um espaço que atenda as necessidades e interesses específicos desse grupo de pessoas, cuja meta não é o mercado de trabalho, ao contrário do que acontece com os jovens e adultos que freqüentam as salas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Portanto, o aumento da população idosa no país irá demandar um repenar das ações educacionais. Neste caminho, este estudo busca mostrar que é necessário investir na educação de pessoas idosas e que estas, quando analfabetas, querem ainda realizar-se intelectualmente através da leitura e da escrita. Com base numa investigação empírica,

exploratória, em duas salas de alfabetização de idosos, na cidade do Recife, tentou-se mostrar que as pessoas idosas necessitam de uma escola que se preste a elas, não pelo viés do assistencialismo, mas que busque oferecer condições dessas pessoas usufruírem um direito que, embora garantido pela Constituição Brasileira, ainda não se concretizou para milhares delas, que somente após os sessenta anos estão se alfabetizando. Os dados empíricos desta pesquisa, obtidos através de entrevistas junto às duasquatro profissionais da Coordenadoria do Idoso da Prefeitura da cidade do Recife, às duas professoras e às 40 pessoas idosas, na sua maioria mulheres, apontam que as idosas entrevistadas estão em busca de se realizarem e valorizam a oportunidade de estudar e de se alfabetizar.

**SOLANGE AUXILIADORA SOUZA CARLI. Políticas para a educação de jovens e adultos (EJA) no Sistema de Ensino de Belo Horizonte no período de 1990/2000: ordenamentos legais e efetivação institucional.. 01/12/2004.**

1v. 244p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carlos Roberto Jamil Cury

Resumo:

Este trabalho investiga e analisa as políticas públicas para a EJA - Educação de Jovens e Adultos no Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte, no período de 1990/2000, atendo-se a todo um universo de produção teórica de progressão dos direitos e suas respectivas classificações. A preocupação maior se deu no campo da compreensão da garantia do direito à educação, especificamente para jovens e adultos que, ao longo dos anos, foram alijados desse direito. Portanto, partiu-se do pressuposto de que a ampliação dos direitos, como o direito à educação, mesmo que dentro de um processo mais lento aqui no Brasil, compôs um movimento que extrapolou os limites do território nacional. Objetivando estabelecer o estado da arte sobre o tema, assim como possibilitar a interação com os conhecimentos produzidos sobre o objeto da pesquisa, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento do direito à educação no Brasil, tendo como referência as Constituições Federais, desde a primeira, outorgada em 1824, até a atual, promulgada em 1988, assim como outros documentos de caráter infraconstitucional. Tendo como intenção primeira acompanhar a ampliação do direito à educação em Belo Horizonte, fez-se necessário voltar para os estudos teóricos e históricos mais abrangentes, contemplando o enfoque de vários autores clássicos que versam sobre a ampliação e categorização dos direitos concomitante ao desenvolvimento da cidadania. Utilizaram-se também documentos de cunho nacional e internacional nesta investigação, que contribuíram para solidificar a análise pretendida. De grande valia foram os indicadores estatísticos utilizados nesta investigação, uma vez que, para cada ano proposto dentro do período demarcado - 1990 a 2000 -, isoladamente, indicadores na base do IBGE em suas pesquisas do Censo Demográfico e das PNADs objetivando a construção de séries históricas. Os indicadores de interesse contemplaram a população residente, a população de 15 anos ou mais, a população de 15 anos ou mais alfabetizada e a população de 15 anos ou mais analfabeta. Trabalhosos em sua busca, coleta e organização em séries históricas, os indicadores foram reveladores de uma situação real e ambígua. Se por um lado, possibilitaram visualizar os avanços das políticas educacionais, especificamente de EJA (Educação de Jovens e Adultos) , por outro, revelaram-se ainda muito aquém da universalização do direito à educação. As séries históricas propostas e apresentadas nesta investigação, nos âmbitos do Brasil, do Estado de Minas Gerais e da Região Metropolitana de Belo Horizonte evidenciaram-se como instrumentos ambíguos que, por um lado, denunciaram uma história de exclusão de milhões de sujeitos que foram preteridos do direito de fazerem parte do sistema educacional, e, por outro, revelaram uma queda significativa do analfabetismo na população de 15 anos ou mais, nos três cenários analisados. Mesmo fazendo uso do otimismo que esse segundo ponto da análise pôde oferecer, relacionado a queda do analfabetismo na população de 15 anos ou mais, os indicadores mostraram que há 13% de analfabetos, ou seja, 15 milhões de pessoas excluídas do acesso às letras e a outros bens sociais. Incluí-las no universo da cidadania significa assumir compromissos políticos previstos e discutidos nas várias Declarações e Fóruns Mundiais dos quais o Brasil se coloca como um dos signatários. Os Relatórios de Atividades dos gestores municipais, assim como as leis orçamentárias, também se fizeram instrumentos importantes para o que se propôs a investigação, o que, diante desses, exigiu-se, durante todo o tempo, uma postura cuidadosa e racional. Conclui-se que a EJA no Sistema Municipal de Educação de Belo Horizonte, foi sendo incorporada, mesmo que lentamente, ao longo da década de 90, como parte da ampliação e especificação de um direito a todos aqueles que, por motivos vários, foram preteridos, ao longo dos anos, do exercício desse direito fundante de cidadania. Cabe ressaltar que o exercício desse direito mantém-se enquanto ofertado pelo Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte, sendo

demonstrado, ao longo deste trabalho, no período de 1990 a 2000, e confirmando-se nos anos subseqüentes, de 2001 a 2004. Em certo sentido, o estudo evidencia que o Parecer 093/02 e a Resolução 001/03 do CME - Conselho Municipal de Educação, garantidores da oferta e da qualidade das políticas de EJA, estavam sendo construídos pelo ordenamento jurídico dos ocupantes do governo municipal e pelos movimentos da sociedade civil.

**TEREZA JACINTA CONSTANTINO CAVALCANTI. Escola de trabalhadores para trabalhadores: As experiências de formação profissional do Centro de Trabalho e Cultura (Recife-PE) e do Projeto Construindo o Saber (Limeira-SP).. 01/07/2004.**

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Salvador Antonio Mireles Sandoval

Resumo:

Esta dissertação tem seu foco de análise o processo de formação profissional de jovens e adultos trabalhadores. Parte-se de um estudo crítico sobre o perfil desenvolvido por instituições de formação, destacando-se as contribuições ou distanciamentos que enfrentam os alunos, ex-alunos, monitores e professores na organização do trabalho e, no ambiente educacional. Como também, o grau de engajamento destes indivíduos, na cultura e na sociedade. Para tanto, serão examinadas duas experiências públicas : o Centro de Trabalho e Cultura ( Recife -PE) e o Projeto Construindo o Saber (Limeira SP).

**IVONETE MARIA DA SILVA. Ou trabalha e come ou fica com fome e estuda: o trabalho e a não-permanência de adolescentes, jovens e adultos na escola em Goiânia. 01/04/2004.**

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JADIR DE MORAIS PESSOA

Resumo:

"Ou trabalha e come ou fica com fome e estuda" é o resultado de uma pesquisa realizada junto aos alunos não-permanentes da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos" EAJA" de uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Goiânia. Em sua maioria, estes sujeitos vieram da zona rural para Goiânia em busca de trabalho e de melhores condições de vida e não encontraram, assim como não encontraram estabilidade na família, na religião e no lazer; repetindo, pois, no lugar-de-destino o mesmo desenraizamento que os fez sair do lugar-de-origem. A explicação de maior incidência para a não-permanência na escola diz respeito ao trabalho, questão central nesta discussão. A entrevista semi-estruturada e a literatura regional foram utilizadas como recurso metodológico. Constatamos que, para além das conseqüências da precariedade ou da falta de trabalho e das condições inadequadas de moradia, existe um trabalhador que, depois de um dia de trabalho ou sem trabalho, encontra-se desmotivado para a atividade escolar. Na raiz do problema está a exclusão promovida pelo capital, ambiente no qual, nem a precariedade do trabalho nem o desenraizamento se resolvem: desenvolvem-se.

**AMÉLIA CRISTINA ELIAS DE PONTE. A parceria entre a Universidade Católica de Santos e o Programa Alfabetização Solidária.(1997 - 2002).. 01/12/2004.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Nereide Saviani

Resumo:

Este trabalho discute a visão de alfabetização presente no (ou subjacente ao) modo como o Programa Alfabetização Solidária (PAS) se organiza e orienta as parcerias com as Instituições de Ensino Superior e analisa como se manifesta a autonomia da UniSantos como uma instituição conveniada. Trata-se de estudo de caso, com base em análise documental, organizado segundo categorias prévias relativas a aspectos gerais do objeto de estudo e categorias apreendidas da sistematização de documentos oriundos do próprio PAS ou produzidos no âmbito da parceria em pauta. São examinados programas, projetos e relatórios referentes ao processo de capacitação de alfabetizadores na UniSantos, relacionando-os com as diretrizes e orientações gerais do PAS e buscando-se identificar (e refletir sobre) seus limites e possibilidades. A questão da autonomia da Instituição conveniada é discutida em relação a aspectos que ela introduz nos programas de capacitação, notadamente o tratamento a questões ambientais como temas geradores no processo de alfabetização. A discussão é feita à luz de contribuições de autores que tratam de políticas de EJA

e de orientações pedagógicas para AJA. O estudo realizado permite concluir que: há um descompasso entre as orientações pedagógicas para alfabetização e o modo como o PAS se estrutura e se relaciona com as IES conveniadas; e que a autonomia da Universidade é bastante relativa, na medida em que se limita à definição de temas e procedimentos metodológicos para a capacitação dos alfabetizadores.

**EDNA MARCIA PEREZ PIRES. Alfabetização de jovens e adultos: um discurso sempre atual.. 01/06/2004.**

1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - LETRAS

Orientador(es): Elisa Guimarães Pinto

Resumo:

**RESUMO** Na tentativa de utilizar um método mais adequado à realidade urbana, e ao público a que se destina, jovens e adultos que foram excluídos do acesso ao ensino regular oficial, foi iniciada a análise de alguns programas de alfabetização utilizados no Brasil. Com o aporte das teorias da Análise do Discurso centrou-se este estudo na análise comparativa de três propostas, tendo por objetivo responder a alguns questionamentos básicos quanto ao conteúdo dos programas e a sua adequação. Visamos, ainda, estabelecer paralelos entre as referidas propostas destacando o essencial do acidental, e também os pontos divergentes e os convergentes das mesmas. As propostas escolhidas foram: ALFALIT - Alfabetização através da Literatura, o material didático Viver, aprender do programa da Alfabetização Solidária e disponibilizado pelo MEC e o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do MST. Palavras-chave: analfabetismo, alfabetização de jovens e adultos, linguagem, dialogismo, ideologia  
**ABSTRACT** This work intends to do an analysis of the young people and adults alphabetizing programs used in Brazil, attempting to use a method that is more suitable to the urban reality and to the public for which it was created. Based on the Discourse Analysis theories, this study focused the comparison of three proposals, concerning their contents, their suitability, as well as establishing connections between these proposals, outlining the essential from the accidental and the similarities and differences between them. The chosen proposals were: ALFALIT - Alphabetizing through Literature; the teaching material Viver, Aprender (Living, Learning) the program of Alfabetização Solidária (Brotherhood alphabetization) it was made available by MEC (Education Department) and Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do MST (Young People and Adults alphabetizing program). Keywords: Illiteracy, Young people and adults alphabetizing, language, dialogism, ideology.

**ELISABETH ALBERT. Parceria é o caminho? Alguns sentidos da alfabetização de jovens e adultos nos programas brasileiros. 01/09/2004.**

1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Isabel Edelweiss Bujes

Resumo:

Esta dissertação teve como propósito central realizar uma análise de diversos programas de alfabetização de adultos desenvolvidos no Brasil na década de 1990 ? detendo-se especialmente nas iniciativas levadas a efeito pelo Banco do Brasil, através do programa BBeducar, pelo GEEMPA, na alfabetização de grupos de mulheres, no ano de 1998 em Porto Alegre, e pelo MOVA estadual, presentemente em curso, juntamente com o programa proposto pelo atual governo federal (2003), denominado Brasil Alfabetizado. Preliminarmente, na pesquisa que dá origem a este texto, examinam-se as diversas iniciativas que estiveram em curso no país, ao longo de sua história, no sentido de superar os altos índices de analfabetismo presentes na parcela da população maior de 15 anos. Após situar-se esta problemática mais ampla do analfabetismo adulto, identificam-se suas principais características, no contexto da sociedade brasileira em diferentes momentos, dando-se ênfase especialmente às grandes bandeiras presentes no discurso da cidadania e da participação, no plano individual, e do desenvolvimento econômico, político e social, no plano nacional. Discutem-se, a seguir, as concepções hoje dominantes a respeito dos significados de alfabetização e letramento e das relações entre eles, identificando-se os limites do primeiro processo, do ponto de vista de um domínio mais pleno dos processos de leitura e de escrita. Partindo-se de uma retomada dos sentidos que a alfabetização ganha na Modernidade, realiza-se uma discussão sobre concepções presentes nos programas examinados envolvendo: os sujeitos desse processo, tanto os alfabetizadores quanto os alfabetizados, as metodologias propostas nos diferentes programas, com seus modos de conceber tanto a alfabetização como os instrumentos para o seu domínio, e os ?acenos? que em tais programas são feitos bem como as implicações para o futuro dos sujeitos, neles subjacentes.

Utilizando-se um referencial em que despontam Jenny Cook-Gumperz, Magda Soares, Antonio Viñao-Frago, Maria do Rosário Mortatti, Peter Darnton, Norma Marzola, Vanilda Paiva, Sérgio Haddad e outros, faz-se uma análise dos principais enunciados presentes no material que descreve os programas, examinando-se suas regularidades discursivas, suas rupturas, buscando-se identificar os sentidos que tais programas dão aos elementos em exame. Destaca-se, de modo especial, uma grande identidade entre as proposições presentes nos diferentes programas, e poucos aspectos distintivos que se concentram no modo de pensar o tempo, de conceber o que seja o aluno alfabetizado e no caráter de profissionalização dos docentes.

**INEZ HELENA MUNIZ GARCIA. Jovens e adultos em processo de alfabetização: voz e vida, revelações e expectativas.. 01/07/2004.**

1v. 194p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cecilia Maria Aldigueri Goulart

Resumo:

Este estudo tem como objetivo investigar os fatores que levam dez jovens e adultos a iniciarem seus estudos formalmente ou a reiniciarem estes estudos. Tomando como referências teórico-metodológicas Bakhtin, Dias e Ginzburg, entre outros autores, buscamos compreender as histórias de vida dos sujeitos pesquisados, ou seja, ouvir suas vozes, para além de uma ótica imposta pelo discurso oficial, que considera o analfabetismo como um "mal a ser cortado pela raiz?". Discutimos os conceitos de alfabetização e letramento, relevantes para a pesquisa, respaldados em Soares, Kleiman e Goulart, principalmente. É realizado um estudo de caráter qualitativo, em que utilizamos o paradigma indiciário como referência para a constituição de dados. O material empírico foi colhido por meio de conversas, questionários e de falas/narrativas produzidas em situação de grupo focal. Os significados da alfabetização/escolarização foram categorizados a partir de um diálogo com Melo buscando uma escuta inclusiva das prioridades apontadas pelos alfabetizandos. Os componentes do letramento, discutidos com base em Tolchinsky, revelaram a necessidade dos alfabetizandos de um processo de alfabetização que leve em conta a realidade em que vivem e suas demandas por práticas sociais diversas de leitura e de escrita. Palavras-chave: alfabetização, jovens e adultos, letramento.

**IVANISE SIMPLÍCIO DE MELO. Cotidiano e conscientização na docência da educação de jovens e adultos. 01/12/2004.**

1v. 135p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Afonso Celso Caldeira Scocuglia

Resumo:

Este trabalho analisa a ALSOL (Alfabetização Solidária) em Pernambuco. Tivemos como preocupação central compreender a metodologia empregada, a formação docente realizada "em serviço" e a eficácia do processo alfabetizador. Utilizamos como procedimento metodológico a análise da documentação pedagógica e do discurso dos alfabetizadores e dos alfabetizandos. Como fundamentadores: a metodologia não foi condizente, ao nosso ver, com as necessidades de aprendizagens dos alfabetizandos; a formação docente mostrou-se deficiente e pouco qualificada e as conseqüências para todo o processo foram sentidas em função da baixa qualidade dos alfabetizandos jovens e dos adultos.

**NAZARE SERRAT SANTOS DINIZ. Cidadãos Analfabetos numa Metrópole Contemporânea.. 01/02/2004.**

1v. 183p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Orientador(es): Frederico Guilherme Bandeira De Araujo

Resumo:

Empenha-se em compreender o papel desempenhado pela alfabetização e letramento de jovens e adultos na interação com o espaço urbano. A importância está em reconhecer a experiência de mundo dos alfabetizandos como parte integrante dessa produção de conhecimento a ser considerada no processo de aquisição da leitura e da escrita, identificando as contribuições e caminhos percorridos pela alfabetização enquanto veículo de possível inclusão sócio-espacial nos diversos setores da vida urbana. Aponta algumas iniciativas governamentais a nível local, nacional e no âmbito



da sociedade civil para a erradicação do analfabetismo, criticando e destacando propostas alternativas à abordagem utilitarista dos programas de alfabetização de jovens e adultos que vinculados a prioridades econômicas atribuem à alfabetização um caráter funcional em que sujeitos são treinados a decodificar sinais gráficos e ortográficos, submetendo a alfabetização ao pragmatismo do capital.

**NEURA MARIA WEBER MARON. Reestruturação produtiva, Escolarização Fabril e Inserção do Pedagogo na Fábrica. Estudos de caso na Região de Curitiba. 01/08/2004.**

1v. 119p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Noela Invernizzi

Resumo:

Esta dissertação analisa o processo histórico de inserção do pedagogo na empresa no bojo da reestruturação produtiva, as funções por ele desenvolvidas neste espaço e a reconfiguração do seu perfil profissional ao longo desse processo. O estudo se baseia em quatro estudos de caso desenvolvidos em empresas industriais localizadas na região de Curitiba. Em busca de maior competitividade, essas empresas iniciaram processos de reestruturação em meados dos anos oitenta, introduzindo inovações tecnológicas, organizacionais e de gestão. Tais inovações afetaram significativamente o trabalho fabril, exigindo uma força de trabalho mais escolarizada e com uma qualificação mais ampla. Nesse contexto, numa primeira fase, a atuação do pedagogo no espaço fabril se orientou à implantação de programas de Ensino Fundamental nas próprias fábricas, na modalidade de ensino supletivo. Numa segunda fase, ante o aumento das demandas por escolarização, o pedagogo assume a função de articulador do processo pedagógico das escolas implantadas nos espaços fabris, que passam a incorporar, também, o nível de Ensino Médio. Ao longo destas duas fases, o pedagogo desenvolveu atividades de forte impacto nas empresas, conseguindo elevar substancialmente a média de escolaridade dos seus funcionários. A escolarização fabril, no entanto, se revela em nosso estudo como um processo contraditório em que confluem avanços e limites. Finalmente, numa terceira fase, ocorre a consolidação do pedagogo como profissional integrante da equipe de Treinamento e Desenvolvimento da área de Recursos Humanos, atuando na organização e execução dos programas de treinamento permanente da empresa. Nesta última fase, novas atividades agregam-se a sua função, que se transforma e amplia a outros campos. Não obstante, as atividades propriamente pedagógicas continuam estando no centro de suas atribuições. A pesquisa mostrou que tanto a escolarização fabril como o desenvolvimento do atual leque de atividades, exigiram aos pedagogos ampliar sua formação para além da graduação em Pedagogia, historicamente focada na atuação no espaço escolar.

**DANIELA CARLA DE OLIVEIRA. O leitor e a leitura do texto literário na penitenciária estadual de Maringá, Paraná. 01/08/2004.**

1v. 177p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - LETRAS

Orientador(es): Alice Áurea Penteadó Martha

Resumo:

Antonio Candido, em "Direitos humanos e literatura" (1989), texto que impulsionou a realização desta pesquisa, acredita que todos têm direito ao acesso à literatura, entretanto, não é isso o que ocorre, principalmente, em sociedades injustas como a nossa que, ao privilegiar uma pequena parcela de indivíduos, provoca a exclusão de muitos outros. No caso da literatura, instituições sociais, entre elas a escola, propiciam a poucos o encontro com a verdadeira arte literária e, à grande massa, sob a alegação de que aqueles que pertencem a grupos sociais menos favorecidos, os excluídos, não são suficientemente cultos para ler ou apreciar uma obra de arte, acabam por impor leituras menores. A partir dos pressupostos de Candido, foi, então, proposta esta pesquisa, que tem como objetivo observar se os detentos da penitenciária maringaense têm acesso à leitura e de que maneira isso ocorre. Como na unidade penal, inaugurada em 1996, funciona o Centro de Estudos Supletivos Professora Tomires Moreira de Carvalho, que oferece Cursos de Alfabetização e Ensino Fundamental, procuramos focalizar as condições de leitura como atividade escolar dos detentos. Para a consecução de nossos objetivos, utilizamos, basicamente, dois instrumentos: entrevistas e questionários. Entrevistamos, dessa forma, professores de Língua Portuguesa, alunos, internos do presídio, bem como agentes penitenciários que desempenham funções ligadas à questão do ensino. Além de concepções sobre leitura, leitura do texto literário, hauridas em estudiosos brasileiros como Antonio Candido, Marisa Lajolo, Regina Zilberman, Vera Teixeira de Aguiar, entre outros, a pesquisa é fundamentada pelos pressupostos da Estética da Recepção, especialmente, as idéias do teórico

alemão Robert Jauss, pelas concepções da Teoria do Efeito, de Wolfgang Iser, bem como pela Sociologia da Leitura, notadamente, com a contribuição das idéias de Hauser, Darnton, Michèle Petit, Joëlle Bahloul. A pesquisa demonstrou a atuação dos mediadores de leitura exerce influência direta na história de vida dos leitores em reclusão, além disso, permitiu identificar que a leitura está sobremaneira dependente do lugar social e do ambiente em que se vive.

## **DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2005 91 RESUMOS**

**ADÉLIA MARIA SILVEIRA COSTA. Uma Pedagogia poética da imagem: conjugando a poesia na sala de aula.. 01/12/2005.**

1v. 163p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Humberto Hermenegildo de Araújo

Resumo:

O estudo da poesia concreta se justifica em seu papel fundamental na construção do imaginário contemporâneo, revelando novas possibilidades de leitura da língua e da palavra, conjugando, assim, o signo verbal e o não-verbal, realidades simbólicas que permitirão ao aluno, no século XXI, estudar literatura, através dos elos virtuais, enquanto trama de relações entre palavra e imagem. No Brasil, como em outras partes do mundo, desde a experiência vanguardista de Mallarmé até o desdobramento nas décadas de 60/70 do séc. XX das práticas concretistas, que a história sígnica tem sido importante vetor para se repensar os modos de aprendizagem do texto literário integrado a outros sistemas semióticos. Este trabalho traz uma, breve, retrospectiva do Concretismo, observando sua estética, principais autores, seus signos icônicos, bem como a sua contribuição do trabalho de leitura e produção de texto com a Poesia Concreta em sala de aula, para estabelecer uma pedagogia poética da imagem que convoque o aluno/leitor do Acreditar II e IV da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental a fazer montagem e desmontagem tais, que o levem a ler como forma de aprender a ver: ler/ver livros, filmes, imagens e demais textos. A análise de poemas produzidos por alunos demonstra a apropriação dos signos concretistas, enquanto exercício de uma expressão criativa com base nos processos de materialidade concreta do objeto literário e na compreensão de uma cultura semiótica.

**AIRAM REGINA DE AQUINO MARTINS. Educação de Jovens e Adultos: expectativas na busca pela escola. 01/06/2005.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Paulo Roberto Curvelo Lopes

Resumo:

O presente trabalho tem como objeto de estudo os alunos matriculados no curso de Educação de Jovens e Adultos na forma presencial, no nível do Ensino Fundamental da rede municipal de Juiz de Fora. Utilizando metodologia quantitativa foram entrevistados 368 alunos de todas as regiões administrativas do município, através de um questionário. Partindo da hipótese de que jovens e adultos não procuram a escola apenas por causa da certificação, fomos a campo com o objetivo de conhecer suas expectativas nessa busca pela escola. A partir dos dados colhidos pudemos traçar um perfil inicial do público da EJA atendido pela rede municipal de Juiz de Fora, em termos de faixa etária, inserção no mercado de trabalho e motivos de abandono e retorno à escola. Concluímos que o aspecto da certificação é bastante forte, no entanto a busca pela escola é movida pelo desejo de criar oportunidades para um futuro melhor, ou seja, a busca pela escola faz parte do projeto de vida dos jovens e adultos que a ela se encaminham.

**ANA PAULA MIQUELETTI SANCHES. A importância da oralidade para a formação de leitores literários: um trabalho com educadores do PEART. 01/02/2005.**

1v. 181p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - LETRAS

Orientador(es): Neuza Ceciliato de Carvalho

Resumo:

O presente trabalho objetiva fazer uma proposta metodológica para os educadores populares da PEART. Para isso, divide-se em três capítulos, sendo que o primeiro evidencia o histórico da EJA (Educação de Jovens e Adultos), observa suas funções e seu alunado. Considerando que a educação é a base da cidadania, a APEART tem como público-alvo a população marginalizada e excluída do Estado do Paraná. Vale à pena ressaltar que essa proposta pode servir de base para que os educadores peartianos possam criar metodologias específicas para seu público-alvo.

**ANDRÉIA ALVES FERREIRA. Ensino de física das radiações na modalidade EJA: uma proposta.. 01/11/2005.**

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ENSINO DE CIÊNCIAS (MODALIDADES FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA)

Orientador(es): Yassuko Hosoume

Resumo:

Esta pesquisa consiste na elaboração e aplicação de um curso de Física das Radiações, com ênfase em suas aplicações, para alunos jovens e adultos. Como gostaríamos de que o curso elaborado fosse de fato significativo para os alunos, fizemos um levantamento da cultura primeira dos alunos sobre radiação. Acreditamos que partir dos conhecimentos que os alunos já tinham sobre radiações, torne nosso curso mais eficiente e atraente. Com este levantamento em mãos pudemos escolher textos que trabalham o conceito de radiação e que ajudam a sanar as dificuldades e pré-conceitos encontrados nos alunos a respeito de radiação. Usamos revistas de divulgação científica como textos bases do curso elaborado, pois acreditamos que a familiaridade dos alunos com este tipo de leitura contribua para a formação de pessoas curiosas, que se vejam incompletas quanto ao conhecimento e que busquem este nos mais diversos veículos de comunicação. Após aplicado o curso, fizemos um pós-teste onde trabalhávamos questões parecidas com as do levantamento inicial. Os resultados obtidos no pós-teste nos serviram como um medidor da eficiência do curso elaborado.

**ARLENE ARAÚJO NOGUEIRA. Educação de jovens e adultos: da formação do educador à aprendizagem do educando. 01/04/2005.**

1v. 201p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Aristonildo Chagas Araújo Nascimento

Resumo:

Os sujeitos estudantes da Educação de Jovens e Adultos – EJA fazem parte de uma clientela específica, com características próprias: é constituído, quase na sua totalidade, por trabalhadores do mercado formal ou informal. Têm histórias de passagens pela escola, marcadas pela interrupção, o que os coloca em situação de defasagem idade/série. No entanto, o tempo de escolarização nem sempre significa mais conhecimentos e facilidade para aprender. Dessa forma, esses alunos apresentam experiências pessoais e participação social diferenciadas dos demais alunos do ensino regular. Esse quadro deve suscitar no educador a adoção de formas de relacionamento diferenciada, o que implica necessariamente o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem suas experiências e seus conhecimentos prévios e considerem o vínculo entre educação, trabalho e práticas sociais e culturais. Faz-se necessário, portanto, uma formação adequada específica para o educador que trabalha com a EJA, cursos de formação inicial e continuada. Este estudo, portanto, buscou investigar o processo de formação dos professores, tendo como parâmetro suas práticas pedagógicas e as políticas públicas de formação desenvolvidas no município de Manaus; com relação aos alunos, a ênfase foi dada ao processo de aprendizagem dos mesmos. O método utilizado foi o histórico-crítico, o qual penetra o mundo dos fenômenos através de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade. O desenvolvimento do estudo foi efetivado através de pesquisa bibliográfica e investigação de campo, com abordagem qualitativa. Para tanto, as seguintes técnicas de pesquisa foram utilizadas: observação, entrevistas semi-estruturadas, questionários e história de vida. A análise da investigação de campo indica que os professores têm um bom nível de formação, embora essa formação não seja específica, pois não há formação inicial específica para os professores que atuam nesta modalidade de ensino. A formação continuada, que envolve um trabalho de reflexão e estudo sistematizado por parte do professor no interior da escola com o auxílio do coordenador pedagógico, também não tem acontecido. Assim, esses professores vão-se tornando educadores de adultos na prática, pela experiência. Quanto aos alunos, ao buscarem a elevação de sua escolaridade, as expectativas são bastante positivas quanto à ascensão profissional; com relação à aprendizagem, estes relataram que

conseguem mais sucesso na vida escolar quando tomam parte ativa em seu processo de aprendizagem.

**DANIELA FERNANDA FERREIRA DA SILVA. A relação entre o aprendizado e o mundo do trabalho na concepção dos estudantes de Ensino Médio do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos do município de Pinhais - PR. 01/09/2005.**

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - TECNOLOGIA

Orientador(es): Domingos Leite Lima Filho

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo verificar a concepção que os alunos de Ensino Médio do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos do município de Pinhais possuem sobre o aprendizado no referido Programa e sua relação com a inserção, manutenção e mobilidade dentro do atual mundo do trabalho. Em termos metodológicos esta pesquisa caracterizou-se como qualitativa, de natureza interpretativa, de perspectiva histórica, sendo desenvolvida nas seguintes etapas: levantamento teórico da produção acadêmica desenvolvida no Brasil sobre a Educação de Adultos pela qual se pôde verificar a necessidade da aproximação entre pesquisas sobre a EJA e as que se referem ao Ensino Médio e profissional. Pela revisão bibliográfica referente ao histórico da temática que possibilitou contextualizar a educação de jovens e adultos no panorama da educação brasileira. E através da análise das políticas públicas específicas da Educação de Jovens e Adultos relacionando-as com as políticas atuais do Ensino Médio, elaborando uma visão aprofundada da legislação sobre essas modalidades de ensino, como também do ideário no qual se baseiam esses documentos, podendo assim ser feita uma reflexão sobre as mediações e possíveis contradições entre a escolarização formal e a categoria trabalho. Por fim, foi utilizado para a pesquisa de campo um questionário com questões fechadas e questões abertas além de entrevista semi-estruturada aplicados aos sujeitos da pesquisa, possibilitando, através dos dados obtidos, levantar algumas reflexões sobre as condições concretas do Ensino Médio no CEEBJA-Pinhais e as contradições da relação entre ensino de adultos e educação média. Os resultados, bem como as considerações sobre as análises obtidas através da pesquisa de campo, servem para que se aprofundem as reflexões sobre a especificidade dessa modalidade de ensino (EJA), como também sobre o grupo heterogêneo e singular que compõe a Educação de Jovens e Adultos.

**DANIELA PINHEIRO DE ANDRADE ALVANI. Educação escolar de jovens e adultos: desafios da formação de professores e o ensino da leitura e da escrita. 01/02/2005.**

1v. 175p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Stela Conceicao Bertholo Piconez

Resumo:

Esta pesquisa reflete sobre a formação de professores de Educação de Jovens e Adultos a partir da experiência de um curso de assessoria de formação de professores fornecido pelo NEA-FEUSP ao município de Santo André a todos os professores da rede de ensino que trabalhavam com EJA. Levantamos como hipóteses de pesquisa algumas considerações que estudamos, tais como a necessidade de formação específica ou não sobre Educação de Jovens e Adultos na formação inicial em nível superior; a existência de singularidades ou não no processo de alfabetização de crianças e de jovens e adultos e a relevância da reflexão sobre a própria prática fundamentada em teorias de ensino e de aprendizagem através da formação continuada. Com a finalidade de saber quem é o professor que atua na educação de jovens e adultos em Santo André relacionando com os desafios postos pelo processo de ensino da leitura e da escrita num processo de alfabetização na perspectiva do letramento, destacamos como objetivos: conhecer o perfil dos atuais professores alfabetizadores de jovens e adultos da rede municipal de ensino; refletir sobre os desafios e potencialidades da formação (inicial e continuada) dos professores para atuar com a Educação de Jovens e Adultos e compreender as relações existentes entre a percepção de sua formação de alfabetizador e suas reflexões sobre as práticas com o processo inicial de ensino da leitura e da escrita com turmas de educação de jovens e adultos. Para coleta de dados, utilizamos três instrumentos, chamados de Práticas Pedagógicas que foram utilizados nos encontros da assessoria, esses instrumentos consistiam em atividades dissertativas que abordavam questões sobre o processo de ensino da leitura e da escrita para alunos jovens e adultos. Por meio da análise dos dados, consideramos não ser necessário a existência de um curso de formação específico para a formação de professores para a educação de jovens e adultos, mas sim que os cursos existentes abordem aspectos específicos sobre essa demanda. Concluímos que a formação continua através da reflexão sistemática

embasada pelas teorias assuma a responsabilidade de considerar a demanda de EJA a partir da prática vivenciada na sala de aula pelo professor.

**EDINEIA FATIMA NAVARRO CHILANTE. A educação de jovens e adultos brasileira pós-1990: reparação, equalização e qualificação. 01/03/2005.**

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Amélia Kimiko Noma

Resumo:

O objeto de estudo dessa dissertação é a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, a partir da década de 1990. Tomando como ponto de partida a investigação sobre a configuração assumida pela EJA no período delimitado, o trabalho tem como objetivo a análise das funções de reparação, equalização e qualificação atribuídas a essa modalidade da educação básica no concomitante processo de reforma da educação nacional. Utiliza-se a abordagem histórica, contextualizando o objeto no processo mais amplo das relações sociais, em âmbito internacional e nacional, e estabelecendo suas mediações com as condições históricas específicas nas quais ocorreu a sua constituição. Parte-se do pressuposto de que as funções atribuídas à EJA não podem ser explicadas por si mesmas, nem podem ser compreendidas restringindo-se a aspectos da legislação educacional brasileira e ao campo estritamente educacional. A pesquisa explicita sua vinculação com questões econômicas, políticas e culturais da fase monopolista e imperialista de desenvolvimento do capitalismo mundial. Por meio da articulação entre as esferas do singular e do universal evidencia sua subordinação à reorganização do capital sob novos parâmetros de produção e acumulação, resultantes da resposta do capitalismo mundial à crise geral que se tornou mais evidente a partir da década de 1970. O estudo, de caráter teórico, tem como principais fontes primárias documentos oficiais nacionais e declarações internacionais pertinentes à educação e à EJA. O trabalho questiona a concepção da EJA como reparação de uma dívida social e sua tarefa de estender a todos o acesso e o domínio da escrita e da leitura como bens sociais e a oferta de certificação escolar como garantia de acesso ao mercado de trabalho. O estudo evidencia a posição marginal atribuída à EJA no sistema educacional brasileiro, ao explicitar a manutenção do caráter supletivo que sempre marcou as ações do Estado nesta área. Conclui com a argumentação sobre a impossibilidade do cumprimento pleno da EJA como reparadora, equalizadora e qualificadora, em razão da natureza excludente do sistema capitalista e das políticas sociais neoliberais.

**EDNEIDE DA CONCEIÇÃO BEZERRA. Práticas interformativas e desenvolvimento profissional de professores de jovens e adultos. 01/08/2005.**

1v. 244p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Estela Costa Holanda Campelo

Resumo:

A formação docente vem instigando pesquisadores que buscam caminhos para melhor capacitar os professores, de modo que esses construam e reconstruam sua prática. A modalidade que trouxemos para investigação e discussão é a formação que acontece na própria escola onde o professor exerce a docência. O trabalho tem como objeto de estudo as repercussões de uma prática interformativa para o desenvolvimento profissional dos professores da EJA 1º segmento. O campo empírico do estudo foi a Escola Municipal Professora Emília Ramos, em Natal-RN/Brasil que, desde a sua criação em 1988, desenvolve uma prática de formação continuada em serviço que se caracteriza como Procedimento de Interformação. O estudo se inscreve na abordagem qualitativa da pesquisa educacional. Em termos metodológicos, o trabalho se constitui num estudo de caso. Também nos inspiramos em alguns elementos da história de vida, pois trabalhamos no sentido de fazer emergir na narração dos sujeitos um aspecto de sua vida na Escola. Utilizamos como instrumentos metodológicos a entrevista semi-estruturada, a análise documental e a observação participante. Convidamos 07 (sete) professores do ensino noturno da Escola para revisitarem a história de sua formação como professor da EJA, na perspectiva de – partindo de suas narrativas – apreender as contribuições dessa formação no seu desenvolvimento profissional. Os resultados obtidos evidenciam que a Escola privilegia, como procedimento da formação em serviço, as práticas interformativas apoiadas no trabalho coletivo, no apoio dos pares na atividade laborial e na reflexão do professor sobre a própria prática. A Prática Interformativa que acontece na Escola tem como eixo a “ação-reflexão-ação”. Desse modo, a ação docente é “lida” à luz do aporte teórico que fundamenta a Proposta Pedagógica da Escola. Os resultados da pesquisa evidenciam a relevância das práticas interformativas no desenvolvimento profissional do professor. Essa prática contribui para a construção

de saberes e competências, como também para a construção da identidade do professor da EJA. Para todos os professores, a formação na Escola foi a contribuição mais significativa de seu desempenho como professor da EJA. Apesar das limitações inerentes à abordagem investigativa utilizada, esperamos que o nosso estudo – que relata uma experiência pontual bem sucedida – possa contribuir para a ampliação.

**ELVIS CHRISTIAN MADUREIRA RAMOS. Uma Contribuição ao Uso dos Mapas na Educação de Jovens e Adultos enfatizando a Interação Social. 01/02/2005.**

1v. 148p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

Orientador(es): Alberto Gaspar

Resumo:

Esta experiência consistiu na aplicação de uma proposta de ensino em classes de EJA (Educação de Jovens e Adultos em supletivos), articulando a linguagem cartográfica e material textual para o ensino de conceitos geográficos. Empregou-se ampla diversidade de mapas assim como o manuseio irrestrito de outros materiais cartográficos em conjunto com textos voltados para o entendimento dos recursos hídricos no espaço geográfico. A inserção desses materiais teve por objetivo desencadear interações sociais entendidas sob a óptica da teoria vigotskiana nas quais o professor foi o protagonista capaz de criar situações de aprendizagem com os alunos, as quais tornaram possível a compreensão e o desenvolvimento intelectual do estudante em classes de EJA. A ênfase na linguagem cartográfica foi concebida como um instrumento facilitador para o ensino de conceitos geográficos e/ou o entendimento da realidade geográfica. A metodologia baseou-se nas intervenções do professor e no registro destas, resultando em descrições das relações aluno-aluno e alunos-professor vivenciadas durante as situações de aprendizagem desencadeadas. Focalizou-se a atenção para os momentos nos quais foram revelados interesses ou desinteresses pelo tema, indagações, comportamentos dos alunos em relação às explicações e atividades, assim como às soluções que favoreceram os alunos no uso e aproveitamento dos mapas. As análises desses dados revelaram descobertas, matizes e especificidades em relação ao ensino de jovens e adultos no uso de mapas e nos permitiram inferir a validade da proposta aplicada.

**ESTER FIGUEIREDO ARAÚJO. O fazer pedagógico na formação do jovem e do adulto trabalhador - EJA. 01/05/2005.**

1v. 257p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ARISTONILDO CHAGAS ARAÚJO NASCIMENTO

Resumo:

Praticar a docência com pessoas jovens e adultas trabalhadoras é uma atividade que requer uma formação inicial e continuada específica dos profissionais que se dispõem a realizar tal tarefa, haja vista esta clientela possuir características próprias diferentemente dos alunos que freqüentam o ensino regular, pois se observa que essa clientela traz consigo a marca da exclusão social. A temática “O Fazer Pedagógico na Formação do Jovem e do Adulto Trabalhador – EJA” objetivou desenvolver estudos subsidiados pelos teóricos para melhor compreensão de como se efetiva a prática do professor que ministra aulas na EJA em Itacoatiara-AM, zona urbana e rural. Na pesquisa de campo os sujeitos se constituíram de alunos, professores, supervisores e um técnico da SEDUC. A pesquisa é essencialmente qualitativa, tendo o enfoque para o método Crítico-Social. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: questionários, entrevistas, grupo focal e história de vida. Os estudos introdutórios destacam os objetivos, o problema, a justificativa, as questões norteadoras, os conceitos básicos de processo de análise e a metodologia da pesquisa. O trabalho científico visa trazer à tona o discurso das competências, tão presentes nas diretrizes curriculares atuais e exigidas ao educador deste século. Nele questiona-se a ação do Estado em relação à modalidade EJA, sob a ótica do supervisor escolar, do professor e do aluno, sempre enfatizando a prática docente, a formação inicial e a continuada. A proposta apresentada tem como base a Andragogia - arte e ciência de educar pessoas adultas. Os resultados da pesquisa demonstraram que o Estado não inclui esta modalidade de ensino em seu orçamento, o que traz grande insatisfação aos professores que atuam na EJA. As dificuldades apresentadas pelos educadores deixam claro que eles não só necessitam de uma formação em serviço oferecida pelo Estado, mas também do apoio do supervisor escolar e da SEDUC. Outro dado relevante é o “querer fazer” presente nos professores e o desejo de serem valorizados no seu fazer pedagógico. Conclui-se, portanto, que a credibilidade

dos cursos da EJA em Itacoatiara vem sendo modificada a partir da prática docente de professores comprometidos com a educação.

**GRAÇA HELENA SILVA DE SOUZA. Educação de Jovens e Adultos: estudo de caso no centro de estudos supletivos / SENAI. 01/08/2005.**

1v. 116p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Lourdes Rangel Tura

Resumo:

O presente estudo de caso foi realizado no Centro de Estudos Supletivos / SENAI, localizado no bairro do Maracanã, zona norte do município do estado do Rio de Janeiro. A investigação resgatou alguns elementos históricos do cenário político e educacional desde a década de 1970, período em que os primeiros Centros de Estudos Supletivos foram implantados no estado. Isso foi feito com a intenção de melhor situar o caso no contexto mais amplo da proposta de escolarização para jovens e adultos, buscando compreender o Centro de Estudos e sua problemática ao lidar com a modalidade de educação a distância semipresencial (limites e possibilidades), apreendendo algumas das tensões produzidas nos conflitos entre a lógica instituída e instituinte, diante da configuração do campo da EJA ao longo do período, até confrontá-la com questões da atual configuração. O estudo se realizou prioritariamente por meio da interlocução com professoras e professores da escola e, por meio de dados amostrais de alunos matriculados no ano de 2004 no ensino fundamental, pude refletir sobre descontinuidades e fragmentações causadas por sucessivas interrupções na trajetória escolar dos sujeitos jovens e adultos e algumas relações com o ensino semipresencial ofertado pelo sistema.

**IDABEL NASCIMENTO SILVA. Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: o caso do Projeto Saber. 01/07/2005.**

1v. 195p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Emilia Maria da Trindade Prestes

Resumo:

Esta dissertação estuda a relação entre as orientações das políticas públicas na EJA em âmbito internacional e sua aplicação nos contextos nacional e local. A pesquisa, de natureza descritiva, tomou como objeto de estudo, o caso do Projeto Saber, uma proposta educativa de EJA em vigor no Estado de Alagoas desde 2001. Estuda a trajetória do Projeto Saber no período de 2001-2004, no que se refere a sua caracterização, estrutura e funcionamento através de documentos e depoimentos dos seus atores. Descreve as bases políticas, teóricas e legais para a sustentação da EJA no cenário internacional, nacional e estadual a partir dos anos 90, objetivando estabelecer uma relação com o surgimento e desenvolvimento do Projeto Saber. Através de pesquisa bibliográfica e documental, contextualizada a situação política local de Alagoas. Concluímos que o Projeto Saber surgiu como uma política pública emergente para a EJA em Alagoas e, mesmo não fugindo aos modelos dos programas anteriormente apresenta inovações e não se distancia das determinações políticas educacionais internacionais e nacionais para a oferta desta modalidade de ensino.

**IVANILDO DO SOCORRO MENDES GOMES. A Política Curricular Brasileira para a Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo Sobre as Diretrizes e Propostas Curriculares Elaboradas Durante o Governo Fernando Henrique Cardoso.. 01/10/2005.**

2v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Resumo:

A minha pesquisa tem como objeto a política curricular para a educação de jovens e adultos no Brasil, que através a análise documental busquei identificar as orientações políticas, pedagógicas e curriculares que estão presentes nas atuais diretrizes e propostas curriculares oficiais para o 1º e 2º segmentos para este segmento. Constatei uma visão compensatória de educação que marcou e marca a EJA no Brasil, marcada pela descontinuidade no atendimento; orientações internacionais que têm marcado o embate na configuração curricular. Verifiquei que a atual política curricular para a EJA no Brasil mostra que a função da escola no seio de nossa sociedade não tem contemplado os interesses da maioria da população, pois ainda se verifica nas reformas neoconservadoras que ocorrem no campo educativo e mutilador do que é ser cidadão e que o contexto da elaboração dos documentos demonstrando que o Brasil não tem conseguido aprender com os dados históricos que

tem mostrado a perpetuação de um quadro de fracasso escolar no contexto brasileiro como mostram os dados fornecidos por diferentes órgãos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Instituto de Opinião Pública e Estatística – IBOPE, Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA e outros. Na análise do conhecimento oficial prescrito pelo governo Brasileiro, com base nas Diretrizes e Propostas Curriculares Nacionais para EJA, evidencio uma matriz curricular adota pelo Estado marcada pelo “modelo cientificista” do currículo, onde prima-se pelo jogo de objetivos e organização linear do conhecimento, preocupado com o mundo do trabalho e do mundo globalizado; a concepção de EJA ainda é vista num sentido de “recuperar o tempo perdido” na “idade própria” para a educação, apelando para a infantilização do adulto; são documentos marcadamente produtos do neoliberalismo exercido pelo governo de Fernando Henrique Cardoso. Neste sentido, a organização curricular é marcadamente técnica, a política curricular é fruto prioritariamente de decisão governamental e as orientações pedagógicas são distantes das práticas efetivas dos professores e alunos envolvidos no trabalho com a EJA. Palavras-chave: educação de jovens e adultos; conhecimento oficial; política curricular.

**JAQUILINE GARRAFA. A linguagem matemática manifestada por jovens e adultos. 01/04/2005.**

1v. 197p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ocsana Sonia Danyluk

Resumo:

O estudo investigativo desta dissertação persegue a indagação: qual a linguagem matemática manifestada por estudantes de Educação de Jovens e Adultos nas situações do cotidiano? Em busca da compreensão do fenômeno interrogado foram investigados oito estudantes que cursam a 5ª série do EJA (etapa III) de uma escola pública do município de Espumoso. Para fazer o levantamento de dados desta pesquisa e diagnosticar aquilo que se apresenta de matemática na linguagem cotidiana dos sujeitos, foram realizados dez encontros com a turma. Destes, dois encontros foram caracterizados pela observação das aulas da professora titular da classe e oito foram observações participativas entre pesquisadora e sujeitos e, para isso, foram utilizados alguns instrumentos que envolviam problemas matemáticos de medidas, sistema monetário, números decimais e números fracionários. Os procedimentos da pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológico-hermenêutica exigiram um olhar atento sobre o fenômeno investigado, bem como a descrição rígida dos encontros observados. No decorrer da redução dos dados, por meio da análise ideográfica e nomotética, foi possível identificar a ocorrência de três categorias abertas que possibilitaram a compreensão do fenômeno, as quais são: linguagem matemática, importância do estudo e maneira de ser. Partindo da análise dessas categorias, é possível afirmar que os estudantes de EJA possuem uma linguagem matemática própria e informal, por meio da qual realizam e desenvolvem suas atividades diárias e seu pensamento, expressando suas experiências de vida. Por fim, são trazidas reflexões a fim de contribuir para que os educadores reflitam sobre suas práticas pedagógicas e, assim, construam suas propostas de ensino baseadas nas manifestações matemáticas expressas por seus alunos.

**JARINA RODRIGUES FERNANDES. O computador na Educação de Jovens e Adultos: sentidos e caminhos. 01/11/2005.**

1v. 236p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida

Resumo:

Esta dissertação apresenta o relato interpretativo de um projeto de utilização do computador como instrumento pedagógico em um Curso de Educação de Jovens e Adultos, decorrente de parceria proposta por grupo de professores e alunos do Programa de Educação: Currículo da PUC-SP a um colégio da rede particular de ensino, no qual vivenciei a passagem da situação de educadora em processo de formação ao papel de docente-pesquisadora. O trabalho investiga quais os sentidos atribuídos pelos educandos de EJA à presença do computador numa prática pedagógica que o utiliza como instrumento pedagógico e quais caminhos para o uso do computador na EJA podem ser vislumbrados a partir dos sentidos atribuídos pelos educandos à experiência. A questão do sentido na Educação de Jovens e Adultos está ancorada teoricamente no pensamento de Paulo Freire e nas contribuições de autores que fazem uma leitura de Mikhail Bakhtin para a pesquisa em Ciências Humanas que têm em comum a valorização da relação dialógica como espaço de construção de



conhecimento. Para realizar a pesquisa, que possui caráter qualitativo, foram utilizados dados coletados de agosto de 2002 a dezembro de 2004, presentes nas seguintes fontes: registros de reuniões pedagógicas, diário de bordo da pesquisadora, arquivos de textos produzidos pelos educandos no laboratório de informática, depoimentos espontâneos, dinâmica planejada para levantamento inicial de sentidos atribuídos pelos educandos ao computador e entrevistas, espaço de negociação de sentidos entre os sujeitos pesquisados e a pesquisadora. Os sentidos atribuídos pelos educandos ao computador foram o de instrumento: importante, com o qual desejavam interagir, de pesquisa e informação, de aprendizagem, de conhecimento de mundo, de entretenimento, de comunicação, de facilitação de tarefas, de trabalho, disparador de emoções e reações, que desejavam possuir, causador de desemprego, controlador da vida financeira e de aprimoramento da própria escrita. Os caminhos vislumbrados apontaram para a necessidade de: fomentar espaços de reflexão sobre a influência da tecnologia na sociedade contemporânea, cultivar um olhar atento e crítico do educador e do educando, incentivar a experiência.

**JUSSARA FERREIRA PAIM. Há vida para além da sala de aula: um estudo sobre a identidade do aluno de EJA. 01/06/2005.**

1v. 151p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Mitsuko Aparecida Makino Antunes

Resumo:

A constatação do desconhecimento dos educadores de um programa de EJA sobre a realidade de seus alunos incentivou esta investigação. O estudo apresenta um quadro referente ao perfil dos alunos atendidos por um programa de EJA e a análise da narrativa de história de vida de um destes alunos adultos alfabetizando, procurando compreender as relações sociais que fundamentam a constituição de sua identidade. O objetivo é contribuir para que os educadores desse, e de outros programas de educação de jovens e adultos, voltem o olhar para o aluno e pautem as ações educativas na realidade do grupo atendido, compreendendo seu pensamento, sua linguagem e como ele próprio percebe sua realidade. A pesquisa foi feita em duas etapas. A primeira, com uso de um questionário que tinha como objetivo identificar características gerais do grupo de alunos que frequenta o programa, resultando no estabelecimento de seu perfil. A segunda, com a escolha de um sujeito que, por meio da narrativa de sua história de vida, trouxe elementos fundamentais para a compreensão de sua constituição como sujeito, como identidade que se constrói nas relações que estabelece com a natureza e com o mundo humano. A investigação resultou no levantamento de algumas questões importantes que podem contribuir para uma articulação maior entre a ação educativa dos professores e o desejo de aprender do aluno jovem ou adulto que procura a escola.

**LILIAN SCHWAB GELATTI. A formação de educadores de jovens e adultos: potencializadora e potencializada pela educação a distância?. 01/02/2005.**

1v. 148p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marilú Fontoura de Medeiros

Resumo:

A presente dissertação objetivou a análise e a identificação de como se produz e vem sendo produzida a Formação de Educadores de Jovens e Adultos pela Educação a Distância como potencialidade de processos inclusivos de jovens e adultos, bem como a construção pontos e contra-pontos referenciais para a potencialização da Formação de Educadores de Jovens e Adultos pela Educação a Distância e da Educação a Distância pela Formação de Jovens e Adultos. Este estudo submeteu-se à Análise de Discurso, abordagem metodológica qualitativa a qual foram analisados os dados coletados, consistindo em um processo de busca do entendimento do fenômeno e de compreensão da realidade, fundamentando-se em um referencial interpretativo e crítico. Optou-se pelas teorizações da teoria de Michel Foucault, buscando compreender as práticas discursivas e não-discursivas instituídas do contexto investigado. O primeiro capítulo teve a intenção de introduzir o leitor nos motivos que me levaram ao problema de pesquisa. O segundo objetivou apresentar a metodologia de pesquisa e seus procedimentos. O terceiro, quarto e quinto buscaram integrar o embasamento teórico com as falas que emergiram das entrevistas. O capítulo das considerações buscou refletir os significados que emergiram do estudo e que focalizam a temática em questão numa síntese conclusiva. A partir dos dados analisados concluiu-se que a Formação de Educadores de Jovens e Adultos viabilizada pela Educação a Distância é uma forte vertente de auto-formação e

formação continuada. A educação a distância surge com particular potencialidade na formação de jovens e adultos, libertando-os dos condicionalismos de tempo e espaço da educação presencial e permitindo, assim, dar resposta a uma necessidade básica dos nossos tempos: aprender o que se quiser, onde se quiser e quando se quiser. É uma forma de desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem que, utilizando-se de sistema de tecnologia da comunicação, que é capaz de suprir o afastamento físico total ou parcial entre professores e estudantes, busca promover efetivamente a consecução dos objetivos educacionais fixados.

**LUCAS PEREIRA DA SILVA. A Afetividade como Mediação no Processo de Constituição dos Alfabetizadores de Jovens e Adultos.. 01/02/2005.**

1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tania Maria de Melo Moura

Resumo:

Representa uma síntese da investigação realizada no mestrado em Educação Brasileira iniciada em 2001, objetivando reunir explicações para a expressão dos componentes afetivos (sentimentos e emoções) em relatos autobiográficos desenvolvidos por alfabetizadores em três momentos distintos. Utilizando a análise de conteúdo, constatou-se no processo estudado durante três anos que os sujeitos utilizaram tais componentes: no primeiro momento, como apelo para serem selecionados para um programa de alfabetização de jovens e adultos, no segundo momento, na “capacitação” inicial, como afirmação profissional e como expectativa frente à atividade que desenvolveriam com os alfabetizandos; No terceiro momento estudado identifica que tais aspectos denunciam a realidade de exclusão e opressão vivida na comunidade, que, engendrada sociohistoricamente, cria limites e reduz as possibilidades de “ser mais” dos sujeitos enquanto seres sociais, afetando sua formação humana. A utilização dos aspectos afetivos de forma intencional demonstra que a afetividade está na base dos motivos do indivíduo, relacionada às necessidades e às exigências externas. Essa mesma ação clareia por outro lado, a importância da vida afetiva na constituição da subjetividade, desde a formação da identidade organizada principalmente na família, até o desenvolvimento mais complexo incluindo-se as relações com a comunidade, o trabalho, a religião e a atividade formativa escolar. Esses resultados alcançados abrem agora novos questionamentos a respeito de como tais componentes afetivos constituintes do complexo da afetividade podem mediar o processo de formação acadêmica dos alfabetizadores da EJA, cobrando assim, maiores aprofundamentos para a problemática em estudos futuros.

**MARIA BETÂNIA GONDIM DA COSTA. Subjetividades e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. 01/10/2005.**

1v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - PSICOLOGIA

Orientador(es): Fernando Luis González Rey

Resumo:

Embora a escola seja entendida por muitas pessoas como uma instituição responsável pela formação do ser humano, seu conceito está mudando a cada dia, pois já se percebe que a escola é uma construção social imbuída de um caráter histórico que apresenta mudanças em seus modelos de organização, provenientes de fatores que interagem numa dinâmica própria, visando contribuir para o processo de hominização. Essa pesquisa apresenta resultados de um estudo exploratório desenvolvido com seis alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de duas escolas públicas de Goiânia que ministram também o ensino formal, com o objetivo de compreender a aprendizagem como um processo de sentido para o sujeito que aprende. A análise apontou que, embora a escola seja reconhecida como a segunda instituição mais importante na vida do ser humano, precisa estar voltada para a realidade na qual o sentido e o valor do que é aprendido seja individual, único e, portanto, diferente para cada pessoa. Assim, é preciso que os envolvidos no processo de ensinar e aprender se (re)conheçam como co-responsáveis pelo processo, configurando subjetivamente sentimentos positivos que venham a contribuir para que a aprendizagem escolar realmente ocorra. Adotou-se a perspectiva histórico-cultural para abordagem do problema, partindo do pressuposto de que o aluno se forma na relação com sujeitos concretos que constituem a escola, construindo conhecimento que se torne fonte de sentido para sua vida.

**MARIA CLEMÊNCIA DE FÁTIMA SILVA. Bolsos cheios de tempo - uma leitura dos tempos tramados e vividos na educação de jovens e adultos. 01/04/2005.**

1v. 258p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Leoncio Jose Gomes Soares

Resumo:

Este trabalho apresenta uma reflexão acerca da construção da arquitetura dos tempos na Educação de Jovens e Adultos e sua implicação nas vivências escolares do educando. Parte-se da idéia dos tempos escolares como tempos sociais, produzidos historicamente num contexto cultural. Os tempos da EJA são plurais, trançam os sujeitos e por estes são trançados. Compreende-se que lidar com o tempo vivido é lidar com a complexidade da relação existente entre o tempo mensurado e objetivo, e o tempo subjetivo da existência humana. Considerando que os tempos vividos não guardam correspondência absoluta com os tempos medidos, este estudo aponta e analisa aspectos que particularizam as vivências escolares dos tempos na EJA por sujeitos singulares, trabalhadores estudantes, inseridos em diferentes ciclos de vida que se interagem na escola. O texto problematiza o tratamento dado à intermitência dos tempos na EJA, a diversidade geracional e a idéia de tempos perdidos a serem recompostos. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, realizada na Escola Municipal Aurélio Pires, em Belo Horizonte, no ano de 2003, através de observação, de entrevistas e de análise de documentos.

**MARIA DE NAZARÉ BARROSO DA SILVA. A educação de jovens e adultos no estado do Amazonas (2000-2003). 01/01/2005.**

1v. 109p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jorge Gregório Da Silva

Resumo:

A historicização da Educação de Jovens e Adultos no Estado do Amazonas no período de 2000 a 2003 é uma pesquisa baseada no estudo da trajetória da educação de adultos no Brasil, desde 1947, e no Amazonas a partir da década de 1960. O interesse no estudo desses anos anteriores tem o objetivo de esclarecer a relação entre as políticas econômicas do País e a Educação. No entanto, a historicização da EJA no Amazonas no período de 2000 a 2003 revela a dependência da Educação aos objetivos de desenvolvimento, determinados pelas políticas econômicas do Governo Federal. A análise das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 4.024/61 e a Lei 9.394/96 – mostra a educação de Jovens e Adultos voltada para o mercado de trabalho. Os estudos das campanhas, projetos e programas para a EJA, deixam claro a necessidade da elaboração de políticas educacionais as quais precisam estar funcionando conjuntamente com projetos de desenvolvimento cultural e de educação permanente. Essas políticas educacionais devem ser apartidárias, para que não haja a solução de continuidade presente na atualidade das campanhas, projetos e programas educacionais para jovens e adultos no Estado do Amazonas. Este trabalho explicita as relações entre as dificuldades socioeconômicas como um entrave ao acesso e à permanência de uma parcela considerável da população de crianças no ensino regular. Essas pessoas integram os grupos da distorção idade-série, da evasão escolar e do analfabetismo, os quais tornam-se alunos potenciais da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Assim, o EJA surge como a possibilidade da realização do pagamento de uma dívida social, acumulada ao longo dos anos, porque as dificuldades socioeconômicas de muitas famílias são resultantes das políticas públicas que têm priorizado a área econômica e abandonado a área social, não são responsabilidades exclusivas das famílias que precisam de mão-de-obra de crianças em idade escolar, a fim de ajudar na composição da renda familiar para manter a sobrevivência. Finalmente, a historicização da Educação de Jovens e Adultos no Estado do Amazonas no período de 2000 a 2003 analisa os projetos, programas e campanhas educacionais, e os resultados da eficácia dos mesmos podem ser visualizadas através das tabelas representativas dos censos escolares realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e pela Gerência de Pesquisas e Estatísticas da Divisão de Educação de Jovens e Adultos da SEDUC/AM.

**MARIA GORETE RODRIGUES DE AMORIM LOPES. A especificidade do trabalho do professor de educação de jovens e adultos.. 01/01/2005.**

1v. 106p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tania Maria de Melo Moura

Resumo:

Esta pesquisa teve por objetivo caracterizar a especificidade da atividade do professor que atua na Educação de Jovens e Adultos, a partir de estudo das categorias trabalho e educação na sua

dimensão ontológica. A experiência nessa modalidade de ensino, desde 1993, e a observação da prática docente por meio da função de coordenação pedagógica, nos fizeram supor que: na EJA tanto professor quanto aluno são trabalhadores, mas o professor não reconhece no aluno um trabalhador, e, também, não tem clareza quanto a especificidade do trabalho que desenvolve e daí nasce o problema: Qual então a especificidade do trabalho do professor da EJA? Para análise desta problemática, lançamos mão da pesquisa qualitativa, e utilizamos, além do estudo bibliográfico a pesquisa de campo com estudo exploratório, aplicando-se as técnicas da entrevista semi-estruturada e análise de conteúdo. O estudo dos escritos de Luckács (1978) e Bertoldo (2002, 2003 e 2004), no âmbito das categorias trabalho e educação, e das contribuições de Freire (1987, 1992 e 1996), Moura (1999), Pinto (2005) e outros pesquisadores da área da EJA, contribuiu para melhor caracterizar a especificidade do trabalho do professor, enquanto sujeito trabalhador que desenvolve atividades de posições teleológicas secundárias, ou seja, atua no campo da subjetividade do aluno que também é um trabalhador. Nesse sentido, compreende-se que, considerar o conhecimento existente no aluno, construindo na experiência de trabalho e por ela, transformando-o no ponto de partida do planejamento da prática pedagógica, com consciência do objeto a ser alcançado, torna-se indispensável ao professor de jovens e adultos. Realizado na expectativa de contribuir para o estudo e reflexão de professores e profissionais atuantes na área, motivados pela curiosidade epistemológica, para o entendimento da especificidade da atividade que desenvolvem, este trabalho permite ter consciências da complexidade dessa questão na perspectiva da ontologia marxiana, o que revela a necessidade de aprofundamentos em estudos futuros.

**MARIA JOSÉ POLONI. Educação de jovens e adultos: do discurso legal ao real. 01/12/2005.**

1v. 201p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cidmar Teodoro Pais

Resumo:

Tendo em vista o crescente número de alunos que nos últimos anos passaram a frequentar a escola na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), este estudo tem por objetivo contemplar uma abordagem histórica da EJA; demonstrar aspectos quantitativos e qualitativos referentes à situação atual dessa modalidade de ensino no país; recorrer à análise do discurso legal, para expor questões referentes ao "direito à educação", enquanto análise complementar; bem como investiga as causas que leva jovens e adultos a interromperem seus estudos à época adequada; as causas de seu retorno à escola, via EJA; contribuições e possibilidades advindas com a realização desse curso. Tal investigação concretiza-se através da aplicação de questionário aos alunos das 5ª e 8ª séries da EJA, de uma escola pública estadual, localizada no município de Mauá. Os dados coletados estão agrupados em tabelas e representados por gráficos, permitindo a análise dos mesmos através da relação deles com o "direito à educação" e o - - finalidades da educação no país, expressas na legislação pertinente. A base teórica que permeia todo o trabalho fundamenta-se em estudos que precederam e continuam a investigar a EJA, dentre eles os de Sérgio Haddad, Maria Clara Di Pierro, Vanilda Paiva, Moacir Gadotti, Paulo Freire, Carlos Alberto Torres, José Eustáquio Romão, Celso de Rui Beisiegel, Stela C. Bertholo Piconez. Os jovens e adultos apontaram as causas que levaram à interrupção dos estudos e as que motivaram o retorno, as quais, na sua maioria, caracterizam-se pela exigência do mercado de trabalho.

**MARIÂNGELA TOSTES INNOCÊNCIO. Gêneros discursivos na EJA: pelos caminhos da argumentação. 01/12/2005.**

1v. 190p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Paulo Roberto Curvelo Lopes

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi investigar de que maneira os gêneros que envolvem a argumentação podem contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos da educação de jovens e adultos. Para isso, fez-se uma pesquisa qualitativa de abordagem sócio-histórica, balizada nos estudos e trabalhos de Mikhail Bakhtin e Lev S. Vygotsky e seus desdobramentos por meio das atuais pesquisas na área da educação e da didática de língua, representada, sobretudo, pelos trabalhos dos pesquisadores do Grupo de Genebra. Tal pesquisa teve como locus investigativo duas escolas da cidade de Juiz de Fora, uma pertencente à rede pública e outra, à rede particular de ensino. As professoras de Língua Portuguesa do ensino médio se constituíram como sujeitos dessa pesquisa, cujo instrumento metodológico foi a observação mediada,

em que, além de se observar as aulas da referida disciplina, realizavam-se com as professoras pequenas entrevistas em que se levantava a possibilidade de questionamento das atividades trabalhadas. A partir do enfoque teórico adotado e da interlocução com outros autores, construíram-se três categorias de análise, buscando encontrar os elementos necessários à compreensão das questões norteadoras da pesquisa: a) o papel do professor na mediação dos gêneros argumentativos; b) a discussão do texto como objeto de uso/objeto de ensino; c) como se tem trabalhado a linguagem oral em uma escola predominantemente escrita. Como principais achados, verificou-se que, embora o discurso documental e docente preconizem o trabalho na Língua Portuguesa a partir da perspectiva dos gêneros textuais, percebe-se que as atividades propostas e praticadas nas aulas ainda não conseguiam atingir plenamente os usos sociais, as finalidades e especificidades dos gêneros, constituindo-se tal trabalho como atividade ainda incipiente e precária, marcado pela intuição e ocasionalidade, sem a intencionalidade característica do processo pedagógico. Além disso, pôde-se depreender que o texto é tomado como objeto de uso na sala de aula, mas não como verdadeiro objeto de ensino, assim como a emergência de se adotar a postura de que o oral se ensina e que é preciso que se construa um objeto de ensino-aprendizagem que confira ao oral legitimidade em relação aos saberes de referência, às expectativas sociais e às potencialidades dos alunos. No que tange aos gêneros que envolvem a argumentação, compreendê-los, não somente como quaisquer outros gêneros ensináveis na escola, mas como um dos instrumentos que possibilite a ampliação da cidadania dos sujeitos da educação de jovens e adultos em cuja tarefa o professor assume papel fundamental.

**NAÍMA MARMIT WADI. Educação de jovens e adultos: práticas, histórias e narrativas biográficas. 01/09/2005.**

2v. 245p. Mestrado. UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

Orientador(es): Elza Maria Fonseca Falkembach

Resumo:

Esta pesquisa aborda duas questões específicas: as narrativas biográficas de educandos da educação de jovens e adultos e a compreensão da proposta pedagógica em que estiveram inseridos, no Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos e de Cultura Popular Paulo Freire de Santa Rosa – NEEJACP Paulo Freire. Para sua constituição foram realizadas entrevistas de história oral, com cinco educandos do NEEJACP, que ao “dizer sua palavra”, realizaram um exercício de reflexão de suas trajetórias e de valorização de suas experiências. Ao mesmo tempo foi realizado o aprofundamento e reflexão dos pressupostos teóricos do NEEJACP Paulo Freire, espaço educativo que buscou imprimir um novo “que-fazer” a esta modalidade, propondo uma prática de educação voltada para a vida, considerando as especificidades dos educandos jovens e adultos e superando algumas concepções históricas em EJA, como a simples reposição da escolaridade e o perfil de ensino de segunda categoria. O trabalho está dividido em duas partes: a primeira aborda a trajetória da EJA no Brasil, com destaque a alguns momentos históricos que imprimiram novos rumos para tal modalidade e tiveram influências na proposição de novas práticas. Ao trazer a trajetória da EJA, aproxima-se do NEEJACP Paulo Freire de Santa Rosa, e sua proposta desenvolvida entre os anos de 1999 e 2002. Para situá-la foi necessário buscar seus fundamentos enquanto fruto de uma política pública implementada no Estado do RS, no período já citado. Para tanto foi realizada análise dos principais documentos produzidos no período como: os Princípios e Diretrizes para a Educação Pública Estadual, a política pública de EJA do RS, o Projeto Político Pedagógico e o Regimento do NEEJACP Paulo Freire. A segunda parte traz as narrativas dos educandos na íntegra, especifica o processo de desenvolvimento das entrevistas, de textualização e os principais conceitos trabalhados como o de memória e narrativas biográficas, a partir dos autores Bosi, Bom Meihy, Alberti, Portelli, Thompson e Freitas. Logo após é realizada a leitura da “leitura de mundo” dos educandos, com destaque a alguns fragmentos das narrativas que demonstram as razões do abandono da escola, o significado do retorno à escolarização e a reflexão de como a proposta do NEEJACP rompe com as práticas e concepções negadas a priori, como ela considerou os educandos e foi por eles considerada. Toda a proposta de EJA no RS, e especificamente dos NEEJACPs, foi elaborada a partir de referenciais da Educação Popular e da pedagogia freireana, e esse também foi o referencial de análise utilizado na pesquisa no que se refere a proposta pedagógica e também às narrativas dos educandos. Palavras chave: educação de jovens e adultos, narrativas, prática pedagógica.

**NELZI MARIA TRAMONTIN. Programa de Alfabetização Solidária: uma perspectiva para educação de jovens e adultos na formação de educadores pelas Instituições de Ensino Superior. 01/11/2005.**

1v. 135p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Mirian Martins Sozim

Resumo:

Esta dissertação tem como objetivo analisar a prática pedagógica dos alfabetizadores da Educação de Jovens e adultos, que atuam no Programa Alfabetização Solidária (PAS), entre os anos de 2004/2005 e verificar qual a qualificação que possuem para trabalhar com este público específico. A escolarização de adultos exige um trabalho diferenciado daquele utilizado na educação de crianças, por isso utilizou-se como fio condutor de análise, a Proposta Curricular da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental elaborado pela coordenação do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e a Pedagogia Freiriana. Pautando-se nos princípios da democracia e da inclusão social em confronto com o contexto educacional instaurados pelas demandas neoliberais, que propagam um discurso de educação para todos, há urgência de políticas para democratizar o acesso e permanência dos alunos de EJA. Para tanto, foi feita uma análise histórica da EJA no Brasil para verificar se, em algum momento, foi atendido o aspecto da formação profissional para esta clientela. Realizou-se um recorte da realidade dos professores do PAS de três Municípios do Estado de Alagoas: Tanque d'Arca, Pilar e Anadia, região de alto índice de analfabetismo cujos habitantes sobrevivem basicamente da lavoura da cana-de-açúcar. A capacitação destes professores é coordenada pela Universidade Estadual da cidade de Ponta Grossa-Pr (UEPG), que atua em arceria com o PAS desde 1997. O PAS é uma organização da sociedade civil que, em sete anos de atuação, atendeu mais de quatro milhões de alunos em dois mil e dez municípios e formou mais de três mil alfabetizadores. Constatou-se que o trabalho realizado pelo PAS não é realizado por profissionais devidamente habilitados, o que significa que a qualidade deste ensino pode ser questionada, pois fica a critério das Instituições de Ensino Superior oferecer a disciplina de EJA em sua grade curricular. A partir dos olhares e reflexões destes alfabetizadores fez-se uma análise acerca do Programa de Alfabetização Solidária, como sendo uma perspectiva para a formação de educadores para Educação de Jovens e Adultos. A metodologia adotada nesta pesquisa, parte da abordagem qualitativa, numa perspectiva interpretativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados, as entrevistas, filmagens e análise de materiais produzidos pelo PAS. Diante dos dados coletados e analisados a partir das representações sociais de cada um dos 47 alfabetizadores entrevistados, percebe-se que a EJA, entre os demais níveis que constituem a Educação Básica, aponta para a necessidade de uma formação permanente do educador. Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Inclusão Social, Formação de Professores, Pedagogia Freiriana. Número de páginas:135.

**PAULA CRISTINA BERNARDO. Projeto de Educação de Trabalhadores: a educação enquanto direito subjetivo de jovens e adultos em Belo Horizonte. 01/04/2005.**

1v. 229p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carmen Sylvia Vidigal Moraes

Resumo:

Trata-se de estudo de caso, sobre o Projeto de Educação de Trabalhadores –PET, experiência desenvolvida na Escola Municipal União Comunitária (região metropolitana), na cidade de Belo Horizonte. O PET é um projeto de educação de jovens e adultos trabalhadores, de ensino fundamental regular de 1a a 8a série. O objetivo principal desta pesquisa, foi através do resgate da história do Projeto e, da análise dos seus elementos pedagógicos fundantes, compreender a relação do PET com o poder público e a rede municipal de ensino e em que medida este projeto, influenciou ou não a regulamentação da EJA no município, e de que forma seus princípios foram incorporados à política pública. O método de pesquisa, pautou-se no estudo de fontes documentais (como relatórios pedagógicos, projetos, cadastro de matriculados, texto da Secretaria Municipal de Educação, etc) no trabalho de campo, quando assistimos às aulas e aplicamos questionários com educandos e educadores e nas entrevistas. Desenvolvemos o trabalho com base nas referências teóricas que analisam a educação popular, seu conceito e a educação de jovens e adultos trabalhadores, como Vanilda Paiva, Sílvia Manfredi, Paulo Freire, Miguel Arroyo, Celso Beisiegel, Juárez Dayrell. Sobre a análise do Estado e da sociedade civil, nos apoiamos na leitura de Antônio Gramsci.

**ROSELAINÉ MACHADO ALBERNAZ. Problematizando a prática pedagógica do Ensino Médio para adultos: espaço de possibilidade para uma formação integral?. 01/04/2005.**

1v. 135p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(es): Débora Pereira Laurino

Resumo:

proposta do Ensino Médio para Adultos (EMA), implantada no Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET/Pelotas), instigou a realização dessa pesquisa no sentido de apreender, através do depoimento de professores entrevistados, aspectos das práticas pedagógicas desenvolvidas no EMA que oportunizam a formação dos adultos trabalhadores na direção de uma melhor compreensão do mundo à sua volta. A pesquisa procura dar visibilidade ao contexto social e educacional onde emergem as políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil, bem como tenta mostrar a necessidade de um nov paradigma para se pensar a educação brasileira. Inseriu-se, também, a relação educação-trabalho na discussão da EJA pois ela configura-se, na formação humana, como um processo contraditório marcado por valores capitalistas. Aproximou-se a lente de análise para os depoimentos dos professores para discutir os achados empíricos investigativos e o referencial teórico adotado. Por trata-se de um estudo que envolve a EJA, encontramos suporte teórico nos estudos de Freite (1991, 1995, 1996), Kuenzer (2002), Loureiro (2004), Morin (2001a, 2001b), Ramos (2002) e Santos (1998). A análise dos dados permitiu-nos explicitar algumas categorias que estiveram presentes na prática pedagógica e que se constituem, em alguma medida, como pressupostos possíveis para alicerçar uma proposta de educação de adultos que esteja comprometida com a formação integral do homem.

**ROSINETE BARBOSA GUEDES. O Ensino da Escrita na Escola: o processo de retextualização em sala de aula. 01/05/2005.**

1v. 127p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - LETRAS

Orientador(es): Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante

Resumo:

O avanço da pesquisa lingüística relacionado ao ensino da escrita tem destacado a necessidade de se introduzir como alternativa o estudo da língua oral como base para se chegar à língua escrita. Tendo em vista essa perspectiva, a nossa pesquisa de intervenção visa mostrar a importância de se trabalhar em sala de aula com as duas modalidades (fala e escrita) paralelamente, levando os alunos a identificar as diferenças e semelhanças que há entre a fala e a escrita e a reconhecer os recursos da organização do texto escrito através das práticas sociais do cotidiano. Assim, trabalhamos durante 5 meses com uma classe de EJA. O estudo contou com um corpus constituído de 24 atividades que envolvia a passagem do texto falado para o texto escrito, tomando como base a perspectiva de Marcuschi – 2001, denominada de retextualização. Os resultados obtidos na pesquisa conduzem à seguinte conclusão: o texto retextualizado não perdeu o vínculo com as condições que o originaram, foi produzido na língua falada. Ao ser transposto para a escrita, manteve-se o conteúdo discursivo, ratificando, portanto, o contínuo entre as duas modalidades.

**SIDINEI PITHAN DA SILVA. Saberes docentes e ação educacional em reconstrução na educação de Jovens e Adultos: contribuições do pensamento complexo. 01/04/2005.**

2v. 244p. Mestrado. UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

Orientador(es): Otavio Aloisio Maldaner

Resumo:

Esta dissertação enfoca a problemática da re-construção dos saberes e ações dos educadores no processo de constituição da Educação de Jovens e Adultos no contexto escolar numa perspectiva da Educação Popular. Destaca, fundamentalmente, num primeiro momento, alguns elementos de ordem “epistemológica” que orientaram a Política Pública de Educação no Estado do Rio Grande do Sul (1998-2002), promovendo “novas condições de possibilidade” para a construção da EJA no contexto escolar, bem como para a reconstrução dos saberes e ações dos educadores. Num segundo momento, ressalta, a partir dos “saberes práticos” dos educadores que atuaram na escola pública, objetivando re-construir as ações educativas em EJA, a emergência de “questões” que permitem pensar os limites e possibilidades que surgiram decorrentes dessa proposta. Decorrem dessas circunstâncias, num terceiro momento da pesquisa, elementos que permitem uma determinada aproximação com o referencial teórico proposto por Edgar Morin; principalmente em relação à

possibilidade de pensar na formação continuada dos educadores, bem como da constituição da EJA na escola, tendo em vista a necessidade de um “paradigma da complexidade”.

**SIMONI VIEZZER. Aprendendo a ler/ver Televisão na Educação de Jovens e Adultos: desafios e possibilidades. 01/08/2005.**

1v. 158p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MERION CAMPOS BORDAS

Resumo:

Esta dissertação partiu de algumas constatações e preocupações pessoais sintetizadas nestas duas questões: como a TV pode ser utilizada na e para a educação? Como precisa ser a formação dos professores para que isso aconteça? O objeto central da investigação, definido com os estudantes participantes, foi o estudo de mensagens televisivas desenvolvido na perspectiva da pesquisa participante, valendo-se dos registros em diário de campo, de entrevistas abertas e de relatos escritos pelos alunos. As respostas foram procuradas numa pesquisa desenvolvida na Educação de Jovens e Adultos - EJA – de uma escola pública de Caxias do Sul, com vistas a examinar o uso da TV no processo de aprendizagem do aluno trabalhador. Os autores que orientaram meu referencial teórico foram Paulo Freire e Jesús Martín-Barbero, dos quais me vali para definir as categorias: Conscientização, Decodificação e Mediação, usadas para análise dos dados que reuni ao longo das atividades. Buscando interpretar a realidade a partir desses teóricos, apresento nesta Dissertação, excertos contextualizados e comentados de intervenções de alunos e algumas reflexões sobre a presença cotidiana da TV na vida daqueles estudantes e sobre as possibilidades descobertas quanto ao uso dessa mídia na escola. Finalizo sugerindo alguns horizontes possíveis vislumbrados durante este percurso, os quais considero necessário considerar nos processos de formação inicial e continuada de professores, com o objetivo de qualificar o uso da TV na escola como um recurso estratégico para o desenvolvimento da consciência crítica de professores e alunos da Educação Básica.

**SONIA MARIA SCHNEIDER. A consideração de dilemas práticos para a formação de professores em educação matemática de jovens e adultos.. 01/07/2005.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Glória Regina Pessoa Campello Queiroz

Resumo:

A pesquisa aqui desenvolvida teve como objetivo principal a problematização das práticas e dos saberes de professores de matemática do ensino fundamental da educação de jovens e adultos pela perspectiva dos dilemas práticos inspirada no modelo do prático reflexivo e artístico para a formação de professores. Os saberes dos professores foram investigados na emergência e análise dos dilemas práticos e explicitaram idéias e pressupostos que os professores declararam considerar para o ensino e aprendizagem de matemática na educação de jovens e adultos. Para investigar esses saberes foram feitas entrevistas individuais e coletivas com professores que ensinam matemática no ensino fundamental de EJA em duas escolas, sendo uma pública e outra particular/confessional. A pesquisa procura contribuir para a formação de professores, ao voltar-se para as práticas que explicitam os saberes e problemáticas docentes relevantes para o ensino e aprendizagem de matemática na educação de jovens e adultos.

**SORAIA LIÉGI NÜHRICH. Educação de Pessoas Jovens e Adultas: um olhar investigativo sobre uma proposta curricular. 01/02/2005.**

1v. 92p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Verônica Gesser

Resumo:

Esta pesquisa teve como objeto de investigação a proposta curricular para pessoas jovens e adultas da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Teve por objetivo compreender como o curso de Educação de Pessoas Jovens e Adultas - EJA da UNIVALI vem contribuindo para a superação da exclusão e para a construção de conhecimentos significativos à vida pessoal e/ou profissional dos alunos e das alunas que freqüentam ou já concluíram o curso, sob a ótica dos docentes e das docentes, dos alunos e das alunas e dos egressos e das egressas do curso. A pesquisa, de abordagem qualitativa, caracteriza-se como uma avaliação de currículo, que tomou como modelo



metodológico o paradigma da Avaliação Emancipatória desenvolvido por Saul (2001), constituindo-se de três momentos distintos: a descrição da realidade, a crítica da realidade e a criação coletiva. Foi desenvolvida a partir da percepção dos alunos, alunas, egressos, egressas, professores e professoras dos diversos cursos de EJA da UNIVALI, sendo a coleta de dados realizada por meio de questionários e entrevistas. A partir da interpretação e análise dos dados verificou-se que a proposta curricular de EJA da UNIVALI vem alcançando seu objetivo que é sua contribuição na superação da exclusão e na construção de conhecimentos significativos, por meio de uma prática curricular inovadora, a qual ficou evidenciada pelos professores, professoras, alunos e alunas por meio das categorias, superação da exclusão, construção de conhecimentos significativos (esta nas dimensões pessoal e profissional), bem como o conhecimento do objetivo para o qual a proposta se propõe. Além disso, os professores, professoras, alunos e alunas indicaram que a proposta apresenta coerência com a necessidade das pessoas jovens e adultas que estão iniciando ou retornando os seus estudos após terem se evadido precocemente da escola ou que nunca tiveram acesso a ela. Por fim, na etapa da construção coletiva os professores e as professoras sinalizaram a necessidade de maior ênfase e continuidade no processo de formação continuada de modo a garantir a qualidade na implementação da proposta. Já os alunos e as alunas, em sua maioria, mostraram-se satisfeitos, sem proposta de alternativas de mudança, e um pequeno grupo ainda está muito preso aos conteúdos e sugeriram que fossem mais aprofundados.

**SUELI BARREIRO FERNANDES. Reflexões sobre a alfabetização de adultos: expectativas e frustrações. 01/05/2005.**

1v. 109p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cidmar Teodoro Pais

Resumo:

Alfabetizar indivíduos que não tiveram acesso à escola na idade própria é uma modalidade de ensino que esta compreendida nas agendas públicas da política educacional brasileira. Tendo em vista que este fornecimento se baseia no motivo alegado de alcance de efetiva cidadania e de promoção de justiça social, nosso estudo tem por objetivo descrever o percurso histórico da Educação de Jovens e Adultos em nosso país, enfatizando o processo de alfabetização; refletir sobre o discurso legal pertinente a este ensino através de uma análise sociossemiótica; caracterizar qualitativa e quantitativamente, os anseios e expectativas de uma parcela da população da cidade de Santo André composta de alunos desta modalidade de ensino e ponderar a respeito da concretização, de fato, das aspirações destes estudantes e da legitimidade dada ao momento de sua inserção na cidadania real. Os dados foram coletados e agrupados em tabelas e representados por gráficos o que permitiu verificar a correspondente relação entre a EJA, o direito à cidadania e a promoção da justiça social em seus sucessos e retrocessos. Vários estudos precederam este trabalho ao investigar a alfabetização de adultos em nosso país, portanto, recorreremos aos de Sergio Haddad, Moacir Gadotti, Paulo Freire, José Eustáquio Romão, Stela C. Bertholo Piconez, Amaldo Niskier, Álvaro Vieira Pinto e Regina Vinhaes Gracindo, dentre outros, para fundamentá-lo. Os educandos forneceram os dados que demonstraram as causas da interrupção de seus estudos e do retomo constante a ele para a busca de algo mais do que a mecânica da língua escrita, a efetivação do pleno exercício de seus direitos e deveres políticos e sociais.

**SUELY DOS SANTOS SILVA. Educação de jovens e adultos: implicações da escolarização básica noturna e tardia.. 01/09/2005.**

1v. 153p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Angela Cristina Belém Mascarenhas

Resumo:

Esta pesquisa, ligada à Linha de Pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais, investigou o programa de Educação de Jovens e Adultos, nível médio do Colégio Estadual Emília Ferreira de Carvalho, em Jataí-Go. As opiniões tanto dos estudantes quanto dos professores e funcionários, demonstram que na prática, os resultados desse tipo de "escolarização" destinada aos que não tiveram acesso à escola ou não concluíram os estudos na idade adequada, é ineficaz. Essa ineficácia ocorre pela improvisação gerada pela falta de estrutura e de recursos financeiros. Desvendamos que a lógica desse tipo de política gera ações pontuais e se destinam a objetivos e clientela específicos. A rede de ensino regular não tem conseguido garantir acesso e permanência da classe trabalhadora e utiliza as políticas compensatórias para que ela ingresse no mercado de trabalho, mas não a prepara

para tal. Políticas e programas dessa natureza não tocam na estrutura do sistema e, portanto, não garantem a inserção do egresso da EJA no mercado de trabalho. Nos últimos 50 anos, a indústria e o comércio utilizou recursos tecnológicos que elimina continuamente postos de trabalho. Na EJA, o estudante não tem acesso a essas inovações, e seus egressos ampliam o contingente de reserva que garante os baixos salários e a instabilidade de quem estiver empregado, a “política de compensação” não tem evitado que sejam alijadas do direito de ter educação de qualidade, de conseguirem trabalho digno e de serem autônomos. Na verdade, a EJA, por suas características de aligeiramento dos estudos e superficialidade, acaba por se constituir em um sistema paralelo dentro do oficial e se enquadra na lógica que se propagou na última década no Brasil, consolidação de uma economia dependente. Um sistema de ensino paralelo para os trabalhadores confirma, apesar das reformas na educação, a continuidade da concepção burguesa de escola e, continua a não possibilitar acesso e sucesso dos pobres ao saber socialmente produzido. A Classe Trabalhadora tem cada vez mais encontrado restrições para conseguir vagas de emprego/ocupação. Não corrigir as distorções do sistema econômico e escolar, favorece a exclusão, de diversas formas de; crianças, jovens e adultos gerando uma contínua clientela a ser “assistida, compensada e inserida”. Sendo assim, os estudantes que cursam a EJA permanecem em desvantagem inclusive em relação a quem cursou escola diurna e em tempo regular. Sua inserção social e no trabalho continua limitada, tornando-os ‘cidadãos de segunda classe’, ou seja, a verdadeira cidadania continua sendo-lhes negada forçando-os a carregar o estigma de menos capaz.

**SUSANA GAKYIA CALIATTO. Avaliação da Escrita em Jovens e Adultos.. 01/10/2005.**

1v. 80p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): SELMA DE CASSIA MARTINELLI

Resumo:

O trabalho de pesquisa teve o objetivo de analisar a escrita ortográfica, de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os participantes foram 57 alunos da rede municipal da cidade de Amparo/SP, sendo que 27 (47,37%) cursavam a terceira série e 30 (52,63%) cursavam a quarta série. A coleta de dados foi realizada em três situações; O ditado através do texto do Instrumento de Avaliação das Dificuldades de Aprendizagem na Escrita (ADAPE). O Reconhecimento de palavras, por um instrumento de múltipla escolha e a Reescrita foi feita baseando-se numa lenda. A análise dos resultados foi possível a partir de uma categorização dos erros em cada instrumento e da análise comparativa dos mesmos. Os resultados indicaram que as principais dificuldades se relacionam ao apoio na oralidade e a dificuldade de segmentar frases. O fato de que os erros mais frequentes se mantiveram iguais nas três atividades de escrita propostas ofereceram maior convicção das reais dificuldades do grupo de participantes e sugere que os instrumentos utilizados em conjunto são uma alternativa para se obter informações mais precisas sobre as dificuldades dos alunos.

**TÂNIA BARBOSA MARTINS. Processos de exclusão social: a contribuição do conteúdo e ensino de História e a visão dos jovens e adultos. 01/03/2005.**

1v. 193p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Roseli Rodrigues de Mello

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo analisar os relatos dos educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre os processos de exclusão social, investigando se o ensino e conteúdo de História têm contribuído como instrumental analítico para ampliar suas visões e reflexões críticas sobre a realidade social. Além disso, o estudo aponta para a necessidade dos jovens e adultos adquirirem uma visão de mundo mais crítica e uma percepção mais clara de suas realidades enquanto sujeitos excluídos dos direitos de cidadania, para que possam problematizar essas situações e engajarem-se na concretização de seus ideais de vida e na transformação social. A partir de documentos oficiais que versam sobre a educação de jovens e adultos e de depoimentos dos educandos dessa modalidade educativa constatou-se que esses jovens e adultos percebem implicitamente a questão da exclusão em suas diversas formas: a social, a cultural e econômica, decorrente, sobretudo, de suas experiências particulares e das relações que se estabelecem com o mundo e, não necessariamente com a escola. A análise mostrou que, embora os educandos depositam na escola grande esperança para conseguir uma posição social mais reconhecido e empregos mais qualificados, desejando continuar os estudos, o ensino não foi significativo para os educandos e os conteúdos não foram relacionados à suas vidas cotidianas mais próximas. Suas compreensões sobre exclusão social, em particular, através da categoria trabalho apresentam bastantes lacunas, indicando

a falta de clareza de muitos determinantes estruturais e conjunturais nas relações de trabalho e sociedade. Fato que se justifica, em parte, pela própria concepção de cidadania implícita nos documentos oficiais direcionados EJA, os quais valorizam-se mais os aspectos individuais, políticos e culturais, negligenciando a importância da cidadania coletiva e das condições materiais. Procurando contribuir com o desenvolvimento cultural, humano e crítico dos educandos alerta que a construção da cidadania plena e a promoção de ações educativas mais consistentes dependem da aprendizagem rigorosa dos conteúdos curriculares, em particular, de História, de modo a terem condições de re/elaborarem um conhecimento científico e de questionarem muitas teorias e projetos políticos ideológicos e, igualmente, de todas as condições concretas de existência.

**VILSON JOSÉ DE SENE. Educação e certificação escolar de trabalhadores adultos quem ganha o quê?. 01/09/2005.**

1v. 90p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO

Resumo:

Nesta dissertação, inserida na linha de pesquisa Conhecimento e Cotidiano Escolar, PPGE-uniso, buscou-se investigar em que medida a experiência escolar formal de trabalhadores adultos em um programa de Educação de Ensino fundamental de EJA contribui para sua formação e promove modificações em seu conhecimento escolar e em seu nível de alfabetismo. Buscou-se também verificar que efeitos esta experiência tem sobre sua auto-estima, suas perspectivas de estudo e formação e sua segurança profissional. Para tanto, foram selecionados sete trabalhadores de uma indústria do ramo metalúrgico da região de Sorocaba que, após longo período de interrupção, retomavam seus estudos através da adesão ao programa de escolaridade formal (TELECURSO 2000) oferecido pela empresa, os quais foram submetidos a uma entrevista em que dissertavam sobre o sentido e os efeitos desta experiência. A análise dos dados reunidos não permite pedir o aprendizado destes sujeitos, mas é possível sustentar que a experiência escolar, ainda que aparentemente não tenha ocasionado transformações significativas em seu conhecimento, implicou maior auto-estima e segurança profissional (ganho subjetivo), em que pese também ter reforçado nos sujeitos concepções conservadoras do que seja e de para que serve a educação escolar.

**ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR. A alfabetização de Jovens e Adultos no contexto das desigualdades sociais e da violência: o Programa Brasil Alfabetizado no Piauí.. 01/07/2005.**

1v. 167p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Giovanni Semeraro

Resumo:

O presente trabalho apresenta o analfabetismo de pessoas jovens e adultas no Brasil, a partir das desigualdades sociais e da violência simbólica e estrutural cometida contra os mais pobres em nosso país. No caso da alfabetização, esta violência revela-se tanto pela histórica negação do direito à educação ao público jovem e adulto, como pela má qualidade de sua oferta, considerando que este público é composto principalmente por trabalhadores, pobres, negros, subempregados, oprimidos e excluídos. A partir da pesquisa de campo realizada no Estado do Piauí – um dos Estados que apresentam os piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país e o segundo em número de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de idade –, o trabalho analisa a oferta da alfabetização, no âmbito do programa Brasil Alfabetizado, e procura responder, entre outras, às seguintes questões: Por que o programa Brasil Alfabetizado não deve repetir o modelo das grandes campanhas de alfabetização postas em prática em nosso país nas últimas cinco décadas? Por que a alfabetização deve ser pensada como parte das políticas educacionais que visam à educação continuada de pessoas jovens e adultas? Qual a importância de se pensar as políticas educacionais conjuntamente com as políticas sociais? Qual a formação necessária para um educador que se propõe a alfabetizar jovens e adultos? Por que o aluno jovem e adulto não alfabetizado não deve ser considerado como uma simples pessoa carente?

**ALEXANDRE HUDSON GOIS NOGUEIRA. Aspectos da educação musical para adultos no ensino noturno das escolas municipais do rio de janeiro. 01/01/2005.**

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO - MÚSICA

Orientador(es): José Nunes Fernandes

Resumo:

Resumo: Devido à falta de material sobre a educação musical para adultos, principalmente quanto ao ensino fundamental em escolas municipais do Rio de Janeiro, esta dissertação tem como finalidade promover uma discussão sobre as referidas atividades no ensino noturno, através de revisão bibliográfica e entrevista com professores. Baseada na "proposta triangular" (produzir, apreciar e contextualizar) em sua elaboração, a Proposta curricular para o 2º segmento da educação de jovens e adultos desenvolvida pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) também influencia o núcleo curricular básico para o Projeto de Educação Juvenil (PEJ) no Município do Rio de Janeiro. Entretanto a proposta do MEC trata cada componente das artes como uma disciplina autônoma enquanto que no PEJ, existe um tratamento de integração entre os elementos das linguagens artísticas, exigindo a presença de um professor com formação polivalente tal qual era exigida dos professores durante a vigência da revogada Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 6592 de 1971. Considerando que a proposta do PEJ, segundo os resultados das entrevistas, é parcialmente praticada pelos professores entrevistados, a preferência dos alunos pela educação musical demonstrou ser uma questão pessoal de empatia com o professor, independentemente dos conteúdos adotados. Esta empatia, no entanto, está relacionada ao respeito do professor pelas personalidades e características dos alunos adultos, o que vem corroborar as propostas Andragógicas desenvolvidas por Knowles e que, apesar de pouco divulgadas no Brasil, encontram paralelo com as propostas de Paulo Freire e acabam sendo intuitivamente desenvolvidas pelos professores. Reconhecemos que estudos de tal magnitude devem ser contínuos e ainda precisam ser mais explorados em novas pesquisas, mas esperamos que esta dissertação venha a contribuir para uma melhor reflexão sobre os aspectos da educação musical no ensino noturno das escolas municipais do Rio de Janeiro, assim como para a todos que vierem a lecionar educação musical para alunos em idade adulta.

**ANA CAROLINA FARIA COUTINHO. Práticas e Eventos de Letramento de Jovens e Adultos: Um Estudo com Porteiros em Maceió. 01/02/2005.**

1v. 122p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tania Maria de Melo Moura

Resumo:

Estuda o letramento de sujeitos que estão ou não fora da sala de aula, e que utilizam a leitura e a escrita em seu ambiente de trabalho, envolvendo trabalhadores de portarias de prédios residenciais de um bairro específico de Maceió, foi-se configurando como objeto da investigação a análise do perfil desses trabalhadores, bem como o nível de letramento que possuem inseridos nos eventos e nas práticas de letramento do ambiente de trabalho. A natureza da pesquisa configurou-se como exploratória, contando com o auxílio de um survey por estarmos trabalhando quantitativamente, com aplicação de questionários/entrevista, e teste de leitura e escrita, cujos instrumentos foram baseados nos utilizados pelo INAF- Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional. O perfil dos porteiros entrevistados caracterizou-se como pessoas de camada popular, moradores de periferia e com baixo nível de escolarização, mas suficiente para manterem no trabalho em questão. Os resultados apontam que a natureza da ocupação exercida por esses sujeitos não possibilita uma volta à escola pela incompatibilidade do horário de trabalho e o da escola. Demonstra também que os sujeitos investigados estão inseridos no nível 2 de letramento, ou seja, suas habilidades não são suficientes para ler e escrever com domínio, mas conseguem adaptar e desenvolver normalmente seu trabalho, criando estratégias de interação com a maioria das atividades discursivas escritas. Dessa forma, a pesquisa evidenciou que não podemos afirmar que a conclusão de determinada série escolar corresponde a um determinado nível de letramento. Os dados apontam que a situação atual da educação é agravada pelo fato de encontrarmos pessoas alfabetizadas, mas com baixo nível de letramento, e que diante desse fato, o analfabetismo pode ter uma dimensão maior do que os números sugerem.

**ANA CATHARINA MESQUITA DE NORONHA. Educação de jovens e adultos do acampamento Ho Chi Minh: um estudo a partir das práticas de alfabetização. 01/06/2005.**

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Déa Lucia Campos Pernambuco

Resumo:

Esta pesquisa insere-se no campo de estudos sobre Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo. Tem por objetivo conhecer e compreender a prática de alfabetização desenvolvida com jovens e adultos, alunos do projeto Educação, Campo, Consciência Cidadã, inserido Programa

Nacional de Educação na Reforma Agrária. Para a realização da pesquisa, buscou-se acompanhar uma turma de alunos que se encontrava em processo inicial da alfabetização, no acampamento Ho Chi Minh, localizado em Esmeraldas, Região Metropolitana de Belo Horizonte. A estratégia de investigação utilizada foi o estudo de caso. A coleta de dados teve duração de sete meses e envolveu procedimentos metodológicos de observação participante, entrevistas com alunos e alfabetizadora, análise documental, procedimento experimental. A análise dos dados coletados mostrou que os alunos não tiveram acesso aos estudos devido às condições de vida no campo, a pobreza, a exclusão social, conseqüentemente, a exclusão da escola. O processo de alfabetização, ainda que desenvolvido pelo sistema de escrita baseado no método sintético de alfabetização, se faz necessário neste contexto como instrumento e, por conseguinte, como meio para aquisição do conhecimento que favoreça a conquista da cidadania, a emancipação de cada aluno, a inclusão social.

**Andrea Gomes de Alencar. Práticas de ensino de produção de textos na educação de jovens e adultos 2º segmento (5ª a 8ª SÉRIES). 01/03/2005.**

1v. 226p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Roxane Helena Rodrigues Rojo

Resumo:

Esta dissertação tem como objetivo refletir sobre o ensino de produção de textos em salas do 2º Segmento (5ª a 8ª séries) de Educação de Jovens e Adultos. A partir de um estudo de caso em uma escola da periferia de São Paulo, procuramos identificar quais são as práticas desenvolvidas por uma professora para auxiliar seus alunos no processo de produção textual. Além disso, buscamos refletir sobre as apreciações da docente e dos educandos frente a esse ensino. Adotamos, para tanto, uma perspectiva sócio-histórica e enunciativa de linguagem, tendo as idéias de Bakhtin como principal fonte para direcionamento de nosso olhar. A noção de letramento foi igualmente relevante para nosso estudo, uma vez que nos deu condições para interpretar de forma mais ampla os dados de nosso corpus. Essa pesquisa também fornece um breve histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, bem como reflexões sobre as principais ações de órgãos públicos e Organizações Não-Governamentais (ONG's) para essa modalidade de ensino. Apresentamos, ainda, uma retrospectiva teórica sobre os processos de produção de textos a partir da década de 80 e os recentes estudos sobre novos caminhos dentro desse ensino. Utilizamos uma metodologia interpretativista para análise dos dados, através da qual, sob uma perspectiva sócio-histórica e enunciativa, pudemos refletir sobre as práticas de letramento de nossos sujeitos e suas apreciações frente ao ensino de produção textual. Por fim, encerramos nosso estudo discutindo as possibilidades de uma proposta de ensino que leve em conta a dimensão social e discursiva da linguagem, bem como as práticas letradas dos sujeitos envolvidos.

**ANSELMO PEREIRA DE LIMA. A interação professor-aluno em um Centro de Formação Profissional Ferroviário. 01/02/2005.**

1v. 280p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Elisabeth Brait

Resumo:

“Será mais difícil trabalhar com alunos adultos do que com alunos jovens?”. Essa foi a questão levantada e discutida pelos professores de um centro de formação profissional ferroviário. A escola está inserida no contexto de trabalho de uma empresa ferroviária e estava se preparando para receber alunos adultos pela primeira vez. Entre os professores houve o consenso de que o trabalho com os adultos, funcionários da empresa, seria “mais difícil”, pois eles “já têm experiência em trabalhos e operações ferroviárias” e, conseqüentemente, “exigirão mais da escola, do curso e dos professores”. Deslocando o foco desse problema do campo da dificuldade para o campo das diferenças e semelhanças, esta pesquisa investigou essa questão com o objetivo de constatar se o consenso dos professores tinha fundamento. Buscou-se a resposta na interação professor-aluno, principalmente através da análise de marcas lingüístico-discursivas que se manifestaram durante as atividades em sala de aula. Um resgate histórico das origens da educação profissional no Brasil ajuda a contextualizar o problema a ser investigado. O corpus para análise se compôs de gravações em áudio e vídeo de quatro aulas de um professor: duas aulas com os jovens e duas aulas com os adultos. A fundamentação teórica constituiu-se principalmente das teorias bakhtinianas de enunciado, diálogo, palavra, vozes discursivas e de ‘eu e o outro’; constituiu-se também de teorias e conceitos

lingüísticos de modalidades, bem como de alguns conceitos e categorias da Análise da Conversação e de algumas noções sobre relações de poder em sala de aula. Contrariamente ao que disseram os professores, a análise dos dados permitiu constatar que, apesar de ocorrer um estranhamento entre a teoria que o professor apresenta e a prática que o aluno adulto traz consigo, é no contexto de trabalho com o aluno jovem que a escola, o curso e o professor são mais exigidos, uma vez que, tendo como referencial sua prática, o aluno adulto demonstra ser capaz de executar suas tarefas com maior autonomia e independência que o aluno jovem. A relevância desta pesquisa deve-se, sobretudo, à necessidade de se aprofundar o conhecimento sobre a interação professor-aluno em escolas de educação profissional, com o objetivo de ajudar os professores em seu trabalho por meio da explicitação da diferença entre ensinar alunos jovens e ensinar alunos adultos, assim beneficiando a todos os envolvidos nesse processo, especialmente aos alunos jovens.

**ANTONIA FERNANDA DA SILVA SANTOS. O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária e a Importância da Escolarização na Opinião de Assentados Rurais do Sertão do Estado de Sergipe. 01/07/2005.**

1v. 146p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): MARCOS CÉZAR DE FREITAS

Resumo:

A partir do final dos anos 1970 intensifica-se a atuação dos diversos movimentos sociais no Brasil. Estes tinham como horizonte político, diversas lutas que despontavam como forma de resistência à exclusão em todas as suas faces: econômica, política e social. No espaço rural brasileiro desponta um movimento social importante: o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, que tem uma luta específica que é a luta pela terra, mas que também indica que a posse da terra não é o suficiente, mostrando ser preciso ter condições de sobreviver nela de forma digna. Além da luta por saúde e infra-estrutura física nos assentamentos, desponta a demanda por educação. O governo federal se vê forçado a reconhecer esse direito por Educação e em 1998 cria o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) tendo como população-alvo os assentados e acampados da Reforma Agrária na faixa etária a partir dos 14 anos. Nos assentamentos do Estado de Sergipe a situação de analfabetismo não se diferencia da realidade brasileira. A clientela do Pronera é ampla, o que nos levou a realizar essa pesquisa objetivando entender o porquê do jovem e do adulto assentado, tendo ou não alguma experiência anterior de escolarização, ter decidido por freqüentar uma sala de aula de alfabetização e educação. Também buscávamos responder quais as motivações e expectativas que tinham ao fazer parte de uma sala de aula no projeto de assentamento. Para responder a essas indagações elegemos como sujeitos desta pesquisa 09 assentados jovens e adultos (05 homens e 04 mulheres) egressos do Pronera do ano de 2002 localizados no Sertão Sergipano, mais especificamente no Assentamento denominado de Jacaré Curitiba. Os assentados deste Assentamento atribuem valores diferenciados à escola, considerando-a importante e revelando interesse e não indiferença pela instituição. Demonstram que sempre houve o interesse pela mesma e que se apresenta desde a infância. Porém, o interesse não foi suficiente para garantir a permanência na escola na idade considerada adequada, ou seja, na infância e na adolescência. A investigação demonstrou que os assentados (principalmente os adultos) têm interesse por escolarizar-se e não objetivam somente ficar num estágio puro e simples de alfabetização. Contudo, alguns não têm quaisquer perspectivas quanto ao futuro prosseguimento educacional, principalmente devido à idade que têm, considerada por eles como avançada.

**ARLY SYLVIA NAZAR DE ABREU. Educação de Jovens e Adultos e sua reintegração no processo sócio cultural. 01/05/2005.**

1v. 134p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marisa Del Cioppo Elias

Resumo:

O tema desta dissertação, Educação de Jovens e Adultos e sua Reintegração no Processo Sócio-cultural, é relevante por se tratar de uma pesquisa que tem como objetivo analisar as causas e dificuldades sociais e o processo de aprendizagem que levam esse segmento a não cursar, na idade correta, os anos iniciais do Ensino Fundamental. Para a coleta de dados utilizou-se questionários, com perguntas abertas, fechadas e mistas, aplicados aos jovens e adultos, e, também, aos professores que atuam nesta área. Os sujeitos foram escolhidos aleatoriamente, sendo sessenta e

dois alunos e sete professores. A partir do levantamento do perfil sócio-econômico dos respondentes, realizou-se uma análise qualitativa que permitiu identificar as causas pelas quais os sujeitos deixaram de frequentar a escola no período regular, os motivos de seu retorno à escolaridade, bem como os elementos dificultadores como: cansaço, o método e, sobretudo, o processo ensino-aprendizagem. Após análise cuidadosa, pode-se, ainda, identificar o comprometimento dos docentes e a busca de estratégias diferenciadas para o ensino-aprendizagem como facilitadores para que os jovens e adultos sintam-se motivados a permanecer na escola. Mediante os resultados apresenta-se um panorama da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e reflete-se sobre a possibilidade de buscar caminhos para superar as dificuldades neste processo, que deve ser visto e realizado como um trabalho em parceria, envolvendo os vários setores da sociedade: Estado, empresas, escola, professores e comunidade.

**CARLA MARIA FERNANDES CORRAL. Partilhando olhares: perspectivas da arte na educação de jovens e adultos do CMET Paulo Freire. 01/09/2005.**

1v. 178p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): NILTON BUENO FISCHER

Resumo:

Esta dissertação aborda os sentidos produzidos nas aulas de Artes Visuais para jovens e adultos das Totalidades Iniciais do Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire (CMET Paulo Freire), centro de educação de jovens e adultos vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. O trabalho insere-se na temática da arte e educação de jovens e adultos. A pesquisa foi realizada ao longo do ano de 2004. Paulo Freire, Iberto Melucci, Miguel Arroyo, João Francisco Duarte Jr., Fayga Ostrower, Ernest Fischer, Louis Porcher, A.J.Greimas, entre outros, foram fontes teórico-inspiradoras. A metodologia utilizada está apoiada em entrevistas individuais, na esfera das histórias de vida, das revistas coletivas e do diário de campo. As histórias de vida contam um pouco de como foi e como é a vida de duas idosas alunas do CMET, ilustrando quem são os adultos idosos que lá freqüentam as aulas. Nas entrevistas coletivas, três categorias foram encontradas: papel do professor, importância das aulas de arte, fazer arte. Cada uma dessas categorias expressa o olhar que o aluno tem sobre as aulas de Artes Visuais, o que lhe é significativo, o que lhe chama atenção. São muitos os sentidos produzidos nas aulas de Artes Visuais: o tempo interno de cada um, a possibilidade de fazer arte, o cotidiano desses sujeitos de pesquisa, modificado seja pelas trocas entre pares, com professora e com familiares, seja por fazerem coisas que nunca imaginaram fazer. Os sujeitos perceberam-se seres-fazedores que, com o resultado de seu fazer, tornam-se seres-sabedores-de-beleza. Os alunos foram fazer aula de Artes Visuais e encontraram, talvez, outros sentidos para si mesmos, para a vida. Sentidos produzidos para além das aulas.

**CLÉSSIA MARA SANTOS. Gestão na Educação Popular: o caso do CEDEP/Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do Paranoá – DF.. 01/06/2005.**

1v. 185p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ERASTO FORTES MENDONÇA

Resumo:

Na presente pesquisa busco contribuir para uma melhor compreensão sobre as características da gestão da educação de uma organização popular a partir da experiência de alfabetização de jovens e adultos do CEDEP – Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá-DF que, ao se propor lutar contra os determinantes sociais e econômicos da sociedade capitalista, pode concretamente criar estratégias, espaços e mecanismos singulares de participação e exercício de poder e que indicam princípios e elementos favorecedores de uma gestão na educação popular alicerçada em relações sociais dialógicas, participativas e de resgate do processo de humanização e transformação social o que contribui na constituição de seres humanos autônomos, desejosos e capazes de mudanças pessoais e sociais. Como metodologia foi utilizada a pesquisa-ação sugerida por Thiollant (1986) e Barbier (2002) com base na observação-participante predominantemente existencial, entrevistas e análise documental. Análise da gestão desenvolvida nessa experiência educativa teve como ponto de partida elementos como a participação, autonomia, transparência e pluralidade sugeridos por Araújo (2000) e alguns indicadores de uma administração escolar voltada para os interesses da classe trabalhadora como propõe Paro(1996). Conclui-se que a gestão na educação popular possui uma estratégia de intervenção/compreensão/intervenção (SPD - Situação-Problema-Desafio) na realidade, princípios e elementos que se constituem através de uma práxis criativa de organização e concretização de espaços e instrumentos que favorecem a participação ampla, a autonomia, a auto-

gestão de uma educação da classe trabalhadora e que contribuem na constituição de um sujeito político, epistemológico e amoroso (REIS, 2000) como parte de um projeto de transformação da sociedade.

**DAISY CLECIA VASCONCELOS DA SILVA. Alfabetização de jovens e adultos: desenvolvendo práticas construindo possibilidades. 01/11/2005.**

1v. 174p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): NEIDE VARELA SANTIAGO

Resumo:

O compromisso dessa pesquisa volta-se para a compreensão das práticas pedagógicas desenvolvidas na alfabetização de jovens e adultos, bem como se propõe a construir caminhos na busca de práticas que levem em conta as especificidades dos alunos dessa modalidade de ensino. Os aportes teóricos que nos guiaram nessa busca foram os estudos acerca de alfabetização na perspectiva do letramento, nos quais a escrita é vista como um sistema de representação, dessa forma o processo de alfabetização tem como objetivo a apropriação da escrita em toda sua complexidade e usos sociais. Para o desenvolvimento desta pesquisa o direcionamento metodológico assume as premissas da pesquisa qualitativa do tipo etnográfico a fim de possibilitar o conhecimento da realidade a partir da sua vivência cotidiana. Nesse sentido, foram observadas as atividades desenvolvidas pelos partícipes da pesquisa e também realizadas entrevistas e questionários com o objetivo de um melhor conhecimento a respeito da realidade que os cerca. Tendo em vista as características de nossa pesquisa e a construção de nossos dados através de registros oriundos de observações e também registros verbais, encontramos na teoria da análise de conteúdo, mais especificamente na análise temática a fundamentação necessária para realizarmos nossas análises. Os dados construídos e analisados nos apontam caminhos pelos quais torna-se possível realizarmos um trabalho de alfabetização que possa efetivamente contribuir na construção do conhecimento pelo aluno jovem e adulto, respeitando suas especificidades e anseios.

**DEYSE CARLA DE OLIVEIRA MARTINS. A livre expressão na alfabetização de jovens e adultos: vivências em sala de aula. 01/06/2005.**

1v. 143p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA

Resumo:

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma experiência de alfabetização de jovens e adultos em duas turmas do Projeto Redução do Analfabetismo, uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Secretaria Municipal de Educação e a Prefeitura Municipal de Natal-RN. Para o alcance dos objetivos propostos, optamos pelo método qualitativo de pesquisa, utilizando a observação da dinâmica da sala de aula, considerando os atores sociais como sujeitos ativos dos processos histórico, cultural e político. No sentido de colaborar nesse campo de estudo propusemos um referencial teórico-prático que objetiva a dinamização da sala de aula por meio da visão de alfabetização voltada para os usos sociais da leitura e da escrita; da concepção dialógica de Paulo Freire, baseada na própria cultura do aluno e na valorização deste como sujeito ativo da aprendizagem; da proposta pedagógica de Célestin Freinet, da dinamização da sala de aula (ênfase nos princípios da livre expressão), da colaboração, da atividade e do respeito ao ritmo individual, em função do sucesso escolar. Lembramos que Célestin Freinet e Paulo Freire contribuíram para a conscientização individual, social, cultural e política do educando, mediada pelo processo escolar. Destacamos o interesse e a participação das alfabetizadoras e dos alunos nesse processo educativo. Constatamos ao longo do trabalho mudanças na postura das alfabetizadoras, superando práticas centradas no formalismo e no verbalismo, frutos da educação tradicional e avançando no sentido da abordagem construtivista do conhecimento que assegura um clima de segurança, dinamismo e respeito em sala de aula.

**ELIZA ADRIANA SHEUER NANTES. Uma Reflexão sobre o ensino de gramática em língua materna à luz dos pressupostos teóricos da lingüística aplicada. 01/03/2005.**

1v. 205p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Regina Maria Gregório

Resumo:



Esta pesquisa investiga as ações do professor na sala de aula, mais especificamente os procedimentos teórico-metodológicos relacionados ao ensino gramatical em língua materna. Partimos do pressuposto que o professor de língua materna tem dificuldade em trabalhar com a gramática de uma forma contextualizada. Por conseguinte, muitas vezes, o educador ignora os recursos expressivos, agenciados pelo autor, responsáveis pela construção dos sentidos presentes no texto. Esta dissertação faz parte de um projeto maior intitulado Escrita e Ensino gramatical: um novo olhar para um velho problema, desenvolvido pelo Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas da Universidade Estadual de Londrina. Trata-se de uma pesquisa diagnóstica, de cunho etnográfico, na área de Linguística Aplicada e tem como objetivo investigar a relação ensino gramatical e a escrita, na escola pública. O fulcro da pesquisa centra-se no professor, ou seja, serão estudadas as ações do professor na sala de aula. Como suporte teórico, optamos pela teoria sociointeracionista, que considera o texto o centro do processo de ensino/aprendizagem e por cremos que a forma pela qual ela aborda a linguagem pode reformular nossa prática pedagógica. Os dados foram coletados junto ao Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos – CEEBJA/UEL, no Ensino Fundamental. A análise dos dados apontou que embora tenha prevalecido o ensino tradicional, observamos, na prática pedagógica, prenúncios de mudanças.

**ELIZETE OLIVEIRA DE ANDRADE TOLEDO. A escolarização de jovens e adultos trabalhadores no município de Carangola/MG.. 01/06/2005.**

1v. 97p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Osmar Fávero

Resumo:

O foco desta pesquisa é a investigação e análise do processo de escolarização de pessoas jovens e adultas na rede municipal de educação de Carangola/MG, bem como, a compreensão de suas perspectivas quanto ao ensino a que estão submetidos. O objetivo geral surge da perspectiva de entender, a partir do ponto de vista dos estudantes e dos professores, o alto índice de evasão e repetência constantes nessa modalidade de ensino no município em questão. A investigação se desenvolveu com as turmas de educação de jovens e adultos (primeira etapa do Ensino Fundamental – 1º ao 4º) da Escola Municipal Antônio Marques e em suas duas turmas vinculadas e multisseriadas, localizadas em uma escola estadual do município. Os processos de investigação se desenvolveram em fases interdependentes: seleção de amostra da unidade escolar pesquisada; análise do contexto atual e análise do contexto local; aplicação de questionário e realização de entrevistas com os estudantes e professores; formação de um grupo de estudo com as professoras envolvidas; observação participante nas salas de aulas; sistematização e análise dos dados levantados. Como resultado, destacamos elementos para repensar o processo de escolarização desses estudantes no município, enfatizando a necessidade de políticas públicas voltadas a esse segmento da população, principalmente, por ter sido historicamente aviltado pela baixa qualidade do ensino.

**FELIZARDO DELGADO. Telemática no ensino de geografia: uso de Web como ferramenta interdisciplinar e de percepção ambiental de estudo antes do ensino supletivo do município de Cubatão. 01/10/2005.**

1v. 113p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - GEOGRAFIA (GEOGRAFIA HUMANA)

Orientador(es): Reinaldo Paul Perez Machado

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo investigar as possíveis contribuições do uso da telemática e hipertexto no trato das questões ambientais no ensino formal oferecendo subsídios para o desenvolvimento da educação ambiental, através de um levantamento das percepções dos estudantes a respeito dos problemas ambientais na realidade social em que estão inseridos, bem como em relação à saúde, pobreza, entre outros. Iniciou-se verificando se houve melhoria da percepção da problemática ambiental, com a introdução de recursos áudio-visuais como a telemática e hipertexto no processo de ensino-aprendizagem, utilizando a sala de informática da Escola Municipal de Ensino Fundamental e Supletivo 'Padre José de Anchieta', situada no município de Cubatão - Estado de São Paulo, onde existe um projeto social da Carbocloro S.A. - Indústrias Químicas, que patrocina o projeto "Cidade do Amanhã" ([www.cidadedoamanha.g12.br](http://www.cidadedoamanha.g12.br)). A pesquisa foi realizada entre o segundo semestre de 2003 e o primeiro semestre de 2004 num universo de investigação constituído por alunos de 7ª e 8ª séries do ensino supletivo. A metodologia empregada partiu-se de uma análise quali-quantitativa realizada a partir de uma amostra aleatória, constituída por 30% de um universo de 200 alunos. A análise é procedente da experiência adquirida depois de atuar durante cerca de dois anos no projeto Cidade do

Amanhã, das aulas de introdução à informática, do convívio e interação com os discentes, da navegação em sites ligados ao meio ambiente e de comentários recebidos dos professores e alunos. Procura-se estimular a continuidade do projeto de educação ambiental através da telemática e hipertexto, apesar das dificuldades de implementação no currículo e ambiente escolar, notadamente no curso noturno e ao nível da educação de jovens e adultos.

**FRANCISCO DE CAMPOS PACHECO NETO. Mundo do trabalho e sala de aula: suas relações na construção curricular. 01/03/2005.**

1v. 68p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marta Kohl de Oliveira

Resumo:

A presente pesquisa busca analisar os saberes do mundo do trabalho que surgem em sala de aula, e com isso contribuem para a construção do currículo real em uma sala de educação de jovens e adultos no 3º e 4º ciclo (correspondendo à 7ª e 8ª série do ensino fundamental). Com foco na área do Currículo, busca colaborar no estudo e pesquisa da área junto à Educação de Jovens e Adultos. Tem o caráter exploratório, por se realizar em apenas uma sala de aula intencionalmente escolhida, demandando algumas mediações ao se generalizar. Sem a intenção de avaliar uma proposta curricular, mas a construção do currículo real, que se materializa em sala de aula, optou-se por uma abordagem etnográfica, que apontou para as peculiaridades no uso do caderno e na ocupação do tempo em sala de aula. Os dados levantados, pela análise dos cadernos e pela observação em sala de aula, mostram que a experiência adquirida no mundo do trabalho por adultos trabalhadores os auxilia no processo escolar, seja na organização dos conteúdos registrados nos cadernos, seja na ocupação do tempo de aula, constituindo-se em importante ferramenta para que o aluno possa novamente enfrentar, agora com sucesso, as práticas pedagógicas. Por outro lado, essa experiência do mundo do trabalho aplicada em aula fortalece o discurso escolar.

**FRANCISCO JOSÉ GONÇALVES DUTRA. Uma releitura dos princípios políticos e pedagógicos concebidos por Paulo Freire.. 01/03/2005.**

1v. 156p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sônia Maria dos Santos

Resumo:

Este estudo tem como objeto de investigação uma releitura dos princípios políticos e pedagógicos concebidos por FREIRE. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, instigada pelo problema: por que os escritos de Paulo Freire que foram produzidos no início dos anos de 1960 do século passado parecem tão atuais mas não conseguem influenciar e transformar os saberes e a vida de milhões de alunos e alfabetizadores/as brasileiros? Esse estudo se justifica e assume relevância social uma vez que analisa dois aspectos: um deles está no fato de que o Brasil já experimentou várias campanhas de alfabetização de jovens e adultos, que prometeram, “alfabetizar o povo brasileiro” e não conseguiram. O segundo aspecto está na possibilidade de que a educação de jovens e adultos e os cursos de formação básica e continuada possam se apropriar dos princípios políticos e pedagógicos de FREIRE para modificá-los. O objetivo deste estudo é analisar quais e que Princípios Políticos e Pedagógicos são revelados por FREIRE nos seus escritos que somados ao Pensamento Pedagógico Brasileiro faz propostas fundamentais para a educação de jovens e adultos para o Século XXI. O corpo desta dissertação foi se formando à medida que fomos tomados pela consciência das crenças de FREIRE, semelhantes às nossas. Relacionando seus escritos, com nosso olhar e compreensão, realizamos a sumarização, a análise e a redação do texto final. Este estudo foi estruturado em quatro partes sendo que a primeira apresenta a introdução do estudo a qual evidencia a gênese do problema e sua relevância; o tema, o pesquisador, o desejo de estudar, o percurso, a escolha metodológica e a construção do corpus da pesquisa. A segunda parte deste estudo contém os capítulos, sendo que o primeiro traz os fragmentos da vida de FREIRE; este capítulo apresenta elementos importantes para compreender o processo de construção de suas crenças. O capítulo II objetiva analisar como os princípios do diálogo e conscientização foram constituídos ao longo da história da vida e da profissão do professor e pesquisador FREIRE, destacando principalmente o tempo de sua infância, adolescência e maturidade. No capítulo III, enfoca-se a aplicação prática dos princípios de FREIRE nos trabalhos de alfabetização de jovens e adultos no Brasil antes do seu exílio. A terceira parte deste estudo está às considerações finais, parte essa em que se evidenciam as descobertas deste estudo e a possível repercussão que elas podem ter na formação básica e continuada dos/as alfabetizadores/as de Jovens e Adultos. A quarta e última

parte, consta da bibliografia temática, criteriosamente selecionada, estudada, relida que neste estudo assumiu um status singular por se tratar de uma pesquisa bibliográfica e documental com uma abordagem qualitativa. Enfim o desafio deste estudo, é estender esse olhar científico, criterioso, cauteloso, por que não dizer cuidadoso para fazer chegar a todos/as os/as alfabetizadores/as, indistintamente, a releitura dos princípios políticos e pedagógicos concebidos por FREIRE.

**GILSON DE MEDEIROS BEZERRA. Educar para a vida: uma pedagogia da resiliência na escola. 01/08/2005.**

1v. 114p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Wani Fernandes Pereira

Resumo:

Este estudo e tema de dissertação se fez necessário a partir das nossas inquietações como educador e das práticas pedagógicas desenvolvidas nas aulas de educação física com alunos do ensino noturno, da Escola Municipal Professor Veríssimo de Melo que atende uma clientela formada por jovens e adultos moradores do bairro de Felipe Camarão. Os jovens moradores convivem com um forte estigma de violência que ronda essa comunidade, localizada na zona oeste da cidade de Natal e que apresenta entre os matriculados na escola diversas trajetórias de vida interrompidas por fatores de risco presentes, tais como criminalidade, gravidez na adolescência e experiências com drogas. Tais fatores agravam diretamente os processos de integração social e fomentam o aumento da violência reproduzindo os ciclos de pobreza e limitando as possibilidades de ascensão social. Os resultados das estratégias pedagógicas utilizadas durante as aulas sinalizaram para a necessidade de aprofundar esse estudo, problematizando essa realidade e instigando através de práticas corporais e discussões, a reflexão acerca de temas como fatores de risco, temporalidade, projeto de vida e auto-conhecimento. Aproveitando o interesse desses jovens pela linguagem cinematográfica como forma de implementarmos estas reflexões, e relacionando o conhecimento formal com os saberes e as experiências do grupo, decidiu-se pela produção de um curta metragem de quinze minutos sobre o bairro, idealizado e produzido coletivamente. Para isto realizamos dez aulas-oficinas com os alunos que aceitaram o desafio de participar dos encontros e que ficaram conhecidos como A turma do cinema. As oficinas pedagógicas que servem aqui ao mesmo tempo como referência de pesquisa e prática educativa reafirmam a noção de resiliência: a capacidade do indivíduo transformar um obstáculo, uma adversidade ou uma tragédia pessoal em situação positiva ou potencializadora do que temos de melhor. Nesse sentido, esse estudo pode colaborar com professores de todas as áreas, e mais especificamente de educação física, que atuam nas escolas públicas e que estão as voltas com esse contexto considerado vulnerável, podendo se tornar uma referência para abordarmos conceitos e valores que conduzam a ressignificações de uma visão de mundo fechada e determinista, responsável pela reprodução dos ciclos de pobreza e violência. Fundamentam esse estudo, autores como Edgar Morin, Bóris Cyrulnik e Conceição Almeida dentre outros.

**IVANIA MARIA DA SILVA. Linguagem Cartográfica e Geografia Integrando Forma e Conteúdo na Construção da Responsabilidade Ambiental: uma experiência metodológica vivida com adultos em fase de Alfabetização.. 01/03/2005.**

1v. 171p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - GEOGRAFIA

Orientador(es): Elza Yasuko Passini

Resumo:

O presente trabalho tem o objetivo de contribuir para a maior compreensão do ambiente no ensino de Geografia, como metodologia experimental. Com a discussão atualmente centrada na preocupação com a preservação do espaço em que mora-se e vive-se, foi desenvolvida uma proposta pedagógica de ensino/aprendizagem envolvendo essas questões. A proposta foi trabalhar os problemas ambientais com alunos adultos, em fase de alfabetização, utilizando da linguagem não só verbal, como também, a linguagem cartográfica, com o objetivo de formar sujeitos participantes na sociedade para compreender o ambiente em que vivem e desenvolver atitudes investigativas na busca de mudanças. O projeto foi desenvolvido semanalmente em 4hs aula, de março a julho de 2003, no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos - CEEBJA, com 18 alunos de idades entre 18 a 60 anos. Concluiu-se com análise dos trabalhos em categorias, com parâmetros e critérios definidos. A preocupação com o avanço dos problemas ambientais devido ao uso de novas tecnologias e ao crescimento populacional conduziu à idealização e desenvolvimento desta proposta metodológica de ensino.

**IZABEL CHRISTINA MARQUES. Programa alfabetização solidária: contribuições da faetec. 01/04/2005.**

1v. 173p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sônia Maria Alvarez

Resumo:

A alfabetização de jovens e adultos tem sido uma preocupação constante na sociedade brasileira. Neste contexto, o Programa Alfabetização Solidária, por meio do desenvolvimento de parcerias com a sociedade vem contribuindo para a diminuição do índice do analfabetismo. A adesão da Instituição de Ensino Superior nesta parceria causa geradora da pesquisa, deu-se pela atuação em um município do interior do Estado de Alagoas. Os resultados decorrentes de sua atuação mostram um baixo índice de evasão, permitindo verificar, de forma preliminar, que a parceria obteve resultados positivos do ponto de vista quantitativo. O material didático da ação pedagógica foi relatado para a compreensão da proposta adotada, e a reflexão da prática educativa baseou-se em diversas tendências teóricas que consideram o processo de alfabetização nas dimensões do trabalho, da política, da solidariedade, da cultura e da cidadania, abordando o desenvolvimento integral do sujeito. No âmbito dessas reflexões, considerou-se a necessidade de identificar a especificidade, os interesses e necessidades dos alfabetizandos com relação à alfabetização a qual contribuiu para a elaboração das atividades pedagógicas com o intuito de adicionar a possibilidade de transformação social. Reside nesta estratégia o resultado qualitativo obtido pela Instituição. Constitui-se ainda em contribuições a redução no índice de analfabetismo do município, a promoção de palestras visando à conscientização social, a oferta de formação diferenciada aos alfabetizadores, ao acompanhamento periódico de suas atuações, a orientação nos projetos pedagógicos e o envio mensal de recursos didáticos. Em adição, foram mantidas reuniões com autoridades municipais, para a sensibilização em relação à parceria e à necessidade de oferta de condições para o prosseguimento da escolarização dos alfabetizandos. Como resultado complementar, destaca-se o estímulo provocado quanto ao estudo das teorias educacionais modernas na área da educação de jovens e adultos, já que o conhecimento das mesmas viria a constituir um diferencial no processo seletivo dos alfabetizadores. Foi também possível estabelecer reflexões sobre as realidades diversas entre docentes e discentes durante o processo de capacitação realizado na Instituição.

**JALMIRA LINHARES DAMASCENO FERREIRA. Alfabetização nas Ondas do Rádio: Materiais didáticos e práticas culturais. 01/10/2005.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

Este trabalho investiga os materiais didáticos do Programa Escola do Rádio, uma proposta de alfabetização à distância direcionada a pessoas jovens e adultas implementada no Estado da Paraíba no ano de 2002. A investigação buscou perceber as relações entre as práticas culturais da cidade de Guarabira/PB e os materiais didáticos que os sujeitos alfabetizandos fizeram uso. O referido estudo objetivou responder a seguinte questão: os materiais didáticos utilizados pela Escola do Rádio para alfabetizar jovens e adultos ao sugerir a apropriação da leitura e da escrita considerou as práticas culturais do lugar onde vivem esses sujeitos? Nesse sentido, percorri as sendas dessa pesquisa, enveredando pela concepção de material didático formulada pelo Programa Escola do Rádio, realizando uma discussão acerca do método de investigação através da articulação entre o objeto desse estudo e as apropriações teóricas que possibilitaram pensar essa análise educacional na perspectiva de abordagem da História Cultural. Esse percurso foi mediado pelo diálogo entre os conceitos de práticas culturais e apropriação formulados pelo historiador Roger Chartier e as proposições teóricas do educador Paulo Freire, sobre a apropriação do conceito antropológico de cultura como formalização da produção do conhecimento na alfabetização de pessoas jovens e adultas. A incursão pelos materiais didáticos do Programa Escola do Rádio me permitiu concluir que a narrativa produzida em torno de sua proposta pedagógica não esteve materializada em sua prática educativa desenvolvida na cidade de Guarabira. O estudo realizado apontou que os materiais didáticos do referido Programa por desconsiderar as práticas culturais do lugar onde vivem os sujeitos que deles fizeram uso, tornou-se um material de leitura apático a produção de um conhecimento acerca da língua que medie a construção de sentidos sobre o seu uso social. Esse fato descaracteriza a relação entre apropriação e produção de cultura, conceitos que fazem do material

didático um produto das relações humanas e assim sendo, constituído pelo princípio epistemológico que busca no sujeito e nas suas práticas culturais cotidianas o sentido de sua formulação.

**JOCILENE MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA. POLÍTICAS DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL: Inclusão ou exclusão? Um estudo analítico-crítico sobre o FUNDEF. 01/06/2005.**

1v. 151p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Arminda Rachel Botelho Mourão

Resumo:

O presente estudo tem por finalidade realizar reflexões a respeito das principais mudanças ocorridas no sistema educacional brasileiro, enfatizando os aspectos relativos ao seu financiamento. Considera que a crise do capitalismo, o recente processo de globalização e a ideologia neoliberal são pressupostos teórico- metodológicos norteadores dessas mudanças. Analisa o financiamento da educação brasileira na atualidade, verificando os reais reflexos propiciados pela estratégia de vinculação de recursos para o ensino fundamental denominada FUNDEF (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério) na escola pública do Município de Manaus. A pesquisa investiga tanto os reflexos positivos quanto os negativos para as seguintes modalidades de ensino: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos, por meio da observação da evolução da matrícula no período de 1992 até 2.002, dos percentuais de aprovação, reprovação e evasão.

**JULIETA FIGUEIRA DE OLIVEIRA. Leitura e subjetividade: relações e fundamentos da aquisição da escrita na educação de jovens e adultos. 01/04/2005.**

1v. 199p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): CARLOS GUILLERMO ROJAS NIÑO

Resumo:

Nossa ênfase nesta pesquisa é que o homem deve aprender a pronunciar a sua própria palavra e não repetir, simplesmente, a do outro. Propomos que a palavra constitua o veículo através do qual o homem se torna plenamente sujeito. Por intermédio da comunicação autêntica que se estabelece através do diálogo é que o indivíduo transforma-se criador e sujeito de sua própria história. Uma vez que o processo educativo não é um empreendimento neutro, ele se constitui numa ação cultural para a libertação ou para a dominação. Aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, ante de mais nada aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade. Ademais, a aprendizagem da leitura, da escrita – a alfabetização são atos de educação e educação é um ato fundamentalmente político. Os resultados mostraram que o ensino-aprendizagem da linguagem escrita ainda é uma das grandes barreiras encontradas pelos jovens e adultos na sua carreira escolar. Mostraram, ainda, que o aluno da educação de jovens e adultos não é uma pessoa acrítica, mas também não chega a ter uma consciência crítica elaborada e que a sala de aula é espaço pouco aproveitado pelos professores para fazerem junto com os alunos, uma reflexão crítica sobre a realidade. O mundo da leitura é só o mundo do processo de escolarização, um mundo fechado, isolado do mundo onde são vividas as experiências sobre as quais não são lidas. Ao ler palavras, a escola se torna um lugar especial que ensina a ler paenas as apalavras da escola, e não as palavras da realidade. O outro mundo, o mundo dos fatos, o mundo da vida, o mundo no qual os eventos estão muito vivos, o mundo das lutas, o mundo da discriminação e da crise econômica, não tem contato algum com os alunos na escola através das palavras que a escola exige que eles leiam. Pode-se pensar nessa dicotomia como uma espécie de “cultura do silêncio” imposta a estes jovens e adultos. A leitura da escola mantém silêncio a respeito do mundo da experiência, e o mundo da experiência é silenciado em seus textos críticos próprios.

**KÁTIA DUMARD DA SILVA. As Representações de Escola Vivenciadas pelos Alunos, Jovens e Adultos, no Ensino Noturno do Município de Teresópolis-RJ, e suas Influências no Trabalho Profissional. 01/08/2005.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): NYRMA SOUZA NUNES DE AZEVEDO

Resumo:

Esta pesquisa investiga quais são as representações de escola vivenciadas pelos alunos do Ensino Noturno, jovens e adultos, e o quanto essas influenciam ou não na escolha e na prática profissional dos discentes. O Estudo de Caso foi o procedimento adotado e voltou-se para alunos do segundo segmento do Ensino Fundamental, em uma escola pública, no Município de Teresópolis - RJ. Para a obtenção dos dados foram realizados três questionários que, posteriormente, foram submetidos à Análise de Conteúdo. A fundamentação teórica se deu na confluência do pensamento de Paulo Freire, que valoriza o respeito ao conhecimento trazido pelo aluno para a escola e a necessidade de uma prática educativa baseada na ação e no diálogo; e Cornelius Castoriadis, que destaca a relação do fazer/representar vendo, nesta, a manutenção de uma sociedade que permite a comunicação de seus indivíduos, objetivando uma instituição imaginária. Os resultados obtidos sugerem que os discentes tendem a não perceber que a escolha e a prática profissional não estão diretamente atreladas ao conhecimento escolar sistematizado; e que, suas habilidades, pessoal e profissional, podem ser, também, aperfeiçoadas em cursos extracurriculares. Quando almejam avançar em seus estudos, o fazem motivados pelo consumismo vigente ou pela exigência do mercado de trabalho e não por acreditarem na escola como um espaço para a troca de conhecimentos e, conseqüentemente, uma influência determinante em seu cotidiano.

**LUIZA DE MIRANDA E LEMOS. A CUT e a construção da educação integral dos trabalhadores: um estudo de caso do projeto semear no rio de janeiro. 01/07/2005.**

1v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Maria Rummert

Resumo:

Esta pesquisa tem como tema os limites e contribuições dos projetos de Formação Profissional, implementados pela Central Única dos Trabalhadores, inseridos no âmbito do PLANFOR. Estes projetos se propõem a construir uma metodologia que potencialize a construção de uma Educação Integral, forjada pela classe trabalhadora, em que a formação profissional se articule com a educação básica. O objeto desta pesquisa é um estudo de caso do Projeto Semear no Rio de Janeiro, executado pela Central Única dos trabalhadores, por meio da Escola Sindical 7 de Outubro, como parte do Programa Nacional de Qualificação Profissional/CUT, no âmbito do PLANFOR. Para esta pesquisa foi analisado projeto de elevação de escolaridade e formação profissional, com trabalhadores e trabalhadores rurais, em três comunidades rurais do Rio de Janeiro.

**MÁRCIA REGINA TAKEUCHI. Análise Material de Livros Didáticos para Educação de Jovens e Adultos. 01/03/2005.**

1v. 168p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Kazumi Munakata

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo estudar a materialidade dos livros didáticos destinados a estudantes da modalidade de ensino denominada educação de jovens e adultos. Buscou-se identificar os títulos existentes no mercado editorial e, dada a constatação de sua escassez entre as maiores Editoras do país, procurou-se investigar as razões dessa limitação diante da profusão de livros didáticos endereçados a estudantes do ensino regular. A análise que se segue confronta os dispositivos editoriais desse material de educação de jovens e adultos em relação aos livros didáticos de maior importância do ponto de vista comercial — o número de páginas, os elementos gráficos, a tiragem, os autores, a seleção de conteúdo, a divulgação. Acredita-se que esse percurso investigativo proporcione o conhecimento de estratégias editoriais e de representações dos editores em relação ao público leitor.

**MARCIO PLASTINA CARDOSO. Estudantes em angra, mão-de-obra dos reis (política pública municipal para a educação de jovens e adultos de angra dos reis no período de 2000-2004).. 01/09/2005.**

1v. 103p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Victor Vincent Valla

Resumo:

Esse trabalho se propõe a resgatar e problematizar a história do Regular Noturno na E.M. Cacique Cunhãbebe, de Angra dos Reis, no período 2000/2004. Pesquisar interna e externamente a formulação e implementação do seu Projeto Político Pedagógico para esse tipo de oferta à modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Procura, também, investigar as razões que levaram ao abandono do projeto inicial, construído coletivamente a partir da proposta de grade curricular da Secretaria Municipal de Educação, da última das três gestões consecutivas do Partido dos Trabalhadores (1989-2000) e a imposição de um novo projeto a partir de 2001. Para tanto, tenta analisar a relação entre os atores envolvidos na construção e implementação do projeto, assim como, a que se estabeleceu entre os que fizeram sua defesa e os que impuseram seu abandono. Pois, que se pretende utilizar a análise da trajetória do projeto atual, como ponto de partida para um movimento mais amplo de entendimento da política pública de Educação de Jovens e Adultos em Angra dos Reis, no período 2000/2004.

**MARIA MADALENA TORRES. Cinema – a língua da realidade – na Alfabetização de Jovens e Adultos. 01/04/2005.**

1v. 145p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Laura Maria Coutinho

Resumo:

Esta dissertação foi desenvolvida a partir do estudo da linguagem fílmica no Círculo de Cultura, utilizando-se para tanto da seguinte filmografia: “O Carteiro e o Poeta”, direção de Michael Rudford(1994); “Central do Brasil”, direção de Walter Sales(1998) e “O Xente, pois não”, direção de Joaquim de Assis(1973). Participaram da pesquisa um grupo de alfabetizandos do Círculo de Cultura da Igreja São José Operário e um grupo de alfabetizadores do Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia, com extensão para as demais turmas, após a criação do CINEPOPULAR. Esta pesquisa se desenvolveu no sentido de saber como se dá a recepção dos alfabetizandos à linguagem audiovisual, se o cinema pode ajudar a construir as memórias da vida e como o educador impulsiona a construção do conhecimento no trabalho com o audiovisual. As categorias desenvolvidas foram: a origem do círculo, a recepção fílmica, o tempo pedagógico, a gênese da árvore e das cartas, a lembrança, a memória, a imagem, o movimento, o sonho e importância do Círculo de Cultura para a construção do conhecimento nas relações entre as pessoas.

**MARIANGELA GRACIANO. A educação como direito humano: a escola na prisão. 01/10/2005.**

1v. 165p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Flavia Ines Schilling

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo investigar a efetivação do direito à educação escolar, tomando como parâmetro a noção contemporânea de direitos humanos, definidos como universais, indivisíveis, interdependentes entre si e destinados a garantir a dignidade humana. Dada a amplitude do tema proposta, foi adotado como recorte a educação escolar oferecida às mulheres prisioneiras da Penitenciária Feminina da Capital de São Paulo, onde foram realizadas entrevistas e acompanhamento de aulas na escola da unidade. O marco inicial deste relatório são informações acerca da inserção do direito à educação nas normas jurídicas, nacionais e internacionais. O segundo capítulo faz a contextualização da pesquisa de campo, baseada em breve histórico da prisão de mulheres no Brasil e no Estado de São Paulo, no qual procura-se ressaltar as ações educativas empreendidas no seu interior, destacando o papel do Estado e da sociedade civil na sua efetivação. O terceiro capítulo apresenta algumas características da educação penitenciária organizada no estado de São Paulo a partir do final da década de 1970, buscando estabelecer relações com as orientações do Estado brasileiro para a educação de pessoas jovens e adultas. O quarto capítulo busca demonstrar o resultado do trabalho de campo na escola da Penitenciária Feminina da Capital, por meio das observações feitas e das impressões expressas pelas alunas e professoras sobre a experiência escolar, apreendidas nas entrevistas e conversas informais. Por fim, o último capítulo, menos que apresentar conclusões relacionar informações e perspectivas identificadas ao longo do trabalho de maneira a interagir com as hipóteses iniciais propostas.

**MARILENE BARBOSA PINHEIRO. A construção argumentativa em artigos de opinião. 01/08/2005.**

2v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Rosemeire Selma Monteiro

Resumo:

Vencer o desafio de registrar tudo o que se diz utilizando caracteres gráficos é o ideal da maioria dos jovens e adultos que, por nunca terem estudado, ingressam na escola para aprender a ler e escrever. Para aqueles que ingressaram quando criança e dela saíram antes de concluir os estudos, o desafio passa a ser, prioritariamente o da escrita convencional, recurso indispensável para sua participação efetiva como cidadãos do mundo letrado. Todavia, o desafio não se limita ao registro apenas. Há que se escrever ortograficamente. Neste trabalho analisaram-se textos de 11 alunos oriundos da Educação de Jovens e Adultos com o objetivo de analisar os fatores apoio na fala e infreqüência de leitura como condicionantes de suas dificuldades ortográficas. Buscou-se, também, descobrir categorias de desvios diferentes das encontradas por diversos autores nos escritos de crianças, além de averiguar se os adultos conseguiam verbalizar os conhecimentos adquiridos sobre normas ortográficas. Detectaram-se 744 desvios ortográficos que, após analisados, distribuíram-se nas categorias letras concorrentes (40.5%), apoio na fala (23.6%), supressão de letras (8.1%), troca de consoante surda/sonora (7.1%), junção inadequada (4.7%), acréscimo de letras e uso generalizado(4.3%), segmentação imprópria (3.2%), inversão de letras (0.8%) e outros (3%). Tais categorias são semelhantes às encontradas nos textos infantis e letras concorrentes ocupou o 1º lugar em número de ocorrências seguida da apoio na fala (23.6%). Dos 11 alunos, 06 (54.5%) conseguiram verbalizar conhecimentos sobre a ortografia e 45% deles não têm um prática constante de leitura, o que, acredita-se, não favorece um melhor rendimento ortográfico. Além disso a pesquisa evidenciou que, mesmo alunos que cometem muitos desvios conseguem expressar verbalmente a norma infringida e se autocorrigem.'

**MARISA TEREZINHA LAITANO ARGELO. A educação de jovens e adultos a distância. 01/03/2005.**

1v. 81p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rosália Maria Netto Prados

Resumo:

O tema desta dissertação, "A Educação de Jovens e Adultos a distância", é relevante porque visa a demonstrar que este tipo de ensino, embora não seja o ideal no que se refere à cidadania e à conscientização. faz-se ponto de discussão Visto que o processo econômico que caracteriza, especificamente, a empregabilidade, exige o certificado de Educação Básica dos jovens e adultos que pretendem ingressar, permanecer ou ascender no mercado de trabalho. Para o desenvolvimento do trabalho. a metodologia utilizada foi qualitativa, a partir de pesquisa bibliográfica. foi aplicado um questionário a jovens e adultos de um curso de educação a distância situado em São Paulo, capital; esse curso já tem uma franquia. espalhando sua metodologia a outras cidades Além disso, foi feita uma entrevista com uma psicóloga de uma empresa de captação de recursos humanos. localizada no Vale do Paraíba. E pode-se inferir que as pessoas que procuram este tipo de curso não estão, necessariamente, preocupadas com a sua formação, mas precisam adquirir o certificado do Ensino Fundamental e Médio para que possam trabalhar. A partir dos dados coletados foi feito um estudo de caso dessa escola situada em São Paulo, que atua nesse tipo de ensino há mais de dez anos. O curso concentra um contingente maior de alunos com idade entre 21 e 40 anos, que apontam como fatores dificultadores para a aprendizagem: a falta de emprego, o cansaço e a falta de tempo e justificam sua curta duração como principal motivo para escolherem esse tipo de ensino.

**MILENE MARIA MACHADO DE DEUS. A Interdisciplinaridade no Projeto Escola Zé Peão: Discursos e Práticas. 01/07/2005.**

1v. 118p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

O presente trabalho compreende um estudo da interdisciplinaridade na Educação de Jovens e Adultos, tendo como base a análise da prática das professoras do Projeto Escola Zé Peão, o qual vem sendo realizado desde 1990, junto aos trabalhadores da construção civil em João Pessoa, através da parceria com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário e um grupo de professores e estudantes do Centro de Educação da Universidade Federal da



Paraíba. Considerando aspectos como a oralidade, o conteúdo social, a escrita, a ludicidade e o raciocínio lógico, realizados de forma participativa em conjunto com o operário-aluno; e partindo, também, da compreensão da função social da escola e do processo de alfabetização de jovens e adultos, o Projeto Zé Peão procura contemplar três princípios metodológicos, que servem de norteamento para a sua prática pedagógica: a contextualização; a significação operativa; e a especificidade escolar. Nesse sentido, a prática educacional do Projeto Escola Zé Peão tem como um dos fatores principais a articulação entre o saber sistematizado e o saber empírico dos alunos-operários da construção civil. Dessa forma, a proposta interdisciplinar que permeia as áreas do conhecimento (linguagem, matemática, ciências sociais e da natureza) possibilita uma compreensão mais ampla de todo o contexto social em que o aluno se insere. Sendo assim, ao realizarmos os nossos estudos, de natureza qualitativa, cujos procedimentos teórico-metodológicos foram baseados em um estudo de caso, pudemos observar alguns elementos já incorporados à ação pedagógica de muitos professores do referido projeto, no tocante à compreensão do significado de interdisciplinaridade, entendida como um processo de integração entre as disciplinas, visando a uma formação global do educando e do desenvolvimento de suas potencialidades. Dessa forma, observa-se um entendimento, por parte da equipe pedagógica do nosso objeto de estudo, de que os conteúdos de ensino não podem mais serem transmitidos de forma linear, diante do mundo globalizado e das complexas relações sociais vivenciadas no momento em todas as áreas do conhecimento.

**NÁDIA GEBARA. Ensino de ciências na educação do trabalhador : o olhar dos educadores sobre um programa de suplência I profissionalizante. 01/08/2005.**

1v. 208p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ENSINO DE CIÊNCIAS (MODALIDADES FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA)

Orientador(es): Yassuko Hosoume

Resumo:

Este trabalho trata de uma proposta de ensino de ciências que incorpora o conteúdo de física no contexto de uma experiência de educação de jovens e adultos, desenvolvida em Diadema/SP entre 95 e 99, através do Programa de Suplência I Profissionalizante - Eletricista Residencial. Os objetivos desta pesquisa são: reconstituir a proposta inicial e o desenvolvimento do programa, bem como mapear o olhar dos educadores sobre ele - em especial a incorporação de física na grade de conteúdo e os possíveis impactos que tenham identificado sobre si mesmos. As fontes utilizadas foram registros dos docentes e assessoria, os materiais oficiais do programa, depoimentos de coordenadores e entrevistas com oito educadores, seis professores e dois instrutores. As entrevistas com educadores foram analisadas em três dimensões: como avaliam o programa, como desenvolveram a prática de ensino em sala de aula e como se enxergaram no programa. Entre os resultados obtidos, observa-se a satisfação dos educadores com o programa, que mencionaram o baixo índice de evasão e um maior estímulo dos alunos quanto ao aprendizado; a percepção de mudanças em sua prática como educador e em sua relação com a área e com o ensino de ciências naturais.

**NÉLIA REGINA DOS SANTOS DE PAULO. Movimento de Educação Popular: O Estudo sobre os Pré-Vestibulares para Negros e Carentes do Estado do Rio de Janeiro.. 01/07/2005.**

1v. 153p. Mestrado. INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISA DO RIO DE JANEIRO – SOCIOLOGIA

Orientador(es): Carlos Alfredo Hasenbalg

Resumo:

Este trabalho é resultado de uma pesquisa cujo objetivo foi estudar os Cursos Pré-Vestibulares para Negros e Carentes, os PVNC, no Estado do Rio de Janeiro, entre os anos 2001/2002. Caracterizando-se como Movimento Social, o PVNC promove a capacitação de jovens e adultos para prestarem exame vestibular. Cada Núcleo do PVNC se constitui, segundo os sujeitos, num espaço coletivo de construção da identidade de afrodescendentes e pobres, em busca de ascensão social, por intermédio da educação superior. O projeto, desenvolvido por meio de trabalho voluntário, ao incentivar os jovens estudantes a ingressar na universidade pretende que eles se tornem novas lideranças, capacitadas para lutar contra o racismo e a exclusão social. Os Núcleos, localizados em locais dotados de recursos escassos, ao expandirem-se numericamente, ganharam espaço nos meios de comunicação e no interior das universidades. A visibilidade do PVNC está provocando

novas discussões sobre relações étnico/raciais no Brasil, principalmente no que diz respeito às políticas afirmativas.

**NEUZA GERALDA TITO. A classe trabalhadora e a construção de propostas de educação humanizadora : uma leitura da experiência do projeto evolução. 01/03/2005.**

1v. 225p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Clara Bueno Fischer

Resumo:

O Projeto Evolução, objeto deste estudo, é uma experiência de educação entre trabalhadores/as e foi elaborado por entidades sindicais filiadas à Central Única dos Trabalhadores (CUT). Neste estudo, me propus a analisar e identificar elementos de valorização das experiências dos/as participantes na construção de sua prática pedagógica no Projeto. Parto do pressuposto que trazemos para os nossos espaços de atuação os sentidos e valores vividos e herdados em nossos modos de produção da existência. Procuo saber como esses valores e saberes atribuíram sentidos aos vividos na prática pedagógica do Projeto. Por conceber a realidade como uma rede de interligações entre as dimensões de totalidade, particularidade e singularidade, realizei, neste estudo, uma breve historicização da organização dos modos de produção e da educação. Trabalho e educação foram considerados os espaços privilegiados de “ter” experiência pelos sujeitos. Como o entorno social é espaço de produção da cultura onde os sujeitos estão inseridos/as, a construção histórica da formação social do Brasil, a formação da região do Vale do Rio dos Sinos/RS e a produção nas indústrias de calçado, neste estudo, são consideradas dimensões formativas e importantes que os sujeitos realizam. A valorização da experiência foi o ponto de partida das relações entre os sujeitos que produziram, mediados pelo mundo, novos conhecimentos, novos sentidos e valores. Com seus problemas, dificuldades e contradições, as pessoas continuam suas trajetórias buscando seus sonhos e utopias. Neste estudo, a educação humanizadora foi considerada um lócus privilegiado para dar relevo à realidade dos sujeitos e criar possibilidades de uma nova compreensão desta mesma realidade. É a partir destes novos sentidos e significados atribuídos às suas próprias histórias que os indivíduos são capazes de gerar ações direcionadas ao seu processo de emancipação e de formação humana, individual e coletiva.

**POLIANA DA SILVA ALMEIDA SANTOS CAMARGO. Percepções de Alunos Jovens e Adultos sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem. 01/10/2005.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Selma de Cassia Martinelli

Resumo:

Esse trabalho investigou as percepções de alunos da Educação de Jovens e Adultos sobre o seu processo de escolarização. Os resultados demonstraram que nos aspectos pessoais os alunos contaram sua história, revelaram seus medos, angústias e conquistas, refletindo sobre si mesmos e seu processo de escolarização. Por meio de suas falas pudemos verificar que a relação afetiva entre professor e alunos contribuiu para um processo ensino-aprendizagem saudável, oportunizando uma aprendizagem eficiente. O ambiente da instituição de ensino é um espaço de aprendizagem e convivência que possibilita estratégias para o alcance da independência e da dignidade.

**RAQUEL CRISTIANE LOT DE MATTEI. Telecurso 2000: um desafio para educador e uma conquista para o educando.. 01/11/2005.**

1v. 191p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Dulce Maria Pompêo De Camargo

Resumo:

O presente estudo pertence à linha de pesquisa “Universidade, Docência e Formação de Professores”, possui a finalidade de debater a atuação do professor do Telecurso 2000, que é considerado orientador de aprendizagem e, em muitos casos, não possui formação apropriada. Por consequência, implica comprometimento da sua atuação em sala de aula com seus alunos, tanto para o ensino fundamental como para o ensino médio. Analisamos o material utilizado pelo programa de ensino, com ênfase nos multimeios, além de buscarmos a história da Educação de Jovens e Adultos para se compreenderem as dificuldades encontradas. Esta pesquisa deriva de um estudo em duas empresas: uma nacional e outra multinacional, na região metropolitana de Campinas, onde

aplicamos questionário dirigido, para analisarmos a prática pedagógica de cinco professores orientadores. Aplicamos, também, questionário para os responsáveis pela implantação do Telecurso 2000 nas empresas, para identificar a causa de se manter o programa de ensino Telecurso 2000 dentro delas, e, para os alunos-funcionários, com o intuito de se verificarem as angústias, anseios e expectativas para com o Telecurso 2000. A pesquisa investigou os saberes articulados do professor orientador, focalizando a competência profissional e tecendo considerações sobre suas ações. A análise dos dados contribuiu para entender com mais nitidez a função do professor orientador, importante no desenvolvimento de ensino-aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos. Assim sendo, deve-se apontar a importância da especificidade da formação desse professor em cursos de licenciaturas responsáveis por essa formação, priorizando e valorizando o profissional com autonomia, capaz de refletir sobre sua prática, reconstruindo seus conhecimentos, em busca incessante da inovação, para superar as dificuldades encontradas no seu cotidiano.

**REJANE DE OLIVEIRA MELO. A formação das professoras que alfabetizam jovens e adultos: uma demanda (re)velada. 01/11/2005.**

1v. 97p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ângela Maria dos Santos Maia

Resumo:

Consiste em um estudo sobre a contribuição da literatura infantil em processos educativos interculturais. Este estudo propõe uma prática educativa com a literatura infantil, cujas estratégias operacionais levem em consideração a questão da identidade e diferença cultural como fatores de problematização da convivência humana, a partir de situações-problema suscitadas pelos textos literários. Compreendemos que os sujeitos envolvidos nos processos educativos vivenciam processos de identificação com suas reais condições de existência, conseqüentemente, esses sujeitos ampliam, assim, suas experiências culturais, possibilitando, a construção da inter/multiculturalidade crítica. Este trabalho está fundamentado numa concepção dialética que entende a literatura como um fazer artístico vinculado a elementos da realidade natural e social, expressos numa linguagem simbólica, defendendo uma perspectiva de educação voltada para a inter/multiculturalidade. A pesquisa de campo seguiu uma metodologia qualitativa de pesquisa-ação e teve como cenário uma turma de progressão caracterizada por alunos com defasagem em relação à idade escolaridade, pertencentes a uma Escola pública Estadual de ensino fundamental. Os processos educativos construídos e vivenciados a partir da literatura infantil resultaram na diminuição da tensão negativa dos alunos na convivência com os diferentes, visto que foi possível questionar os estereótipos predominantes na relação intragrupal dos alunos, valorizando as diferenças em prol da construção de formas mais humanas de convivência entre eles. Isso demonstra as possibilidades que os textos literários, considerados, aqui, gêneros significativos na aprendizagem positiva de interação cultural, oferecem ao educador. Acreditamos que esta pesquisa poderá contribuir com uma compreensão do papel da literatura na criação de processos educativos que visem à construção de formas mais humanas da existência.

**RITA PEREIRA DOS SANTOS. Trajetórias de escolarização de jovens de classes populares: elementos para uma análise da relação sociedade, educação e trabalho. 01/06/2005.**

1v. 112p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Luiz Carlos Cerquinho De Brito

Resumo:

O presente estudo analisa a trajetória de escolarização da população das classes populares, com ênfase nos jovens, estudantes noturnos da educação de jovens e adultos da Zona Leste de Manaus. Destacamos as relações dos sujeitos das classes populares com o mundo do trabalho, com as mudanças sociais e com as condições de desigualdades imbricadas nos tempos destinados a escolarização. Destaca as projeções individuais de experiência escolar e as perspectivas de inserção ao mundo do trabalho, frente aos obstáculos de escolarização. Os trajetos escolares dos jovens revelaram um percurso de reprovação e abandono marcado desde a infância. A modalidade da educação de jovens e adultos torna-se alternativa mais comum para esse grupo na busca de assenção social. O estudo evidencia que é fundamental a compreensão e análise das relações sociais e suas implicações na trajetória de escolarização dos sujeitos. Utilizou-se neste trabalho uma abordagem qualitativa através da observação participativa que possibilitou compreender o contexto de vivência e convivência das classes populares.

**SABRINA DAS NEVES BARRETO. O processo de alfabetização no MOVA-RS: narrativas e significados na vida de mulheres. 01/09/2005.**

1v. 121p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(es): Cleuza Maria Sobral Dias

Resumo:

As trajetórias de três mulheres constituem o campo de estudo desta dissertação de mestrado, que tem como objetivo analisar os significados e os sentidos da alfabetização para sujeitos que participaram de uma turma do MOVA-RS, do Bairro Bosque Silveira, na cidade do Rio Grande. Entrelaçando trajetórias, organizo este estudo em percursos, que narram histórias de vida, incluindo minha trajetória no Movimento de Alfabetização e as trajetórias das mulheres, propondo um diálogo com os teóricos que fundamentam a Educação de Jovens e Adultos, e a Educação Ambiental. Como opção metodológica para o desenvolvimento desta pesquisa de cunho qualitativo, busco orientações na abordagem (auto)biográfica e nos princípios da etnografia, que encaminham o processo de coleta de dados, a partir das narrativas e das observações no contexto local, assim como também orientaram a análise textual das narrativas expressas pelas três mulheres, possibilitando conhecer os percursos realizados por cada uma delas, interpretando os sentidos e os significados atribuídos em cada experiência. A análise das narrativas mostra que as trajetórias falam de histórias diferentes, mas que se assemelham na forma como cada uma das mulheres vivenciou-vivencia os significados da alfabetização. Ler e escrever é, para elas, a possibilidade de ocupar um lugar social, de realizar atividades antes “proibidas” e de posicionar-se em relação à condição de opressão vivida por não possuírem tal ferramenta. As participantes da pesquisa expressam, na leitura que hoje fazem da própria vida, do mundo..., as experiências vividas a partir da alfabetização, o que lhes oportunizou construir novas relações com o ambiente onde vivem e com a sua própria história. Ao afirmar isso, revelam, também, os significados do processo de alfabetização vivido no MOVA-RS, destacando a relação de confiança estabelecida com a professora e a proposta metodológica como desencadeadoras de processos de construção de saberes relevantes à vida.

**TALITA LUCI MENDES FALCÃO. Alfabetização de Jovens e Adultos: o Programa Sorocaba e Região 100 Analfabetos e os critérios atuais de alfabetização. 01/09/2005.**

1v. 89p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Luiz Carlos Barreira

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo investigar alguns aspectos importantes do Programa Sorocaba e Região 100 Analfabetos, da Universidade de Sorocaba, em especial, a concepção de alfabetização nele contida, tendo em vista os critérios atuais de alfabetização. Por se tratar de pesquisa de cunho histórico, a metodologia utilizada foi estruturada de acordo com essas peculiaridades, ou seja, a análise bibliográfica e documental, dos materiais que constituem a escrituração do referido Programa. A análise bibliográfica diz respeito à contextualização do problema, quando realizamos uma breve retrospectiva histórica, com ênfase na década de 90. Junto às diversas questões de ordem políticas que ocorreram nessa época, verifica-se um novo paradigma educacional, estando à alfabetização inserida nesse panorama. Nesse sentido, entender os termos correlatos à alfabetização (letramento, alfabetismo, cultura escrita), que surgiram concomitantemente com essas novas abordagens educacionais, também servirão de referencial para as análises dos critérios atuais de alfabetização. Dessa forma, finaliza-se a dissertação com o estudo do Programa Sorocaba e Região 100 Analfabetos, tanto quanto a sua especificidade estrutural, quanto a sua Proposta-Político Pedagógica. Partindo desses critérios de alfabetização, verifica-se, sobretudo, que o estudo de novas medidas deverão ser propostas para ações que envolvam a modalidade Educação de Jovens e Adultos, tendo em vista a priorização de atendimento diferenciado.

**TELMA CRISTINA FERNANDES CRESPO. Educação especial frente à inclusão de jovens e adultos: um estudo de caso. 01/06/2005.**

1v. 79p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Marli Eliza Dalmazo Afonso De André

Resumo:

Esta dissertação apresenta um estudo de caso de uma escola de educação especial de jovens e adultos, com objetivo de identificar como se dão as relações interpessoais entre professores, alunos, equipe administrativa e equipe multidisciplinar no cotidiano da escola; detectar se existem e quais são os elementos facilitadores das inter-relações no processo de inclusão e ensino-aprendizagem de alunos jovens e adultos com deficiências e identificar quais são as concepções que a equipe docente e multidisciplinar possui sobre o aluno, sobre a deficiência e sobre o trabalho pedagógico nessa instituição. A hipótese é de que as relações interpessoais fazem parte do sustentáculo da superação das desigualdades de oportunidade no meio escolar que se pretende “inclusivo”, e que, especificamente na escola de educação especial, possamos encontrar pistas no cotidiano relacional entre seus participantes, buscando assim, uma contribuição às discussões sobre o processo de inclusão de pessoas com deficiência no sistema regular de ensino. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a problemática e sobre o histórico da deficiência, da educação especial e da inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino. Carl R. Rogers e a Abordagem Centrada na Pessoa contribuem para, por meio das condições facilitadoras das relações interpessoais, elencarmos algumas das categorias de análise da presente pesquisa: Autenticidade, Aceitação Positiva Incondicional e Compreensão Empática. Durante coleta de dados tornou-se relevante o suporte teórico sobre Clima Organizacional Escolar, de Luc Brunet, que complementa a visão das categorias anteriores, incluindo outros atributos organizacionais, como por exemplo, o papel da direção da escola na construção de um clima organizacional positivo ou negativo. A pesquisa foi realizada através de observações no ambiente escolar, entrevista com quatro professoras e com a diretora da escola. De acordo com os dados coletados, o clima organizacional escolar é fator importante na construção e implementação de novas propostas pedagógicas, e o papel da direção escolar configura-se como um facilitador das relações entre os atores educacionais. Pode-se concluir que, para que ocorra a inclusão de alunos com deficiência no sistema de ensino regular, esses fatores devem ser observados, além da formação em serviço do corpo docente e valorização da equipe escolar.

**VALDEMIR LÚCIO DURIGON. Concepção e prática de projetos educacionais em assentamentos rurais no estado do Rio de Janeiro: o PRONERA no Zumbi dos Palmares em Campos dos Goytacazes/RJ.. 01/07/2005.**

1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO AGRÍCOLA

Orientador(es): CANROBERT PENN LOPES COSTA NETO

Resumo:

Este trabalho de pesquisa objetivou revelar a atuação do Governo Federal face à educação para a reforma agrária, no caso o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), no Rio de Janeiro; avaliar a relação entre a concepção e a prática da proposta da educação formulada e adotada pelo MST em assentamentos de reforma agrária no Estado; analisar o papel da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro na elaboração e na aplicação do PRONERA no estado do Rio de Janeiro. Avaliou-se como e a partir de quando surgiu a educação popular no Brasil, a sua importância no decorrer de nossa história, como as organizações utilizaram e utilizam a educação popular e quais as suas conquistas. Buscou-se também, demonstrar as diversas concepções de educação popular de Paulo Freire, um dos principais teóricos sobre o assunto. Foi feita uma breve síntese de projetos educacionais desenvolvidos no Brasil, junto à população do campo, no decorrer da história analisando a metodologia adotada. Demonstrou-se a proposta da educação do MST, os princípios pedagógicos e filosóficos que são adotados em suas escolas no dia-dia e a concepção de educação que adotam. Na seqüência procurou-se resgatar a história, o surgimento das idéias de um projeto educacional que atenda a população rural, levando em conta as características e especificidades que a população do campo possui no Brasil; O Papel dos movimentos populares na concepção desse projeto, no caso o PRONERA, a metodologia que é adotada, e como foi a participação das Universidades. A UFRRJ elaborou e executou um Projeto de Educação de Jovens e Adultos, com a participação de representantes dos movimentos populares, no caso o Movimento Sem Terra, e de órgãos governamentais como o INCRA. O projeto foi desenvolvido no assentamento Zumbi dos Palmares na cidade de Campos dos Goytacazes no Norte do Estado do Rio de Janeiro. O projeto buscou atender as necessidades e especificidades da população. Através de metodologia qualitativa procuramos definir como e quando chegou a proposta de elaboração e execução do Projeto de Educação de Jovens e Adultos na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e a participação da Assessoria da Reitoria e do Instituto de Educação na elaboração, da assessoria da reitoria e do MST na elaboração do projeto e como foi a execução no campo, além dos problemas percebidos na sua

implantação: a resistência à metodologia adotada, problemas com infra-estrutura e equipamentos. Avaliou-se também a situação do assentamento Zumbi dos Palmares, suas características, com maior ênfase aos núcleos em que foi desenvolvido o Projeto de Educação de Jovens e Adultos da UFRRJ. Efetuou-se ainda uma confrontação dos resultados da pesquisa realizada pela equipe do PRONERA Nacional, pesquisa esta realizada em nove Estados da Federação com metodologia quantitativa, com a presente pesquisa realizada somente no Estado do Rio de Janeiro com metodologia quantitativa.

**VERA REGINA MENDES DE GODOY. Sentimentos em relação à suplência do ensino fundamental: um estudo com alunos da 8ª série. 01/08/2005.**

1v. 153p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Abigail Alvarenga Mahoney

Resumo:

Este estudo teve como objetivo investigar os sentimentos dos alunos da Educação de Jovens e Adultos em relação ao processo ensino-aprendizagem em relação aos professores, aos colegas de classe, às formas de ensinar, à grade curricular, à organização geral da suplência e em relação aos aspectos mais valorizados na suplência. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola da rede pública municipal de São Paulo, com um grupo de 6 alunos que estavam concluindo a 8ª série. Os dados foram coletados através de questionário e entrevista coletiva. A análise dos dados foi realizada à luz da teoria psicogenética de Henri Wallon. Os resultados apresentaram oscilações nos sentimentos dos alunos entrevistados, como medo, satisfação e desapontamento em relação aos professores; sentimentos de constrangimento, respeito e realização em relação aos colegas; satisfação, desânimo, confusão e decepção em relação às formas de ensinar e insatisfação em relação à grade curricular.

**VIANI DA SILVA SOARES. O que é a Educação de Jovens e Adultos tem? A Prática Curricular em Torno do Saber Comum de Educandos do Curso de Aceleração.. 01/08/2005.**

1v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Afonso Celso Caldeira Scocuglia

Resumo:

Este trabalho faz uma análise do currículo em ação do curso de Aceleração II, no município de Salvador (BA), oferta voltada para a educação de pessoas jovens e adultas tomando como ponto central as metodologias utilizadas pelos professores do curso para abordagem do saber comum dos educandos e o estabelecimento de relações com o saber científico. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa e de caráter avaliativo, que reflete teoricamente sobre a relação entre saber comum e saber científico no contexto de crise paradigmática e também sobre a prática pedagógica efetivada neste curso, compreendendo-a como integrante de um sistema curricular. Empiricamente foram utilizadas duas configurações de pesquisa: 1. Entrevistas realizadas com professores das unidades escolares selecionadas e equipe técnico-pedagógica da Secretaria de Educação do Estado da Bahia; 2. Observações participantes em sala de aula. Através dessa metodologia se constatou grandes dificuldades por parte dos professores em transpor para a prática o princípio de tomar os saberes prévios dos educandos como ponto de partida de sua aprendizagem, prevalecendo aulas centradas na apreensão de conteúdos conceituais de cunho científico. Tal constatação revela a necessidade do fortalecimento da identidade do curso, sendo necessário para isso, a elaboração de materiais didáticos apropriados e aperfeiçoamento da proposta de formação continuada dos docentes, demandando uma relação mais próxima entre unidades escolares e órgão gestor.

**WILLDES LUIZA DE OLIVEIRA SANTOS. Trabalho, Educação e Juventude: histórias e memórias da Oficina-escola de João Pessoa. 01/11/2005.**

1v. 221p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Afonso Celso Caldeira Scocuglia

Resumo:

Este estudo faz uma análise do princípio educativo que permeia a ação pedagógica da Oficina-escola de João Pessoa, destinada a jovens e adultos, tomando como ponto central as relações educação-trabalho. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, que reflete teoricamente em que medida ocorre a formação para o trabalho de Revitalização do Patrimônio Histórico de João Pessoa.

Enquanto procedimentos, foram utilizadas a revisão bibliográfica, a análise dos relatórios da Oficina-escola, as entrevistas com alunos, professores e colaboradores, filmagens do trabalho desenvolvido pelos alunos e das obras concluídas. Como referências teóricas principais, foram utilizadas algumas teses sobre a relação educação-trabalho de John Dewey, Celestin Freinet e Antonio Gramsci. Através dessas metodologias e dos aportes teóricos citados, constatamos que a Oficina-escola representa, para a maioria dos seus alunos, a oportunidade de conquistar a autonomia através de uma profissão apreendida, o despertar da necessidade de outros conhecimentos, além da formação humana por meio do trabalho. Quanto à Oficina-escola como instituição, consideramos que sua sustentabilidade e seu crescimento se configuram, enquanto mecanismo de formação/educação para o trabalho, como grande desafio a ser vencido.

**WILMA MARTINS CARVALHO. O que aprendo na escola é o que uso na vida?. 01/09/2005.**

1v. 111p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Annete Scotti Rabelo

Resumo:

Esta pesquisa é resultado de estudo realizado junto aos alunos da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos - EAJA, de 1ª a 4ª séries, de uma escola da Secretaria Municipal de Educação - SME de Goiânia. Concernente à consecução desse estudo, apresentamos uma abordagem histórica da educação de jovens e adultos, bem como a proposta da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos - EAJA. Há décadas, buscam-se métodos e práticas educativas adequadas à realidade cultural da educação de jovens e adultos. Percebe-se os esforços de educadores e teóricos para abarcarem a dimensão da complexidade dessa modalidade de ensino que ainda tem um longo caminho a percorrer. O objetivo é romper com as práticas "bancárias" e construir propostas que valorizem a diversidade na qual os sujeitos serão constructos do seu saber. A proposta da EAJA orientada à escola cuja perspectiva se opõe à exclusão social, pauta-se nos princípios da educação libertadora e tem como objetivo contribuir para uma sociedade mais justa. Nesse sentido, direcionamos o foco da investigação para as práticas sociais de leitura e escrita desenvolvidas pelos alunos da EAJA em seu contexto social, por entendermos que estas práticas contribuem para a inclusão do sujeito no contexto cultural letrado. Discorremos, também, sobre os fundamentos teóricos que consistem no letramento, focado pela ótica da abordagem histórico-cultural. A pesquisa qualitativa norteou a investigação por intermédio da observação e da entrevista semi-estruturada. O objetivo foi partir da descrição dos fatos historicamente construídos nas interações e influências recíprocas. Nesse sentido, o sujeito é percebido em sua totalidade como ser em mudança e transformação, inserido num contexto sócio-histórico que articula, dialeticamente aspectos internos e externos que o envolvem. Considerando a relação dos sujeitos com a leitura e escrita no contexto social, problematizamos: os alunos da EAJA desenvolvem práticas sociais de leitura e escrita? É o que nos propusemos a investigar.

**YARA GARCIA PAOLETTI CUNHA. Representação social do analfabeto por alfabetizadores de adultos. 01/06/2005.**

1v. 112p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): VERA MARIA NIGRO DE SOUZA PLACCO

Resumo:

Tomando por sujeitos professores alfabetizadores de jovens e adultos de uma mesma ONG no município de Cotia, a presente pesquisa enfoca as representações que estes constroem a respeito do analfabeto, com quem se relacionam em situação de ensino-aprendizagem. Estes sujeitos passam, enquanto formadores, por processo formativo estruturado. Em sua primeira parte, o trabalho apresenta um encadeamento histórico da educação de adultos no Brasil até o presente momento, onde a concepção de analfabeto se constrói remotamente associada a um sentimento de "vergonha nacional" (período Colonial, Primeira e Segunda Repúblicas), passando para uma concepção mais politizada até a idéia de "oprimido com vocação de Ser Mais" (movimentos de educação de base/ Paulo Freire), em seguida ligando-se a uma concepção de alfabetismo esvaziado de senso crítico (MOBRAL), estando hoje caracterizado sob a ótica do analfabetismo funcional. É ressaltada a valorização do aspecto quantitativo dos programas de erradicação do analfabetismo. Na segunda parte, apresenta a linha teórico-metodológica adotada, a teoria das representações sociais, que através da abordagem psicossociológica, demonstra como as teorias científicas vão sendo apropriadas nas relações intersubjetivas que compõe a rede social, produzindo outro tipo de teorias,

as chamadas “de senso comum”, com fins de comunicação e de elaboração de comportamentos. Com vistas a desvelar as concepções de analfabeto dos alfabetizadores de adultos atuantes em um mesmo espaço institucional, é utilizado o procedimento de análise de conteúdo, com categorias pós definidas, mediante a aplicação de questionários e evocação de palavras a partir do termo indutor “adulto analfabeto”. A análise dos dados mostrou uma concepção de analfabeto composta pelos elementos centrais: “aquele que ignora, apresenta incapacidades, e não consegue ler o mundo” e pelos elementos periféricos: “pela exclusão, falta de oportunidade e de iniciativa, possuindo bagagem e experiência”, apontando uma ancoragem em concepções de mundo e educação, em sua maioria, divergentes daquelas em que se fundamenta a formação desses educadores.

**DELIENE LOPES LEITE. Aprendizagem da leitura e escrita por reconstrução de experiências entre jovens e adultos.. 01/06/2005.**

1v. 154p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Therezinha de Lima Monteiro

Resumo:

Dois grupos de educandos, compostos de quatorze e quinze sujeitos, na faixa etária de trinta a sessenta anos, com maioria oriunda da Região Nordeste, frequentando uma classe de alfabetização de jovens e de adultos, na cidade-satélite de Samambaia, Distrito Federal, foram submetidos a um tratamento experimental, com duração de seis meses, em 2004. Os procedimentos de ensino-aprendizagem envolveram a interação social dos educandos, a reconstrução e ressignificação de experiências. O pré-teste e o pós-teste focalizaram as diferentes fases na lecto-escrita, o realismo nominal e a utilização dos sistemas de pontuação. O tratamento experimental envolveu a produção de textos orais e escritos, com vistas à reconstrução e ressignificação de experiências. O trabalho cooperativo entre os alunos foi privilegiado, com o jogo de regras endereçado ao desenvolvimento integrado das dimensões cognitiva, afetiva, social e moral dos educandos. A reconstrução de experiências, implícita na produção de textos, foi norteada pela interdisciplinaridade. Os resultados demonstraram desenvolvimento acentuado da escrita e da leitura no grupo experimental, com ganhos de 85,71% de educandos atingindo o nível alfabético. Palavras-chave: alfabetização, produção de texto, reconstrução e ressignificação de experiências.

**SÔNIA INÊS FERRONATTO. Ler o mundo, compreender a palavra: ambiente alfabetizador como espaço de construções sóciocognitivas. 01/08/2005.**

1v. 182p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rosane Aragón de Nevado

Resumo:

Esta dissertação aborda as construções sociocognitivas de sujeitos adultos durante o processo de alfabetização, em ambiente alfabetizador, entendido como espaço físico e social que promove interações. A proposta pedagógica desenvolvida buscou aliar tecnologia e alfabetização como desencadeadores de aprendizagem dos sujeitos. Nesse sentido, o conceito de alfabetização equivale ao conceito de letramento, porque busca aproximar os sujeitos do mundo no qual estão inseridos, podendo assim moverem-se numa sociedade letrada e permeada por tecnologias. Os fundamentos teóricos que respaldam as análises dos dados encontram-se na proposta freireana de alfabetização de adultos, assumida pelo Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos, que concebe o ato educativo como resultante do diálogo estabelecido entre os sujeitos portadores de conhecimento. Referenda também nosso estudo a concepção piagetiana de construção de conhecimento voltada, principalmente, para os Estados de Tomada de Consciência como reveladores dos movimentos cognitivos dos sujeitos. Funda-se à teoria de Piaget, o exposto por Freire quanto à passagem da consciência intransitiva para a conscientização. Na perspectiva dos autores, são analisadas as falas e posturas dos sujeitos frente ao mundo, tendo como parâmetro temporal o ponto de vista revelado na incursão e no distanciamento do Mova. O laboratório de informática, onde se desenvolveu boa parte da pesquisa, constitui a primeira experiência para todos os sujeitos estudados, o que consiste numa fonte em potencial de desequilíbrios que forcem o sujeito à mobilização de suas estruturas cognitivas. A permanência e as intervenções ocorridas no ambiente alfabetizador possibilitam que os mesmos ultrapassem a condição do fazer mecanizado e avancem para um fazer mais reflexivo, extensivo inclusive a outros contextos que integram. A pesquisa valida a aproximação entre tecnologia e alfabetização de adultos, enfatizando que esse campo é rico em possibilidades pedagógicas geradoras de aprendizagem.



**HUMBERTO LUIS DE JESUS. Manifestações do conhecimento matemático de alunos jovens e adultos em atividades de ensino. 01/04/2005.**

1v. 154p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Manoel Oriosvaldo de Moura

Resumo:

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa realizada em uma escola pública do município de São Paulo no período de 2002 a 2003 com alunos do curso supletivo noturno, que freqüentavam as séries finais do Ensino Fundamental. Seu objetivo é o de estabelecer elementos que podem evidenciar as manifestações do conhecimento matemático de alunos jovens e adultos. Para atingir esse objetivo, partimos dos pressupostos teóricos da abordagem histórico-cultural e da teoria da atividade. Levando em consideração as características do objeto da pesquisa e das pessoas que nela participam, optamos pelo enfoque interpretativo como o caminho metodológico para realização da mesma. Encontramos nas atividades orientadoras de ensino elementos que possibilitam uma organização do ensino cuja intencionalidade é a manifestação do conhecimento matemático dos alunos e, por meio de episódios de ensino, analisamos os momentos em que os alunos demonstram o estabelecimento de novas relações com o objeto de conhecimento. De acordo com os pressupostos da teoria da atividade, partimos dos motivos dos alunos, manifestados na vontade de aprender como resolver problemas da matemática escolar e de compreender uma técnica operatória da divisão. Como seres humanos que são, ao realizar as atividades propostas, esses alunos, jovens e adultos, também manifestam as concepções que possuem sobre as funções atribuídas à escola e as relações que estabelecem entre o saber escolar e o saber popular. Nesse sentido, as atividades orientadoras de ensino possibilitam a ascensão do conhecimento que os alunos possuem em relação à operação de divisão e de resolução de problemas do nível do pensamento empírico para o nível do pensamento teórico, contribuindo para a superação da dicotomia entre saber popular e saber escolar.

**KARINA DA MOTTA NAVARRO. O significado da escola para o jovem estudante do ensino médio noturno.. 01/08/2005.**

1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Paulo Cesar Rodrigues Carrano

Resumo:

Este trabalho se preocupa com a realidade social do ensino médio noturno no Brasil, considerando segundo os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, a grandeza quantitativa das matrículas neste nível de ensino. No entanto, esta realidade é emudecida desde o senso comum até as políticas públicas. A primeira expressão deste emudecimento foi flagrada na dificuldade encontrada na realização da pesquisa diante da quase inexistência de dados oficiais. Ao resgatarmos a história do ensino noturno no Brasil, podemos visualizar que este ensino oferecido hoje, visto nos dados estatísticos e no Colégio Estadual Antônio Houaiss, reflete o que tem sido ao longo de nossa história a escola noturna, um espaço que não leva em conta a condição do seu estudante. O ensino médio noturno, objeto de nosso estudo, tem se constituído no espaço de negação dos saberes dos sujeitos que o freqüenta. Para tentarmos reverter esse quadro de silenciamento, vemos a importância de identificarmos o significado de estar na escola para os estudantes do ensino médio noturno, visto que estes têm diferentes características e expectativas em relação à escola. Este trabalho tem como horizonte a esperança de participar da construção de um espaço escolar que leva em consideração os anseios dos estudantes do ensino médio noturno, para que estes sintam-se contemplados no contexto escolar, e que verdadeiramente seja um espaço de promoção da inserção social.

**DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2006  
115 RESUMOS**

**ADRIANA CAVALCANTI DOS SANTOS. Formação continuada e ensino de língua materna na educação de jovens e adultos: aproximações e distanceamentos.. 01/04/2006.**

1v. 177p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Tania Maria de Melo Moura

Resumo:

A presente pesquisa é resultado de um estudo sobre o processo de formação continuada de professores e de professoras da Educação de jovens e adultos, especificamente dos cursos de língua materna, implementado pelo Departamento de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação de Maceió. Tendo claro que esse processo de formação poderia ter fomentado mudanças na prática pedagógica, configurou-se como objetivo de investigação avaliar as influências do processo de formação continuada, especificamente dos cursos de língua materna, a partir da visão de todos os sujeitos envolvidos e na prática pedagógica do professor da EJA. Nesse sentido, optamos pelos pressupostos epistemológicos da abordagem qualitativa, utilizamos instrumentos e procedimentos de coletas de dados, entre eles: entrevistas, análise documental e observação em sala de aula. Para tanto, os sujeitos investigados foram: professoras, coordenadores pedagógicos e professora formadora. Apoiando-nos em autores como Nóvoa (1995); Pérez Gómez (2001); Bakhtin (2003); Geraldi (2003); Traváglia (1997), nossa investigação evidenciou que não são exatamente as discussões sobre a mudança na concepção de ensino de língua materna, no caso de Maceió, instigada pelo estudo dos pressupostos epistemológicos da lingüística textual com enfoque sociointeracionista, que garantem mudança na concepção de ensino de língua materna e na prática pedagógica. Mas, a partir de um processo contínuo de experimentação e reflexão, na prática e sobre a prática, além do aprofundamento dos pressupostos epistemológicos que fundamentam as teorias lingüísticas. Em função dessa realidade, em Maceió, os dados apontam a necessidade de investigar a prática para propor processos de formação; investimento a longo prazo na formação do professor e professora e o acompanhamento pedagógico na escola, entre outros aspectos. Impulsionado, concomitantemente, influências inovadoras no ensino de língua materna.

**ANA MARIA FEIJÓ BÓRIO XAVIER. Uma experiência de educação colaborativa e continuada com jovens e adultos. 01/05/2006.**

1v. 88p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jose Fernando Kieling

Resumo:

A dissertação expõe e discute teoricamente uma experiência de alfabetização com jovens e adultos, realizada na Escola Municipal Olavo Bilac, no bairro COHAB Fragata, Pelotas, RS. Recupera também a trajetória da autora com experiências educativas domésticas e profissionais. As leituras coligidas para essa dissertação oportunizam colocar em diálogo os vários momentos da trajetória e experiência de investigação ação tratada centralmente nesta dissertação.

**ANA MARIA SGROTT RODRIGUES. ... A minha vida seria muito diferente se não fosse a matemática... O Sentido e os Significados do Ensino de Matemática em Processos de Exclusão e de Inclusão Escolar e Social na Educação de Jovens e Adultos. 01/04/2006.**

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS

Orientador(es): Rosália Maria Ribeiro de Aragão

Resumo:

A presente investigação se configura em termos qualitativos de pesquisa como um estudo de caso dos alunos de uma escola estadual integrante do programa especial de Educação de Jovens e Adultos – EJA. Tais alunos estavam matriculados na 3ª e na 4ª etapas do programa, cujo formato curricular corresponde às quatro últimas séries do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries, cuja operacionalização concentra conhecimento, espaço e tempo, uma vez que cada etapa é desenvolvida em um ano letivo. A escola escolhida se localiza em área geográfica de 'ocupação' cuja comunidade vive na condição de exclusão social, justamente no entorno de duas universidades públicas. Os jovens e adultos originados desse contexto, que estudam nessa escola, vivenciaram uma trajetória escolar marcada por impedimentos de estudar, reprovações e interrupções escolares que os impediram de concluir o Ensino Fundamental. Por essas razões, me propus investigar para conhecer, no âmbito do ensino da Matemática, elementos que contribuem para a (re)inclusão escolar com sucesso desses alunos, bem como elementos que acabam por incidir na sua (re)exclusão escolar, um fenômeno que retroalimenta o processo inevitável de exclusão social desses alunos. Para tanto, assumi a construção de uma trama narrativa relativa ao contexto dessa escola, envolvendo e interagindo dialogicamente os seus sujeitos nesta pesquisa, quais sejam, alunos, professores e funcionários da escola. Considerei suas historicidades e suas interpretações dos eventos pedagógicos vividos por eles em relação ao ensino de Matemática, objetivando produzir outros

sentidos, relações e nexos que respondam ao ‘como’ e ao ‘por que’ os elementos de análise destacados contribuem e incidem no processo de inclusão ou exclusão escolar. As análises por mim procedidas possibilitam evidenciar os termos da indiferença escolar e do despreparo docente quer pela desconsideração da história do alunado quer pela visão distorcida de “currículo justo” e “igualdade de oportunidades” na comparação com os alunos legalmente ditos vinculados ao “ensino regular”.

**ANA PAULA MARTINS. A Escola, a ruptura, o retorno: A educação de Jovens e adultos. 01/08/2006.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig

Resumo:

Esta pesquisa está situada na Linha de Discurso e Práticas Educativas do Programa de Pós-graduação – Mestrado em Educação da FURB e tem como objetivo desvelar o discurso sobre escola que perpassa a fala dos sujeitos. É de cunho qualitativo e está filiada à Análise do Discurso de linha francesa. A coleta dos registros analisados deu-se em dois momentos distintos: no primeiro dia de aula foi solicitado aos sujeitos através de um comando escrito que escrevessem o que significava escola em suas vidas e se desejassem podiam fazer um desenho; aproximadamente três meses depois, foram convidados a participar de uma entrevista individual aberta semi-estruturada. Essas materialidades desvelaram a discursividade acerca da trajetória escolar dos sujeitos desde a escola da infância até a escola da atualidade. O diário de campo também foi utilizado durante todas as etapas da investigação. Os sujeitos da pesquisa são treze educandas e um educando vinculados a um dos grupos de Educação de Jovens e Adultos – EJA no município de Blumenau no ano de 2004. A escola da infância desses sujeitos era um lugar reconhecido e legitimado socialmente onde ocorreram aprendizagens importantes, uma instituição que exerce poder, classificando, adestrando, punindo, recompensando. Mesmo com todos os mecanismos disciplinares, notou-se também a resistência ao poder instituído, houve aquele que transgrediu as regras não fazendo as tarefas, olhando para fora da sala de aula, mandando bilhetinhos. A ruptura da trajetória escolar dos sujeitos teve como principal motivo o trabalho, pois era preciso trabalhar para ajudar no orçamento familiar. Outro motivo foi a falta de escolas que dessem continuidade aos estudos (5ª a 8ª série) na localidade na qual residiam. Essa ruptura deixou marcas de tristeza e dor nesses sujeitos que não queriam deixar a escola. Já o retorno desses sujeitos aos bancos escolares foi enunciado por eles como oportunidade, realização de um sonho, necessidade para atender ao mercado de trabalho, satisfação por se sentir fazendo parte da sociedade que vivem hoje. O discurso dos sujeitos sobre a escola foi analisado à luz de Pêcheux, Foucault e Orlandi da Análise do Discurso de linha francesa, e também de autores que pesquisam sobre a educação de jovens e adultos.

**APARECIDA MARIA DE PAULA BARBOSA DA SILVA. Aprendizagem da docência dos professores que atuam na educação de jovens e adultos.. 01/06/2006.**

1v. 168p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Filomena Maria de Arruda Monteiro

Resumo:

Esta pesquisa investiga Aprendizagem da Docência dos Professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos, na rede Estadual de Ensino, em duas escolas, na cidade de Cuiabá-MT. Como professora da rede estadual e com a experiência desenvolvida na Secretaria de Estado de Educação, na Superintendência de Ensino e Currículo, equipe de Educação de jovens e adultos - (SEDUC/SEC/EJA), assessorando as escolas que trabalham com a modalidade EJA, chamaram-me a atenção as dificuldades das escolas por não dispor de um quadro de professores com formação específica para atuar nessa modalidade de ensino. Nesse contexto, surge o problema de pesquisa: Como os professores constroem e (re)constroem sua Aprendizagem da Docência para atuar na Educação de Jovens e Adultos? Olhando para os percursos de construção e (re)construção desses professores, procura-se perceber como vem se dando as aprendizagens da docência e como estas se inter-relacionam nos percursos de vida pessoal, nas experiências práticas e nos contextos pedagógicos e formativos. Considera-se nesta pesquisa, a aprendizagem que se dá na formação inicial, na formação continuada e nos percursos pessoais e profissionais. A pesquisa foi realizada com a participação de quatro professores que atuam na modalidade EJA, que foram selecionados pela receptividade ao trabalho com as narrativas orais, sendo este o instrumento utilizado para coleta de dados. Foram denominadas de narrativas orais as conversas informais e as entrevistas abertas e

semi-estruturadas, por meio das quais os dados foram obtidos e analisados. Metodologicamente, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa embasada na concepção de Bogdan e Biklen(1994) e Saraiva (2001). Conta com o referencial teórico de Paulo Freire (1983, 1994, 2001, 2005), Soares (1996, 1998, 2001, 2002, 2003) e Moura (1999,2001) para a abordagem da EJA e Monteiro (2003), Mizukami (2000, 2002, 2003), Lima (1996), Garcia (1994), Nóvoa (1991, 1992, 1995), Pérez Gómez (1992), entre outros, fazem a aproximação sistemática da realidade pesquisada. Os dados mostraram que o percurso dos professores da EJA tem sido marcado por dificuldades didático-metodológicas e ausência de formação específica para atuar nessa modalidade de ensino. Revelaram também, que há pouca proposta de formação continuada para os professores que atuam nessa modalidade e que a mesma tem se dado por meio de ações pontuais, sem uma articulação entre si e sem períodos definidos. As análises revelaram ainda, evidências de que as experiências de vida social/pessoal/profissional determinaram o que esses professores fazem ou deixam de fazer em sala de aula e no modo como eles concebem o ensino, o aluno e o processo de ensino-aprendizagem.

**CAROLINE CARDOSO MARRA. “Educação de Jovens e Adultos e Gêneros Discursivos: uma proposta de aplicação para o ensino de Língua Materna”.. 01/11/2006.**

1v. 91p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Maura Alves de Freitas Rocha

Resumo:

O objetivo geral da presente pesquisa é a elaboração de uma proposta de agrupamento didático para o ensino de Língua Materna voltado para turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), segundo segmento do Ensino Fundamental. Este trabalho baseia-se no conceito de gênero discursivo, proposto por Bakhtin (1979), nas teorias vygotskyanas de desenvolvimento e aprendizagem e nas considerações didáticas e conceituais elaboradas por Dolz & Schneuwly (2004). Buscamos investigar quais os gêneros discursivos que circulam socialmente nas turmas de EJA, bem como verificar a aplicabilidade dos mesmos enquanto objeto de ensino. Para tanto, utilizamos um questionário para levantamento de dados, respondido por alunos de turmas da EJA, segundo segmento do Ensino Fundamental, matriculados em três escolas de Uberlândia – duas municipais e uma federal. Os resultados foram tabulados e procedemos uma análise qualitativa de cunho interpretativista. Os dados confirmaram a aplicabilidade dos gêneros à essa modalidade de ensino e evidenciou que não existem gêneros específicos para um trabalho com jovens e adultos, o que faz-se necessário é a eleição de quais competências e habilidades objetivamos desenvolver ou ampliar nos educandos. Destarte, defendemos um ensino inserido numa perspectiva sociointeracionista da linguagem para que se possibilite o desenvolvimento pleno da cidadania e efetivar-se a inclusão social.

**CASSILDA SALETE PRIGOL. Tempos e espaços de produção de saberes de alunos da educação de jovens e adultos (EJA). 01/10/2006.**

1v. 189p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Clara Bueno Fischer

Resumo:

Esta dissertação é o resultado de uma pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. A pesquisa situa-se no campo de estudos, trabalho e educação e apresenta como objeto de reflexão a produção de saberes de alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Para o desenvolvimento do trabalho optou-se pela pesquisa qualitativa, priorizando a investigação de tempos e espaços de produção de saberes de alunos de uma escola particular de Erechim – RS. Buscou-se a fundamentação teórica em autores como Paulo Freire, Bernard Charlot, Fernando Savater, Miguel Arroyo e outros que serão citados ao longo do presente trabalho. Ressalta-se, assim, que os espaços de produção de conhecimento estão além da instituição escolar e precisam ser considerados principalmente na educação de adultos. Considerar a experiência de vida, os saberes adquiridos no ambiente social e no local de trabalho de cada aluno, faz com que o aprendizado sistemático escolar ganhe uma nova dimensão e um novo sentido; ou seja, aproxima-se a escola da vida do educando, dando um sentido à aquisição do saber como uma ferramenta possibilitadora de compreensão e compromisso com a realidade que faz parte da vida do aluno. É nesse sentido que a presente pesquisa objetiva contribuir com os estudos que vem sendo realizados sobre a produção e legitimação de saberes dos alunos da Educação de Jovens e adultos.

**CLARA MARIA ALMEIDA RIOS. Educação de jovens e adultos no Município de Salvador: relação entre a proposta da Secretaria de Educação e a prática docente. 01/08/2006.**

1v. 156p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Orientador(es): Arnaud Soares Lima Junior

Resumo:

Este trabalho é um estudo de caso, de base qualitativa, que centra a sua atenção no Programa de Formação Continuada "Parâmetros em Ação,"(oriundo das políticas públicas do Ministério de Educação e Cultura-MEC e aplicado na rede Municipal de Salvador em 2001, para os professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental I) e suas contribuições para o desenvolvimento profissional e possíveis mudanças da prática pedagógica das professoras. A fundamentação teórica é respaldada nos trabalhos dos estudiosos da linha de Formação do Educador: Nóvoa, Tardif, Charlot, Paulo Freire, Alarcão, Schön, Sonnevill, D'Ávila, dentre outros. Tem como campo empírico 04 escolas da rede Municipal de ensino de Salvador-Regional Orla - BA, nas quais trabalham professoras participantes do referido Programa de Formação Continuada. Como instrumentos de pesquisa, foram utilizadas entrevistas estruturadas e semi-estruturadas, observações in situ e análise documental. A análise dos dados focaliza três grupos: os professores (1º grupo), os alunos (2º grupo) e os diretores (3º grupo). Como principais resultados constatou-se que as contribuições do Programa de Formação Continuada foram pouco significativas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores, assim como da instituição escolar, pois não possibilitou a ressignificação da prática pedagógica. Porém, foi possível detectar as representações dos sujeitos envolvidos no estudo (professores, alunos e gestores) em relação à EJA no Município de Salvador, especificamente acerca das concepções sobre gestão escolar, escola, ensino, professor e aluno.

**CLEUSA MARIA DENZ DOS SANTOS. Identidades evidenciadas na fala-em-interação em aulas de alfabetização de jovens e adultos. 01/09/2006.**

1v. 139p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientador(es): Ana Cristina Ostermann

Resumo:

Nesta dissertação, investiga-se, a partir da fala-em-interação, a co-construção de identidades (BUCHOLTZ e HALL, 2003, 2005; ZIMMERMAN, 1998) evidenciadas no decorrer de interações em aulas de alfabetização de jovens e adultos da modalidade EJA. Para melhor compreensão do cenário e dos participantes, faz-se um breve histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, refletindo-se sobre o processo de escolarização de pessoas jovens e adultas. Além disso, apresentam-se os conceitos de letramento e de alfabetização que permeiam esta investigação. A perspectiva deste trabalho de que a fala é ação suscita que, ao estudar as falas, estudem-se as ações dos participantes a partir das quais se co-constroem identidades. Com o aporte da Sociolinguística Interacional (GUMPERZ, 1982, 2002; GOFFMAN, 1975, 1981, 1999, 2002, entre outros), da Análise da Conversa (SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 1974; POMERANTZ; FEHR, 1997, entre outros) e de métodos como a Etnografia e a Microetnografia, destacam-se as identidades que são manifestadas pelos próprios participantes, em uma perspectiva êmica. A observação incide em uma turma de alfabetização chamada, neste trabalho, de Etapa I, que corresponde à 1ª e à 2ª séries do Ensino Fundamental. O corpus selecionado consiste de sete aulas observadas do início ao fim, das quais há seis gravações em áudio e quatro em vídeo, com duração aproximada de duas horas cada. A apresentação de alguns dos dados gerados procura identificar, com base em transcrições das gravações, identidades discursivas e situadas (ZIMMERMAN, 1998). Este estudo pode contribuir tanto para a área da Linguística Aplicada quanto para a área da Educação. Para a Linguística Aplicada, por investigar um cenário de EJA ainda pouco estudado sob a ótica conjugada da Sociolinguística Interacional e da Análise da Conversa. Também por possibilitar a reflexão sobre identidades emergindo dos dados gerados nas interações face a face. Para a Educação, acredita-se que possa ser um primeiro passo para olhar a sala de aula de EJA de forma diferenciada, a partir da perspectiva dos participantes, construindo possibilidades para rever o tão complexo trabalho com jovens e adultos com expectativas diversas e múltiplas identidades.

**CRISTIANE MUENCHEN. Configurações curriculares mediante o enfoque CTS: desafios a serem enfrentados na EJA autora: Cristiane Muenchen orientador: Décio Auler Santa Maria/RS, 17 de fevereiro de 2006. 01/02/2006.**

1v. 129p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Décio Auler

Resumo:

Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Educação Centro de Educação Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil CONFIGURAÇÕES CURRICULARES MEDIANTE O ENFOQUE CTS: DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS NA EJA AUTORA: CRISTIANE MUENCHEN ORIENTADOR: DÉCIO AULER SANTA MARIA/RS, 17 DE FEVEREIRO DE 2006 Nesta pesquisa, são analisados desafios a serem enfrentados no âmbito de intervenções curriculares que buscam focar interações entre Ciência-Tecnologia-Sociedade, mediante a abordagem de temáticas contemporâneas, marcadas pela componente científico-tecnológica. Tais encaminhamentos curriculares estão balizados por uma aproximação entre pressupostos do educador brasileiro Paulo Freire e referenciais ligados ao denominado movimento CTS. Para ocorrer uma leitura crítica da realidade, dimensão fundamental em Freire, entende-se que é, cada vez mais, fundamental uma compreensão crítica das interações entre CTS, considerando que a dinâmica social contemporânea está fortemente condicionada pela ciência e tecnologia. No contexto de tais intervenções curriculares, surge o problema de investigação: Quais os possíveis desafios a serem enfrentados/investigados quando se buscam configurações curriculares que contemplem o enfoque CTS através da abordagem de problemas de relevância social junto a EJA? Os objetivos da pesquisa são: identificar e discutir posicionamentos de professores da EJA quanto à utilização de temas/problemas de relevância social em suas aulas e identificar e discutir estrangulamentos a serem enfrentados nas instituições escolares. Esta pesquisa é de cunho qualitativo e os instrumentos utilizados foram: registros escritos, sob a forma de Diários; questionários e entrevistas. Como síntese dos resultados da investigação, são definidas e discutidas quatro categorias, as quais constituem desafios a serem enfrentados: a) superação do reducionismo metodológico, ou seja, ao professor atribui-se o papel de “vencer programas”; b) o trabalho interdisciplinar; c) suposta resistência dos alunos à abordagem temática e d) desenvolvimento de temas polêmicos que envolvem conflitos/contradições locais. Palavras Chave: Configurações Curriculares, Abordagem Temática, Enfoque CTS, Educação de Jovens e Adultos.

**DALVA MENDES SCHARF. Avaliação da Aprendizagem em um programa de EJA: o processo de elaboração de uma prática pedagógica.. 01/10/2006.**

1v. 109p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Verônica Gesser

Resumo:

Esta pesquisa teve como objeto de investigação a avaliação da aprendizagem em uma proposta para pessoas jovens e adultas da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Seu objetivo foi o de compreender o desenvolvimento da avaliação da aprendizagem em seu contexto cotidiano, seu processo pedagógico. A pesquisa de abordagem qualitativa caracterizou-se como uma metavaliação, uma avaliação da avaliação da aprendizagem em um programa de EJA. Foi desenvolvida a partir da percepção dos alunos e alunas, professores e professoras de três cursos de EJA da UNIVALI ( Itajaí – Penha - Piçarras). A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e entrevistas, análise documental e observação. A partir da análise de dados, verificou-se que a proposta curricular de EJA da UNIVALI almeja e vêm desenvolvendo em seu objetivo no processo avaliativo, tentativas para alcançar uma avaliação da aprendizagem, mais do tipo formativa, a qual ficou evidenciada pelos professores, professoras, alunos e alunas por meio de categorias que foram apontadas pelas regulações da avaliação formativa (retroativa, interativa e proativa). Nessas tentativas, os professores e professoras sinalizam a necessidade de maior ênfase e continuidade no processo de formação continuada de modo a garantir a qualidade na implementação da proposta. Os alunos e alunas percebem a diferença nas práticas avaliativas, mostram-se satisfeitos, alguns apontam para uma compreensão mais contínua no que se refere à construção, socialização e efetivação da avaliação da aprendizagem.

**EDIVANA MARIA STIVAL. Educação de Jovens e Adultos: representações discursivas. 01/02/2006.**

1v. 128p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - LETRAS

Orientador(es): Susana Borneo Funck

Resumo:

A presente pesquisa, realizada em uma cidade do Rio Grande do Sul, analisa os discursos sobre a Educação de Jovens e Adultos, produzidos por onze sujeitos, sendo três alunos de EJA, três alunos da escola regular, três professores e duas pessoas da comunidade. Busca-se verificar a presença explícita e/ou implícita de alguma forma de preconceito com relação à modalidade EJA. O corpus é composto de entrevistas em áudio, transcritas pela pesquisadora. A análise tem como referencial a Análise Crítica do Discurso (ACD), especialmente no que se refere ao papel social da linguagem, ideologia, identidade social e formas de representação dos atores sociais. O discurso é aqui entendido, na acepção de Norman Fairclough, como meio de adquirir, reproduzir, ou transformar ideologias, legitimando valores, conceitos e atitudes, e contribuindo para a discriminação, o preconceito, a exclusão e a perpetuação do poder de uns sobre outros. Os resultados da análise indicam que há preconceitos discriminatórios nos quatro grupos de discursos, embora se manifestem de diferentes formas e em diferentes graus.

**EDUARDO ANDRE RISUENHO LAUANDE. A Educação de Jovens e Adultos e os agricultores familiares estudantes de Mocajuba/PA.. 01/02/2006.**

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - AGRICULTURAS AMAZÔNICAS

Orientador(es): Orlando Nobre Bezerra de Souza

Resumo:

Esta dissertação trata de questões relacionadas à Educação Jovens e Adultos e à Educação Rural em Mocajuba/Pa, tomando como eixo principal os Agricultores Familiares Estudantes (AFE) mocajubenses. As questões centrais são: qual a construção histórica da EJA e da educação rural em Mocajuba? E qual o quadro atual da EJA oferecida aos estudantes e AFE na zona rural de Mocajuba? Para tanto, elegem-se como eixos privilegiados: 1) a pesquisa bibliográfica visando a apresentar a história e a conjuntura da agricultura no Brasil, Pará e Mocajuba; 2) estudo histórico da EJA e da educação rural do Brasil, do Pará e de Mocajuba e a pesquisa e o levantamento dos dados oficiais e documentais, para tentar mapear o quadro atual da EJA oferecida pelos organismos oficiais; 3) a análise do material coletado nas visitas às escolas e em entrevistas realizadas com os AFE, as professoras e as lideranças sindicais e comunitárias. O estudo permitiu identificar através dos depoimentos que os AFE têm avançados significativamente na dimensão humana, política e técnica e quando voltam a estudar ou quando entram pela primeira vez em sala de aula representa uma possibilidade de crescer sua cidadania. O que significa avaliar, diante dos resultados desta pesquisa acadêmica, que a escola e sua educação escolar não são prioridades iniciais e únicas dos AFE e sim um dos instrumentos de melhoria da qualidade de vida.

**ELÇA MARIA SÁ BANDEIRA. Formação Continuada e Prática Docente: encontros e desencontros em uma experiência de educação de jovens e adultos. 01/04/2006.**

1v. 132p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Isabel Maria Sabino de Farias

Resumo:

Este trabalho investigou a relação entre a formação continuada e a prática pedagógica dos docentes do “Programa de Formação e Escolarização do Servidor Público Cearense” (PFESP), iniciativa desenvolvida pelo Governo do Estado há quase uma década. Teve como objetivo analisar as estratégias de formação continuada desenvolvidas ou em desenvolvimento no “Programa de Formação e Escolarização do Servidor Público” (PFESP) e sua articulação com as necessidades da prática pedagógica dos docentes que nele atuam. A abordagem teórica encontrou suporte, dentre outros autores, em Haddad (2000), Di Pierrô (2001) e Moura (2003) que tratam da Educação de jovens e adultos no contexto brasileiro; em Imbernón (2000), Brzezinski (2001), Candau (1997) e Lima Nunes (2004) que discutem os processos de formação dos professores. O estudo de caso, utilizado como método, contou com o aporte da pesquisa qualitativa. Foram pesquisados seis (06) professores em seis Núcleos do PFESP. Para a coleta de dados recorreu-se à entrevista semi-estruturada, a observação da prática pedagógica e a análise de documentos pertinentes à iniciativa. A análise da literatura evidenciou o crescente reconhecimento nacional da educação de jovens e adultos como direito social fundamental promotor de cidadania e imprescindível como estratégia de elevação cultural do povo brasileiro. Ressalta também a insuficiência e, por vezes, inadequação da formação inicial direcionada para a educação de jovens e adultos, assim como a dissociação entre as ações de formação continuada e às necessidades da prática polivalente do professor. A situação não é diferente no Ceará, sobretudo no caso do PFESP. As análises evidenciaram que os docentes pesquisados têm vivenciado uma formação continuada centrada nos aspectos operacionais do

PFESP (metodologia e recursos pedagógicos), o que não satisfaz as necessidades da prática pedagógica. As entrevistas e observações mostraram que a prática pedagógica é guiada pela experiência desses profissionais em outros contextos e em outros momentos de sua trajetória profissional. É o saber da experiência produzida ao longo do magistério que tem subsidiado suas intervenções visando auxiliar a aprendizagem dos alunos e a gestão da ordem pedagógica da telessala. Permanecem velhos desafios, dentre eles a falta de compromisso político das elites governamentais com a EJA, expressa nas precárias condições de trabalho e de formação asseguradas ao professor que atua no PFESP.

**ELMA NUNES DE MELO. Alfabetizar: O Segredo é a Inteligência da Prática. 01/11/2006.**

1v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Luiz Gonzaga Gonçalves

Resumo:

Esta pesquisa está voltada para estudar os recursos da inteligência mobilizados na prática educativa da alfabetização na EJA em Itambé – PE, envolvendo a relação educador/a e educando/a. Pretende-se identificar com este trabalho compreensões manifestas e limites presentes nas práticas educativas das educadoras alfabetizadoras, e, sobretudo, analisar as possibilidades de um ensino que valorize o contexto do educando e seu saber que se apresenta no espaço escolar. Para realizar tal propósito trouxemos alguns autores como Paulo Freire, Victor Fonseca, Edgar Morin, Márgda Soares, entre outros. Estes autores abriram novas perspectivas quanto à conquista de outros conceitos referentes aos saberes populares e sua utilização no processo da aprendizagem da linguagem e da leitura de mundo, no universo da Educação de Jovens e Adultos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o uso do grupo focal. Constata-se por meio dos depoimentos das educadoras da EJA, que elas valorizam a realidade da vida dos educandos na sua prática pedagógica e dizem valorizar seus saberes prévios. Numa situação contraditória, suas aulas estão concentradas na exposição de conteúdos de saberes escolares. Constata-se ainda que os educandos almejam realizar suas expectativas com a alfabetização, no entanto há muito que se fazer para atender suas necessidades nos processos educativos. Tais entendimentos revelam a importância do fortalecimento de apoio pedagógico, de uma maior compreensão do educador sobre a extensão de conceitos de alfabetização, e sobre a prática das trocas de saberes entre o educando e o educador, com a valorização dos recursos inteligentes dos educadores e educandos.

**ENEIDA RIBAS. Políticas educacionais e a formação do professor da Educação de Jovens e Adultos.. 01/05/2006.**

2v. 153p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Lourdes Gisi

Resumo:

Este estudo tem como propósito analisar as políticas educacionais brasileiras da Educação de Jovens e Adultos, em especial, as relacionadas à formação inicial e continuada dos professores. Retoma os registros da história da educação em relação à EJA, evidenciando que esta se caracterizou por um modelo de suplência e de alfabetização, com caráter eminentemente compensatório, sem preocupação com a formação de professores. Em razão das diversidades culturais, sociais e de idade dos alunos, a educação em EJA requer um preparo especial dos professores, de modo a possibilitar uma educação de qualidade. Embora a questão da formação dos professores tenha sido colocada em relevância a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a formação específica para a EJA ainda ocupa pouco espaço no debate nacional, o que motivou o presente estudo. Para tanto foi realizada uma pesquisa de campo mediante a aplicação de questionários junto aos professores que atuam nesta modalidade de ensino. A pesquisa buscou identificar a formação inicial dos professores, as condições de trabalho, a formação específica para a atuação na EJA, a percepção que possuem dos alunos e as dificuldades encontradas no cotidiano escolar. Verifica-se que os professores consideram a EJA um importante espaço para o resgate da cidadania, mas que requer maior atenção no que diz respeito as condições em que a mesma vem sendo ofertada, tanto no que se refere a infraestrutura, como no aspecto pedagógico direcionado para esta modalidade de ensino. Ficou evidente que também o professor é o elemento articulador entre o conhecimento e o aluno e que ele deve possuir uma formação específica para atender esta modalidade de ensino. O estudo, no entanto, indica que ainda não é uma realidade, apenas 58% dos professores tem formação em EJA. Assim tanto em relação a proposta pedagógica, como a formação dos professores requer mais atenção para a especificidade destes alunos.



**FRANCISCA ELENIR ALVES. Mulheres trabalhadoras, sim. Alunas, por que não? Estudo sobre gênero, trabalho e educação na Bahia.. 01/03/2006.**

1v. 141p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Candido Alberto da Costa Gomes

Resumo:

O presente trabalho realiza um estudo sobre as trajetórias escolares e ocupacionais e relações de gênero de mulheres trabalhadoras da cidade de Alagoinhas - BA, com foco nas práticas de Educação de Jovens e Adultos (elevação de escolaridade integrada à qualificação profissional), no âmbito do Programa Integrar da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da Central Única dos Trabalhadores - CNM/CUT. Nesse sentido, analisa a partir das relações de gênero, os fatores objetivos (características e condições de vida e trabalho) e subjetivos (motivações, interesses e perspectivas) que influenciaram o acesso e permanência destas mulheres das camadas populares nos cursos de Educação de Jovens e Adultos, bem como as suas aspirações à continuidade dos estudos, além de tentar compreender como a escolarização tem contribuído para a vida destas mulheres. Como base conceitual para a análise, escolheu-se a categoria Gênero, enquanto categoria histórica e relacional, sempre dialogando com as categorias Trabalho e Educação. O material da pesquisa foi coletado principalmente por meio de entrevistas com as educandas matriculadas no curso de Ensino Fundamental e, além disso, foram analisados documentos, como diários de classe e fichas de matrícula. Conclui-se a partir dos resultados da pesquisa que o aumento da escolaridade é um pré-requisito fundamental para o empoderamento das mulheres em todas as esferas sociais. Portanto, se faz necessário garantir a oportunidade de uma educação de qualidade tanto para as meninas e meninos, quanto para as mulheres e homens, cumprindo, assim, o princípio constitucional que lhes assegura o direito à educação. Além da educação, o trabalho é a via fundamental para a superação da condição de pobreza em que vivem essas trabalhadoras. Não qualquer trabalho, mas sim um trabalho entendido como uma ocupação produtiva, adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade e segurança de modo a garantir dignidade para as mulheres.

**GEISA GENARO GOMES. Educação de jovens e adultos: o que desejam os alunos, o que pretendem as professoras.. 01/08/2006.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ANA LUCIA GUEDES PINTO

Resumo:

Este estudo teve como objetivo ouvir e registrar as vozes dos sujeitos que compõem a realidade cotidiana da Fundação Municipal para Educação Comunitária, órgão ligado à Secretaria de Educação do município de Campinas. A perspectiva teórico-metodológica assumida seguiu os princípios de trabalho da História Oral, tomando como referência principalmente as pesquisas de Portelli, Amado, Demartini e Queiroz. Através dos depoimentos de professoras e de alunos que vivenciam as práticas pedagógicas da instituição, a investigação trabalhou com as diversas visões e compreensões, tanto das docentes quanto dos estudantes, a respeito do ensino de EJA da FUMEC. Pode-se notar que, em função dos lugares sociais diferentes que ocupam na relação de ensinar e de aprender, as narrativas optam por encaminhar-se para caminhos distintos e por abordar temáticas que para os alunos tomam um certo rumo e para as professoras tomam outro, mas que não são excludentes.

**IVANA MARIA MEDEIROS DE LIMA. O Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Estado Da Paraíba: uma avaliação dos primeiros cinco anos de existência (1999-2004).. 01/05/2006.**

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Timothy Denis Ireland

Resumo:

Desde a criação, 1999, o Fórum de EJA da Paraíba tem apresentado bastante crescimento em números quantitativos, como também tem buscado desenvolver ações de qualidade para a EJA frente aos desafios sócio - econômico do contexto atual. O estudo presente busca fazer uma avaliação, dos primeiros cinco anos de existência do fórum, considerando os aspectos detectados pelos entrevistados. A pesquisa é de caráter qualitativo, na qual para a coleta de dados, utilizamos o questionário estruturado com uma amostra de 25 representantes, distribuídos entre os segmentos; federais, estaduais, municipais, ong's e Sistema "S". A partir dessas entrevistas foram escolhidas

categorias, que possibilitaram a técnica do estudo avaliativo. A pesquisa mostrou que nesses cinco anos de encontro de Fórum, o mesmo continua trazendo grande contribuição a EJA, tais como: relatos e trocas de experiências, informações, sugestões pedagógicas, etc. Entretanto, de acordo com alguns entrevistados, o fórum ainda deixa muito a desejar, pois as ações são detectadas, mas deveriam existir documentos inscritos que servissem para pressionar as instâncias governamentais e não – governamentais em prol da qualidade da EJA em todos os aspectos.

**IVANISE MARIA ROTTA. Programa Brasil Alfabetizado/2003: análise dos resultados de alfabetização de um grupo de professores - a experiência da SEMED - Campo Grande/MS. 01/09/2006.**

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): LENY RODRIGUES MARTINS TEIXEIRA

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo descrever e analisar os resultados da prática alfabetizadora de um grupo de alfabetizadores da Secretaria Municipal de Educação no Programa Brasil Alfabetizado, desenvolvido em forma de projeto em Campo Grande/MS, em 2003. Insere-se na Linha de Pesquisa Práticas Pedagógicas e suas Relações com a Formação Docente do Programa Mestrado em Educação da UCDB. Para realizar o trabalho optamos pela pesquisa com abordagem qualitativa, por meio de instrumentos que nos auxiliassem no alcance dos nossos objetivos: análise dos questionários abertos respondidos pelos alfabetizadores do Programa, documentos oficiais da SEMED, relatos orais dos formadores. Serviu-nos de referencial um breve histórico da EJA no Brasil, trouxemos as abordagens teóricas sobre alfabetização e descrevemos o processo de formação dos alfabetizadores. Observamos nos resultados que os alunos evadidos dos alfabetizadores não titulados equivaliam a mais que o dobro em relação aos dos alfabetizadores titulados, sendo que esses últimos alfabetizaram um percentual maior de alunos. Estes dados reforçam a importância da formação inicial e dos saberes específicos na alfabetização da EJA, estes são fatores determinantes na obtenção de resultados satisfatórios no ensino e na aprendizagem da leitura e escrita. Aponta ainda que não é possível formar um alfabetizador em cursos de curta duração.

**JANYSSA OLIVEIRA SZANTO. Psicologia e educação de jovens e adultos: histórias de vida e caminhos percorridos pelos jovens que voltaram à escola. 01/08/2006.**

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador(es): Maria Amélia Nogueira de Azevedo

Resumo:

Nos últimos anos, a presença dos jovens tem sido marcante nos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), principalmente nos grandes centros urbanos. São jovens que, por uma série de motivos, "abandonaram" a escola, e que agora retornam a ela. Embora o tema Educação de Jovens e Adultos tem sido objeto de muitas pesquisas, principalmente na área da Pedagogia, a Psicologia pouco tem contribuído com pesquisas e propostas práticas nesta área. Diante disso, esta pesquisa teve como principal objetivo compreender, a partir das elaborações da Psicologia Sócio-histórica e da Pedagogia Histórico-crítica, os jovens que freqüentam a EJA de uma escola pública municipal de São Paulo, suas histórias de vida, seus medos, seus desejos, suas culturas e o sentido do conhecimento e da educação escolar na construção de seus projetos de vida. Para tanto, entrevistas individuais foram realizadas bem como o desenvolvimento de Círculos de Debate, a fim de proporcionar momentos de reflexão e ação com os jovens que possibilitassem a construção de um olhar mais crítico e consciente sobre sua realidade, tentando comprometê-los com possíveis transformações da mesma. A leitura do material produzido possibilitou construir um olhar sobre a escola que foi organizado em três momentos: O primeiro, os jovens, suas histórias e projetos. O segundo, a escola, levando em conta sua estrutura e funcionamento. E o terceiro momento, uma leitura do processo de intervenção desenvolvido para e com os jovens. A partir desses três momentos pode-se verificar que os jovens, apesar das sofridas histórias de vida e escolar, vêm a escola como uma oportunidade de retomar o rumo de suas vidas e, principalmente, conseguir uma melhor colocação no mercado de trabalho. Poucos acreditam nesta como um lugar de excelência na transmissão do conhecimento historicamente produzido pelo homem e, sendo assim, não conseguem vincular a educação escolar à construção de seus projetos de vida. No entanto, mesmo diante de todas as adversidades que a vida coloca, o sonho de serem felizes ainda permanece.

**JEANE DO SOCORRO COSTA DA SILVA. Matemática na EJA: uma proposta para trabalhadores da construção civil. 01/06/2006.**

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS

Orientador(es): Renato Borges Guerra

Resumo:

Neste trabalho apresentamos uma proposta de Aprendizagem Significativa em Matemática, na Educação de Jovens e Adultos, para trabalhadores da construção civil. O foco de estudo incide em explorar os saberes profissionais dos trabalhadores da construção civil na construção dos conceitos de medida de área e grandezas diretamente proporcionais. A pesquisa ancora-se em conversas realizadas com pedreiros no canteiro de obras onde identificamos os saberes profissionais que serviram de facilitadores para a passagem do concreto para o abstrato, partindo do cotidiano profissional dos pedreiros, das suas experiências de vida, dos conhecimentos práticos adquiridos em seu trabalho até chegarmos à construção de conceitos matemáticos abstratos.

**JEEDIR RODRIGUES DE JESUS GOMES. Concepções cotidianas e científicas sobre competição na Educação de Jovens e Adultos. 01/09/2006.**

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS

Orientador(es): Luiz Marconi Fortes Magalhaes

Resumo:

Objetivei no presente estudo, compreender o papel das interações em sala de aula para a construção do conceito de competição. Propus a) caracterizar nas explicações construídas nas interações em sala de aula, as concepções de competição que os estudantes possuíam antes, durante e após as aulas de Interações Ecológicas desenvolvidas com todos os alunos; b) analisar a construção desse conceito nas interações aluno-aluno e professor-aluno, para alguns dos alunos; c) comparar as concepções dos alunos em diferentes momentos e avaliar as contribuições das interações para a elaboração conceitual de quatro alunos, que participaram de um dos grupos, considerando tanto as contribuições de suas interações com os demais colegas quanto comigo, durante uma seqüência didática. A análise das respostas fornecidas pelos estudantes no pré-teste 01 permitiu a elaboração de um segundo instrumento de coleta de dados, o pré-teste 02. As respostas dos estudantes ao pré-teste 02 foram organizadas em categorias, as quais foram comparadas posteriormente, com aquelas provenientes do pós-teste 02. Este estudo foi realizado nas aulas de Ciências de uma turma de 3ª Etapa (EJA) de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental, com (16) dezesseis alunos que participaram de todas as etapas da pesquisa, dos quais nove são do sexo feminino e sete do sexo masculino. As aulas foram gravadas em fita de vídeo-cassete e em fita cassete comum e após a transcrição das mesmas realizou-se a análise, tendo como critério de seleção dos episódios a forma como quatro alunos que participaram do grupo recombinação A' em momentos distintos (individual inicial, grupo espontâneo, grupo recombinação e individual final) construíram, individualmente e na interação com o professor, uma resposta escrita consensual para a questão: Comparando todos os episódios do vídeo assistido, você acha que existe alguma semelhança entre essas relações? Por que? Os resultados evidenciaram que dos dezesseis (16) estudantes que participaram de todas as etapas do processo, nove demonstraram melhoria do perfil conceitual e sete alunos apresentaram respostas finais que foram classificadas na mesma categoria de suas respostas iniciais. Dentre estes, três tiveram suas respostas classificadas na categoria mais avançada (D), dois nas categorias intermediárias (um em B e outro em C) e dois na categoria mais afastada (A) do conceito científico de competição. Os quatro estudantes selecionados para análise chegaram, ao final, a uma generalização para a questão proposta, partindo de explicações fundamentadas, algumas vezes, em generalizações ou explicações que incorporavam termos teóricos, com ou sem domínio conceitual, demonstrando que eles não se apropriaram da mesma forma dos elementos apresentados nas respostas dos grupos que eles haviam participado.

**JOSÉ CARLOS FERREIRA ARAÚJO. As Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos no Município de Belém no período de 1997 a 2004. 01/12/2006.**

1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Salomao Antonio Mufarrej Hage

#### Resumo:

Este trabalho analisa os indicadores de participação nas políticas de Educação de Jovens e adultos (EJA) no contexto de desenvolvimento capitalista brasileiro, focalizando os programas e as experiências implementadas no município de Belém, Estado do Pará, durante o período de 1997 a 2004. Na análise privilegiaremos as relações entre o nível macro (Orçamento Participativo e Congresso da Cidade) e o nível micro (PROALFA e MOVA) implementados pela Prefeitura de Belém, que são tidos como modelos de instâncias caracterizadas pela participação da população na discussão e elaboração de políticas e projetos de desenvolvimento e o resgate histórico das experiências e programas efetivados nessa modalidade de ensino. É nossa intenção ainda identificar como a SEMEC e outros órgãos municipais se reestruturaram, para criar e fortalecer setores responsáveis por essa modalidade de ensino. No processo investigativo utilizaremos a pesquisa do tipo exploratória, de caráter qualitativo. Dessa forma, para traçar um panorama acerca da temática foram utilizados os seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso. Estaremos utilizando as categorias conceituais de participação-poder e da participação controlada (PERUZZO, 1998). A nível macro, apesar dos avanços observados na participação popular em Belém, não se pode afirmar que a sociedade civil no qual a organização e a dinâmica de funcionamento do Orçamento Participativo e o Congresso da Cidade permitiu a descentralização das decisões sobre as políticas públicas que passaram a acontecer dentro do Conselho da Cidade, órgão máximo de decisão no Congresso da Cidade. Essa foi a maneira encontrada pelo Poder Municipal de legitimar a participação da sociedade civil. O PROALFA e o MOVA foram parte da política educacional do Governo do Povo e sua ação política e cultural se afirma, tomando corpo o conceito de parceria e diálogo entre poder público e sociedade civil. O primeiro papel do Governo do Povo em relação ao PROALFA e ao MOVA foi o de se colocar como impulsionador da criação e da implementação do Movimento, o que se constituiu como participação controlada, pois teve origem na concessão do governo. Essas instâncias como o Orçamento Participativo e o Congresso da Cidade e o PROALFA e MOVA tiveram suas limitações, da mesma forma que se reconhece que ainda estão longe de uma participação massiva plena - participação de poder (PERUZZO, 1998), dada a complexidade de construção desta. Mas é preciso reconhecer que muito se avançou no processo de democratização e descentralização em Belém, tendo um avanço enorme na construção de políticas públicas para essa modalidade de ensino.

#### **JOSÉ VIEIRA DA SILVA. As dificuldades do processo de ensino e aprendizagem em matemática na EJA com o uso do vídeo no município de Goiana - PE. 01/12/2006.**

1v. 145p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - ENSINO DAS CIÊNCIAS

Orientador(es): Josinalva Estácio Menezes

#### Resumo:

Neste trabalho temos como objeto de investigação o uso do vídeo e as dificuldades apresentadas por professores e alunos da EJA em Goiana-PE no processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Como orientação teórica sobre o uso do vídeo, escolhemos o professor José Manuel Moran e Antônio Ruas Bartolomé, que serviram como apoio ao indicarem suas propostas metodológicas para possíveis superações de uso do referido recurso na sala de aula, como também apontaram literaturas que poderão propiciar novas investigações para inserção dessas e de novas tecnologias, em particular o vídeo e a TV, como ferramenta do professor da EJA no Ensino da Matemática. Como metodologia, adotamos uma abordagem qualitativa contendo análise de dados quantitativos, tomando como campo duas escolas do Município de Goiana e 33 alunos da EJA distribuídos entre as duas escolas, com seus respectivos professores de matemática. A pesquisa em contexto enfoca também alguns entraves: por um lado, o despreparo dos professores que atuam com essa modalidade de ensino, despreparo esse evidenciado nos resultados da pesquisa e, por outro, a falta de acesso desses recursos para os próprios alunos, juntamente com as características inerentes à faixa etária que poderão ter acarretado o baixo nível de formação de conceitos matemáticos. Evidenciamos que houve relativa aceitação dos alunos em relação ao uso do vídeo nas duas salas de aula de matemática da EJA pesquisadas. Evidenciamos também uma pequena diferença de desempenho positivo nos testes dos alunos após o uso do vídeo nas duas salas de aulas de matemática da EJA. Concluimos pela constatação que, alunos com idades abaixo de 25 anos, apresentaram melhores resultados em relação à aceitação do vídeo nas aulas de matemática e também à compreensão do conteúdo matemático abordados nas sessões com o mesmo, do que alunos de 25 anos ou mais.

**LICIA ROSALEE NASCIMENTO MORAES DE SANTANA. Interação e letramento: interfaces num contexto de educação de jovens e adultos. 01/04/2006.**

2v. 232p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - LETRAS E LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Serafina Maria Simas Pereira de Souza Pondé

Resumo:

Este trabalho focaliza a construção do letramento em contexto de educação de jovens e adultos (EJA), tomando por base as interações desenvolvidas em duas classes do REAJA – Repensando a Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos, programa municipal que implementa a EJA no município de Vitória da Conquista, interior da Bahia. Como recorte para a discussão sobre letramento, escolheu-se discutir como o gênero textual carta pessoal é tratado no bojo das interações naquelas turmas, ao par da análise de um corpus constituído de 23 cartas produzidas pelos alunos durante o período de observação de aulas. A pesquisa, de cunho etnográfico, consta, portanto, da análise dos enquadres interacionais e das produções de texto das duas classes investigadas. O cruzamento dos dados levou à constatação de que as produções escritas dos discentes manifestam indícios da compreensão sobre o gênero em pauta, construída nas interações em sala de aula, o que assinala a inserção da escrita em práticas sociais historicamente situadas, em consonância com a perspectiva ideológica de letramento. A fundamentação teórica remete aos postulados no campo da Lingüística Aplicada que tratam de interacionismo, gêneros textuais e letramento, particularmente voltados para a perspectiva do ensino de língua escrita e da EJA.

**LILIAM CRISTINA CALDEIRA. Políticas públicas e prática escolar de educação de jovens e adultos: uma análise de textos e contextos.. 01/03/2006.**

1v. 143p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Doralice Aparecida Paranzini Gorni

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo analisar a relação estabelecida entre a perspectiva da Educação de Jovens e Adultos (EJA), presente nos documentos oficiais e a perspectiva que emana da vivência escolar, a partir da visão de educandos e educadores. Para atender a esse objetivo, foi realizado inicialmente um levantamento de literatura acerca do tema, seguido de um resgate do desenvolvimento da EJA no contexto mundial e nacional. Buscou-se também analisar a influência dos organismos internacionais sobre essa modalidade de ensino no Brasil e desvelar as contradições existentes na EJA, assim como seus limites e possibilidades no contexto atual. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo, sob a forma de um estudo de caso, em uma escola pública estadual da região de Londrina-PR que, por sua vez, oferta a EJA na modalidade semipresencial. No intuito de conhecer em que medida a perspectiva política dessa modalidade de ensino se materializa na prática educativa, foram realizadas análises de documentos oficiais que a normatizam no Brasil e no Paraná, bem como entrevistas e observações do cotidiano escolar. Os dados coletados foram analisados qualitativamente e os resultados obtidos permitiram identificar tanto proximidades, quanto distanciamentos da EJA produzida no contexto escolar em relação às políticas públicas que a norteiam. Nesta relação foram localizados movimentos de ruptura com as velhas condições de existência da EJA, direcionando-a para a produção de novos contextos e vivências. Também foram reveladas contradições que a aproximam, da sua condição não-formal, cujo sentido foi historicamente delineado. O estudo permitiu localizar elementos em condição de transitoriedade, tanto na esfera das políticas públicas, quanto na materialização da EJA no contexto escolar, denotando, deste modo, um movimento de busca por superação das suas limitações na atualidade.

**LUCÍLIA MARIA BARBOSA DE AGUIAR. O Projeto de Educação dos Trabalhadores – PET – e a construção de uma prática educativa em EJA a partir do movimento sindical. 01/02/2006.**

1v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Maria Rummert

Resumo:

A presente dissertação faz parte de uma história muito anterior a sua elaboração. É parte de um processo de formação no qual me inseri em 1988, ano em que iniciei minha atividade profissional como educadora de adultos. A partir daí, toda minha trajetória esteve vinculada a essa modalidade de ensino não só como uma atividade profissional, mas como escolha de vida referenciada numa concepção de mundo. No primeiro capítulo, procurei analisar o mundo do trabalho tal como hoje está configurado com o fito de perceber como atual estágio de expansão e de consolidação do

capitalismo, estruturado em torno da lógica da mundialização do capital, reordena o mundo do trabalho. Procurei, ainda, dar destaque às implicações das transformações no mundo do trabalho para os trabalhadores. Nessa perspectiva, o processo de metamorfose realizado na Central única dos Trabalhadores foi tratado, dando ênfase, especialmente, a formação sindical dos trabalhadores. Empreendi esforço a fim de compreender os condicionantes históricos e as escolhas empreendidas pela CUT, no campo da formação dos trabalhadores, que lhe imprimiu um novo perfil. Discutimos ainda o processo de constituição da Rede de formação, composta hoje por 7 escolas, pelas estruturas verticais e horizontais da Central. No segundo capítulo procuramos discutir a concepção metodológica desenvolvida pela Escola Sindical 7 de Outubro e os processos formativos por ela realizados. O capítulo também discute os caminhos que levaram a Escola Sindical à propor para os sindicatos e para o poder público a constituição de uma proposta pedagógica de educação de jovens e adultos. Procuramos analisar a gênese do PET, sua vinculação com o movimento sindical e as estratégias para que o Projeto se constituísse efetivamente numa política pública de EJA elaborada e executada segundo a lógica do trabalho. Descrevemos a concepção metodológica do Projeto e sua ação político pedagógica. Procuramos dialogar com os sujeitos do PET, professores, alunos, entre outros, a fim de compreender o processo político educativo desenvolvido nos dez anos da experiência. Por fim, no terceiro capítulo procuramos compreender o que denominamos de deslocamento teórico-metodológico da proposta. Desenvolvemos uma análise, na perspectiva do trabalho como princípio educativo, onde percebemos que, paulatinamente o PET vai dando espaço a concepções que retiram a centralidade do trabalho na formação humana e se configura hoje numa proposta de Educação de jovens e adultos nos marcos da visão hegemônicas.

**LUCIMAURO FERNANDES DE MELO. Do letramento ao corpo em movimento: um estudo sobre a educação física inserida numa proposta de educação popular. 01/12/2006.**

1v. 126p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rute Vivian Angelo Baquero

Resumo:

O presente estudo busca analisar em que medida o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, de Palmeira das Missões/RS, tem contribuído para que os educandos que o freqüentam projetem suas vidas para o letramento, através de uma relação estabelecida com a Educação Física numa abordagem com a Educação Popular. A pesquisa traz como referencial teórico a história da Educação Física e analisa a caminhada da Educação de Jovens e Adultos, tendo como olhar específico relação com a Educação Popular. Trata, ainda, de uma relação específica entre EJA e Educação Física, na perspectiva do letramento, inserindo os estudos da corporeidade e do papel da educação motora diante dos alunos da EJA. Os aspectos metodológicos apontam para o grupo focal com seis alunos, o qual baseou-se na experiência realizada com os educandos, sendo realizadas entrevistas gravadas e filmadas e na unidade de análise dos objetivos do papel do projeto do NEJA. As principais conclusões que chegamos é que na prática da Educação Popular na Educação Física a conscientização vai acontecendo à medida que o trabalhador vai sendo exigido na sua totalidade, participando das atividades de movimento, das reuniões em que ele vai percebendo-se sujeito dessa construção, em que ele tem direito a vez e à voz, quando necessita tomar decisões para si e para o coletivo. A mística, que vai introduzindo novos valores e fortalecendo aos já existentes, contribui para essa conscientização. Logo a corporeidade é, aqui, entendida como o homem em todas as suas funções e vivências, isto porque a humanidade do homem confunde-se com a sua corporeidade.

**LUÍS ROBERTO CEZAR DE CASTRO. Narrativas sobre a matemática escolar produzidas por alunos de um curso noturno de educação de jovens e adultos. 01/03/2006.**

1v. 113p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Gelsa Knijnik

Resumo:

A presente Dissertação tem como propósito analisar narrativas sobre a Matemática escolar, com elementos da cultura de um grupo de alunos. A pesquisa foi desenvolvida com alunos do Ensino Fundamental de um curso noturno de um Programa de Educação de Jovens e Adultos, da Escola Carlos Antônio Wilkens, situada no bairro Veranópolis, no município de Cachoeirinha, estado do Rio Grande do Sul. Os aportes teóricos da pesquisa são as idéias presentes na área da Educação de Jovens e Adultos, da Etnomatemática e dos Estudos Culturais, examinados a partir de uma perspectiva alinhada com o pensamento pós-moderno. A dissertação está organizada em cinco capítulos. No primeiro, há uma apresentação geral da pesquisa, a explicitação do lugar teórico a partir

do qual foi realizado o estudo, o relato problematizado de como foi construído o objeto de pesquisa, bem como os procedimentos metodológicos. O segundo capítulo apresenta a descrição do Programa de Educação de Jovens e Adultos na instituição escolar. No capítulo 3, está a análise das demandas e contribuições do ensino da Matemática na Educação de Jovens e Adultos. O quarto capítulo examina as narrativas sobre a matemática escolar produzidas durante as entrevistas realizadas com sete alunos da EJA. O resultado desse exame está expresso em duas unidades: 1) A Matemática como desafio: superando limitações; 2) A Matemática como possibilidade de competição no trabalho e na escola. A dissertação encerra-se com o capítulo 5, no qual estão algumas reflexões, que se configuram nas possíveis conclusões sobre a temática desta pesquisa, balizadas pelas experiências vivenciadas no Curso de Mestrado, durante a elaboração deste trabalho.

**MARCELO MEDEIROS DA SILVA. Falando de leitura, poesia e amor com alunos egressos da Educação de jovens e adultos: um estudo de caso. 01/11/2006.**

1v. 110p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - LINGUAGEM E ENSINO

Orientador(es): Maria Marta dos Santos Silva Nóbrega

Resumo:

Há bastante tempo, inúmeras pesquisas vêm mostrando que o ensino de Literatura é marcado por protocolos e convenções que circulam na escola, onde o texto literário é pretexto para o reconhecimento de fatos históricos e/ou figuras ou funções de linguagem (LAJOLO, 1958). Esse quadro pouco alentador torna-se mais preocupante quando o texto escolhido para a realização dessas atividades é a poesia que não ocupa lugar de destaque no fazer pedagógico de muitos professores. Diante disso, esta pesquisa objetivou mostrar que é possível despertar o gosto pela leitura de poesia desde que as atividades desenvolvidas sejam pensadas, sistematizadas e, quando necessário, reformuladas. Entretanto, procurar apresentar abordagens diferentes para o trabalho com o texto literário em sala de aula é uma tarefa árdua, devido não só à falta de estímulos tanto do professor quando dos alunos, mas também devido à necessidade de reformulação de velhas práticas e concepções errôneas sobre o papel que a literatura deve ocupar no cenário educacional. Consciente disso, procurei desenvolver com alunos egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) atividades de leitura de poesia. A partir da observação das reações desses alunos diante dos poemas lidos e da reflexão sobre as respostas deles a um questionário, uma das conclusões a que cheguei é que o gosto pelo literário pode ser, sim, despertado a partir de atividades desenvolvidas em sala de aula. Por outro lado, o que não é possível de ser garantido é a sua permanência fora dos muros da escola. Diante disso, reitero que, assim como brincar, assistir à televisão, ler revistas de fofocas são, para os alunos-colaboradores desta pesquisa, necessidades imperiosas, a literatura pode se tornar uma dessas necessidades desde que o trabalho com o texto literário se torna uma prática efetiva inserida no cotidiano da sala de aula, uma vez que os dados coletados levam a crer que parece que é só no espaço escolar que muitos dos alunos têm acesso a esse bem simbólico que é a literatura, e não podemos, como ensina Candido (1995), negar-lhe este direito.

**MARCELO PAGLIOSA CARVALHO. A Educação de Jovens e Adultos nas gestões Covas-Alckmin (1995-2005): o que virá depois?.. 01/04/2006.**

1v. 234p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cesar Augusto Minto

Resumo:

Trata-se de investigação qualitativa, realizada por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de entrevistas com os atores sociais envolvidos, em que são analisadas as políticas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvidas no Estado de São Paulo pelos governos de Mário Covas (1995-2001) e de Geraldo Alckmin (2001-2005), cotejando-as com as propostas para o Plano Estadual de Educação de São Paulo elaboradas em 2003, em especial com a proposta do Executivo paulista. Realizou-se um breve histórico da EJA no Brasil, desde os movimentos de educação e de cultura popular e os referenciais de Paulo Freire (fins dos anos 1950 e início da década de 1960) até as principais políticas para essa modalidade de ensino desenvolvidas pelo governo federal nesse começo de século XXI. Foram estudadas as políticas educacionais adotadas no Estado de São Paulo pelos governos de Mário Covas (1995-2001) e de Geraldo Alckmin (2001-2005). Primeiramente, traçou-se um panorama dos aspectos gerais que marcaram tais políticas. Em seguida, realizou-se um estudo breve sobre o processo de municipalização do ensino fundamental ocorrido no Estado depois de 1996. Objetivou-se, com isso, observar os reflexos dessa municipalização na EJA. Após isso, analisou-se, em linhas gerais, os cursos presenciais de EJA que acontecem nas escolas estaduais

paulistas, os Centros Estaduais de Educação Supletiva, os Exames Supletivos e o Projeto Escola da Juventude. Procurou-se ater, com maior profundidade, no estudo das teleaulas. Finalmente, discutiu-se os aspectos mais significativos das duas propostas para o Plano Estadual de Educação de São Paulo, os processos de construção e as principais diferenças entre as duas propostas. Em seguida, analisou-se a parte relativa à EJA contida principalmente no PEE do Executivo. Com base nas referências teóricas fornecidas por Arelaro, Cortina, Di Pierro, Haddad, entre outros, o trabalho sugere que as políticas educacionais para as pessoas jovens e adultas adotadas pelo governo estadual paulista no período 1995-2005 não foram as mais adequadas para atender esse público que não teve assegurado o direito à escolaridade na idade esperada. Tais políticas pautaram-se por priorizar o aligeiramento da formação do educando, sem atenção significativa com a qualidade do ensino oferecido, preocupando-se mais com a simples rapidez na certificação e diplomação dessa população historicamente desfavorecida e com a “melhoria”, também acelerada, de índices educacionais; além de se constituírem como políticas que visam à economia de recursos financeiros. Na análise realizada sobre o Plano Estadual de Educação proposto pelo Executivo observa-se uma ratificação das políticas adotadas pelo governo estadual no período estudado, o que pode indicar a continuidade de uma política excludente, de caráter paliativo, compensatório e aligeirado para a EJA. O Plano Estadual de Educação: Proposta da Sociedade Paulista, ao contrário, prevê uma política mais conveniente para o atendimento das necessidades educacionais das pessoas jovens e adultas.

**MÁRCIA KELMA DE ALENCAR ABREU. "A Alfabetização de Adultos e o Movimento da Identidade Pessoal: a leitura do mundo e a leitura de si na transformação de identidade.".** 01/06/2006.

1v. 177p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - PSICOLOGIA

Orientador(es): Cezar Wagner de Lima Góis

Resumo:

Esta pesquisa foi realizada com base nos alunos do EJA – Educação de Jovens e Adultos, que foram alfabetizados na vida adulta. O objetivo consisti em desvelar o movimento da Identidade Pessoal durante este processo, compreendendo o trânsito de papéis e personagens e a história de vida, relacionando-a às possibilidades e impossibilidades de ser alfabetizando e dar continuidade aos estudos nesta fase da vida. O referencial adotado para a compreensão das relações entre alfabetização e desenvolvimento cognitivo foi o da Pedagogia da Libertação de Paulo Freire, da Psicogênese da Língua Escrita de Emília Ferrero e da Teoria Histórico Cultural da Mente de Vygotsky (1996;2001) e Luria (1990). A Identidade Pessoal é compreendida como noção de si e metamorfose em Ciampa (1998) e como sentimento de si e presença em Góis (2003). A fim de aprender o movimento da Identidade Pessoal foi realizada uma pesquisa qualitativa, combinando a metodologia da história de vida e análise do discurso com a entrevista orientada. Discutiu-se que o analfabetismo é reflexo de várias mazelas sociais, expressas na história de vida dos participantes e que a mesma sociedade que o gera, produz a discriminação e exclusão dele decorrentes, expressos nos sentimentos de vergonha e na construção interiorizada de uma imagem negativa do ser analfabeto. Foram analisados os diversos papéis e personagens produzidos na vida dos participantes, relacionado-os aos caminhos e descaminhos que levaram ao analfabetismo e às tentativas bem sucedida ou fracassada de superação desta condição. Os aspectos de transformação positiva da Identidade Pessoal a partir do processo de alfabetização e suas conquistas foram também identificados e comentados. Conclui-se que a Identidade Pessoal de nossos participantes foi significativamente metamorfoseada durante o processo de alfabetização, de modo diferenciado e singular para cada um deles, frente aos sucessos e fracassos de suas trajetórias.

**MARCIA LEONORA DUDEQUE. Educação de Jovens e Adultos e formação de professores: estudo histórico sob o referencial de violência simbólica.** 01/07/2006.

2v. 138p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rosa Lydia Teixeira Corrêa

Resumo:

O presente estudo faz uma reflexão histórica, referente à segunda metade do século XX, sobre os recorrentes déficits educacionais do ensino regular brasileiro. Outrossim, demonstra através de dados estatísticos mais recentes que inquestionáveis avanços educacionais foram alcançados durante o período considerado, especialmente a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e da aprovação da nova LDB n. 9394/96, principalmente no que tange a universalização do ensino básico. Revela que, uma importante causa dos aludidos déficits encontra-se vinculada à cultura herdada no



período colonial que se caracterizava pela pouca importância concedida à escolarização do povo em geral. Este quadro histórico é, então, interpretado sob a ótica de Bourdieu e Passeron (1975) que vinculam o fenômeno da reprodução de classe pela reprodução da cultura por meio do sistema de ensino regular denominado de Violência Simbólica. Discute então, de que maneira esta forma de violência ocorre no âmbito do ensino regular e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. Aponta para a grave consequência que a pouca ou nenhuma escolaridade acarreta ao trabalhador jovem ou adulto quando sofre acidente ou doença decorrente do trabalho e é encaminhado ao Centro de Reabilitação Profissional do INSS, mas não é reabilitado profissionalmente e, portanto, aposentado precocemente. A perda de sua aptidão para a reinserção ao mundo do trabalho o qual encontra-se diretamente vinculada à impossibilidade de trabalhar em outra atividade formal que não dependa de uma atividade manual repetitiva, vinculada a pouca ou nenhuma escolarização, conforme Tedesco (1998). Demonstra, também, sob a perspectiva da Violência Simbólica de Bourdieu e Passeron (1975), através de um questionário específico, qual o entendimento que os já referidos trabalhadores possuem da sua condição de aposentados. Por fim, analisa o estado atual da formação de professores para a EJA enquanto modalidade de ensino.

**MÁRCIO LUIZ BERNARDIM. Da escolaridade tardia à educação necessária: estudo das contradições na EJA de Guarapuava. 01/11/2006.**

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Gracialino da Silva Dias

Resumo:

Este estudo teve como objeto a Educação de Jovens e Adultos - EJA, entendida na perspectiva da totalidade social, tendo como referencial a concepção materialista, a dialética como método e o "trabalho", a "hegemonia", a "contradição". a "práxis" e a "emancipação" como categorias teóricas de análise. Partindo do estudo da educação em geral, fez-se uma retrospectiva da educação de adultos no Brasil, e mais especificamente, dos documentos oficiais a ela relacionados e decorrentes das reformas que tiveram início com a Constituição Federal de 1988 e que culminaram com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - de 1996. Além destes documentos, também foram analisados o Plano Nacional da Educação, de 1997 e as Diretrizes Curriculares Nacionais de EJA e suas correspondentes para o Estado do Paraná. Os estudos empíricos foram realizados junto ao Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos de Guarapuava - PR, através de análise do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar, ambos de 2005, além de aplicação de questionário estruturado a alunos do Ensino Médio dessa modalidade. Os principais objetivos da pesquisa foram: examinar a concepção de EJA expressa nos documentos oficiais retromencionados e na documentação da unidade escolar investigada; pesquisar os alunos do Ensino Médio da EJA para conhecer seu perfil socioeconômico, seu histórico escolar e a sua percepção sobre as relações entre a educação e o trabalho; analisar criticamente os dados empíricos e a produção teórica, para verificar os reflexos dessa modalidade de ensino sobre a inserção profissional ou manutenção das condições de trabalho dos alunos. Dentre as constatações que o trabalho proporcionou, estão: a comprovação estatística do fenômeno da migração de alunos ainda jovens do Ensino Regular para a EJA; a ainda incipiente exploração do eixo articulador "trabalho" nos documentos oficiais da EJA no Paraná; a percepção de senso comum presente na fala dos alunos quando estabelecem falsas relações entre educação e trabalho, trabalho e tecnologia, educação e desemprego, entre outras; a certificação como uma forte indutora do interesse dos alunos pela EJA; a contradição que perpassa a educação proporcionada por essa modalidade de ensino; como consequência das relações geradas pelo sistema capitalista. Em síntese, a contribuição da pesquisa está na compreensão dos papéis desempenhados pela EJA, que se mostra a um tempo contraditória, pelo desafio de emancipação da classe trabalhadora através de condições concretas e históricas ainda não dadas, e a outro transitória, pela perspectiva de construção do dever histórico em que a escola seja uma só para todos. A positividade imediata da EJA, contudo, está no resgate de um direito historicamente negado aos trabalhadores no Brasil, podendo-se constituir em um campo privilegiado da presença e manifestação das classes populares.

**MARCOS AURÉLIO ALVES DE LIMA. Educação de Jovens e Adultos: uma parceria entre o Estado e a Sociedade Organizada. 01/02/2006.**

1v. 129p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Esméria de Lourdes Saveli

Resumo:

Este trabalho teve como foco a análise da parceria estabelecida entre a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e o Instituto Integrar para a construção de um percurso formativo destinado a Jovens e Adultos. Buscou-se analisar como ocorreu a união de esforços entre o Estado, representado em sua esfera organizativa municipal pela Secretaria de Educação, e a Sociedade Civil organizada, representada por uma organização do terceiro setor sem fins lucrativos, criada pela Central Única dos Trabalhadores. Utilizou-se da dialética materialista como método de investigação. Isto exigiu uma permanente conexão com a realidade concreta e uma análise histórica da conjuntura social e econômica brasileira que criaram as condições necessárias para o surgimento deste Programa. O estudo permitiu reconhecer as principais transformações ocorridas no Estado, no mercado de trabalho, na sociedade civil organizada, e na Educação de Jovens e Adultos, bem como o crescimento do chamado “terceiro setor”. O estudo permitiu demonstrar como o neoliberalismo e a globalização da economia mudaram o tamanho e o papel do Estado brasileiro. Assim, como a forma pela qual ele passou a dialogar com a sociedade civil, além de reestruturar o mercado de trabalho e exigir, de forma urgente, a articulação entre os interesses sociais e econômicos por parte das políticas de EJA. A partir deste processo investigativo pode-se compreender como uma equipe gestora de um município de porte médio, do estado do Paraná, compromissada com a classe trabalhadora, realizou uma parceria com um Programa compromissado com a transformação social, e ainda, como os educandos(as) atendidos por este Programa, avaliaram a experiência. No estudo buscou-se compreender como este fenômeno social, importante para o movimento sindical e para a formulação de políticas de EJA, surge e se desenvolve e qual a compreensão que os trabalhadores(ras) tem acerca desta experiência. Palavras-chave: Política educacional - Educação de Jovens e Adultos – Trabalho.

**MARIA BETANIA DA SILVA DANTAS. A construção do princípio da cooperação em Freinet no contexto da Educação de Jovens e Adultos. 01/06/2006.**

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA

Resumo:

Este trabalho intitulado: “A construção do Princípio da Cooperação em Freinet no contexto da educação de jovens e adultos” constitui-se na sistematização de um estudo qualitativo, que realizamos em uma sala de aula de 1º nível de EJA, de uma escola da rede municipal, professor José de Andrade Frazão, localizada no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, Zona Norte de Natal, tendo como objeto central, o princípio da cooperação em Freinet. Dessa forma buscamos mostrar as possibilidades de se trabalhar com a Pedagogia Freinet na perspectiva da educação de jovens e adultos, como instrumento fomentador de habilidades e atitudes nesse contexto, fazendo uma análise acerca das estratégias tecidas pela professora em sala de aula para construir esse princípio. A metodologia de investigação desse trabalho corresponde as abordagens de pesquisa qualitativa em Educação que configura-se na realização da observação participante, entrevista intensiva e na análise documental, possibilitando-nos entrever as manifestações concretas e práticas relacionadas com os sujeitos envolvidos no processo investigativo. A necessidade de se estudar o princípio da cooperação no contexto da Educação de Pessoas Jovens e Adultas foi nascendo a partir de nossas reflexões sobre as contribuições de Célestin Freinet para a educação e das experiências como coordenadora pedagógica no Programa Geração Cidadã – Reduzindo o Analfabetismo. Programa que está voltado para atender pessoas que não sabem ler nem escrever acima de 15 anos. Para Freinet o princípio da cooperação, permite desenvolver relações que conduzem a organização das diversas atividades como: reunião cooperativa conversa livre, o conselho de classe, ele concebe um movimento cooperativo, de ajuda mútua que não eliminava as individualidades. Desta forma, o objeto de nossa pesquisa, o Princípio da cooperação em Freinet, encontra sua relevância no contexto da educação de jovens e adultos, por observarmos em nossa prática pedagógica cotidiana que a realização de um trabalho de cooperação apresenta-se como um elemento favorecedor para uma nova dinâmica da sala de aula: os alunos vencem seus medos e sua timidez, são estimulados a expressarem suas idéias, conhecimentos, expectativas e emoções, favorecendo a descoberta do seu discurso, do discurso do outro num exercício dialético da cidadania.

**MARIA DAS NEVES DE MEDEIROS. Formação e autoformação do professor de jovens e adultos: Uma construção na ambiência escolar. 01/12/2006.**

1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Luiz Gonzaga Gonçalves

Resumo:

O presente estudo procura tematizar a formação de professores de jovens e adultos, tendo como objetivo analisar como o professor de EJA constrói seu percurso formativo/autoformativo, visando desenvolver uma prática pedagógica de alguma forma coerente com o domínio dos processos vitais. Para atingir os objetivos pretendidos, privilegiamos a abordagem qualitativa para melhor apreender as concepções e posições frente ao objeto de estudo. Escolhemos como fonte de dados a entrevista semi-estruturada e os relatos dos percursos formativos, de doze (12) professores que lecionam em EJA, nos níveis III e IV, pertencentes ao quadro efetivo da rede municipal de ensino da cidade de Natal/RN. Adotamos como referencial teórico a literatura sobre formação de professores e sobre a Biologia do conhecimento. Na formação de professores, abordamos o pensamento de Nóvoa, Freire, Shon, Tardif, Zabala entre outros. Sobre a Biologia do Conhecimento, enfatizamos a teoria da autopoiese, dando destaque a alguns pontos do pensamento dos biólogos Humberto Maturana e Varela. A análise do material coletado aponta que os professores constroem seus processos formativos/autoformativos através da prática e das diversas instâncias com as quais interagem, ou seja, através de leituras, seminários, encontros, congressos, cursos de capacitação, pesquisas e principalmente através da troca de experiências com os colegas da profissão. Todas essas relações de parceria e partilha fortalecem a construção de sua autonomia. Percebemos assim, que, o processo formativo/autoformativo do professor de EJA revela possibilidades de construir um saber pedagógica mais coerente com os processos vitais.

**MARIA JOSÉ CORRÊA DE SOUZA. Nos (en)cantos da eja: a desconstrução e construção da imagem na formação do leitor visual. 01/05/2006.**

1v. 151p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Moema Lúcia Martins Rebouças

Resumo:

Investiga o processo de formação de leitores visuais na Educação de Jovens e Adultos (EJA), objetivando perceber as atribuições de sentido que os alunos da EJA dão às imagens publicitárias e como o material educativo arte br cria competências para a formação de leitores de imagens. A pesquisa foi desenvolvida em duas escolas: uma na Rede Municipal de Vitória, com alunos de 5ª série, e outra da Rede Estadual de Ensino, com alunos do 1º ano do ensino médio. Ao todo foram envolvidos 33 alunos. A escolha de turmas de níveis diferenciados justificou-se para que houvesse um universo maior de investigação, a partir de uma prática educativa de intervenção, utilizando o material educativo, arte br, em que os processos de leitura desses sujeitos são analisados a partir de textos verbais e não verbais, produzidos por eles, coletados de setembro a dezembro de 2004. Como referencial teórico de intervenção e de análise dos dados, utiliza a semiótica greimasiana. Para análise dos dados, conclui que os alunos fazem uma leitura mais subjetiva e analógica do que histórica das imagens.

**MARIA JOSÉ MAFRA NAITO. Cursos de formação continuada para professores que atuam em Educação de Jovens e Adultos. 01/02/2006.**

1v. 140p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Luciana Maria Giovanni

Resumo:

A proposta deste estudo é a de investigar a visão que coordenadoras, docentes formadoras e professoras participantes expressam sobre dois cursos de Formação Continuada para professores de Educação de Jovens e Adultos, realizados em um município da Grande São Paulo, no período de 2000 a 2004, pós-municipalização do ensino. A coleta de dados foi realizada no período de 2004 a 2005, por meio de procedimentos metodológicos que incluíram: a) realização de entrevistas (com auxílio de roteiro construído e testado com essa finalidade) com 01 profissional da Secretaria Municipal de Educação responsável pela coordenação dos Cursos, 02 professoras formadoras em exercício nos Cursos e 12 das 60 professoras de EJA que participaram dos cursos; e b) realização de análise documental envolvendo a legislação atual norteadora da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e documentação específica produzida para e pelas formadoras e professoras participantes dos cursos alvos deste estudo. Os dados obtidos foram organizados em quadros-síntese e analisados à luz do referencial teórico oferecido por autores que estudam a escola na sua relação com a estrutura social e a cultura (Pérez Gómez); que estudam as relações entre formação inicial e continuada de professores e ambiente escolar (Nóvoa, Huberman, Zeichner, Marin, Mizukami, Candau, Giovanni) e

que estudam as questões relativas à EJA (Arroyo, Soares e Ribeiro). Os resultados revelam que há aspectos básicos dos Cursos, recorrentemente mencionados nas entrevistas e documentos que, quando contrapostos à realidade das classes de EJA e às necessidades de seus alunos e professoras, ora são considerados positivos, ora são considerados negativos pelas profissionais entrevistadas. Ou seja, as dinâmicas e atividades realizadas, a troca de experiências entre as professoras participantes, os momentos de reflexão, as leituras realizadas, a teoria e a prática oferecidas, os conteúdos trabalhados, os materiais e equipamentos utilizados, a organização e uso do tempo e dos espaços ocupados pelos Cursos, os trabalhos em grupo, a atuação das formadoras – não são elementos considerados absolutos na avaliação dos Cursos. Exatamente por isso, a análise desse conjunto de opiniões das diferentes profissionais envolvidas nos Cursos permite compor um quadro de informações essenciais para se repensar novas ações dessa natureza.

**MARIGLEI SEVERO MARASCHIN. Formação de professores e desenvolvimento profissional na Educação de Jovens e Adultos autora: Mariglei Severo Maraschin orientadora: Cláudia Ribeiro Bellochio data e local da defesa: Santa Maria, 7 de abril de 2006.. 01/04/2006.**

1v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cláudia Ribeiro Bellochio

Resumo:

Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal de Santa Maria FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS AUTORA: MARIGLEI SEVERO MARASCHIN ORIENTADORA: CLÁUDIA RIBEIRO BELLOCHIO Data e Local da Defesa: Santa Maria, 7 de abril de 2006. Este trabalho apresenta uma investigação-ação vivenciada pela pesquisadora e um grupo de professores da EJA (anos iniciais) do sistema público estadual de Santa Maria. A pesquisa buscou, na perspectiva da investigação-ação, a contribuição de trabalhos colaborativos no desenvolvimento profissional desses professores. O grupo de estudo foi constituído de professores atuantes em EJA que se dispuseram a aprender colaborativamente e a compartilhar saberes e experiências, promovendo uma reflexão crítica, assentada em referenciais teóricos, sobre a sua prática. A formação de professores da EJA merece um olhar especial porque é crescente o número de escolas que oferecem essa modalidade e os cursos de formação de professores não tiveram em seus currículos disciplinas que levassem o professor a pensar a aprendizagem e o ensino dos alunos jovens e adultos. Diante dessa realidade, torna-se fundamental encontrar alternativas de formação continuada para esse professor, que sem essa formação inicial é desafiado a atuar na EJA. A investigação-ação constitui uma possibilidade de formação continuada porque promove uma aprendizagem colaborativa entre todos os sujeitos e a reflexão da prática pedagógica. Assim, fundamentado na investigação-ação, o grupo de professores reunia-se quinzenalmente para planejar e realizar ações. Através da reflexão, momento em que eram construídas problematizações pontuais sobre o trabalho realizado, foi possível produzir conhecimentos acerca da formação de professores e da educação de jovens e adultos. O grupo colaborativo impulsionou o desenvolvimento profissional das professoras, que relataram ter assumido novas posturas como: ruptura com antigas práticas, desenvolvimento pessoal, crença na possibilidade da mudança, construção coletiva de novos conhecimentos, produção de um trabalho inovador, compromisso de estudar e coragem para a divulgação de seus trabalhos pedagógicos em EJA. A experiência evidenciou a importância dos cursos de formação de professores inserirem em seus currículos disciplinas que tratem do aluno jovem-adulto, excluído da escola; da necessidade da universidade aproximar-se do cotidiano das escolas e a validade das escolas organizarem-se de forma colaborativa para formar o professor, propor melhorias e estimular processos de mudança. PALAVRAS-CHAVE: Formação do professor – Desenvolvimento Profissional - Educação de jovens e adultos – Investigação-ação.

**MARÍLIA WOICIECHOWSKI. Jovens, Adultos e Idosos: o sabor de aprender e ensinar a ler e a escrever. 01/04/2006.**

1v. 193p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rita de Cássia da Silva Oliveira

Resumo:

Aprender a ler e a escrever para muitos jovens, adultos e idosos brasileiros significa um encontro ou reencontro com os conteúdos que determinam os caminhos para se entender e transformar o mundo. Diante dessa expectativa, o ponto de partida da pesquisa é registrar o significado do aprender e do ensinar a ler e a escrever, a partir da fala dos alunos e professores das classes de alfabetização de

jovens e adultos, bem como da contribuição de coordenadores de EJA e secretários municipais de educação. A partir daí sondar até que ponto essa pressa em alfabetizar (o Brasil entra no século XXI com 20 milhões de analfabetos absolutos) interfere na conquista desse significado do aprender e ensinar a ler e a escrever. Isto porque na síntese dos objetivos que vão intensificar essa expectativa está o compromisso da EJA de ir além dos caminhos da simples aquisição do código escrito, ou seja, ensinar para que o aluno faça uso dos conteúdos assimilados no seu cotidiano de vida. Ainda que o estado de adulto inclua também o idoso, a pesquisa trata em seu terceiro capítulo (são quatro capítulos) dos desafios da alfabetização na terceira idade, por isso a referência no título a jovens, adultos e idosos. Na realização do estudo, a opção foi por uma pesquisa qualitativa - entrevistas semi-estruturadas e observação em sala de aula. Pela investigação, foi possível detectar a importância da valorização do aluno através da qualidade do ensino e do investimento na formação de professores para a área da educação de jovens, adultos e idosos. Ou seja, dar respostas de sucesso para alunos e professores e não números e estatísticas para satisfazer exigências de organismos internacionais.

**MARTHA PAIVA SCARDUA. Educadoras populares e EJA: saberes, formação e trabalho pedagógico. 01/12/2006.**

1v. 299p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lucia Maria Gonçalves de Resende

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo estudar a relação que sete educadoras populares do Distrito Federal construíram entre um curso de formação continuada - Roda de Leitura com Paulo Freire e a organização do trabalho pedagógico no espaço educativo onde atuam. Para tanto, busquei: 1) analisar como se deu a construção da identidade da educadora popular alfabetizadora de pessoas jovens e adultas no Brasil e, em particular, no Distrito Federal; 2) identificar o atual cenário da educação de pessoas jovens e adultas no contexto brasileiro e, mais especificamente, no Distrito Federal; 3) analisar as contribuições e desafios do referido curso de formação para as educadoras populares; 4) analisar a organização do trabalho pedagógico das educadoras populares, à luz das suas trajetórias de vida, articuladas aos princípios teórico-metodológicos trabalhados no curso de formação. O procedimento metodológico adotado constituiu-se em pesquisa participante, buscando aproximar senso comum e conhecimento científico, através da construção de um espaço de contribuição mútua. Esse arcabouço metodológico permitiu aproximar ensino, pesquisa e extensão, através da realização de um curso de extensão que propiciou um mergulho mais profundo das educadoras populares no espaço de atuação e a relação deste com os princípios trabalhados no curso. Alguns achados merecem destaque, como: a identidade das educadoras populares é influenciada pelo contexto histórico-cultural que vivenciaram e que hoje vivenciam, ou seja, sua trajetória de vida, seu habitus. Em decorrência, as relações estabelecidas durante o processo de formação constituem-se em processos de elaborações, constatações, decepções, dificuldades e conquistas que se constroem ao longo do tempo. O movimento prático realizado favoreceu a sistematização de reflexões que indicam a importância da rigorosidade metódica para a prática pedagógica das educadoras, dificuldade decorrente de uma relação pouco disciplinada destas com o tempo. O planejamento foi um desafio comum e a prática do registro, muito embora sendo usual para algumas educadoras, também se destacou como um ponto fraco durante o processo de pesquisa. Foi possível, ainda, relacionar algumas fragilidades de expressão oral e escrita das educadoras com suas experiências escolares, o que apontou para a responsabilidade da escola no que diz respeito à construção da relação do sujeito com a escrita e a oralidade. Por outro lado, o diálogo revelou-se como elemento presente na relação entre educadoras e alunos, muito embora, um desafio no Roda de Leitura com Paulo Freire, em decorrência das relações de poder estabelecidas entre as entidades populares participantes deste curso. Como último destaque, tais entidades apresentaram-se como um locus fundamental para a formação das educadoras populares. Mesmo tendo como desafio a necessidade de organização mais sistematizada do espaço de formação, a investigação indicou que a educação popular está mais próxima de superar as contradições nela presentes do que a escola regular, visto não ter as amarras burocráticas e políticas desta última na organização do trabalho pedagógico. Nesse sentido, é importante o diálogo entre a educação popular e a educação formal para a emancipação do projeto políticopedagógica de ambas.

**NADJA VALÉRIA DOS SANTOS FERREIRA. Educação socioambiental de jovens e adultos: uma proposta de formação crítico-emancipatória de professores. 01/11/2006.**

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Victor de Araujo Novicki

Resumo:

Esta investigação objetiva formular, implementar e avaliar o Programa de Educação Socioambiental (PESoA), voltado para docentes da Educação de Jovens e Adultos de uma escola municipal da Baixada Fluminense (Duque de Caxias). O estudo justifica-se tanto pelo papel que a Educação Ambiental pode desempenhar na superação da degradação socioambiental daquele município, quanto na reflexão sobre as práticas pedagógicas de seus professores na abordagem da referida temática. A escolha do recorte Educação de Jovens e Adultos se explica por ser orientado nos princípios da Educação Libertadora, os quais se relacionam com uma abordagem crítica da Educação Ambiental em sua preocupação homem-mundo. Amparado no paradigma da Teoria Crítica, o Programa procurou ser essencialmente relacional e, em seu processo de formulação, foi estabelecida escuta privilegiada à comunidade escolar em termos de seus anseios e de sua autopercepção, identificados por meio de questionários. Foram adotados, ainda, como norteadores do Programa e instrumental de análise, estudos de autores que se preocuparam com as seguintes questões: autonomia do sujeito ensinante-aprendente; visão do trabalho como atividade essencial ao homem no sentido transformador, assumindo-se que estudar também é trabalho; discussão sobre padrões de consumo sustentáveis, voltados à equidade e justiça social; caracterização da Educação Ambiental como prática interdisciplinar, capaz de resgatar a formação omnilateral do ser humano. Entre os procedimentos metodológicos do PESoA, foram propostas, nos encontros com os professores da Instituição, as seguintes atividades: elaboração de mapa conceitual, diagnóstico sociocultural e ambiental, palestras técnicas, aula-passeio, mesa-redonda multiprofissional. A pesquisa possibilitou perceber que os professores, se orientados, constroem coletivamente um trabalho interdisciplinar crítico-reflexivo sobre a temática ambiental e isto se evidenciou nas atividades planejadas por estes e replicadas em suas turmas. Urge, portanto, que os espaços de discussão sobre a prática pedagógica, nas escolas, assumam esta perspectiva formadora. Conclui-se pela necessidade de incorporação da Formação Continuada em Serviço (LEI 9.394/96) com enfoque na superação das lacunas apresentadas pelo professor, como proposto no Programa PESoA.

**PENELOPE PRISCILA PEGGION. Educação escolar de jovens e adultos e educação matemática: desafios para a formação de professores. 01/10/2006.**

1v. 89p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Stela Conceicao Bertholo Piconez

Resumo:

Este trabalho trata de uma pesquisa qualitativa (estudo de caso) que tem como ponto de partida a Educação Escolar de Jovens e Adultos e a Formação de Professores na organização do trabalho pedagógico com Educação Matemática. Investigou a presença de estudos sobre Educação Escolar de Jovens e Adultos na formação inicial e na formação continuada e suas contribuições ao desempenho da Educação Matemática na sala de aula. Os sujeitos da pesquisa são professores do Ciclo I do Ensino Fundamental de EJA pertencentes à Coordenadoria Penha do Município de São Paulo. Fizeram parte também professores do Programa de Educação de Jovens e Adultos do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos e Formação Permanente de Professores da Faculdade de Educação pertencente à Universidade de São Paulo. Com a finalidade de revisar a literatura sobre o tema abordado desenvolveu-se mapeamento de teses e dissertações sobre o tema onde foram pesquisados documentos oficiais (Diretrizes de EJA, Parâmetros Curriculares Nacionais) e documentos escolares (Projeto Político Pedagógico, Plano Escolar, Plano de Aula). Na dimensão da prática foram analisadas as informações obtidas por entrevistas semi-dirigidas e questionários de caracterização da organização do trabalho pedagógico com Educação Matemática. Forneceu subsídios para pensarmos sobre o processo de formação de professores alfabetizadores de jovens e adultos e sobre as propostas metodológicas a serem utilizadas durante o ensino da Matemática. Esta investigação concluiu que os professores não seguem um referencial metodológico para ensinar Matemática aos jovens e adultos, mesmo porque isso não existe de forma estruturada, mas esses professores criam uma forma própria de lidar com as questões do cotidiano da sala de aula. Concluiu, também, que as práxis desenvolvidas nas escolas refletem uma oscilação entre o discurso teórico da formação inicial geral e continuada e o espontaneísmo de suas práticas diante dos desafios impostos pela heterogeneidade característica dos alunos de EJA.

**RAUL TEIXEIRA DE MELLO FILHO. Investigação-ação numa experiência integradora de educação profissional para jovens e adultos em situação recorrente de escolarização; um estudo no centro federal de educação tecnológica-CEFET-RS e na escola municipal de ensino fundamental bibiano de almeida. 01/03/2006.**

1v. 128p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jose Fernando Kieling

Resumo:

Esta dissertação baseou-se numa investigação colaborativa com alunos e professores de duas escolas públicas, uma municipal e outra federal, tendo como teoria guia os estudos de Paulo Freire. Em uma delas, trabalhei com alunos e professores da educação de jovens e adultos. Na outra, o foco foi a educação profissional inicial e continuada desses alunos de EJA. O campo de possibilidades desses sujeitos, tais como: origem social, meio cultural, situações enfrentadas no cotidiano, instituições e grupos acessados lhes confere elementos para, no espaço privilegiado da escola, dialogar com os valores hegemônicos e se posicionar diante deles. Reflito sobre a concepção de educação que não se submete à lógica da mera formação de mão-de-obra para um mercado voraz e implacável. Para que valha a pena, das nossas escolas devem sair profissionais aptos para se posicionar criticamente no mundo do trabalho e da vida. Penso a investigação-ação como um caminho não idealista de discussão e enfrentamento dos problemas educacionais, propondo-os rente à ação histórica dos sujeitos, inclusive do investigador. Considero que o diálogo ampliado entre as duas instituições de ensino, onde estão presentes os valores trazidos por educadores e educandos, possibilitará uma continuidade de reflexões críticas sobre as ações efetivadas, bem como o planejamento em comum de novas ações. Ao pensar no tamanho do desafio de construir uma política pública de EJA com formação para o trabalho, há de se buscar uma educação qualitativamente diferente, que tem como perspectiva uma sociedade tolerante e igualitária, que reconhece a educação ao longo da vida como direito inalienável de todos. Análise, na constituição da argumentação, as contingências dos projetos institucionais e os limites dos próprios alunos jovens e adultos, ambos constituidores de condições complexas de desenvolvimento dessa forma de escolarização. Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos – Educação Profissional – Investigação-ação educacional colaborativa – Políticas Públicas de Educação para Jovens e Adultos.

**REGINA CELI DELFINO DA SILVA. Necessidades de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos. 01/11/2006.**

1v. 117p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Luiz Gonzaga Gonçalves

Resumo:

O presente trabalho focaliza a formação continuada dos professores de jovens e adultos, na perspectiva de conhecer suas necessidades de formação, que “são aqueles desejos, problemas, carências e deficiências percebidas pelos professores no desenvolvimento do ensino” (Montero, 1987, p.10 apud MARCELO, 1997, p.66). Nesse sentido, o estudo propõe-se a delinear, numa abordagem qualitativa descritiva, as necessidades de formação continuada de 10 professoras que atuam no ensino presencial do 1º segmento (1ª à 4ª série) da Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da rede municipal de ensino de João Pessoa-PB e que freqüentemente participaram dos encontros de formação continuada, organizados pela Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa-PB, no período 1996 a 2004. Investigar a formação de professores da EJA, tomando por base o olhar deles próprios, suas necessidades de formação demandada da prática das salas de aula constitui o objetivo geral desta pesquisa, em consonância com o que nos diz Goodson (1995, p. 67), “de modo a assegurar que a voz do professor seja ouvida, ouvida em voz alta e ouvida articuladamente”. Para tanto, o estudo privilegiou a entrevista semi estruturada como instrumento de coleta de dados, que foi submetida à análise descritiva dos depoimentos das dez professoras sobre as necessidades de formação continuada relativas aos alunos, ao currículo, aos próprios professores, à escola/instituto, enquanto organização, relativas à organização da formação, à sociedade e ao ensino-aprendizagem. Revelou, ainda, dificuldades de uma política de formação continuada, que, muitas vezes, mesmo bem intencionada e presente no sistema de ensino, pode desconsiderar o chão da sala de aula e outras dificuldades que dizem respeito às instâncias ligadas à prática cotidiana do professores.

**REGINA MARIA LORETO DE OLIVEIRA. A Modalidade no Discurso de Professores de Ensino de Jovens e Adultos sobre a experiência da aprendizagem mediada de Feuerstein. 01/11/2006.**

1v. 141p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Orlando Vian Junior

Resumo:

De acordo com os educadores Freire (1976, 1983, 1986, 2002, 2004) Gadotti (2003), o EJA, Ensino de Jovens e Adultos, é aquele que permite ao educando compreender a língua nacional e ter acesso aos meios de produção cultural, priorizando uma relação dialógica entre alunos e professores, devendo estes últimos, segundo o psicólogo Vygotsky (1984, 1993, 1994, 1999) e uma das divulgadoras de sua obra no Brasil, Kohl (1992, 1995, 2004), atuar primordialmente como elementos mediadores de molde a formar aprendizes autônomos e independentes. Este estudo tem por objetivo principal aferir, através de questionários respondidos por doze professores de língua inglesa de EJA, sendo seis da rede pública e seis da rede privada de ensino no município de São Paulo, quais suas percepções sobre mediação e professor-mediador, assim como verificar o quanto uma concepção autoritária e não dialógica de ensino ainda prevalece no discurso dos docentes. Este questionário contém a tradução de doze questões elaboradas pelo psicólogo Feuerstein (1980, 2002), cada uma das quais associada a um parâmetro de mediação por ele considerado relevante e estudado pelos divulgadores de sua obra Martins de Souza et al. (2003). As respostas aos questionários foram analisadas sob a perspectiva da gramática sistêmico-funcional (Halliday, 1985/1994), focalizando a Modalização, realizada internamente pelo operador finito modal e pelo adjunto de modo frequência e externamente realizada pela adição de uma pseudosentença, a metáfora gramatical, que pode ser objetiva ou subjetiva. A utilização recorrente de *deve*, *tem*, *precisa* e *pode* nas respostas aponta para professores que não costumam utilizar a mediação no âmbito do EJA.

**REGINA MARIA SECO DE MIRANDA VALVERDE. Interações em Aula de Matemática para Jovens e Adultos.. 01/02/2006.**

1v. 175p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientador(es): Angela Del Carmen Bustos R De Kleiman

Resumo:

Este trabalho descreve a interação professor-aluno na aula para educação de jovens e adultos. Com o intuito de compreender o contexto do ensino de matemática, partimos de uma perspectiva interdisciplinar, para investigar as relações entre a linguagem matemática e a linguagem natural e a importância da análise da interação para a aprendizagem.

**RENATA PAIXÃO COROA. Saberes construídos pelos professores de matemática em sua prática docente na educação de jovens e adultos. 01/07/2006.**

1v. 107p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS

Orientador(es): Tadeu Oliver Gonçalves

Resumo:

Este trabalho é sobre a prática de professores de matemática que atuam na educação de jovens e adultos (eja). Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujo objetivo é identificar, por meio das falas dos professores, os saberes por eles produzidos em sua prática docente na eja. Para a construção dos dados, realizamos entrevistas semi estruturadas com seis professores de matemática da eja e a aplicação de questionários para 48 alunos de uma escola do município de Belém do Pará. Dos diálogos que mantivemos com os professores de matemática da eja emergiram os saberes experienciais que eles desenvolvem em sua prática na eja. Os saberes experienciais dizem respeito ao uso de linguagem e metodologias adequadas aos alunos, à contextualização dos conteúdos matemáticos, ao resgate social dos alunos, entre outros. Por meio de suas experiências os professores reelaboram e adaptam seus saberes com base nas peculiaridades de seus alunos da eja e na reflexão que fazem sobre suas próprias práticas. As falas dos professores de matemática evidenciam sua insatisfação com os conhecimentos recebidos em sua formação inicial para ensinar na eja, o que os faz manter em suas práticas, um constante processo de reflexão e auto formação para atuar nessa modalidade de ensino. Para tanto, é importante que os professores estabeleçam, entre si, relações de parceria tendo em vista a melhoria do ensino para os alunos da eja, o que pode contribuir com a implementação do projeto político pedagógico nas escolas da EJA.



**SONIA RIBAS DE SOUZA SOARES. As Contradições da Vida e do Trabalho dos Alunos da EJA em Porto Alegre – RS. Um Estudo de Caso. 01/11/2006.**

1v. 220p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Augusto Nivaldo Silva Triviños

Resumo:

Estudei as contradições da vida e do trabalho dos alunos da Educação de Jovens e Adultos da Escola de Ensino Fundamental Estado Rio Grande do Sul - Porto Alegre – RS. Conhecendo e compreendendo como vivem os alunos egressos, qual o significado que atribuem ao estudo e ao trabalho e as possibilidades que esta educação proporcionou na organização da vida material dos mesmos. Estudei, também, o caminhar histórico da EJA sua contextualização em nível local, regional e nacional sustentados pela historicidade da legislação para poder compreendê-la. Minha intenção não é apenas conhecer, compreender esta realidade de maneira mais profunda, mas a luz dos resultados, elaborar uma proposta de currículo que venha atender os anseios e as necessidades desta população específica, e assim, possibilitando algumas melhorias em sua vida e trabalho. Minha investigação é de natureza qualitativa, dialética materialista, um Estudo de Caso. A população e a amostra se constituíram de alunos egressos do Ensino supletivo de 1º grau, atualmente, Ensino Fundamental – Modalidade EJA, entre 1990 e 1995. A coleta de informações se deu, fundamentalmente, através de entrevistas semi-estruturadas. A descrição, interpretação, explicação e compreensão das informações se constituíram em momentos específicos. Num primeiro momento, categorizei as informações (depoimentos dos alunos egressos) empiricamente em três categorias que estão correlacionadas, mas fundamentadas pelo Modo de Produção Capitalista: a vida, o trabalho e a escola. A partir daí tentei sistematizar o trabalho utilizando as categorias centrais do materialismo dialético e o histórico. A análise deste fenômeno em sua totalidade apresentou em sua essência contradições materializadas na vida desses egressos da EJA, principalmente em suas condições de luta pela sobrevivência, através do trabalho. Os alunos em suas falas colocam a necessidade do estudo para se manterem no trabalho, para arrumarem emprego, para sobreviverem e terem vida digna. E apontam que a EJA modificou as suas vidas em vários aspectos, menos na condição prioritária, que é o aspecto econômico. Nesses depoimentos foram possíveis perceber que as contradições presentes em suas condições de vida e trabalho, bem como o seu significado, são profundas e de difícil superação individual, principalmente, por serem contradições que se fazem presentes num contexto econômico, político e social singular, que determinam as condições materiais de vida das pessoas em geral, e que para sobreviverem tem que ser trabalhadores que vendem, a única coisa que ainda lhes restam, sua força de trabalho. E que são usados pelo sistema capitalista, sendo assim, ajudam a manter com suas características mais essenciais a exploração deste trabalhador para obter mais lucro, e assim, gerar mais mercadorias, gerar mais capital. Nas considerações finais apresento uma Proposta de Currículo para as escolas de EJA, e em especial a escola em estudo, como uma possibilidade para os jovens e adultos trabalhadores. Mesmo sendo utópica é uma semente de esperança lançada aos olhos daqueles professores que não estão contentes com a forma que a sociedade está organizada e como esta determina o tipo de currículo que os trabalhadores se formam. Por quê considero fundamental que a escola sistematize uma política para esses estudantes, reconhecendo a sua singularidade de trabalhador.

**SYLVIA CRISTINA BARBOSA VIANNA. Em busca de subsídios para o conhecimento da dislexia em alunos da EJA: uma abordagem em leitura e cálculo. 01/02/2006.**

1v. 116p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): MARIA CECILIA DE MAGALHAES MOLLICA

Resumo:

Tendo em vista a realidade das dificuldades para o aprendizado de alunos adultos em processo de alfabetização, o objetivo principal deste trabalho consiste na investigação de dificuldades no que se refere à leitura e à matemática, considerando as possíveis relações entre as duas áreas. Para isso, houve a aplicação de testagens em alunos inseridos no Programa de Alfabetização da UFRJ. Os experimentos abrangem algumas habilidades e conhecimentos prévios considerados fatores cruciais de influência para a aprendizagem. Para proceder à análise dos resultados dos testes tomamos como suporte teórico os autores Ferreiro (1999), Vygotsky (1998), Garcia (1998), Palacios (2004), Scliar-Cabral (2004) e Freire (1997). Constatamos, em linhas gerais, que as dificuldades de aprendizagem em leitura e também em matemática, peculiaridades referem-se à natureza da aprendizagem e influência de fatores extrínsecos. O tempo de afastamento da escola parece influenciar alguns diferenciais em resultados específicos para cada uma das áreas.

**TADEUZA TATIANE BATISTA SARAIVA. A prática cultural popular do boi de reis como linguagem pedagógica na alfabetização de jovens e adultos. 01/12/2006.**

1v. 163p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARCIA MARIA GURGEL RIBEIRO

Resumo:

A prática cultural popular do boi de reis como linguagem pedagógica na alfabetização de jovens e adultos se constitui como objeto de estudo dessa dissertação. O compromisso dessa pesquisa é propor caminhos na busca pela valorização de práticas culturais populares dos educandos e suas especificidades para alfabetização de jovens e adultos. Esse objeto teve como campo de pesquisa a escola municipal José Andrade Frazão, da rede pública de ensino da cidade do Natal, tendo como participantes os alunos do 1º nível de educação de jovens e adultos no ano de 2004. Será possível pensar a prática cultural do boi de reis como linguagem pedagógica, na alfabetização de jovens e adultos? Esta questão norteou nossa pesquisa. Para respondê-la traçamos os objetivos, diagnosticamos elementos motivadores para a socialização e valorização da prática cultural do boi de reis, no sentido de incorporá-la como linguagem pedagógica no processo de alfabetização e no auto-conhecimento do educando. Em parceria com a professora da turma, construímos situações didáticas, considerando a cultura popular do boi de reis no processo de alfabetização. Desta forma, identificamos nas suas atividades conceitos e eixos categóricos, os quais contribuíram para dialogarmos com os referenciais teóricos, e assim corroborar para a elaboração das atividades em sala de aula. Nesta perspectiva, analisamos as situações didáticas sistematizadas que demarcaram caminhos, pelos quais foi possível realizarmos, no processo de alfabetização, a valorização da cultura popular do boi de reis como linguagem pedagógica. Acreditamos que essa valorização possa contribuir na construção dos conhecimentos e no auto-conhecimento dos educandos enquanto protagonistas e produtores de cultura, além de sua inclusão social.

**THIAGO LOBATO ALVAREZ. Trabalho e Educação de Jovens e adultos: Uma avaliação de como os trabalhadores são remunerados de acordo com as diferentes opções de estudo.. 01/10/2006.**

1v. 157p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - ADMINISTRAÇÃO

Orientador(es): ARNOLDO JOSÉ DE HOYOS GUEVARA

Resumo:

O mundo do trabalho passa por profunda transformação. As novas tecnologias e o avanço da sociedade do conhecimento apontam para um futuro em que o mercado exigirá trabalhadores cada vez mais qualificados. Apesar disso, 60% da população brasileira com quinze anos ou mais não tem o ensino fundamental completo (antigo 1º grau, equivalente a oito anos de estudo) e existem ainda cerca de 16 milhões de brasileiros que não sabem ler ou escrever. Levando em consideração essa realidade, o objetivo desta pesquisa foi analisar como o mercado de trabalho remunera as diferentes opções de estudo para os jovens e adultos que não completaram o ensino médio (antigo 2º grau, equivalente a 11 anos de estudo). Para isso, foram utilizados os microdados da Pesquisa Mensal de Emprego (realizada pelo IBGE) do período de janeiro de 2003 a outubro de 2005. Foi possível constatar que trabalhadores que decidem frequentar o ensino fundamental têm rendimentos inferiores aos dos trabalhadores que não estudam. O fator que mais parece determinar a renda de trabalhadores que têm até quatro anos de estudo é a alfabetização. Por fim, os alunos que frequentaram cursos regulares apresentaram rendas iguais ou ligeiramente superiores aos rendimentos dos alunos do curso supletivo, em todos os níveis de ensino. Com base nesses dados, este trabalho discutiu suas possíveis implicações para as políticas públicas. Ao final da pesquisa quantitativa também foram realizadas entrevistas, que buscaram contextualizar melhor a relação entre trabalho e educação de jovens e adultos (EJA). Por meio dessas entrevistas, foi possível analisar os conflitos inerentes a essa relação.

**VERA REGINA LÚCIO. Formação Docente na Educação de Pessoas Jovens e Adultas.. 01/02/2006.**

1v. 126p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Verônica Gesser

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar como a disciplina tópicos especiais – educação de pessoas jovens e adultos, do curso de pedagogia da univali, campus São José tem contribuído para a formação de profissionais que pretendem trabalhar com jovens e adultos, nas séries iniciais do ensino fundamental. Optou – se pela pesquisa qualitativa e a coleta de dados se deu pela consulta aos documentos institucionais, para melhor conhecimento do curso; entrevista com a coordenação dos cursos de pedagogia da univali nos campi de Itajaí e São José; aplicação de questionário e entrevista com as egressas e egresso do curso de pedagogia – São José que cursaram a disciplina tópicos especiais – EJA em 2003/02. Como procedimento de análise dos dados foi empregado a análise temática das narrativas, tendo por base a análise de conteúdo. Os resultados obtidos na análise dos dados indicados que a referida disciplina contribuiu a oportunizar fundamentação básica para o início do trabalho com a EJA e foram assim categorizados: contribuição da pedagogia na formação para atuar em EJA, conhecimento sobre a EJA, conhecimento construído a parti da disciplina tópicos especiais – EJA, formação docente x pedagogia x EJA. Já em relação á carga horária prevista para a disciplina ( tópicos especiais – EJA ) foi levantada a necessidade de amplia – lá, haja, haja vista a necessidade de contemplar a prática pedagógica para melhor dimensionamento da teoria estudada e a parti de então criar mecanismos para a inclusão da EJA nas práticas de ensino. Os dados também apontaram uma preocupação com a formalização dos documentos oficiais (Parâmetros Curriculares Nacionais, Proposta Curricular de santa Catarina ) que não contemplam a EJA no processo de formação docente. Um outro resultado dessa pesquisa é que, mesmo desconhecendo os pressupostos teóricos que orientam o processo ensino e aprendizagem na educação de jovens e adultos, o egresso e as egressas não manifestaram em suas falas, a consciência da importância de tais conhecimentos como contribuição da tópicos especiais – educação de jovens e adultos, para construção dos saberes necessários para a docência em EJA. Assim, de acordo com os pressupostos pedagógicos necessários á pratica docente na EJA pinçados da literatura e apresentado na fundamentação, e que não foram caracterizado como contribuição da disciplina, objetos de estudo desta pesquisa, evidenciei que as contribuições desta disciplina se deram apenas em nível informativo de caráter mais genérico, não atendendo ás especificidades tais como os saberes necessários á docência em EJA.

**VIVIANE DIEHL. A educação do sensível: modelando o barro e (re)significando o corpo. 01/08/2006.**

1v. 110p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Graciela Rene Ormezzano

Resumo:

Esta pesquisa, de abordagem etnográfica, buscou compreender os significados da educação do sensível, considerando-se o papel da arte para sua efetivação, na formação escolar de adultos, tentando ampliar o entendimento da educação estética como um elemento constitutivo do processo educativo. O estudo aborda o significado da educação do sensível na cultura estabelecida na oficina de arte cerâmica para adultos. Com base nessa questão foram definidos os seguintes objetivos: estudar as propostas da EJA em âmbito nacional e estadual; evidenciar os fundamentos da educação do sensível e suas relações com a educação estética; identificar as implicações da educação do sensível para o processo de educar e para a construção da corporeidade de jovens e adultos numa oficina de arte cerâmica; criar uma metodologia de trabalho que utilize a linguagem tridimensional da cerâmica e realizar uma oficina pedagógica com os alunos do Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos e de Cultura Popular Felipe Roberto Sehn, na cidade de Carazinho, RS. A compreensão das informações seguiu os passos do método fenomenológico descrito por Ormezzano e Torres (2003), a partir do qual emergiram as essências que seguem: as possibilidades educativas da oficina, educação do sensível e corporeidade, subjetividade e intersubjetividade, arte cerâmica e (re)significações. A pesquisa permitiu compreender que as ações envolvendo a sensibilidade são provocadoras e potencializam o valor do ensino da arte para a construção da corporeidade na educação comprometida com o saber sensível e inteligível, gerando novas atitudes dos educandos para com a vida.

**ANA CÉLIA OLIVEIRA. Grupo escolar municipal noturno de Sorocaba (1937 – 1945).. 01/03/2006.**

1v. 104p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): LUIZ CARLOS BARREIRA

Resumo:

Este trabalho de pesquisa visa caracterizar o perfil sócio-econômico do corpo discente do Grupo Escolar Municipal Noturno de Sorocaba, SP, criado para o Ensino de Jovens e adultos trabalhadores. O período estudado foi delimitado entre 1937, data da criação da instituição, e o ano de 1945. Neste período encontram-se os primeiros registros nos livros de matrículas relativos ao corpo discente da referida instituição e cuja análise é desenvolvida na presente pesquisa tendo como base documentos escritos, fotos, relatos orais, coleta, tabulação de dados estatísticos além de parcela relevante da produção historiográfica desenvolvida por historiadores de Sorocaba. Trata-se de esboçar a trajetória da história da instituição, bem como a caracterização do perfil de seu corpo discente dentro do contexto sócio-político e econômico da sociedade sorocabana no referido período. Esta dissertação vincula-se à linha de pesquisa "Instituição Escolar: História, Políticas e Práticas", do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, cuja área de concentração é "Educação Escolar".

**ANDRÉ GUSTAVO GARCIA BRUNO. Interdições e contradições na política de inclusão de jovens e adultos com deficiência no Estado de Mato Grosso do Sul. 01/12/2006.**

1v. 90p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Antonio Carlos do Nascimento Osorio

Resumo:

Esta pesquisa teve por objetivo estudar as interdições e contradições existentes na política de inclusão de Jovens e Adultos com deficiência no estado de Mato Grosso do Sul. Buscou-se analisar os fundamentos, princípios, diretrizes e propostas de inclusão para identificar a ordem do discurso: o dito, o silenciado, o omitido, o interdito e o oculto, expressos na política e nos documentos que estruturam e organizam o atendimento educacional especializado desses alunos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos de Michel Foucault para estudo e análise dos documentos internacionais, nacionais, das diretrizes e propostas de inclusão por meio do recorte temporal da última década (1996 a 2006). Ocupou-se de refletir sobre a construção do processo de inclusão no Estado de Mato Grosso do Sul por meio da atenção às pessoas com deficiência, particularmente, em relação às referências e orientações para essa modalidade de ensino no campo da garantia dos direitos sociais, das políticas e adequação da prática pedagógica às especificidades e necessidades educacionais dessa população. Para tanto, foi utilizado o procedimento metodológico da arque-genealogia como instrumento de análise e interpretação das relações de poder manifestas e da compreensão do paradoxo presente nos diferentes momentos históricos da implementação da política de inclusão em nosso estado. Os resultados desvelam que não existem políticas governamentais eficazes (União, Estados e Municípios) para a inclusão educacional de alunos com deficiência na EJA. Nota-se ausência de diretrizes claras e propostas pedagógicas consistentes e adequadas às necessidades desses educandos. Os documentos do Estado de Mato Grosso do Sul analisados, desvelam: negligência do aparelho estatal quanto a garantia dos direitos sociais e oferta de oportunidades educacionais no sistema público de ensino; classificação dos alunos e categorização por deficiência para encaminhamento ao ensino segregado; escolarização de jovens e adultos em escola especial; ausência de adequação curricular e de atendimento às necessidades específicas no contexto da sala de aula; falta de articulação educação especial-ensino regular; há indicadores de micropoderes exercidos no cotidiano escolar em virtude da falta de participação de professores, pais e alunos com deficiência na discussão e elaboração dos projetos pedagógicos. Esses mecanismos de exclusão aperfeiçoados em sua tecnologia buscam o apaziguamento da ambigüidade por meio de um discurso de acesso, igualdade de oportunidades e diversidade, mas que contraditoriamente na prática pedagógica inclusiva não se operacionalizam. Esses dados permitem refletir sobre a inexistência de um paradigma de inclusão e apontam para o paradoxo da exclusão das pessoas com deficiência do sistema estadual de ensino.

**ANDRESSA CRISTINA COUTINHO BARBOZA. Cartilha do operário: alfabetização de adolescentes e adultos em São Paulo (1920-1930). 01/08/2006.**

1v. 217p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maurilane de Souza Bicas

Resumo:

O objetivo deste estudo é compreender a educação de adolescentes e adultos em São Paulo, na primeira república (1889-1930), por meio da pesquisa sobre materiais de alfabetização ao longo do tempo e análise de um dos primeiros materiais produzidos para a alfabetização de adolescentes e

adultos operários, a Cartilha do Operário (1924), de autoria do inspetor Theodoro de Moraes. A análise da Cartilha do Operário possibilitou compreender a constituição do campo e do conhecimento construído sobre alfabetização de adolescentes e adultos, podendo ser considerada representativa de uma prática que se queria instaurar dos ideários pedagógicos vigentes, bem como das práticas editoriais postas em circulação.

**ANTONIO OLAVO DE SOUZA. Educação, Ações Sociais e trabalho na Companhia Usina São João. 01/11/2006.**

1v. 224p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Emilia Maria da Trindade Prestes

Resumo:

O presente trabalho busca analisar as experiências vivenciadas pelos trabalhadores rurais da Cia. Usina São João, na Paraíba, sob o enfoque da Educação, das Ações Sociais e do Trabalho. Procuramos estudar a realidade social e as práticas de educação voltadas para o trabalho e para a cidadania, a partir de uma pesquisa realizada com alunos trabalhadores que fazem parte dos projetos de educação de jovens e adultos e educação continuada desenvolvidos na usina. Objetivamos investigar a importância e o impacto social e econômico da educação na vida dessas pessoas e as principais mudanças ocorridas tanto no ambiente de trabalho, como na esfera social. Estão inseridas, também, nesse trabalho as ações sociais envolvendo solidariedade, dádiva, ética, cidadania, responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, atendimento de necessidades básicas, promoção da inclusão social e desenvolvimento de políticas de geração de renda e ações coletivas para a melhoria do bem estar comunitário.

**ARLY SYLVIA NAZAR DE ABREU. Educação de Jovens e Adultos e sua Reintegração no Processo Sócio-Cultural. 01/06/2006.**

1v. 134p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marisa Del Cioppo Elias

Resumo:

O tema desta dissertação, Educação de Jovens e Adultos e sua Reintegração no Processo Sócio-cultural, é relevante por se tratar de uma pesquisa que tem como objetivo analisar as causas e dificuldades sociais e o processo de aprendizagem que levam esse segmento a não cursar, na idade correta, os anos iniciais do Ensino Fundamental. Para a coleta de dados utilizou-se questionários, com perguntas abertas, fechadas e mistas, aplicados aos jovens e adultos, e, também, aos professores que atuam nesta área. Os sujeitos foram escolhidos aleatoriamente, sendo sessenta e dois alunos e sete professores. A partir do levantamento do perfil sócio-econômico dos respondentes, realizou-se uma análise qualitativa que permitiu identificar as causas pelas quais os sujeitos deixaram de frequentar a escola no período regular; os motivos de seu retorno à escolaridade, bem como os elementos dificultadores como: o cansaço, o método e, sobretudo, o processo ensino-aprendizagem. Após análise cuidadosa, pode-se, ainda, identificar o comprometimento dos docentes e a busca de estratégias diferenciadas para o ensino-aprendizagem como facilitadores para que os jovens e adultos sintam-se motivados a permanecer na escola. Mediante os resultados apresenta-se um panorama da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e reflete-se sobre a possibilidade de buscar caminhos para superar as dificuldades neste processo, que deve ser visto e realizado como um trabalho em parceria, envolvendo os vários setores da sociedade: Estado, empresas, escola, professores e comunidade.

**BECKY HENRIETTE GONÇALVES. O uso do computador na alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos. 01/12/2006.**

1v. 172p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Roseli Rodrigues de Mello

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições da utilização do computador para a alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos e para a superação da auto-proteção, através da fala dos/as educandos/as. Abordando ainda as novas necessidades postas pela configuração da Sociedade da Informação ou Sociedade Capitalista Informacional. A partir de documentos,

referenciais teóricos, observação e discussão com os/as educandos/as em situação de alfabetização e pós-alfabetização e utilização do computador enquanto mais uma ferramenta neste processo de ensino-aprendizagem, constatou-se que tal equipamento é deveras benéfico na aquisição da leitura e da escrita na escolarização de jovens e adultos, bem como possibilita uma emancipação, ainda que inicial na Sociedade da Informação e qualificação para o mundo do trabalho, que no atual contexto exige cada vez mais lidar com as novas tecnologias da informação e comunicação. Assim, ao se perceberem sujeitos históricos e capazes de transformação, alfabetizados/as, emancipados/as social e economicamente, os/as educandos/as superam o discurso construído socialmente e por eles/as introjetado, da auto-proteção. Procurando contribuir com a escolarização de jovens e adultos na aquisição da leitura e da escrita em uma concepção crítica e transformadora do mundo, o presente estudo alerta que a utilização do computador na alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos é um instrumento com grandes contribuições, o que aponta a necessidade de elaboração e implementação de políticas públicas neste sentido de emancipação e superação de desigualdades sociais e educativas.

**CARMEM VERÔNICA DE ALMEIDA RIBEIRO NÓBREGA. A alfabetização de adultos e idosos: novos horizontes. 01/11/2006.**

1v. 85p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Luiz Gonzaga Gonçalves

Resumo:

Esta dissertação objetivou compreender como o processo de letramento, proporcionado pela alfabetização, influencia na vida social do educando adulto e idoso, seja no âmbito pessoal, familiar ou profissional em que esteja inserido. A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, no Projeto de Alfabetização de adultos e idosos (PROBEX), durante o período de 2002 a 2005 tendo como interlocutores um grupo de 07 (sete) adultos e/ou idosos, alunos do referido projeto. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de gravações em fitas de áudio, filmagens das aulas e depoimentos orais produzidos pelos interlocutores, durante a aula do curso de alfabetização. Além destes recursos, realizamos entrevistas com os alfabetizados com o objetivo de compreender até onde a alfabetização interferiu ou não na condição de vida do aluno. Este estudo pretendeu compreender um estágio entre o adquirir a capacidade de codificar e decodificar e a sua utilização na construção da consciência crítica e cidadã dos educandos, abrindo novos horizontes intencionando entender como minimizar o problema social do analfabetismo que atinge grande parte dos adultos e idosos do nosso país. O principal referencial teórico abordado neste trabalho foi o da teoria do letramento, na qual consideramos o pensamento teórico de Soares, Kleiman, Tfouni, entre outros. Como resultado da análise, constatamos resultados positivos em relação à aprendizagem de adultos e idosos, o que leva-nos a sugerir que a Educação de Jovens e Adultos não se limite a eles, mas que se inclua também os idosos, pois se acredita que a alfabetização deva ter por objetivo desenvolver uma educação verdadeiramente integradora, para todos e o desenvolvimento das competências necessárias à melhoria da qualidade de vida da população.

**CLEONICE POLOTO. O projeto ELOVIDA - Cuiabá-MT, 2001 - 2004: uma leitura pedagógica e política.. 01/04/2006.**

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Manoel Francisco de Vasconcelos Motta

Resumo:

Esta pesquisa tem a intenção de fazer uma leitura pedagógica e política do Projeto ELOVIDA (Educação ao Longo da Vida), no Município de Cuiabá, no período de 2001 a 2004, cuja oferta é da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizam-se os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento e análise bibliográfica, levantamento e análise dos documentos e das legislações vigentes referente essa modalidade de ensino. Revisão da literatura, seleção do depoente para a entrevista semi-estruturada. O estudo estrutura-se em duas partes. A primeira traça a Educação de Jovens e Adultos em âmbito Nacional, Estadual e Municipal. E a Segunda, trata do Marco referencial do Projeto ELOVIDA procurando realizar uma leitura pedagógica e política a partir de seu referencial histórico e teórico. Para construção da primeira parte recorre-se aos autores Vanilda Paiva, Moacir Gadotti, Carlos Rodrigues Brandão, Paulo Freire. Constata-se que essa modalidade vai se consolidando a partir dos movimentos populares, reivindicando uma educação para todos. Muitas iniciativas vão surgindo até ser contemplada na primeira LDB, Lei 4024/61 e assegurada nas posteriores, sendo a última LDB, a Lei 9394/96. A

Segunda parte descreve-se o Projeto ELOVIDA, fazendo uma leitura pedagógica e política da implantação do Projeto. Para tecer essa leitura utiliza-se a entrevista do proponente do ELOVIDA, Carlos Alberto Reyes Maldonado, os autores Paulo Freire e Jacques Delors, como também os documentos e legislações vigentes, que tratam do referido Projeto. O ELOVIDA é uma oferta educacional relevante, para uma clientela que tem nessa modalidade de ensino, uma oportunidade de ascensão sociocultural.

**CRISTIANE APARECIDA LOPES RODRIGUES. O retorno à escola: um estudo com alunos da educação de jovens e adultos. 01/11/2006.**

1v. 83p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): LAURINDA RAMALHO DE ALMEIDA

Resumo:

Este estudo procurou analisar os sentimentos e emoções dos alunos da Educação de Jovens e Adultos no seu primeiro dia de aula, ao retornar à escola para reiniciar os estudos. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola da rede pública municipal de São Paulo, com um grupo de 15 alunos que freqüentam o 4. termo do Ciclo I. Os dados foram coletados através de questionário de caracterização e redações, em situação natural de sala de aula. A análise dos dados foi realizada à luz da teoria de Henri Wallon e revelou, no primeiro dia de aula, situações marcantes em sala de aula, provocadoras de sentimentos como: medo, timidez, vergonha, alegria, calma, nervosismo, bem-estar e tristeza. A pesquisa aponta a necessidade que tem o aluno de um olhar acolhedor da escola, nesse momento importante de sua trajetória de vida.

**DIANE IVANISE FIAMONCINI. A inserção da dimensão ambiental num programa de educação de jovens e adultos.. 01/12/2006.**

1v. 96p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): José Erno Taglieber

Resumo:

Este estudo teve o objetivo de compreender se, e de que forma, a dimensão ambiental está inserida no currículo de um programa de educação de jovens e adultos. Devido à grave crise ambiental pela qual passa a humanidade precisamos considerar a urgente necessidade de prepararmos as pessoas para a compreensão da importância de uma revalorização da relação ser humano ó natureza. Neste sentido é importante verificar como a dimensão ambiental se insere na vida destas pessoas que em algum momento foram excluídas do processo escolar. Verificou-se como os sujeitos percebem a relação: ser humano ó natureza, qualidade de vida e consciência no seu cotidiano. Para alcançar estes objetivos foram realizados levantamentos e análises documentais do projeto político-pedagógico da escola e dos cadernos pedagógicos. Foram, também, realizadas entrevistas semiestruturadas com professores e professoras, atuantes em sala de aula e construtores do material pedagógico utilizado, alunos e alunas. A pesquisa apontou para a existência da inserção da dimensão ambiental no currículo, sem que esta fosse considerada primordial ou elo de ligação entre os diversos conteúdos. Além disso os professores e as professoras sentem-se inseguros em realizar esta inserção, devido à falta de formação nesta área. Tanto os alunos como os professores, de forma geral, estão conscientes da crise socioambiental, mas nem sempre conseguem transformar esta consciência em soluções práticas no dia a dia.

**DINORÁ DE CASTRO GOMES. A 'Escola Municipal Flor do Cerrado': uma experiência de educação de adolescentes, jovens e adultos em Goiânia. 01/09/2006.**

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Araújo Nepomuceno

Resumo:

O tema deste trabalho inscreve-se na discussão da educação de adolescentes, jovens e adultos da Rede Municipal de Educação (RME) de Goiânia. Teve como objetivo entender como vêm se dando as relações entre a proposta de educação de jovens e adultos da RME de Goiânia e o Projeto Político-Pedagógico proposto pelas escolas dessa rede. Traz como tema central "A 'Escola Municipal Flor do Cerrado': uma experiência de educação de adolescentes, jovens e adultos em Goiânia". Essa é uma das 41 escolas envolvidas em um projeto de pesquisa intervencionista para a construção da Proposta

Político-Pedagógica para a Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos da referida Rede. Optou-se, neste trabalho de pesquisa, pela investigação do Projeto Político-Pedagógico da 'EMFC' proposto a seus alunos adolescentes, jovens e adultos da 5ª a 8ª série do turno noturno, entre 2001 e 2005. Essa investigação se insere no âmbito da pesquisa qualitativa e foi desenvolvida por meio da consulta bibliográfica que trata da temática em questão; da pesquisa documental (fontes oficiais e institucionais) e da pesquisa in loco. Entre os instrumentos utilizados destaca-se a entrevista com vários sujeitos da escola investigada, selecionados à luz dos objetivos e do problema da pesquisa. A exposição desta pesquisa foi organizada em três capítulos. No primeiro, foi apresentada a Região Metropolitana de Goiânia com dados atuais sobre essa região, situando a educação de jovens e adultos nesse contexto. Foi apresentada também a Proposta Político-Pedagógica para a EAJA, da RME de Goiânia – 2005, sua organização interna, sua concepção teórico-filosófica, os vínculos e as rupturas dessa proposta com os organismos internacionais comprometidos com o projeto neoliberal. Discute, ainda, a 'Base Curricular Paritária' como elemento de fundamental importância para as mudanças que a proposta investigada vem buscando pôr em andamento. O segundo capítulo, além de apresentar a 'EMFC': seus recursos materiais, seus aspectos físicos e sua história, buscando sempre uma sintonia com a educação de jovens e adultos, focaliza o seu entorno: o bairro 'Canto Goiano', onde a Escola se localiza, e a 'Vila da Mata', adjacência de posse urbana, onde reside a maioria de seus alunos. O capítulo três apresenta os alunos, os professores e o quadro pedagógico-administrativo da 'EMFC'. Ele traça a tessitura interna dessa escola, revelando os vínculos entre os sujeitos que a constituem, o seu projeto político-pedagógico e a proposta de EAJA da RME de Goiânia: seus passos, compassos e descompassos. Os resultados obtidos indicam que a proposta investigada pretende, e, mais do que isso, busca ser uma maneira de atender as especificidades e os interesses dos alunos da EAJA, direcionando a prática educativa realizada com esses alunos para um caminho que já não é mais o do supletivo. Verificou-se, portanto, que é possível uma atuação pedagógica articulada com as classes subalternas e que sinaliza na direção de uma educação específica, crítica, democrática e capaz de contribuir para a transformação da sociedade.

**DULCIANA DE CARVALHO LOPES DANTAS. Jovens e adultos com deficiência mental: entre o limite e possibilidades de permanência na escola regular, em tempos de inclusão. 01/11/2006.**

1v. 207p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): LÚCIA DE ARAÚJO RAMOS MARTINS

Resumo:

O tema Educação Inclusiva figura atualmente, de forma prioritária, no discurso da Inclusão Social promulgado mundialmente, no âmbito das agendas sociais e econômicas dos órgãos responsáveis por essas políticas. O direito à educação para todos tem ocupado espaço de relevância nas discussões e direcionamentos sobre os direitos humanos e há uma preocupação maior no sentido de garantir aos cidadãos, de uma forma geral, o acesso à educação, vista como requisito indispensável para a sua participação nos processos sociais, políticos, econômicos e culturais, nos quais se encontram inseridos. Entretanto, há uma grande distância entre a retórica acerca desse direito e a realidade vivida pela sociedade, principalmente em relação a alguns segmentos populacionais historicamente excluídos, pelos mais diversos motivos, dentre eles o das pessoas com deficiência mental. Contrariando a tendência de aumento considerável de crianças com deficiência mental incluídas nas escolas regulares nas últimas décadas, as estatísticas apontam quedas significativas no que diz respeito à permanência desses sujeitos na escola, quando jovens e adultos. Com base nessa realidade, o presente trabalho foi elaborado, a partir de situação vivenciada por pessoas com deficiência mental que integram uma associação da cidade de Natal e que – à semelhança de um grande contingente de jovens e adultos – interrompem seus processos de escolarização, a partir dos 15 anos de idade. Nesse sentido, o estudo objetivou investigar aspectos relacionados a limites e possibilidades de permanência de jovens e adultos com deficiência mental, na escola regular. Foi desenvolvido um estudo de caso com quatro usuários da instituição que, juntamente com suas mães e professoras, se constituíram nos sujeitos da pesquisa qualitativa realizada, tendo como instrumentos de coleta de dados o questionário e a entrevista semi-estruturada. Foram investigados aspectos como: o movimento migratório vivido durante o período de escolarização; as relações interpessoais no processo educacional; as práticas de ensino e aprendizagem experienciadas; as condições de trabalho e ações das escolas, voltadas para a capacitação profissional dos professores. A partir da investigação, foi ampliada nossa concepção acerca do assunto, pois as análises nos permitiram entender e destacar que: nas formas como se dão as experiências escolares de jovens e adultos com deficiência mental, muitas vezes, o déficit intelectual assume a condição preponderante e definidora de falta de possibilidades de avanços na aprendizagem e desenvolvimento dos mesmos,



nos espaços institucionais; é inegável a necessidade de práticas diferenciadas, voltadas para promover a inclusão escolar desses sujeitos, considerando as diferenças que se fazem presentes, em decorrência das especificidades, de caráter biológico, que os mesmos apresentam; é fundamental a consideração dos aspectos históricos e sócio-culturais na construção das histórias de vida escolar dos sujeitos e nas mediações estabelecidas nos seus processos de escolarização, oportunizando-lhes o acesso ao conhecimento e à participação significativa nas práticas sociais experienciadas no ambiente escolar; é imprescindível a implementação de novos encaminhamentos e novas posturas no âmbito das práticas educacionais, no sentido de reduzir limites e ampliar possibilidades de permanência de jovens e adultos com deficiência mental, na escola regular, em tempos de inclusão.

**EDILZA MARIA DE SOUZA CARDOSO. Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?. 01/12/2006.**

1v. 171p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Fátima Costa de Paula

Resumo:

Este trabalho discute a formação continuada de professores e a repercussão desse processo na prática docente, no sentido de analisar se os conhecimentos construídos como reflexão teórica foram incorporados à prática docente. O foco do estudo centrou-se nos professores que fizeram o II Curso de Extensão Universitária em Educação de Jovens e Adultos realizado pelo Programa de Educação de Jovens e Adultos do Departamento de Educação da Secretaria Municipal de Educação da cidade do Rio de Janeiro, em convênio com a Universidade Federal Fluminense, realizado no período de abril a agosto de 2004. Para essa análise, foram entrevistados professores que participaram do referido Curso e professores dinamizadores do mesmo, escolhidos aleatoriamente por amostragem, assim como os coordenadores, num total de vinte e um sujeitos. Foi realizada também, uma análise documental, que englobou a proposta pedagógica e o conteúdo do Curso, a legislação que regulamenta a formação de professores, dentre outros. Para responder as questões levantadas pelo estudo, selecionamos como principais referenciais teóricos Antonio Gramsci, Paulo Freire, Antonio Nóvoa e Célia Linhares. Ao abordar a formação de professores, primeiramente traçamos o contexto político em que se insere e as políticas públicas que a delineiam. Realizamos uma revisão bibliográfica sobre a formação continuada de professores, estabelecendo um paralelo com o desenvolvimento da profissão docente e destacando o papel político e reflexivo do professor no desenvolvimento de seu ofício. Os dados coletados na pesquisa ficaram assim organizados: a proposta pedagógica do curso, o processo de cooperação entre a universidade e o município, a percepção dos professores sobre o processo formativo e a relação entre a formação continuada e a prática docente. Adotamos a pesquisa qualitativa de forma que as respostas dos professores possibilitassem uma atitude reflexiva sobre a sua prática.

**EMERSON LEMKE QUELUZ. Cella de Aula: espaço de ensino-aprendizagem. 01/08/2006.**

1v. 127p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Maria Chaves Haracemiv

Resumo:

Neste trabalho de pesquisa buscou-se estudar a cela de aula como espaço de ensino-aprendizagem, em três unidades prisionais do Sistema Penitenciário do Estado do Paraná, entre 2004 e 2006. Tinha-se como objetivo caracterizar as relações estabelecidas na Educação de Jovens e Adultos, Fase I no Ensino Fundamental. Procurou-se traçar o perfil dos (as) educandos (as), refletir as relações estabelecidas na cela de aula a partir do conteúdo curricular desenvolvido, trabalhar com metodologias alternativas, considerar as vozes dos (as) educandos (as) e descrever a formação continuada do professor, educador e autor do trabalho. A metodologia usada foi a da pesquisa participante na forma de pesquisa-ação. A caracterização do processo pedagógico na cela de aula teve na construção do perfil do (a) educando (a) preso (a) uma contribuição importante, para se saber quais experiências escolares que já tinham vivenciado, antes e depois do ingresso na instituição carcerária, e incorporá-las, dentro das possibilidades, ao trabalho pedagógico. Vivenciaram uma prática educativa onde o diálogo e a ação-reflexão constituíram-se em ricos instrumentos de trabalho da cooperativa escolar, construída com a participação de todos os envolvidos. Estudaram os conteúdos de Língua portuguesa, Matemática, Estudo da Sociedade e da Natureza, Educação Artística e Educação Física, interdisciplinarizados na livre expressão, na livre investigação, na organização cooperativa. Consideradas as limitações impostas pelas condições objetivas do espaço prisional, conseguiu-se viabilizar o trabalho educativo escolar numa proposta de educação pelo

trabalho que poderá contribuir, com as modestas realizações iniciais acontecidas, e ser progressivamente aperfeiçoado.

**GIOVANA AZZI DE CAMARGO. "A tensão entre o oral e o escrito na alfabetização de jovens e adultos: um estudo/ um olhar". 01/03/2006.**

3v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Elizabeth dos Santos Braga

Resumo:

O presente trabalho discute como a oralidade é considerada na alfabetização de jovens e adultos, enfocando a relação desta com a escrita. Nesse sentido, nos perguntamos: Como essa relação se constitui em uma sala de aula destinada à alfabetização? Que indícios da tensão entre a escrita e a oralidade podemos depreender da observação dessas aulas? De que forma o professor considera as falas dos alunos no processo de alfabetização? Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, numa sala de primeira etapa do Programa de Educação de Jovens e Adultos, de uma rede municipal de ensino, no interior do Estado de São Paulo, através da observação das aulas e de entrevistas com as professoras e os alunos, seguindo os princípios teórico-metodológicos da etnografia e da análise microgenética. A pesquisa se pauta nas contribuições de estudiosos que consideram a linguagem como constitutiva do humano (Vigotski, Bakhtin); nas discussões sobre a relação entre oralidade e escrita (Havelock, Ong, Barthes e Marty, Zumthor, Marcuschi), sobre letramento e oralidade como práticas sociais (Marcuschi, Kleiman, Soares, Tfouni, Oliveira); em considerações sobre a presença da oralidade na escola (Belintane, Marcuschi) sobre a importância da palavra no processo educativo (Freire) e da alfabetização como processo discursivo e significativo (Vigotski, Smolka). Nossas análises, ancoradas nas elaborações de Vigotski e Bakhtin, bem como de autores que discutem a questão da oralidade em uma sociedade letrada, problematizam a consideração da oralidade no processo de alfabetização em sala de aula. Como é feito o trabalho com o gênero oral? De que forma as falas dos alunos são consideradas? Na reescrita de textos, como a participação dos alunos é incorporada? Tendo isso em vista, enfocamos também a primazia do texto escrito no processo de alfabetização e as concepções de aluno, de analfabeto, de apropriação do conhecimento que norteiam o trabalho do professor.

**IANA FRANCISCATTO AUDINO. Cotidiano, pesquisa e linguagem: um novo caminho para reconstruir o processo de ensino - aprendizagem. 01/03/2006.**

1v. 132p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Orientador(es): Roque Moraes

Resumo:

A intenção central deste estudo foi a de investigar as percepções dos alunos sobre uma proposta de ensino-aprendizagem que partiu do cotidiano dos mesmos. Discutiu-se, ainda, as mudanças geradas na concepção dos alunos sobre o papel da escola e do processo de ensino-aprendizagem após a participação dos mesmos na proposta realizada em sala de aula. Para a concretização deste propósito, optou-se pela realização de um estudo descritivo numa abordagem qualitativa, procurando-se estabelecer interligações entre a prática pedagógica, com valorização do processo de educar pela pesquisa, e as percepções e comportamentos dos alunos, que norteavam as relações sociais e intelectuais existentes em sala de aula. A coleta de dados realizou-se durante o ano letivo de 2004 em uma turma da oitava totalidade no Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos. Durante a pesquisa procurou-se desvelar as mudanças geradas em sala de aula a partir da participação em uma proposta de ensino-aprendizagem com valorização no cotidiano dos mesmos. Os procedimentos metodológicos selecionados foram os depoimentos dos alunos, orais ou escritos, e as observações em sala de aula. Ao longo do estudo refletiu-se sobre o papel da escola e sua organização, a importância da pesquisa em sala de aula, bem como a estreita ligação entre o conhecimento cotidiano e a linguagem. A pesquisa possibilitou demonstrar que o partir do cotidiano dos alunos, a motivação, o uso e o estímulo da linguagem em sala de aula foram fatores que contribuíram e interferiram de maneira significativa na formação da autonomia e aprendizagem dos educandos. Como resultado da investigação, verificou-se a importância de aproveitar o conhecimento cotidiano em sala de aula, bem como os possíveis benefícios de sua utilização. Procurei demonstrar o quanto nossos alunos podem contribuir com suas experiências em sala de aula e, desta forma, o quanto estas podem acrescentar na construção e reconstrução da aprendizagem. Verificou-se, ainda, que uma sala de aula participativa, democrática, desafiadora, que estimule o engajamento dos alunos, o

intercâmbio e a circulação de diferentes perspectivas sobre os mais variados assuntos contribui para o desenvolvimento da autonomia. Por outro lado, foi fator necessário para a concretização de aprendizagens mais significativas a superação, por parte do professor, da centralização do conhecimento. Entendo que ao descentralizar a aprendizagem podemos formar alunos críticos e autônomos capazes de mudar a realidade na qual estão inseridos.

**IARA AQUINO HENN. Sujeitos de conhecimento, cultura e poder: educação de pessoas jovens e adultas. 01/03/2006.**

2v. 152p. Mestrado. UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

Orientador(es): Elza Maria Fonseca Falkembach

Resumo:

Em um tempo em que as transformações vêm complexificando os tecidos sociais, tanto as organizações, como os grupos, os movimentos e os sujeitos são desafiados a (re)organizar suas trajetórias de vida. Mas, como o contexto é de incertezas, flexibilidades e riscos, o acesso e a produção do conhecimento tornam-se imprescindíveis. Nessa perspectiva, a Educação de Pessoas Jovens e Adultas apresenta-se como um tempo/espço alternativo, no qual os sujeitos terão possibilidades de (re)construir e (re)significar saberes e relações. O conhecimento converte-se em tema importante na constituição dos sujeitos. Isto nos leva a pesquisá-lo numa experiência educativa de EPJA, da Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro, nas turmas de Ensino Médio. A pesquisa a que nos propomos investiga como o conhecimento, o poder e a cultura são vividos na EPJA e como isso interfere na constituição do sujeito – na sua subjetividade. Na interação com a experiência em análise perguntamos: Quais representações do conhecimento os sujeitos carregam consigo decorrentes de experiências escolares anteriores e como eles estão (re)construindo suas representações e se constituindo como sujeitos epistemológicos? Quais sentidos são atribuídos, nos percursos educativos, aos saberes culturais apreendidos fora da escola? Os sujeitos que os trazem sentem-se sujeitos de cultura? Quais elementos aparecem na dinâmica de convivência e nas diferentes relações que apontam para a vivência de novas experiências de si e os fazem sujeitos de poder? Para compreender e identificar as situações vividas pelos sujeitos da pesquisa recorremos, de um lado, a produções teóricas de pensadores de EPJA que auxiliaram a explicitar a proposta pedagógica, de outro lado, os autores dos estudos culturais, e, em especial ao pensamento de Michel Foucault e seus comentadores, os quais contribuíram para problematizar e interpretar a realidade empírica abordada. A construção da pesquisa aconteceu a partir de observações feitas em salas de aula incluindo a escuta dos comentários feitos entre os/as educandos/as sobre suas vivências. Entrevistas foram também realizadas com os/as educandos/as sob a forma de produção textual livre relatando o cotidiano da sala de aula e de perguntas semi-estruturadas, cujas respostas foram redigidas por escrito. Amparamos-nos também nas leituras que fizemos das fontes documentais organizadas e arquivadas na escola pela coordenação pedagógica e educadores/as. No percurso da pesquisa identificamos que a vivência do ato epistemológico, de relações mais democráticas, bem como, o reconhecimento dos saberes culturais possibilitaram aos sujeitos (re)organizarem suas formas de “ser, estar e fazer” no mundo. Sentem-se outras pessoas, agem com mais coragem, determinação e segurança. Depois de retornarem aos estudos os jovens e adultos se olham, se gostam e se cuidam contrapondo a ética apontada pelo mercado neoliberal com outra, ainda que de forma tímida; apontam para experiências de “conduta solidária”, constituindo-se assim em sujeitos de conhecimento, cultura e poder.

**ISA REGINA SANTOS DOS ANJOS. Programa TEC NEP: avaliação de uma proposta de educação profissional inclusiva.. 01/08/2006**

2v. 91p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO ESPECIAL (EDUCAÇÃO DO INDIVÍDUO ESPECIAL)

Orientador(es): Enicéia Gonçalves Mendes

Resumo:

A educação profissional para pessoas com necessidades educacionais especiais (NEE) tem como finalidade promover o desenvolvimento das potencialidades desses indivíduos, objetivando favorecer o exercício pleno da cidadania. É necessário que as instituições responsáveis pela preparação para o trabalho recebam pessoas com NEE. Essa abertura poderá proporcionar a implantação de medidas concretas que minimizem a exclusão social e facilitem o acesso de pessoas com NEE ao mundo do trabalho. Em um país de tantas desigualdades sociais, a inclusão de pessoas com NEE em

programas de educação para o trabalho supõe a ampliação dos espaços de presença dessas pessoas em escolas de ensino médio e profissionalizantes, inclusive nas Instituições Federais de Educação Tecnológica (IFET's). Nesse sentido, o estudo situa-se no contexto das políticas públicas em educação especial no campo da educação profissional de pessoas com NEE, com foco no Programa TEC NEP (Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) enquanto proposta de expansão de educação e profissionalização no contexto das instituições da rede federal. O Programa TEC NEP é uma proposta de educação profissional implementada pela Secretaria de Educação Especial (SEESP) em conjunto com a Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC) que visa expandir a oferta de educação profissional, acesso e permanência no trabalho para pessoas (jovens e adultos) com necessidades educacionais especiais. O objetivo deste estudo foi avaliar como as diretrizes propostas no programa TEC NEP estão sendo implementadas nas escolas da rede federal, através da percepção dos coordenadores de núcleos. Participaram do presente estudo vinte e nove coordenadores de núcleos. Os dados foram obtidos através de questionários enviados via internet para as 32 escolas que possuíam até 2005 núcleos do referido programa formalmente instituídos. Preencheram e devolveram o questionário 29 coordenadores de núcleos, tendo sido os dados analisados de forma quantitativa, e sintetizados de modo a oferecer informações sobre características dos informantes e das instituições, histórico da implementação do Programa TEC NEP nas escolas da rede federal, características do processo seletivo, número de matrículas de alunos com necessidades educacionais especiais, suporte das parcerias, estratégias para favorecer a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, inserção no mercado de trabalho, financiamento do programa, dificuldades de implementação e gerenciamento, impactos do programa e sugestões e considerações efetuadas pelos informantes. Os resultados obtidos após seis anos de implantação do programa indicam que sua abrangência ainda é restrita, considerando-se que em 20 das 29 escolas os núcleos foram implantados apenas nos dois últimos anos, e que apenas cerca de um quinto das escolas (32 de um universo de 144) tinham núcleos institucionalizados do referido programa. Das 29 escolas investigadas em 19 os coordenadores de núcleos informaram que suas escolas já tinham histórico anterior de matrículas de alunos com necessidades educacionais especiais antes mesmo da implantação dos núcleos. O número de escolas investigadas com matrículas de alunos com deficiências subiu para 21 em 2005. Foram notificadas um total de 379 matrículas de alunos com necessidades educacionais especiais nas 29 escolas investigadas. Entretanto, caberia ressaltar que 244 alunos com deficiências (65%) estavam em cursos de formação inicial e continuada que não requeriam nível de escolaridade. Além disso, apenas 4 das 29 escolas concentraram cerca de 71% do total das 379 matrículas de alunos com deficiências, indicando a pequena abrangência do programa. Portanto, observa-se que o número de matrículas de alunos com necessidades educacionais especiais nas escolas da rede federal ainda é pouco expressivo, fato que pode estar relacionado às dificuldades nas condições de acesso e permanência desta população nessas instituições, visto que só podem ingressar através de exame seletivo. As considerações dos coordenadores indicam a necessidade de medidas para modificar as estruturas das escolas, implantar serviços de apoio, rever questões curriculares, redefinir o processo de avaliação, proporcionar formação docente, sendo que para isso, é necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar no projeto pedagógico da escola. Através dos relatos de cada instituição, percebe-se ainda a necessidade prioritária de eliminar atitudes preconceituosas, adequar programas, oferecer suporte pedagógico, criar orçamentos para os núcleos e ainda capacitar continuamente todos os profissionais que nela atuam. Foi constatado também que o quantitativo de alunos com deficiências nessas escolas, ainda que não tanto expressivo, se deve a parcerias com ONG's, o que caracteriza a transferência da responsabilidade do poder público. No que se refere ao encaminhamento para o mercado de trabalho, verifica-se que algumas poucas instituições fizeram o controle deste dado e a falta desse tipo de indicador impede que uma avaliação mais adequada sobre a efetividade do programa seja efetuada. Conclui-se que a adoção de medidas isoladas para criação de oportunidades de acesso nas instituições federais, não terá sentido, se não for acompanhada pela provisão de providências na área de Reabilitação, da Educação, da Saúde e do Transporte, de forma a permitir o acesso e a permanência dessas pessoas nessas instituições. Assim parece necessário um maior planejamento, acompanhamento e avaliação da implementação das ações propostas pelo Programa pelos órgãos responsáveis.

**ISIS MOTA RODRIGUES DANTAS. "Alfabetização de Pessoas Jovens e Adultas: estudo de caso do ALFASOL em Poço Redondo/SE". 01/03/2006.**

1v. 180p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Helena Santana Cruz

Resumo:

Este estudo pretende analisar no Programa Alfabetização Solidária – ALFASOL como se efetiva o potencial de transformação/democratização na educação de pessoas jovens e adultas, tendo como pressuposto, o resgate da cidadania, da igualdade e da universalidade de direitos à formação de sujeitos autônomos por meio da educação crítica. Neste, adotou-se a Pesquisa Qualitativa, tipo Estudo de Caso, com 50 ex-alfabetizandos entre a faixa etária de 25 a 85 anos que participaram no período de 1997 a 2004 do programa no município de Poço Redondo/Sergipe, buscando compreender nas suas narrativas os impactos que a alfabetização proporcionou as suas vidas. Entendemos que a trajetória do Programa junto ao Projeto Político Pedagógico desenvolvido pela Universidade Federal de Sergipe – UFS contribuiu na promoção/elevação da concepção de alfabetização/letramento e na formação de sujeitos conscientes do seu papel enquanto cidadãos. Assim, mais que alfabetizar discutiu além da importância do papel da ONG's na efetivação de uma política de interesse comum à promoção de uma política pública de educação para pessoas jovens e adultos.

**IZABEL CHRISTINA MARQUES. Programa Alfabetização Solidária: contribuições da FAETEC. 01/06/2006.**

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sônia Maria Alvarez

Resumo:

A alfabetização de jovens e adultos tem sido uma preocupação constante na sociedade brasileira. Neste contexto, o Programa Alfabetização Solidária, por meio do desenvolvimento de parcerias com a sociedade vem contribuindo para a diminuição do índice do analfabetismo. A adesão da Instituição de Ensino Superior nesta parceria causa geradora da pesquisa, deu-se pela atuação em um município do interior do Estado de Alagoas. Os resultados decorrentes de sua atuação mostram um baixo índice de evasão, permitindo verificar, de forma preliminar, que a parceria obteve resultados positivos do ponto de vista quantitativo. O material didático da ação pedagógica foi relatado para a compreensão da proposta adotada, e a reflexão da prática educativa baseou-se em diversas tendências teóricas que consideram o processo de alfabetização nas dimensões do trabalho, da política, da solidariedade, da cultura e da cidadania, abordando o desenvolvimento integral do sujeito. No âmbito dessas reflexões, considerou-se a necessidade de identificar a especificidade, os interesses e necessidades dos alfabetizandos com relação à alfabetização a qual contribuiu para a elaboração das atividades pedagógicas com o intuito de adicionar a possibilidade de transformação social. Reside nesta estratégia o resultado qualitativo obtido pela Instituição. Constitui-se ainda em contribuições a redução no índice de analfabetismo do município, a promoção de palestras visando à conscientização social, a oferta de formação diferenciada aos alfabetizadores, ao acompanhamento periódico de suas atuações, a orientação nos projetos pedagógicos e o envio mensal de recursos didáticos. Em adição, foram mantidas reuniões com autoridades municipais, para a sensibilização em relação à parceria e à necessidade de oferta de condições para o prosseguimento da escolarização dos alfabetizandos. Como resultado complementar, destaca-se o estímulo provocado quanto ao estudo das teorias educacionais modernas na área da educação de jovens e adultos, já que o conhecimento das mesmas viria a constituir um diferencial no processo seletivo dos alfabetizadores. Foi também possível estabelecer reflexões sobre as realidades diversas entre docentes e discentes durante o processo de capacitação realizado na Instituição.

**JANIS LEONICIA KUNRATH. A Formação de Educadores do Mova-SP no Contexto de Educação Popular. 01/05/2006.**

1v. 110p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Sergio Haddad

Resumo:

Este trabalho analisa o processo de formação dos educadores do Programa MOVA (Movimento de alfabetização de Adultos), na cidade de São Paulo, no período de 2001 a 2004, a partir dos referenciais da Educação Popular. Para a realização desta pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa, com a realização de entrevistas semi-estruturadas e análise de registros e documentos do

MOVA-SP. O capítulo 1 aborda o surgimento do MOVA em São Paulo, sua estrutura de organização e funcionamento. A caracterização e conceitualização da Educação Popular, as concepções e desafios da formação de educadores populares são apresentadas nos capítulos 2 e 3. Os capítulos 4 e 5 apresentam a análise quanto à formação dos educadores à luz das características da Educação Popular e a efetividade da formação frente aos objetivos do MOVA. As considerações finais apresentam alguns desafios e possibilidades desse programa. Este trabalho contribui com o registro de parte do processo de um programa de Alfabetização de Jovens e Adultos, na maior cidade do país, assim como analisa o processo de formação dos educadores que o desenvolvem, tendo em vista os objetivos de alfabetizar, inserir na escola e participar socialmente. Ainda, apresenta a vigência do paradigma da Educação Popular para desenvolver um programa que atende a população sem acesso a educação e mostra alguns desafios no sentido de fazer educação emancipatória, com mobilização para a transformação social.

**JOSÉ BARONE MERCADANTE NETO. Telecurso 2000: A semiformação na educação de jovens e adultos. 01/08/2006.**

1v. 117p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Bruno Pucci

Resumo:

O presente estudo tem por objetivo apontar os aspectos do Telecurso 2000 que constituem indícios de uma educação deformadora, reduto de uma pseudo-formação ou, com base nos pressupostos teóricos de Adorno, reduto da semiformação. O Telecurso 2000 oferece oportunidade de conclusão do ensino fundamental e médio, para trabalhadores e desempregados. Apesar de propor a formação de cidadãos críticos, sua ação pedagógica promove, de fato, a conformação, acomodação e adequação dos indivíduos à nossa sociedade. Em sua proposta, que se diz promotora de uma prática pedagógica reflexiva, crítica e significativa, não há lugar para a formação de uma consciência crítica, nem para uma educação que seja uma força de mudança e de libertação. A crítica no Telecurso 2000 está ligada apenas à idéia de desenvolvimento técnico e de progresso social. Tomando por objeto de estudo as teleaulas, defini como amostragem cinco teleaulas de Geografia e cinco teleaulas de História do Telecurso 2000 do ensino fundamental, gravadas nos canais abertos da TV Globo e TV Cultura. A partir da descrição e, em parte, da transcrição das teleaulas procurei detectar recursos, idéias e valores que permitissem sintetizar e explicitar as concepções educacionais que permeiam a proposta pedagógica do Telecurso 2000, bem como conhecer o perfil do homem ao qual se destinam. Ao tratar da educação mediada por tecnologia em um contexto de globalização, pude detectar como essas novas tecnologias imprimem e são acompanhadas por um novo tipo de racionalidade. A Teoria Crítica tomada como referencial teórico, permitiu compreender os mecanismos objetivos e subjetivos que mantêm o homem sob o jugo da racionalidade instrumental, o que inviabiliza desenvolver-se de forma autônoma e livre. Ao propor como tema o "Telecurso 2000: a semiformação na educação de jovens e adultos", tomei o telecurso como expressão e registro documental do tipo de educação que se oferece às camadas mais pobres da população brasileira, uma educação que potencializa a semiformação. É importante ressaltar que as teleaulas revestem-se de um poderoso discurso, baseado numa concepção pragmática de educação hegemônica em nossos dias, enquanto apontam para a possibilidade de desvendar e conhecer a realidade, eles atuam no sentido de produzir justamente o efeito contrário, que consiste em encobrir e falsear essa realidade. O que pretendi demonstrar é que esse seu caráter se manifesta na forma como aborda os conteúdos e como concebe os homens aos quais se destina, ou melhor, como, utilizando um dos veículos mais importantes da indústria cultural, a televisão, o Telecurso 2000 veicula a imagem de um cidadão dócil, socialmente domesticado e desprovido de vontade, ou seja, um cidadão integrado à sociedade e expressão de uma subjetividade socialmente danificada. Com a proposta de realizar uma análise imanente das teleaulas, tomei por suporte os pressupostos teóricos de Adorno e Horkheimer e os conceitos de formação, semiformação, indústria cultural, razão instrumental, autonomia e heteronomia como suporte para minha análise, procurei demonstrar que as teleaulas do Telecurso 2000, como objetivação da semicultura, contribuem para a edificação de subjetividades deformadas, ou seja, para a edificação da semiformação.

**JOSÉ RONALDO PEREIRA. Novas Tecnologias na Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre a aprendizagem na telessala. 01/09/2006.**

1v. 104p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): JOSÉ LEON CROCHIK

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é fazer uma análise comparativa do aprendizado entre os(as) educandos(as) matriculados(as) no ensino fundamental, modalidade suplência telessala, com a utilização das novas tecnologias, e o ensino presencial, através de pesquisa empírica. A referência teórica foi a Teoria Crítica da Sociedade, em particular a partir da produção teórica de Theodor W. Adorno, que trouxe reflexões sobre o uso da televisão e a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel. A pesquisa foi realizada em duas escolas: uma com ensino presencial e outra, com ensino a distância (telessalas). Foram aplicadas duas provas – Língua Portuguesa e Matemática. Também foi aplicado um questionário com dez perguntas que identificou o perfil dos(as) educandos(as) dos dois grupos. Nossa principal hipótese era a de que o aprendizado do(a) educando(a) matriculado(a) nas telessalas seria menor que a do(a) matriculado(a) no ensino presencial. Tal hipótese foi confirmada após pesquisa empírica, que também demonstrou o baixo rendimento dos(as) alunos(as) que estão matriculados(as) nos cursos de suplência, seja presencial ou à distância.

**JOSILENE DOMINGUES SANTOS PEREIRA. Os significados do "erro" no processo de aprendizagem da escrita numa classe de alfabetização de jovens e adultos. 01/04/2006.**

1v. 157p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - LETRAS E LINGÜÍSTICA

Orientador(es): América Lúcia Silva César

Resumo:

Este trabalho, fruto de pesquisa de cunho etnográfico e colaborativo, na área da Lingüística Aplicada, descreve os significados que o “erro” assume, no processo de aprendizagem da escrita, para a alfabetizadora e para os alfabetizados jovens e adultos do programa de alfabetização REAJA da Secretária de Educação do município de Vitória da Conquista –BA. O estudo realizado utilizou notas de campo, diário da alfabetizadora, entrevistas, gravações de aulas, observações participantes como instrumentos de pesquisa, durante o período de três meses, entre os anos de 2004 e 2005. Na análise desses instrumentos, foi possível estabelecer, nas representações constituídas nessa comunidade escolar, algumas implicações entre o “erro” e a escrita, visto que há uma imagem de “escrita correta” nessa classe de alfabetização, pois a “a escrita só é escrita se for correta”. No cotejo desses dados, foi necessária a utilização de várias áreas de conhecimento, dentre elas, a pedagogia crítica (GIROUX; McLAREN, 2000; FREIRE, 2001, 2002a, 2002b, 2003), a antropologia (GEERTZ, 1989), a sociolingüística (ÁLEONG, 2001; REY, 2001; MATTOS E SILVA, 2001), estudos do letramento (STREET, 1984; BARTON, 1994; BARTON; IVANIC, 1991), que possibilitaram a escolha de duas categorias de análise, descritas no segundo capítulo, medo de errar e tratamento pedagógico. Tais categorias revelam que as concepções sobre o “erro”, nessa comunidade escolar, são fruto do imaginário social sobre uma “língua escrita correta”, corroborando para uma “tensão” entre práticas de letramento instituintes e instituídas (CASTORIADIS, 2000), que produz uma relação “conflituosa” entre a escrita e os agentes sociais, interferindo, pois, na aprendizagem da escrita.

**KLEBER PEIXOTO DE SOUZA. Relações sociais em classes de aceleração-alfabetização: uma exercitação curricular baseada na ação-constitutiva-mútua. 01/05/2006.**

1v. 179p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): RENATO HILÁRIO DOS REIS

Resumo:

O que lhes apresento é uma reflexão que perpassa grande parte do meu caminhar histórico. Um caminhar em que as experiências vividas me conduzem a uma aproximação com a área pedagógica, pois as linhas de força que constituem a minha individualidade são potencializadas pelas relações sociais que envolvem uma multiplicidade de vozes. Nessa caminhada constitutiva chego ao mestrado em educação e realizo um processo investigativo que não poderia ser chamado de outra maneira: trabalho-pesquisa-vida. Trabalho pelo fato de estar ancorado na minha práxis pedagógica, desde o tempo de adolescência, quando alfabetizava adultos. Torna-se uma ação investigativa – pesquisa – a partir do momento em que olho para a estrada caminhada e percebo que só tem sentido seguir os passos se for ladeado com educandas (os), educadoras (es) que buscam superar – coletivamente – as dificuldades de aprendizagens que surgem no percurso acadêmico. É nesse percurso que me encontro com jovens das Classes de Aceleração que estão em processo de alfabetização. Algumas escolas e variadas experiências, proporcionam esse encontro. Uma delas se dá no Centro de Ensino

Fundamental Granja das Oliveiras, na cidade satélite Recanto das Emas-DF. O trabalho-pesquisa-vida que desenvolvo nessa escola envolve um grupo de jovens e a educadora da turma, mas também traz toda uma caminhada constitutiva em que me torno um pesquisador-pesquisado-educador. Assim, para alcançar a amplitude dessa caminhada a vivência investigativa ganha o nome de Complexo Vitae Musical, isso porque ao olhar para esse processo que é de constituição mútua, olho para a totalidade das relações sociais em que aprendo-ensino-aprendo com o outro. Para contribuir com as análises de totalidade convido autores com Marx e Engels, que marcam a matriz política-epistemológica da pesquisa, assim como Vygotsky, Bakhtin, Morin, Reis, Fontana, Lima e vários outros que somam suas vozes ao Complexo de Vida e Música. Esse aprendizado ocorre envolto por um processo que é de inserção-participativa-superativa. Processo esse que é possibilitador de uma exercitação curricular diferenciada em que todos os envolvidos têm vez, voz e decisão. Dessa forma, através de diálogos constitutivos busco contribuir para superação da não-aprendizagem através das: Relações Sociais em Classe de Aceleração – Alfabetização, por meio de uma exercitação curricular baseada na ação-constitutiva-mútua.

**LILLYAN PEREIRA DE LIMA. Ocupar, resistir e produzir também na educação”: Uma análise da configuração textual de um material didático produzido pelo movimento dos trabalhadores rurais sem terra. 01/02/2006.**

1v. 118p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Anna Maria Lunardi Padilha

Resumo:

O presente trabalho objetivou desenvolver uma análise do Caderno de Educação nº 3 (da Série: Alfabetização de jovens e adultos), idealizado e implementado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), por meio de seu Setor de Educação. Objetivo que foi desenvolvido tendo em vista tanto a configuração textual quanto uma leitura analítica – ambas estruturadas sob os pressupostos teórico metodológicos da pesquisa histórica em educação (MORTATTI, 1999), de caráter documental e bibliográfico.

**LUCIA MARIA BALLESTER GIL. Desenvolvimento de materiais para educação popular em Dengue: Estudo das concepções de estudantes do ensino de jovens e adultos em Nova Iguaçu. 01/04/2006.**

2v. 118p. Mestrado. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - ENSINO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE

Orientador(es): Tania C. de Araújo-Jorge

Resumo:

A pesquisa foi realizada no município de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil em uma região de risco, com alto índice de infestação e de ocorrência de casos de Dengue. Nos anos entre 2002 e 2003, coletamos concepções de 120 estudantes (67 mulheres e 53 homens, da educação de jovens e adultos) sobre a Dengue, seus sintomas, e os fatores correlacionados com a incidência da doença na região onde estudam e moram. O perfil dominante nos alunos era o de trabalhadores, negros com vínculo religioso, e motivados para a presença na escola por diferentes fatores, dentre os quais se destaca o ambiente escolar como instrumento de proteção contra a exclusão social e a violência. Os alunos expressavam conceitos corretos quanto à associação do mosquito com a doença, sintomas e medidas preventivas. Percebemos falta de clareza quanto aos conceitos de agentes transmissor e causal, uma importante concepção errônea (25% dos entrevistados) de que a Dengue pode ser transmitida diretamente entre humanos e não através da picada do mosquito *Aedes aegypti*. O estudo identificou a ausência de falas sobre a Febre Hemorrágica da Dengue, bem como indícios de que a população participante da pesquisa realiza automedicação. 93% dos alunos desconheciam o ciclo de vida do mosquito, não compreendendo a relação entre as propostas preventivas, que se concentram na fase aquática da vida do vetor, e o mosquito adulto. Com base nos dados obtidos e análise das concepções apresentadas pelos estudantes desenvolvemos, entre o laboratório da Fiocruz e a comunidade escolar, um processo de construção compartilhada de materiais educativos lúdicos, para explorar os conceitos considerados relevantes para a melhor atuação na prevenção da Dengue: ciclo biológico dos *Aedes aegypti*, condicionantes biológicos e sociais de sua proliferação. Como objetivo propusemos identificar as concepções de estudantes sobre Dengue e a construção de componentes lúdicos como estratégias de ensino-aprendizagem sobre o tema. Construir jogos interativos com os estudantes para a melhoria da compreensão do ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* com base na experiência cotidiana dos sujeitos, reforçando o enorme potencial da educação popular para ações de prevenção.



**LYVIA MAURICIO RODRIGUES. Desafios e possibilidades na Educação de Jovens e Adultos no contexto do Pronera. 01/06/2006.**

1v. 114p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - SOCIOLOGIA POLÍTICA  
Orientador(es): Maria Ignez Silveira Paulilo

**Resumo:**

Este trabalho de pesquisa analisa o PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – criado em 1998 com o objetivo de elevar o grau de escolaridade dos jovens e adultos pertencentes aos movimentos sociais do campo no Brasil. Esta pesquisa procurou problematizar mais especificamente um dos projetos que faz parte do Pronera, em Santa Catarina, intitulado: Educação e Cidadania: interação entre sujeitos educadores/as. Neste projeto ocorre um elevado índice de evasão por parte dos educandos/as que fazem parte do mesmo. Nesse sentido, nossa pesquisa buscou apreender quais são as representações sociais que essa população tem sobre a educação, sobre a escola, o processo educativo, e perceber se havia uma relação entre a evasão e possíveis diferenças entre as visões/representações sobre o projeto de educação que se quer por parte dos diferentes atores nesse processo: os educandos/as, a Universidade, e o Setor de Educação do Movimento. Percebemos que para além das dificuldades de infra-estrutura e de problemas pontuais, entre eles a falta de acuidade visual, há diferenças de cunho pedagógico e principalmente políticos que levam a ocorrência da evasão.

**MARCIA APARECIDA LUNA RODRIGUES GERMANO. Narrativas de idosos sobre a escola: uma leitura freireana. 01/08/2006.**

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO  
Orientador(es): Marcos Antônio dos Santos Reigota

**Resumo:**

A pesquisa foi realizada com um grupo de oitos alunos com mais de 60 anos, sendo cinco mulheres e três homens, que freqüentam o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos da Universidade de Sorocaba – UNISO, buscando identificar e analisar o cotidiano deles. Dessa forma nos perguntamos, o que aconteceu as pessoas que não tiveram escolaridade no período da vida considerado “regular”? Porque foram excluídos do direito de estudar? Quais são as causas que levaram esses idosos a procurarem a escola? As análises foram realizadas a partir do diálogo com diferentes autores: Paulo Freire (especificamente no que se refere aos conceitos de: leitura de mundo, sujeitos da história e educação escolar); Ecléa Bosi (1994), Simone de Beauvoir (1970), Anita Liberalesso Neri e Sueli Aparecida Freire (2000); para a análise de temas como: velhice, escola e dignidade. A metodologia empregada foi a das conversas do cotidiano (Menegon, 1999), identificando além das questões relacionadas com a escola, as questões de gênero, da opressão, migração e autoritarismo. Nosso objetivo foi procurar identificar como que através do processo educativo, o valor da existência, em que o idoso e a idosa buscam as soluções de seus problemas, para superar as barreiras que o envelhecimento acarreta. Como que eles e elas aprendendo a conhecer seus limites e potencialidades de leitura e de “leitura de mundo”, seus problemas e os da sua comunidade, apropriam-se de sua história e assim tomam decisões e fazem suas escolhas, tendo um envelhecimento com dignidade. Esta dissertação vincula-se à linha de pesquisa “Conhecimento e Cotidiano Escolar”.

**MARCUS VINICIUS CARDOSO PODESTA. Os sentidos da alfabetização: a experiência do núcleo de Educação de Jovens e Adultos da Universidade Federal do Espírito Santo. 01/07/2006.**

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO  
Orientador(es): Andrea Sonia Berenblum

**Resumo:**

O presente trabalho investiga junto a educadores do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA) da Universidade Federal do Espírito Santo os significados de suas práticas enquanto alfabetizadores. Para tanto, contextualiza inicialmente a problemática do analfabetismo frente à modernidade e seus desafios. A partir do depoimento dos educadores e da análise de documentos dispostos no NEJA apresenta alguns dos conflitos, tensões e perspectivas que perpassam a prática

alfabetizadora, com base em princípios que se estabeleceram a partir dos dados da pesquisa e que, de certa forma, organizam nossa análise sobre o tema.

**MARIA APARECIDA GOMES RAMOS. A influência da religião na construção de vínculos sociais de adolescentes, jovens e adultos da escola noturna. 01/02/2006.**

1v. 171p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Orientador(es): José Carlos Avelino da Silva

**Resumo:**

Esta dissertação aborda o tema da relação igreja e realidade social, especialmente no que diz respeito aos vínculos sociais dos estudantes migrantes, matriculados na escola noturna. A pesquisa de campo foi realizada com os alunos da Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (Eaja) de uma escola da Rede Municipal de Goiânia. Identificou-se que a religião, enquanto cultura, tem ocupado um papel importante na vida do ser humano, ela está presente no cotidiano da sociedade e da escola, principalmente no ensino noturno, onde se encontram os alunos trabalhadores, migrantes em sua maioria e tardiamente escolarizados. Para este grupo, a religião é um dos elementos formadores de vínculos social, que os alunos ainda a mantêm, mesmo diante de tantas exclusões e desenraizamentos pelos quais passaram. Sobrou, para estes marginalizados, uma crença que carregam na memória para onde vão. A participação religiosa nas igrejas permite uma grande mediação nessa trajetória. Mostra-se assim que a crença em um Deus torna-se a razão de viver desse grupo, no enfrentamento do cotidiano da cidade.

**MARIA DA PENHA FORNANCIARI ANTUNES. Educação da juventude em espaços urbanos: jovens na praça pública em Cáceres-MT.. 01/04/2006.**

1v. 139p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Aparecida Morgado

**Resumo:**

Esta pesquisa tem por objetivo identificar e analisar como as relações de convivência oportunizam a educação informal aos jovens, nas atividades de lazer e sociabilidade, na Praça Barão do Rio Branco em Cáceres-MT. Tomamos como sujeitos, jovens entre 18 e 26 anos que freqüentam a Praça os quais representam em sua maioria, filhos de famílias da classe média local. O trabalho adota como problemática entender se as relações dos jovens na Praça configura caráter educativo. A análise utiliza o enfoque da visão dos jovens que freqüentam o referido espaço, tendo com o mesmo uma relação de familiaridade. Para a pesquisa empírica foi utilizado além de observação no local, um questionário com 14 perguntas o qual foi respondido por 10 jovens e que abordam: as relações que estabelecem entre si e demais sujeitos; a significação que atribuem à Praça como espaço de lazer e outras relações; as atitudes dos jovens consideram incomodar as pessoas; porque praticam determinados atos como a quebra de garrafas e música alta; como consideram a ação da Polícia com relação a eles; o que se aprende nas relações da Praça; e se consideram necessário a construção de espaços para os jovens e mudanças na Praça. Um momento de relação conflitante entre os jovens, nas atividades de lazer e sociabilidade na Praça com residentes próximos a ela, e adultos que freqüentam o lugar, pela intolerância ao barulho produzido pelos equipamentos sonoros utilizados nos carros automotivos nos finais de semana, instigaram-me a desenvolver a pesquisa. Considerando a utilização histórica da Praça Pública como local de encontros, lazer, mas também educativo, e a visão de Paulo Freire sobre as cidades como educativas nas oportunidades de convivências com as pessoas e as vivências solidárias dos contrários de nossa existência, buscamos entender como a educação informal ocorre nas relações que se dão nos espaços da Praça. Abordamos com base em Carrano e outros autores a discussão acerca da Juventude e suas formas de vivência nas cidades, fora dos espaço privados, enfocando o lazer, a cultura e a educação. Enfocamos a ocupação da Praça pelos grupos jovens, as relações sociais e suas dimensões, envolvendo uma discussão sobre os acontecimentos sociais cotidianos que tomam a praça como palco, onde tratamos de forma especial a questão histórica, educativa e cultural. Fazemos uma análise que tem sustentação nas idéias de vários autores mas, especialmente em Carrano, Erikson e Freud na tentativa de mostrar a importância da convivência social em grupos, e dos compartilhamentos e experiências que contribuem para a formação da identidade adulta dos jovens cacerenses.

**MARIA DE FÁTIMA MENDONÇA HOLMES. Prática pedagógica mediada pela ludicidade na educação de jovens e adultos. 01/11/2006.**

1v. 139p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): João Francisco de Souza

Resumo:

Este estudo buscou na reflexão, análise e intervenção da prática pedagógica escolar experienciadas na sala de aula, situações didáticas que permitissem na articulação dos saberes popular e científico, uma evolução a novas sínteses, a um conhecimento diferente mediadas pela ludicidade. As relações solidárias que se manifestaram através da atividade lúdica, promoveram o respeito às diferenças sociais e culturais e, possibilitaram a construção coletiva de um ambiente favorável à aprendizagem e ao ensino. A ação pedagógica requereu uma intervenção estruturante no processo de edificação do conhecimento, tomando como "norte" da prática pedagógica escolar, a construção de uma teoria da prática focada na reflexividade da e na prática social, ressocializada no diálogo intercultural dos atores envolvidos no espaço escolar. Evidenciamos na pesquisa, tornar-se possível uma educação que não apenas se reduza ao ensino; mas, ao propor teorias e metodologias educacionais que contribuam para a formação e o desenvolvimento físico e moral do ser humano, contribuam também, para a formação de sua integralidade. Forja-se nesse processo, a autonomia do sujeito ao fazer uso de conhecimentos e informações; instrumentaliza-o a serviço de sua humanização enquanto projeto de vida. É nesse diálogo intercultural, na ressocialização dos saberes que veiculam na territorialidade da sala de aula com os seus sujeitos, que abre-se espaço para a re-elaboração crítica dessas práticas. Essa possibilidade de refletir, agir, constatar, rever, olhar para perceber agora o antes não visto, pensar o descoberto, criar outros caminhos na reinvenção da prática (Souza, 2004); "é [ ... ] o caso das práticas, que visualizam participação, investigação e ação educativas como momentos de um mesmo processo (Gajardo, 1984, p, 15)", não negando a anterior, mas recuperando o anterior (re)significado, ressocializado e reincorporado em um novo projeto pela superação (Souza, 2004). Refletindo, pois, sobre a prática pedagógica e sua (re)significação, construímos nesse caminho uma teoria da prática pedagógica mediada pela ludicidade que oportunizou a promoção de relações solidárias, afetivas, que permitisse aos sujeitos a participação e o envolvimento na prática escolar de forma prazerosa; revelando e contribuindo para a construção das subjetividades que se objetivam enquanto conteúdo concreto da realidade e para os quais necessita "de um conhecer solidário com o atuar e este com aquele. É exatamente esta unidade dialética a que gera um atuar e um pensar certos na e sobre a realidade para transformá-la" (FREIRE, 1981, p. 22-23). Concluindo que é possível uma Prática Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos mediada por atividades lúdicas como dispositivos de diferenciação pedagógica, possibilitando o desenvolvimento e a concretização de alguns aspectos da ludicidade, enquanto uma dimensão fundamental do ser humano, sem do desenvolvimento da qual nunca seremos um ser humano integral nem estaremos frente a um ser humano integral, homem ou mulher, velho, criança, jovem ou adolescente profissional dessa ou daquela atividade amoroso e expansivo. Eis um desafio para professores e professoras, enfim para educadoras e educadores de todas e quais modalidades em que se concretizam os processos educativos, inclusive, portanto, também os escolares em quaisquer de seus níveis ou dimensões. Por esta razão, a nossa opção pela investigação-ação-participante, nesta pesquisa, numa classe do módulo II da Educação de Jovens e Adultos, numa escola municipal do Jaboatão dos Guararapes, A Prática Escolar Mediada Pela Ludicidade.

**MARIA DE LURDES VALINO. Quem não sabe ler nem escrever pede favor. Até quando?. 01/05/2006.**

1v. 218p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Silvia de Mattos Gasparian Colello

Resumo:

Com base no pressuposto de que o ingresso na escola e um maior acesso ao mundo letrado são fatores transformadores da identidade, esta pesquisa teve por objetivo investigar a modificação ocorrida em jovens e adultos analfabetos, quando em processo de alfabetização, no curso de Educação de Jovens e Adultos. O corpus é constituído pelos depoimentos de 15 alunos – com idade entre 16 e 58 anos – de uma turma de alfabetização de um curso noturno de uma escola da rede particular, no município de São Paulo. Os depoimentos foram obtidos por entrevistas realizadas em três diferentes momentos do ano letivo, quando se buscou compreender como o sujeito, historicamente, se constituiu analfabeto e como lidou internamente com a auto-imagem e a imagem social negativas: o significado de ser analfabeto; o desejo e a necessidade de ler e escrever; a expectativa de aprendizagem; o enfrentamento dos fatores facilitadores e dificultadores; a expectativa quanto ao curso de Educação de Jovens e Adultos; o ingresso na escola e o maior acesso ao mundo letrado; as perspectivas de mudança e as resistências ao processo. A partir da marcante percepção

da “falta”, evidente nos depoimentos, trabalhou-se, nesta dissertação, com a conceituação da díade analfabeto-analfabetismo, com o conceito de estigma que envolve o analfabeto e com o conceito de identidade como um processo em contínua mudança e a possibilidade de crescente transformação qualitativa. Com base nas referências teóricas fornecidas, principalmente, por Ciampa, Erikson e Goffman, entre outros, os resultados apontam para a evidência de que a transformação na identidade do jovem e do adulto alfabetizando-se realiza de acordo com a superação gradativa de dificuldades, o que, na prática, se traduz pela passagem do estado de analfabeto para o de alfabetizado. Essas transformações estão descritas em cinco momentos: 1) a percepção da falta; 2) a busca de correção de um defeito; 3) a assunção do papel de estudante; 4) a escrita do próprio nome e 5) a superação de limites, nem sempre previsíveis – em termos de enfrentamento das dificuldades relacionadas tanto à aprendizagem da leitura e da escrita quanto ao processo de se constituir como leitor e escritor num contexto altamente letrado.

**MARIA ELENE MALLMANN. A essência da Matemática na prática dos produtores rurais: um estudo Etnomatemático. 01/03/2006.**

1v. 193p. Mestrado. UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Orientador(es): Renato Pires dos Santos

Resumo:

A intenção desta pesquisa foi investigar como pessoas adultas pouco escolarizadas pensam e solucionam problemas matemáticos presentes em suas vidas e em seus diferentes contextos, a partir de seus conhecimentos não-formais. É preciso compreender as situações vividas também por essas pessoas para talvez auxiliar na instauração de novas propostas metodológicas para o ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos. Os sujeitos da pesquisa são dezesseis produtores rurais com idades entre 23 e 75 anos. A coleta de dados foi realizada de março a setembro de 2005 nas propriedades dos produtores rurais em quatro municípios do Vale do Taquari – RS. A investigação, ancorada na perspectiva qualitativa com abordagem fenomenológica-hermenêutica, procurou articular idéias do pensamento etnomatemático de Ubiratan D’Ambrosio para perceber a essência da Matemática imbricada nas atividades produtivas do campo.

**MARIA IVONEIDE CALADO DE ARRUDA. A dinâmica de grupo: uma metodologia para produção de textos orais e escritos. 01/05/2006.**

1v. 184p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Junot Cornélio Matos

Resumo:

Objetivando propormos metodologia de letramento para a produção de textos orais e escritos, com base na Ciência da Dinâmica de Grupo (DG), construída, a partir da experiência, em quatro Turmas da Educação de Jovens e Adultos, analisamos, os textos, produzidos por 75 alunos. Estavam distribuídos em: 25 do Projeto Primeiro Emprego, na faixa etária de 15 a 17 anos, ensinando-lhes Língua Portuguesa, Cidadania e Trabalho e Meio Ambiente como forma de instrumentalizar as relações interpessoais, de Junho de 2001 a Maio de 2002; 25 alunos do Projeto Agente Jovem, na faixa etária de 15 a 17 anos, lecionando-lhes DG, Sexualidade e Meio Ambiente, voltados à Educação para a Cidadania, entre Novembro de 2001 e Dezembro 2002; 25 alunos de Telessala de Ensino Fundamental I, 15 com idade entre 17 e 74 anos, e 10 alunos, entre 32 e 54 anos de idade, ministrando-lhes Língua Portuguesa, entre Fevereiro de 1999 e Julho de 2001 e de Novembro de 2005 a Janeiro de 2006, respectivamente. As etapas foram: planejamento das atividades, aplicação de técnicas de DG para construção coletiva do tema; contextualização oral individual, a partir das vivências de mundo e agências de letramento, e produção de textos orais e escritos. Para análise de dados, empregamos o programa EPI-INFO, versão 6.04d. A Disciplina de DG permitiu, aos alunos, a construção de textos escritos, a partir da interpretação oral, da construção de frases e pensamentos e da contextualização de temas. Valorizando o impacto qualitativo dos conjuntos de práticas sociais do sujeito, extrapolamos a dimensão técnica e instrumental do puro domínio do sistema de escrita, assim como a interpretação desse mesmo domínio do sistema de escrita. Palavras-chave: Letramento, Dinâmica de Grupo, Língua Portuguesa / Produção de textos orais e escritos.

**MARIA LUIZA TAVARES BENICIO. Percursos da formação; a experiência de formação em serviço no Programa de Educação Juvenil (SME/RJ), no período de 1995-1997.. 01/04/2006.**

1v. 139p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Joanir Gomes de Azevedo

Resumo:

Este trabalho é a memória da experiência de formação em serviço vivida pela autora com as professoras do Programa de Educação Juvenil –PEJ, no período de 1995 a 1997. Esta experiência se fez no âmbito da Rede Pública de Ensino do Município do Rio de Janeiro, no contexto de um Programa onde o desafio de se pensar e fazer uma escola pública a favor de jovens e adultos das camadas populares foi enfrentado com coragem, criatividade e muita luta política por um grupo de profissionais da educação. A autora, que integrava na época a coordenação central do PEJ na SME, faz na pesquisa um resgate da sua própria história de formação, como que para se ver e compreender, e a partir daí vai refletindo sobre suas práticas como “formadora” – os percursos praticados e compartilhados com as professoras, protagonistas nessa experiência e na pesquisa. Por isso, o texto foi produzido em diálogo, do princípio ao fim, com algumas dessas parceiras. Desse diálogo que resgata tantas histórias, a autora vai extraindo e traduzindo os espaços onde a formação foi se dando, os sentidos que a ela foram atribuídos nesta experiência.

**MARIA LUZ BUILES GÓMEZ. Ensino-Aprendizagem das Ciências Naturais em Básica Primária, com pessoas Jovens e Adultas, na Colômbia. 01/08/2006.**

1v. 228p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Alipio Marcio Dias Casali

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar alguns aspectos do ensino-aprendizagem das ciências naturais, em básica primária, com pessoas jovens e adultas. Para conhecer sobre disposições curriculares oficiais existentes na Colômbia, o porquê e o para que, o que é o como do ensino-aprendizagem das ciências naturais em básica primária, com pessoas jovens e adultas, entrevistamos 10 docentes que trabalham em educação básica primária, de pessoas jovens e adultas, em instituições educativas públicas e privadas do departamento de Antioquia-Colômbia. Classificamos os dados coletados em torno da idéia central de didática-curriculo como eixo de análise e a partir deste eixo levamos a cabo uma análise temática com base em autores como Astolfi e Develay, Giordan, Bronckart, Gimeno Sacristán, Apple, Chassot, Gil e Pessoa, Faundez, Mugrabi. A análise dos dados indica que na Colômbia não existem políticas curriculares específicas para o ensino-aprendizagem das ciências naturais com pessoas jovens e adultas em educação básica primária; e que as práticas de ensino-aprendizagem das ciências naturais, predominando o modelo tradicional: visão cientificista das ciências naturais, onde são consideradas como as únicas e verdadeiras ciências; planos de estudo muito amplos, de tipo enciclopédico, os mesmos que existem para crianças escolares, e descontextualizando da realidade das pessoas jovens e adultas; conteúdos fragmentados e de tipo conceitual; aulas expositivas; avaliações individuais e limitadas quase exclusivamente a julgar e medir, pouco tempo destinado à área e instituições educativas com poucos recursos. Como estudo exploratório não pretendo uma generalização conclusiva, mas aspiro a contribuir em nível de diagnóstico preliminar para ações futuras.

**MARIA RITA NASCIMENTO PEREIRA. Paulo Freire ontem e hoje: da origem ao atual discurso do formador em educação de jovens e adultos do Instituto Paulo Freire. 01/03/2006.**

1v. 153p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE UBERABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Alaíde Rita Donatoni

Resumo:

Tendo como foco principal a formação de professores, a motivação que resultou na presente pesquisa foi possibilitar uma revisão das principais categorias do pensamento pedagógico de Paulo Freire. Por meio de uma análise comparativa de dois tempos históricos, o objetivo foi saber se as categorias ainda continuam válidas. Assim, buscamos na proposta de Educação de Jovens e Adultos, do Instituto Paulo Freire, de São Paulo o campo de verificação teórico-prático da análise em curso. Algumas questões nos apresentam: será que a pedagogia freireana, mesmo com sua revisão de método, ainda permanece com a mesma linguagem de um tempo histórico distinto? Suas categorias (diálogo, alienação, práxis, formação política do educador, conscientização) ou suas antigas dicotomias (educador X educando, opressor X oprimido, educação bancária X educação libertadora, sujeito X objeto) não se mostrariam extemporâneas para os dias de hoje? Para solucionar essas

dúvidas, buscamos em duas obras centrais de um primeiro tempo: os anos 50/70 (Pedagogia do Oprimido e Educação como Prática de Liberdade) bem como a revisão realizada pelo próprio Paulo Freire, num segundo tempo: os anos 80/90 (Pedagogia da Esperança e Pedagogia da Autonomia) tendo em vista a revisão de método de prática alfabetizadora e o preparo de formadores que o Instituto assume nos dias atuais. Assim, as respostas às questões de atualização de Paulo Freire, tanto do ponto de vista de método (práxis) como de linguagem (categorias) estão contempladas, clareando a nossa hipótese de que esse instituto permanece fidedigno ao pensamento freireano. Palavras-chave: Formação de professores; Educação de Jovens e Adultos; Pensamento Freireano.

**MAURO ROQUE DE SOUZA JUNIOR. Educação na Reforma Agrária: Uma proposta extensionista da UNEB para o PRONERA. 01/10/2006.**

1v. 149p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Orientador(es): Maria Jose Oliveira Palmeira

Resumo:

Este trabalho visa avaliar a efetividade do Projeto de Educação e Capacitação de Jovens e Adultos em Áreas de Reforma Agrária, proposto pela Universidade do Estado da Bahia ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, implantado em Eunápolis e municípios circunvizinhos. De cunho extensionista, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e em consonância com os princípios, a filosofia e os objetivos do Pronera, o Projeto pretendeu efetivar um processo de educação do campo de amplo alcance social, visando, além de proporcionar a permanência dos trabalhadores rurais e seus familiares na área rural, o pleno desenvolvimento dos assentamentos de reforma agrária. No ano de 2003, 20 (vinte) turmas de um curso de Alfabetização foram implantadas em 8 (oito) áreas de assentamento, beneficiando 400 (quatrocentas) pessoas. Entretanto, 4 (quatro) dessas turmas tiveram suas atividades encerradas pelo Movimento de Luta pela Terra, parceiro na execução do Projeto. Foi desenvolvida uma análise teórica-bibliográfica, tendo como objeto principal as propostas do Pronera, como política públicas de educação do campo, e o Projeto elaborado pela UNEB. A análise preliminar foi seguida de uma pesquisa de campo, junto aos monitores alfabetizadores, cujos objetos de análise foram os métodos empregados e os resultados obtidos com a implantação do curso de Alfabetização nos assentamentos de reforma agrária. Mediante dados analisados, a implantação do Projeto provocou mudanças positivas e significativas nas vidas dos alunos e dos monitores alfabetizadores. Assim, partindo dos dados levantados de que mais de 64% dos alunos foram alfabetizados e mediante estudos e análise realizadas ao longo da investigação, o Projeto pode ser considerado eficaz, uma vez que atingiu os objetivos propostos pelo Pronera.

**MILCA VASNI CECCON VIOLA. Ler, Dizer, Produzir sentido: jovens e adultos construindo significados diante da leitura de imagens. 01/07/2006.**

1v. 208p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - ARTES

Orientador(es): Luiza Helena da Silva Christov

Resumo:

Esta dissertação foi elaborada a partir de uma pesquisa cujo objetivo principal foi compreender como estudantes de um curso de educação de jovens e adultos realizaram leituras de imagens de diferentes meios. Mais do que analisar suas leituras, o trabalho objetivou mostrar suas interpretações sobre as imagens que lhes foram apresentadas em situações de ensino de arte. Metodologia de pesquisa e metodologia de ensino fundiram-se e distanciaram-se alternadamente. No processo de aulas, as imagens foram lidas pelos estudantes e no processo de pesquisa, o registro minucioso e o diálogo com autores possibilitou a construção deste trabalho. Como resultados, é possível registrar que houve uma aproximação entre estudantes e conhecimento que passou a incluir outras linguagens que não somente a escrita. Houve, ainda, a construção da capacidade de expressão e organização de idéias que foi acompanhada pela valorização de suas próprias falas enquanto viram a si mesmos como sujeitos pensantes. Em decorrência, vimos todos diminuir a rejeição de suas falas. Encontrei, também, maior força argumentativa e crítica durante o processo que se manifestou por perguntas e perguntas que fluíram após superação de inibições iniciais. O medo de perguntar foi cedendo lugar à força da curiosidade.

**NEIVA TEREZINHA PELISSARI. Alfabetizar e qualificar o orelha-seca e o meia-colher: um desafio político pedagógico para a construção civil. A experiência da Concremax com alfabetização de jovens trabalhadores em Cuiabá/MT.. 01/10/2006.**

1v. 122p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Manoel Francisco de Vasconcelos Motta

Resumo:

A construção civil é conhecida como o setor da economia brasileira que emprega o maior número de trabalhadores analfabetos ou semi-analfabetos e com pouca ou nenhuma qualificação profissional. O presente estudo se dá com os jovens trabalhadores que desempenham funções que não necessita de nenhuma qualificação. São os serventes e ajudantes conhecidos dentro do ramo da construção civil, como orelha-seca e o meia-colher, que participaram de programas de alfabetização e qualificação da empresa. O objetivo do deste trabalho foi analisar como esses jovens trabalhadores da construção civil lidaram com os programas de alfabetização e qualificação oferecidos pela empresa construtora. Um dos objetivos declarado da empresa em investir educação e qualificação de seus funcionários é a obtenção das certificações ISO's 9000 e PBPQ-h. De natureza qualitativa a pesquisa foi desenvolvida a partir de um entendimento sobre a Educação de Jovens e Adultos, sua relação com a Educação Popular e a preparação dos jovens para o mercado de trabalho da construção civil. Foram utilizados questionários e entrevista semi-estruturada. O estudo demonstrou que os jovens trabalhadores da construção civil habitualmente participam do processo de qualificação na empresa. Na conclusão deste trabalho poderemos verificar a importância que estes trabalhadores tem no processo produtivo da indústria da construção civil e que existe contradições políticas e pedagógicas entre os interesses da empresa e dos trabalhadores.

**NILCÉIA DE OLIVEIRA. Quando a empresa assume a escola: um estudo de caso no setor de comércio varejista de Santa Catarina. 01/04/2006.**

1v. 162p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Valeska Nahas Guimarães

Resumo:

Esta dissertação trata das articulações entre esfera pública e privada, com a finalidade de promover a escolarização básica de trabalhadores na modalidade de educação de jovens e adultos, por convênios e parcerias entre a SEED (Secretaria de Estado Educação e Inovação), CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos), SESC (Serviço Social do Comércio) e empresas privadas, especificamente no setor do comércio varejista. Por meio de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e em abordagem qualitativa, analisou-se o processo de reestruturação do setor de serviços varejista, com enfoque em um dos seus sub-setores, objeto do estudo de caso, que estabeleceu convênio e parceria para promover a escolarização básica de seus trabalhadores. Com base em análise de documentos, entrevistas e depoimentos, desencadeou-se o estudo acerca dos limites e possibilidades da escolarização oferecida por essa parceria aos trabalhadores. Analisou-se também a participação e avaliação dos professores, alunos/trabalhadores, coordenadores do CEJA e SESC, no processo de formação e certificação como uma forma de qualificação dos trabalhadores. Identificamos, ainda, as convergências entre o projeto pedagógico do CEJA com os objetivos e metas da empresa.

**ONEIDE CAMPOS POJO. Entre Saberes e Práticas: a alfabetização de jovens e adultos no MOVA Belém. 01/10/2006.**

1v. 164p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): João Maria Valença De Andrade

Resumo:

Este estudo analisa a experiência do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos Prof. Paulo Freire (MOVA Belém) no período de 2001-2004. Pretende desvelar quais saberes/fazeres constituem as práticas pedagógicas cotidianas de alfabetizadores e alfabetizadoras populares e contribuir com o registro da história da alfabetização de jovens e adultos em Belém, sem qualquer pretensão de tornar generalizantes os aspectos analisados. A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa do tipo etnográfico, pois envolve uma análise que considera ao mesmo tempo os aspectos locais e globais. Analisa documentos produzidos nesse período e utiliza entrevistas semi-estruturadas para a construção dos dados. Busca mostrar as vivências e experiências desse fazer pedagógico em referências teóricas de Brandão, 2003; Freire, 1979, 1987, 1992; Gadotti, 1998, 2000; Ribeiro, 1999,

2003; Santos, 1995, 2000; Soares, 1985, 1998, 2003 e outros do campo da alfabetização e educação popular. Essa multiplicidade de referências bibliográficas e empíricas produz um quadro heterogêneo, complexo e multifacetado, do que poderia se constituir como saberes da prática pedagógica alfabetizadora. Não podendo haver, portanto, um conceito absoluto, unívoco e totalizador que resumisse a significância e materialidade da prática pedagógica de alfabetização de jovens e adultos, opta por estabelecer um relativismo entre elas admitindo como válidas as de cunho popular democrático.

**RENATA RODRIGUES DE ARAUJO. Sobre noções de constituição do sujeito: mulheres alfabetizadas têm a palavra. 01/03/2006.**

1v. 132p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Rosa Rodrigues Martins De Camargo

Resumo:

O trabalho busca compreender algumas noções de constituição do sujeito, particularizando um grupo de mulheres que se reúnem em torno de objetivos comuns - serem capacitadas para exercer uma atividade produtiva buscando, dessa maneira, possibilidades de reinserção social. São mulheres de baixa renda, pouca escolaridade, desempregadas, na faixa etária de 40 anos que fazem parte da recém-formada cooperativa Usina do Trabalho, em Rio Claro, SP. Trata-se do projeto social da empresa Multibrás, proprietária das marcas de eletrodomésticos Cônsul e Brastemp, cujo objetivo é atender às pessoas que estão às margens da sociedade “produtiva”, ou seja, pessoas que não possuem escolarização básica e estão fora do mercado de trabalho. É no âmbito das práticas educativas, que acontecem no interior da cooperativa por parte do PEJA – Projeto de Educação de Jovens e Adultos, da Universidade Estadual Paulista, de Rio Claro, que a pesquisadora realizou a pesquisa-participante, de caráter qualitativo, com os seguintes objetivos: apontar, no âmbito das práticas educativas, mobilizadas na Cooperativa do Trabalho, elementos que contribuam para a compreensão da constituição dos sujeitos, no momento histórico atual; apontar, no âmbito das práticas educativas, mobilizadas na Cooperativa do Trabalho, elementos que contribuam para a compreensão da constituição dos sujeitos, apontados por eles mesmos; buscar compreender, com base nas noções teóricas levantadas, como os sujeitos se constituem, particularizando este grupo de mulheres, e tomando como eixo norteador a reconstituição da trajetória desses sujeitos, na relação com o processo de aprendizagem escolar, compreendendo o espaço que os abriga, a Usina do Trabalho. Foram utilizados como dados materiais para nossa análise o material produzido por meio dos registros em diário de campo, que deram origem aos relatos da pesquisadora, os depoimentos orais dos sujeitos envolvidos e as entrevistas gravadas e transcritas posteriormente. A esse material lancei uma leitura, obviamente não a única possível, aportando-me nos estudos dos autores como Morin, Bakhtin e Vygotsky.

**ROSÁLIA DE OLIVEIRA SOARES. Interferências na fala espontânea na produção escrita: uma análise de textos escritos por alunos da educação de jovens e adultos do ensino médio. 01/09/2006.**

2v. 82p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - LETRAS: LINGÜÍSTICA E TEORIA LITERÁRIA

Orientador(es): Samuel Pereira Campos

Resumo:

Este trabalho fundamentado na lingüística textual e nas noções de gêneros textuais, consiste em análises da interferência da linguagem oral em textos escritos por alunos do ensino médio, em turmas de aceleração do estudo. O objetivo final é sugerir reflexões sobre a (in)eficiência dos métodos de ensino-aprendizagem da língua portuguesa atualmente, devido a concepções errôneas sobre algumas questões, tais como o letramento e gêneros textuais. Para se obter uma melhoria efetiva no domínio da linguagem escrita, levanta-se a hipótese de que é necessário dispensar mais tempo em sala de aula para o ensino-aprendizagem de textos orais dos chamados gêneros públicos.

**SAYONARA NOBRE DE BRITO LORDELO. Formação continuada do trabalhador através da EAD: um caminho possível? um estudo de caso. 01/09/2006.**

1v. 144p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO



Orientador(es): Vera Lúcia Bueno Fartes

Resumo:

As inquietações que deram origem a esta pesquisa derivaram da análise de alguns anos de experiência profissional na área de pedagogia junto à educação de jovens e adultos trabalhadores. O cotidiano profissional indicava que a demanda por uma educação destinada a jovens e adultos trabalhadores crescia, na medida em que os processos produtivos iam sendo reestruturados. Somando-se a esta percepção, vinha uma outra a respeito da Educação a Distância, perceptível a crescente presença no âmbito educacional, estendendo-se pelos mais diferentes ramos do conhecimento, mas, sobretudo, no ramo da formação continuada em contexto organizacional onde concentrou-se o foco de atenção desta pesquisa. A partir daí propõe-se a análise do papel da formação continuada do cidadão trabalhador, via EAD, frente as inovações tecnológicas do mundo do trabalho. Para alcançar este objetivo buscou-se investigar o papel da formação continuada no processo de (re)estruturação tecnológica com base nas inter-relações entre educação e trabalho, EAD e formação continuada, A demanda crescente pela formação continuada voltada para novos contextos de trabalho é resultado de mudanças significativas em todos os níveis, implicando em reorganização dos processos produtivos, habilidade para trabalhar em equipe, maximização de contatos, informação e formação continuada de trabalhadores, o que implica em investimentos contínuos nesta. O mundo do trabalho, na conjuntura social atual, propõe a superação da perspectiva de atualização de conhecimento técnicos, empregando o desenvolvimento de uma formação continuada que proporcione ao trabalhador o desenvolvimento de habilidades e competências através de uma formação mais ampla, capaz de superar apenas a área técnica, mas fazendo-o pensar sobre a própria realidade, através da valorização dos seus conhecimentos prévios como elemento estruturante à nova aprendizagem. Os resultados da pesquisa indicam que a modalidade de EAD tornou-se é mais que desejável.

**SONIA CARBONELL ALVARES. Arte e Educação Estética para Jovens e Adultos: as transformações no olhar do aluno. 01/03/2006.**

1v. 177p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marta Kohl de Oliveira

Resumo:

Esta pesquisa analisa as transformações no olhar de alunos adultos em sua passagem pela escola. O foco do trabalho está no papel da Educação Estética para jovens e adultos – tratada aqui como Educação do Olhar. Ao mesmo tempo que afirma a necessidade de uma Educação Estética para esse público, o trabalho examina os efeitos que esse tipo de escolarização provoca na visão de mundo de um adulto e de que forma contribui para os seus processos de letramento. A natureza do estudo é qualitativa e ele foi realizado no Curso Supletivo do Colégio Santa Cruz, uma escola particular localizada na cidade de São Paulo, que oferece cursos de Educação de Jovens e Adultos. Os sujeitos desta pesquisa são alunos que freqüentaram a fase inicial do Ensino Médio, durante 2004 e 2005. A autora atuou como professora e pesquisadora, concomitantemente, deste grupo de alunos. O trabalho é fundamentado na Fenomenologia e nos estudos do filósofo Maurice Merleau-Ponty. A análise dos dados é realizada à luz de uma compreensão da Estética tangível a todas as áreas do conhecimento humano e propõe procedimentos metodológicos que evidenciem os aspectos estéticos dos conhecimentos produzidos nas diferentes disciplinas, como um meio para atingir os aspectos mais conceituais desses saberes. A pesquisa analisa também um projeto pedagógico, considerado estético, e demonstra como o trabalho coletivo na escola de jovens e adultos, por meio de projetos centrados nas relações entre as disciplinas, contribui efetivamente para reunir conhecimentos prévios dos alunos e conhecimentos escolares, desenvolver práticas sociais de uso da escrita e promover a formação de indivíduos plenamente letrados.

**TATIANA REIS FONTES MONTEIRO. Práticas de letramento e inclusão social: o caso de uma classe do ciclo II de Educação de Jovens e Adultos. 01/03/2006.**

1v. 148p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - Letras

Orientador(es): Tânia Mara Gastão Saliés

Resumo:

Vários trabalhos vêm abordando o tema letramento em contexto de ensino de jovens e adultos sem, no entanto, investigar contextos nos quais esse grupo já esteja alfabetizado. Este trabalho procura suprir essa lacuna nos estudos de Linguística Aplicada, relando uma experiência de práticas

pedagógicas em uma classe do Projeto Vida Nova. Descrevemos uma intervenção nos moldes de uma pesquisa-ação que procurou oportunizar eventos de leitura e produção de textos. Parte-se do princípio de que a inserção dos sujeitos no mundo da escrita permite a construção de uma lente que amplia a visão de mundo, dando maior poder de participação enquanto cidadão que se constitui em um espaço social predominantemente grafocêntrico. Tendo natureza qualitativa e longitudinal, o estudo analisa a produção textual de quatro alunos da turma em três momentos. O banco de dados é constituído por notas de campo advindas de observação participante e 25 atividades de produção textual e leitura, envolvendo textos opinativos e recontos. Os resultados indicam que os caminhos que levam o aluno a dominar a escrita passam por um compromisso de trabalho com a linguagem, no qual ele se identifica como sujeito do discurso, afastando-se de práticas escolares que projetam o “melhor texto” como aquele que mais se assemelha ao discurso do livro didático.

**VALERIA NUNES COSTA DE OLIVEIRA. A constituição dos sujeitos na educação de jovens e adultos: o poder, saber e sentir em uma escola pública de Ceilândia – D.F.. 01/05/2006.**

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): RENATO HILÁRIO DOS REIS

Resumo:

Nesta pesquisa trago para discussão junto aos diversos autores lidos a modalidade Educação de Jovens e Adultos como forma de sobrepujar pela construção da história de cada um a opressão e exclusão por eles sofrida. Para tanto discuto a educação como ação cultural, valorizando a heterogeneidade dos diversos grupos sociais que fazem parte desse país, perpassando a discussão sobre a superação da dicotomia teoria/prática, transformando-as em práxis de forma que essa seja reconhecida como a origem do trabalho e o trabalho seja reconhecido como produção de vida. Aqui abordo a educação como possibilidade concreta a partir de uma diferente formação de professores, analisando a dialogia como prática educativa, identificando o aluno como sujeito de seu próprio conhecimento pelas relações sociais, como processos de constituição, por ele desenvolvidos. Nessa caminhada textual, abordo a concepção de liberdade na construção do movimento histórico de uma nova ordem mundial, partindo do desenvolvimento de dimensões político-epistemológica-amorosas, fazendo da educação um dos meios da superação da exclusão social, com o pressuposto de que uma educação transformadora é possível e não apenas um sonho utópico. Autores que li, e que são base teórica do texto como Freire, Vygotsky e Reis, aproximam-se da idéia de que a conscientização é um compromisso que se faz consigo e com o outro. Consciência que envolve a inserção de cada um – como sujeito/objeto por meio de suas teias de relações – de forma participativa e contributiva na história. Isso implica assumir o papel de sujeitos que fazem e refazem o mundo de acordo com sua realidade. É a busca da dialogia em ação unindo o fazer, pensar, saber e sentir na constituição de cada ser como sujeito político, epistemológico e amoroso por meio da produção da cultura. Cultura que leva a crer que a dignidade de cada um está relacionada com seu próprio esforço, sua ação, seu trabalho, de acordo com suas necessidades, e para o seu pleno desenvolvimento na transformação de si da natureza. Cultura que, nessa dissertação, é trabalhada como produção social da vida que busca responder as condições de existência e sobrevivência do ser humano como agente transformador dos mecanismos das políticas sociais que compensam todo e qualquer tipo de exclusão.

**CILENE NASCIMENTO CANDA. Aprender e brincar: é só começar... a ludicidade na alfabetização de jovens e adultos. 01/10/2006.**

1v. 239p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Bernadete De Souza Porto

A presente dissertação teve como objetivo analisar a importância da ludicidade na aprendizagem e na construção do processo de conscientização na alfabetização de jovens e adultos. A metodologia utilizada baseou-se no método da pesquisa-ação, no contexto da alfabetização de jovens e adultos em uma escola municipal de Salvador. A pesquisa-ação desenvolveu-se por meio da realização de círculos de leitura, vivências em atividades lúdicas, entrevistas coletivas com estudantes e levantamento bibliográfico. Este texto trata do entrelaçamento de dois conceitos educacionais: a ludicidade e a conscientização, considerando o contexto da exclusão social, do desenvolvimento da auto-estima e do aprendizado da leitura e da escrita de jovens e adultos.

**ELDA ALVES OLIVEIRA IVO. Letramento de adultos: um estudo crítico da construção identitária e ideológica na produção textual. 19/10/2006.**

1v. 101p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Josênia Antunes Vieira

Resumo:

Nos usos da linguagem no contexto social e escolar, as relações sociais e as práticas discursivas se fazem presentes e têm o seu significado ampliado pelas transformações e pelas mudanças sociais. Assim surgem novas exigências e habilidades para lidar com as múltiplas linguagens, nos diferentes grupos sociais. Nesse contexto, o letramento apresenta-se como o tema da pesquisa proposta, ao considerar que a construção da identidade social é vista como um processo constante e dependente da realização discursiva. A presente abordagem procura identificar, com base na produção textual dos alunos dos cursos de alfabetização de jovens e adultos e dos seus significados, as promessas do letramento, a identidade construída por esses alunos nos diferentes contextos de letramento e os aspectos ideológicos presentes no texto. Os pressupostos teóricos utilizados foram, para o Letramento, Street (1984, 1995, 2001), Barton (1994), Barton, Hamilton & Ivanic (1994), Heath (1983), Vieira (2002, 2003), Kleiman (1991, 2003), entre outros; para a Análise de Discurso Crítica, Fairclough (1989, 1992a, 1992b, 1995, 2001, 2003) e Chouliaraki & Fairclough (1999), Pedro (1998) e van Dijk (1997, 1999); para Identidade, Woodward (1997), Hall (2005), Giddens (2002), Coracini (2004) e Lopes (2002, 2003) e para Ideologia, Althusser (1974), Thompson (2002), Fairclough (1992a, 2003) e van Dijk (1997, 1999). Os procedimentos metodológicos adotados baseiam-se na abordagem da pesquisa qualitativa em Flick (2004), Bauer & Gaskell (2003), Gill (1996) e Chiazzotti (2000); e as categorias de Thompson (2002), Lakoff & Johnson (2002) e Fairclough (1992a, 2003). Por meio da análise de três textos, procurei verificar aspectos relacionados à ideologia, com os seguintes modos de operação da ideologia, segundo Thompson: legitimação e fragmentação; para o estudo das identidades analisei o vocabulário Fairclough (1992a) e as metáforas (Lakoff & Johnson, 2002). Concluo que a análise das diferentes práticas de letramento em seus contextos, com base nas marcas na produção textual, desvela a associação entre o discurso e sua realização como prática social, revela as marcas dos discursos articulados nas suas diferentes realizações e a eficácia das ideologias que permeiam o contexto e as práticas discursivas. Tem-se então, que o estudo contribuirá com uma nova e mais ampla perspectiva de repensar o letramento de jovens e adultos, nos seus diferentes contextos.

**ESMERALDA SIMÕES ARAÚJO. Educação Popular e Extensão Rural: a Experiência do Programa Alfabetização Solidária no Município da Jurema – PE. 01/08/2006.**

3v. 142p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - EXTENSÃO RURAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Orientador(es): Heloisa Flora Brasil Nóbrega Bastos

Resumo:

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no Município da Jurema – PE, tendo como foco uma experiência de Extensão Rural desenvolvida pela Universidade Federal Rural de Pernambuco em parceria com o Programa Alfabetização Solidária, nos anos 2001 e 2002, naquela localidade. A metodologia utilizada foi fundamentada no paradigma da pesquisa qualitativa, tendo como fontes de informações: entrevista semi-estruturada, observações diretas feitas durante a realização do Programa no Município, anotações de relatos feitos por familiares dos alfabetizadores e dos alunos envolvidos, relatos dos sujeitos envolvidos e documentos elaborados durante o processo (relatórios). Com a análise dessas informações, concluiu-se que o trabalho de extensão rural no Município da Jurema foi capaz de interferir na formação da identidade dos seus participantes, colaborando para uma melhoria do nível de escolaridade dos alfabetizadores e alunos, além de aumentar o nível de comunicação entre os mesmos. Também contribuiu para o desenvolvimento local, através da participação mais efetiva das pessoas nas atividades do dia-a-dia e no engajamento de pessoas no mercado de trabalho. Esses fatores são essenciais na conquista da cidadania.

**JOSÉ HENRIQUE SINGOLANO NÉSPOLI. Cultura política petista e Programa MOVA-SP (1989-1992). 01/03/2006.**

1v. 127p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/FRANCA – HISTÓRIA

Orientador(es): Fernando Kolleritz

**Resumo:**

Esta pesquisa tem por objetivo de investigação o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos da Cidade de São Paulo, MOVA-SP (1989-1992), um programa educacional criado e mantido por uma parceria entre diversos movimentos organizados da cidade de São Paulo e a administração municipal da petista Luiza Erundina. A particularidade deste acontecimento na história política brasileira reside numa forma diferenciada de articulação entre Estado e sociedade civil que, gestada pela política de conselhos populares do Partido dos Trabalhadores, fundamentou-se sobremaneira nos princípios da democracia direta. A proposta de “governar através dos conselhos populares”, que originou o Programa MOVA-SP, constituiu-se durante a década de 1980 no bastião da política petista: os conselhos eram, por definição, canais de participação direta dos movimentos sociais nas estruturas de poder do Estado e representavam a forma específica de como o PT articulou os temas da esquerda e da democracia no seu pensamento político. A pesquisa da trajetória do PT e do Programa MOVA-SP demonstra que tanto a política empreendida pela ala moderada como pelos radicais do partido não avançou na promessa do socialismo democrático, mas centrou-se, de formas distintas, na manifestação dos interesses.

**LENA MARIA PIRES CORREIA LOPES MARÇAL. Ensino das Ciências Naturais nos Círculos de Cultura de Cabo Verde que Adoptam a Pedagogia do Texto. 01/08/2006.**

1v. 143p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Antonio Chizzotti

**Resumo:**

Esta dissertação tem como propósito fundamental analisar como se processa o ensino das Ciências Naturais na Educação Básica dos Adultos (EBA), tendo em conta as concepções, os princípios e as práticas educativas desenvolvidas nessa disciplina. Em Cabo Verde não se ensina Ciências Naturais como uma disciplina isolada na Educação Básica. (EB). Os conteúdos de Ciências Naturais são ensinados na disciplina de Ciências Integradas, que abarcam a Geografia, a História e as Ciências Naturais. Analisando as práticas do ensino desta disciplina nos Círculos de Cultura, constatou-se que existem dificuldades e limitações por parte dos animadores. É necessário mudanças que permitam ultrapassar essas insuficiências. Uma das alternativas foi a aplicação da abordagem PdT. Sendo assim, o lócus privilegiado de observação foram os Círculos de Cultura que buscam desenvolver seu trabalho educativo sob a óptica da abordagem Pedagogia do Texto, uma experiência da Direcção Geral da Alfabetização e Educação de Adultos em Cabo Verde O problema central da investigação é: Como se Ensina Ciências Naturais nos Círculos de Cultura de Cabo Verde que adoptam a Pedagogia do Texto. Na fundamentação teórica deste projecto, as referências essenciais foram os seguintes autores: Giordan e de Vecchi, que abordam uma questão fundamental que são as concepções dos aprendentes; Fumagalli, que aponta como estratégias de ensino das Ciências Naturais os conhecimentos prévios dos alunos; Mugrabi, que oferece subsídios para uma abordagem do texto nos processos de ensino-aprendizagem; Tristão e Amaral, que falam da prática da interdisciplinaridade e da questão ambiental como elementos facilitadores do saber disperso e compartimentado tornando visíveis as interacções entre as disciplinas. Utilizamos a metodologia qualitativa. Os sujeitos da pesquisa são três animadores que trabalham com a abordagem Pedagogia do Texto e oitenta e um formandos dos Círculos de Cultura da terceira fase do concelho da Praia. Os instrumentos de colecta de dados serão uma grelha de observação participante, e a entrevista, que vai ser feita a partir de perguntas direccionadas aos animadores e aos formandos. A partir de suas informações, avaliou-se a oportunidade da Pedagogia do Texto para a educação de adultos de Cabo Verde Palavras-chaves: Currículo – Cabo Verde – ensino – Educação.

**PATRÍCIA BARCELOS MARTINS. Mundo letrado, mundo desejado: alfabetização e trajetórias de vida. 01/09/2006.**

1v. 145p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): SONIA APARECIDA BRANCO BELTRAME

**Resumo:**

Este estudo trata de uma investigação acerca dos desejos de trabalhadoras e trabalhadores quanto ao fato de se alfabetizarem. Partindo da perspectiva de que não é somente a inserção e ascensão profissional que conduzem esses adultos a se alfabetizar, essa pesquisa buscou conhecer suas expectativas diante de um espaço que os estimulasse na prática da leitura, da escrita e dos cálculos. Dentre os trabalhadores participantes do curso de alfabetização desenvolvido por uma

empresa de manutenção e limpeza pública de Florianópolis, foram selecionados para este estudo quatro sujeitos (três mulheres, e um homem). Esses protagonistas, pelo relato de suas histórias de vida, contribuíram para o delineamento de um universo que retratou o ato por se alfabetizar, como um passo para satisfazer outros desejos tais como: bem-estar pessoal, liberdade, inclusão e reconhecimento social. Os adultos alfabetizando desta pesquisa desejam interagir com outras pessoas não numa relação de dependência, mas numa relação de troca em que possam compartilhar experiências e conhecimentos que lhes permitam perceberem-se como agentes capazes de gerirem suas próprias vidas, para, assim, poderem intervir na sociedade. O desejo por se alfabetizar se apresenta como um mecanismo para a transposição de obstáculos que o mundo letrado impõe. Quando o indivíduo busca se alfabetizar, anseia atender necessidades que perpassam a vida cotidiana. A satisfação dessas necessidades se configura como um direito, garantido por lei a todos os cidadãos. A pesquisa apontou que, ao longo de suas vidas, esses sujeitos criaram estratégias de sobrevivência para dar conta de uma lacuna social. Isso revela o potencial criativo desses adultos, demonstrando que seus conhecimentos são elementos fundamentais no exercício de práticas diárias. Além disso, foi possível compreender o significado que esses indivíduos atribuem ao mundo letrado quando se trata da conquista de auto-estima mais elevada, bem como por maior inserção e participação social.

**STELLA DE LOURDES GARCIA. Alfabetização de adultos na perspectiva de educandos: experiências pessoais e sociais. 01/02/2006.**

1v. 166p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Claudia Raimundo Reyes

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar quais experiências pessoais e sociais se relacionam com o início da aprendizagem da leitura e da escrita, na perspectiva de alfabetizando adultos. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, cuja coleta de dados envolveu a realização de entrevistas semi-estruturadas com seis educandos, que fizeram parte em 2003 do Programa de Alfabetização, Brasil Alfabetizado, implantando no município de São Carlos-SP, no qual atuamos como educadora. Em nosso referencial teórico apresentamos a caracterização da sociedade informacional, algumas desigualdades configuradas em seu interior e discutimos o sentido da alfabetização crítica na perspectiva de Paulo Freire e de autores a ele relacionados, como Henry Giroux e Ramón Flecha. Partimos da análise dos dados que consistiu na análise do conteúdo das entrevistas realizadas junto aos educandos. As experiências pessoais e sociais configuradas no interior do analfabetismo foram classificadas como experiências antidialógicas, pois impossibilitavam o intercâmbio social e limitavam os educandos na esfera pessoal. O aprendizado da leitura e da escrita permitiu experiências positivas na esfera pessoal e social, possibilitando a recuperação da auto-estima, da confiança do educando adulto e a transformação de algumas das situações de opressão vivenciadas pelos educandos, já que aprender a ler e escrever significa a apropriação de um instrumental que permite a intervenção na realidade. Contudo, enfatizamos a necessidade de práticas de alfabetização que considerem a união entre a leitura do mundo e a leitura da palavra, que privilegiem a dialética entre a dimensão instrumental e a comunicativa, como etapa importante da transformação social, que só se realiza em comunhão, em diálogo. Os educandos entrevistados também ofereceram reflexões para educadores, bem como para a elaboração de políticas públicas na área da Alfabetização e da Educação de Adultos.

**VALÉRIA FABIANE BRAGA FERREIRA. Imagem e Arte na Educação de Adultos: ver, fazer, falar e refletir num processo de alfabetização. 01/08/2006.**

1v. 90p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CULTURA VISUAL

Orientador(es): Alice Fátima Martins

Resumo:

Utilizando a investigação docente como abordagem, este trabalho examina experiências vividas com adultos em processo de alfabetização numa escola pública de Goiânia, privilegiando as ações de ver, fazer, falar e refletir em interação com arte e imagem. Vivências compartilhadas tanto em espaço de exposição quanto em sala de aula são registradas, descritas e analisadas. Entrelaçando estes focos, a pesquisa busca interpretar e compreender sentidos e significados que esses adultos dão às experiências vividas durante o projeto. Construído de forma colaborativa, este estudo contou com a participação de vários atores que contribuíram para a concretização da pesquisa. Diálogo e interação foram utilizados como instrumentos empíricos de trabalho bem como procedimentos de interpretação

e análise. As idéias de Paulo Freire e Ana Mae Barbosa dão sustentação teórica à investigação possibilitando a construção de uma trilha conceitual que mapeia, de um lado, o diálogo, as ações e reflexões críticas sobre visões e leituras de mundo e, de outro, a valorização da cultura do/a aluno/a como reconstrução social decorrente da experiência com arte e imagem. Os conceitos de 'experiência' e 'alfabetização' ganham sentido e delimitação neste estudo ao mesmo tempo em que permitem uma reflexão sobre a metodologia – de pesquisa e de ensino – que fui construindo no decorrer desta pesquisa. As discussões que encerram o trabalho focam três pontos: (1) conflito entre estrutura e liberdade; (2) intensificação do diálogo como constituinte da prática educativa e (3) criação de territórios comuns e incomuns de aprendizagem. Estes pontos representam preocupações que foram acirradas no decorrer da pesquisa e sintetizam minhas reflexões ao final do estudo.

**VIVIAN CHRISTINE DE SOUZA MARINHO. A didática no processo de alfabetização de jovens e adultos: uma leitura do cotidiano a partir da geografia e de textos literários. 01/11/2006.**

1v. 169p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - GEOGRAFIA (GEOGRAFIA HUMANA)

Orientador(es): Sonia Maria Vanzella Castellar

Resumo:

Este trabalho traz o relato e a análise de uma experiência e uma reflexão sobre alfabetização de jovens e adultos. Buscamos, por meio da nossa vivência, discutir sobre estratégias didáticas e a contribuição do conhecimento geográfico e da literatura, visando evitar um ensino mecânico e sem sentido para o aluno no processo de alfabetização e que resulte numa aprendizagem significativa. Na nossa concepção sobre alfabetização, devemos promover o desenvolvimento de habilidades que garantam, não apenas, a aquisição do sistema de escrita e de leitura, mas também, ofereça novos conhecimentos aos alunos.

## RESUMO DAS 72 TESES CONSIDERADAS

### TESE CONSIDERADA – 1999 01 RESUMO

**CYNTIA GRAZIELLA GUIZELIM SIMÕES GIOTTO. O processo de construção e (re)construção do texto escrito: a reescrita como trabalho.. 01/10/1999.**

1v. 331p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Alice de Oliveira Faria

Resumo:

Este trabalho visa propiciar aos professores do Ensino Fundamental ou aos de Língua Portuguesa do Ensino Médio, ou ainda a outros docentes de diferentes segmentos da educação, uma reflexão sobre as atividades de leitura/escrita do ensino do português língua materna e um conjunto de procedimentos, pautados na pedagogia de projetos, que possibilitem a efetiva utilização da prática de recepção/produção e revisão de textos com seus alunos, para que estes possam construir competências discursivas e ampliar o domínio da norma padrão, no intuito de constituírem-se como verdadeiros leitores/produtores de textos. Na primeira parte, apresento um histórico sobre a situação da Educação de Jovens e Adultos e suas perspectivas atuais, bem como a opção teórico-metodológica para o trabalho prático com a língua materna, respectivamente, a pesquisa-ação e a pedagogia de projetos. A segunda parte, núcleo do trabalho, é o relato - fundamentado teoricamente - da pesquisa-ação realizada por mim, enquanto professora-pesquisadora, com educandos adultos da Escola SETA (Sociedade Educadora do Trabalhador Adulto) em Marília, durante os anos de 1.997 e 1.998, que tomou como foco a análise do trabalho com a correção e a auto-correção de textos, através da reescrita, e o seu reflexo no processo de produção textual.

### TESES CONSIDERADAS – 2000 04 RESUMOS

**DENISE COGO. Multiculturalismo, comunicação e educação, possibilidades da comunicação intercultural em espaços educativos. 01/05/2000.**

1v. 441p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Orientador(es): Ismar de Oliveira Soares

Resumo:

Este trabalho propõe a convergência do multiculturalismo com o campo de inter-relação entre comunicação e educação, especialmente com a gestão da comunicação educativa, área orientada ao planejamento, execução e realização de processos e procedimentos que se articulam no âmbito da interface entre comunicação, cultura e educação. Uma primeira parte do trabalho é dedicada ao resgate histórico da noção de cultura, em uma perspectiva socioantropológica, e a uma retomada da trajetória do debate multicultural nos contextos europeus, norte-americano e brasileiro, via, especialmente, a temática das migrações e das identidades culturais. Tais reflexões culminam com a análise das especificidades do multiculturalismo e da comunicação intercultural no campo educativo. Em uma segunda parte do trabalho, é desenvolvida uma pesquisa empírica de cunho quantitativo e qualitativo, em seis distintos espaços educativos no nível secundário do ensino público e particular, na formação de professores, no ensino supletivo, na educação de jovens e adultos e em um projeto educativo de um movimento social. Nesses espaços, são analisadas as dinâmicas relacionais entre Sujeitos educativos - professores e alunos -, a partir da perspectiva das identidades culturais, em que se inter-relacionam categorias como a classe, o gênero, a etnia, a idade, a família, o nacional, o regional. Na exigência de ampliar a relação comunicação/educação para além de uma educação para os meios, o multiculturalismo se reafirma como contexto e ao mesmo tempo dimensão apropriada para novos estudos empíricos do domínio da inter-relação comunicação/educação. As conclusões do trabalho apontam para um conjunto de perspectivas em que as reflexões sobre o multiculturalismo sugerem o aprofundamento no âmbito dos projetos de intervenção e de pesquisa no campo da

comunicação/educação: a temática das migrações; o relacional no campo das identidades culturais; a relevância da perspectiva geracional; a institucionalização dos projetos de comunicação-educação; a comunicação intercultural; a formação de educadores na perspectiva do multiculturalismo; a esfera midiática como campo de luta simbólica.

**JOSÉ TRIVELATO JUNIOR. Educação a Distância e Avaliações: a biologia no telecurso 2000. 01/03/2000.**

1v. 230p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Manoel Orosvaldo de Moura

Resumo:

O propósito deste trabalho é discutir as principais características que deve apresentar um projeto de Educação à Distância (EAD) destinado a formação básica do cidadão (ensino fundamental e médio). Tomamos como referência um programa de educação para jovens e adultos trabalhadores - o Telecurso 2000 (projeto da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e da Fundação Roberto Marinho). Deste projeto educativo, consideramos as características pedagógicas dos materiais didáticos e os resultados obtidos pelos alunos em uma prova de certificação da disciplina de Biologia (ensino médio). Uma amostra de 6872 alunos, que responderam uma prova de 30 questões de múltipla escolha, mostrou-nos quais foram os conceitos e processos biológicos aprendidos. Os resultados dessa prova foram agrupados a partir de uma análise fatorial exploratória, o que permitiu um estudo das questões que estavam correlacionadas em cada um dos cinco grupos participantes. Estes cinco grupos - separados segundo os critérios de organização do ensino - evidenciam uma correlação entre o desempenho do aluno e o sistema de ensino a que ele está vinculado. A avaliação em si, os pressupostos curriculares do projeto Telecurso 2000, as características do material didático da disciplina de Biologia e o papel do orientador de aprendizagem foram analisados e serviram de ponto de partida para a discussão de elementos importantes que dão um contorno a esse projeto de EAD. As análises que fizemos permitiram que apontássemos algumas características norteadoras de um projeto de EAD para a educação básica.

**MARIA CLARA DI PIERRO. As políticas públicas de educação básica de jovens e adultos no Brasil do período 1985/1999. 01/03/2000.**

1v. 314p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Sérgio Haddad

Resumo:

A pesquisa recupera a história das políticas públicas de educação básica de jovens e adultos do período de redemocratização da sociedade e das instituições políticas brasileiras (1985-1999), abordando os processos de elaboração e o conteúdo dos planos educacionais, leis, diretrizes e programas de iniciativa federal. Analisa a evolução do financiamento público e dos índices de cobertura escolar na educação básica de jovens e adultos, traçando o perfil do atendimento educacional destinado a esse grupo etário. Caracteriza também o Plano Nacional de Formação do Trabalhador (PLANFOR), o Programa Alfabetização Solidária (PAS) e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), posteriores a 1995. Apesar de o setor público ter consagrado menos de 1% dos gastos educacionais ao ensino supletivo ao longo de todo o período, as matrículas duplicaram no nível fundamental e quadruplicaram no ensino médio, resultado que deveu-se principalmente ao esforço dos estados, ainda que se observe uma tendência à municipalização. Ao final dos anos 90, o atendimento escolar encontrava-se estagnado em um patamar de 2,2 milhões de matrículas, o que representava um índice de cobertura inferior a 5% da demanda potencial. Além de deficitária, a oferta escolar era inequitativa. A reforma educacional implementada pelo MEC a partir de 1995 reforçou a posição marginal ocupada pela educação básica de jovens e adultos nas políticas educacionais, o que desencadeou a resistência ativa da sociedade civil organizada, o deslocamento da fronteira entre o público e o privado, a multiplicação de provedores não governamentais e a desarticulação das iniciativas do governo federal. Uma parcela social por educação de jovens e adultos foi escolhida pelo PLANFOR, o PAS e o PRONERA, que são exemplos da tendência à disseminação de parcerias entre órgãos públicos, universidades e organizações da sociedade civil. Com base nesses dados, estabeleceu-se uma periodização que distingue um primeiro momento de legitimação pública e consolidação jurídica do direito da população jovem e adulta ao ensino fundamental público e gratuito (1985-1989), ao qual seguiu-se um período em que esse direito vem sendo destituído nos planos simbólico e das políticas públicas efetivas



(1990-1999). As políticas públicas de educação básica de jovens e adultos do período 1985-1999 constituíram, assim, parte do processo inconcluso de construção da democracia e da cidadania no Brasil, cujo horizonte futuro está pendente de que as organizações autônomas da sociedade civil sejam capazes de, na interação com as instituições estatais, ampliar os espaços públicos de reconhecimento dos direitos e de deliberação das políticas sociais.

**RENATO HILÁRIO DOS REIS. A constituição do sujeito político, epistemológico e amoros na alfabetização de jovens e adultos.. 01/02/2000.**

1v. 267p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ANGEL PINO SIRGADO

Resumo:

O trabalho levanta indícios do desenvolvimento e constituição de um sujeito político, epistemológico e amoroso na alfabetização de jovens e adultos, de iniciativa do CEDEP: Centro de cultura e Desenvolvimento do Paranoá e a Universidade de Brasília. O histórico do Paranoá tem como gênese a ocupação da terra. Nessa ocupação e na contradição de suas relações sociais, emerge a necessidade da alfabetização, como parte integrante da luta coletiva dos moradores. O resultados de falas, histórias e narrativas de alfabetizados, alfabetizadores, alfabetizados, revela a ocorrência de indícios sinalizadores da ocorrência da constituição desses sujeitos.

**TESES CONSIDERADAS – 2001  
09 RESUMOS**

**MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA REIS FONSECA. Discurso, Memória e Inclusão: Reminiscências da Matemática Escolar de Alunos Adultos do Ensino Fundamental.. 01/02/2001.**

1v. 482p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Dione Lucchesi de Carvalho

Resumo:

Este trabalho focaliza a enunciação de reminiscências da Matemática Escolar por alunos da Educação Básica de Jovens e Adultos (EJA). A relativa estabilidade flagrada na caracterização do conteúdo e da forma dos enunciados dessas reminiscências sugere considerar um gênero discursivo próprio dos processos de ensino-aprendizagem da Matemática no contexto escolar e reconhecer na enunciação das reminiscências protagonizadas pelos alunos adultos uma atitude de manifestação, de exercício ou de busca de acesso a esse gênero. A reconstrução e a exibição de uma certa intimidade com um gênero discursivo típico da instituição escolar são aqui compreendidas como estratégias decisivas adotadas pelos sujeitos - alunos da EJA - para forjar e justificar sua inclusão no universo socialmente valorizado da cultura escolar.

**MARIA PEREGRINA DE FATIMA ROTTA FURLANETTI. Formação de professores alfabetizadores de jovens e adultos: o educador popular.. 01/08/2001.**

1v. 266p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA – EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA SUZANA DE STÉFANO MENIN

Resumo:

Quando iniciamos esta pesquisa, tínhamos a inquietação sobre o trabalho de capacidade para futuros alfabetizadores de jovens e adultos. Muitas indagações foram aparecendo no transcórre das experiências que íamos tendo como capacitadoras. E destas inquietações surgiram as questões fundamentais que nos levaram a pesquisar sobre formação de alfabetizadores de jovens e adultos. Esta pesquisa visa buscar a compreensão do que é Educação de Jovens e Adultos na perspectiva de uma escolarização inicial, para melhor compreendermos como formar alfabetizadores de jovens e adultos. Para tanto, fomos buscar na história como se manifestava a formação de alfabetizadores de jovens e adultos a partir do II Congresso de Educação, onde tivemos uma grande manifestação por parte dos professores. Apontamos uma campanha de Alfabetização, no início da década de 60, que estava sendo bem sucedida em Pernambuco e que se desfez com o golpe de 1964. Percorremos um

caminho histórico apontando as diversas formas em que o Estado interviu na formação de professores de jovens e Adultos, mostrando as campanhas e as parcerias a nível nacional. Para compreendermos a especificidade da Formação de Educadores para a EJA, mostramos os últimos acontecimentos no panorama do que estava acontecendo com a formação geral de professores. Descrevemos o Programa de Combate ao Analfabetismo, idealizado pela Prefeitura de Presidente Prudente, executado pela secretaria de Educação - SEDUC, em parceria com a UNESP - Faculdade de Ciência e Tecnologia. Esse programa é apresentado num capítulo, pois ele é o nosso objeto de pesquisa e o nosso objeto de indagações, pois vivenciamos a capacitação de monitores com alunos universitários dos cursos de licenciatura. Com esse objeto de estudos, entrevistamos alfabetizando e monitores para compreendermos como aconteceu a formação de alfabetizadores na visão dos atores mais importantes do processo: alunos e monitores. Finalizamos mostrando a função e a responsabilidade das universidades na formação inicial do educador popular dentro dos cursos de pedagogia ou das Faculdades de Educação. Fizemos uma proposta de formação de educadores populares alfabetizadores de adultos, tanto para pessoas que querem conhecer a educação popular e as especificidades da EJA, para poder fazer a sua opção, quanto para o monitor alfabetizador de jovem e adulto que tem o conhecimento prático e suas implicações, mas não possui certificação para isso.

**NILCE DA SILVA. Falar, Ler, Escrever: um estudo sobre o processo de formação de adultos lusófonos em situação de pouca escolarização.. 01/08/2001.**

1v. 222p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Helena Coharik Chamlian

Resumo:

A presente pesquisa procura contribuir para a compreensão de aspectos práticos e teóricos acerca da educação de jovens e adultos em situação de pouca escolarização na cidade de São Paulo. Para tanto, a autora realiza pesquisa de campo, com características da autobiografia e da etnografia, junto a três grupos de sujeitos: imigrantes brasileiros escolarizados e residentes em Paris; imigrantes brasileiros pouco escolarizados, na cidade sueca de Gotemburgo e, finalmente, alunos migrantes que freqüentam cursos de ensino supletivo, na cidade de São Paulo. O quadro teórico da autora é bastante amplo, utilizando conceitos de diversas áreas do saber. Os principais autores trabalhados foram: Vygostky, Jack Goody, Lacan, Freud, Winnicott, Biarnès, Paulo Freire e Labov. A autora conclui, entre outros fatos, que os três grupos de sujeitos pesquisados possuem características semelhantes no que diz respeito ao modo de relacionamento com o universo letrado de inserção. Ou seja, o fato de dominar perfeitamente a língua materna (na escrita inclusive) não garante o acesso ao direito da cidadania, ou ainda, não altera a condição de oprimido do sujeito em questão.

**RAIMUNDO HELVECIO ALMEIDA AGUIAR. Educação de Adultos no Brasil: Políticas de (Des)Legitimação. 01/02/2001.**

1v. 179p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lúcia Mercês de Avelar

Resumo:

A tese busca discutir e analisar as políticas educacionais, propostas pelo Poder Público, para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. O estudo apresenta um breve histórico da educação de jovens e adultos, com vistas à contextualização do problema e como elemento de sustentação da tese de que a educação de jovens e adultos ao longo dos anos 1970-2000 tem sido tratada como projetos emergenciais e, por vezes, eleitoreiros, constituindo-se desse modo em um processo de alienação e (des)legitimação tanto das políticas públicas quanto da área de Educação de jovens e adultos. A pesquisa envolveu o estudo e a análise de projetos educacionais desde o MOBREAL até o Plano Nacional de Educação e o trabalho de campo em dois municípios do Estado do Rio Grande do Sul, cujas experiências tornaram-se institucionais, a partir das demandas expressas pelas comunidades. Estas experiências, juntamente com os achados da pesquisa, apontam caminhos para a ruptura com o processo de (des)legitimação ao qual se submeteu uma área vital ao desenvolvimento do país.

**SÉRGIO FUMIO MIYAHARA. Educação de Jovens e Adultos: um estudo histórico da legislação.. 01/12/2001.**

1v. 173p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - EDUCAÇÃO ESCOLAR

Orientador(es): Maria Beatriz Loureiro de Oliveira

Resumo:

A partir do discurso da legislação educacional no período de 1970 a 1996, na vigência das Leis Federais 5692/71 e 9394/96, discutimos e analisamos as novas e velhas dimensões políticas de inclusão e/ou exclusão da grande população de educandos jovens e adultos. Verificamos os mecanismos ideológicos, que permeiam a legislação quanto ao direito à educação como direito público subjetivo, como dever do Estado e como responsabilidade da família em conjunto com a sociedade, na formulação das políticas públicas educacionais. Verificamos também a maneira como tais leis são discutidas e configuradas no interior da sociedade civil. Numa leitura linear das políticas educacionais da ditadura militar até a abertura do processo de redemocratização, tivemos como escopo analisar as transformações sociais que ocorreram, no sentido de educar o indivíduo para a cidadania. A reflexão sobre questões sociais e políticas conduziu-nos à análise de projetos pedagógicos cujos objetivos de participação do educando e da comunidade propõem que a escola seja o espaço democrático de formação do cidadão. Através de depoimentos de autoridades das políticas públicas e educacionais da atualidade e do passado, procuramos cruzar informações que nos permitissem visualizar o desenvolvimento do processo educacional brasileiro. Enfocamos a relação entre o Estado e a sociedade nas políticas educacionais em seus objetivos de criar condições para implantação e desenvolvimento de um sistema representativo para uma verdadeira democracia.

**VERA MARIZA REGINO CASERIO. Educação de Jovens e Adultos: democratização da educação e superação do analfabetismo. 01/09/2001.**

1v. 241p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - EDUCAÇÃO ESCOLAR

Orientador(es): Maria Teresa Miceli Kerbauy

Resumo:

Partindo da apresentação de diferentes experiências de educação de jovens e adultos - Prefeitura Municipal de Bauru, Prefeitura Municipal de Sertãozinho e Universidade do Sagrado Coração de Bauru em convênio com o Programa de Alfabetização Solidária - este trabalho desenvolve um estudo centrado no elemento humano (professor de educação de jovens e adultos) como agente fundamental do processo educacional, considerando que este é o agente principal da ação. Tendo como base este estudo, analisamos o que os professores pensam de sua própria experiência e como avaliam o trabalho desenvolvido na área. Os subsídios colhidos, mais as reflexões teóricas baseadas na concepção histórico-crítica de educação, indicam que a finalidade transformadora da educação de jovens e adultos define-se por um compromisso claro do professor desta área, com a tarefa de construção de práticas educacionais que cumpram com a função social da escola. Além disso, os resultados da pesquisa apontam, também, para alguns elementos crítico na prática dos educadores e a partir destes dados, apresentam-se uma série de saberes, habilidades e competências fundamentais para o exercício da docência, que tenham a marca do compromisso social, da cidadania e da qualidade pedagógica.

**EDMUNDO ANEZ MELGAR. Educação pela televisão, uma realidade. "princípio de saber", um curso de alfabetização dirigido a pessoas adultas sem acesso à educação formal por meio da televisão e do vídeo. 01/03/2001.**

1v. 218p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - COMUNICAÇÃO

Orientador(es): Jose Amaral Argolo

Resumo:

O analfabetismo é o maior flagelo dos povos subdesenvolvidos. Na Bolívia, o índice é muito alto, alcançando quase 50% da população. Sabemos que a educação tem sido sempre visto como uma experiência de liberação humana, como força, poder, uma experiência portadora de grandes esperanças. A educação é a essência do desenvolvimento e da integração econômica, social e cultural das nações. Esta tese consiste em uma pesquisa comprometida com as necessidades do povo que não teve acesso ao saber, que proporciona a experiência de ler e escrever. Tem por objetivo determinar, por meio do experimento, se o uso da televisão e do vídeo permite o aprendizado da leitura e da escrita. Este experimento realizou uma análise sócio-econômica e cultural do grupo objetivo. Produziu uma série de 31 aulas para o ensino da leitura e da escrita, mediada pela televisão

e pelo vídeo. Aplicou estas aulas, alcançando o seu objetivo. Os alunos foram alfabetizados em 31 semanas. A experiência foi validada pela Asociación de Televisión Educativa Iberoamericana (ATEI), que transmitiu esta série por uma rede via satélite, com cobertura transcontinental, desde a fronteira dos Estados Unidos da América com o Canadá até a Terra do Fogo e por toda a Península Ibérica e todas as ilhas espanholas.

**MOACIR FERNANDO VIEGAS. Reconstituição da força de trabalho para a reestruturação produtiva: qualificação, tecnologia e conhecimento tácitos dos trabalhadores.. 01/09/2001.**

1v. 264p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Augusto Nivaldo Silva Triviños

Resumo:

Através da presente pesquisa investiguei os cursos supletivos que as empresas têm organizado na última década, individualmente ou em parceria com instituições de ensino, no sentido de adequar a formação de sua força de trabalho às novas necessidades do processo de produção advindas da reestruturação produtiva. A questão que me propus investigar foi a forma como atuam as práticas de ensino supletivo desenvolvidas pelas empresas para reconstituir a formação da força de trabalho para a reestruturação produtiva. Minha hipótese é que os cursos supletivos estruturados pelas empresas objetivam habilitar os trabalhadores a explicitar e difundir seus conhecimentos na produção, constituindo um compromisso permanente das capacidades intelectuais da classe trabalhadora com a mesma. Esse objetivo é atingido através das interações construídas entre os trabalhadores nas práticas educativas, que visam superar a formação fordista dos mesmos, habilitando-os a realizar trocas entre conhecimentos tácitos e formais. Para realizar a pesquisa, tomei como base 6 projetos desenvolvidos individualmente ou em parceria, sendo que 10 empresas foram investigadas mais diretamente, através de entrevistas com seus principais grupos sociais, observações das aulas e de questionários aplicados com 120 trabalhadores. Os projetos situam-se em diferentes regiões do estado do Rio Grande do Sul. Na parte inicial do trabalho, procuro apresentar as características gerais da produção no paradigma fordista, dando especial atenção ao processo de trabalho executado pela classe trabalhadora e às necessidades de formação daí decorrentes, cujo aspecto central estava ligado às habilidades manuais dos trabalhadores. A seguir, examino a passagem do fordismo para a reestruturação produtiva, novamente dando especial atenção às mudanças no processo de trabalho e à formação exigida à força de trabalho. Nesse ponto, enfoco a implementação das novas tecnologias organizacionais e informatizadas, que fazem com que a produção e a difusão permanente de informações passem a ser o aspecto central do processo produtivo, incidindo na necessidade de reconstituição da força de trabalho, que hoje se expressa na discussão das novas qualificações e das competências. Na análise dos dados, primeiro procedo a uma explanação dos aspectos gerais das práticas investigadas. Depois, exponho a forma como nelas são estruturados os cursos supletivos para realizar a reconstituição da força de trabalho. Posteriormente, apresento o que entendo ser duas contradições subjacentes à reconstituição da força de trabalho efetivada pelos cursos supletivos, do ponto de vista do capital e dos trabalhadores. Para o capital, a contradição está em que, ao mesmo tempo em que almeja recuperar para a produção as capacidades intelectuais dos trabalhadores, precisa manter o controle sobre as mesmas, para os desígnios da produtividade. No que diz respeito à prática dos trabalhadores, a reconstituição de sua capacidade de trabalho através dos cursos supletivos apresentará, se um lado, possibilidades de maior qualificação, de exercício da criatividade, de oportunidades de relacionamento com os colegas e de maior segurança em relação ao emprego e, de outro, a crescente pressão por produtividade e o aumento da desvalorização de sua força de trabalho.

**SHIRLEY COSTA FERRARI. Dar Voz ao Aluno do Supletivo: mudanças pessoais e suas razões. 01/12/2001.**

1v. 171p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Abigail Alvarenga Mahoney

Resumo:

Esse estudo teve como objetivo investigar as mudanças pessoais dos alunos adultos e jovens de um curso supletivo noturno, bem como as razões atribuídas por eles para essas mudanças. A pesquisa foi realizada em uma escola pública municipal da periferia de São Paulo, tendo como sujeitos 33 alunos de idade entre 15 e 51 anos de idade, de uma classe de 4ª série do Ensino Fundamental. A coleta dos dados teve como principal instrumento o questionário e como instrumento complementar a

entrevista coletiva. Os dados foram agrupados em categorias levantadas a partir das respostas dos alunos e nos permitiu definir quatro grandes temas: Razões para a Freqüência no Curso Supletivo; Mudanças Pessoais dos alunos Adultos e Jovens; Razões para as Mudanças Pessoais; Avaliação do Curso Supletivo pelos alunos Adultos e Jovens. As considerações teóricas que norteiam a análise e discussão dos dados deste estudo fundamentaram-se na teoria psicológica de Henri Wallon. Os alunos adultos e jovens indicam as mudanças pessoais e atribuem como razão para elas a freqüência à escola, a convivência com colegas, as exigências sociais e a satisfação à família.

## **TESES CONSIDERADAS – 2002 06 RESUMOS**

**MARA SÍLVIA ANDRÉ EWBANK. O ensino da multiplicação para crianças e adultos: conceitos, princípios e metodologias. 01/03/2002.**

1v. 176p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Orly Zucatto Mantovani De Assis

Resumo:

Verificou-se como os professores de 3ª série do Ensino Fundamental (EF) e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ensinam a noção de multiplicação. Analisou-se os processos de ensino, materiais que utilizam, a influência de suas concepções e crenças, conhecimento que possuem sobre o conteúdo proposto, estratégias que organizam estabelecendo as diferenças e semelhanças entre os dois grupos de professores (EF) e (EJA). Com cinco sujeitos em cada grupo, aplicou-se as técnicas de: Gravação em Vídeo e Áudio, entrevista de Estimulação de Recordação, Entrevista, Questionário de Crenças e Problemas de Multiplicação Formulados pelos professores. A análise dos dados aponta para uma relação positiva entre as concepções que os professores têm sobre a multiplicação e as crenças e conceitos sobre ensino e aprendizagem, funcionando como elementos organizadores dos processos de ensino tanto para crianças como para adultos. A formação inicial dos professores não foi suficiente para que os me

**MARIA MARGARIDA MACHADO. A Política de Formação de Professores que Atuam na Educação de Jovens e Adultos em Goiás na Década de 1990. 01/03/2002.**

1v. 200p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Sergio Haddad

Resumo:

As diversas pesquisas realizadas sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas duas últimas décadas, buscam evidenciar a necessidade de uma atuação mais consequente do Estado brasileiro nessa modalidade de ensino. A História da Educação Brasileira já muito propagou a necessidade da erradicação do analfabetismo, que não passa efetivamente apenas pela garantia de mais crianças terem acesso ao ensino fundamental na idade indicada como própria, mas estancar o processo de expulsão compulsória de adolescentes e jovens da escola, por meio da repetência ou mesmo da evasão, que gera um número cada vez maior de adultos semi ou não-escolarizados. A formação de professores é um dos componentes da realidade complexa de efetivação de uma política de Educação de Jovens e Adultos e o objetivo central desta pesquisa é analisar os programas de formação destinados aos professores que atuam na EJA, implementados pelo estado de Goiás, na década de 1990. Entender a Educação de Jovens e Adultos como um campo pedagógico próprio e analisá-la na perspectiva da formação de seus professores constitui o exercício de identificar as categorias que demarcam e os referenciais teóricos que possibilitam a análise desse objeto. Os eixos centrais delimitados nesta investigação referem-se à educação de jovens e adultos e à formação dos professores, analisados em sua interação com a política de educação de jovens e adultos implementada pelo estado de Goiás, por meio de duas iniciativas do governo federal para a formação de professores: o Programa Um Salto para o Futuro - Série Educação de Jovens e Adultos e o Programa Parâmetros em Ação para a Educação de Jovens e Adultos.

**MARINAIDE LIMA DE QUEIROZ. Letramento: as marcas da oralidade nas produções escritas de alunos jovens e adultos.. 01/08/2002.**

2v. 211p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - LETRAS E LINGÜÍSTICA

Orientador(es): Maria Francisca Oliveira Santos

Resumo:

Neste trabalho, demonstramos que as marcas de oralidade são constitutivas das produções textuais de alunos jovens e adultos em processo de letramento. Por isso, julgamos fundamental compreendermos ativamente como acontece a textualidade ou a textura de um texto. Ressaltamos que tais marcas de oralidade contribuem para dar coerência e coesão aos textos desses sujeitos em fase de alfabetização, permitindo a manifestação dos efeitos de sentido e a construção da textualidade. Além de explicitarmos como e por que os traços da oralidade estão presentes nas escritas desses sujeitos, entendemos ser necessário o alfabetizador conhecer alguns dos elementos lingüísticos geradores da coerência e coesão textuais para uma prática pedagógica eficiente e qualitativamente mais produtiva tanto no ensino da leitura quanto da escrita. Nesta análise, priorizamos o estudo da elipse, da reiteração por item lexical e da reiteração das estruturas sintáticas. Destacamos também a contribuição que a ciência da Linguagem oferece à Pedagogia, notadamente na melhoria da formação lingüística dos educadores que atuam na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma vez que os estudos lingüísticos desenvolvidos tanto na área da Lingüística Textual, da Sociolingüística, da Psicolingüística, da Lingüística Aplicada, da Pragmática, da Análise do Discurso, dentre outras, possibilitam ao alfabetizador contemporâneo compreender o funcionamento do processo de constituição da textualidade nas elaborações escritas dos alunos jovens e adultos em fase de letramento.

**SONIA MARIA CHAVES HARACEMIV. O Professor e o Programa de EJA de Curitiba: Repensando o que é Afirmado, Negado e Sugerido. 01/06/2002.**

1v. 200p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Sergio Haddad

Resumo:

O presente trabalho toma por base uma pesquisa elaborada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) de Curitiba, em 1998, que objetivava analisar o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) implantado nas classes de alfabetização e Fase I (de 1ª a 4ª série) aplicado a 251 professores dos 7 núcleos, de 77 escolas da Rede Municipal de Ensino (RME). O instrumento de qualificação era composto de três questionários: o primeiro com o objetivo de levantar dados quantitativos referentes ao número de professores por núcleo e escola da RME vinculados ao programa, nível de escolaridade, local de atuação, faixa etária e tempo de experiência na EJA. O segundo avaliou o referido programa nos aspectos pedagógicos, para tanto questionou o horário de permanência, intervalo, ficha de acompanhamento do aluno, período de planejamento e sondagem das Unidades Temáticas(UT) e sua utilização na sala de aula, bem como o programa de capacitação, oferecidos pela SME aos docentes da EJA. O terceiro buscava focar o posicionamento dos professores quanto às motivações, sentimentos, preocupações e condição de trabalho na escola. Por se entender que há uma constante preocupação com a EJA no município de Curitiba, por parte da autora deste trabalho, considerou-se importante analisar os dados levantados sobre o programa implantado em 1991, repensando o que na pesquisa foi afirmado, negado ou sugerido pelos professores da EJA como o programa elaborado pela SME de Curitiba em 1990, manifestados neste levantamento em 1998. Buscaram-se respostas para o problema: quais as aproximações e distanciamentos entre os professores da EJA e o programa da RME de Curitiba?

**MARIA ROSA FONTEBASSO. Educação de jovens e adultos - tempo - aprendizagem. 01/08/2002.**

1v. 243p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Margareth Schaffer

Resumo:

O presente trabalho apresenta inicialmente algumas conexões transversais nos tempos de vida da investigadora, preliminares à investigação. A partir dessas conexões, foram produzidas as questões que motivaram a elaboração da investigação sobre o desejo de aprender em um grupo de sujeitos de um programa de educação de jovens e adultos, bem como a procura e escolha de um referencial

teórico que permitiu acompanhar a "atualização" desse desejo ao longo dos seus diversos tempos vividos. Assim, a investigação partiu do problema de que os movimentos de "atualização" do desejo de aprender no tempo de aprendizagem de jovens e adultos não obedecem a uma ordem cronológica, mas sim aos diferentes modos de articulação do presente, passado e futuro. No processo de construção do referencial teórico para investigar a "atualização" do desejo de aprender foi escolhido como eixo central o tempo, na concepção bergsoniana de duração, na qual se produzem a diferença e a singularidade, imbricadas no movimento de criação do sujeito. Embora a escolha tenha recaído no tempo, esse é inseparável do espaço, daí que foi elaborada uma análise da sociedade capitalista globalizada da contemporaneidade. O espaço é entendido aqui como extensão onde se produz o sujeito, o qual sofre as investidas dos mecanismos econômicos e culturais hegemônicos para tentar cooptar o seu desejo, acenando-lhe com a ilusão de uma total satisfação, através do consumo. Para tanto, foram analisados alguns mecanismos utilizados para a cooptação do sujeito, tais como a omissão ou suspensão de sua memória, como meio de conhecimento individual e da humanidade, cujos desdobramentos são a construção de uma lógica da não diferença e o desrespeito à alteridade, o que caracteriza a massificação da sociedade. Junto à análise da sociedade capitalista massificada foi feita também uma análise das possibilidades de novas e múltiplas formas de subjetivação produtoras de linhas de fuga à homogeneização do sujeito, de dentro da sociedade, pois não há um fora possível. As novas possibilidades foram delineadas a partir de um referencial teórico encontrado na psicanálise, com suas contribuições sobre a produção do desejo, bem como as interlocuções possíveis com a filosofia da diferença em Deleuze. Quanto à orientação metodológica da investigação, a escolha do eixo tempo levou à orientação do método intuitivo bergsoniano através da leitura feita por Deleuze, o qual utiliza o caso-pensamento que, aqui, é a educação de jovens e adultos em processo de alfabetização, separando as questões relativas ao espaço e ao tempo e privilegiando o segundo; verifica se o problema proposto é um falso ou um verdadeiro problema, esse último propõe outras questões ao longo da investigação, não busca apenas soluções; acompanha o movimento do pensamento sem ter, a priori, um modelo dividido em categorias, mas procurando vê-lo na linha da duração e da produção de uma memória ontológica. O acompanhamento do pensamento dos sujeitos foi feito através da realização de entrevistas, nas quais falaram sobre o seu passado, o seu presente e suas perspectivas futuras, tendo como eixo das perguntas o desejo de aprender. Foi delimitado um grupo de nove sujeitos que participaram da investigação e estabelecidos os três tempos para serem entrevistados: o tempo de rememoração, no início do atual período de escolarização, para lembrar suas experiências passadas em relação ao desejo de frequentar a escola; o tempo de produção/passagem, ao final do primeiro semestre de escolarização, para falar de suas experiências atuais; o tempo de fechamento/abertura, um ano após a segunda entrevista, para fazer um balanço de suas aprendizagens e das possíveis mudanças em sua vida a partir dessas aprendizagens. Esses três tempos permitiram delinear a cartografia do movimento de "atualização" do desejo de aprender dos sujeitos investigados. Após cada tempo de entrevistas dos sujeitos foi feita uma análise do que era comum a todas as falas dos sujeitos, não no sentido de encontrar generalidades, mas relativo à existência dos movimentos do seu pensamento, constituindo-se nos três entretempos da investigadora. Por fim, foram elaboradas conclusões e novas problemáticas acerca do desejo de aprender e suas conexões com a produção da diferença, do estilo e da singularidade, bem como as articulações delineadas entre o presente da aprendizagem na escola, o passado e futuro de cada sujeito. A partir das conclusões e problemáticas construídas através da análise das entrevistas, foi possível apontar para algumas indicações de como se materializam as investidas da sociedade capitalista globalizada nos movimentos capilares sociais, no caso, nos sujeitos de um programa de educação de jovens e adultos, o que se mostrou de forma não monolítica, mas com ranhuras e falhas, o que permitiu ressaltar a máxima de que "nada está decidido" a respeito do sujeito e da subjetividade no seu processo de aprendizagem.

**MAURA CORCINI LOPES. A aprendizagem na educação de jovens e adultos: o tempo fora dos eixos. 01/09/2002.**

1v. 205p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): CARLOS BERNARDO SKLIAR

Resumo:

O presente trabalho apresenta inicialmente algumas conexões transversais nos tempos de vida da investigadora, preliminares à investigação. A partir dessas conexões, foram produzidas as questões que motivaram a elaboração da investigação sobre o desejo de aprender em um grupo de sujeitos de um programa de educação de jovens e adultos, bem como a procura e escolha de um referencial teórico que permitiu acompanhar a "atualização" desse desejo ao longo dos seus diversos tempos

vivos. Assim, a investigação partiu do problema de que os movimentos de "atualização" do desejo de aprender no tempo de aprendizagem de jovens e adultos não obedecem a uma ordem cronológica, mas sim aos diferentes modos de articulação do presente, passado e futuro. No processo de construção do referencial teórico para investigar a "atualização" do desejo de aprender foi escolhido como eixo central o tempo, na concepção bergsoniana de duração, na qual se produzem a diferença e a singularidade, imbricadas no movimento de criação do sujeito. Embora a escolha tenha recaído no tempo, esse é inseparável do espaço, daí que foi elaborada uma análise da sociedade capitalista globalizada da contemporaneidade. O espaço é entendido aqui como extensão onde se produz o sujeito, o qual sofre as investidas dos mecanismos econômicos e culturais hegemônicos para tentar cooptar o seu desejo, acenando-lhe com a ilusão de uma total satisfação, através do consumo. Para tanto, foram analisados alguns mecanismos utilizados para a cooptação do sujeito, tais como a omissão ou suspensão de sua memória, como meio de conhecimento individual e da humanidade, cujos desdobramentos são a construção de uma lógica da não diferença e o desrespeito à alteridade, o que caracteriza a massificação da sociedade. Junto à análise da sociedade capitalista massificada foi feita também uma análise das possibilidades de novas e múltiplas formas de subjetivação produtoras de linhas de fuga à homogeneização do sujeito, de dentro da sociedade, pois não há um fora possível. As novas possibilidades foram delineadas a partir de um referencial teórico encontrado na psicanálise, com suas contribuições sobre a produção do desejo, bem como as interlocuções possíveis com a filosofia da diferença em Deleuze. Quanto à orientação metodológica da investigação, a escolha do eixo tempo levou à orientação do método intuitivo bergsoniano através da leitura feita por Deleuze, o qual utiliza o caso-pensamento que, aqui, é a educação de jovens e adultos em processo de alfabetização, separando as questões relativas ao espaço e ao tempo e privilegiando o segundo; verifica se o problema proposto é um falso ou um verdadeiro problema, esse último propõe outras questões ao longo da investigação, não busca apenas soluções; acompanha o movimento do pensamento sem ter, a priori, um modelo dividido em categorias, mas procurando vê-lo na linha da duração e da produção de uma memória ontológica. O acompanhamento do pensamento dos sujeitos foi feito através da realização de entrevistas, nas quais falaram sobre o seu passado, o seu presente e suas perspectivas futuras, tendo como eixo das perguntas o desejo de aprender. Foi delimitado um grupo de nove sujeitos que participaram da investigação e estabelecidos os três tempos para serem entrevistados: o tempo de rememoração, no início do atual período de escolarização, para lembrar suas experiências passadas em relação ao desejo de frequentar a escola; o tempo de produção/passagem, ao final do primeiro semestre de escolarização, para falar de suas experiências atuais; o tempo de fechamento/abertura, um ano após a segunda entrevista, para fazer um balanço de suas aprendizagens e das possíveis mudanças em sua vida a partir dessas aprendizagens. Esses três tempos permitiram delinear a cartografia do movimento de "atualização" do desejo de aprender dos sujeitos investigados. Após cada tempo de entrevistas dos sujeitos foi feita uma análise do que era comum a todas as falas dos sujeitos, não no sentido de encontrar generalidades, mas relativo à existência dos movimentos do seu pensamento, constituindo-se nos três entretempos da investigadora. Por fim, foram elaboradas conclusões e novas problemáticas acerca do desejo de aprender e suas conexões com a produção da diferença, do estilo e da singularidade, bem como as articulações delineadas entre o presente da aprendizagem na escola, o passado e futuro de cada sujeito. A partir das conclusões e problemáticas construídas através da análise das entrevistas, foi possível apontar para algumas indicações de como se materializam as investidas da sociedade capitalista globalizada nos movimentos capilares sociais, no caso, nos sujeitos de um programa de educação de jovens e adultos, o que se mostrou de forma não monolítica, mas com ranhuras e falhas, o que permitiu ressaltar a máxima de que "nada está decidido" a respeito do sujeito e da subjetividade no seu processo de aprendizagem.

#### **TESES CONSIDERADAS – 2003 07 RESUMOS**

**ESTER MARIA DE FIGUEIREDO SOUZA. Pontos para uma discussão do Currículo em Educação de jovens e adultos. 01/03/2003.**

1v. 200p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Ornélia Silveira Marques

Resumo:



Este estudo tem como objeto as práticas pedagógicas nas salas de aulas de Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, esta investigação joga com as delimitações de teoria de currículo, políticas públicas e concepções subjacentes às práticas de ensino de jovens e adultos. A investigação parte de uma avaliação do programa REAJA - Repensando a Educação de Jovens e Adultos, do município de Vitória da Conquista, compreendendo o período de 1999 a 2001. O REAJA constitui-se no recorte sobre as considerações relativas às políticas públicas de jovens e adultos e às práticas pedagógicas. Esse recorte aponta diretrizes e possibilidades para construção de uma teoria de currículo específica para Educação de Jovens e Adultos. Sustenta-se teoricamente no acervo de Paulo Freire, com interfaces nas contribuições dos seguintes autores. BAKHTIN(1986 e 1992), MCLAREN (1997); HADDAD (1991), DI PIERRO(2000). Comporta três partes: A primeira aborda as interfaces do currículo com políticas públicas. A segunda enfoca a concepção de práticas pedagógicas no interior de classes de Educação de Jovens e Adultos -EJA e a terceira recupera elementos teóricos e metodológicos das práticas, tipificando as relações entre currículo e linguagem, sintetizando uma organização do trabalho escolar. Metodologicamente, suporta-se na pesquisa qualitativa de natureza etnográfica, investigando dados que foram sistematizados a partir de dois movimentos: 1.o campo de natureza objetiva, que envolveu a análise dos documentos regimentais do REAJA, os planejamentos didáticos dos docentes e demais documentos elaborados anteriormente à escolha desta temática de pesquisa; 2. o campo de pesquisa de natureza subjetiva, que envolveu dados produzidos a partir da definição do objeto, a posteriori a sua confirmação. Nesse campo utilizam-se de observação indireta das salas de aula, entrevistas semi-estruturadas, relatórios e depoimentos dos informantes e, em algumas situações, diários de campo dos professores.

**TERESA CRISTINA LOUREIRO PELUSO. Diálogo & Conscientização: alternativas pedagógicas nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. 01/02/2003.**

1v. 110p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Giubilei

Resumo:

Esta tese tem como objetivo principal analisar a telessala enquanto uma alternativa de política pública para a Educação de Jovens e Adultos- EJA, no sentido de averiguar em que pode ser considerada com efetivadora de um processo educativo que implica o conceito de diálogo interpretado como instrumento de conscientização. Aqui se pretende ainda argumentar que essa modalidade de ensino tem certas especificidades próprias. Assim, educandos jovens e adultos têm necessidade de frequentar espaços coletivos, de tal forma que lhes seja possível reconhecerem-se nos outros, compartilhar experiências pessoais e dialogarem com seus interlocutores que sejam capazes de fazê-los avançar na direção de conceitos mais esclarecedores. Nesta tese se pretende utilizar a concepção de diálogo como instrumento de conscientização, a partir das teorias de Sócrates e Paulo Freire, para a análise da telessala como alternativa de política pública em EJA. O ponto central desse trabalho refere-se ao exame das possibilidades da telessala, enquanto alternativa de política pública, consideradas as especificidades de educandos de EJA, com especial referência à possibilidade de exercício do diálogo.

**CLAUDIA DE SOUZA PASSADOR. Um estudo do Projeto Escola do Campo - Casas Familiar Rural (1990-2002) do Estado do Paraná: a Pedagogia da Alternância como Referencial de Permanência. 01/03/2003.**

1v. 1p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Pedro Roberto Jacobi

Resumo:

O recente processo brasileiro de transição democrática teve como marca inicial, e como fator fundamental de seu dinamismo, a restauração das instituições próprias do estado democrático: a livre organização de partidos políticos, autonomia sindical, liberdade de imprensa, eleições diretas, dentre outras. Tais conquistas, mesmo que em alguns casos não completas e ainda gerando importantes desdobramentos sob a reorganização das instituições democráticas, contribuíram imensamente para o fortalecimento político da sociedade civil. A organização de movimentos sociais direcionados a promover uma maior intervenção dos cidadãos nos processos de gestão da coisa pública, mais especificamente no que diz respeito à utilização dos aparelhos e serviços sociais, representa a fase posterior, na qual o país se insere agora. Este trabalho se propõe a discutir, neste sentido, as potencialidades do capital social no Brasil quanto aos requisitos de cidadania para sua consecução e os seus impactos na área educacional, especificamente através da análise da política pública do

Paraná de formação de pequeno agricultor, chamada Projeto Escola do Campo. A pesquisa busca estimular a reflexão sobre esta política educacional relacionada ao conceito de capital social, além de apontar alguns possíveis instrumentos de mudança dentro da realidade do ensino para jovens e adultos e na formulação de redes.

**LILIANE FERRARI GIORDANI. "Quero escrever o que está escrito nas ruas": representações culturais da escrita de jovens e adultos surdos. 01/10/2003.**

1v. 154p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carlos Bernardo Skliar

Resumo:

Esta tese discute as representações culturais da escrita de jovens e adultos surdos do Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores - Paulo Freire. A pesquisa se propõe em dialogar com as narrativas dos surdos na concepção de letramentos para além da escolarização. Para realizar tal empreendimento utilizo-me das ferramentas analíticas que transitam pelo campo dos Estudos Culturais e da Teoria Crítica, entre elas destaco as noções de letramento, representação e narrativa. Tais ferramentas possibilitaram-me operar sobre como os conteúdos produzidos pelas narrativas dos sujeitos surdos narram das estratégias de letramentos de suas histórias de vida, histórias de escrita da escola. Narrativas que constroem, neste texto, percursos dos lugares, falta de lugares e não lugares da escrita nas conversas pedagógicas reinventadas pelas conversas de vida. Essa trabalho, revisita ao final, o espaço pedagógico aonde estão inscritos os narradores da pesquisa. Revisitar a escola na tradução das narrativas de vida marcadas pelas experiências de escrita que, talvez possam contar ao professor sobre outras escritas. Esta intencionalidade, não centra sua preocupação no pedagógico, e sim nas coisas da vida, nas escritas da rua que nos dizem do que a escola não diz. Não é pesquisa da escrita na escola, é pesquisa da escrita de vida que nos falam os alunos da escola.

**MAISA DOS REIS QUARESMA. Esquecimento e singularidade: Buíque e o Programa Alfabetização Solidária (1997-1999). 01/08/2003.**

1v. 158p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE

Orientador(es): Luiz Flávio de Carvalho Costa

Resumo:

O estudo teve como objetivos examinar a problemática do analfabetismo no campo da pesquisa regional da História da Educação, no Nordeste brasileiro/PE; os efeitos das ações do PAS em Buíque, no período de 1997-1999; analisar a evolução histórica do analfabetismo, das políticas públicas para Educação de Jovens e Adultos; avaliar os fatores propulsores e inibidores das ações dos atores sociais da PAS (módulos 1 a 6), resultados do processo de alfabetização. A pesquisa das fontes históricas e a aplicação da metodologia da pesquisa permitiram demonstrar que no período de 1997-1999, o sucesso do modelo do PAS esteve diretamente relacionado à continuidade e à regularidade das intervenções mensais da coordenação geral da Universidade, apoiadas no compromisso do setor público (Prefeitura Municipal) e parceiros do PAS; a descontinuidade das políticas públicas e dos financiamentos para Educação de Jovens e Adultos evidencia a evolução da História lenta dos programas de combate ao analfabetismo no Brasil.

**MARIA CECILIA DE CASTELLO BRANCO FANTINATO. Identidade e Sobrevivência no Morro do São Carlos: representações quantitativas e espaciais entre jovens e adultos.. 01/04/2003.**

1v. 1p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria do Carmo Santos Domite

Resumo:

Este trabalho procura compreender as relações entre os conhecimentos matemáticos construídos por jovens e adultos trabalhadores na vida cotidiana e os conhecimentos matemáticos escolares, no momento de retorno dos mesmos ao ensino fundamental. Desde o início estávamos conscientes das contradições - já reveladas em outros trabalhos do tipo - entre a existência de formas próprias de raciocínio matemático por educandos jovens/adultos, e algumas dificuldades apresentadas pelos mesmos diante da linguagem matemática escolar. Para tal, foi desenvolvida uma pesquisa etnográfica no morro de São Carlos, Rio de Janeiro, acompanhando a rotina local de um curso de

educação de jovens e adultos, assim como aspectos da vida diária dos alunos e da vida comunitária na favela. Buscamos estabelecer uma atitude dialógica na relação pesquisadora/pesquisados, que se revelou fundamental para a aproximação da pesquisadora do universo da pesquisa, através da dinâmica de estranhamento do familiar e familiarização com o estranho. A etnomatemática, como uma perspectiva de compreender as raízes socioculturais do conhecimento matemático do grupo, tem sido nosso campo de estudo em termos de fundamentação teórica. Partimos de um enfoque mais abrangente, abordando representações quantitativas e espaciais sobre alguns aspectos do cotidiano do morro, encaminhando modos de analisar os processos de construção/representação/utilização de conhecimentos matemáticos pelos educandos adultos, em contextos escolares e extra-escolares. Os resultados indicaram uma estreita associação entre o uso de habilidades matemáticas no cotidiano com a necessidade de garantir formas de sobrevivência, via administração de um orçamento reduzido. Fatores afetivo-emocionais revelaram-se como impulsionadores de algumas estratégias envolvendo raciocínio matemático. Entre elas, notou-se o ato de arredondar para cima a previsão do montante a pagar, evitando-se o constrangimento de que o dinheiro disponível não seja suficiente. Da mesma forma observou-se a prática de confirmar um resultado de cálculo pelo uso de dois procedimentos diferentes, por não se confiar o suficiente em apenas um. Algumas dessas estratégias, foram interpretadas por nós como sendo motivadas pela necessidade de se proteger de situações humilhantes, que afetariam a auto-estima desses educandos jovens/adultos. Para os jovens e adultos pesquisados, o mundo da escola e o mundo da vida cotidiana apareceram como separados, assim como os conhecimentos matemáticos pertencentes a um ou outro contexto. Enquanto na vida prática calcula-se para sobreviver, na escola busca-se adequar a um modelo que exige precisão nos resultados. A pesquisa destacou a predominância de aspectos socioeconômicos nos processos de construção/representação/utilização de conhecimentos matemáticos num contexto urbano, evidenciando esse aspecto como significativo fator de identidade, superando os fatores exclusivamente culturais.

**ELIAS JOSÉ MENGARDA. Efeitos da alfabetização tardia no letramento, na linguagem e na cognição em adultos iletrados. 01/12/2003.**

2v. 462p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - LINGÜÍSTICA

Orientador(es): José Junça de Moraes

Verificação dos efeitos da alfabetização no letramento, na linguagem e na cognição em adultos iletrados que buscam se alfabetizar ou realfabetizar na idade adulta. Foi aplicada uma bateria de testes psicolinguísticos para 2 grupos de sujeitos em processo de alfabetização e 1 grupo de sujeitos fora do processo de alfabetização com intervalos de observação de 6 meses entre o 1º e o 2º teste. Estuda as pesquisas de cunho neurocientífico e psicolinguístico a fim de compreender os processos de aprendizagem da leitura e escrita na vida adulta. Proposição de uma revisão das metodologias e práticas de alfabetização inspiradas na concepção construtivista em voga no Brasil.

**TESES CONSIDERADAS – 2004  
10 RESUMOS**

**ANTONIO CLAUDIO MOREIRA COSTA. Os impactos do PRONERA no Assentamento Reunidas: as relações entre movimento social x universidade x governo federal. 01/03/2004.**

1v. 229p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo discutir as políticas educacionais destinadas à população rural, tendo como principal foco de análise o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária ?PRONERA. O interesse em analisar este programa deve-se ao fato da UNESP/FFC (local onde cursamos o doutorado) ter participado de todo o processo que resultou na criação do PRONERA e por ter sido a pioneira, no estado de São Paulo, a desenvolver um projeto ligado ao programa. Na primeira fase do trabalho procuramos fazer um levantamento bibliográfico sobre as políticas públicas rurais, afim de identificar o que já havia sido feito nessa área, pois queríamos identificar o que o PRONERA trazia de inovação. O desenvolvimento da pesquisa nos revelou que o fato dele ser fruto das reivindicações dos movimentos sociais e de outros atores sociais da sociedade civil organizada

em prol da construção de uma proposta educacional específica para o campo era o grande diferencial do PRONERA. Após a pesquisa bibliográfica sobre as políticas rurais e sobre o PRONERA, passamos a analisar as duas experiências desenvolvidas pela UNESP/FFC. A primeira ligada à alfabetização de jovens e adultos, realizada em parceria com o MST; a segunda voltada para a capacitação técnica agrícola, realizada em parceria com dissidentes do movimento sem terra, organizados em uma cooperativa. Os procedimentos metodológicos utilizados para análise das experiências foram a entrevista, a observação e a análise dos documentos e relatórios cedidos pelos proponentes. Os resultados das análises demonstraram que ambas as experiências enfrentaram grandes problemas em decorrência do descompromisso da universidade e do governo. A relação entre os parceiros mostrou-se mais conflituosa na experiência do EJA, pois a parceria era com o movimento sem terra que exigia, com toda razão, a sua participação em todas as etapas do processo. De maneira geral, entendemos que o PRONERA está contribuindo para a universalização do direito à educação dos jovens e adultos do meio rural. Cabe aos parceiros elaborar propostas inovadoras para dinamizar o processo educativo no campo, e cabe ao governo assumir os compromissos firmados com a classe trabalhadora de priorizar essa modalidade educativa.

**ELIANE RIBEIRO ANDRADE. A educação de jovens e adultos e os jovens do último turno: produzindo outsiders.. 01/06/2004.**

1v. 260p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Osmar Fávero

Resumo:

Discute o universo que compõe a Educação de Jovens e Adultos - EJA, privilegiando o sentido da escolarização vivenciada pelos jovens alunos das escolas públicas noturnas. Reconhece a maioria dos alunos e alunas jovens beneficiários da EJA como outsiders, no sentido de Norbert Elias, considerando que essa ação educativa é parte de um processo, desigual e excludente, que não existe por forças naturais, mas por mecanismos construídos ao longo do tempo e por meio de práticas sociais que se desenvolvem dentro e fora da escola, tendo em vista ser essa modalidade educativa direcionada basicamente para os segmentos mais pobres da população, que carregam uma trajetória educacional marcada pela desigualdade de oportunidades educativas e sociais. O trabalho resgata o lugar ocupado pela EJA na construção das políticas públicas brasileiras, destacando elementos para repensar a ação do Estado no âmbito da EJA. O estudo está baseado em pesquisa realizada junto a escolas e alunos vinculados aos cursos presenciais de EJA com avaliação no processo - ensino fundamental, de 5ª a 8ª séries, e ensino médio -, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. Apresenta características sócio-demográficas e percepções dos jovens alunos sobre as suas vivências escolares e perspectivas futuras. Este percurso analítico revelou a inadequação do atendimento de EJA face à diversidade das demandas dos que o procuram e a relação entre as desvantagens escolares neste nível e a origem social, restringindo as escolhas dos alunos de menor renda ao que é possível e não ao que é necessário.

**ANA CHIUMMO. Consciência Política e Cidadania na Alfabetização e na Inclusão Digital ? A Experiência da Rede Municipal de Ensino na Cidade de São Paulo.. 01/10/2004.**

1v. 223p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): FERNANDO JOSÉ DE ALMEIDA

Resumo:

Esta pesquisa tem o propósito de colaborar com a proposição de uma metodologia adequada com característica digital para os projetos de alfabetização de jovens e adultos nas escolas da Prefeitura Municipal de São Paulo, a fim de levá-los ao exercício da cidadania, ampliar possibilidades de inclusão no mundo do trabalho e vivenciar com os alunos a importância crítica que a alfabetização digital pode ter na vida cotidiana. A problemática desta pesquisa consiste em construir um método adequado para alfabetizar os jovens e adultos não-alfabetizados, utilizando a informática como uma ferramenta auxiliar e, ela mesma, como um texto para a própria leitura de mundo. Este trabalho descreve e resgata, no primeiro momento, o Mova-SP, a história de Paulo Freire, quando foi secretário municipal de Educação no ano de 1989, sua importância e significado para as comunidades carentes da cidade, na maioria homens e mulheres migrantes das diferentes regiões de nosso País. Os alunos pesquisadores da academia e a pesquisadora trouxeram as teorias organizadas, juntamente com a necessidade de descobrir uma metodologia apropriada para trabalhar com aqueles indivíduos, assim como no projeto Mova-SP. Para isso foram convocadas 13

professoras alfabetizadoras que em 2001 atuavam com os jovens e adultos, uma de cada Núcleo de Ação Educativa, para construir com elas uma metodologia apropriada para aplicar à alfabetização. Foram realizados encontros para saber como elas trabalhavam com aqueles adultos e para descobrirmos juntos como aplicar as novas tecnologias, como a informática, ao cotidiano da sala de aula. Parcerias foram acionadas pela Secretaria Municipal de Educação com os projetos sampa.org e Telecentros para auxiliar na alfabetização digital e para que os alunos tivessem um acesso mais fácil ao computador também nos finais de semana. O Mova Digital criado a partir deste trabalho está norteado em quatro categorias que foram aplicadas e analisadas: autonomia, liberdade de ação, inclusão cidadã e cooperação. Os resultados desta investigação, por meio dos depoimentos dos alunos, levaram a pesquisadora a identificar que os alunos evoluíram no sentido da autonomia, cooperação e estão dispostos para um projeto de autoconfiança e cidadania.

**ANGELA MARIA ZAGO GIGLIO. Os Alunos do Ensino Supletivo: Em Cena os Sentimentos Vividos em Sala de Aula. 01/12/2004.**

1v. 204p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)

Orientador(es): Laurinda Ramalho de Almeida

Resumo:

Este estudo investiga as situações marcantes vividas em sala de aula pelos alunos jovens e adultos do ensino Supletivo. A partir de seus relatos, a intenção é averiguar como os sentimentos decorrentes dessas situações interferem no processo de ensino-aprendizagem. Aponta indicativos de como dar continuidade ao trabalho aqui apresentado de modo a aprimorar o atendimento desses alunos com escolarização e comprometimento cognitivo-afetivo. A pesquisa foi desenvolvida num colégio particular e confessional cujo trabalho com educação de jovens e adultos completou trinta anos neste ano. A coleta de dados teve como principais instrumentos redações dos alunos relatando as situações mais marcantes dentro de sala de aula e observações impressionistas registradas pelos professores do segmento investigado. Para um melhor entendimento da questão, o trabalho traz um pequeno histórico sobre a educação de jovens e adultos no Brasil. A análise dos dados, feita à luz da teoria walloniana, deu subsídios para elucidar as questões pertinentes à integração cognitivo-afetiva buscando percebê-la na prática de sala de aula. Além de Henri Wallon, António Damásio e Emilio Mira y López foram consultados para referendar a compreensão dos dados. Os resultados da análise apontam que as situações marcantes em sala de aula, na voz dos alunos, referem-se à relação com o professor, com o grupo-classe e com o conhecimento, e delas decorrem emoções e sentimentos de bem-estar e mal-estar, entre os quais alegria, orgulho, vergonha, tristeza e solidariedade.

**EDNA FERREIRA COELHO GALVÃO. A produção de Corporalidades na Escola: uma análise do projeto de Educação de Jovens e Adultos em Angra dos Reis.. 01/08/2004.**

1v. 292p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lilia Ferreira Lobo

Resumo:

Analisar o processo de construção de corporalidades no interior de uma escola noturna que desenvolve um projeto direcionado a alunos jovens e adultos trabalhadores requer uma análise da historicidade do corpo nesta instituição, admitindo que, no mesmo momento em que a escola surgiu, não só começaram a construir os sentidos de espaço/tempo produtivo e não produtivo, que se mantém, em grande medida, até os dias atuais, como também surgiram processos normalizadores e disciplinadores do corpo. As bases que instituíram o sistema educacional relegaram o corpo a uma posição menor considerando-o apenas como hospedeiro/protetor da mente, que tudo conhece e tudo cria. Neste contexto, um sistema hierárquico se desenvolveu de modo a posicionar os diferentes sujeitos em lugares e comportamentos específicos de acordo com o saber-poder adquirido. Quando uma escola ousa experimentar uma prática diferente, que pretender rever este espaço e, principalmente, construir relações mais horizontais entre os diferentes sujeitos que a compõem, torna-se imprescindível analisar que outros sentidos estão sendo construídos para as relações saber-poder-corpo neste território, não para imputar um juízo de valor, mas para dar visibilidade a uma nova prática e possibilitar a percepção de novos caminhos. A educação de pessoas jovens e adultos é aqui apresentada no contexto de políticas públicas excludentes, úteis ao controle e a expansão de uma classe dominante, ao mesmo tempo em que também se apresenta como possibilidade de equalização das injustiças e promoção de qualidade de vida social. Por isso, esta tese relembra a constituição da cidade a partir da migração de sonhos, desejos e esperanças de tantos brasileiros por

uma vida melhor, buscando nas proveniências e emergências da vida em Angra dos Reis o entendimento do processo educacional e, particularmente, do projeto de educação de jovens e adultos do regular noturno das escolas municipais. O roteiro desta viagem é composto por seis estações que correspondem a um primeiro entendimento da intenção da pesquisa e caminhos metodológicos priorizados; num segundo e terceiro momento, a um passeio histórico pelas práticas da cidade e, particularmente, da Secretaria Municipal de Educação durante três mandatos do Partido dos Trabalhadores; em seguida, busca-se o entendimento do lugar reservado/esperado do corpo do aluno jovem e adulto na sociedade/escola; para, então, conhecer o universo da pesquisa suas intervenções e implicações; e, finalmente, visualizar o ponto de chegada com as percepções do caminho percorrido e sua interferência no meu corpo-vivência.

**LUCAS MANGRASSE. A ideologização do processo de alfabetização e educação de jovens e adultos na província de Nampula, Moçambique, no período de 1975 a 2003: tensão entre factores políticos e culturais.. 01/05/2004.**

1v. 333p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Alipio Marcio Dias Casali

Resumo:

O object deste estudo é o fracasso do processo de alfabetização e educação de jovens e adultos na Província de Nampula, Moçambique , entre 1975 a 2003, e sua relação com o que aqui se designa como ideologização desses processo. Considerou-se fracasso porque as metas quantitativas e qualitativas não alcançaram sequer 50% dos resultados previstos. O objectivo da investigação é identificar, analisar e interpretar as causas desse fracasso e propor alternativas para uma nova estratégia de intervenção, na perspectiva de contribuir pra a erradicação do analfabetismo de jovens e adultos em Moçambique. A razão do estudo prende-se com o facto de, apesar de o Estado e distintos parceiros sociais investirem enormes esforços, o número de cidadãos carentes de escolaridade estar a aumentar de ano para ano, e o facto da incapacidade da escola oficial, não só de proporcionar vagas a todas a crianças, mas também de conseguir reter as que lá estão. A pesquisa é qualitativa e apóia-se numa abordagem dialética do fenómeno. O trabalho de campo, baseado na técnica de Grupo Focal, foi desenvolvido na Província de Nampula, integrando entrevistas a técnicos pedagógicos de alfabetização, a instrutores de Alfabetização, alfabetizadores, membros das ONG's e especialistas. Inclui, igualmente, registros de depoimentos em reuniões, seminários e eventos políticos de reflexão sobre a problemática da alfabetização. Os resultados do estudo referem que: a) os problemas e o fracasso da alfabetização e educação de jovens e adultos não decorrem apenas das limitações de natureza estrutural e/ou técnica, mas também de limitações decorrentes de opção político-ideológica e cultural (existencial) dos sujeitos; b) o processo de alfabetização gerou o seu próprio empobrecimento e fracasso, por ter deslegitimado (desqualificado) as culturas e as formas locais de construção e transmissão de conhecimento; c) a opção pelo Português como Língua de Unidade Nacional e, conseqüentemente, língua de ensino e alfabetização, contribuiu para agravar as dificuldades de aprendizagem dos participantes.

**SILMARA DE CAMPOS. Histórias e memórias de educandos e educadores na constituição da identidade do projeto educativo de integração social-peis: referências em políticas públicas e institucionais para a educação de jovens e adultos e formação de educadores.. 01/08/2004.**

1v. 200p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Giubilei

Resumo:

Ao reconstituir a função social do PROJETO EDUCATIVO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL-PEIS nos seus diferentes momentos político-históricos, através da memória dos sujeitos que dele participaram e que ainda participam é nossa intenção compreender a sua existência e sua identidade vislumbrando possibilidades de proposição de referenciais para políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos que contemple a formação de educadores.

**GERALDO PRADO GALHANO JUNIOR. Um estudo exploratório sobre a determinação de níveis de analfabetismo funcional de operários numa empresa industrial de materiais de transporte. 01/10/2004.**

1v. 279p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Orientador(es): Daniel Augusto Moreira

Resumo:

O principal objetivo deste trabalho é investigar o nível de alfabetismo funcional verificado em uma amostra de operários de uma área específica de uma indústria do ramo de material de transporte. O conceito de alfabetismo funcional utilizado é o mesmo do primeiro grande levantamento moderno, o Young Adult Literacy Survey, realizado nos Estados Unidos, em 1985: uma pessoa é alfabetizada funcionalmente quando "... consegue usar a informação impressa e escrita para funcionar em sociedade, para atingir seus objetivos e para desenvolver seu conhecimento e potencial... ". Secundariamente, realiza-se um estudo para examinar a correlação dos níveis de alfabetismo funcional com uma série de características biográficas tais como escolaridade do funcionário, tipo de ensino médio cursado, procedência - rural ou urbana, nível de escolaridade dos pais, entre outros. Por último, é efetuada uma comparação entre os índices de alfabetismo funcional dos funcionários pesquisados com os índices de alfabetismo funcional encontrados nas pesquisas internacionais e nacionais realizadas. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido em uma montadora multinacional atuante na produção de veículos leves e pesados, localizada na região da Grande São Paulo. A área designada para o estudo foi a seção de estamparia, cuja função é transformar as chapas de aço em peças para a produção de veículos. Foi selecionada uma amostra de cento e trinta funcionários dentro do universo da área de estamparia para participarem do estudo. Isto representa 26% dos operários da estamparia e 1,3% da empresa. Na verdade, independentemente dos percentuais, essa amostra foi especificamente designada pela alta direção da empresa, não cabendo qualquer tipo de recurso ou discussão. Desta forma, justifica-se o rótulo de exploratório para o presente trabalho. Foi elaborado um questionário para a coleta de dados utilizando-se textos típicos do ambiente operacional de trabalho da área de estamparia, bem como textos cotidianos vinculados à realidade das pessoas pertencentes à população pesquisada que compunham a amostra. Um segundo questionário intitulado "Definição Situacional" composto por dados pessoais também foi aplicado. Na análise dos dados, dividiram-se os funcionários em quatro níveis, correspondendo às suas proficiências de leitura e interpretação. Aqueles funcionários classificados no nível 3 ou no nível 4 (superiores) mostraram-se mais adaptados às necessidades diárias de leitura e interpretação da palavra escrita, no ambiente organizacional e, particularmente, na seção de estamparia. Os funcionários alocados nos níveis 1 ou 2, por outro lado, aparentam ter sérias deficiências com a palavra escrita, justificando o rótulo de analfabetos funcionais. Para tais funcionários, existe a necessidade de um treinamento específico para se adaptarem melhor às exigências de leitura do ambiente de trabalho. No entanto, devido aos resultados obtidos na pesquisa, foi preciso criar mais um nível na escala proposta, denominado nível O (zero), uma vez que vários funcionários não conseguiram sequer serem classificados no nível 1, sendo virtualmente analfabetos completos. Desta forma, as tabelas que serão apresentadas posteriormente conterão os quatro níveis iniciais propostos, acrescidas do nível O (zero). Ao final deste estudo, na conclusão, são apresentadas sugestões para elevar o nível de alfabetismo funcional dos funcionários, indicando quais são os principais fatores que podem influenciá-lo. Também são avaliados os resultados encontrados nas correlações dos níveis de alfabetismo funcional com as características biográficas dos operários, fazendo-se sugestões para sua incorporação às informações que constam da ficha do candidato a emprego na organização.

**GLADYS AGMAR SA ROCHA. Concepções de alfabetização e analfabetismo em campanhas de alfabetização: o caso do "Programa de Alfabetização Solidária". 01/03/2004.**

1v. 230p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Magda Becker Soares

Resumo:

Esta pesquisa teve por objetivo a compreensão de concepções de alfabetização e analfabetismo inerentes ao Programa Alfabetização Solidária ? PAS, no período 1997-2003. O estudo foi desenvolvido por meio de análise de conteúdo, tendo em vista aspectos discursivos, e teve o letramento como um conceito interpretativo. A tese está dividida em duas partes e quatro capítulos. Na primeira parte, caracteriza-se o PAS, apresentando, no primeiro capítulo, um estudo comparativo de concepções de alfabetização e de analfabetismo veiculadas por esse Programa em comparação com o Movimento Brasileiro de Alfabetização ? MOBRAL, e, no segundo, as concepções de analfabetismo, de alfabetização e de analfabeto no PAS, com base em matérias veiculadas em jornais de ampla circulação nacional. A segunda parte relata um estudo de caso, analisando o PAS em execução em um município de Minas Gerais, nos aspectos relacionados aos objetivos desta

pesquisa. Em um primeiro capítulo, o terceiro da tese, são evidenciadas as práticas e eventos de letramento presentes no contexto urbano e em dois contextos rurais do município. Em outro capítulo, o último da tese, são apresentadas e analisadas as concepções de sete adultos analfabetos ou recém-alfabetizados envolvidos com o PAS, no município, com o intuito de compreender suas concepções e práticas de letramento, estabelecer relações entre estas e o contexto no qual estão inseridos e confrontá-las com o discurso sobre o PAS, objeto de estudo do capítulo 2. Concluiu-se que o PAS e o MOBREAL são programas com formatos muito próximos e orientados pelas mesmas concepções de alfabetização, analfabetismo, analfabeto. Verificou-se, também, um significativo distanciamento entre o discurso daqueles que falam pelo Programa Alfabetização Solidária e as expectativas dos sujeitos aos quais ele se destina.

**ANDRE FERRER PINTO MARTINS. Concepções de estudantes acerca do conceito de tempo: uma análise à luz da epistemologia de Gaston Bachelard. 01/11/2004.**

1v. 218p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jesuina Lopes de Almeida Pacca

Resumo:

Este trabalho tem como propósito central compreender aspectos da construção do conceito de tempo por estudantes do ensino fundamental e médio, a partir do referencial epistemológico de Gaston Bachelard. A partir de um estudo preliminar de natureza exploratória, levado a cabo com estudantes de um curso supletivo, foi elaborado um roteiro de questões que se constituiu em nosso instrumento de coleta de dados. Com ele, desenvolvemos o estudo principal, que constou da realização de um total de 17 (dezesete) entrevistas semi-estruturadas, sendo 6 (seis) com estudantes da sexta série do ensino fundamental, 6 (seis) com estudantes da oitava série do ensino fundamental, e 5 (cinco) com estudantes da segunda série do ensino médio. A análise do material permitiu delinear as características mais marcantes do processo de conceitualização do tempo, representado por um caminhar no sentido da objetivação e do racionalismo crescentes. Também foi possível avaliar a pertinência de nosso referencial teórico na interpretação desse processo. Particularmente, as noções teóricas de obstáculo epistemológico e de perfil epistemológico mostraram-se férteis quando confrontadas com os dados da pesquisa empírica.

**TESES CONSIDERADAS – 2005  
16 RESUMOS**

**ISABEL CRISTINA BELASCO BENTO. Educação preventiva em sexualidade, IST/AIDS do surdo através da pesquisa-ação.. 01/06/2005.**

1v. 104p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO - ENFERMAGEM PSQUIÁTRICA

Orientador(es): Sonia Maria Villela Bueno

Resumo:

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, mediada pela metodologia da pesquisa-ação, fundamentada em referencial teórico-metodológico de Paulo Freire. Esse visa a levantar problemas vivenciados por uma população específica de nove surdos, adultos jovens, alunos de uma Classe de Educação de Jovens e Adultos (EJA) frente à sexualidade e as IST/aids, através da comunicação pela Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS); criar junto deles possibilidades de construção, implementação e avaliação de ações educativas, frente a situações problematizadas, criando subsídios à reflexão para uma mudança de atitude frente às dificuldades identificadas, com vistas ao desenvolvimento da autonomia, da escolha responsável e cidadã relativa à vida sexual, à negociação do sexo seguro e à prevenção das IST/aids. Discute-se a necessidade de um trabalho voltado especificamente a esta população que é peculiar, dada a exclusão existente e pela própria dificuldade da comunicação. Analisa-se a construção de um referencial que possa dar conta da implementação de um processo educativo, ao mesmo tempo dando respaldo para a abordagem crítica e científica do mesmo. Isto suscitou instrumentalização para lidar com esta questão exigindo da pesquisadora frequentar e concluir curso de LIBRAS para favorecer a interação horizontal. A entrevista foi aplicada de acordo com os preceitos éticos e o rigor científico. Foi verificada uma dificuldade no que diz respeito aos conteúdos curriculares de Educação Básica, em relação ao corpo humano, bem como a gravidez e parto. Relativamente à sexualidade, esta palavra não era de conhecimento dos surdos



pesquisados. Quanto à prática do sexo uma grande parte já havia tido experiências neste sentido e como método de proteção para o sexo, a camisinha, o casamento, a fidelidade e a pílula anticoncepcional eram os conhecidos por eles. Com respeito as IST/aids e as outras questões depreendeu-se a necessidade de informações complementares para o exercício de uma sexualidade segura e responsável. Foram efetuadas, descritas e avaliadas as ações educativas implementadas, concluindo-se que os surdos são uma população que demanda de uma educação preventiva para as temáticas estudadas de forma dinâmica, contextualizada e voltada para sua peculiaridade, ou seja, sua língua, sua cultura, sua experiência visual acurada e sua facilidade de comunicação com seus pares, indo de encontro com a proposta de formação de agentes multiplicadores.

**MARIA DENISE GUEDES. Educação de jovens e adultos: o debate na década de 1990. 01/03/2005.**

1v. 130p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Alice Nassif de Mesquita

Resumo:

Este trabalho tem como objeto de estudo o debate sobre a Educação de Jovens e Adultos, na década de 1990, e objetiva a análise de duas questões: 1. A concepção de educação defendida nesse debate; e 2. A crítica negativa às políticas educacionais implementadas pelo governo brasileiro, no contexto da reforma educacional da década de 1990. Os dados da pesquisa foram coletados a partir dos seguintes documentos: a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990); a Declaração de Hamburgo sobre a Educação de Adultos (1997); o Relatório Jacques Delors (1998); o relatório-síntese do ENEJA/Rio (1999); o Plano Decenal de Educação para Todos (1993); os Parâmetros Curriculares-Introdução; o Parecer CEB, 11/2000, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; a LDBN 9394/96; publicações de artigos e revistas na área de EJA. A análise dos conteúdos desse material evidenciou uma contradição no interior do debate. Ou seja, ao mesmo tempo em que, por um lado, se constata uma crítica negativa às políticas públicas, para a EJA, implementadas pelo governo na década de 1990, por outro, verifica-se uma crítica positiva à concepção de educação, divulgada pelas agências internacionais e regionais, representantes do capital, na Conferência Mundial sobre Educação para Todos e na Conferência de Hamburgo sobre a Educação de Adultos. Portanto, tomando como ponto de partida a realidade empírica desse debate, mediada pelos pressupostos teórico-metodológicos da epistemologia marxiana, a pesquisa se propõe a analisar a essência do fenômeno estudado, tomando-o como parte constituída e constituinte da totalidade histórica das relações sociais no capitalismo contemporâneo. Nesse sentido, o primeiro capítulo apresenta uma análise das condições materiais – políticas, econômicas e sociais –, determinantes do sistema capitalista contemporâneo, buscando contextualizar historicamente nosso objeto. O segundo capítulo apresenta a análise dos fundamentos e princípios norteadores da concepção de educação contemporânea. O terceiro, apresenta a análise da crítica recorrente, nesse debate, às políticas públicas educacionais, implementadas pelo governo, na década de 1990 e também da concepção de educação defendida no âmbito dos fóruns representativos da EJA. Com base nos pressupostos teórico-metodológicos, que orientaram a análise do objeto, pode-se observar que a crítica formulada, no âmbito desse debate, questiona o fenômeno da reforma apenas em sua aparência, na medida em que essa crítica se restringe aos aspectos imediatos e pragmáticos do fenômeno, como por exemplo, a questão do financiamento da educação. Desse modo, na medida em que os fundamentos e princípios teórico-ideológicos, divulgados nas conferências internacionais sobre educação, capitaneadas e patrocinadas pelos agentes do capital, são apropriados pelos interlocutores desse debate de forma a-crítica, a essência do fenômeno da reforma educacional permanece intocada. A partir dos resultados dessa pesquisa, o trabalho conclui que a apropriação indevida dessa concepção hegemônica de educação, divulgada nessas conferências, contribui para dar legitimidade e funcionalidade ao projeto neoliberal do governo, o qual tem por objetivo atender às necessidades técnicas e ideológicas do capital, em sua nova fase de acumulação e reprodução ampliada.

**ALICE ASSIS. Leitura, Argumentação e Ensino de Física: Análise da Utilização de um Texto Paradidático em Sala de Aula. 01/12/2005.**

1v. 340p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

Orientador(es): Odete Pacubi Baierl Teixeira

Resumo:

Esta pesquisa analisou o uso de um texto paradidático, intitulado “Nosso Universo”, em aulas de Física em uma sala de 3ª série de educação para jovens e adultos, com o objetivo de avaliar as relações dialógicas entre professor e alunos mediadas pela utilização do referido texto. Assim, utilizamos como objeto de análise da presente pesquisa o discurso do professor enquanto mediador da interação alunos-texto, o discurso do aluno enquanto participante de um espaço dialógico de ensino-aprendizagem e a interação entre o professor, os alunos e o texto. Para tal, foram elaboradas duas categorias de análise visando a classificação das argumentações discentes e da intervenção docente provenientes desse contexto específico de sala de aula. A partir dessa classificação foi analisada a dinâmica estabelecida no decorrer da atividade enfocando-se a relação triádica professor/texto/aluno. Os resultados desta pesquisa demonstraram que a relação triádica viabilizou que fossem trabalhados muitos conteúdos de forma contextualizada, bem como a interação entre diversos conceitos científicos, o que propiciou a aprendizagem significativa crítica por parte dos alunos. A atividade mediou ainda a articulação entre os aspectos científicos, tecnológicos, ambientais e sociais, oferecendo condições para que o aluno possa atuar de forma crítica e reflexiva em seu meio social.

**ANA MARIA FERRO CORRÊA. A identidade institucional da Escola Técnica Pública Paulista como espaço organizacional e cultural: unificação e diferenciação. 01/10/2005.**

1v. 256p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ester Buffa

Resumo:

Esta pesquisa versa sobre a educação profissional de nível técnico no Estado de São Paulo, de comprovada liderança econômica, tecnológica e educacional no Brasil. Tais atributos vinculam a escola técnica paulista às condições privilegiadas do meio circundante e ao setor produtivo, decorrente da própria especificidade de ensino. Adotamos como objeto de estudo a Escola Técnica Estadual Paulino Botelho (ETE), localizada no pólo regional científico-tecnológico da cidade de São Carlos, e atualmente integrada à rede pública estadual administrada pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). O objetivo específico da pesquisa é responder à questão sobre as contradições e limites teórico-práticos presentes no espaço organizacional e cultural da unidade de ensino, e os efeitos visíveis sobre a prática escolar que qualifica a identidade institucional, entendida como a função social instituída para habilitar jovens e adultos nas várias áreas e cursos técnicos. Através de dados qualitativos e quantitativos, obtidos de fontes primárias como depoimentos, questionários aplicados e consultas aos livros administrativos, conclui-se que a escola técnica individualizada tem a sua identidade institucional comprometida pelo confronto entre o que se propõe nos documentos reguladores da educação profissional, com princípios e objetivos gerais e específicos idealizados, e a realidade que se revela na deficiência das condições materiais e pedagógicas em que decorre a prática educativa cotidiana, comprovada através do estudo interno da instituição escolar.

**DENISE MARIA COMERLATO. Ação Gráfica: a representação como experiência simbólica e cognitiva. 01/03/2005.**

1v. 225p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Margareth Schäffer

Resumo:

Esta pesquisa busca ampliar a compreensão dos processos de aprendizagem de jovens e adultos em escolarização inicial, especialmente no que diz respeito à ação gráfica – enquanto experiência de uso e de manipulação dos símbolos -, tendo em vista aprofundar em quê e como as representações gráficas contribuem para produzir formas de ver o mundo, de lógicas para compreendê-lo, organizá-lo, produzi-lo, atuar mesmo nele. Tomo as representações gráficas como objetos privilegiados para a investigação das relações entre as dimensões simbólica e cognitiva do conhecimento, implicando tanto na produção de um modo específico de conhecimento desenvolvido pela modernidade - o conhecimento científico -, quanto na apropriação dos conhecimentos científicos/escolares por alunos jovens e adultos. Recorro aos autores Bottéro, Goody, Olson, Ferreiro, entre outros, para problematizar aspectos das representações gráficas e construir um panorama histórico e cultural das mesmas: com Bottéro, especialmente no que diz respeito a alguns obstáculos epistemológicos superados no desenvolvimento histórico das representações gráficas; com Goody, o conceito de escritura - enquanto ação e efeito de escrever - produzindo tanto transformações cognitivas quanto sociais; com Olson, a construção do conceito de representação próprio da modernidade, que

estabelece uma relação singular do homem com o mundo, situando-o num “universo representado sobre o papel”; e com Ferreiro, algumas especificidades da língua escrita - como uma forma particular de realizar a linguagem - de forma muito diferente da língua oral. Faço uso dos estudos de Piaget para compreender a formação do símbolo e a constituição do pensamento representativo, e analisar a importância do desenvolvimento simbólico para toda a inteligência posterior. Busco também as possibilidades de desenvolvimento da teoria piagetiana, especialmente com reflexões acerca do conhecimento científico e da abstração reflexionante, tendo como foco as representações gráficas, mesmo que essas não tenham sido tema de estudo do autor. Indico, por fim, a possibilidade de uma leitura solidária e complementar entre os aspectos figurativos e operativos do conhecimento, assim como entre o pensamento simbólico e o pensamento conceitual. A investigação realizada encaminha-se para uma discussão de cunho teórico e lida com as representações gráficas no âmbito epistemológico, quando busca compreender sua natureza, e, no âmbito funcional, quando apresenta as produções de sujeitos adultos pouco ou não escolarizados. Mas essa distinção entre sujeito epistêmico e psicológico só reflete as formas de elaboração complementares do sujeito que tende tanto ao conhecimento normativo quanto ao conhecimento prático e empírico, tratando-se, independentemente dos aspectos salientados num ou noutro momento dessa tese, da tentativa de focar o sujeito cognoscente, isto é, a de um sujeito que tenta participar ativamente na construção do conhecimento do mundo e de si próprio.

**DORACINA APARECIDA DE CASTRO ARAUJO. Educação escolar no sistema penitenciário de Mato Grosso do Sul: um olhar sobre Paranaíba.. 01/11/2005.**

1v. 213p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria da Gloria Marcondes Gohn

Resumo:

Esta tese é o resultado de um estudo desenvolvido no Estabelecimento Penal de Paranaíba. O ciclo da pesquisa deu-se mediante o levantamento bibliográfico, o exame da legislação que norteia a educação escolar para presos, o conhecimento da realidade prisional e educacional do sistema penitenciário, e de forma singular, da unidade prisional de Paranaíba. O questionário foi utilizado para identificar o perfil dos presos, e a entrevista com a professora e os alunos das séries iniciais do ensino fundamental visou analisar a relevância do processo educacional no espaço prisional. Para ressocializar o preso, é necessário que a educação seja realizada de forma coletiva; que integre diversos saberes e que envolva a unidade prisional e a sociedade.

**EDNA CASTRO DE OLIVEIRA. Os processos de formação na educação de jovens e adultos: a “panha” dos girassóis na experiência do PRONERA MST/ES.. 01/09/2005.**

1v. 172p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Osmar Fávero

Resumo:

Este estudo aborda o problema da formação explorando-o como um conceito que envolve múltiplos elementos: a experiência, a experiência de formação e os saberes de experiência. Esses elementos são explorados em estreita relação com as experiências de formação dos sujeitos educadores Sem Terra vinculados ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), no Espírito Santo. Interpelando o pensamento hegemônico no âmbito das instituições educativas que têm privilegiado a ênfase prescritiva e teleológica da formação, o estudo subverte essa lógica focalizando os sentidos da experiência de formação dos sujeitos educadores vislumbrando, numa perspectiva de formação poética, a possibilidade de se pensar a formação no sentido amplo, a partir de alguns elementos: o retorno a si mesmo, a leitura de si mesmo e do mundo, o tempo e o espaço de formação e a figura do professor: entre Paulo Freire e o mestre ignorante, de Jacques Rancière. A partir desses elementos, da escuta das experiências de formação dos educadores e de elementos da teoria de formação do MST, observa-se que as práticas de formação do Movimento incorporam, de certa forma, o sentido amplo da formação que pode ser percebido nas diversas ações que os educadores mobilizam com seus alunos, para além da escola, e do percurso nômade que experimentam a medida em que vão se assumindo como educadores de jovens e adultos. Ao mesmo tempo evidências apontam tensionamentos próprios ao MST, como movimento social de massa, que objetiva como finalidade da formação, a elevação da consciência do nível cultural dos assentados, a formação da consciência e o fortalecimento da unidade política e ideológica do Movimento. Nesse contexto, ao buscar compreender a práxis do MST a partir da práxis dos educadores o estudo aponta para a importância da escuta dos seus educadores e a valorização de seus saberes de experiência nos

elementos que potencializam para a formulação da proposta educativa do Movimento, em construção, e de sua abertura para novos horizontes.

**GLADYS BEATRIZ BARREYRO. Políticas sociais e educação: o Programa Alfabetização Solidária e a participação das instituições de ensino superior na sua implementação. 01/04/2005.**

1v. 205p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria do Rosario Silveiro Porto

Resumo:

Esta pesquisa tem como objeto de estudo uma política – o Programa Alfabetização Solidária - que, embora trate de uma temática educacional, foi gestada no âmbito da política social-assistencial do Governo e, em particular, a sua implementação pelas Instituições de Ensino Superior. Os objetivos foram: A) explicar as características das políticas sociais decorrentes do contexto de reformas e mudanças no papel dos Estados latino-americanos, particularmente o brasileiro, políticas influenciadas pelo neoliberalismo, o qual, pela via da descentralização, da privatização e da focalização adquirem novas formas, para, assim, explicar o caráter social-assistencial do Programa; B) analisar as políticas educacionais da década, especialmente a municipalização, a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF), que excluiu a Educação de Jovens e Adultos do financiamento, e a expansão da educação superior, para compreender o surgimento deste Programa e sua execução fora do âmbito do Ministério da Educação; C) explicar, analisar e interpretar a política na ação, mostrando como as Instituições de Ensino Superior, as quais passavam por um processo de expansão com novas regras de avaliação, credenciamento e reconhecimento, implementaram esse Programa, percebido, nesse novo contexto, como um saldo positivo. O referencial teórico escolhido teve como base o estudo das políticas sociais latino-americanas e das políticas educacionais na década de 1990, especialmente no Brasil. Os procedimentos metodológicos utilizados foram o levantamento de bibliografia e de documentos produzidos sobre e pelo Programa, entrevistas com diferentes participantes do Programa (pro-reitores de extensão, coordenadores, alfabetizadores, professores etc) e observações de aulas. Os resultados mostram que o Programa foi, realmente, uma política governamental de alfabetização de jovens e adultos, apesar de se postular como não governamental. Seu formato difundiu um modelo de implementação de políticas sociais que aplicou idéias neoliberais adaptados ao Brasil, tais como: financiamento público e privado, utilização de mão de obra barata e temporária, filantropização das problemáticas sociais e terceirização na implementação por meio de Instituições de Ensino Superior. A essas, o Programa proporcionou o desenvolvimento de atividades como extensão e estágios, e valiosas experiências de pesquisa, produção de materiais e envolvimento com a problemática da Educação de Jovens e Adultos.

**JANE PAIVA. Educação de Jovens e Adultos: direito, concepções e sentidos.. 01/11/2005.**

2v. 480p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Osmar Fávero

Resumo:

Os programas e projetos na área da educação de jovens e adultos, na contemporaneidade, vêm revelando formas de compreender e apreender sentidos e necessidades dos variados públicos que os buscam, intentando fazer cumprir, mais do que a perspectiva do aprender por toda a vida, o direito à educação sistematicamente negado a tantos na população brasileira. Com essa premissa inicial, a pesquisa escavou os modos como as propostas de atendimento de seis entidades — públicas, não-governamentais, de movimento social e do Sistema S — têm enunciado as formulações na área e realizado práticas, visando a compreendê-las na história política nacional e internacional da educação de jovens e adultos, e as conexões, sentidos, nexos, articulações e imbricamentos que se produzem entre elas, para além dos limites das entidades — no complexo tecido social. Movida pela perspectiva do direito, investiguei em busca de penetrar os diferentes níveis de realidade, assim possibilitando fazer emergir as produções subjacentes aos programas e projetos, com vista a cartografar a complexidade com que se fazem prática, evidenciando e visibilizando elementos constituintes e instituidores de suas concepções.

**MARIA ANGÉLICA BATISTA. A formação de alfabetizadores no programa alfabetização solidária: um estudo a partir da práxis. 01/06/2005.**

1v. 170p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Ana Maria Saul

Resumo:

Este trabalho busca analisar e compreender criticamente o modelo de capacitação do Programa Alfabetização Solidária nos grandes centros urbanos da Região do Alto Tietê em São Paulo, propondo modos de aproximação e de interpretação entre o teorizado, o praticado e o dito sobre o praticado. A pesquisa pretende contribuir com as políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos no país e a formação docente de um modo geral, concentrando-se na figura do alfabetizador, na ação formadora que incide sobre ele e na formação dele que realiza em seus alunos. Como contraponto, é analisado o discurso oficial do programa que se constrói como lugar discursivo de poder. A metodologia utilizada fez uso de diferentes instrumentos de coleta de dados tais como: visitas realizadas nos núcleos de alfabetização, conversas informais durante a capacitação, análise de documentos do programa, análise de produções escritas dos alfabetizadores nas atividades de capacitação e aplicação da técnica de grupo focal. Foi feita a discussão dos dados conforme o quadro teórico de apoio à pesquisa, a partir do que elegeram-se três grandes categorias de análise, a saber: "Capacitação: período de construção de saberes necessários ao alfabetizador", na qual buscou-se discutir a compreensão que os alfabetizadores têm do seu papel no programa, seus saberes pedagógicos, e as possíveis mudanças em suas vidas após a capacitação; "A prática alfabetizadora nos núcleos de alfabetização dos grandes centros urbanos", em que se discutiu aspectos da prática pedagógica desses alfabetizadores nos núcleos de alfabetização, como planejam e organizam o ensino, como realizam avaliações diagnósticas, as rotinas e modos de trabalhar no cotidiano das salas de aula; "Leitura de mundo do alfabetizador e sua intervenção sócio-cultural na comunidade", que discutiu a atuação do alfabetizador na vida comunitária onde se insere o núcleo durante e após a duração do módulo de alfabetização. A análise permitiu construir um novo olhar sobre a capacitação que considero ser valioso para uma análise crítica do próprio programa, tendo em vista seu aperfeiçoamento. Saberes e poderes rigorosamente mal distribuídos entre as classes sociais são linhas de tensão a serem superadas em diferentes frentes. Na educação, embora algumas leis tenham avançado, políticas públicas não concretizaram avanços e, conseqüentemente, o problema do analfabetismo tem sido remediado, postergado ou tratado em termos de resultados numéricos apenas. O presente estudo constata que os alfabetizadores têm saberes, mas esses saberes que possuem são muito limitados e não dão conta de realizar a difícil tarefa de alfabetizar adequadamente as massas populares adultas da sociedade brasileira. Um outro modelo de formação de educador de adultos precisa ser pensado para responder a isto.

**RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA FALABELO. A indissociável inter-relação afetividade e cognição nos processos de leitura e escrita na Educação de Jovens e Adultos. 01/01/2005.**

1v. 203p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Roseli Aparecida Cação Fontana

Resumo:

Neste trabalho, procurei estudar como, em situações de leitura e escrita ocorridas nas dinâmicas interativas de classes da Educação de Jovens e Adultos, inter-relacionavam-se e afetavam-se reciprocamente afetividade e cognição. Como pressupostos teóricos, recorri à perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, em Vigotski e à Teoria da Enunciação, em Bakhtin. Preocupeime em focalizar o movimento das relações intersubjetivas e colher os eventos singulares, materializados nos fragmentos da vida dos sujeitos – alunos e professores – , que se iam dando a ver em sua imediatividade e em suas condições sociais e concretas de produção. Os dados, apreendidos através de observações e entrevistas, foram organizados em narrativas, no contexto das quais fui realizando os comentários analíticos. Os resultados apontam para a necessidade de se considerar que o afeto está presente em toda e qualquer ação humana; sendo assim, ele está presente em todos os sujeitos em interação, professores e alunos, assim, como no próprio conhecimento (afetividade do conhecimento), enquanto produção humana. Nega-se a dicotomia afeto e cognição, ressaltando-se a inadequação de se considerar essas duas dimensões da vida psíquica de forma isolada; chama-se a atenção para o fato de que essas dimensões se inter-relacionam e afetam-se mutuamente, e somente nesse processo de indissociação podem ser compreendidas. O afeto é sempre relacional porque implica a relação de sentido e significação e, portanto, é constitutivo da vida psíquica de todo indivíduo. O afetivo, por conseguinte, nas relações de ensino, não se caracteriza apenas por uma única função (afeto positivo), mas em sua ambivalência ou pluralência, porque dependente da apreciação que o sujeito faz da relação com o contexto sócio-cultural e histórico, dos

sentidos e significados em circulação. As emoções e os afetos, assim, manifestar-se-iam na dinâmica interativa em circunstância dos sentidos e significados que os sujeitos atribuem às suas relações com o outro e com os objetos culturais, mediados pela linguagem.

**ROSEMARY APARECIDA SANTIAGO. A gestão da Educação de jovens e adultos no Brasil.. 01/01/2005.**

1v. 200p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jose Roberto Rus Perez

Resumo:

Partindo Do Contexto Das Três Últimas Décadas Do Século Xx, No Qual Ocorrem Profundas Transformações Econômicas, Políticas E Sociais E Se Observa Um Profundo E Intenso Debate Sobre Reformas Do Estado, Da Economia E Da Sociedade, Esta Pesquisa Tem Como Objeto O Programa Alfabetização Solidária, Implementado Pelo Governo Federal Em Parceria Com A Sociedade No Período De 1996 A 2002. Utilizo Para O Estudo O Referencial Teórico E Metodológico Da Análise De Políticas Públicas Para Apresentar Inicialmente Apontamentos Sobre A Histórica Da Educação De Jovens E Adultos No Brasil E Em Seguida Examinar Os Novos Padrões De Gestão Das Políticas Educacionais. Finalmente, Analiso O Processo De Implementação Do Programa: Inovações, Conflitos, Limites.

**RUTH PAVAN. A reflexão dos professores e professoras da Educação de Jovens e Adultos sobre exclusão social. 01/12/2005.**

1v. 330p. Doutorado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Rute Vivian Angelo Baquero

Resumo:

Esta tese teve como objetivo compreender a reflexão dos professores e professoras da Educação de Jovens e Adultos sobre a exclusão social na sociedade brasileira atual. Inscreve-se na teoria crítica, teoria segundo a qual a exclusão não é provocada pelo indivíduo, mas fruto das relações da sociedade capitalista. Assim, os autores e autoras estão presentes neste trabalho pelo mesmo motivo: por estarem inscritos na teoria crítica, tanto no que se refere à exclusão social como à reflexão docente, conceitos fundamentais para este trabalho. As informações coletadas no campo empírico se deram por meio de entrevistas semi-estruturadas, numa abordagem qualitativa. A análise buscou compreender as informações fornecidas pelas professoras da Educação de Jovens e Adultos em uma perspectiva de aprofundamento, não de quantificação ou generalização dos dados coletados. Foi possível compreender que a reflexão das professoras está atravessada pela ideologia neoliberal, sobretudo nos aspectos afetos ao individualismo. Embora as professoras entendam que a exclusão é um problema individual, quando falam dos seus alunos e alunas, não têm esta mesma perspectiva, pois os alunos e alunas, pelo que foi pesquisado, merecem, segundo elas um cuidado especial de sua parte, manifestando uma grande preocupação com sua aprendizagem, ou ainda em ajudar-lhes a conquistar uma vida menos sofrida. A pesquisa traz as contradições como constituidoras tanto da sociedade como das posturas assumidas pelas professoras, concluindo que os/as professores/as, por viverem num contexto marcadamente neoliberal, têm dificuldade de refletir criticamente sobre os processos de exclusão, isto é, têm dificuldade de perceber as razões históricas e conjunturais da exclusão.

**ARLETE MARIA FEIJÓ SALCIDES. Histórias de Trabalhadores Rurais se cruzando no passado e no presente: Alfabetização de Adultos – Uma análise das práticas de “colonizadores” e “colonizados”. 01/09/2005.**

1v. 125p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): NILTON BUENO FISCHER

Resumo:

Esta pesquisa que tem como tema a alfabetização de trabalhadores rurais, portugueses e brasileiros, mais especificamente, os significados e sentidos que regulam e orientam as ações desses sujeitos na direção de aderir a projetos de alfabetização a eles destinados ou evadir dessas classes. Proponho uma reflexão que busca romper com visões nas quais os sentidos e a constituição do alfabetismo são quase homogêaneamente pressupostos por estudiosos e educadores, preferindo concebê-los como focos de pesquisa e investigação. Nessa perspectiva, acredito que um estudo sobre modos

singulares de existência e projetos pessoais e coletivos de vida nas sociedades rurais em que inserem, a partir de uma análise da história de vida de trabalhadores rurais que vivem em assentamentos da reforma agrária nos Estados de Goiás e Pará, no Brasil, e de trabalhadores rurais da Região Norte de Portugal, busco lançar novas luzes à histórica correlação entre desenvolvimento econômico e educação, contribuindo para ampliar a compreensão de educadores e agentes governamentais envolvidos na análise e na formulação de programas que tenham por finalidade a inclusão de trabalhadores rurais em espaços formais de educação.

**MARIA DE FATIMA TEIXEIRA BARRETO. O tempo vivido pelo alfabetizando adulto nas aulas de Matemática. 01/11/2005.**

1v. 230p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Orientador(es): Maria Aparecida Viggiani Bicudo

Resumo:

A presente pesquisa, ao investigar Como se dá o tempo vivido pelo alfabetizando adultos nas aulas de matemática, teve a idéia de tempo, concebido como horizonte possível de existência do ser, permeando a investigação. Evidenciou a intenção de compreender os modos de viver o tempo do alfabetizando adulto em sua inserção no universo da linguagem matemática, encaminhando reflexões sobre o modo como cada um viveu sua temporalidade, caracterizado pela ocupação, preocupação, cuidado, atividade, pro-jetos, todos conduzidos pelo impulso vital. O estudo dos dados conduziram à categorias que deram margem para refletir sobre até que ponto a escola planejada para a clientela adulta tem atendido aos anseios e pro-jetos dos sujeitos envolvidos; sobre a compreensão dos sujeitos acerca do conhecimento matemático; sobre como se dá a relação dos sujeitos com a Matemática escolarizada. Finalmente, explicitou humores e disposições dos sujeitos quando lidam com a Matemática em sala de aula. Tais reflexões embasam a compreensão da escola como ambiente para ampliação de possibilidades e antecipação do vir-a-ser e, do modo de ser da presença como modo de ruptura para com a mesmidade aparente em sala de aula.

**MARIA DE NAZARETH AGRA HASSEN. Eventos de Letramento em Itapuã / RS. 01/07/2005.**

1v. 178p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carmem Maria Craidy

Resumo:

Na pequena Vila de Itapuã (Viamão/ RS), cuja história é marcada pelo isolamento e exclusão, um grupo de mulheres se associa para criar uma triagem de resíduos sólidos e a seguir institui um curso de alfabetização de adultos. A gênese do Grupo Atuante de Mulheres de Itapuã (GAMI) e suas iniciativas são analisadas aqui na associação com fatos recentes que mudaram a imagem de Itapuã: a abertura do Parque de Conservação Ambiental e a chegada do asfalto. Tais fatos, captados pela pesquisa etnográfica e lidos na perspectiva do letramento na sua dimensão sócio-histórica, são classificados como eventos de letramento. A percepção de alunos do curso revela uma relação entre oralidade e escrita, pela qual manifestam seu desejo de inserir-se em um momento diferenciado da história da região.

**TESES CONSIDERADAS – 2006  
19 RESUMOS**

**DENISE APARECIDA BRITO BARRETO. Representações sociais do professor de educação de jovens e adultos sobre leitura e escrita. 01/06/2006.**

1v. 238p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Dinéa Maria Sobral Muniz

Resumo:

Desenvolveu-se um trabalho pedagógico visando investigar as representações sociais de professores de EJA sobre leitura e escrita em Vitória da Conquista-BA, e contribuir paralelamente, no que diz respeito à formação do professor/leitor/escritor, por ser esta uma proposta metodológica de leitura e escrita em serviço desse professor. Foram utilizadas as abordagens qualitativa e quantitativa, como

os métodos mais adequados para atender às expectativas deste estudo, reunindo, através delas, mais elementos para se compreender as representações sociais dos professores de EJA sobre leitura e escrita, em Vitória da Conquista-BA. Este estudo permitiu-nos constatar que para esse ensino ser eficaz faz-se necessário, entre outros fatores, que o professor mude sua prática, invertendo as prioridades que são dadas hoje no ensino de língua, em que o estudo da metalinguagem ocupa maior parte das aulas de português, sobrando tempo mínimo para a leitura e reflexão sobre os problemas por ela enfocados. Portanto, desenvolveu-se um trabalho diagnóstico, visando investigar as representações sociais dos professores de EJA, nos ambientes assinalados, e contribuir, paralelamente, no que diz respeito à formação do professor/leitor/escritor, na construção de novas metodologias e propostas de aprendizado de leitura na prática docente dos professores de EJA, tendo em vista o desenvolvimento continuado do sujeito leitor.

**EVANDRO ALVES. Práticas de Escrita e Tecnologias Digitais na Educação de Adultos: novelas a-paralelas. 01/09/2006.**

1v. 240p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Margarete Axt

Resumo:

A presente investigação trata de uma problematização, a partir da filosofia da diferença de Deleuze e de Deleuze-Guattari, de práticas de escrita no encontro com as tecnologias digitais. Essa problematização se realiza de uma circunstância específica: o acompanhamento de grupos da Educação de Jovens e Adultos nas etapas iniciais do ensino fundamental no laboratório de informática de uma instituição voltada a EJA do município de Porto Alegre. A partir do conceito agenciamento e de imagem, compõe-se uma máquina teórico-metodológica denominada Pragmática. Busca-se, com ela, apreciar as relações entre imagens em jogo nessas práticas, delineando as relações mais e menos demarcadas. Ao mesmo tempo, esse delineamento opera tensionamentos entre imagens na própria composição e sobreposição de registros em forma de dados de pesquisa. Constitui-se, por dentre esses tensionamentos, uma cartografia específica a esta investigação: um inventário de práticas de escrita que se apresentam na forma de novelas. A partir dessas novelas, problematiza-se o que se produz em tais práticas de escrita? O que pode ter acontecido para que essa produção se apresentasse dessa forma e não de outra? Como analisá-las? Como registrá-las? Que modos de subjetivação se engendram no entorno dessas práticas? Delineia-se, nessa cartografia, (1) linhas molares apontando para uma constituição da escrita e de práticas de (ensino da) escrita concebendo a linguagem como um sistema independente do território em que se instaura como tal, centrado na individualidade biológica e com tendência a autorpreservação identitária. Perscrutam-se, nesse estudo, produções que dizem respeito às (2) linhas moleculares ou de errância, que engendram tensionamentos entre as imagens que concernem às práticas de escrita no transcurso de sua produção, mesmo quando essa se dirige à conformação de relações entre imagens potencializadas pelas linhas molares.

**IDEMAR VIZOLLI. Registros de alunos e professores de educação de jovens e adultos na solução de problemas clássicos de proporção-porcentagem. 01/11/2006.**

1v. 229p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Tereza Carneiro Soares

Resumo:

Esta tese resulta de uma ausculta nas falas e registros de representação de alunos e professores de Educação de Jovens e Adultos – EJA, ao solucionarem problemas de proporção-porcentagem. Partindo do pressuposto de que as pessoas pouco escolarizadas tomam como referência situações do contexto social para solucionar estes tipos de problemas, fizemos as seguintes perguntas de pesquisa: Como os professores e alunos do curso de Educação de Jovens e Adultos escrevem a solução de problemas de proporção-porcentagem? Que registros de representação semiótica os alunos e professores de Educação de Jovens e Adultos utilizam para solucionar problemas de proporção-porcentagem? Elaboramos os problemas e por meio de entrevista, solicitamos que os participantes os solucionassem, escrevendo as soluções em papel. As entrevistas foram gravadas em áudio e depois transcritas. Realizamos quatro estudos em que participaram 13 alunos e dois professores de 3º e 4º Ciclos de EJA da Universidade do Vale do Itajaí, SC. No estudo I, os participantes solucionaram os problemas individualmente, enquanto que nos estudos II, III e IV, o fizeram em duplas. Para fazer as análises inspiramo-nos, principalmente, na teoria dos registros de representação semiótica de Duval. As análises indicaram que os participantes tomaram como ponto



de partida o contexto social imediato e ancoraram seus raciocínios em dois aspectos: conteúdo extra-matemático (situações do mundo do trabalho, da comercialização, do cálculo de salário, de vivências familiares e situações escolares) e, conteúdo matemático, com apoio em taxas percentuais múltiplas de 5% ou 10%, metade, dobro, decomposição das quantidades e soluções de problemas anteriormente resolvidos no decorrer da entrevista. Fizeram uso de registros de representação semiótica numéricos, tabela de números proporcionais, equação e função; utilizaram, principalmente, estratégias escalares, funcionais, coeficiente de proporcionalidade, valor unitário, regra de três. Os resultados nos permitem inferir que o processo de ensino e aprendizagem de proporção-porcentagem deve proporcionar oportunidades para que os alunos estabeleçam relações intercontextuais que lhes permitam generalizar procedimentos de situações familiares para não familiares. Estes resultados corroboram a recomendação já presente na literatura de que o professor proponha atividades que levem em consideração a mudança de registro de representação semiótica.

**MARIA CLARISSE VIEIRA. Memória, história e experiência: trajetórias de educadores de jovens e adultos no Brasil. 01/10/2006.**

1v. 220p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): LEONCIO JOSE GOMES SOARES

Resumo:

O presente texto discute os resultados de investigação, cujo objetivo geral foi compreender as contribuições do legado da educação popular à área de educação de jovens adultos (EJA) no Brasil, por meio da análise das trajetórias pessoais e profissionais de educadores. Considerando que o ideário construído em torno da educação popular, gestado no início dos anos 1960, possui uma influência importante na configuração das práticas de educação de jovens e adultos, optou-se por estudar as trajetórias de cinco educadores, cujos percursos foram marcados pelo envolvimento em experiências ocorridas a partir daquele período. Por meio de entrevistas orais de vida com recorte temático, buscou-se reconstruir a memória e a experiência desses educadores, incorporando seu processo de formação, os sentidos que os mobilizaram a se envolverem na área de educação popular e os significados que atribuem às práticas político-educativas com jovens e adultos de camadas populares. Concomitantemente à análise de tais narrativas, buscou-se reconstruir o histórico da EJA, identificando as mudanças e continuidades que permeiam esse campo educativo no Brasil, valendo-se da produção acumulada na área. Os resultados da pesquisa apontam o modo como as trajetórias desses educadores foram construídas, marcadas pela militância política e pedagógica na área. Seus percursos nos mostram ainda a fecundidade da história da EJA, construída nas fronteiras entre as iniciativas dos movimentos sociais e das instituições governamentais, sinalizam o quanto essa área se encontra marcada pela tentativa de superação das diferentes formas de discriminação e exclusão existentes em nossa sociedade, e indicam como legados da educação popular o sentido ampliado da EJA; a referência ao pensamento de Paulo Freire; o diálogo como atitude essencial na relação educadores e educandos; o respeito ao saber popular como ponto de partida na ação educativa; e a dimensão política da educação, hoje expressa como direito de todos a uma educação de qualidade.

**MARIA DA GLORIA CARVALHO MOURA. Teorizando a prática, construindo a teoria, um diálogo com a incerteza: desafios para o professor da Educação de Jovens e Adultos. 01/03/2006.**

1v. 111p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Adir Luiz Ferreira

Resumo:

Esta tese é o resultado de uma investigação sobre a formação e a prática pedagógica do professor do Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos-EJA. Trata-se de uma pesquisa que analisa o processo cooperativo de formação continuada, como estratégia de intervenção pedagógica, compartilhando experiências que provocam a tematização da prática docente, favorecendo a compreensão e resignificação dessa prática no contexto da sala de aula, com vistas à sua transformação. O estudo é uma análise estrutural do processo educativo sobre: EJA, aluno jovem e aluno adulto e a formação do educador, centrando-se particularmente na complexidade da prática docente. A pesquisa busca por meio da formação continuada, em um Espaço de Reflexão e Colaboração, a compreensão do que vem a ser a EJA e o seu público alvo, desconstruindo barreiras que foram sendo incorporadas ao longo da história, oferecendo subsídios para a construção de uma proposta de trabalho que dê conta da especificidade da EJA, pautada nos saberes e na experiência. A pesquisa adota no campo metodológico uma perspectiva colaborativa e

analisa, também, as interações entre pesquisadora e colaboradores, no sentido de verificar as relações interativas que se estabeleceram no percurso do estudo. A fundamentação teórica se organiza em quatro blocos. O primeiro se volta para a problemática da EJA, tendo como base os autores: Carrano, Cury, Di Pierro, Herrera, Yreland, Moura, Paiva, Ribeiro e Soares. O segundo trata da prática reflexiva, currículo, formação profissional e profissionalidade docente com destaque para: Altet, Canário, Dubar, Ferreira, Freire, Macedo, Messina, Morin, Nóvoa, Perrenoud, Sacristán, Smyth, Woods e Zabala. O terceiro defende os princípios da pesquisa colaborativa, segundo: Desgagné, Garrindo, Pimenta & Moura, Monteiro e Sacristán. O quarto bloco, referente à análise do discurso, traz as propostas de Gill, Iñiguez, Maingueneau e Orlandi, que também dão suporte, dentre outros, à análise interpretativa dos dados. A discussão da análise dos dados aponta para a necessidade de se estabelecer uma relação direta e linear entre a formação inicial e continuada do professor da EJA, com foco na profissionalidade docente e uma abordagem teórica e prática acerca da educação oferecida às pessoas jovens e adultas. Os resultados evidenciam que a transformação da prática pedagógica é possível e acontece em um movimento contínuo de construção, desconstrução e reconstrução da ação realizada no cotidiano da sala de aula, desde que a escola reserve espaço às experiências de pertencimento e os professores em CO-laboração, identifiquem os desafios e os permitam em situações de aprendizagem, assumindo os riscos que esta atitude implica. Permitindo-se sentir a emoção do valor da experiência, com liberdade para pensar, errar, expor idéias, concordar e discordar, posto que mudar é possível, desde que se tenha predisposição para RE-começar.

**MARIA GUIOMAR DE CARVALHO RIBAS. Música na Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre práticas musicais nas relações geracionais de estudantes. 01/06/2006.**

1v. 199p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - MÚSICA

Orientador(es): Jusamara Vieira Souza

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo central compreender como se articulam práticas musicais de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Aborda sobre questões de repertório, divergências e convergências de interesses, entre universos musicais de estudantes de distintas gerações no contexto educacional da EJA. Investiga sobre práticas daqueles/as que não se encontram em idade considerada "ideal" para iniciar ou aprofundar sua formação escolar nessa área, embora a apropriação e a transmissão da música ocupe um lugar importante em suas cotidianidades. A metodologia utilizada é o estudo de caso, tendo como campo empírico uma instituição escolar da EJA, localizada em Porto Alegre. Foram realizadas observações nas aulas e oficinas de música, entre outros espaços, bem como entrevistas com dezessete estudantes cujas idades variaram entre 21 e 78 anos. A presente pesquisa está apoiada em estudos que abordam a temática geracional (Ariès, 1991; Debert, 1998; Salles Oliveira, 1999; Ferrigno, 2003; Brito da Motta, 2005, entre outros), e em estudos da Educação Musical (Small, 1984; Arroyo, 1999, DeNora, 2000; Souza, 2004). Os resultados revelam que uma co-educação musical se gesta entre os/as participantes da pesquisa. Sem perder de vista as diferenças, e em um contexto educacional que preza pela busca de relações igualitárias, aprendizagens musicais mútuas entre gerações, se tecem nesse cenário.

**MARIA HERMÍNIA LAGE FERNANDES LAFFIN. A constituição da docência entre professores de escolarização inicial de jovens e adultos. 01/05/2006.**

1v. 216p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Leda Scheibe

Resumo:

Esta pesquisa aborda a constituição da docência entre professores envolvidos em processos iniciais da escolarização de Jovens e Adultos, bem como as particularidades que caracterizam esse trabalho. O estudo foi realizado no contexto de um projeto de formação e de organização pedagógica, desenvolvido mediante ações de colaboração entre o grupo de docentes. Um dos pressupostos da tese é a compreensão de que a constituição da docência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) se dá pelas mediações das circunstâncias legais, pelas influências das concepções hegemônicas que permeiam a formação e pelo exercício cotidiano no âmbito do próprio trabalho. Assume-se como central para a análise a compreensão crítica da docência na EJA, principalmente nas contribuições de Gimeno Sacristan, Henry Giroux, Antonio Gramsci e José Contreras. Para o aprofundamento dos processos educativos de jovens e adultos, constituem referências fundamentais os estudos de Paulo Freire, Bernard Charlot, Marta Kohl de Oliveira, Vera Masagão Ribeiro, Juarez Dayrell, Miguel Arroyo,

Sérgio Haddad e Leôncio Soares. Ao concluir o estudo, constata-se uma docência, na qual o sujeito se torna professor/a no seu fazer e no seu caminhar, que vem contribuindo para a construção de um estatuto próprio de EJA, para a produção e acúmulo de saberes teórico-metodológicos, potencializando um campo pedagógico e de pesquisa.

**SANDRA MARIA GADELHA DE CARVALHO. Educação na reforma agrária: PRONERA, uma política pública?. 01/05/2006.**

1v. 211p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eliane Dayse Pontes Furtado

Resumo:

O alto índice de analfabetismo nas áreas de assentamento em nosso país levou o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) a lutar por uma educação do campo expressa em proposta político-pedagógica própria, desde a década de 90. No tocante a educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir de sua iniciativa constituiu-se em vários estados brasileiros o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, voltado para alfabetização de adultos e escolarização dos professores que atuam no assentamento. No Ceará este programa tem sido efetivado em parceria com órgãos governamentais e universidades públicas estaduais e federal. Esta investigação teve como objetivo analisar o PRONERA avaliando em que medida constitui-se uma política pública de EJA no campo, a partir da experiência do assentamento Santa Bárbara, no município de Caucaia, Ceará, no período de 1999 a 2005. Os dados empíricos foram colhidos através de entrevista, conversas informais e dinâmicas de grupo com professores, alunos e coordenadores da EJA. Realizou-se também observação em sala de aula e pesquisa bibliográfica e documental sobre o PRONERA. Constatou-se que as três salas do EJA no assentamento integradas ao PRONERA, desenvolveu-se as aulas com diversas dificuldades, tais como: locais inadequados, insuficiência de materiais pedagógicos, atrasos nos repasses de verbas no programa e até problemas de visão dos alunos mais idosos. Todavia professores e alunos têm perseverado e refletido coletivamente nas salas sobre os problemas do assentamento chegando-se a debater-se sobre os projetos de geração de renda, como piscicultura e apicultura. A partir do PRONERA aconteceu significativo avanço do setor de educação no assentamento expresso na conclusão do curso de Pedagogia por oito professores que lá residem e trabalham, o que possibilitou a constituição do Núcleo de Educação Infantil, e ampliação da oferta educacional de 5ª a 8ª série em regime supletivo. A parceria vivenciada no PRONERA entre o MST e instituições estatais, como: Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA – Ceará), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Secretaria de Educação Básica do Ceará (SEDUC) constituiu-se em aprendizado para todos em relação à vivência dos conflitos, delimitação de papéis e funções, e confrontos de saberes sociais e conhecimentos sistematizados. Constata-se o PRONERA, como uma política pública em construção, revelando que a relação sociedade civil/Estado instituída nesse processo é fundamental à efetivação da democracia, tanto pela garantia do direito à educação, quanto pela ampliação da esfera pública estatal constituída pela participação dos movimentos sociais na gestão da política.

**ALESSANDRO AUGUSTO DE AZEVEDO. Quando trabalho é ensinaçãõ pra rude e estudo é bom pro caba conseguir emprego melhor: falas, representações e vivências da educação popular na reforma agrária.. 01/06/2006.**

1v. 285p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Kelma Socorro Lopes De Matos

Resumo:

Trabalho que busca analisar e discutir as representações sociais em torno da educação escolar, de jovens e adultos assentados da reforma agrária, da agrovila Santa Luzia, assentamento Modelo, do município de João Câmara – RN. Para isso, recorreu-se a uma pesquisa de caráter qualitativo, com a aplicação de questionários, com testes de associação livre, a realização de entrevistas semi-estruturadas e conversas informais com sujeitos diversos, escolhidos aleatoriamente, além de grupos de discussão, reunindo jovens e adultos (homens e mulheres) da comunidade. Esse processo foi orientado por um roteiro segundo o qual os sujeitos rememoraram seu passado anteriormente à conquista da terra, inclusive seus (frágeis) contatos com a educação escolar nesse período e o cotidiano de trabalho ao lado dos pais para garantir a sobrevivência da família; relembrou o processo de luta, ocupação e conquista da terra, e junto com ela a construção da escola do assentamento; os atuais desafios e dilemas de consolidação da comunidade; e, por fim, que

expectativas nutrem em relação à educação escolar para si e para seus filhos. As representações sociais dos assentados acerca da educação escolar se estruturam sobre quatro eixos: a sua memória experiencial, isto é, a rememoração de sua trajetória anterior de exclusão do direito à escola; suas expectativas subjetivas quanto à satisfação de suas necessidades imediatas pela educação escolar; suas expectativas de futuro territorial, ou seja, seus projetos de futuro realizáveis a partir das condições de vida e trabalho gestadas desde sua condição de assentamento da reforma agrária; e suas expectativas de futuro geracional, refletidos nos projetos de futuro que estão associados à continuidade da família através das gerações mais jovens. A partir desses eixos constata-se que os assentados adultos valorizam a educação escolar como mecanismo de progressos materiais e individuais, mas não para si mesmos, dado que se auto-representam negativamente, como “rudes”, cujas dificuldades de aprendizagem os limitam em relação a obterem maiores níveis de escolaridade. Projetam nas gerações jovens os sonhos de futuro melhor, a partir da conquista de emprego e renda, conquanto em atividades fora do assentamento. Tal desesperança nas próprias potencialidades do lugar aparece nos relatos como decorrência das suas precárias condições de vida e trabalho, da frágil infra-estrutura produtiva e da animosidade entre as próprias lideranças dos assentados que alimenta divergências políticas e minam a construção de um projeto de desenvolvimento da comunidade.

**AROMILDA GRASSOTTI PEIXOTO. Educação e trabalho – tecidos, costuras e bordados de uma docência desterritorializada que procura a saúde. 01/10/2006.**

1v. 160p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ricardo Burg Ceccim

Resumo:

A tese trata de experiências docentes em território não escolar, vividas por professores e trabalhadores de outras áreas que não a da educação. São dois projetos de educação de jovens e adultos que, ao serem cartografados, trazem a visibilidade diferentes possibilidades de se fazer da educação espaço produtor de trabalho criativo, de aprendizagem (tanto para alunos, quanto para professores) e de vida.

**EDER SOARES. A dialogicidade freireana na educação de jovens e adultos.. 01/12/2006.**

1v. 180p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/FRANCA - SERVIÇO SOCIAL

Orientador(es): Djanira Soares de Oliveira e Almeida

Resumo:

As inúmeras transformações ocorridas no mundo do trabalho, decorrentes da reestruturação produtiva, afetaram de modo particular o ambiente laboral bancário, com reflexos sobre a saúde dos profissionais desse segmento. Estas novas formas de organização e gestão, ao desenvolverem ambientes de trabalho cada vez mais marcados por sobrecarga e insegurança em detrimento de aspectos relacionados com a criatividade e com a satisfação no trabalho, geraram mudanças no modo de trabalhar e na identidade destes profissionais, cujos efeitos se fizeram sentir particularmente no processo saúde-doença nas relações de trabalho. Partindo destas considerações, a presente Dissertação teve como objetivo estudar a relação Trabalho Bancário-Saúde, através de um levantamento e análise da produção científica acadêmica existente sobre o assunto. Trata-se, portanto, de uma pesquisa documental cuja fonte de informação são Resumos de 05 Teses de Doutorado e 31 Dissertações de Mestrado que têm essa temática como objeto de estudo. Esse material é oriundo de Programas de Pós-Graduação Strictu Sensu brasileiros, e produzido em 11 diferentes áreas disciplinares, sendo 15 dissertações provenientes da área da Psicologia. Para o tratamento dos dados e sua sistematização para interpretação foi utilizada a Análise de Conteúdo, cujos resultados evidenciam o interesse da Ciência pelo assunto, confirmando a sua relevância. Por outro lado, a análise dos Resumos mostra que a quase totalidade da produção se refere às mudanças ocorridas nas condições do trabalho bancário como responsáveis por alguma forma de adoecimento mental ou físico dos trabalhadores desse segmento. Outro aspecto significativo da análise é a constatação da tendência à construção fragmentada do conhecimento que, no caso específico da relação Trabalho Bancário-Saúde, foi construído a partir de inúmeras perspectivas e aportes teóricos, segundo a área que o produziu. Esse dado corrobora a importância da busca por processos integrativos de tais conhecimentos, quer sejam projetos de pesquisas, grupos de estudo ou equipes de trabalho interdisciplinares, com vista a aplicações mais efetivas de tais constructos científicos.

**ELIANE APARECIDA TORRES. Uma escola pública para aluno adulto: do fazer ao saber.. 01/02/2006.**

1v. 210p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Giubilei

Resumo:

Esse trabalho apresenta uma visão do contexto nacional, inserindo o vezo internacional, procurando revelar o terreno onde emerge a Educação de Jovens e Adultos, como surgem e se fortalecem as ideologias, que favorecem concepções equivocadas ao longo da Educação Brasileira. A pesquisa empreendida em uma escola pública de educação básica, exclusiva para jovens e adultos do ensino fundamental – Ciclo II e do ensino médio, expôs a relação ensino/aprendizagem que se modifica pelos sujeitos em ação na busca do conhecimento. As categorias de análise método/conteúdo e avaliação/objetivo nortearam categorias empíricas que constituíram o fazer, resignificaram o saber, qualificando a práxis pedagógica.

**ELSA MIDORI SHIMAZAKI. Letramento em jovens e adultos com deficiência mental. 01/10/2006.**

1v. 182p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Sílvia Cárnio

Resumo:

Alfabetizar e letrar pessoas jovens e adultas constitui uma necessidade e, no caso de indivíduos adultos com deficiência mental, os estudos a respeito de letramento são rarefeitos e demandam, por isso, mais pesquisas e ações políticas que possam modificar as condições desses indivíduos. Letramento significa compreender e elaborar a linguagem e fazer uso social dela em várias situações da vida prática. Nesta pesquisa, objetivou-se comparar o grau de letramento, o nível de compreensão de leitura e produção escrita de adultos deficientes mentais, considerados alfabetizados, antes e depois de um programa de práticas de letramento. Estudou-se, também, a influência da família no nível de compreensão de leitura e escrita dos sujeitos. Participaram da pesquisa 11 sujeitos classificados, por meio de avaliação psicológica, como deficientes mentais moderados ou severos, com idade entre 18 e 34 que eram considerados alfabetizados e tinham freqüentado programa de educação especial por 5 anos ou mais. Foram aplicados questionários aos responsáveis pelos alunos para verificar as suas condições de letramento das famílias. A partir da avaliação inicial, elaborou-se um programa de práticas de letramento, realizado duas vezes por semana, durante 8 meses para que os sujeitos ampliassem o uso social da leitura e escrita. A cada sessão era feito um registro em diário de campo e realizadas algumas filmagens esporádicas para posterior análise. Os resultados mostraram que, apesar de serem considerados alfabetizados, os sujeitos dessa pesquisa tinham pouco domínio do uso social da leitura e escrita e, conseqüentemente, o seu uso social. Ao final das análises, pode-se afirmar que, por meio da mediação pedagógica, houve o desenvolvimento de uma postura mais reflexiva sobre a leitura e a escrita e a pesquisa contribuiu para algumas mudanças na realidade dos sujeitos nela inseridos. Pode-se afirmar que a educação formal, por meio da mediação, contribui para a formação social da mente.

**JOYCE LYS SABACK NOGUEIRA DE SA. O Desenvolvimento da Escrita Ortográfica em Adultos Tardamente Escolarizados.. 01/03/2006.**

1v. 164p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - PSICOLOGIA

Orientador(es): Jane Correa

Resumo:

A consciência morfossintática constitui uma habilidade metalingüística que implica reflexão intencional a respeito das normas morfológicas e sintáticas da língua e de sua aplicação. Apesar do crescente interesse pela compreensão desta competência, há, ainda hoje, muitas questões sobre a consciência morfossintática que permanecem em aberto. Tais questões referem-se a sua natureza, organização, desenvolvimento e importância para a aquisição da leitura e da escrita. A maioria dos estudos já produzidos sobre o tema foi realizada com crianças e seus resultados sugerem, em especial, que a consciência morfossintática parece estar relacionada com o desenvolvimento da escrita ortográfica. São ainda escassos, entretanto, os estudos voltados para a investigação da consciência morfossintática envolvendo adultos tardiamente escolarizados, assim como os estudos sobre a aquisição da ortografia por estes adultos. Sendo assim, este estudo teve como objetivo investigar a

aquisição da escrita ortográfica em adultos tardiamente escolarizados, examinando a importância da consciência morfofossintática como fator preditor do seu desempenho ortográfico. Para tanto, foram entrevistados cento e quatorze adultos, alunos das quatro primeiras séries do Ensino Fundamental. Todos os participantes tinham mais de vinte e um anos e freqüentavam programas de educação de jovens e adultos na Cidade do Rio de Janeiro. No início do período letivo, foram apresentadas tarefas de avaliação da Consciência Fonológica (Julgamento de Som Inicial), da Consciência Morfofossintática (Tarefa de Replicação e Tarefa de Identificação de Palavras) e mais os sete sub-testes verbais da escala Wechsler de inteligência para adultos (WAIS-III). Na Tarefa de Replicação o participante deveria identificar e corrigir um erro de natureza morfofossintática em uma frase e reproduzir esse erro em outra frase gramaticalmente correta. Na Tarefa de Identificação de Palavras o participante deveria localizar, em sentenças, palavras da mesma categoria gramatical de uma palavra apresentada em destaque em uma sentença-modelo. Ao final do período letivo foi realizada a avaliação da escrita ortográfica (Ditado de Palavras), privilegiando-se regras ortográficas de natureza morfofossintática. Os resultados mostraram que a consciência morfofossintática está significativamente e positivamente relacionada à competência ortográfica, sendo a Tarefa de Replicação a melhor preditora da ortografia dos adultos, mesmos quando controlados outros fatores como a escolaridade, inteligência verbal, memória de trabalho e habilidade de análise fonológica. Os resultados são discutidos tanto com ênfase nos processos metalinguísticos envolvidos na escrita ortográfica de adultos tardiamente escolarizados como nas implicações daí advindas para a Educação, dado que os programas de educação de jovens e adultos contam ainda com reduzido aparato teórico próprio a seu campo de intervenção. Tese relacionada ao projeto de pesquisa Revisão Crítica de Literatura sobre o Desenvolvimento da Consciência Morfofossintática e sua relação com a Escrita Ortográfica (2002-2004).

**MARIA ELENA MARTINEZ. De volta à escola: escolarização e formas de sociabilidade dos jovens das camadas populares. 01/12/2006.**

1v. 198p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Vera Maria Ferrão Candau

Resumo:

Esta tese tem por objetivo analisar as formas de sociabilidade de um conjunto de jovens, alunos e alunas do ensino médio para jovens e adultos da Argentina. Resume as principais questões ao redor do tema dos jovens, suas práticas culturais e a relação com a escola surgidas de pesquisas feitas na Argentina e na América Latina durante a última década. Através de observações, questionários e entrevistas, examina o impacto social das mudanças em relação às configurações familiares e aos grupos de pares, na perspectiva dos trabalhos de Pierre Bourdieu e Bernard Lahire. Junto isso, considera o lugar das novas tecnologias de informação e comunicação na configuração das novas juventudes das camadas populares, um fenômeno emergente que tem cada vez mais incidência. A análise teve como finalidade compreender o conjunto de disposições vinculadas às formas de sociabilidade que podem explicar, em parte, a permanência no processo de escolarização e as múltiplas estratégias na tentativa de escapar da desfiliação escolar no ensino médio. Uma contribuição da pesquisa é mostrar um repertório de disposições que ligam a sociabilidade à escolaridade e outras que, formando parte importante da vida dos jovens, não são reconhecidas nem pelas políticas nem pelas práticas educativas. Essas últimas podem ser pistas para pensar sobre as condições de possibilidade de mudanças nas políticas de escolarização que visem favorecer a finalização dos estudos nas camadas populares ao mesmo tempo em que uma educação baseada em princípios de justiça e reconhecimento para os novos jovens.

**MAYRA PATRICIA MOURA. Desenvolvimento do Pensamento: um estudo sobre formação de conceitos com jovens e adultos em processo de escolarização. 01/08/2006.**

1v. 125p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marta Kohl de Oliveira

Resumo:

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa quantitativa sobre letramento e educação de jovens e adultos que teve por objetivo estabelecer relações entre domínio de habilidades e práticas de leitura e escolaridade. Os instrumentos construídos, teste e questionário, foram aplicados em 264 estudantes de uma escola pública de ensino fundamental da rede municipal de São Paulo. A análise dos dados indica que quanto maior a escolaridade, melhor é o desempenho e mais amplos e freqüentes são os usos da leitura desses jovens e adultos. Verifica-se, entretanto, que os estudantes

possuem um domínio da leitura ainda limitado, que não responde às novas e crescentes situações sociais mediadas pela língua escrita.

**ROSANE BRAGA DE MELO. A Relação entre Consciência Fonológica e Aquisição da Leitura e da Escrita de Jovens e Adultos.. 01/03/2006.**

1v. 219p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - PSICOLOGIA

Orientador(es): Jane Correa

Resumo:

O presente estudo examina a relação entre a consciência fonológica e a aquisição da leitura e da escrita de jovens e adultos brasileiros, procurando investigar se há uma relação específica entre a consciência fonológica e o desenvolvimento da habilidade de leitura e de escrita de jovens e adultos, levando-se em conta o controle do efeito de fatores como o conhecimento de letras, níveis iniciais de leitura e de escrita e a inteligência verbal. Adicionalmente, pretendeu-se examinar os processos específicos que fazem parte da leitura e da escrita, realizando comparações entre os desempenhos dos bons e maus leitores e entre os bons e os maus escritores ao final do ano letivo. Possíveis conexões entre o desenvolvimento da leitura e o da escrita foram exploradas. Há suficiente evidência de que a consciência fonológica dos pré-escolares seja um fator preditor para suas habilidades futuras na alfabetização, que dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita revelam desempenhos inferiores nas tarefas de consciência fonológica, e que programas de treinamento que incluem atividades específicas com o objetivo de desenvolver a consciência fonológica aumentam significativamente a possibilidade de êxito na aquisição da leitura e da escrita. Tais evidências, contudo, circunscrevem-se aos estudos realizados com crianças, sendo ainda escassos os estudos que envolvem jovens e adultos não alfabetizados. Trinta e oito adultos matriculados em classes de alfabetização no Rio de Janeiro foram entrevistados no início e ao final do ano letivo. Na primeira etapa, foram apresentadas tarefas de conhecimento de letras, leitura, escrita, consciência fonológica e sete subtestes verbais da escala Wechsler de inteligência para adultos (WAIS-III). Ao final do ano letivo foram aplicadas as mesmas tarefas de leitura e de escrita. A um grupo de controle foram aplicadas, ao final do ano, as tarefas de leitura e escrita e os subtestes verbais da escala Wechsler. Os resultados mostraram que o nível inicial de leitura e a habilidade de segmentação foram os melhores preditores para o sucesso dos jovens e adultos no desenvolvimento tanto da leitura quanto da escrita. As comparações entre os desempenhos dos bons e maus leitores e entre os bons e os maus escritores ao final do ano letivo revelaram habilidades cognitivas que participam de modo específico na aquisição da leitura e da escrita por jovens e adultos, e que a consciência fonológica contribui de modo particular na aquisição da escrita. Os resultados são discutidos tanto com ênfase nos processos cognitivos envolvidos na aquisição do sistema alfabético de escrita por jovens e adultos, como nas implicações daí advinda para a educação dado que os programas de educação de jovens e adultos contam com reduzido aparato teórico próprio de seu campo de intervenção.

**WILMA FAVORITO. O Díficil São As Palavras: Representações de/sobre estabelecidos e outsiders na escolarização de jovens e adultos surdos.. 01/02/2006.**

1v. 250p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientador(es): Marilda do Couto Cavalcanti

O presente estudo, por meio de uma pesquisa interpretativista de cunho etnográfico Erickson, 1984, 1989; Cavalcanti, 1990; Moita Lopes, 1994, 1996; Emeson at alli, 1995; Mason, 1997; Aagaar, 1998) foi norteado pela seguinte pergunta de pesquisa: Que representações são construídas por surdos adultos, alunos de uma turma da Educação de Jovens e Adultos do Instituto Nacional de Educação de Surdos, por seus professores ouvintes, pela professora surda e pelo monitor surdo sobre as línguas com as quais convivem (Português e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS) nas escolas?.

**MÁRCIA APARECIDA LIMA VIEIRA. Educação de adultos, analfabetismo e pobreza em Moçambique. 01/12/2006.**

1v. 178p. Doutorado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Raquel Pereira Chainho Gandini

Resumo:

Este estudo aborda a suposta relação entre analfabetismo e pobreza em Moçambique. Nossa proposta é realizar uma análise histórica e sociológica buscando compreender o país, sua diversidade

e a multiplicidade de fatores que o constituem. Ao mesmo tempo, reconhecemos as configurações que permitiram integrar a alfabetização e educação de adultos em Moçambique ao Plano de Ação para a Redução da Pobreza Absoluta - PARPA. Para a análise da suposta relação entre analfabetismo e pobreza em Moçambique, realizamos uma retrospectiva da história do país que, em Outubro de 2002, ao comemorar os 10 anos da assinatura do acordo de paz, lançou uma campanha nacional de alfabetização intitulada "Alfabetizando reduzimos a pobreza absoluta". Nesse sentido, abordamos a educação de adultos, a alfabetização, a concepção de adulto em Moçambique e os estudos realizados sobre este tema por pesquisadores moçambicanos. Em seguida, retomamos os estudos referentes à relação analfabetismo e pobreza problematizando o conceito de pobreza e apresentando análises sobre a pobreza em Moçambique e sobre a situação de dependência do país das organizações doadoras internacionais. Para finalizar, apresentamos as possibilidades que encontramos na relação analfabetismo e pobreza, a partir de estudos subsidiados por autores que demonstram a ligação possível entre educação e desenvolvimento humano.



ANEXO B - Resumo das 65 produções relacionadas a políticas educacionais de

EJA

52 dissertações de mestrado

13 teses de doutorado

## RESUMO DAS 53 DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS

### DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 1999 05 RESUMOS

**ANTONIO CARLOS DE SOUZA. Estrutura e funcionamento do ensino supletivo fundamental e médio nas unidades da federação na década de 90. 01/08/1999**

1v. 218p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): SÉRGIO HADDAD

Resumo:

A educação de jovens e adultos encontra no ensino supletivo a sua principal oferta pública e nos órgãos estaduais de Educação os principais responsáveis pela maior parte das vagas oferecidas. O estudo desse atendimento e das formas como ocorrem são indicadores expressivos da extensão ou não dos direitos sociais que a Constituição de 1988 reconheceu. Assim, procuramos nessa dissertação responder se a instituição dos direitos políticos formais resultou na extensão dos direitos sociais na Educação de jovens e Adultos, trabalhando com a análise da documentação oficial dos órgãos públicos responsáveis por ela, e com indicadores estatísticos de instituições estatais e da sociedade civil. Os vínculos entre Educação e cidadania são estabelecidos com o levantamento que permitiu a realização de um perfil da estrutura e funcionamento do Ensino Supletivo nos estados brasileiros. Relacionando-se a estrutura, a legislação e os dados estatísticos, busca-se evidenciar a situação presente e as tendências da Educação de Jovens e Adultos em sua oferta pública, bem como a democratização das relações entre o Estado e a Sociedade civil, principalmente aquela que não completou os seus estudos no ensino Fundamental obrigatório.

**JOSE ALVES COSTA. Desempenho do sistema de ensino supletivo no estado do acre: o caso de Rio Branco.. 01/05/1999.**

1v. 810p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – EDUCAÇÃO

Orientador(es): ALBERTO DE MELLO E SOUZA

Resumo:

A pesquisa foi realizada a partir dos dados do Curso de "Educação de Jovens e Adultos", da modalidade de Suplência, que se constitui no principal curso supletivo de Rio Branco. Na avaliação da modalidade de ensino, discute-se, na 1ª parte, as tendências e modalidades da educação de adultos na América Latina e no Brasil, considerando-se o processo de globalização da economia que requer um melhor desempenho do setor educacional. Nesta parte, avalia-se também a legislação, a estrutura e características do ensino supletivo, em nível nacional e estadual. A 2ª parte focaliza a análise das variáveis utilizadas para medir o movimento e o rendimento escolar (matrícula inicial, transferência, desistência, matrícula final, aprovação e reprovação), no período compreendido entre outubro de 1993 e agosto de 1997, fazendo-se várias análises: aspecto geral, por segmentos, por etapas e períodos do curso, bem como por escolas, buscando identificar a(s) fase(s) em que o grau de eficiência do curso é maior ou menor. Analisa-se, ainda, a trajetória da vida acadêmica dos alunos e procura-se traçar perfis do corpo discente e do corpo docente. Finaliza com uma avaliação dos problemas que dificultam a eficiência dessa modalidade de ensino.

**MARIA AMÉLIA COSTA. Educação de jovens e adultos: desafios e possibilidades na implementação de uma proposta pedagógica no df. 01/12/1999.**

1v. 170p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ILMA PASSOS ALENCASTRO VEIGA

Resumo:

O trabalho de pesquisa teve como objeto a proposta de educação para a rede pública de ensino do DF, em vigor desde 1986, quando foi implantada. O objetivo principal da investigação foi analisar a implementação da referida proposta buscando identificar desafios e possibilidades advindas dessa implementação em turmas do ensino supletivo - fase III - em função desse objetivo, foi feita análise do

texto escrito de proposta, bem como das condições de elaboração e implantação, e do contexto atual de implementação. a pesquisa foi realizada em uma escola do df, utilizando metodologia qualitativa com recursos de análise documental, observação e entrevistas com os atores do corpo docente, coordenação, direção da escola, e professores formalizadores da proposta. Os resultados mostram que os pressupostos político-filosófico-metodológicos da proposta não foram de forma minimamente satisfatória implementados na escola pesquisadora. Aspectos operacionais de acompanhamento, controle e avaliação, foram, em parte, implementados, embora os interlocutores locais não tenham lido e analisado a totalidade do documento, muitos sequer o conhecem. Ficou evidenciado, portanto, o grande desafio que é a implementação de propostas concebidas e elaboradas por equipes de técnicos e especialistas oficiais para serem implantadas nas escolas. e como possibilidade e enfrentamento desse desafio desde as suas bases, numa ação articulada entre os diversos atores que movimentam a ação educativa no interior das escolas e fora dela.

**MARIA CLARISSE VIEIRA. Políticas de educação de jovens e adultos no Brasil: experiências e desafios em Uberlândia-MG (anos 80 e 90). 01/02/1999.**

1v. 292p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): SELVA EDILAMAR GUIMARÃES FONSECA

Resumo:

Esta dissertação possui como tema as políticas de educação de jovens e adultos no contexto do desenvolvimento capitalista brasileiro, focalizando as experiências ocorridas no município de Uberlândia, Minas Gerais, durante os anos 80 e 90. A pesquisa foi construída utilizando-se de levantamento e análise de dados estatísticos, documentos institucionais, questionários e entrevistas orais com alunos, professores, gestores, supervisores educacionais e ex-secretários municipais de educação. O trabalho está organizado da seguinte forma: inicialmente, analisamos o contexto social e econômico do final do século XX, no qual estão sendo desenvolvidas as atuais políticas de educação de jovens e adultos. Em seguida há uma revisão histórica das políticas de educação de jovens e adultos no Brasil, especialmente aquelas desenvolvidas nos anos 90. No âmbito municipal, analisamos o percurso histórico dos programas municipais de educação de jovens e adultos, durante os anos 80 e 90, registrando as experiências e proposições deste ensino e suas inter-relações com as políticas públicas nacionais. O estudo aponta a educação de jovens e adultos como um direito social, constitutivo da cidadania moderna, mostrando a importância da indução do governo federal no desenvolvimento deste campo educativo no Brasil.

**CLÁUDIA MORAES DE SOUZA. "Nenhum brasileiro sem escola" - projetos de alfabetização e educação de adultos do estado desenvolvimentista (1950-1963). 01/05/1999.**

1v. 181p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HISTÓRIA SOCIAL

Orientador(es): ZILDA MARCIA GRICOLI IOKOI

Resumo:

A década de 50, no Brasil, apresenta os elementos fundantes de uma nova reconfiguração do Estado que se realiza pelos processos resultantes tanto da crise da oligarquia agrário-exportadora como dos novos elementos oriundos da articulação do capital nacional com a internacionalização dos processos produtivos no pós-guerra. Ao Estado Nacional cabia o papel de adaptar as instituições e o espaço nacional às novas características da acumulação do capital mundial. Na perspectiva de promover a expansão do capital pelo território e se deparando com o "atraso" de determinadas regiões, ou melhor, diante da Questão Regional, o Estado populista atuou no sentido de apresentar Questões Nacionais que pudessem, ao mesmo tempo, encobrir desigualdades e contradições, efetivar seu papel de gerenciador, e ainda, atuar sobre a desigualdade territorial. A Questão Educacional, neste momento, foi eleita Questão Nacional. Supunha-se que a Nação, apenas atingiria sua maturação e conseqüente modernização quando a Educação tivesse atingido a todos os cidadãos. O Estado, a Igreja e a sociedade civil elaboraram diferentes formas de intervenção sobre esta Questão. A Educação de Base e a Educação de Adultos, segundo esta ótica, traria resoluções aos impasses relacionados à modernização, industrialização e urbanização crescente do país. Este trabalho propõe a discussão das relações entre instituições políticas do Brasil contemporâneo e a Educação.

**DANIELA IGNÊS GOMES. Acertando passo e errando o caminho. 01/12/2000.**

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): PAULO ROBERTO CURVELO LOPES

Resumo:

Este trabalho foi realizado com o objetivo principal de avaliar o processo de implantação e de desenvolvimento do "Projeto Acertando o Passo" em uma escola da rede estadual de ensino, com a finalidade de compreender as políticas públicas educacionais que vêm sendo implantadas sob a hegemonia do chamado modelo neoliberal. A intenção foi de investigar se a inovação proposta pela Secretaria Estadual de Educação, em 1998, foi concretizada, ou seja, se realmente existiu uma nova forma de encarar e trabalhar com a educação de jovens e adultos trabalhadores, garantindo a qualidade da educação oferecida. Para isso, foram analisados documentos referentes ao Projeto, buscando conhecer o "Discurso oficial", e realizadas observações e entrevistas com os atores sociais envolvidos no cotidiano, no sentido de conhecer o "Discurso Real" do cotidiano escolar. Com isso, buscou-se contrapor estes discursos tendo como fundamentação teórica as categorias de análise que servirão para desenvolver a discussão; a partir daí pôde-se chegar a algumas conclusões importantes: 1) Para a implantação do Projeto não houve um período de adaptação do novo programa que levasse a organização escolar a sentir a sua importância, e assim, a se comprometer com o seu sucesso; 2) A escola se manteve distanciada da proposta do Projeto e não houve um envolvimento ou um comprometimento dos atores sociais com ele; 3) O Projeto atingiu o objetivo de "recuperar o tempo perdido dos alunos jovens e adultos que estavam atrasados na escola recuperando a sua defasagem idade/ série. 4) O PAP não conseguiu atingir a qualidade que foi proposta pela SEE, visto que os recursos didáticos/ técnicos e pedagógicos não foram implantados e desenvolvidos ao longo do Projeto. A partir dessas considerações pode-se concluir que o "Projeto Acertando o Passo" não provocou mudanças profundas e significativas, enquanto inovação educacional. A forma com que a implantação e desenvolvimento aconteceram não o tornou inovador e não provocou a mudança na prática escolar dos alunos trabalhadores. Conclui-se, assim, que as políticas públicas educacionais- no caso o "Projeto Acertando o Passo"- vêm sendo formuladas de forma distanciada da realidade e das particularidades que o contexto escolar revela, o que acabou levando-o a atingir os seus objetivos.

**MARIA LÚCIA GROSSI CORRÊA ZUNTI. A educação de jovens e adultos promovida pelo MOBRL e Fundação Educar no Espírito Santo de 1970 a 1990: uma análise dos caminhos percorridos entre o legal e o real. 01/07/2000.**

1v. 272p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): João Eudes Rodrigues Pinheiro

Resumo:

Trata da análise de procedimentos, ações e resultados decorrentes da política de educação de jovens e adultos do Governo Federal, consubstanciados nos programas do Mobral e da Fundação Educar no Estado do Espírito Santo. Articula as finalidades e objetivos declarados nos documentos legais que instituíram as campanhas, ao contexto socioeconômico, político e educacional do País e do Espírito Santo. Confronta evidências encontradas com os conceitos de eficácia e efetividade e com o de educação de jovens e adultos, interligados aos aspectos quantitativos e qualitativos das campanhas. Utiliza documentos legais emitidos pelo Governo Federal, planos, relatórios e mensagens do Governo do Espírito Santo, jornais da época e em entrevistas semi-estruturadas. Conclui que a conjectura do País e seus rebatimentos no Espírito Santo, nos dois períodos das campanhas, bem como a forma com que foram orientadas pelo Governo Federal, as ações e os procedimentos para implementação dos objetivos e finalidades expressos, influíram adversamente tanto nos resultados qualitativos como nos quantitativos. Aponta também para o papel imprescindível que a sociedade pode exercer nos resultados da educação.

**DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2001**  
**07 RESUMOS**

**JAQUELINE PEREIRA VENTURA. O PLANFOR e a educação de jovens e adultos trabalhadores: a subalternidade reiterada. 01/10/2001.**

1v. 122p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): GAUDÊNCIO FRIGOTTO

Resumo:

Aborda as mudanças ocorridas nas políticas públicas brasileiras destinadas à educação de jovens e adultos trabalhadores, sustentadas e justificadas pelas transformações nas relações sociais capitalistas neste fim de século. Essas mudanças rompem com a estrutura tradicional da EJA, apontando para nova concepção e/ou para a construção de nova identidade dessa modalidade educacional, vinculando-a mais imediatamente às necessidades mercadológicas. Discute, em primeiro lugar, o cenário no qual se desenrola este processo, mapeando a passagem da ideologia desenvolvimentista para a ideologia competitivista, que engendra nova sociabilidade. Neste ponto, aborda, por um lado, a crise capitalista mundial que põe fim à "era de ouro" do capital, procurando revelar os contornos da sua nova configuração. Em segundo lugar, revê e analisa alguns dos marcos históricos e teóricos da EJA no Brasil: as campanhas para pôr fim ao analfabetismo; a educação de adultos e os projetos de valorização da cultura popular; os movimentos governamentais, como o MOBRAL; as experiências dos anos 1980/1990, salientando a identidade que está se projetando para a EJA no século que se inicia, explicitando a relação, cada vez mais próxima, entre os campos de trabalho e educação. Terceiro, considerando o Planfor como política pública que melhor expressa a nova perspectiva governamental para educação dos trabalhadores adultos na atualidade, faz, inicialmente, uma discussão sobre a divisão de tarefas entre MTE e o MEC. A partir daí, mapeia a origem empresarial do Planfor, seus objetivos, sua estrutura organizativa, sua inserção como política pública de combate ao desemprego e os resultados divulgados. Finalmente, analisa sua vertente mercadológica, na qual alimenta a idéia de uma educação voltada fundamentalmente para os interesses do mercado, concepção que, na verdade, reitera, sob novas bases (fascismo social) e novos conceitos ideológicos (competência, empregabilidade etc.), a subalternidade das classes populares.

**MÔNICA GUARATO. Alfabetização de adultos: a experiência do mobral no município de Uberlândia - MG (1971 - 1985). 01/02/2001.**

1v. 163p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JOSÉ CARLOS SOUZA ARAÚJO

Resumo:

Grande parte dos trabalhos sobre educação de jovens e adultos, no município de Uberlândia-MG, têm direcionado seus estudos a programas e campanhas realizadas nos últimos 20 anos, e, assim, contribuído para a construção do percurso histórico-educacional. Entretanto, percebe-se uma lacuna nessa construção no que se refere ao período correspondente ao da ditadura militar de 64, dando-nos a impressão de insignificância do que foi feito naquele momento com relação às iniciativas voltadas para a educação de jovens e adultos (EJA). No intuito de preencher essa falha, o presente trabalho buscou compreender e analisar os caminhos trilhados pela educação de jovens e adultos no município de Uberlândia-MG, particularmente o Movimento Brasileiro de Alfabetização durante o período de sua atuação (1971-1985), abordando os aspectos políticos ligados à sua institucionalização e ao desenvolvimento de suas atividades, bem como os aspectos pedagógicos referentes ao Programa de Alfabetização Funcional. Para tanto, foi feito um intercruzamento de dados coletados em fontes impressas, documentais e nos pronunciamentos daqueles que participaram ativamente de duas atividades, como foi o caso do ex-presidente, o da ex-coordenadora regional, de ex-supervisoras pedagógicas e ex-alfabetizadoras. Acredita-se que este estudo poderá vir a apresentar repercussões importantes na pesquisa histórico-educacional ao compor, juntamente com outros estudos, um quadro mais amplo do atendimento educacional de jovens e adultos no município, servindo não só como subsídio a futuras discussões das políticas municipais com relação à EJA, bem como possibilitando novos ângulos interpretativos na compreensão da educação no Brasil.

**SHEILA CRISTINA FURTADO SALES. Educação de jovens e adultos no estado da Bahia - Programa Aceleração I e II. 01/09/2001.**

1v. 185p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Sérgio Haddad

Resumo:

Este estudo procurou analisar as políticas de ensino fundamental para jovens e adultos adotadas pelo Governo do Estado da Bahia, na década de noventa, especialmente os Programas de Suplência de Educação Básica, implantado e executado no período de 1993 a 1997 e Ensino Fundamental - Aceleração I e II, implantado desde 1998. A presente investigação visou a identificar os fatores que motivaram a implantação, ocorrida em 1998, do Programa de Aceleração I e II em substituição ao Programa de Suplência de Educação Básica. Além disso, também foi objetivo deste trabalho identificar fatores positivos e negativos conseqüentes dessa mudança de Programas. Verificou-se que não houve nenhuma mudança significativa, enquanto política de educação de jovens e adultos no Estado da Bahia. A transformação do Programa de Suplência em Programa de Aceleração, implicou mais em uma mudança de nomenclatura, com vistas à inclusão dos alunos matriculados no Curso de EJA no ensino fundamental, a fim de que fossem contemplados pelas verbas do Fundef, destinadas ao Estado da Bahia.

**SILVANA MUSSALIM GUIMARÃES. Trocando lições: (re)vivendo a história do programa de alfabetização de adultos-suplência I de Ribeirão Preto-SP. 01/03/2001.**

1v. 126p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Potiguara Acácio Pereira

Resumo:

No âmbito das políticas públicas educacionais, após a extinção da Fundação Educar, em 1990, o governo federal que sempre foi o principal articulador das iniciativas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) se ausentou, criando um enorme vácuo em termos de políticas para o setor. Para suprir este vácuo, alguns estados e municípios, ou mesmo organizações da sociedade civil, têm assumido a responsabilidade de oferecer programas na área de EJA, mas a oferta está longe de atender a demanda existente. Muitas dessas experiências ganharam consistência e enriqueceram o modelo de alfabetização conscientizadora dos anos 60, incorporando a visão de alfabetização como um processo que exige continuidade e sedimentação. Elas impulsionaram a realização de vários estudos na área e, ainda hoje, servem de referência para a realização de novas pesquisas. O Programa de Alfabetização de Adultos - Suplência I implantado pela Secretaria Municipal da Educação de Ribeirão Preto em 1993, é uma dessas experiências que ganharam consistência e relevância na história atual da EJA, pois, a partir da análise de um contexto local e particular, amplia a possibilidade de reflexão de temas centrais e inerentes a esta modalidade de ensino, a saber, o atendimento, a diversidade e a heterogeneidade da clientela, as concepções e os atores educativos. A história do Programa de Alfabetização de Adultos - Suplência I e do Projeto Trocando Lições demonstram que, quando se tem compromisso político com essa modalidade de ensino, é possível implantar, manter e ampliar o atendimento da EJA, mas a qualidade deste atendimento depende diretamente da qualidade da proposta curricular e do perfil dos profissionais que a executam. No entanto, por se tratar de uma experiência do poder público municipal, muitas vezes o projeto pedagógico que se encontra em andamento sofre influência de interesses externos à área educacional, ficando à mercê do jogo político mais geral.

**CLÁUDIA DA MOTA DARÓS PARENTE. O processo decisório de implementação da assistência financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação(FNDE) Via Plano de Trabalho Anual no Município de Vinhedo (1997-1999). 01/07/2001.**

1v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JOSE ROBERTO RUS PEREZ

Resumo:

Analisa a implementação da Assistência Financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) verificando os procedimentos e regras existentes para o acesso aos recursos federais, bem como as fases de implementação da Assistência Financeira no período de 1997 a 1999. Apresenta dados estatísticos relativos à abrangência da Assistência Financeira em termos nacionais e discussões sobre o formato de Plano de Trabalho, seus problemas e limitações. Analisa o

Processo Decisório de Implementação da Assistência Financeira do FNDE no Município de Vinhedo apreendendo o fluxo decisório no Município através da verificação da participação e articulação dos atores, bem como das opções e decisões realizadas durante a implementação da Assistência. A partir da análise dos Planos de Trabalho relativos à Educação de Jovens e Adultos verifica-se o modelo de gestão dos recursos federais no Município, bem como as contribuições da Assistência Financeira à municipalidade.

**LEILA MARIA LOPES LOUREIRO SALDANHA. Um olhar sobre o programa de educação básica de jovens e adultos implementado pela Secretaria de Educação Municipal da Cidade do Recife/PE (1985/2000).. 01/07/2001.**

1v. 160p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JOSE ROBERTO RUS PEREZ

Resumo:

O estudo faz uma recuperação histórica do programa de Educação Básica de Jovens e Adultos, que vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Educação Municipal da Cidade do Recife / PE, no período de 1985 a 2000. Parte do conceito de educação enquanto direito constitucional e condicionante de exercício de cidadania, independente de idade. A análise é feita tomando como base a fase de implementação do programa, através das orientações político-pedagógicas de quatro gestões administrativas municipais. Onde encontra-se subsídios para caracterizar o atendimento à este nível de ensino não mais através de projetos e campanhas emergenciais, mas assumindo-o enquanto constitutivo do sistema regular de ensino.

**MÁRCIA APARECIDA LIMA VIEIRA. Poder Público e Educação de Jovens e Adultos: Alfabetização Solidária, Primeiros Passos de um Programa Antigo. 01/06/2001.**

1v. 118p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ELIAS BOAVENTURA

Resumo:

Através deste trabalho possuímos o intuito de pontuarmos algumas questões para reflexão sobre a Educação de Pessoas Jovens e Adultas no país, especialmente em relação à alfabetização desta população. Para tanto realizamos um apontamento histórico da Educação de Pessoas Jovens e Adultas na Legislação Nacional e também procuramos analisar as principais campanhas de alfabetização ocorridas no Brasil, a partir de 1947. Nesta análise trabalhamos com a desconfiança de que há descaso do Poder Público com a Educação de Pessoas Jovens e Adultas. Esta vem sendo negligenciada através dos tempos e, apesar de ser considerada legalmente como parte do Ensino Fundamental, não recebe os mesmos recursos e tampouco é considerada como prioridade pela maioria das administrações públicas. Atualmente atuamos no Programa Alfabetização Solidária, que funciona num modelo de parcerias em que a entrada do Poder Público depende da iniciativa de empresas ou da sociedade civil. Assim, nesta atuação encontramos uma série de inquietações, entre estas temos a desconfiança de que o Programa Alfabetização Solidária pode ser mais uma das formas de desresponsabilização do Poder Público de seu dever na oferta de Educação para pessoas que tiveram durante a infância este direito negado. Esta é nossa hipótese. Assim realizamos também neste trabalho uma análise do Programa Alfabetização Solidária, visto a partir do olhar de quem atua diretamente nas comunidades em que o Programa acontece.

## **DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2002**

### **09 RESUMOS**

**HELOISA DA SILVA BORGES. Educação de jovens e adultos em Manaus: uma análise da implantação da gestão da qualidade total e as alterações na política da educação de jovens e adultos na SEMED. 01/08/2002.**

1v. 138p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): RAIMUNDO MARTINS FERREIRA

Resumo:

Esta dissertação enfatiza a problemática acerca da Educação de Jovens e Adultos na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Manaus - SEMED. De acordo com as categorias: Qualidade Total e Educação de Jovens e Adultos, fazendo um resgate histórico sobre as concepções da

Educação de Jovens e Adultos no Brasil, contextualiza o surgimento da Gestão da Qualidade Total, através de seus vários teóricos e de sua abordagem na educação brasileira, particularmente, no ensino municipal. Resgata não só a história da política educacional da Semed na Educação de Jovens e Adultos, nos seus vinte quatro anos, assim como registra o trajeto da Implantação da Gestão da Qualidade Total em toda a rede escolar. Também verifica as alterações ocorridas no campo pedagógico da Educação de Jovens e Adultos e as mudanças que aconteceram na estrutura organizacional interna e externa da Semed, especialmente na Escola Municipal Maria Eliane Lúcia, cuja investigação se baseia nos estudos analítico e crítico, através da utilização de métodos qualitativos que possibilitaram a confiabilidade do processo. Assim, o estudo evidencia os esforços da administração em corresponder às expectativas do Governo Federal para implementação da política da Educação de Jovens e Adultos e da Qualidade Total na Educação Municipal.

**MARIA DA GLÓRIA CARVALHO MOURA. Educação de jovens e adultos no Piauí: 1970/2000. 01/12/2002.**

1v. 151p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria do Amparo Borges Ferro

Resumo:

Neste estudo buscamos compreender a Educação de Jovens e Adultos no Piauí, focalizando sua evolução, durante as décadas de 1970-2000, reconstruindo sua história não apenas dentro da especificidade local mas, em um contexto mais abrangente, a Educação Brasileira. A relevância acadêmica deste trabalho está na busca, resgate e registro da educação piauiense, particularmente à destinada aos jovens e adultos. A análise revelou que a educação escolarizada de jovens e adultos, ao longo de sua história não tem recebido a devida atenção, constatando-se certa desobrigação por parte do poder público para com essa modalidade de ensino, mesmo sabendo ser a educação um "direito de todos" prevista na Lei maior do país. É possível perceber alguma mudança a partir de 1971, com o advento da Lei 5692, quando surgiu a possibilidade de cursos voltados especificamente para atender aos jovens e adultos, traduzidos na idéia de supletividade. Mostrou, ainda, que a Lei 9394/96, sancionada após oito anos da promulgação da Constituição de 1988, deu mais reforço à inclusão desses alunos nas escolas, como direito, apresentando novas perspectivas na área. É um estudo cujo embasamento teórico-metodológico considerou aspectos culturais e historiográficos da educação brasileira e piauiense. São apresentados diversas modalidades de programas, cursos e projetos de EJA, com uma análise do perfil dos professores e alunos desta modalidade de ensino, incluindo ainda um enfoque a um projeto executado recentemente no Estado: Construindo Eu Aprendo. O estudo evidencia a carência de produção científica neste campo específico, no âmbito do Estado do Piauí, o que dificultou a localização de informações durante a produção do trabalho, apontando, portanto, para a necessidade de incentivo a pesquisa nesta temática. Toda a análise desta trajetória histórica, foi realizada refletindo as desigualdades socioeconômicas e culturais, sem desvincular-se do contexto nacional.

**MARIA JOSÉ TELLES FRANCO MARQUES. As políticas públicas para a educação de jovens e adultos no município de Dourados-MS (1996-2000). 01/03/2002.**

1v. 119p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Marisa Bittar

Resumo:

Esta dissertação contempla a análise das Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos no Município de Dourados durante o período de 1996 a 2000. O trabalho focaliza especialmente a forma como foi desenvolvida essa modalidade de educação, bem como a avaliação das políticas implementadas em relação à oferta permanente de programas e projetos que visam à erradicação do analfabetismo. À luz da metodologia dialética, se estabelece o exame das contradições reveladas pelo rápido desenvolvimento econômico e pela ausência de políticas sociais que geram, entre outros problemas, o analfabetismo. Para a análise foram utilizados como fontes primárias, os documentos oficiais e as legislações federal, estadual e municipal, assim como os dados estatísticos e as informações obtidas nas entrevistas com os atores locais do processo. A investigação mostrou que durante o período em estudo predominou uma política conveniada com órgãos governamentais e com a sociedade civil, não havendo um projeto político próprio para a EJA que atendesse às especificidades do município. Na política de financiamento da educação, verificou-se a ênfase ao ensino fundamental na faixa de sete a 14 anos, em detrimento das outras modalidades desse nível, notadamente a EJA, numa posição coincidente com a política educacional brasileira e com as



diretrizes dos órgãos internacionais. À guisa de conclusão, constatei que ao final de 1999, a EJA foi formalizada como uma categoria organizacional constante da estrutura do sistema educacional do município de Dourados. Em 2000, em interseção com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, foi elaborado o projeto para uma política própria da Educação de Jovens e Adultos no município de Dourados. No entanto, até essa data, as políticas adotadas não tornaram possível a oferta permanente de vagas suficientes para a superação do analfabetismo local.

**ANA CRISTINA FERNANDES MARTINS. As políticas em Educação de Jovens e Adultos: reflexões sobre as ações do Programa Alfabetização Solidária desenvolvidas através da Universidade do Amazonas.. 01/09/2002.**

1v. 151p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ALAIR DOS ANJOS SILVA DE MIRANDA

Resumo:

O presente estudo tem por finalidade realizar reflexões sobre as atividades do Programa Alfabetização Solidária no Estado do Amazonas nos municípios de Canutama, Carauari e Humaitá/AM, enquanto política pública em Educação de Jovens e Adultos engendrada pelo Estado Brasileiro, desenvolvida por intermédio da Universidade Federal do Amazonas no período de 1998 a 2000. Para a consecução de tal objetivo, recorreu-se inicialmente à contextualização histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e sua influência na constituição da campanha em questão. Em continuidade, procedeu-se ao desvelamento da concepção neoliberal que, nas duas últimas décadas passa a permear as ações do governo federal, mediadas pela intervenção direta do Banco Mundial nas políticas educacionais no Brasil e a maneira autoritariamente escamoteada com que o Governo Federal impôs a participação das IFES no acompanhamento de tal iniciativa. Finalmente, refletiu-se à luz do envolvimento dos professores e professoras nas atividades de alfabetização nos municípios supracitados, bem como, o aproveitamento deste processo para os ex-alfabetizados que participaram das referidas ações, quais as possibilidades e perspectivas que se fazem presentes no cenário atual da Educação de Jovens e Adultos, que possam contribuir para futuros estudos que culminem na elaboração de políticas permanentes para a temática, que extrapole a mera consecução de campanhas.

**EDNA CRISTINA DO PRADO. A alfabetização de jovens e adultos no município de Diadema-SP. 01/06/2002.**

3v. 120p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): MARIA MACHADO MALTA CAMPOS

Resumo:

A presente pesquisa constitui-se em um estudo de caso sobre a alfabetização de adultos no município de Diadema, na região metropolitana de São Paulo. Seu objetivo é uma análise comparativa sobre a atuação e a evolução do Serviço de Educação de Jovens e Adultos - SEJA - e do Movimento de Educação - MOVA - no município de Diadema e chegar a uma interpretação crítica de política municipal para a educação de jovens e adultos no período de 1995 a 2000, no contexto das reformas educacionais brasileiras da década de 90. O SEJA apresenta uma estrutura institucionalizada no interior da rede municipal e corresponde a uma política pública que visa à superação da elevada taxa de analfabetismo na cidade e à garantia de acesso e permanência no ensino fundamental. O MOVA, como o próprio nome já sugere, traz as características dos movimentos, cuja amplitude está condicionada às oscilações dos recursos e interesses da sociedade civil, visando à garantia de um direito constitucional, através de um amplo movimento de alfabetização. Entrevistas, depoimentos, documentos e dados censitários e de atendimento foram utilizados na análise comparativa, tendo como referenciais os trabalhos de Haddad, 1997, Di Pierro, 2000 e Bassi, 2001. Os resultados mostram que a origem e os objetivos dos dois programas são semelhantes, mas seu funcionamento é muito diferente. A formação e o tipo de contrato dos professores, os espaços físicos e institucionais, as possibilidades de continuidade para os alunos, o tipo de controle da Secretaria de Educação, entre outros, são aspectos que distinguem bastante os dois programas. A pesquisa mostrou, ainda que no período de 1995 a 2000, a evolução dos dois programas foi diferente, indicando que os custos menores do MOVA podem ter levado a Secretaria a optar por uma relativa redução no crescimento do SEJA, modalidade suplência I, no contexto da implantação do FUNDEF no município.

**LEONIR AMANTINO BOFF. As políticas públicas de educação de jovens e adultos no estado de Mato Grosso. 01/04/2002.**

1v. 254p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jaqueline Moll

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos implementadas no Estado de Mato Grosso no período 1991/2001, no contexto da Década de Educação para Todos, sua internalidade, relações e diálogos produzidos com o mundo da vida dos jovens e adultos em três escolas pesquisadas. Embora o Estado tenha desenvolvido projetos temporários de qualificação de professores leigos, ensino médio, e um projeto de alfabetização de jovens e adultos, as políticas de Educação de Jovens e Adultos neste período caracterizaram-se basicamente por uma educação supletiva, ofertada pelas chamadas Escolas de Suplência. Tendo isto como ponto de partida, analisa o projeto de educação de jovens e adultos implementado no Estado, a partir da experiência desenvolvida na execução deste mesmo projeto na cidade de Nova Xavantina - MT, e dentre os projetos de qualificação de professores leigos, analisa o projeto GerAção. Contudo, intensifica a investigação no interior das Escolas de Suplência, entendido como esfera do mundo da vida, buscando compreender os processos produzidos nas escolas e o sentido atribuído pelos jovens e adultos às próprias experiências desenvolvidas nestas escolas. Para isto, usou-se entrevistas com professores, diretores e aplicação de um questionário aberto para um universo de alunos das três escolas pesquisadas. As referências teóricas fundamentam-se no pensamento de Paulo Freire, em parte da Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas, Anthony Giddens, Gaudêncio Frigotto, e outros. As análises feitas dão conta de que embora o Estado de Mato Grosso tenha desenvolvido uma política de Educação de Jovens e Adultos com base no modelo supletivo, e muito aquém da proposta da Década de Educação para Todos, as Escolas desenvolveram experiências de rompimento e superação ao modelo implantado, tendo como base o diálogo e as negociações. Proponho contudo, a partir de fóruns de diálogos e trocas de experiências, envolvendo os diversos atores da sociedade civil e Estado, construir e intensificar um movimento em defesa de políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos mais sérias e coerentes, segundo as exigências do nosso tempo.

**MARIA DA GRAÇA TAVARES SILVEIRA. Política de Recursos Humanos para a educação de jovens e adultos em Instituições de Ensino Superior: um estudo de caso do PREPESUFSC (1997-2000). 01/04/2002.**

2v. 136p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ADMINISTRAÇÃO

Orientador(es): NELSON COLOSSI

Resumo:

Esta dissertação é resultado de um trabalho de pesquisa que buscou resgatar historicamente uma experiência de Alfabetização de Jovens e Adultos desenvolvida pelo PREPESUFSC a gerenciado pelo Departamento de Recursos Humanos - DRH/Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, na cidade de Florianópolis - Santa Catarina, no período de 1997 a 2000. Diante deste contexto, a intenção central é apresentar ferramentas da experiência que possa ser utilizada, em sua totalidade ou parcialmente, pela Coordenadoria do Programa no DRH, promovendo oportunidades diversificadas para que todos os servidores técnico-administrativos da UFSC concluam a educação básica sensível com a demanda de servidores com tais carências a constatadas por meios de dados coletados neste período, o DRH sentiu a necessidade premente de reestruturar o referido programa. O PREPESUFSC promove a alfabetização, o ensino fundamental e o nível médio dos servidores técnico-administrativos a seus dependentes. Portanto, a educação é a preocupação institucional da UFSC, com relação à competição institucional a ao desenvolvimento de potencialidades do indivíduo, é que se deve pensar em vantagens, motivação, satisfação, qualidade a capacitação dos servidores, para que as transformações ocorram a não se percam as oportunidades oferecidas pela instituição. Portanto, o servidor ao buscar uma relação trabalho-educação, é evidenciado que existe a necessidade de um sistema de ensino que utilize programas que tenham por base ferramentas mais elaboradas de aplicação no ensino fundamental. Em conclusão, a complementação da educação dos servidores é o desafio institucionais para enfrentar a perspectiva da construção solidária a de novos objetivos de vida destes servidores.

**MARLUCE CAVALCANTI SANTOS. Educação e desenvolvimento sustentável: uma análise crítica da experiência do programa de alfabetização solidária no município de Traipu-AL. 01/01/2002.**

2v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): Jenner Barretto Bastos Filho

Resumo:

A proposta deste trabalho é refletir sobre o papel da educação como um dos constitutivos básicos para o desenvolvimento sustentável, a partir da experiência do Programa de Alfabetização Solidária (PAS), em Traipu-AL, no período de 1997 a 2001. Este município, localizado às margens do rio São Francisco, no sertão alagoano, apresentava, em 1997, um baixíssimo índice de desenvolvimento humano (IDH) e um elevado contingente de analfabetos. Tomando como referência tais dados, o governo traipuense assumiu o compromisso, em parceria com o PAS, de reduzir o índice de analfabetismo de então, que era de 62,91% dos jovens com faixa etária entre 15 e 17 anos. O PAS, vinculado ao Programa Comunidade Solidária, do governo federal brasileiro, em nossa hipótese, parece adotar, em seu modelo de parcerias, algumas orientações da AGENDA 21- documento base da Conferência Nacional das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992. Considerando, então, que o PAS adota como princípio norteador, um dado conceito de desenvolvimento sustentável, objetivando o atendimento à população sem escolaridade, a redução do analfabetismo e uma aprendizagem em função do desenvolvimento, conduzimos nossa análise acerca da atuação deste Programa, em Traipu. Para tanto, nos embasamos em teóricos da filosofia (ARANHA, 1996; CORBISIER, 1983; BASTOS FILHO, 1998), da educação (MOURA, 2001; GADOTTI e ROMÃO, 2000; FREIRE, 1996; GUTIÉRREZ, 1999), da história da educação (MANACORDA, 1989) e da ética e do desenvolvimento (SACHS, 1993; DOWBOR, 1998; CASTRO, 1996). Como uma consequência do estudo teórico, assumimos uma concepção de desenvolvimento sustentável, segundo a qual o caráter ontológico do modelo institucional do PAS, não condiz com o processo de construção de uma sociedade sustentável do ponto de vista político, econômico, social, ecológico e educacional. Os resultados da pesquisa - obtidos tanto através da observação participante do processo de alfabetização de jovens e adultos, no município de Traipu, como de documentação estatística e histórica - são reveladores de uma política institucional local, de caráter centralizador e autoritário sem pretensões de mudanças. Isso não implica que o PAS tenha sido uma experiência irrelevante. Ele expôs uma complexidade que está muito além das reais possibilidades do Programa. Deste modo, não conseguiu causar qualquer impacto substancial, não contribuindo, portanto, para melhorar um quadro educacional extremamente deficitário. Os nossos resultados são tais que permitem recomendar, com ênfase, que a alfabetização, o conseqüente enfrentamento do analfabetismo e a profusão da educação não se restrinjam, apenas, às políticas do governo. Devem, necessariamente, ser transformadas em política de Estado. Esta, por sua vez, deve ter o caráter permanente, mesmo após a superação do analfabetismo, transformando-se em política de aprimoramento e preparação para a sociedade do conhecimento e da solidariedade.

**SHEILA MARIA PEREIRA FERNANDES. Política de Educação para Jovens e Adultos - os desafios para implementação e a Manutenção do PME A no Município de Uberlândia-MG (anos 1980-2000).. 01/07/2002.**

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): FERNANDO MARSON

Resumo:

Esta dissertação possui como tema as Políticas da Educação de Jovens e Adultos, num resgate histórico de suas principais ações, focalizando, principalmente aquelas ocorridas no município de Uberlândia-MG, no período de 1982 à 2000, ressaltando os seus principais desafios para implantação e manutenção do programa municipal para erradicação do analfabetismo (PME A). Para realização desta pesquisa, foram utilizados levantamentos e análise de dados estatísticos, documentados institucionais, entrevistas orais com ex-secretários de educação, coordenadoras, orientadoras educacionais, professores e alunos do PME A. O trabalho está organizado da seguinte maneira: Um breve histórico da educação de jovens e adultos no Brasil; em seguida, retrataremos as experiências na educação de jovens e adultos no período de 1982 à 2000, dando ênfase ao programa municipal de erradicação do analfabetismo, resgatando a sua história e com um enfoque especial, as suas condições de funcionamento no ano 2000. Este estudo toma a educação de jovens e adultos como um direito social, caminho de uma cidadania moderna, ressaltando a sua importância e as mudanças na qualidade de vida que dele se utilizaram.

**DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2003  
07 RESUMOS**

**ADRIANA MEDEIROS FARIAS. O processo de constituição de políticas públicas para formação de educadores de jovens e adultos experiências formativas na cidade de São Paulo no período de 1989 a 2000. 01/12/2003.**

1v. 180p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): SONIA GIUBILEI

Resumo:

Analisa as experiências formativas para educadores de jovens e adultos constituídas nas inter-relações entre o poder público municipal e as organizações da sociedade civil. Descreve e interpreta o processo de implantação de programas e projetos para formação de educadores, na cidade de São Paulo, no período de 1989 a 2000, identificando as interfaces com as proposições dos organismos internacionais. Analisa também as apropriações do campo da educação popular que tantos os movimentos populares quanto as organizações não-governamentais imprimiram no desenho da instrutura e das pautas de formação inicial e permanente e, por fim, como o estado reconhece esse desenho e o incorpora na formulação de políticas públicas para a EJA.

**JANETE PEDRINHA FINK DOS SANTOS. Os quatro pilares propostos pelo relatório Delors e a Educação de Jovens e Adultos. 01/08/2003.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ernesto Jacob Keim

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo investigar e debater como se dá a inserção dos quatro pilares da educação para o século XXI propostos no relatório Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, no material didático utilizado no curso modularizado de jovens e adultos dos NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo) vinculados ao CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) de Blumenau. O interesse de investigar a qualidade do ensino modularizado na Educação de Jovens e Adultos (EJA), surgiu diante das dificuldades sentidas nos dez anos de vivências na docência com este grupo de estudantes, apesar das mudanças na metodologia de trabalho que ocorreram desde 1999. A inserção dos quatro pilares da educação no ensino modularizado foi propagada como possibilidade de superação das dificuldades diagnosticadas. Para o entendimento da inserção da EJA nos acontecimentos políticos e educacionais do Brasil e de Santa Catarina, esta pesquisa destaca os fatos marcantes ocorridos de 1930 a 2001. A fundamentação teórica da pesquisa é embasada principalmente em Paulo Freire, Edgar Morin e João Batista Libanio, os quais destacam a importância dos quatro pilares para uma nova educação. Esta pesquisa de natureza qualitativa apoiada em análise documental e entrevista com os autores e responsáveis pela produção do material didático investigado se apoiou em instrumento de análise construído especialmente para este fim. A partir da análise dos módulos e das entrevistas esta pesquisa concluiu que o nível de inserção dos quatro pilares é de fraco para inexistente e não respeitam as aprendizagens essenciais que são o conhecer, o fazer, o conviver e ser. Na análise dos materiais e nas entrevistas ficou claro também a distância entre a publicidade de que seria oferecido um novo material para a EJA apoiado em aspectos mundialmente aceitos e a falta de qualidade dos textos bem como a falta de um programa de construção e a falta de preparação dos autores.

**GIUSEPPE MIGLIORATI. Descentralização e política educacional para jovens e adultos: estudo de caso em São Gonçalo do Amarante. 01/08/2003.**

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE

Orientador(es): Maria Celeste Magalhaes Cordeiro

Resumo:

Nesta dissertação aborda-se o processo de descentralização administrativa, entendido como a transferência para a esfera local de prerrogativas antes atribuídas a instâncias superiores de governo, sendo o termo municipalização utilizado com o mesmo sentido. Desmitifica-se o mito da descentralização como solução de todos os problemas em uma realidade de economia mundial e aponta-se o desenvolvimento sustentável, teorizado entre outros por Carlos Jara, como um dos

caminhos possíveis. Mas como se aproximar d tema? O envolvimento do pesquisador com o Programa Alfabetização Solidária no município de São Gonçalo do Amarante possibilitou que a Educação de Jovens e Adultos se tornasse a porta de entrada para compreender um problema que afeta também as outras áreas sociais. Um estudo mais profundo da Educação de Jovens e adultos, junto com pesquisa documental realizada no município, observação participante e entrevistas com atores sociais envolvidos tanto no município (três professores, duas coordenadoras e o Secretário de Educação) quanto da esfera estadual (o Pró-Reitor de Extensão da UECE) e da esfera federal (a Diretora Nacional de Avaliação do Programa Alfabetização Solidária) ajudaram a entender como as coisas acontecem dentro do novo contexto criado pelo processo de descentralização. Constatou-se que apesar de não existir uma autonomia financeira e persistir uma certa desconfiança dos poderes estadual e federal, a municipalização desencadeou situações em que o município passa a ter alguma margem de ação e obriga os atores sociais envolvidos a questionar, a pensar o espaço local, a sugerir, a experimentar os ganhos e ônus do processo participativo.

**PAULA MARIA DE SÁ ALVES PALITEIRO. A educação de adultos nas políticas públicas em Portugal: o período da construção europeia. 01/01/2003.**

**1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO**

**Orientador(es): Timothy Denis Ireland**

**Resumo:**

O presente estudo pretende traçar um fio condutor das políticas públicas de educação de adultos em Portugal no período que vai desde a sua entrada na Comunidade Econômica Europeia, em 1986 - ano no qual, também, é promulgada a nova Lei de Bases do Sistema Educativo Português -, até à formação da Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA), em 2000. No entanto, em termos de contextualização, viajaremos, por vezes, um pouco mais atrás tendo em conta dois outros importantes marcos históricos em Portugal, um a promulgação da Constituição da República, o outro o 25 de Abril, traduzindo as novas realidades da vida política, econômica e social criada pela Revolução em Portugal. Neste período, pretendemos evidenciar as "tentativas de avanços" das políticas públicas da educação de adultos, no contexto da construção europeia vivido por Portugal. Percorrendo um encadeamento de situações e de "trabalhos" no campo da educação de adultos demonstra-se que Portugal é marcado, ao longo dos anos, por uma educação de adultos fragmentada e assente mais numa lógica escolar onde se privilegia a escolarização de 2ª oportunidade. Perante isto, somos levados a questionar o seguinte: porque é que Portugal, o Estado-membro da União Europeia que sempre teve as taxas de alfabetização mais baixas na sua população adulta nunca priorizou a educação de adultos na sua agenda política? Nesta conjuntura, em 2000, nasce a ANEFA, um Instituto Público sujeito à dupla superintendência e tutela dos Ministros da Educação e do Trabalho e da Solidariedade Social, que pretende dar visibilidade e estratégias de valorização pessoal, profissional, cívica e cultural, na óptica da empregabilidade, da criatividade, da adaptabilidade e da cidadania activa. Este percurso terá como referencial teórico as orientações Internacionais sobre Educação de Jovens e Adultos nos últimos anos, período com um ambiente caracterizado pela articulação das sociedades contemporâneas numa sociedade global. A metodologia adoptada assenta numa pesquisa de natureza teórica e exploratória.

**WAGNER ROBERTO DO AMARAL. A política da educação de jovens e adultos desenvolvida pela APEART do Paraná: recontando sua história e seus princípios, seus passos e ( des) compassos. 01/02/2003.**

**1v. 259p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA – EDUCAÇÃO**

**Orientador(es): Candido Giraldez Vieitez**

**Resumo:**

O presente trabalho busca compreender as relações existentes entre as políticas de educação de jovens e adultos e o complexo campo das organizações não-governamentais no Brasil, através da análise da história e da identificação dos princípios político-pedagógicos da APEART- Associação Projeto Educação do Assalariado Rural Temporário, organização que atua no estado do Paraná. o estudo reúne importantes referências bibliográficas que apresentam os diversos contextos, concepções, protagonistas e diretrizes que influenciaram a configuração das políticas de educação de jovens e adultos no Brasil, bem como busca articular o papel das ONGs nestes cenários, explicitando potencialidades e contradições que marcam sua relação junto aos movimentos sociais e aos organismos governamentais. A pesquisa realizada junto à APERT possibilitou-nos, a partir da

caracterização e análise do seu percurso histórico, afirmar a importância em se evidenciar os princípios político-pedagógicos e demarcar a identidade das organizações, no sentido de se dimensionar e potencializar sua atuação no campo das políticas educacionais.

**ANA CAROLINA CALDAS. Centro Popular de Cultura no Paraná (1959-1964): encontros e desencontros entre arte, educação e política. 01/10/2003.**

1v. 135p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carlos Eduardo Vieira

Resumo:

Esta pesquisa buscou investigar e interpretar a dimensão educativa do Centro Popular de Cultura do Paraná, no período de 1959 à 1964. A efervescência ideológica, política e cultural dos anos de 1960, levou os intelectuais de esquerda a se colocarem como responsáveis pela defesa da nação e pela conscientização e educação política do povo, elegendo este como protagonista das mudanças sociais. Artistas, estudantes e militantes políticos estiveram à frente como organizadores e dirigentes, de diferentes projetos político culturais, que caracterizaram um rico e amplo movimento em âmbito nacional, voltado para a afirmação da cultura popular, como alternativa de mobilização do povo e de valorização da identidade nacional. Nesse contexto, é que se desenvolveu o CPC do Paraná, como um movimento político cultural constituído pelo entrecruzamento entre a arte, a educação e a política, permeado pelos objetivos de educar e mobilizar o povo politicamente. Esse dilema educar/mobilizar caracterizou a atuação dos intelectuais integrantes do CPC paranaense, que através do teatro político e da alfabetização popular, caracterizados como instrumentos de comunicação com o povo, buscaram encontrar formas de unificação de ambos os objetivos, constituído assim o sentido da dimensão educativa desse projeto político cultural.

**RÚBIA DE CÁSSIA CAVALI RODRIGUES. O programa de alfabetização solidária no contexto da erradicação do analfabetismo no Brasil. 01/03/2003.**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Silvína Rosa

Resumo:

Neste trabalho centrou-se a análise no Programa Alfabetização Solidária, criado pela Comunidade Solidária em 1997, com o objetivo de erradicar o analfabetismo no Brasil. O programa atende às orientações das propostas de universalização da educação, discutidas na Conferência Mundial de Educação para Todos na Tailândia em 1990, atendendo a ideais de órgãos internacionais com o UNICEF, Banco Mundial, FMI que determinam ações e procedimentos para eliminação da pobreza e do analfabetismo, causas de desajustes sociais de todos os países em desenvolvimento. Os ideais expressos na Declaração Mundial de Educação para Todos são de que a solução para essas mazelas está na educação do povo. No decorrer do trabalho, em meio ao qual, se fez uma retrospectiva histórica da educação popular e de adultos, procuramos demonstrar que não se pode esperar que a escola por si só interfira na vida da sociedade, erradicando a pobreza e a exclusão social ou criando igualdade onde esta é inviável do ponto de vista econômico. Tendo consciência de que os limites de qualquer reforma educacional são os mesmos da sociedade que planeja, refletimos sobre a necessidade de integração das políticas educacionais com as políticas econômicas e sociais, que juntas, ataquem as desigualdades sociais. No Brasil estes ideais, deram origem a planos e metas. Adotamos como fontes os documentos da Conferência e do Banco Mundial, bem como o Plano Decenal brasileiro e demais documentos e regulamentações voltados para a reorganização da educação, com prioridade para a educação básica e o ensino fundamental, para enfim nos concentrarmos no programa Alfabetização Solidária. Planejados de acordo com as determinações internacionais, este Programa conta com uma infraestrutura de apoio do governo federal em parceria com empresas do setor privado, universidades e a comunidade civil. Concluímos que a ação solidária, o incentivo à participação da população civil e o resgate da união social atendem aos projetos de reorientações neoliberais, determinados pelos interesses dos organismos internacionais nos países em desenvolvimento. Entretanto, no momento histórico em que isto está ocorrendo, cuja característica é a diminuição de empregos em correspondência com o avanço tecnológico, estes programas, que tentam erradicar o analfabetismo absoluto, contribuem para engrossar os índices do analfabetismo funcional.

**DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2004**  
**06 RESUMOS**

**ELIZABETH GOTTSCHALG RAIMANN. Políticas e práticas na Educação de Jovens e Adultos sob um olhar foucaultiano. 01/04/2004.**

1v. 202p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Vieira Silva

Resumo:

A Educação de Jovens e Adultos, durante a década de 1990, assumiu uma significativa centralidade na esfera educacional garantindo ações principalmente de organismos internacionais e da sociedade civil, preocupados com o analfabetismo local e mundial. O contexto político-econômico no qual essas discussões emergiram estava pautada nas propostas neoliberais caracterizadas, sobretudo por defender a mínima intervenção do Estado na sociedade contribuindo para a expansão do Terceiro Setor, de forma a compartilhar com o Estado as responsabilidades pela educação, dentre outros bens sociais, em forma de parcerias. O presente trabalho teve com objetivo analisar os diferentes discursos elaborados durante a década de 1990 que, mediante a relação poder-saber, produziram regimes de verdade para a educação, em particular para a educação de jovens e adultos. Busca-se ainda analisar por meio da análise documental como esses discursos se materializaram em forma de documentos e práticas, contribuindo para a produção da identidade dos alunos, tornando-os dóceis e produtivos. Na esfera micro, analisou-se a correspondência entre a produção de dispositivos pedagógicos no interior de uma unidade escolar da rede pública de ensino do Estado de Goiás que oferece a Educação de Jovens e Adultos e as proposições emanadas das esferas governamental, empresarial e dos organismos multilaterais. A abordagem teórico-metodológica tem como referências as contribuições de FOUCAULT ? A Ordem do Discurso e Vigiar e Punir ? especificamente no que se refere às relações de poder-saber, aos discursos, e às tecnologias disciplinares. Nesse sentido, a pesquisa destaca que tanto a EJA quanto seus alunos são artefatos resultantes das práticas e dos discursos produzidos pela sociedade neoliberal a qual, por sua vez, utiliza-se de táticas disciplinares sutis que investem na autodisciplina e na liberdade individual como forma de tornar os indivíduos mais governáveis e produtivos.

**GERUZA CRISTINA MEIRELLES VOLPE. O direito à Educação de Jovens e Adultos em municípios mineiros: entre proclamações e realizações. 01/03/2004.**

1v. 223p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lucia Helena Gonçalves Teixeira

Resumo:

No Brasil, sobreleva-se a necessidade (e o problema) de proteger a Educação de Jovens e Adultos enquanto direito, visto que as políticas públicas educacionais dos anos 90 levaram à transferência de responsabilidade aos Estados e Municípios, destacadamente com a EC 14 e Lei 9.424/96 (Fundef). Neste contexto, o presente estudo enfatiza a dimensão político-social da EJA, a partir de uma análise multi-focada que a observa em sua inter-relação com as seguintes dimensões: cidadania/direito; contexto histórico (social, econômico e cultural); reformulação do Estado (face à crise do Estado Nacional e as propostas políticas descentralizadoras e focalizadoras). No estudo empírico proposto interessa compreender como os sistemas municipais de ensino vêm enfrentando o problema da Educação de Jovens e Adultos, tendo em vista que, segundo a Lei 9.424/96, 15% dos seus recursos vinculados à educação estão comprometidos com o Ensino Fundamental regular?. Para tanto, investigamos, a partir de entrevistas e análise documental, as políticas públicas de EJA desenvolvidas por dois Municípios mineiros que implementaram sistema municipal de educação, entendendo que a instalação do sistema de ensino próprio exigiu, ao menos em teoria, um considerável grau de autonomia.

**JANETE PEDRINHA FINK DOS SANTOS. Os quatro pilares propostos pelo relatório delors e a educação de jovens e adultos. 01/01/2004.**

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Antônio Elízio Pazeto

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo investigar e debater como se dá a inserção dos quatro pilares da educação para o século XXI propostos no relatório Delors: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, no material didático utilizado no curso modularizado de jovens e adultos dos NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo) vinculados ao CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos) de Blumenau. O interesse de investigar a qualidade do ensino modularizado na Educação de Jovens e Adultos (EJA), surgiu diante das dificuldades sentidas nos dez anos de vivências na docência com este grupo de estudantes, apesar das mudanças na metodologia de trabalho que ocorreram desde 1999. A inserção dos quatro pilares da educação no ensino modularizado foi propagada como possibilidade de superação das dificuldades diagnosticadas. Para o entendimento da inserção da EJA nos acontecimentos políticos e educacionais do Brasil e de Santa Catarina, esta pesquisa destaca os fatos marcantes ocorridos de 1930 a 2001. A fundamentação teórica da pesquisa é embasada principalmente em Paulo Freire, Edgar Morin e João Batista Libanio, os quais destacam a importância dos quatro pilares para uma nova educação. Esta pesquisa de natureza qualitativa apoiada em análise documental e entrevista com os autores e responsáveis pela produção do material didático investigado se apoiou em instrumento de análise construído especialmente para este fim. A partir da análise dos módulos e das entrevistas esta pesquisa concluiu que o nível de inserção dos quatro pilares é de fraco para inexistente e não respeitam as aprendizagens essenciais que são o conhecer, o fazer, o conviver e ser. Na análise dos materiais e nas entrevistas ficou claro também a distância entre a publicidade de que seria oferecido um novo material para a EJA apoiado em aspectos mundialmente aceitos e a falta de qualidade dos textos bem como a falta de um programa de construção e a falta de preparação dos autores.

**SOLANGE AUXILIADORA SOUZA CARLI. Políticas para a educação de jovens e adultos (EJA) no Sistema de Ensino de Belo Horizonte no período de 1990/2000: ordenamentos legais e efetivação institucional.. 01/12/2004.**

1v. 244p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Carlos Roberto Jamil Cury

Resumo:

Este trabalho investiga e analisa as políticas públicas para a EJA - Educação de Jovens e Adultos no Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte, no período de 1990/2000, atendo-se a todo um universo de produção teórica de progressão dos direitos e suas respectivas classificações. A preocupação maior se deu no campo da compreensão da garantia do direito à educação, especificamente para jovens e adultos que, ao longo dos anos, foram alijados desse direito. Portanto, partiu-se do pressuposto de que a ampliação dos direitos, como o direito à educação, mesmo que dentro de um processo mais lento aqui no Brasil, compôs um movimento que extrapolou os limites do território nacional. Objetivando estabelecer o estado da arte sobre o tema, assim como possibilitar a interação com os conhecimentos produzidos sobre o objeto da pesquisa, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento do direito à educação no Brasil, tendo como referência as Constituições Federais, desde a primeira, outorgada em 1824, até a atual, promulgada em 1988, assim como outros documentos de caráter infraconstitucional. Tendo como intenção primeira acompanhar a ampliação do direito à educação em Belo Horizonte, fez-se necessário voltar para os estudos teóricos e históricos mais abrangentes, contemplando o enfoque de vários autores clássicos que versam sobre a ampliação e categorização dos direitos concomitante ao desenvolvimento da cidadania. Utilizaram-se também documentos de cunho nacional e internacional nesta investigação, que contribuíram para solidificar a análise pretendida. De grande valia foram os indicadores estatísticos utilizados nesta investigação, uma vez que, para cada ano proposto dentro do período demarcado - 1990 a 2000 -, isoladamente, indicadores na base do IBGE em suas pesquisas do Censo Demográfico e das PNADs objetivando a construção de séries históricas. Os indicadores de interesse contemplaram a população residente, a população de 15 anos ou mais, a população de 15 anos ou mais alfabetizada e a população de 15 anos ou mais analfabeta. Trabalhosos em sua busca, coleta e organização em séries históricas, os indicadores foram reveladores de uma situação real e ambígua. Se por um lado, possibilitaram visualizar os avanços das políticas educacionais, especificamente de EJA (Educação de Jovens e Adultos), por outro, revelaram-se ainda muito aquém da universalização do direito à educação. As séries históricas propostas e apresentadas nesta investigação, nos âmbitos do Brasil, do Estado de Minas Gerais e da Região Metropolitana de Belo Horizonte evidenciaram-se como instrumentos ambíguos que, por um lado, denunciaram uma história de exclusão de milhões de sujeitos que foram preteridos do direito de fazerem parte do sistema educacional, e, por outro, revelaram uma queda significativa do analfabetismo na população de 15



anos ou mais, nos três cenários analisados. Mesmo fazendo uso do otimismo que esse segundo ponto da análise pôde oferecer, relacionado a queda do analfabetismo na população de 15 anos ou mais, os indicadores mostraram que há 13% de analfabetos, ou seja, 15 milhões de pessoas excluídas do acesso às letras e a outros bens sociais. Incluí-las no universo da cidadania significa assumir compromissos políticos previstos e discutidos nas várias Declarações e Fóruns Mundiais dos quais o Brasil se coloca como um dos signatários. Os Relatórios de Atividades dos gestores municipais, assim como as leis orçamentárias, também se fizeram instrumentos importantes para o que se propôs a investigação, o que, diante desses, exigiu-se, durante todo o tempo, uma postura cuidadosa e racional. Conclui-se que a EJA no Sistema Municipal de Educação de Belo Horizonte, foi sendo incorporada, mesmo que lentamente, ao longo da década de 90, como parte da ampliação e especificação de um direito a todos aqueles que, por motivos vários, foram preteridos, ao longo dos anos, do exercício desse direito fundante de cidadania. Cabe ressaltar que o exercício desse direito mantém-se enquanto ofertado pelo Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte, sendo demonstrado, ao longo deste trabalho, no período de 1990 a 2000, e confirmando-se nos anos subseqüentes, de 2001 a 2004. Em certo sentido, o estudo evidencia que o Parecer 093/02 e a Resolução 001/03 do CME - Conselho Municipal de Educação, garantidores da oferta e da qualidade das políticas de EJA, estavam sendo construídos pelo ordenamento jurídico dos ocupantes do governo municipal e pelos movimentos da sociedade civil.

**EDNA MARCIA PEREZ PIRES. Alfabetização de jovens e adultos: um discurso sempre atual.. 01/06/2004.**

1v. 108p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - LETRAS

Orientador(es): Elisa Guimarães Pinto

Resumo:

RESUMO Na tentativa de utilizar um método mais adequado à realidade urbana, e ao público a que se destina, jovens e adultos que foram excluídos do acesso ao ensino regular oficial, foi iniciada a análise de alguns programas de alfabetização utilizados no Brasil. Com o aporte das teorias da Análise do Discurso centrou-se este estudo na análise comparativa de três propostas, tendo por objetivo responder a alguns questionamentos básicos quanto ao conteúdo dos programas e a sua adequação. Visamos, ainda, estabelecer paralelos entre as referidas propostas destacando o essencial do accidental, e também os pontos divergentes e os convergentes das mesmas. As propostas escolhidas foram: ALFALIT - Alfabetização através da Literatura, o material didático Viver, aprender do programa da Alfabetização Solidária e disponibilizado pelo MEC e o Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do MST. Palavras-chave: analfabetismo, alfabetização de jovens e adultos, linguagem, dialogismo, ideologia ABSTRACT This work intends to do an analysis of the young people and adults alphabetizing programs used in Brazil, attempting to use a method that is more suitable to the urban reality and to the public for which it was created. Based on the Discourse Analysis theories, this study focused the comparison of three proposals, concerning their contents, their suitability, as well as establishing connections between these proposals, outlining the essential from the accidental and the similarities and differences between them. The chosen proposals were: ALFALIT - Alphabetizing through Literature; the teaching material Viver, Aprender (Living, Learning) the program of Alfabetização Solidária (Brotherhood alphabetization) it was made available by MEC (Education Department) and Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do MST (Young People and Adults alphabetizing program). Keywords: Illiteracy, Young people and adults alphabetizing, language, dialogism, ideology.

**ELISABETH ALBERT. Parceria é o caminho? Alguns sentidos da alfabetização de jovens e adultos nos programas brasileiros. 01/09/2004.**

1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Isabel Edelweiss Bujes

Resumo:

Esta dissertação teve como propósito central realizar uma análise de diversos programas de alfabetização de adultos desenvolvidos no Brasil na década de 1990 ? detendo-se especialmente nas iniciativas levadas a efeito pelo Banco do Brasil, através do programa BBeducar, pelo GEEMPA, na alfabetização de grupos de mulheres, no ano de 1998 em Porto Alegre, e pelo MOVA estadual, presentemente em curso, juntamente com o programa proposto pelo atual governo federal (2003), denominado Brasil Alfabetizado. Preliminarmente, na pesquisa que dá origem a este texto, examinam-se as diversas iniciativas que estiveram em curso no país, ao longo de sua história, no

sentido de superar os altos índices de analfabetismo presentes na parcela da população maior de 15 anos. Após situar-se esta problemática mais ampla do analfabetismo adulto, identificam-se suas principais características, no contexto da sociedade brasileira em diferentes momentos, dando-se ênfase especialmente às grandes bandeiras presentes no discurso da cidadania e da participação, no plano individual, e do desenvolvimento econômico, político e social, no plano nacional. Discutem-se, a seguir, as concepções hoje dominantes a respeito dos significados de alfabetização e letramento e das relações entre eles, identificando-se os limites do primeiro processo, do ponto de vista de um domínio mais pleno dos processos de leitura e de escrita. Partindo-se de uma retomada dos sentidos que a alfabetização ganha na Modernidade, realiza-se uma discussão sobre concepções presentes nos programas examinados envolvendo: os sujeitos desse processo, tanto os alfabetizadores quanto os alfabetizados, as metodologias propostas nos diferentes programas, com seus modos de conceber tanto a alfabetização como os instrumentos para o seu domínio, e os "acenos" que em tais programas são feitos bem como as implicações para o futuro dos sujeitos, neles subjacentes. Utilizando-se um referencial em que despontam Jenny Cook-Gumperz, Magda Soares, Antonio Viñao-Frago, Maria do Rosário Mortatti, Peter Darnton, Norma Marzola, Vanilda Paiva, Sérgio Haddad e outros, faz-se uma análise dos principais enunciados presentes no material que descreve os programas, examinando-se suas regularidades discursivas, suas rupturas, buscando-se identificar os sentidos que tais programas dão aos elementos em exame. Destaca-se, de modo especial, uma grande identidade entre as proposições presentes nos diferentes programas, e poucos aspectos distintivos que se concentram no modo de pensar o tempo, de conceber o que seja o aluno alfabetizado e no caráter de profissionalização dos docentes.

## **DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2005 07 RESUMOS**

**EDINEIA FATIMA NAVARRO CHILANTE. A educação de jovens e adultos brasileira pós-1990: reparação, equalização e qualificação. 01/03/2005.**

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Amélia Kimiko Noma

Resumo:

O objeto de estudo dessa dissertação é a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, a partir da década de 1990. Tomando como ponto de partida a investigação sobre a configuração assumida pela EJA no período delimitado, o trabalho tem como objetivo a análise das funções de reparação, equalização e qualificação atribuídas a essa modalidade da educação básica no concomitante processo de reforma da educação nacional. Utiliza-se a abordagem histórica, contextualizando o objeto no processo mais amplo das relações sociais, em âmbito internacional e nacional, e estabelecendo suas mediações com as condições históricas específicas nas quais ocorreu a sua constituição. Parte-se do pressuposto de que as funções atribuídas à EJA não podem ser explicadas por si mesmas, nem podem ser compreendidas restringindo-se a aspectos da legislação educacional brasileira e ao campo estritamente educacional. A pesquisa explicita sua vinculação com questões econômicas, políticas e culturais da fase monopolista e imperialista de desenvolvimento do capitalismo mundial. Por meio da articulação entre as esferas do singular e do universal evidencia sua subordinação à reorganização do capital sob novos parâmetros de produção e acumulação, resultantes da resposta do capitalismo mundial à crise geral que se tornou mais evidente a partir da década de 1970. O estudo, de caráter teórico, tem como principais fontes primárias documentos oficiais nacionais e declarações internacionais pertinentes à educação e à EJA. O trabalho questiona a concepção da EJA como reparação de uma dívida social e sua tarefa de estender a todos o acesso e o domínio da escrita e da leitura como bens sociais e a oferta de certificação escolar como garantia de acesso ao mercado de trabalho. O estudo evidencia a posição marginal atribuída à EJA no sistema educacional brasileiro, ao explicitar a manutenção do caráter supletivo que sempre marcou as ações do Estado nesta área. Conclui com a argumentação sobre a impossibilidade do cumprimento pleno da EJA como reparadora, equalizadora e qualificadora, em razão da natureza excludente do sistema capitalista e das políticas sociais neoliberais.

**IDABEL NASCIMENTO SILVA. Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: o caso do Projeto Saber. 01/07/2005.**

1v. 195p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Emília Maria da Trindade Prestes

Resumo:

Esta dissertação estuda a relação entre as orientações das políticas públicas na EJA em âmbito internacional e sua aplicação nos contextos nacional e local. A pesquisa, de natureza descritiva, tomou como objeto de estudo, o caso do Projeto Saber, uma proposta educativa de EJA em vigor no Estado de Alagoas desde 2001. Estuda a trajetória do Projeto Saber no período de 2001-2004, no que se refere a sua caracterização, estrutura e funcionamento através de documentos e depoimentos dos seus atores. Descreve as bases políticas, teóricas e legais para a sustentação da EJA no cenário internacional, nacional e estadual a partir dos anos 90, objetivando estabelecer uma relação com o surgimento e desenvolvimento do Projeto Saber. Através de pesquisa bibliográfica e documental, contextualizada a situação política local de Alagoas. Concluímos que o Projeto Saber surgiu como uma política pública emergente para a EJA em Alagoas e, mesmo não fugindo aos modelos dos programas anteriormente apresenta inovações e não se distancia das determinações políticas educacionais internacionais e nacionais para a oferta desta modalidade de ensino.

**IVANILDO DO SOCORRO MENDES GOMES. A Política Curricular Brasileira para a Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo Sobre as Diretrizes e Propostas Curriculares Elaboradas Durante o Governo Fernando Henrique Cardoso.. 01/10/2005.**

2v. 131p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Genylton Odilon Rêgo da Rocha

Resumo:

A minha pesquisa tem como objeto a política curricular para a educação de jovens e adultos no Brasil, que através a análise documental busquei identificar as orientações políticas, pedagógicas e curriculares que estão presentes nas atuais diretrizes e propostas curriculares oficiais para o 1º e 2º segmentos para este segmento. Constatei uma visão compensatória de educação que marcou e marca a EJA no Brasil, marcada pela descontinuidade no atendimento; orientações internacionais que têm marcado o embate na configuração curricular. Verifiquei que a atual política curricular para a EJA no Brasil mostra que a função da escola no seio de nossa sociedade não tem contemplado os interesses da maioria da população, pois ainda se verifica nas reformas neoconservadoras que ocorrem no campo educativo e mutilador do que é ser cidadão e que o contexto da elaboração dos documentos demonstrando que o Brasil não tem conseguido aprender com os dados históricos que tem mostrado a perpetuação de um quadro de fracasso escolar no contexto brasileiro como mostram os dados fornecidos por diferentes órgãos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Instituto de Opinião Pública e Estatística – IBOPE, Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA e outros. Na análise do conhecimento oficial prescrito pelo governo Brasileiro, com base nas Diretrizes e Propostas Curriculares Nacionais para EJA, evidencio uma matriz curricular adota pelo Estado marcada pelo “modelo cientificista” do currículo, onde prima-se pelo jogo de objetivos e organização linear do conhecimento, preocupado com o mundo do trabalho e do mundo globalizado; a concepção de EJA ainda é vista num sentido de “recuperar o tempo perdido” na “idade própria” para a educação, apelando para a infantilização do adulto; são documentos marcadamente produtos do neoliberalismo exercido pelo governo de Fernando Henrique Cardoso. Neste sentido, a organização curricular é marcadamente técnica, a política curricular é fruto prioritariamente de decisão governamental e as orientações pedagógicas são distantes das práticas efetivas dos professores e alunos envolvidos no trabalho com a EJA. Palavras-chave: educação de jovens e adultos; conhecimento oficial; política curricular.

**MARIA DE NAZARÉ BARROSO DA SILVA. A educação de jovens e adultos no estado do Amazonas (2000-2003). 01/01/2005.**

1v. 109p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jorge Gregório Da Silva

Resumo:

A historicização da Educação de Jovens e Adultos no Estado do Amazonas no período de 2000 a 2003 é uma pesquisa baseada no estudo da trajetória da educação de adultos no Brasil, desde 1947, e no Amazonas a partir da década de 1960. o interesse no estudo desses anos anteriores tem o objetivo de esclarecer a relação entre as políticas econômicas do País e a Educação. No entanto, a historicização da EJA no Amazonas no período de 2000 a 2003 revela a dependência da Educação

aos objetivos de desenvolvimento, determinados pelas políticas econômicas do Governo Federal. A análise das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 4.024/61 e a Lei 9.394/96 – mostra a educação de Jovens e Adultos voltada para o mercado de trabalho. Os estudos das campanhas, projetos e programas para a EJA, deixam claro a necessidade da elaboração de políticas educacionais as quais precisam estar funcionando conjuntamente com projetos de desenvolvimento cultural e de educação permanente. Essas políticas educacionais devem ser apartidárias, para que não haja a solução de continuidade presente na atualidade das campanhas, projetos e programas educacionais para jovens e adultos no Estado do Amazonas. Este trabalho explicita as relações entre as dificuldades socioeconômicas como um entrave ao acesso e à permanência de uma parcela considerável da população de crianças no ensino regular. Essas pessoas integram os grupos da distorção idade-série, da evasão escolar e do analfabetismo, os quais tornam-se alunos potenciais da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Assim, o EJA surge como a possibilidade da realização do pagamento de uma dívida social, acumulada ao longo dos anos, porque as dificuldades socioeconômicas de muitas famílias são resultantes das políticas públicas que têm priorizado a área econômica e abandonado a área social, não são responsabilidades exclusivas das famílias que precisam de mão-de-obra de crianças em idade escolar, a fim de ajudar na composição da renda familiar para manter a sobrevivência. Finalmente, a historicização da Educação de Jovens e Adultos no Estado do Amazonas no período de 2000 a 2003 analisa os projetos, programas e campanhas educacionais, e os resultados da eficácia dos mesmos podem ser visualizadas através das tabelas representativas dos censos escolares realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e pela Gerência de Pesquisas e Estatísticas da Divisão de Educação de Jovens e Adultos da SEDUC/AM.

**ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR. A alfabetização de Jovens e Adultos no contexto das desigualdades sociais e da violência: o Programa Brasil Alfabetizado no Piauí.. 01/07/2005.**

1v. 167p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Giovanni Semeraro

Resumo:

O presente trabalho apresenta o analfabetismo de pessoas jovens e adultas no Brasil, a partir das desigualdades sociais e da violência simbólica e estrutural cometida contra os mais pobres em nosso país. No caso da alfabetização, esta violência revela-se tanto pela histórica negação do direito à educação ao público jovem e adulto, como pela má qualidade de sua oferta, considerando que este público é composto principalmente por trabalhadores, pobres, negros, subempregados, oprimidos e excluídos. A partir da pesquisa de campo realizada no Estado do Piauí – um dos Estados que apresentam os piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país e o segundo em número de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de idade –, o trabalho analisa a oferta da alfabetização, no âmbito do programa Brasil Alfabetizado, e procura responder, entre outras, às seguintes questões: Por que o programa Brasil Alfabetizado não deve repetir o modelo das grandes campanhas de alfabetização postas em prática em nosso país nas últimas cinco décadas? Por que a alfabetização deve ser pensada como parte das políticas educacionais que visam à educação continuada de pessoas jovens e adultas? Qual a importância de se pensar as políticas educacionais conjuntamente com as políticas sociais? Qual a formação necessária para um educador que se propõe a alfabetizar jovens e adultos? Por que o aluno jovem e adulto não alfabetizado não deve ser considerado como uma simples pessoa carente?

**FRANCISCO JOSÉ GONÇALVES DUTRA. Uma releitura dos princípios políticos e pedagógicos concebidos por Paulo Freire. 01/03/2005.**

1v. 156p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sônia Maria dos Santos

Resumo:

Este estudo tem como objeto de investigação uma releitura dos princípios políticos e pedagógicos concebidos por FREIRE. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, instigada pelo problema: por que os escritos de Paulo Freire que foram produzidos no início dos anos de 1960 do século passado parecem tão atuais mas não conseguem influenciar e transformar os saberes e a vida de milhões de alunos e alfabetizadores/as brasileiros? Esse estudo se justifica e assume relevância social uma vez que analisa dois aspectos: um deles está no fato de que o Brasil já experimentou várias campanhas de alfabetização de jovens e adultos, que prometeram, “alfabetizar o povo brasileiro” e não conseguiram. O segundo aspecto está na possibilidade de que a educação de

jovens e adultos e os cursos de formação básica e continuada possam se apropriar dos princípios políticos e pedagógicos de FREIRE para modificá-los. O objetivo deste estudo é analisar quais e que Princípios Políticos e Pedagógicos são revelados por FREIRE nos seus escritos que somados ao Pensamento Pedagógico Brasileiro faz propostas fundamentais para a educação de jovens e adultos para o Século XXI. O corpo desta dissertação foi se formando à medida que fomos tomados pela consciência das crenças de FREIRE, semelhantes às nossas. Relacionando seus escritos, com nosso olhar e compreensão, realizamos a sumarização, a análise e a redação do texto final. Este estudo foi estruturado em quatro partes sendo que a primeira apresenta a introdução do estudo a qual evidencia a gênese do problema e sua relevância; o tema, o pesquisador, o desejo de estudar, o percurso, a escolha metodológica e a construção do corpus da pesquisa. A segunda parte deste estudo contém os capítulos, sendo que o primeiro traz os fragmentos da vida de FREIRE; este capítulo apresenta elementos importantes para compreender o processo de construção de suas crenças. O capítulo II objetiva analisar como os princípios do diálogo e conscientização foram constituídos ao longo da história da vida e da profissão do professor e pesquisador FREIRE, destacando principalmente o tempo de sua infância, adolescência e maturidade. No capítulo III, enfoca-se a aplicação prática dos princípios de FREIRE nos trabalhos de alfabetização de jovens e adultos no Brasil antes do seu exílio. A terceira parte deste estudo está às considerações finais, parte essa em que se evidenciam as descobertas deste estudo e a possível repercussão que elas podem ter na formação básica e continuada dos/as alfabetizadores/as de Jovens e Adultos. A quarta e última parte, consta da bibliografia temática, criteriosamente selecionada, estudada, relida que neste estudo assumiu um status singular por se tratar de uma pesquisa bibliográfica e documental com uma abordagem qualitativa. Enfim o desafio deste estudo, é estender esse olhar científico, criterioso, cauteloso, por que não dizer cuidadoso para fazer chegar a todos/as os/as alfabetizadores/as, indistintamente, a releitura dos princípios políticos e pedagógicos concebidos por FREIRE.

**JOCILENE MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA. POLÍTICAS DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL: Inclusão ou exclusão? Um estudo analítico-crítico sobre o FUNDEF. 01/06/2005.**

1v. 151p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Arminda Rachel Botelho Mourão

Resumo:

O presente estudo tem por finalidade realizar reflexões a respeito das principais mudanças ocorridas no sistema educacional brasileiro, enfatizando os aspectos relativos ao seu financiamento. Considera que a crise do capitalismo, o recente processo de globalização e a ideologia neoliberal são pressupostos teórico- metodológicos norteadores dessas mudanças. Analisa o financiamento da educação brasileira na atualidade, verificando os reais reflexos propiciados pela estratégia de vinculação de recursos para o ensino fundamental denominada FUNDEF (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério) na escola pública do Município de Manaus. A pesquisa investiga tanto os reflexos positivos quanto os negativos para as seguintes modalidades de ensino: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos, por meio da observação da evolução da matrícula no período de 1992 até 2.002, dos percentuais de aprovação, reprovação e evasão.

## **DISSERTAÇÕES CONSIDERADAS – 2006 09 RESUMOS**

**ENEIDA RIBAS. Políticas educacionais e a formação do professor da Educação de Jovens e Adultos. 01/05/2006.**

2v. 153p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Lourdes Gisi

Resumo:

Este estudo tem como propósito analisar as políticas educacionais brasileiras da Educação de Jovens e Adultos, em especial, as relacionadas à formação inicial e continuada dos professores. Retoma os registros da história da educação em relação à EJA, evidenciando que esta se caracterizou por um modelo de suplência e de alfabetização, com caráter eminentemente compensatório, sem preocupação com a formação de professores. Em razão das diversidades culturais, sociais e de idade dos alunos, a educação em EJA requer um preparo especial dos professores, de modo a possibilitar

uma educação de qualidade. Embora a questão da formação dos professores tenha sido colocada em relevância a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a formação específica para a EJA ainda ocupa pouco espaço no debate nacional, o que motivou o presente estudo. Para tanto foi realizada uma pesquisa de campo mediante a aplicação de questionários junto aos professores que atuam nesta modalidade de ensino. A pesquisa buscou identificar a formação inicial dos professores, as condições de trabalho, a formação específica para a atuação na EJA, a percepção que possuem dos alunos e as dificuldades encontradas no cotidiano escolar. Verifica-se que os professores consideram a EJA um importante espaço para o resgate da cidadania, mas que requer maior atenção no que diz respeito as condições em que a mesma vem sendo ofertada, tanto no que se refere a infraestrutura, como no aspecto pedagógico direcionado para esta modalidade de ensino. Ficou evidente que também o professor é o elemento articulador entre o conhecimento e o aluno e que ele deve possuir uma formação específica para atender esta modalidade de ensino. O estudo, no entanto, indica que ainda não é uma realidade, apenas 58% dos professores tem formação em EJA. Assim tanto em relação a proposta pedagógica, como a formação dos professores requer mais atenção para a especificidade destes alunos.

**JOSÉ CARLOS FERREIRA ARAÚJO. As Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos no Município de Belém no período de 1997 a 2004. 01/12/2006.**

1v. 124p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Salomao Antonio Mufarrej Hage

Resumo:

Este trabalho analisa o indicadores de participação nas políticas de Educação de Jovens e adultos (EJA) n contexto de desenvolvimento capitalista brasileiro, focalizando os programas e as experiências implementadas no município de Belém, Estado do Pará, durante o período de 1997 a 2004. Na análise privilegiaremos as relações entre o nível macro (Orçamento Participativo e Congresso da Cidade) e o nível micro (PROALFA e MOVA) implementados pela Prefeitura de Belém, que são tidos como modelos de instâncias caracterizadas pela participação da população na discussão e elaboração de políticas e projetos de desenvolvimento e o resgate histórico das experiências e programas efetivados nessa modalidade de ensino. É nossa intenção ainda identificar como a SEMEC e outros órgão municipais se reestruturaram, para criar e fortalecer setores responsáveis por essa modalidade de ensino. No processo investigativo utilizaremos a pesquisa do tipo exploratoria, de caráter qualitativo. Dessa forma, para traçar um panorama acerca da temática foram utilizados os seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso. Estaremos utilizando as categorias conceituais de participação-poder e da participação controlada (PERUZO, 1998). A nível macro, apesar dos avanços observados na participação popular em Belém, não se pode afirmar que a sociedade civil no qual a organização e a dinâmica de funcionamento do Orçamento Participativo e o Congresso da Cidade permitiu a descentralização das decisões sobre as políticas públicas que passaram a acontecer dentro do Conselho da Cidade, órgão máximo de decisão no Congresso da Cidade. Essa foi a maneira encontrada pelo Poder Municipal de legitimar a participação da sociedade civil. O PROALFA e o MOVA foram parte da política educacional do Governo do Povo e sua ação política e cultural se afirma, tomando corpo o conceito de parceria e diálogo entre poder público e sociedade civil. O primeiro papel do Governo do Povo em relação ao PROALFA e ao MOVA foi o de se colocar como impulsionador da criação e da implementação do Movimento, o que se constituiu como participação controlada, pois teve origem na concessão do governo. Essas instâncias como o Orçamento Participativo e o Congresso da Cidade e o PRALFA e MOVA tiveram suas limitações, da mesma forma que se reconhece que ainda estão longe de uma participação massiva plena - participação de poder (PERUZZO, 1998),data à complexidade de construção desta. Mas é preciso reconhecer que muito se avançou no processo de democratização e descentralização em Belém, tendo um avanço enorme na construção de políticas públicas para essa modalidade de ensino.

**LILIAM CRISTINA CALDEIRA. Políticas públicas e prática escolar de educação de jovens e adultos: uma análise de textos e contextos.. 01/03/2006.**

1v. 143p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Doralice Aparecida Paranzini Gorni

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo analisar a relação estabelecida entre a perspectiva da Educação de Jovens e Adultos (EJA), presente nos documentos oficiais e a perspectiva que emana

da vivência escolar, a partir da visão de educandos e educadores. Para atender a esse objetivo, foi realizado inicialmente um levantamento de literatura acerca do tema, seguido de um resgate do desenvolvimento da EJA no contexto mundial e nacional. Buscou-se também analisar a influência dos organismos internacionais sobre essa modalidade de ensino no Brasil e desvelar as contradições existentes na EJA, assim como seus limites e possibilidades no contexto atual. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo, sob a forma de um estudo de caso, em uma escola pública estadual da região de Londrina-PR que, por sua vez, oferta a EJA na modalidade semipresencial. No intuito de conhecer em que medida a perspectiva política dessa modalidade de ensino se materializa na prática educativa, foram realizadas análises de documentos oficiais que a normatizam no Brasil e no Paraná, bem como entrevistas e observações do cotidiano escolar. Os dados coletados foram analisados qualitativamente e os resultados obtidos permitiram identificar tanto proximidades, quanto distanciamentos da EJA produzida no contexto escolar em relação às políticas públicas que a norteiam. Nesta relação foram localizados movimentos de ruptura com as velhas condições de existência da EJA, direcionando-a para a produção de novos contextos e vivências. Também foram reveladas contradições que a aproximam, da sua condição não-formal, cujo sentido foi historicamente delineado. O estudo permitiu localizar elementos em condição de transitoriedade, tanto na esfera das políticas públicas, quanto na materialização da EJA no contexto escolar, denotando, deste modo, um movimento de busca por superação das suas limitações na atualidade.

**MARCELO PAGLIOSA CARVALHO. A Educação de Jovens e Adultos nas gestões Covas-Alckmin (1995-2005): o que virá depois?.. 01/04/2006.**

1v. 234p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cesar Augusto Minto

Resumo:

Trata-se de investigação qualitativa, realizada por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de entrevistas com os atores sociais envolvidos, em que são analisadas as políticas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvidas no Estado de São Paulo pelos governos de Mário Covas (1995-2001) e de Geraldo Alckmin (2001-2005), cotejando-as com as propostas para o Plano Estadual de Educação de São Paulo elaboradas em 2003, em especial com a proposta do Executivo paulista. Realizou-se um breve histórico da EJA no Brasil, desde os movimentos de educação e de cultura popular e os referenciais de Paulo Freire (fins dos anos 1950 e início da década de 1960) até as principais políticas para essa modalidade de ensino desenvolvidas pelo governo federal nesse começo de século XXI. Foram estudadas as políticas educacionais adotadas no Estado de São Paulo pelos governos de Mário Covas (1995-2001) e de Geraldo Alckmin (2001-2005). Primeiramente, traçou-se um panorama dos aspectos gerais que marcaram tais políticas. Em seguida, realizou-se um estudo breve sobre o processo de municipalização do ensino fundamental ocorrido no Estado depois de 1996. Objetivou-se, com isso, observar os reflexos dessa municipalização na EJA. Após isso, analisou-se, em linhas gerais, os cursos presenciais de EJA que acontecem nas escolas estaduais paulistas, os Centros Estaduais de Educação Supletiva, os Exames Supletivos e o Projeto Escola da Juventude. Procurou-se ater, com maior profundidade, no estudo das teleaulas. Finalmente, discutiu-se os aspectos mais significativos das duas propostas para o Plano Estadual de Educação de São Paulo, os processos de construção e as principais diferenças entre as duas propostas. Em seguida, analisou-se a parte relativa à EJA contida principalmente no PEE do Executivo. Com base nas referências teóricas fornecidas por Arelaro, Cortina, Di Pierro, Haddad, entre outros, o trabalho sugere que as políticas educacionais para as pessoas jovens e adultas adotadas pelo governo estadual paulista no período 1995-2005 não foram as mais adequadas para atender esse público que não teve assegurado o direito à escolaridade na idade esperada. Tais políticas pautaram-se por priorizar o aligeiramento da formação do educando, sem atenção significativa com a qualidade do ensino oferecido, preocupando-se mais com a simples rapidez na certificação e diplomação dessa população historicamente desfavorecida e com a "melhoria", também acelerada, de índices educacionais; além de se constituírem como políticas que visam à economia de recursos financeiros. Na análise realizada sobre o Plano Estadual de Educação proposto pelo Executivo observa-se uma ratificação das políticas adotadas pelo governo estadual no período estudado, o que pode indicar a continuidade de uma política excludente, de caráter paliativo, compensatório e aligeirado para a EJA. O Plano Estadual de Educação: Proposta da Sociedade Paulista, ao contrário, prevê uma política mais conveniente para o atendimento das necessidades educacionais das pessoas jovens e adultas.

**MARCOS AURÉLIO ALVES DE LIMA. Educação de Jovens e Adultos: uma parceria entre o Estado e a Sociedade Organizada. 01/02/2006.**

1v. 129p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Esméria de Lourdes Saveli

Resumo:

Este trabalho teve como foco a análise da parceria estabelecida entre a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e o Instituto Integrar para a construção de um percurso formativo destinado a Jovens e Adultos. Buscou-se analisar como ocorreu a união de esforços entre o Estado, representado em sua esfera organizativa municipal pela Secretaria de Educação, e a Sociedade Civil organizada, representada por uma organização do terceiro setor sem fins lucrativos, criada pela Central Única dos Trabalhadores. Utilizou-se da dialética materialista como método de investigação. Isto exigiu uma permanente conexão com a realidade concreta e uma análise histórica da conjuntura social e econômica brasileira que criaram as condições necessárias para o surgimento deste Programa. O estudo permitiu reconhecer as principais transformações ocorridas no Estado, no mercado de trabalho, na sociedade civil organizada, e na Educação de Jovens e Adultos, bem como o crescimento do chamado “terceiro setor”. O estudo permitiu demonstrar como o neoliberalismo e a globalização da economia mudaram o tamanho e o papel do Estado brasileiro. Assim, como a forma pela qual ele passou a dialogar com a sociedade civil, além de reestruturar o mercado de trabalho e exigir, de forma urgente, a articulação entre os interesses sociais e econômicos por parte das políticas de EJA. A partir deste processo investigativo pode-se compreender como uma equipe gestora de um município de porte médio, do estado do Paraná, compromissada com a classe trabalhadora, realizou uma parceria com um Programa compromissado com a transformação social, e ainda, como os educandos(as) atendidos por este Programa, avaliaram a experiência. No estudo buscou-se compreender como este fenômeno social, importante para o movimento sindical e para a formulação de políticas de EJA, surge e se desenvolve e qual a compreensão que os trabalhadores(ras) tem acerca desta experiência. Palavras-chave: Política educacional - Educação de Jovens e Adultos – Trabalho.

**ANDRÉ GUSTAVO GARCIA BRUNO. Interdições e contradições na política de inclusão de jovens e adultos com deficiência no Estado de Mato Grosso do Sul. 01/12/2006.**

1v. 90p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Antonio Carlos do Nascimento Osorio

Resumo:

Esta pesquisa teve por objetivo estudar as interdições e contradições existentes na política de inclusão de Jovens e Adultos com deficiência no estado de Mato Grosso do Sul. Buscou-se analisar os fundamentos, princípios, diretrizes e propostas de inclusão para identificar a ordem do discurso: o dito, o silenciado, o omitido, o interdito e o oculto, expressos na política e nos documentos que estruturam e organizam o atendimento educacional especializado desses alunos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos de Michel Foucault para estudo e análise dos documentos internacionais, nacionais, das diretrizes e propostas de inclusão por meio do recorte temporal da última década (1996 a 2006). Ocupou-se de refletir sobre a construção do processo de inclusão no Estado de Mato Grosso do Sul por meio da atenção às pessoas com deficiência, particularmente, em relação às referências e orientações para essa modalidade de ensino no campo da garantia dos direitos sociais, das políticas e adequação da prática pedagógica às especificidades e necessidades educacionais dessa população. Para tanto, foi utilizado o procedimento metodológico da arque-genealogia como instrumento de análise e interpretação das relações de poder manifestas e da compreensão do paradoxo presente nos diferentes momentos históricos da implementação da política de inclusão em nosso estado. Os resultados desvelam que não existem políticas governamentais eficazes (União, Estados e Municípios) para a inclusão educacional de alunos com deficiência na EJA. Nota-se ausência de diretrizes claras e propostas pedagógicas consistentes e adequadas às necessidades desses educandos. Os documentos do Estado de Mato Grosso do Sul analisados, desvelam: negligência do aparelho estatal quanto a garantia dos direitos sociais e oferta de oportunidades educacionais no sistema público de ensino; classificação dos alunos e categorização por deficiência para encaminhamento ao ensino segregado; escolarização de jovens e adultos em escola especial; ausência de adequação curricular e de atendimento às necessidades específicas no contexto da sala de aula; falta de articulação educação especial-ensino regular; há indicadores de micropoderes exercidos no cotidiano escolar em virtude da falta de participação de professores, pais e alunos com deficiência na discussão e elaboração dos projetos pedagógicos. Esses mecanismos de exclusão aperfeiçoados em sua tecnologia buscam o apaziguamento da ambigüidade por meio de um discurso de acesso, igualdade de oportunidades e



diversidade, mas que contraditoriamente na prática pedagógica inclusiva não se operacionalizam. Esses dados permitem refletir sobre a inexistência de um paradigma de inclusão e apontam para o paradoxo da exclusão das pessoas com deficiência do sistema estadual de ensino.

**CLEONICE POLOTO. O projeto ELOVIDA - Cuiabá-MT, 2001 - 2004: uma leitura pedagógica e política. 01/04/2006.**

1v. 161p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Manoel Francisco de Vasconcelos Motta

Resumo:

Esta pesquisa tem a intenção de fazer uma leitura pedagógica e política do Projeto ELOVIDA (Educação ao Longo da Vida), no Município de Cuiabá, no período de 2001 a 2004, cuja oferta é da modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizam-se os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento e análise bibliográfica, levantamento e análise dos documentos e das legislações vigentes referente essa modalidade de ensino. Revisão da literatura, seleção do depoente para a entrevista semi-estruturada. O estudo estrutura-se em duas partes. A primeira traça a Educação de Jovens e Adultos em âmbito Nacional, Estadual e Municipal. E a Segunda, trata do Marco referencial do Projeto ELOVIDA procurando realizar uma leitura pedagógica e política a partir de seu referencial histórico e teórico. Para construção da primeira parte recorre-se aos autores Vanilda Paiva, Moacir Gadotti, Carlos Rodrigues Brandão, Paulo Freire. Constata-se que essa modalidade vai se consolidando a partir dos movimentos populares, reivindicando uma educação para todos. Muitas iniciativas vão surgindo até ser contemplada na primeira LDB, Lei 4024/61 e assegurada nas posteriores, sendo a última LDB, a Lei 9394/96. A Segunda parte descreve-se o Projeto ELOVIDA, fazendo uma leitura pedagógica e política da implantação do Projeto. Para tecer essa leitura utiliza-se a entrevista do proponente do ELOVIDA, Carlos Alberto Reyes Maldonado, os autores Paulo Freire e Jacques Delors, como também os documentos e legislações vigentes, que tratam do referido Projeto. O ELOVIDA é uma oferta educacional relevante, para uma clientela que tem nessa modalidade de ensino, uma oportunidade de ascensão sociocultural.

**LYVIA MAURICIO RODRIGUES. Desafios e possibilidades na Educação de Jovens e Adultos no contexto do Pronera. 01/06/2006.**

1v. 114p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - SOCIOLOGIA POLÍTICA

Orientador(es): Maria Ignez Silveira Paulilo

Resumo:

Este trabalho de pesquisa analisa o PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – criado em 1998 com o objetivo de elevar o grau de escolaridade dos jovens e adultos pertencentes aos movimentos sociais do campo no Brasil. Esta pesquisa procurou problematizar mais especificamente um dos projetos que faz parte do Pronera, em Santa Catarina, intitulado: Educação e Cidadania: interação entre sujeitos educadores/as. Neste projeto ocorre um elevado índice de evasão por parte dos educandos/as que fazem parte do mesmo. Nesse sentido, nossa pesquisa buscou apreender quais são as representações sociais que essa população tem sobre a educação, sobre a escola, o processo educativo, e perceber se havia uma relação entre a evasão e possíveis diferenças entre as visões/representações sobre o projeto de educação que se quer por parte dos diferentes atores nesse processo: os educandos/as, a Universidade, e o Setor de Educação do Movimento. Percebemos que para além das dificuldades de infra-estrutura e de problemas pontuais, entre eles a falta de acuidade visual, há diferenças de cunho pedagógico e principalmente políticos que levam a ocorrência da evasão.

**JOSÉ HENRIQUE SINGOLANO NÉSPOLI. Cultura política petista e Programa MOVA-SP (1989-1992). 01/03/2006.**

1v. 127p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/FRANCA – HISTÓRIA

Orientador(es): Fernando Kolleritz

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo de investigação o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos da Cidade de São Paulo, MOVA-SP (1989-1992), um programa educacional criado e mantido por uma parceria entre diversos movimentos organizados da cidade de São Paulo e a administração municipal da petista Luiza Erundina. A particularidade deste acontecimento na história política brasileira reside numa forma diferenciada de articulação entre Estado e sociedade civil que, gestada pela política de conselhos populares do Partido dos Trabalhadores, fundamentou-se sobremaneira nos princípios da democracia direta. A proposta de “governar através dos conselhos populares”, que originou o Programa MOVA-SP, constituiu-se durante a década de 1980 no bastião da política petista: os conselhos eram, por definição, canais de participação direta dos movimentos sociais nas estruturas de poder do Estado e representavam a forma específica de como o PT articulou os temas da esquerda e da democracia no seu pensamento político. A pesquisa da trajetória do PT e do Programa MOVA-SP demonstra que tanto a política empreendida pela ala moderada como pelos radicais do partido não avançou na promessa do socialismo democrático, mas centrou-se, de formas distintas, na manifestação dos interesses.

## RESUMO DAS 72 TESES CONSIDERADAS

### TESE CONSIDERADA – 1999 00 RESUMO

### TESE CONSIDERADAS – 2000 01 RESUMO

#### **MARIA CLARA DI PIERRO. As políticas públicas de educação básica de jovens e adultos no Brasil do período 1985/1999. 01/03/2000.**

1v. 314p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Sérgio Haddad

Resumo:

A pesquisa recupera a história das políticas públicas de educação básica de jovens a adultos do período de redemocratização da sociedade e das instituições políticas brasileiras (1985-1999), abordando os processos de elaboração e o conteúdo dos planos educacionais, leis, diretrizes e programas de iniciativa federal. Analisa a evolução do financiamento público e dos índices de cobertura escolar na educação básica de jovens e adultos, traçando o perfil do atendimento educacional destinado a esse grupo etário. Caracteriza também o Plano Nacional de Formação do Trabalhador (PLANFOR), o Programa Alfabetização Solidária (PAS) e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), posteriores a 1995. Apesar de o setor público ter consagrado menos de 1% dos gastos educacionais ao ensino supletivo ao longo de todo o período, as matrículas duplicaram no nível fundamental e quadruplicaram no ensino médio, resultado que deveu-se principalmente ao esforço dos estados, ainda que se observe uma tendência à municipalização. Ao final dos anos 90, o atendimento escolar encontrava-se estagnado em um patamar de 2,2 milhões de matrículas, o que representava um índice de cobertura inferior a 5% da demanda potencial. Além de deficitária, a oferta escolar era inequitativa. A reforma educativa implementada pelo MEC a partir de 1995 reforçou a posição marginal ocupada pela educação básica de jovens e adultos nas políticas educacionais, o que desencadeou a resistência ativa da sociedade civil organizada, o deslocamento da fronteira entre o público e o privado, a multiplicação de provedores não governamentais e a desarticulação das iniciativas do governo federal. Uma parcela social por educação de jovens e adultos foi escolhida pelo PLANFOR, o PAS e o PRONERA, que são exemplos da tendência à disseminação de parcerias entre órgãos públicos, universidades e organizações da sociedade civil. Com base nesses dados, estabeleceu-se uma periodização que distingue um primeiro momento de legitimação pública e consolidação jurídica do direito da população jovem e adulta ao ensino fundamental público e gratuito (1985-1989), ao qual seguiu-se um período em que esse direito vem sendo destituído nos planos simbólico e das políticas públicas efetivas (1990-1999). As políticas públicas de educação básica de jovens e adultos do período 1985-1999

constituíram, assim, parte do processo inconcluso de construção da democracia e da cidadania no Brasil, cujo horizonte futuro está pendente de que as organizações autônomas da sociedade civil sejam capazes de, na interação com as instituições estatais, ampliar os espaços públicos de reconhecimento dos direitos e de deliberação das políticas sociais.

## **TESES CONSIDERADAS – 2001 02 RESUMOS**

**RAIMUNDO HELVECIO ALMEIDA AGUIAR. Educação de Adultos no Brasil: Políticas de (Des)Legitimação. 01/02/2001.**

1v. 179p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Lúcia Mercês de Avelar

Resumo:

A tese busca discutir e analisar as políticas educacionais, propostas pelo Poder Público, para a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. O estudo apresenta um breve histórico da educação de jovens e adultos, com vistas à contextualização do problema e como elemento de sustentação da tese de que a educação de jovens e adultos ao longo dos anos 1970-2000 tem sido tratada como projetos emergenciais e, por vezes, eleitoreiros, constituindo-se desse modo em um processo de alienação e (des)legitimação tanto das políticas públicas quanto da área de Educação de jovens e adultos. A pesquisa envolveu o estudo e a análise de projetos educacionais desde o MOBREAL até o Plano Nacional de Educação e o trabalho de campo em dois municípios do Estado do Rio Grande do Sul, cujas experiências tornaram-se institucionais, a partir das demandas expressas pelas comunidades. Estas experiências, juntamente com os achados da pesquisa, apontam caminhos para a ruptura com o processo de (des)legitimação ao qual se submeteu uma área vital ao desenvolvimento do país.

**SÉRGIO FUMIO MIYAHARA. Educação de Jovens e Adultos: um estudo histórico da legislação.. 01/12/2001.**

1v. 173p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - EDUCAÇÃO ESCOLAR

Orientador(es): Maria Beatriz Loureiro de Oliveira

Resumo:

A partir do discurso da legislação educacional no período de 1970 a 1996, na vigência das Leis Federais 5692/71 e 9394/96, discutimos e analisamos as novas e velhas dimensões políticas de inclusão e/ou exclusão da grande população de educandos jovens e adultos. Verificamos os mecanismos ideológicos, que permeiam a legislação quanto ao direito à educação como direito público subjetivo, como dever do Estado e como responsabilidade da família em conjunto com a sociedade, na formulação das políticas públicas educacionais. Verificamos também a maneira como tais leis são discutidas e configuradas no interior da sociedade civil. Numa leitura linear das políticas educacionais da ditadura militar até a abertura do processo de redemocratização, tivemos como escopo analisar as transformações sociais que ocorreram, no sentido de educar o indivíduo para a cidadania. A reflexão sobre questões sociais e políticas conduziu-nos à análise de projetos pedagógicos cujos objetivos de participação do educando e da comunidade propõem que a escola seja o espaço democrático de formação do cidadão. Através de depoimentos de autoridades das políticas públicas e educacionais da atualidade e do passado, procuramos cruzar informações que nos permitissem visualizar o desenvolvimento do processo educacional brasileiro. Enfocamos a relação entre o Estado e a sociedade nas políticas educacionais em seus objetivos de criar condições para implantação e desenvolvimento de um sistema representativo para uma verdadeira democracia.

## **TESES CONSIDERADAS – 2002 01 RESUMOS**

**MARIA MARGARIDA MACHADO. A Política de Formação de Professores que Atuam na Educação de Jovens e Adultos em Goiás na Década de 1990. 01/03/2002.**

1v. 200p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): Sergio Haddad

Resumo:

As diversas pesquisas realizadas sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas duas últimas décadas, buscam evidenciar a necessidade de uma atuação mais consequente do Estado brasileiro nessa modalidade de ensino. A História da Educação Brasileira já muito propagou a necessidade da erradicação do analfabetismo, que não passa efetivamente apenas pela garantia de mais crianças terem acesso ao ensino fundamental na idade indicada como própria, mas estancar o processo de expulsão compulsória de adolescentes e jovens da escola, por meio da repetência ou mesmo da evasão, que gera um número cada vez maior de adultos semi ou não-escolarizados. A formação de professores é um dos componentes da realidade complexa de efetivação de uma política de Educação de Jovens e Adultos e o objetivo central desta pesquisa é analisar os programas de formação destinados aos professores que atuam na EJA, implementados pelo estado de Goiás, na década de 1990. Entender a Educação de Jovens e Adultos como um campo pedagógico próprio e analisá-la na perspectiva da formação de seus professores constitui o exercício de identificar as categorias que demarcam e os referenciais teóricos que possibilitam a análise desse objeto. Os eixos centrais delimitados nesta investigação referem-se à educação de jovens e adultos e à formação dos professores, analisados em sua interação com a política de educação de jovens e adultos implementada pelo estado de Goiás, por meio de duas iniciativas do governo federal para a formação de professores: o Programa Um Salto para o Futuro - Série Educação de Jovens e Adultos e o Programa Parâmetros em Ação para a Educação de Jovens e Adultos.

## **TESES CONSIDERADAS – 2003 02 RESUMOS**

**TERESA CRISTINA LOUREIRO PELUSO. Diálogo & Conscientização: alternativas pedagógicas nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. 01/02/2003.**

1v. 110p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sonia Giubilei

Resumo:

Esta tese tem como objetivo principal analisar a telessala enquanto uma alternativa de política pública para a Educação de Jovens e Adultos- EJA, no sentido de averiguar em que pode ser considerada com efetivadora de um processo educativo que implica o conceito de diálogo interpretado como instrumento de conscientização. Aqui se pretende ainda argumentar que essa modalidade de ensino tem certas especificidades próprias. Assim, educandos jovens e adultos têm necessidade de frequentar espaços coletivos, de tal forma que lhes seja possível reconhecerem-se nos outros, compartilharem experiências pessoais e dialogarem com seus interlocutores que sejam capazes de fazê-los avançar na direção de conceitos mais esclarecedores. Nesta tese se pretende utilizar a concepção de diálogo como instrumento de conscientização, a partir das teorias de Sócrates e Paulo Freire, para a análise da telessala como alternativa de política pública em EJA. O ponto central desse trabalho refere-se ao exame das possibilidades da telessala, enquanto alternativa de política pública, consideradas as especificidades de educandos de EJA, com especial referência à possibilidade de exercício do diálogo.

**MAISA DOS REIS QUARESMA. Esquecimento e singularidade: Buíque e o Programa Alfabetização Solidária (1997-1999). 01/08/2003.**

1v. 158p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE

Orientador(es): Luiz Flávio de Carvalho Costa

Resumo:

O estudo teve como objetivos examinar a problemática do analfabetismo no campo da pesquisa regional da História da Educação, no Nordeste brasileiro/PE; os efeitos das ações do PAS em Buíque, no período de 1997-1999; analisar a evolução histórica do analfabetismo, das políticas públicas para Educação de Jovens e Adultos; avaliar os fatores propulsores e inibidores das ações dos atores sociais da PAS (módulos 1 a 6), resultados do processo de alfabetização. A pesquisa das fontes históricas e a aplicação da metodologia da pesquisa permitiram demonstrar que no período de 1997-1999, o sucesso do modelo do PAS esteve diretamente relacionado à continuidade e à regularidade das intervenções mensais da coordenação geral da Universidade, apoiadas no

compromisso do setor público (Prefeitura Municipal) e parceiros do PAS; a descontinuidade das políticas públicas e dos financiamentos para Educação de Jovens e Adultos evidencia a evolução da História lenta dos programas de combate ao analfabetismo no Brasil.

## **TESES CONSIDERADAS – 2004 02 RESUMOS**

### **ANTONIO CLAUDIO MOREIRA COSTA. Os impactos do PRONERA no Assentamento Reunidas: as relações entre movimento social x universidade x governo federal. 01/03/2004.**

1v. 229p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Cristiano Amaral Garboggini Di Giorgi

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo discutir as políticas educacionais destinadas à população rural, tendo como principal foco de análise o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária ?PRONERA. O interesse em analisar este programa deve-se ao fato da UNESP/FFC (local onde cursamos o doutorado) ter participado de todo o processo que resultou na criação do PRONERA e por ter sido a pioneira, no estado de São Paulo, a desenvolver um projeto ligado ao programa. Na primeira fase do trabalho procuramos fazer um levantamento bibliográfico sobre as políticas públicas rurais, afim de identificar o que já havia sido feito nessa área, pois queríamos identificar o que o PRONERA trazia de inovação. O desenvolvimento da pesquisa nos revelou que o fato dele ser fruto das reivindicações dos movimentos sociais e de outros atores sociais da sociedade civil organizada em prol da construção de uma proposta educacional específica para o campo era o grande diferencial do PRONERA. Após a pesquisa bibliográfica sobre as políticas rurais e sobre o PRONERA, passamos a analisar as duas experiências desenvolvidas pela UNESP/FFC. A primeira ligada à alfabetização de jovens e adultos, realizada em parceria com o MST; a segunda voltada para a capacitação técnica agrícola, realizada em parceria com dissidentes do movimento sem terra, organizados em uma cooperativa. Os procedimentos metodológicos utilizados para análise das experiências foram a entrevista, a observação e a análise dos documentos e relatórios cedidos pelos proponentes. Os resultados das análises demonstraram que ambas as experiências enfrentaram grandes problemas em decorrência do descompromisso da universidade e do governo. A relação entre os parceiros mostrou-se mais conflituosa na experiência do EJA, pois a parceria era com o movimento sem terra que exigia, com toda razão, a sua participação em todas as etapas do processo. De maneira geral, entendemos que o PRONERA está contribuindo para a universalização do direito à educação dos jovens e adultos do meio rural. Cabe aos parceiros elaborar propostas inovadoras para dinamizar o processo educativo no campo, e cabe ao governo assumir os compromissos firmados com a classe trabalhadora de priorizar essa modalidade educativa.

### **LUCAS MANGRASSE. A ideologização do processo de alfabetização e educação de jovens e adultos na província de Nampula, Moçambique, no período de 1975 a 2003: tensão entre factores políticos e culturais.. 01/05/2004.**

1v. 333p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Alipio Marcio Dias Casali

**EJA - INTERNACIONAL**

O object deste estudo é o fracasso do processo de alfabetização e educação de jovens e adultos na Província de Nampula, Moçambique , entre 1975 a 2003, e sua relação com o que aqui se designa como ideologização desses processo. Considerou-se fracasso porque as metas quantitativas e qualitativas não alcançaram sequer 50% dos resultados previstos. O objectivo da investigação é identificar, analisar e interpretar as causas desse fracasso e propor alternativas para uma nova estratégia de intervenção, na perspectiva de contribuir pra a erradicação do analfabetismo de jovens e adultos em Moçambique. A razão do estudo prende-se com o facto de, apesar de o Estado e distintos parceiros sociais investirem enormes esforços, o número de cidadãos carentes de escolaridade estar a aumentar de ano para ano, e o facto da incapacidade da escola oficial, não só de proporcionar vagas a todas a crianças, mas também de conseguir reter as que lá estão. A pesquisa é qualitativa e apóia-se numa abordagem dialética do fenómeno. O trabalho de campo, baseado na técnica de Grupo Focal, foi desenvolvido na Província de Nampula, integrando entrevistas a técnicos pedagógicos de alfabetização, a instrutores de Alfabetização, alfabetizadores,

membros das ONG's e especialistas. Inclui, igualmente, registros de depoimentos em reuniões, seminários e eventos políticos de reflexão sobre a problemática da alfabetização. Os resultados do estudo referem que: a) os problemas e o fracasso da alfabetização e educação de jovens e adultos não decorrem apenas das limitações de natureza estrutural e/ou técnica, mas também de limitações decorrentes de opção político-ideológica e cultural (existencial) dos sujeitos; b) o processo de alfabetização gerou o seu próprio empobrecimento e fracasso, por ter deslegitimado (desqualificado) as culturas e as formas locais de construção e transmissão de conhecimento; c) a opção pelo Português como Língua de Unidade Nacional e, conseqüentemente, língua de ensino e alfabetização, contribuiu para agravar as dificuldades de aprendizagem dos participantes.

#### **TESES CONSIDERADAS – 2005 04 RESUMOS**

**MARIA DENISE GUEDES. Educação de jovens e adultos: o debate na década de 1990. 01/03/2005.**

1v. 130p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Alice Nassif de Mesquita

Resumo:

Este trabalho tem como objeto de estudo o debate sobre a Educação de Jovens e Adultos, na década de 1990, e objetiva a análise de duas questões: 1. A concepção de educação defendida nesse debate; e 2. A crítica negativa às políticas educacionais implementadas pelo governo brasileiro, no contexto da reforma educacional da década de 1990. Os dados da pesquisa foram coletados a partir dos seguintes documentos: a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990); a Declaração de Hamburgo sobre a Educação de Adultos (1997); o Relatório Jacques Delors (1998); o relatório-síntese do ENEJA/Rio (1999); o Plano Decenal de Educação para Todos (1993); os Parâmetros Curriculares-Introdução; o Parecer CEB, 11/2000, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; a LDBN 9394/96; publicações de artigos e revistas na área de EJA. A análise dos conteúdos desse material evidenciou uma contradição no interior do debate. Ou seja, ao mesmo tempo em que, por um lado, se constata uma crítica negativa às políticas públicas, para a EJA, implementadas pelo governo na década de 1990, por outro, verifica-se uma crítica positiva à concepção de educação, divulgada pelas agências internacionais e regionais, representantes do capital, na Conferência Mundial sobre Educação para Todos e na Conferência de Hamburgo sobre a Educação de Adultos. Portanto, tomando como ponto de partida a realidade empírica desse debate, mediada pelos pressupostos teórico-metodológicos da epistemologia marxiana, a pesquisa se propõe a analisar a essência do fenômeno estudado, tomando-o como parte constituída e constituinte da totalidade histórica das relações sociais no capitalismo contemporâneo. Nesse sentido, o primeiro capítulo apresenta uma análise das condições materiais – políticas, econômicas e sociais –, determinantes do sistema capitalista contemporâneo, buscando contextualizar historicamente nosso objeto. O segundo capítulo apresenta a análise dos fundamentos e princípios norteadores da concepção de educação contemporânea. O terceiro, apresenta a análise da crítica recorrente, nesse debate, às políticas públicas educacionais, implementadas pelo governo, na década de 1990 e também da concepção de educação defendida no âmbito dos fóruns representativos da EJA. Com base nos pressupostos teórico-metodológicos, que orientaram a análise do objeto, pode-se observar que a crítica formulada, no âmbito desse debate, questiona o fenômeno da reforma apenas em sua aparência, na medida em que essa crítica se restringe aos aspectos imediatos e pragmáticos do fenômeno, como por exemplo, a questão do financiamento da educação. Desse modo, na medida em que os fundamentos e princípios teórico-ideológicos, divulgados nas conferências internacionais sobre educação, capitaneadas e patrocinadas pelos agentes do capital, são apropriados pelos interlocutores desse debate de forma a-crítica, a essência do fenômeno da reforma educacional permanece intocada. A partir dos resultados dessa pesquisa, o trabalho conclui que a apropriação indevida dessa concepção hegemônica de educação, divulgada nessas conferências, contribui para dar legitimidade e funcionalidade ao projeto neoliberal do governo, o qual tem por objetivo atender às necessidades técnicas e ideológicas do capital, em sua nova fase de acumulação e reprodução ampliada.

**GLADYS BEATRIZ BARREYRO. Políticas sociais e educação: o Programa Alfabetização Solidária e a participação das instituições de ensino superior na sua implementação. 01/04/2005.**

1v. 205p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria do Rosario Silveiro Porto

Resumo:

Esta pesquisa tem como objeto de estudo uma política – o Programa Alfabetização Solidária - que, embora trate de uma temática educacional, foi gestada no âmbito da política social-assistencial do Governo e, em particular, a sua implementação pelas Instituições de Ensino Superior. Os objetivos foram: A) explicar as características das políticas sociais decorrentes do contexto de reformas e mudanças no papel dos Estados latino-americanos, particularmente o brasileiro, políticas influenciadas pelo neoliberalismo, o qual, pela via da descentralização, da privatização e da focalização adquirem novas formas, para, assim, explicar o caráter social-assistencial do Programa; B) analisar as políticas educacionais da década, especialmente a municipalização, a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF), que excluiu a Educação de Jovens e Adultos do financiamento, e a expansão da educação superior, para compreender o surgimento deste Programa e sua execução fora do âmbito do Ministério da Educação; C) explicar, analisar e interpretar a política na ação, mostrando como as Instituições de Ensino Superior, as quais passavam por um processo de expansão com novas regras de avaliação, credenciamento e reconhecimento, implementaram esse Programa, percebido, nesse novo contexto, como um saldo positivo. O referencial teórico escolhido teve como base o estudo das políticas sociais latino-americanas e das políticas educacionais na década de 1990, especialmente no Brasil. Os procedimentos metodológicos utilizados foram o levantamento de bibliografia e de documentos produzidos sobre e pelo Programa, entrevistas com diferentes participantes do Programa (pro-reitores de extensão, coordenadores, alfabetizadores, professores etc) e observações de aulas. Os resultados mostram que o Programa foi, realmente, uma política governamental de alfabetização de jovens e adultos, apesar de se postular como não governamental. Seu formato difundiu um modelo de implementação de políticas sociais que aplicou idéias neoliberais adaptados ao Brasil, tais como: financiamento público e privado, utilização de mão de obra barata e temporária, filantropização das problemáticas sociais e terceirização na implementação por meio de Instituições de Ensino Superior. A essas, o Programa proporcionou o desenvolvimento de atividades como extensão e estágios, e valiosas experiências de pesquisa, produção de materiais e envolvimento com a problemática da Educação de Jovens e Adultos.

**JANE PAIVA. Educação de Jovens e Adultos: direito, concepções e sentidos.. 01/11/2005.**

2v. 480p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Osmar Fávero

Resumo:

Os programas e projetos na área da educação de jovens e adultos, na contemporaneidade, vêm revelando formas de compreender e apreender sentidos e necessidades dos variados públicos que os buscam, intentando fazer cumprir, mais do que a perspectiva do aprender por toda a vida, o direito à educação sistematicamente negado a tantos na população brasileira. Com essa premissa inicial, a pesquisa escavou os modos como as propostas de atendimento de seis entidades — públicas, não-governamentais, de movimento social e do Sistema S — têm enunciado as formulações na área e realizado práticas, visando a compreendê-las na história política nacional e internacional da educação de jovens e adultos, e as conexões, sentidos, nexos, articulações e imbricamentos que se produzem entre elas, para além dos limites das entidades — no complexo tecido social. Movida pela perspectiva do direito, investiguei em busca de penetrar os diferentes níveis de realidade, assim possibilitando fazer emergir as produções subjacentes aos programas e projetos, com vista a cartografar a complexidade com que se fazem prática, evidenciando e visibilizando elementos constituintes e instituidores de suas concepções.

**ROSEMARY APARECIDA SANTIAGO. A gestão da Educação de jovens e adultos no Brasil.. 01/01/2005.**

1v. 200p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jose Roberto Rus Perez

Resumo:

Partindo Do Contexto Das Três Últimas Décadas Do Século Xx, No Qual Ocorrem Profundas Transformações Econômicas, Políticas E Sociais E Se Observa Um Profundo E Intenso Debate Sobre Reformas Do Estado, Da Economia E Da Sociedade, Esta Pesquisa Tem Como Objeto O Programa

Alfabetização Solidária, Implementado Pelo Governo Federal Em Parceria Com A Sociedade No Período De 1996 A 2002. Utilizo Para O Estudo O Referencial Teórico E Metodológico Da Análise De Políticas Públicas Para Apresentar Inicialmente Apontamentos Sobre A História Da Educação De Jovens E Adultos No Brasil E Em Seguida Examinar Os Novos Padrões De Gestão Das Políticas Educacionais. Finalmente, Analiso O Processo De Implementação Do Programa: Inovações, Conflitos, Limites.

**TESES CONSIDERADAS – 2006**  
**01 RESUMOS**

**SANDRA MARIA GADELHA DE CARVALHO. Educação na reforma agrária: PRONERA, uma política pública?. 01/05/2006.**

1v. 211p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Eliane Dayse Pontes Furtado

Resumo:

O alto índice de analfabetismo nas áreas de assentamento em nosso país levou o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) a lutar por uma educação do campo expressa em proposta político-pedagógica própria, desde a década de 90. No tocante a educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir de sua iniciativa constituiu-se em vários estados brasileiros o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, voltado para alfabetização de adultos e escolarização dos professores que atuam no assentamento. No Ceará este programa tem sido efetivado em parceria com órgãos governamentais e universidades públicas estaduais e federal. Esta investigação teve como objetivo analisar o PRONERA avaliando em que medida constitui-se uma política pública de EJA no campo, a partir da experiência do assentamento Santa Bárbara, no município de Caucaia, Ceará, no período de 1999 a 2005. Os dados empíricos foram colhidos através de entrevista, conversas informais e dinâmicas de grupo com professores, alunos e coordenadores da EJA. Realizou-se também observação em sala de aula e pesquisa bibliográfica e documental sobre o PRONERA. Constatou-se que as três salas do EJA no assentamento integradas ao PRONERA, desenvolveu-se as aulas com diversas dificuldades, tais como: locais inadequados, insuficiência de materiais pedagógicos, atrasos nos repasses de verbas no programa e até problemas de visão dos alunos mais idosos. Todavia professores e alunos têm perseverado e refletido coletivamente nas salas sobre os problemas do assentamento chegando-se a debater-se sobre os projetos de geração de renda, como piscicultura e apicultura. A partir do PRONERA aconteceu significativo avanço do setor de educação no assentamento expresso na conclusão do curso de Pedagogia por oito professores que lá residem e trabalham, o que possibilitou a constituição do Núcleo de Educação Infantil, e ampliação da oferta educacional de 5ª a 8ª série em regime supletivo. A parceria vivenciada no PRONERA entre o MST e instituições estatais, como: Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA – Ceará), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Secretaria de Educação Básica do Ceará (SEDUC) constituiu-se em aprendizado para todos em relação à vivência dos conflitos, delimitação de papéis e funções, e confrontos de saberes sociais e conhecimentos sistematizados. Constata-se o PRONERA, como uma política pública em construção, revelando que a relação sociedade civil/Estado instituída nesse processo é fundamental à efetivação da democracia, tanto pela garantia do direito à educação, quanto pela ampliação da esfera pública estatal constituída pela participação dos movimentos sociais na gestão da política.



ANEXO C

Registro das buscas no banco de dados da CAPES





**ANO: 2000****Nível: Mestrado**

Expressões procuradas	Data	todas as palavras	qualquer uma das palavras	expressão exata	RESULTADOS		Aproveitados	NÃO Aproveitados
					Encontrados	Aproveitados		
EJA	11/05/08	X			01	01	D1	
EJA	11/05/08		X		01	00		repetida
EJA	11/05/08			X	01	00		repetida
Educação de Jovens e Adultos	11/05/08	X			35	26	D2 a D26	1 repetida + (1ND a ND9)
Educação de Jovens e Adultos	13/05/08		X		2200			
Educação de Jovens e Adultos	13/05/08			X	18	00		repetidas
Alfabetização de Adultos	13/05/08	X			26	06	D27 a D32	10ND a 12ND + 17 repetidas
Alfabetização de Adultos	13/05/08		X		647			
Alfabetização de Adultos	13/05/08			X	07	00		repetidas
Ensino Supletivo	13/05/08	X			06	04	D33 a D36	2 repetidas
Ensino Supletivo	13/05/08		X		1454			
Ensino Supletivo	13/05/08			X	03			repetidas



**ANO: 2001****Nível: Mestrado**

Expressões procuradas	Data	todas as palavras	qualquer uma das palavras	expressão exata	RESULTADOS		Aproveitados	NÃO Aproveitados
					Encontrados	Aproveitados		
EJA	15/05/08	X			15	15	D1 a D15	
EJA	15/05/08		X					repetidas
EJA	15/05/08			X	15	00		repetidas
Educação de Jovens e Adultos	15 e 23/5	X			39	24	D16 a D39	ND1 a ND5 e 10 repetidas
Educação de Jovens e Adultos	24/05/08		X					repetidas
Educação de Jovens e Adultos	24/05/08			X	27	00		repetidas
Alfabetização de Adultos	25/05/08	X			21	06	D40 a D45	ND6 e ND7 e 13 repetidas
Alfabetização de Adultos	25/05/08		X					repetidas
Alfabetização de Adultos	25/05/08			X	09	00		repetidas
Ensino Supletivo	25/05/08	X			05	01	D46	4 repetidas
Ensino Supletivo	25/05/08		X					repetidas
Ensino Supletivo	25/05/08			X	05	00		repetidas

























